O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante N. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 32,6-24,7; Bangu, 32,6-21,6; Santa Cruz, 33,4-22,6; Jardim Botânico, 28,2-19,8; Barão da Taquara, 31,2-20,8; Ipanema, 29,8-21,2; Méier, 34,4-22,6; Pão de Açucar, 30,9-20,0; Penha, 33,2-20,8 e Praça Quinze, 30,3-22,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 23, e, 2.ª-feira, 24 de Março de 1952

Fundado em 1930 - Ano XXII - N.º 9.019

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 50 PÁGS. — Cr$ 1,00

Mac Arthur critica severamente o govêrno dos Estados Unidos

Diz o famoso general que a nação americana caminha para a guerra na Europa e, no interior, para a criação do Estado Comunista

Libelo do ex-comandante supremo na Ásia proferido perante o Congresso do Estado do Mississipi

JACKSON, Mississipi, 22 (A. F. P.) — O govêrno atual conduz os Estados Unidos «para a guerra na Europa», e, no interior, para a criação de um «Estado Comunista» — consoante o general MacArthur, afastado, como se sabe, no ano passado, de seu comando no Extremo Oriente.

O antigo comandante-chefe das fôrças das Nações Unidas na Coréia, que falava diante das duas Câmaras reunidas do Congresso do Estado de Mississippi, lançou-se em acusações contra a administração de Truman, acusações das mais fortes até agora proferidas, desde o seu retôrno aos Estados Unidos.

Essa administração — afirmou MacArthur entre outras coisas — «assim como nos lançou sem preparação na guerra da Coréia, neste momento está a caminho de nos levar à guerra na Europa», enquanto que, no interior, a política levada a efeito pelo govêrno «nos conduz à criação do Estado Comunista, com a mesma medonha certeza como se os próprios chefes do Kremlin preparassem nosso caminho».

E o general se referiu particularmente às negociações para o armistício na Coréia, cujo único resultado parece ser, para êle, até o momento, que as tropas das Nações Unidas continuem a combater e a morrer por coisa alguma.

— «Fizemo-las combater — disse êle — até que uma situação de paralisação total fôsse atingida na península, e deixamo-las assim em uma guerra de posições e de usura, enquanto nos empenhávamos em chamadas 'negociações' de «cessar fogo», que são universalmente interpretadas como uma súplica de nossa parte pela paz. Essas negociações prosseguem há oito meses, e o único resultado que se pode perceber é que o inimigo ganhou tempo para trazer reforços e para aperfeiçoar seus meios de comunicações, isso tudo para ganhar o poder onde sua fraqueza era mais pronunciada».

Os Estados Unidos, considerando como «inviolável» o solo da China comunista — disse MacArthur — terminarão pelo «abandono, no final de contas, de tôda a Ásia continental ao comunismo internacional».

Quanto à influência que a política do govêrno Truman, ou que bilhões de dólares de despesas puderam ter sôbre os espíritos europeus, para que se lancem verdadeiramente em um programa de rearmamento, o general MacArthur acha-a muito pequena:

— «Não ouvimos nenhum clamor da parte dos europeus, pelo qual empenhassem sua própria vida, sua própria fortuna, e sua própria honra, a fim de defenderem suas próprias liberdades».

Para concluir, MacArthur afirmou que os desmandos realizados atualmente pela administração americana representam «a maior orgia de despesas de tôda a história, um fenômeno fantástico, que é um desafio lançado à razão».

RESPOSTA A MOSCOU

MOSCOU, 22 (AFP) — As três embaixadas ocidentais de Moscou receberam de seus governos respectivos a resposta à nota soviética, de 10 do corrente, sôbre a Alemanha.

Demitidos dois engenheiros militares americanos

Eram os principais encarregados da construção de bases aéreas na Africa do Norte

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O secretário do Departamento da Guerra demitiu de suas funções dois dos principais engenheiros militares, encarregados da construção de bases aéreas na Africa do Norte, prometendo que determinará a suspensão das obras, orçadas em 455 milhões de dólares, se apenas o afastamento daqueles engenheiros não bastar para melhorar a situação. Essa promessa do Pace foi feita em carta enviada ao sub-comitê senatorial de preparativos, que havia pedido àquele titular adotasse «um plano de limpeza ou suspendesse a execução das obras, onde se comprovará a existência de irregularidades».

Por outro lado, o coronel Harry E. Reed, chefe da Divisão de Investigação de Gastos do Exército, declarou que havia sido descoberta uma fraude, decorrente da má administração, nas obras dos aeroportos do norte da Africa, e que havia sido suspenso um pagamento de 13 e meio milhões de dólares aos empreiteiros das mesmas.

Desta soma, três e meio milhões eram destinados ao pagamento de operários, que apareciam apenas nas relações nominais, mas não nas obras.

ACÔRDO SCHUMAN-ADENAUER SÔBRE O SARRE

Não ficaram satisfeitos os partidos alemães com as providências que o chanceler assentou em Paris sôbre o futuro da bacia carbonífera, mediante eleições livres

Essa oposição indica que Adenauer terá consideráveis dificuldades em obter o apoio do Parlamento ao seu acôrdo com a França

BONN, Alemanha Ocidental, 22 — (Wellington Long, da U. P.) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, encontra-se ante séria oposição por parte de membros do seu próprio gabinete de coalisão, à promessa feita à França de resolver o problema do futuro da rica bacia carbonífera do Sarre, mediante eleições livres. Adenauer concordou com os franceses, nas recentes conversações de Paris, em deixar que o parlamento do Sarre, eleito livremente, decida sôbre a situação do tão disputado território.

O partido Alemão, que tem 23 deputados, dos 401 do Parlamento, e dois postos, dentre os 14 do govêrno, disse que nenhuma decisão do parlamento sarrense ou de qualquer outro órgão pode alterar o fato de que o Sarre é «parte da Alemanha».

A oposição socialista, com 130 postos no Parlamento, adotou a mesma atitude e acusou Adenauer de ter «capitulado» ante o ministro do Exterior francês, Robert Schuman, quanto ao discutido assunto. Os democratas-livres, com 51 postos no Parlamento e 3 no gabinete, reagiram de modo um pouco menos vigoroso, mas disseram que a França não pode negar que os 900.000 alemães do Sarre querem estar ligados politicamente à Alemanha».

Essa oposição indica que o chanceler terá consideráveis dificuldades para obter o apoio do Parlamento ao seu acôrdo com a França. Em Paris, Adenauer e Schuman concordaram em que se deve criar uma comissão franco-alemã do Sarre, para preparar eleições para o novo Parlamento do território, provàvelmente no próximo outono. Essa legislatura decidirá então do futuro do território. No momento, o Sarre é politicamente independente e separado da Alemanha, mas economicamente ligado à França.

Alegam os socialistas que Adenauer cometeu dois êrros sérios:

1) — Admitindo que um representante do govêrno do Sarre faça parte da Comissão, reconheceu que o atual regime de Sarrebruecken tem caráter legal;

2) — Concordando com a formação de uma comissão na qual a Alemanha será automàticamente superada pelo dôbro do número de votos.

Por outro lado, o Partido Alemão alega que o plebiscito de 1935, celebrado no Sarre sob inspeção internacional, demonstrou que o Sarre é alemão, para sempre. Nêsse ano, o Sarre votou, na proporção de mais de 95 por cento, em favor da própria devolução à Alemanha, depois de passar dez anos sob mandato da Liga das Nações.

O principal problema da comissão será averiguar se são realmente possíveis eleições livres sob o atual regime, quando, segundo a constituição do território, todos os partidos que reclamam a devolução da bacia à Alemanha são proscritos.

Entrementes, o serviço de imprensa governamental de Bonn, falando sôbre as fronteiras do leste, diz que já passou o momento das imposições e que a Polônia terá que engociar com a Alemanha a fixação da fronteira germano-polonêsa. O serviço queixa-se de que o govêrno comunista polonês, em vez de se limitar a administrar os territórios alemães a leste da linha Oder-Neisse, expulsou a população alemã e semeou o terror e o saque. Disse que «a Polônia terá que negociar com a Alemanha, em conferência de paz».

As potências ocidentais admitiram que a Alemanha tem direito a participar das negociações, se bem que no fim da guerra, o plano era de que os quatro grandes negociassem o tratado sem participação alemã.

EDIÇÃO DE HOJE

Sete seções — 50 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)



NO CAMPO DE INTERNAÇÃO — Internados comunistas realizam uma manifestação, no campo de internação estabelecido pelas Nações Unidas em Koji-Do (Coréia do Sul). (Foto United Press).

VITIMAS DE DESASTRE DUAS FUNCIONÁRIAS BRASILEIRAS NA ONU

ROMA, 22 (AFP) — As sras. Maria Bastos e Coesnaud, funcionárias da ONU, foram vítimas de uma colisão de automóvel ocorrida perto de Genebra.

A sra. Bastos teve a bacia fraturada e sofreu uma operação que a obrigará a permanecer no leito durante três meses. Quanto à sra. Coesnaud, que teve o maxilar fraturado, seu estado melhora dia a dia.

O fato ocorreu há dias.

Já se estaria cogitando do substituto de Eisenhower no Shape

Para alguns observadores, o nome indicado seria o do marechal Montgomery ou do general Juin, enquanto outros opinam que o escolhido sairá de entre os generais americanos Ridgway, Collins ou Gruenther

CONJECTURAS EM TÔRNO DA VIAGEM DÊSTE ÚLTIMO A WASHINGTON

PARIS, 22 — (Louis des Roches, da France Press) — A notícia, segundo a qual o general Eisenhower teria encarregado seu chefe de Estado Maior, general Gruenther, de preparar, no Pentágono, uma maneira de permitir ao Comandante Supremo do Atlântico voltar definitivamente aos Estados Unidos, em meados de maio, os meios competentes do Grande Quartel General Aliado na Europa opõem a declaração feita pelo general Gruenther, em pessoa, na tarde de ontem, em Orly, logo antes de tomar o avião para Washington.

O general Gruenther anunciára, então, categòricamente, que o «único objetivo de sua viagem à América era depor, na semana vindoura, ante as Comissões das Relações Exteriores do Senado e da Câmara dos Representantes, sôbre o programa de ajuda militar americana ao estrangeiro».

Acredita-se, entretanto, fora do Grande Quartel General atlântico, que não é impossível que, durante as conversações privadas ou semi-oficiais de Washington, o general Gruenther aborde a questão, que não pode deixar de surgir, da volta do general Eisenhower aos Estados Unidos.

Este último fêz saber, como se recorda, anteontem, que, após seus recentes sucessos eleitorais, «reexaminou» sua posição anterior, aludindo manifestamente à sua declaração do 7 de janeiro último, segundo a qual «em nenhuma circunstância, não pediria para ser afastado de seu comando atual».

No que diz respeito especificamente, ao afastamento do general Eisenhower, dos quadros do Exército americano, é ao presidente dos Estados Unidos que cabe tomar esta decisão. Depois das declarações formais do presidente Truman, em Key West, a respeito, não persiste nenhuma dúvida de que o general Eisenhower possa, segundo mesmo a expressão do presidente, «voltar aos Estados Unidos a qualquer momento que julgue apropriado». A questão se encontra simplificada, assim, pela Casa Branca, no plano puramente americano, ao menos. Não se vê, nos meios competentes, a preparação de que atitude poderia ser realizada pelo general Gruenther, no Pentágono, para permitir a volta de Eisenhower aos Estados Unidos. Questões de ordem administrativa e pessoal não deixarão de se apresentar ao general Eisenhower, no momento em que optar pela carreira política, mas parece pouco provável que êle sobrecarregue seu chefe de Estado Maior, cujo emprêgo do tempo, nesta estada em Washington, parece consagrado exclusivamente ao seu depoimento ante as duas comissões do Congresso. Faz-se observar, igualmente, que, na realidade, seria o Conselho do atlântico, autoridade suprema da NATO, da qual depende o SHAPE, o chamado a se pronunciar, em primeiro lugar, quando fôr suscitada a questão da escolha do novo comandante-chefe dos Exércitos Atlânticos.

Da mesma maneira que, em dezembro de 1950, no momento em que o general Eisenhower foi nomeado para seu atual pôsto, será o Conselho do Atlântico que, tendo feito sua escolha de uma personalidade militar, chamada a comandar o SHAPE, convidará o presidente dos Estados Unidos a enviar êsse general ao seu novo pôsto.

Quanto à data de maio aventada por certas fontes como sendo a da partida provável do atual chefe do SHAPE, nada permite até agora confirmá-la.

O Grande Quartel General do Atlântico recusa, finalmente, comentar as informações segundo as quais o general Gruenther teria sido encarregado, pelo comandante-chefe na Europa, de sugerir a Washington que nomeie o marechal Montgomery, ou o general Juin, ao pôsto que ficaria vago com a partida do general Eisenhower.

Aos olhos dos observadores que não pertencem ao SHAPE, parece evidente que o pôsto de comandante-chefe do Atlântico deve ser ocupado por um general do Exército norte-americano, país cuja contribuição militar e econômica à NATO é a mais importante das 14 nações participantes. Os candidatos mais frequentemente nomeados à sucessão de Eisenhower continuam, em todos os casos, os generais Ridgway, Collins e Gruenther.

PROCURAM O FAVO DE MEL

BOMBAIM, India, 22 (U. P.) — grupo de torcedores de corridas de cavalos teve que correr e procurar abrigo, quando um enxame de furiosas abelhas investiu contra a assistência, no luxuoso prado de corridas desta cidade. Disputava a corrida um cavalo pertencente a um dos assistentes que mais ferroadas levou. Seu nome era, lá na lingua do dono, «Favo de Mel».

Derrubados ou avariados 33 "Migs-15" comunistas

Não sofreram baixas as fôrças aéreas americanas durante os combates travados na Coréia

Neve e nuvens baixas reduzem as ações em terra e no ar

TÓQUIO, 23 (Domingo) (De Victor Kendrick, Correspondente da U. P.) — Os pilotos norte-americanos dos aparelhos a jato «F-86» derrubaram ou avariaram 33 «MIGS-15» comunistas, sem sofrer baixas, durante os combates travados [illegible] no «corredor dos «MIGS», no noroeste da Coréia, segundo anunciou a Fôrça Aérea do Extremo-Oriente.

Ontem, a neve e as nuvens baixas reduziram a ação em terra e no ar. Na semana que terminou sexta-feira, os «SABRES» norte-americanos derrubaram 9 «MIGS», provàvelmente derrubaram outros 12 e avariaram 24. Outro «MIG» foi avariado por um caça «MUSTANG» de hélice e um «MUSTANG» foi derrubado por um «MIG». Dois THUNDER» «F-84» a jato aliados foram derrubados pelo fogo anti-aéreo comunista e um «SABRE» desapareceu sem se saber a causa.

As atividades da semana elevaram as perdas de «MIGS» a 259 destruidos, 58 provàvelmente destruidos e 439 avariados. Em quase todos os encontros, os «SABRES» estiveram em inferioridade numérica. Esta semana, apareceram na Coréia os primeiros novos aviões a jato comunistas de azas altas, um dos quais foi avariado. Um outro grupo de aviões dêsse tipo foi avistado sôbre o Rio Yalu. Foram êles identificados como «TIPO 15».

Os pilotos aliados estiveram excepcionalmente agressivos. Fizeram 5.710 vôos durante a semana, inclusive com os bombardeiros «B-29» com bases no Japão e em Okinawa. Num ataque em massa, as «SUPER-FORTALEZAS VOADORAS» lançaram 65.000 libras de explosivos sôbre a via-férrea de Sunchon.

Em terra, houve operações em pequena escala realizadas pelas tropas de infantaria e duelos de artilharia. Uma companhia comunista, dotada de fuzis modernos, sem retrocesso, ameaçou isolar uma posição avançada aliada na frente central, porém foi rechada. A ameaça foi eliminada totalmente com a ajuda de artilharia aliada e bombardeio aéreo noturno.

CAIU DO CAVALO E MORREU

COLOMBO, Ceilão, 22 (U.P.) — Faleceu o primeiro ministro, Don Stephen Senanayake, hoje, em consequência de ferimentos recebidos numa queda de cavalo. O tratamento de emergência a que foi submetido, seguindo instruções radiografadas da Inglaterra por sir Hugh Cairns, especialista em cérebro, não conseguiu salvar-lhe a vida. Defronte do hospital reuniu-se uma multidão, quando se divulgou que o primeiro ministro estava passando mal. Um especialista estava viajando de avião do Paquistão, quando ocorreu a morte.

Batista não se preocupa com a constitucionalidade do país

Não dá importância àquilo que chama «debates acadêmicos», mas se interessa em consolidar a posição do govêrno sem Congresso que instalou em Cuba

HAVANA, 22 (U. P.) — Um porta-voz do general Fulgêncio Batista declarou que o novo govêrno está mais interessado em consolidar sua posição, fazendo cumprir a lei, mantendo a ordem e enfrentando as necessidades nacionais, do que preocupado com debates acadêmicos sôbre sua constitucionalidade». Raul Acosta Rubio, secretário particular do general Batista, declarou que «o govêrno revolucionário não considera por enquanto fórmula política alguma, que não esteja de acôrdo com a atual campanha, destinada a consolidar a paz e a tranquilidade no país».

Acrescentou que Batista está trabalhando dia e noite em importantes projetos econômicos, que muito beneficiarão a nação. Disse mais que o general está satisfeito com o apoio que lhe empresta o povo, porque, afora o fato de não haverem presos políticos nos cárceres cubanos, os dirigentes dos partidos políticos da oposição não

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)



NA ASSEMBLÉIA GERAL DA O. N. U. — Durante a realização da última sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, os delegados brasileiros, entre os quais o embaixador Gilberto Amado, desenvolveram grande atividade no plenário da O. N. U. Na foto acima, vê-se o embaixador Gilberto Amado, sendo escutado, no decurso de um intervalo duma das sessões plenárias da Assembléia, pelo presidente da Côrte Internacional de Justiça de Haya, professor Bustamante, e pelo vice-presidente da mesma côrte, dr. Guerreiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FILMES Gevaert são os melhores

PARA VERMES E ANEMIAS
USEM AS PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar.
Tel.: 22-7963.

O melhor som no móvel mais atraente
Pequena entrada
SUAVES PAGAMENTOS MENSAIS
Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Tel. 32-7522 Rio

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C/C POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhauma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Contra insetos NEOCID rápido
irrita menos cheira melhor

Venda de Aniversario
Blusas
Blusa de Cambraia de Algodão 49,5o
Blusa com Pois, muitas côres 53,oo
Blusa estampada, ultima novidade 65,oo
Blusa de Cassa, tipo suiço 88,oo
Blusa c/manga comprida desde 78,oo
Calça ótima, fio da escocia 9,5o
Camisola fina, modelos exclusivos 69,8o
Peignoir superior c/grande roda 118,oo
Anagua de Moirê c/babados 58,oo
Pyjama bonito - grande variedade 110,oo
Pyjama de flanela, bem macia 138,oo
Combinação fina c/renda e bordado 43,5o
Soutien de setim Duchesse superfino 19,80
Suplemento EMBELEZADOR p/soutien 17,5o
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
PRAÇA SAENZ PEÑA, 15

PREÇOS MÁXIMOS PERMISSÍVEIS PARA A VENDA DE ARTIGOS DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO

FRUSTRADO

Joel Silveira

Diante da possibilidade de um bochincho, o corpo caquético ganha vida nova: entumesce o que resta de músculos, os olhos se acendem, e passa a correr pelas veias quase obliteradas uma espécie de inquietação adolescente, ao mesmo tempo tréfega e esperançosa. Estão soltos no ar todos os miasmas da subversão, a Nação parece ingressar na ante-câmara da ilegalidade. Dentro de um tal clima e emparedado num tal compartimento, o velho conspirador rejuvenesce subitamente, desafivela a língua, põe-se gárrulo e diligente: baila tôdas as manhãs, com os seus fantasmas bolorentos, a incrível farândula dos fuchicos, vira Sibila e Ogre, insinua que trás no bôlso de cima do dolman a última palavra sôbre os destinos da Nação e do Povo. Ainda não sabe bem qual o rumo dos acontecimentos, mas, desde logo, está dispôsto a equilibrar-se sôbre as ondas e ir com elas. Há vinte anos que a loteria só lhe tem concedido meios prêmios ou gasparinos. Mas o jogador determinado está certo de que o seu dia chegará — e não desiste, insiste. Não lhe importa saber de que ou de quem será o Chefe, o Dono, o Presidente, o Ditador, o Sátrapa, o Capitão do Mato ou o Capataz. O que lhe interessa é o Trono pròpriamente dito, a Curul, o primeiro lugar que, conquistado, o libertará das tormentosas frustações e dos odientes recalques.

A solução, portanto, é cercar o jôgo por todos os lados. Um tiro inesperado num quartel, lá no Norte? Quem sabe? Talvez seja o momento de disparar outros tiros e fazer do acidente, com a ajuda de todos os fermentos da intriga, a desordem geral que o levará ao poder. Ontem a polícia botou a mão no seu chauffeur, que era um membro ativo do Partido Comunista. O episódio faz o herói tremer da cabeça aos pés, e aí o temos, mais uma vez, na tentativa de desassossegar os espíritos e conturbar as consciências. «Sempre tive o costume de falar muito quando ando de carro. Falo até sòzinho. Pelo que o chauffeur comunista deve ter escutado muita coisa interessante...» A reticência, no final da frase, sugere mistérios alarmantes e revelações tremendas — e já agora a simples prisão do motorista de ouvidos alertas não adianta muito, porque os terríveis segredos já foram espalhados, as sementes inimigas brotam no chão, logo serão as rubras papoulas da subversão extremista. E' preciso mais — urge o GOLPE, para que num Estado fortalecido por tôdas as amarras do discricionarismo possa o velho intrigante falar alto as suas inconveniências e desembuchar, nos bravos torneios regados a nectar escocês, os segredos dos quais a pátria e o pôsto o fizeram guardião.

Sombria e perversa é a alma de um frustrado. Mas aespécie mais sinistra do frustado é a daquele a quem a ambição ainda não abandonou, o retrato do poeta é perfeito:

«Este interpreta mais que su-
[tilmente
Os textos; êste faz e desfaz leis;
Este causa os perjúrios entre a
[gente,
E mil vêzes tiranos torna os
[reis;

Até os que só a Deus onipotente
Se dedicam, mil vêzes ouvireis
Que corrompe êste encantador,
[e ilude,

Mas não sem côr, contudo, de
[virtude!»

Baixou o presidente da COFAP portarias contendo determinações a respeito de sua fixação — Estabelecidos, por outro ato do sr. Benjamin Cabello, os preços-teto para as frutas argentinas

Está pràticamente escoada a safra de cereais do norte do Paraná — Assistência técnica da FAO ao Brasil — Não concordam os açougueiros de Belo Horizonte com o aumento da carne

O PRESIDENTE da Comissão Federal de Abastecimento e Preços assinou, ontem, portaria determinando que os preços máximos permissíveis para a venda de artigos estrangeiros, importados de qualquer procedência e destinados à alimentação, serão os resultantes do acréscimo, ao respectivo custo, das margens de lucro fixadas na referida portaria. E' considerado preço de custo, para efeito da portaria, a mercadoria livre e desembaraçada, no estabelecimento do importador atacadista ou do varejista. A composição do preço inicial em cada partida será feita mediante exame dos respectivos documentos de importação, pela COFAP, no Distrito Federal e pelas COAPS, nos Estados e Territórios, as quais fixarão os preços de venda para os importadores, fornecendo o documento hábil necessário. Ficam estabelecidas as margens máximas de lucro de quinze por cento para os importadores atacadistas e de 25 por cento para os varejistas.

Ainda de acôrdo com a portaria, consideram-se artigos destinados à alimentação para os efeitos da mesma, os seguintes: amêndoa com casca, avela, avelã, azeite, azeitonas em latas de meio e um quilo, bacalhau, castanhas, ervilha partida, extrato e massa de tomate, fava, figo, grão de bico, leites, lentilhas, manteiga, passas com caroço, peixes salgados (sêcos) e "petit-pois".

Nas operações com os varejistas, ficam os importadores atacadistas obrigados a fazerem constar da nota o número e a data do ofício da COFAP ou COAP em que foram fixados os preços máximos de venda. E' fixado o prazo de 15 dias, no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e de 30 dias nos demais Estados e Territórios, para que os importadores atacadistas e varejistas promovam junto à COFAP e COAPS o fornecimento do documento contendo os preços por que poderão vender os estoques existentes na data da publicação da portaria.

PREÇOS-TETO PARA A VENDA DE FRUTAS ARGENTINAS

O presidente da COFAP assinou outra portaria estabelecendo, no Distrito Federal e nos Estados do Rio e São Paulo, os seguintes preços-teto, por quilo, para venda, ao consumidor, de frutas frescas de procedência argentina: ameixas — Cr$ 23,00; cerejas — Cr$ 35,00; damascos — Cr$ 24,00; maçãs — Cr$ 15,00; marmelos — 28,00; [illegible] — Cr$ 24,00; peras — Cr$ 14,50; pêssegos — 23,00; uvas — Cr$ 25,40.

As COAPS dos demais Estados e Territórios poderão acrescentar aos níveis acima as despesas provenientes da diferença de fretes, seguros, transportes e impostos. Os preços-teto estabelecidos para o consumidor, em mercadinhos, feiras-livres, caminhões ou quaisquer outros meios ou estabelecimentos que gozarem de privilégios fiscais por parte das respectivas municipalidades, deverão ser fixadas em um mínimo de dez por cento abaixo dos preços-teto estabelecidos.

PREÇOS MÁXIMOS PERMISSÍVEIS PARA ARTIGOS NACIONAIS DE QUALQUER PROCEDÊNCIA, DESTINADOS À ALIMENTAÇÃO

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços assinou mais uma portaria, na qual determina que, os preços máximos permissíveis para a venda dos artigos nacionais, de qualquer procedência, destinados à alimentação ou a usos domésticos, não incluídos em tabelamento, serão os resultantes do acréscimo ao respectivo custo das parcelas de despesa e das margens de lucro fixada na mesma portaria, a qual considera preço de custo a mercadoria livre e desembaraçada, no estabelecimento ou depósito do atacadista ou do varejista.

Ficam estabelecidas as margens máximas de lucro de quinze por cento para os atacadistas e de vinte e cinco por cento para os varejistas.

São considerados artigos destinados à alimentação ou a fins domésticos, para efeito da referida portaria, os seguintes: alcool, sem casco, arroz (todos os tipos não tabelados), artigos elétricos destinados à iluminação doméstica, avelas, café torrado e moído, carvão, cêras para assoalho, compostos gordurosos em geral, doces em massa (bananada, figada, goiabada, laranjada, marmelada, pessegada) em caixetas ou pacote de um quilo, extrato e massa de tomate, farinha de arroz, farinha de mandioca, farinha de milho, farinha de sêbola, farinho de milho, farinha de sêmola, faquilo, fubá, feijão prêto, feijões de côres, leite condensado e em pó, lenha, manteiga, margarina, massas alimentícias brancas e amarelas comuns, milho em grão, óleos comestíveis em geral, ovos peixes secos «petit-pois» enlatados, produtos suínos salgados e defumados, sabão em pó e líquido, sabão em barra com quebr máxima permissível de 25 por cento, sapóleos, saponáceos, velas esteáricas e charque.

E' fixado o prazo de 15 dias, no Distrito Federal e Estados do Rio e de São Paulo, e de 30 dias, nos outros Estados e Territórios, para que os fabricantes e atacadistas promovam junto à COFAP e COAPS o fornecimento de documento contendo os preços por que poderão vender os estoques dos produtos existentes na data da publicação da portaria. Nas transações com o comércio varejista ficarão os fabricantes e atacadistas obrigados a fazerem constar das notas o número e a data do ofício da COFAP ou das COAPS onde foram fixados os preços máximos de venda.

A referida portaria terá vigência, no comércio varejista, para as mercadorias recebidas quinze dias após a sua publicação, no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e de São Paulo, e 30 dias nos demais Estados e Territórios.

ESCOAMENTO DAS SAFRAS DE CEREAIS DO NORTE DO PARANÁ

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços recebeu um telegrama do sr. Durval Martins Muylaert, diretor da Estrada de Ferro Sorocabana, que diz haver recebido do chefe geral do Transporte da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina um telegrama informando que a safra de cereais do norte do Paraná está pràticamente escoada, restando apenas 140 vagões, pedidos em Cambé e Apucarana. Informou, ainda, que, com os vagões existentes na Rêde e com os que entraram com mercadoria importada, serão êles suficientes para concluir o escoamento, devendo, portanto, a Sorocabana suspender a entrega de vagões vazios em Ourinhos, até a entrada da nova safra.

O sr. Muylaert concluiu congratulando-se com o presidente da COFAP pelos esforços por êle despendidos, no sentido de solucionar aquêle problema e pelo que está fazendo com o objetivo de forçar a baixa do custo da vida.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA F. A. O. AO BRASIL

Na reunião de ante-ontem da Comissão Nacional de Alimentação, o professor Josué de Castro, seu presidente, apresentou aos membros dêsse órgão os srs. Joseph L. Orr, assistente especial do diretor geral da FAO, e W. G. Casseres, chefe regional latino-americano daquela entidade internacional. A reunião estiveram presentes ainda os srs. Pierre Terver e Horácio Recart, também representantes da FAO.

Inicialmente, falaram os srs. W. Casseres e Pierre Terver, focalizando, ambos, questões relacionadas com as atividades da FAO, tanto na Europa como na América.

O professor Josué de Castro disse que o Brasil está desejoso de obter daquela entidade internacional o maior proveito possível. Afirmou que o desequilíbrio entre a agricultura e a indústria, entre nós, só pode ser corrigido por meio de uma reforma agrária. Tão necessária e urgente é tal reforma, continuou, que o govêrno criou uma comissão para planejá-la. A FAO, disse ainda, está, naturalmente, solicitada para colaborar nos estudos sôbre a matéria.

O professor Josué de Castro afirmou, ainda, que o nosso país está interessado em valer-se do programa de assistência técnica da FAO. Sugeriu, finalmente, a elaboração de um projeto que consubstancie essa aspiração do Brasil, o qual deverá ser encaminhado à referida entidade internacional para os indispensáveis estudos.

NOVA BARRACA DO SAPS

Será inaugurada, amanhã, às 10 horas, na praça da Bandeira, com a presença de altas autoridades, mais uma barraca do SAPS, para venda de peixe à população.

NÃO CONCORDAM COM O AUMENTO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Os açougueiros não concordaram com a majoração dos preços da carne, autorizada pelos representantes da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. Anunciaram que manterão os preços antigos, continuando a vender a carne de primeira a 14 cruzeiros.

NÃO PERMITIRÁ A MAJORAÇÃO

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, declarou: «Não permitirei, de modo algum, a majoração do preço da carne». A categórica afirmação do govêrno mineiro foi recebida com simpatia pela população, principalmente pelas donas de casa, que realizaram a greve branca.

SEMENTE DE ARROZ, FEIJÃO E MILHO, PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

FORTALEZA, 22 (Asapress) — O sr. Colombo de Sousa, representante da CAN, nesta capital, informou que está autorizado a comprar semente de arroz, feijão e milho, num montante de um milhão de cruzeiros, a fim de serem distribuídos, gratuitamente, aos agricultores pobres do Estado, por intermédio da Secretaria da Agricultura.

PROCURARÁ CUMPRIR A POLÍTICA DO GOVÊRNO NO SETOR PREÇO

S. PAULO, 22 (Asapress) — A reportagem credenciada no Palácio ouviu na manhã de ontem, o senhor Mário Penteado de Faria e Silva, presidente do COAP, em São Paulo, que nos declarou o seguinte: «Ainda não recebi a comunicação oficial a respeito da minha nomeação. Irei, ainda hoje, no entanto, entender-me com o sr. Benjamin Cabello, a fim de estabelecer os primeiros contatos, pois não se refere à estrutura do órgão que vou dirigir em S. Paulo. Sei que o cargo é deveras espinhoso, mas considero que nenhum cidadão pode furtar-se ao cumprimento do dever público e por isso envidarei todos os meus esforços no sentido de cumprir a política governamental, no setor preços.

Finalizando, disse o novo presidente do COAP, em São Paulo, que os graves problemas do aumento do custo de vida muito tem preocupado o eminente governador Lucas Garcez. E a COAP, em São Paulo, trabalhará sempre em ampla colaboração com o chefe do Executivo paulista».

Novo aumento de preço nas passagens de ônibus

Mais um cruzeiro para a linha 126 — «Olaria-Copacabana» — Seccionamento em benefício das emprêsas

EM FACE dos protestos da população contra o recente aumento nas passagens de ônibus, executado pelo Departamento de Concessões, com a instituição generalizada do preço único, determinou o prefeito àquele órgão da Municipalidade a revisão das tarifas, de modo a ser restabelecido o seccionamento das linhas que fazem a ligação norte-sul da cidade.

Essa providência, todavia, que já começou a ser observada pela emprêsa concessionária da linha 126 «Olaria-Forte de Copacabana», resultou, infelizmente, em mais um aumento de tarifa com o acréscimo de 1 cruzeiro no percurso integral. Assim é, que a linha 126, que estava cobrando o preço único de 3 cruzeiros, adotou, com a subdivisão, a seguinte tabela: «Olaria-Lapa, 3 cruzeiros»; «Estrada de Ferro-Copacabana, 3 cruzeiros»; direto: 4 cruzeiros. Como se vê, saiu «pior a emenda que o soneto».

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Assegurado ao Brasil o título de campeão sulamericano de natação

Sensacional a vitória de Okamoto e Sílvio Kelly dos Santos, ontem, na prova de 800 metros

Com a sensacional vitória de Okamoto e Sílvio Kelly dos Santos, ontem, em Lima, na prova de 800 metros, ficou assegurado ao Brasil o título de campeão sulamericano de natação, o qual poderá, conforme os resultados de hoje, ser dividido com a Argentina.

COLOCAÇÃO DOS PAÍSES

LIMA, 23 (U. P.) — Depois da penúltima jornada do Campeonato Sulamericano de Natação, ontem realizada, a colocação dos diversos países é a seguinte: Primeiro lugar — Brasil, com 147 pontos; segundo lugar — Argentina, com 137 pontos; terceiro lugar — Peru, com 41 pontos; quarto lugar — Chile, com 26 pontos; quinto lugar — Uruguai, com 16 pontos.

OKAMOTO E SÍLVIO

LIMA, 22 (U. P.) — Resultados da prova de 800 metros, nado livre, para homens, final:

Primeiro lugar — Tetsuo Okamoto, Brasil, com 10 minutos e 20 segundos; segundo lugar — Sílvio Kelly dos Santos, Brasil, 10 minutos e 21 segundos; terceiro lugar — Federico Zwanck, Argentina, 10 minutos, 21 segundos e 9 décimos; quarto lugar — Jorge Vogt, Argentina, 10 minutos, 38 segundos e 1 décimo; quinto lugar — Flobel Perez, Uruguai, 10 minutos, 38 segundos e 2 décimos; sexto lugar — Eduardo Prigioni, Uruguai, 10 minutos, 44 segundos e 7 décimos; sétimo lugar — Hernan Huerta, Peru, 10 minutos, 45 segundos e 3 décimos.

OTÁVIO MOBIGLIA

LIMA, 22 (U. P.) — Resultados da prova de 200 metros, nado de peito para homens, final:

1º lugar, Otávio Mobiglia, Brasil, 2m37s5 décimos (novo recorde sulamericano); 2º Orlando Cassini, Argentina, 2m 40s4 décimos; 3º, Ademar Grijó, Brasil, 2m41s6 décimos; 4º, Hector Nino, Argentina, 2m 44s3 décimos; 5º, José Barchi, Peru, 2m46s; 6º, Abelardo Estêves, Uruguai, 2m54s7 décimos

200 METROS, NADO LIVRE

LIMA, 22 (U. P.) — Resultados da prova de 200 metros, nado livre, para homens, final:

1.º lugar, Pedro Galvão, Argentina, 2m,14s 4 décimos (novo recorde sulamericano); 2.º, Alfredo Yantorno, Argentina, 2m16s; 3.º Aram Bogocian, Brasil, 2m 16s 6 décimos; 4.º, Ismael Nerino, Peru, 2m17s 5 décimos; 5.º, Hernan Avidez, Chile, 2m19s 6 décimos; 6.º Mario Gensolen, Peru, 2m 21s 3 décimos; 7.º, João Gonçalves, Brasil, 2m 21s 7 décimos: e Alvaro Marit, Uruguai, 2m 14s 8 décimos.

Mesa redonda da Federação das Associações Comerciais

SERÁ INSTALADA AMANHÃ, NESTA CAPITAL

Realiza-se, amanhã, às 16 horas, no Conselho Diretor da Associação Comercial, a «mesa redonda» convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, para um debate de três dias em tôrno de quatro matérias de natureza econômico-financeira a serem objeto de deliberações no Congresso Nacional, na legislatura ordinária recém-inaugurada.

Comparecerão delegações de todos os Estados e presidirá o certame o sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente daquelas duas entidades.

O temário compreende quatro pontos: participação nos lucros; normas de Direito Financeiro para evitar-se nos Estados e Municípios a criação de taxas e impostos inconstitucionais; reforma do regulamento do impôsto de renda e padronização dos balanços; e fixação da atitude das classes produtoras face à exploração do petróleo nacional.

Várias delegações estaduais já se encontram nesta capital, devendo chegar ainda hoje as representações de São Paulo e Minas Gerais.

Divorciou-se na Bélgica e partiu para o Brasil

Pedida pelo sogro a detenção da nora emigrante — Prisioneiros no camarote do navio a passageira e seu filho de 10 anos

Toma conhecimento do fato a Justiça brasileira — Autorizada a desembarcar em nosso país

CASADO com a sra. Clementine Lievens, de cujo consórcio tem um filho de nome Albert, o cidadão belga F. Michaux, desde 1943, vinha se desinteressando pelo lar, abandonando-o completamente, faltando não sòmente aos deveres conjugais, mas sobretudo subestimando o futuro do pequeno Albert, que naquela época contava apenas, pouco mais de um ano de idade.

Em tais circunstâncias, a sra. Clementine Lievens viu-se obrigada a apelar para o divórcio, conseguindo o pronunciamento da justiça de sua terra, que concedeu a medida pleiteada depois de comprovada a sua acusação ao marido que abandonara o lar. O menino Albert ficou sob a guarda da sua genitora, com a condição de passar metade das férias escolares com o pai, e visitando, uma vez por semana, os avós paternos, sr. François Michause e sua espôsa, sra. Emma Ley.

Acontece, porém, que a sra. Clementine resolveu emigrar para o Brasil, onde conta com alguns amigos, pretendendo aqui iniciar nova vida, e trouxe o filho. Mesmo porque as condições de saúde do menino não o permitem ficar separado da mãe, dado que sofre de neurose de guerra, exigindo cuidados especiais, que só a genitora pode dispensar.

Para realizar sua viagem, a sra. Lievens vendeu tudo quanto possuía de seu, tendo embarcado no navio «Copacabana», no pôrto de Antuérpia.

Após a partida do transatlântico os avós de Albert conseguiram que a emprêsa proprietária do navio mandasse manter presos no camarote a sra. Clementine e o filho, alegando que ela não podia trazê-lo para o Brasil, porque aqui não temos escolas para educar crianças nas condições em que se encontra o menor Albert.

O comandante do «Copacabana» não hesitou, e, ao passar o barco pelo pôrto de Recife, os dois passageiros foram metidos no camarote, com porta e vigias fechadas, a fim de que não desembarcassem na capital pernambucana, situação em que permaneceram até a partida do navio para o pôrto do Rio. Durante a prisão no pôrto do Recife, o menino Albert sofreu vários desmaios, em virtude do grande calor reinante ali.

No pôrto do Rio, em virtude de interferências de amigos, a sra. Clementine obteve a concessão de permanecer fora do camarote, ficando ali o filho, com sentinela à porta e, depois que o comandante foi informado de que o caso já fora levado ao conhecimento da justiça brasileira, suavizou um pouco as medidas de cerceamento da liberdade da sra. Clementine e seu filho.

Ontem, o advogado Lourenço Henrique Melman, que foi constituído advogado da sra. Clementine deu entrada na 4ª Vara de Família do pedido de providências, tendo sido dada solução satisfatória ao caso. Compareceu àquela Vara a sra. Clementine, acompanhada de um seu compatriota de nome Morcee já radicado no Brasil, obtendo autorização para desembarcar nesta capital, de vez que para tanto se acham devidamente regulares todos os seus documentos que lhes asseguram o direito de se fixar no Brasil.

Ficarão sem energia elétrica

Vistoria na rêde, hoje, em Bangu, Boca do Mato, Caju, Cascadura, Cordovil, Engenheiro Leal, Engenho Novo, Gávea, Honório Gurgel, Irajá, Jardim Botânico, Lins de Vasconcelos, Méier, Olinda, (Município de Nilópolis), Rio Comprido, Rocha Miranda, S. Cristóvão, Sen. Camará e Tijuca

A fim de permitir a execução de serviços na rêde haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, dia 23, aos seguintes logradouros:

BANGU E SENADOR CAMARÁ — Das 7 às 15 horas — Estrada do Engenho e ruas Beilia, Coronel Tamarindo, Carnaúba, dr. Augusto Figueiredo, Evaristo Pires, Gerivá, Jaú, Murici, Oliveira Paiva, Parnaíba, Tamboril e Ubatã;

JARDIM BOTÂNICO E GÁVEA — Das 7 às 15 horas — Ruas Primeiro de Maio, Marquês de São Vicente, Oitis, Orsina da Fonseca, Magnólias, Jardim Botânico e praça Santos Dumont;

TIJUCA — Das 7 às 15 horas — Ruas D. Delfina, João da Mata, Guaxupé, Andrade Neves, Alves de Brito, e Radmack; trechos da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718|160 e 718|240, rua Uruguai, entre os postes 3.258|30 e 3.258|130 e avenida Maracanã, entre os postes 1.982|70 e 1.982|232; das 8 às 14 horas — ruas Almirante Cockrane, Juruparí, e Pareto, e trecho da rua Conde de Bonfim, entre os postes 718|60 e 718|100;

SÃO CRISTÓVÃO E CAJU — Das 7h 30m, às 15 horas — Rua Franco de Almeida, dr. Sá Freire e Ricardo Machado, e trecho da avenida Brasil, entre os postes 4.141|104-1 e 4.141|114-1;

BOCA DO MATO E MÉIER — Das 7 às 15 horas — Ruas Lopes da Cruz, Jacinto, Dona Claudina, José Veríssimo, José Ortiz, Dias da Cruz, Comendador Philips, Magalhães Couto, Venceslau, Joaquim Méier, Azamor, Paraguai, Visconde de Taunai, Afonso Arinos, Aquidabã e travessa Matilde.

LINS DE VASCONCELOS, BOCA DO MATO, ENGENHO NOVO — Das 7 às 11 horas — Ruas Conselheiro Ferraz, Vinte de Março, Lins de Vasconcelos, Vilela Tavares, Carolina Santos, Pedro Carvalho, Nossa Senhora da Guia, Heráclito Graça, Neves Leão, Ernestina e travessa Aquidabã.

IRAJÁ — Das 9 às 16 horas — Ruas Ferreira Cantão, Oliveira César, Oliveira Alves, Cisplatina, Encanamento, Barbosa Pila, Amandiu, Licínio Barcelos, Samim, Luís Barroso, coronel Leitão, Abiru, Cláudio da Costa, Anhembi, Cariçá, Nuno Andrade, Bacanga, Rocha Freire, Quinze de Dezembro, Sabino Reis, Sabino Ribeiro, José Borges, Cruz Jobim, Itacoatiara, Indaiatuba, Inobi, Citérea, Itapeba, Jassanã e Ubirajara; estradas da Água Grande Braz de Pina, Monsenhor Felix, do Colégio e do Furão; praças Honório Gurgel e Sena Pereira, e trecho da avenida Automóvel Clube, entre os postes 5.402|200 e 5.402|240;

HONÓRIO GURGEL E ROCHA MIRANDA — Das 8 às 16 horas — Ruas Abirancoá, Caiuá, Aarhori, Jurecê, Faia, Coema, Jacê, Vieira do Couto, das Turmalinas, Fausto Cardoso, Pedro Rabelo, Opalas, Veríssimo Machado, Tenente Cordeiro e Silva, das Turquesas, Isaura, Tiaia, dos Rubis e Areal; travessa Maria Braga e estrada do Areal;

CASCADURA E ENGENHEIRO LEAL — Das 7 às 16 horas — Ruas Miguel Rangel, Santo Sepulcro, Araújos, Apuí, Cândidas Bastos, Itamarati, Caiari, Zélia, Candiril, Tacamiaba, Aracê, Utinga, Iguaçu, e Beco João Pereira.

CORDOVIL — Das 8 às 1[illegible] horas — Ruas Rosa do Pinho, Baldoino de Agui , Craveiro de Sá, Tenente Palestrino, Japobim, Japuranga, Cordovil, Vicente Leite, Major Conrado, Anhambaí, Dourados, João Henrique, General Carvalho, Barão de Melgaço, Coronel Camisão, Aragão Gesteira, Antônio João, Pedro Rufino, Rêgo Monteiro, Pôrto Carreiro, Bulhões Marcial, Ceçari, Alvaro Macedo, Tagipiru, Felix Martins, Luísa Prata, Lucas Rodrigues, Major Cordovil, Iranduba, Joaquim Rodrigues, Juvêncio Meneses, Comandante Coelho, Capitão Crus e praça Treze de Junho;

RIO COMPRIDO — Das 7h30m às 15 horas — Ruas Castro Ferraz, Azevedo Lima e Campos da Paz;

OLINDA — (Município de Nilópolis) — Das 7h30m às 13 horas — Avenida Francisco de Almeida e ruas Adauto Miranda, Carlos de Sousa Fernandes, Carlos Gentil Homem, Coronel José Muniz, Emancipação, José Muniz, Melo de Sampaio, Monsenhor João Felipe, Nilo Peçanha, Paulo de Melo, Rodrigues Alves, Serra Pulchério, e Venceslau Braz; das 12 às 15 horas — ruas Amadeu Lara, Deputado Andrade Figueira, Dulce, Iracema, Maria de Albuquerque, Morais Cardoso, Olga e Rodrigues Alves.

FIM DAS FÉRIAS DE TRUMAN

KEY WEST, 22 (U. P.) — A Casa Branca informa que o presidente Truman terminará suas férias de verão e regressará a Washington, quinta-feira próxima. Truman se encontra aqui desde 7 de março, salvo para uma rápida viagem a Nova Kork.

EVANGELISMO

VIGÉSIMA REUNIÃO DE FRATERNIDADE DAS IGREJAS EVANGÉLICAS DO DISTRITO FEDERAL E NITERÓI

Comunicado da Confederação Evangélica do Brasil:

«Mais uma vez teremos o grande privilégio de realizar a já tradicional «Reunião da Fraternidade das Igrejas Evangélicas do Distrito Federal e Niterói" (vigésima reunião), na sexta-feira, 11 de abril, às 9 horas.

Como já se fêz no ano passado, em virtude do crescente número de comungantes, teremos a celebração desta cerimônia nas duas capitais: Distrito Federal, no templo da rua Silva Jardim, n. 23; em Niterói, no templo da avenida Feliciano Sodré, número 568.

Esperamos contar, como de costume, com a cooperação de todos os ministros do Evangelho e pedimos o seu comparecimento meia hora antes do início dos trabalhos, ou seja, 8h30m, a fim de nos auxiliar na direção do culto e na distribuição dos elementos da Santa Ceia».

Eleita a nova diretoria da Casa da Bahia

Reunidos, em assembléia geral, os associados da Casa da Bahia elegeram, quarta-feira última, a nova diretoria dessa entidade, cuja composição é a seguinte: presidente — Rômulo Barreto de Almeida; vice-presidente — Adroaldo Junqueira Aires; secretário-geral — Carlos Barbosa da Silva; primeiro secretário — Vivaldo Gil Ferreira; segundo secretário — Orlando Rabêlo; terceiro secretário — Pedro Peixoto; primeiro tesoureiro — José Vicente Oliveira Martins; segundo tesoureiro — Henrique Nolasco; bibliotecário — Afrânio Coutinho. Comissão Fiscal — Eduardo Rios Filho, Hildebrando de Góis e Luciano Machado. Comissão de Sindicância — Luís Fraga, Gilberto Avena e Evandro Marques dos Reis.

Para a chefia dos departamentos de assistência, propaganda e informações, cultura e diversões sociais foram eleitos, respectivamente, os srs. Edgar Valente, Lourival Muniz Pais, Oscar Berbert Tavares e Artur Lavigne de Lemos.

Não concordam com a realização de qualquer forma de tourada

Respondem a SUIPA e a APA ao pedido para que aprovassem os espetáculos programados — para Duque de Caxias —

As sras. Helena Cabral e Ambriza Fernandes Pereira vieram, ontem, à nossa redação para, em nome das duas sociedades protetoras dos animais, a SUIPA e a APA, responderem, pùblicamente, ao pedido dirigido a essas entidades pelo empresário que tenciona realizar touradas em Duque de Caxias.

Disseram-nos as duas senhoras que o referido empresário, desejoso de obter o consentimento da APA e da SUIPA, procurou, para tal fim, um dos dirigentes dessas sociedades, prometendo-lhe que os espetáculos seriam organizados de modo a nada sofrerem os animais. O referido dirigente desde logo se manifestou contràriamente à realização de qualquer forma de tourada, acrescentando porém, que levaria o caso à consideração das diretorias das duas entidades, às quais caberia a palavra final sôbre o assunto. Reunidos, decidiram os dirigentes da SUIPA e da APA não concordar, de maneira alguma, com a realização das touradas programadas para Duque de Caxias, pelo fato de as considerarem bárbaro atentado ao decreto-lei n. 24.645, que protege os animais.

TELEGRAFARAM AO GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO

Sabe-se, por outro lado, que membros das duas sociedades telegrafaram ao governador e ao secretário de Segurança do Estado do Rio e se comunicaram com o delegado de polícia de Duque de Caxias, protestando e requerendo o cancelamento das touradas programadas.

Clinica de CRIANÇAS

Cr$ 80,00, com hora marcada e o Sr. dará a seu filho completa assistência médica. Peça hora: 22-5513.

VEM AO RIO ?

Examine seu estado de saúde num serviço bom e honesto, que além da receita dar-lhe-á também completo relatório com seu diagnóstico. Preço popular, com hora marcada — Cr$ 150,00 — Telefone: 22-5513.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

Dr. Paulo Niemeyer

Diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas do sistema nervoso. Assistência especializada permanente para casos urgentes.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS
Rua Assunção, 2 — Botafogo — Tels.: 26-5900 e 26-3041.

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES S. A.
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 48 • Centro
Avenida Graça Aranha 296-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 581 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangú
6% PRAZO 12 MESES

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo hotel Santa Teresa, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta; onde a água é abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência aos seus hóspedes. Grandes jardins, varandas e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 130,00 para casal e Cr$ 70,00 para solteiros, com tôdas as refeições e quartos e apartamentos Incrível! — Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Postes de parada à porta. Não tem ladeira. — Tel.: 22-4355.

JOEL SILVEIRA, RUBEM BRAGA E RAPHAEL CORRÊA DE OLIVEIRA

AGORA JUNTOS EM

Comício

Semanário político, independente, noticioso

Redação e Administração: RUA ALVARO ALVIM, 31 — (20.º)

Brevemente em tôdas as bancas de jornais

TELEVISÃO
DIVERSOS TIPOS E TAMANHOS
General Eletric — R.C.A. Victor
Philco — Zenith — Emerson

DISCOS
SEMPRE AS MAIORES NOVIDADES EM DISCOS NACIONAIS E IMPORTADOS E LONG-PLAYING

GELADEIRAS
MODÊLOS 1952
Das melhores marcas, pelos menores preços. Diversos tamanhos. Garantia de 5 anos

RÁDIOS, ELETROLAS, ENCERADEIRAS, ASPIRADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, TOCA-DISCOS, LIDIQUIFICADORES, BATEDEIRAS, RÁDIOS PARA QUALQUER TIPO DE AUTOMÓVEL

VENDAS A CRÉDITO — CASA MARTINHO — AVENIDA RIO BRANCO, 5 - TEL.: 43-0732

UM JUBILEU

R. Magalhães Júnior

Homens de letras e educadores de Portugal e do Brasil prepararam-se para festejar êste ano o jubileu literário de João de Barros. Faz precisamente cinqüenta anos que publicou êle, em Portugal, o primeiro dos seus livros, «Algas», marco inicial de uma longa e fecunda carreira de escritor. Sendo um dos mais portuguêses dentre os portuguêses, poderíamos considerá-lo, entretanto, um brasileiro honorário, um brasileiro pelo coração, pela estima, pelo carinho que sempre manifestou para com o nosso país, as nossas letras, os nossos escritores. Alguns dos seus livros e conferências refletem êsse entusiasmo, figurando Olavo Bilac e Euclides da Cunha entre os vultos literários de nossa pátria cuja obra ajudou a tornar mais conhecida fora das nossas fronteiras, em Portugal e suas colônias. Uma de suas mais tenazes e constantes campanhas tem sido no sentido de uma compreensão maior entre Brasil e Portugal no domínio do pensamento e da cultura, esfôrço que teria sem dúvida logrado maior repercussão se na velha e gloriosa nação portuguêsa não prevalecesse um regime ditatorial que se obstina em negar a liberdade indispensável ao florescimento literário e artístico. Basta assinalarmos o que acontece no campo do intercâmbio teatral, em que as companhias brasileiras, que daqui partem bem intencionadas, decididas a dar obras de autores nossos, esbarram em estranhas e absurdas proibições, como as que fulminaram diversas obras brasileiras, de autoria de Maria Jacinta, Joracy Camargo e dêste vosso cronista. Republicano de convicção, João de Barros têve altos postos na direção do ensino de seu país, sendo um dos doutrinadores de sua reforma em «A escola e o futuro», «A nacionalização do ensino» e «A República e a Escola». Nêste domínio, lançou-se a uma emprêsa da maior importância cultural, que foi a versão em prosa de «Os Lusíadas», de Camões, a fim de colocar ao alcance de inteligência dos escolares e do próprio povo a obra imortal do poeta épico que se igualou a Homero, superou Virgílio e mereceu a honra de ser imitado por Milton. Sob a ditadura salazarista, tem sido João de Barros um exsistente, um exemplo de dignidade e de coragem. Não se tendo exilado, como o fizeram, Jaime Cortesão, Tomaz Ribeiro Collaço e outros, mantém suas posições no mundo intelectual luso em desacôrdo com o govêrno, sem aderir, num exemplo parecido com o de Benedetto Croce na Itália de Mussolini. Vê em Portugal o que há de permanente: a nação, a língua, a cultura, e não o govêrno, que é efêmero, contingente e que cedo passará, como tudo passa sôbre a terra... Daqui envio a êsse grande, fervoroso e sincero amigo do Brasil um abraço pela passagem do seu jubileu. Não peço para êle nenhuma condecoração. Deve tê-las, de há muito, nos mais altos graus, ou terá havido de nossa parte grave e injusta omissão. Uma homenagem, que vale uma condecoração, sei que êle a recebeu, quando em 1917 foi eleito sócio correspondente, pela Academia Brasileira de Letras, na mesma cadeira que foi ocupada pelo admirável companheiro de Eça de Queiroz, Ramalho Ortigão. Portugal têve antes nas letras outros João de Barros: o historiador das conquistas dos mares e terras do Oriente e moralista, que Fidelino de Figueiredo distingue como «o doutor João de Barros». Distingamos o contemporâneo, o terceiro, como «João de Barros, o amigo do Brasil».

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

NOVO COMANDANTE DA BASE AÉREA DE BELÉM

Inspecionada pela Aeronáutica a infra-estrutura da Panair do Brasil — Transferências de sub-oficial, sargentos, cabos e taifeiros — Pagamento de vencimentos do Pessoal — Revoada de aviões brasileiros à Argentina

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, nomeando comandante da Base Aérea de Belém o coronel aviador Estevam Leite de Resende, em virtude da exoneração do coronel aviador Carlos Alberto de Figueiras; promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, por antiguidade, o coronel aviador graduado José Augusto de Paiva Meira e o tenente coronel aviador Alcides Moitinho Neiva; graduando, no pôsto de coronel, o tenente coronel aviador Oswaldo de Castro Veloso; e, nomeando, enfermeiro, classe H, do Quadro Permanente, Celina Mendes da Cunha.

INSPECIONADAS AS INSTALAÇÕES DA PANAIR

Em cumprimento ao programa de visitas às instalações técnicas das nossas emprêsas de navegação aérea comercial, estêve inspecionando a infraestrutura da Panair do Brasil o coronel aviador João Azevedo Milanez Júnior, chefe da Divisão de Orientação e Pesquisa da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica, o qual se fazia acompanhar pelo engenheiro Salvador Cavalcanti Júnior, chefe da Seção de Vistorias da mesma Divisão. Recebido por dirigentes, técnicos e pelo dr. Radler de Aquino, chefe dos Serviços de Manutenção da referida emprêsa, percorreu o coronel Milanez demoradamente todos os departamentos especializados da Panair, tendo manifestado a sua aprovação a quanto lhe foi dado a observar. E' dessa visita o flagrante acima, vendo-se o cel. Milanez, o eng. Calvente Jr. e os técnicos da Panair examinando um dos planos de construção da emprêsa citada.

O coronel Milanez, o eng. Calvente Junior e técnicos da Panair examinando um dos planos de construção da emprêsa, por ocasião da inspeção ali realizada.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

O diretor do Pessoal resolveu transferir para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes suboficial, sargentos, cabos e taifeiros: para o Contingente do Estado Maior da Aeronáutica o suboficial Cosme Roque Regis, do 2º Grupo de Transporte; para o Contingente da Diretoria do Pessoal o cabo João Venâncio da Silva Filho, do Q. G. da 3ª Zona Aérea e o taifeiro José Vieira da Silva, da Escola Preparatória de Cadetes do Ar; para o Q. G. da 2ª Zona Aérea o cabo Eugênio da Cruz, da Escola de Aeronáutica; para o Q. G. da 4ª Zona Aérea o sargento Josué Pereira de Oliveira, da Base Aérea de Fortaleza; para a Base Aérea de Santa Cruz, o sargento Airton Correia Braga, da Base Aérea do Salvador; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém o sargento Ludgero Araújo, da Base Aérea de Belém; para o Q. G. da 1ª Zona Aérea os sargentos Hateódo de Medeiros, Naianael Dantas Rocha e Ademar Guimarães, todos do Q. G. da 3ª Zona Aérea e Aloisio Newton de Carvalho, do Q. G. da 2ª Zona Aérea; para o Q. G. da 2ª Zona Aérea os sargentos José Vieira da Costa, do Q. G. da 4ª Zona Aérea e José Terquinio Carvalho Guimarães, do Q. G. da 1ª Zona Aérea; para o Q. G. da 3ª Zona Aérea os sargentos Reinaldo Rutigliani, do Q. G. da 1ª Zona Aérea; Maurilio Vicentini, Wilson D'Oliveira e Almiro Botelho Feijó Filho, todos do Q. G. da 2ª Zona Aérea; Oto Ernard Keppler, Italo Quizan e José Mauro Gomes de Matos, todos do Q. G. da 5ª Zona Aérea; para o Q. G. da 4ª Zona Aérea os sargentos Bruno Minolli e Gregório Rodrigues Dias, ambos do Q. G. da 1ª Zona Aérea; Alberto Feitoza de Araújo, Anésio Vaz da Silva e Herbert Koren, todos do Q. G. da 2ª Zona Aérea; Hugo Benatti Júnior, do Q. G. da 3ª Zona Aérea e Géo Marcies, do Q. G. da 5ª Zona Aérea; para o Q. G. da 5ª Zona Aérea os sargentos Salvador Crapazani Duarte e Fernando Eutélia Robert Pinto, ambos do Q. G. da 1ª Zona Aérea.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Subdiretoria de Finanças da Aeronáutica está avisando aos interessados que o pagamento de vencimentos do pessoal da Aeronáutica, relativo ao mês de março corrente será realizado de acôrdo com a seguinte ordem: dia 26 — unidades com sede nesta capital cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, das 12 às 14 horas; dia 27 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva, das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva, das 13 às 14 horas; funcionários e mensalistas, das 14 às 16 horas; dia 28 — praças da ativa e inativas, das 12 às 13 horas; diaristas e tarefeiros, das 13 às 15 horas; pensionistas, das 14 às 16 horas; dia 4 de abril — pagamento de aluguel de casa e manutenção de família, das 12 às 16 horas.

Depois do dia 10 de abril, serão recolhidos os vencimentos, aluguéres e manutenção de família não recebidos e não reclamados.

REVOADA DE AVIÕES BRASILEIROS A BUENOS AIRES

A uma consulta do Aéro Clube da Argentina sôbre se a anunciada revoada de aviões brasileiros de turismo a Buenos Aires, marcada para a primeira quinzena de abril, teria a aquiescência e o patrocínio do Aéro Clube do Brasil, respondeu afirmativamente o presidente desta entidade, adiantando, mesmo, que vários dos seus aparelhos se juntarão à referida esquadrilha.

O próprio presidente do Aero Clube do Brasil, sr. Lourival Nobre de Almeida, participará da revoada a Buenos Aires.

Para tratar dos detalhes de organização da REVOADA MINISTRO SALGADO FILHO, também oportunamente denominada «Invasão da Amizade», está a União Brasileira de Aviadores Civis convocando uma reunião a ser realizada amanhã, às 20h 30m em sua sede à rua Senador Feijó, 69, sala 44.

Convida para essa reunião, encarecendo a sua indispensável colaboração para o êxito dêsse cometimento intercontinental, os seus diretores Centrais, diretores de Região e de Divisões, diretores de Departamentos, sócios e colaboradores.

Durante a reunião serão discutidos os detalhes técnicos, propaganda, etc. da Revoada e da 6ª Convenção Anual da UBAC a ser realizada no dia 12 em Uruguaiana. A chegada em Buenos Aires foi transferida para o dia 13.

Grande tem sido o interêsse e inscrições de aviões particulares e de Aero Clubes. Além dos aviadores que participarão com os seus aviões está sendo organizada uma excursão, em avião fretado, que deverá partir de São Paulo no dia 12 de abril, seguindo diretamente para Buenos Aires. Os interessados em participar dessa excursão poderão indagar maiores detalhes telefonando para 26-1812 ou 36-3366.

ANGÚSTIA SOCIAL

Osório NUNES

A angústia social, que aflige o Brasil é conseqüência do crescimento desordenado do país, do aumento do consumo, da maior demanda de meios de confôrto, sem uma disponibilidade correspondente e sem que o Estado e os elementos produtores da nação estejam em condições de atender às novas exigências das massas.

O novo Brasil carrega sôbre as costas um Estado obsoleto e uma organização econômica ultrapassada. As necessidades nacionais entram em conflito com a insuficiência da organização tradicional. Poder-se-ia dizer que, em plena segunda metade do século vinte, o Brasil se comprime na afogada indumentária burocrática e econômica do fim do século dezenove. Daí a exposição violenta dos problemas de desenvolvimento, que não mais cabem em roupa, assim, tão estreita. E êsse crescimento disparatado não se verificaria com tamanha confusão, como se o Brasil fôsse uma árvore da floresta primitiva, deitando galhos para todos os lados, se a educação, como uma poda inicial e regular, determinasse os limites de cada indivíduo, de cada ramo ou de cada fôlha. Falta, entretanto, a base de uma educação segura para o povo brasileiro e, além do próprio influxo do desenvolvimento normal do país, surge a desorientação dos cidadãos, entregues, cada vez mais, ao pragmatismo e à improvisação, por ausência de fundamentos que deveriam ser lançados na escola primária e continuados subseqüentemente.

A falha de formação do homem brasileiro está se refletindo, de maneira penosa, em todos os setores, agravando a solução de todos os problemas, com a notória redução do rendimento do trabalho e a dificuldade para estabelecer equipes ativas, em qualquer setor, notadamente no serviço público. Porque o preparo está relaxado, vemos, como uma das expressões do momento, a ânsia reivindicatória dos pais que querem, a todo custo, o aproveitamento dos filhos reprovados em exames, tentando forçar o govêrno a subverter a ordem do ensino, para que os menos habilitados tenham o mesmo prêmio dos que, pelo mérito, fizeram jús à admissão.

E' certo que, nesta fase de crescimento, em que a floresta humana do Brasil parece acompanhar os excessos da vegetação megatérmica, característica dos climas tropicais, não é possível aspirar para o nosso país a suavidade de um gramado inglês ou o apuro de um jardim francês. O território é vasto, o solo e o clima favoráveis às espécies gigantes e indisciplinadas. Mas a introdução de processos racionais se impõe, para o melhor aproveitamento de tanta exuberância e para facilitar a sua expansão organizada.

Aí encontramos a omissão ou a perplexidade do Estado, assim como das fôrças responsáveis pela evolução do Brasil. Na verdade, há uma crise de liderança no país. As chefias se improvisam, ao sabor das circunstâncias e os meios de execução acompanham e refletem a carência de capacidade das elites. Não fomos, ainda, capazes de abrir para o Brasil o seu verdadeiro caminho. Daí a insatisfação, a inquietude que domina todos os meios e cujos formadores mais salientes acabam de ser analisados no livro «Angústia Social», em que o sr. João Lira Filho procede a um estudo que merece o mais detido cuidado dos responsáveis pelo Brasil.

Essa inquietação social, deve ser frisado, é uma resultante da luta entre as novas condições do Brasil e as peias de uma organização que assenta num passado morto. Dado que a luta ainda não terminou, com a instauração de métodos correspondentes às atuais exigências da nação, o combate se desdobra em conflitos parciais, em reivindicações de direitos, vantagens, melhores salários, todos confluindo para a grande agitação espiritual que define o Brasil de 1952.

A exacerbação dos espíritos se torna, desse modo, extremamente aguda e o fantasma da incerteza acompanha o sono dos nossos patrícios, aumentando as proporções de qualquer choque, de tal forma que o pedido de demissão de um comandante militar enche a todos de apreensões e sustos, levantando, imediatamente, a idéia de uma alteração na ordem política.

Pode e devem, entretanto, as elites dirigentes habilitar-se a restaurar a calma na sociedade brasileira, fornecendo-lhe os elementos, reclama mais transporuma tarefa harmoniosa e produtiva. Está o povo consumindo maior quantidade de alimentos, reclama mais transtes, mais utilidades, mais serviços, deseja e prepara-se para viver mais confortavelmente? Suas necessidades não são mais as mesmas de 1920, de 1930, de 1940? Adensou-se em grandes cidades, adquiriu novos hábitos alimentares e de bem estar? Prepare-se o Estado para enfrentar as novas demandas, reorganize o seu desgasto aparelho burocrático, comporte-se como uma emprêsa moderna, mantenha os fatores de pleno emprêgo, articulando a fôrça de trabalho do país para acompanhar o incremento do consumo e para um surto de maior atividade e bem estar geral.

Se o Estado fracassar, nessa missão que a história lhe reserva agora, a angústia se tornará insuportável e deixará de ser apenas aflição, para se desafogar na desordem social.

—

SR. MARCELO SILVA — Não tem o prezado missivista razão, no prejulgamento expresso em sua última carta. Não acusei logo o recebimento da primeira, devido aos afazeres que a redação de um jornal acarreta, comprometendo o tempo disponível e fazendo crer aos leitores que quem escreve em periódico não dá atenção aos missivistas. Relativamente ao assunto de suas cartas, estamos de pleno acôrdo. A xenofobia brasileira, herança do apetite colonial lusitano, que queria resguardar a América portuguesa de outras influências européias, é um dos fatores mais responsáveis pelo atual subdesenvolvimento da economia brasileira. E a política anti-imigratória, inaugurada em 1938, foi um corolário dêsse espírito, a sua afirmação mais prejudicial ao Brasil e aos brasileiros, que não sabem o que perdem com as restrições à imigração. — O. N.

Calculado em mais de 4 biliões de cruzeiros o aparelhamento dos portos nacionais

Recomenda a Comissão Mista um financiamento superior a um bilião para a Central do Brasil — Cifras apresentadas pelo sr. Horácio Láfer, num discurso que pronunciou, ontem, em Curitiba

«O maior esfôrço terá de partir de nós mesmos», declara o ministro da Fazenda a propósito da recuperação econômica do país

Agradecendo o banquete que lhe ofereceu, ontem, em Curitiba, o governador Munhoz da Rocha, o ministro da Fazenda pronunciou longo discurso, do qual destacamos os seguintes trechos:

«O Paraná é dos Estados que mais podem compreender bem a necessidade e a urgência do plano nacional de reequipamento, eis que tôda sua evolução vem estancando diante de obstáculos sérios ligados à carência de elementos básicos de transporte, energia e portos.

Não há, no país, problema de uma estrada, de um pôrto, de uma usina. Há, sim, o problema geral, que é nacional e que é imprescindível, dos portos, das estradas e da energia. A Nação inteira está desaparelhada. Parece até milagre que, com os recursos escassos que lhe deram, o país tenha conseguido as realizações que está apresentando. O desgaste, porém, de tudo que temos construido é tão impressionante que, ou se tomam medidas de conjunto e de longo alcance, ou a situação se agravaria, a ponto de freiar o progresso do país. Imensas regiões nacionais, como o Paraná, estão clamando contra a falta de aparelhagem. Aqui tudo está ficando acanhado e pequeno para o futuro que se espera realizar. Com suas terras admiráveis, seu clima, suas enormes possibilidades de energia elétrica, o Paraná espera, apenas, que lhe dêem meios de transporte adequados, energia elétrica acessível e abundante, e portos de escoamento do fruto de seu trabalho».

«Essa ânsia de crescer e melhorar, que é uma das características dinâmicas e impressionantes da realidade brasileira, não poderia mais viver à custa de planos ou medidas improvisados. Não seria justo, de minha parte, deixar de reconhecer que tentativas dessa ordem foram feitas em outras ocasiões. Nada de positivo, porém, se realizou, porque nos chamados planos nacionais de reequipamento e expansão econômica deixaram-se de lado considerações básicas que são a pedra de toque de qualquer realização prática: o financiamento das grandes realizações e a aquisição dos materiais indispensáveis».

«Um plano nacional, como o que vemos executar, seria um castigo imposto aos brasileiros se o seu financiamento fôsse feito à expensa exclusiva de sacrifício das massas. E de que adiantariam êsses recursos falsos, criados pela emissão, se não se tivesse providenciado, ou não se pudesse conseguir dos países financiadores o material de que se precisa?»

«A criação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, hàbilmente negociada pelo ministro João Neves da Fontoura, teve por objetivo essas considerações. Pela primeira vez no país lançou-se um Plano Nacional de Reequipamento, onde ao lado dos recursos internos se aliam os externos. A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos reune técnicos de ambos os países. São especialistas do mais elevado conceito, inteiramente dedicados aos problemas que se lhes apresentaram, trabalhando, como num grande escritório técnico, onde a improvisação é posta de lado, para se ficar no terreno do projeto fundamentado e acertado em todos os seus múltiplos aspectos. Não se está fazendo obra apenas para hoje, nem há preocupação de agradar a correntes partidárias ou políticas, no seu sentido estreito e estéril».

«A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos é, pois, o órgão técnico que tem a seu cargo o estudo dos assuntos ligados à solução dos três problemas básicos da economia nacional: o pôrto e a navegação, a estrada de ferro, a energia elétrica e a rêde de armazens, silos e frigoríficos».

«Enfrentando, imediatamente, o grave problema dos transportes ferroviários, realizou a Comissão Mista diversas reuniões extraordinárias».

«Nesse setor, foi completado o projeto de auxílio à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para compra de novos vagões, padronização e modernização dos sistemas de freios e engates, imprescindível à articulação dessa estrada com a Paulista e a Central do Brasil. Esse projeto prevê dispêndio de US$ 8.548.297,00 e Cr$ .... 85.345.000,00.

Outro projeto, já terminado, diz respeito ao financiamento para a Companhia Paulista de Estrada de Ferro, no montante de US$ 6.300.988,00 em moeda estrangeira e Cr$ 51.640.837,00 em moeda nacional, que serão aplicados, do mesmo modo, na aquisição de novos vagões de carga e padronização de freios e engates.

Provàvelmente, o mais amplo estudo ferroviário feito no Brasil, referente à Estrada de Ferro Central do Brasil, e considerado pela própria Estrada o melhor até hoje feito, foi completado, sendo o financiamento recomendado pela comissão equivalente a 10.786.631,00 de dólares e Cr$...... 1.074.171.015,00.

Cumpre acrescentar, ainda, no setor ferroviário, o projeto de reabilitação e reequipamento da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, cujo estudo já foi submetido ao govêrno. A comissão recomenda um financiamento de US$ 18.000.000,00 para atender à impor-

(Conclui na 4.ª página)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil.
DOENÇAS PULMONARES — Av. Graça Aranha, 326, apto 32 — 2ªs, 4ªs. e 6ªs., das 14 horas em diante. Tel.: 42-6776.

DENTADURAS e PONTES
Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raizes, evitando, assim, ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido. Raios X, Infra-Vermelho etc.
Dentaduras Sanplak
(sem céu da bôca)
DR. ALVARO DE MORAIS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Com mais de 38 anos de prática.
R. Conde de Bonfim, 770, Entre à rua Uruguai e a Muda, Tijuca.
Tel.: 38-9786

LIVROS PARA A ESCOLA PREPARATÓRIA DE BARBACENA
Para o 1º — 2º e 3º ano.
LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38
Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

BOA OPORTUNIDADE
Vendemos - Rua São Francisco Xavier n. 663
À vista ou a prazo pela melhor oferta
Loja com sobrado e 6 casas de vila, construídas em terreno que mede 13m,35 de frente por 58m60 de lado. Vende-se o conjunto ou separadamente, prédio por prédio. Negócio urgente. Ver, no local, das 9 às 11 horas, diàriamente, a partir de têrça-feira próxima, com o sr. WALTER, e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

CARIOCA!!!
FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
RECEBEMOS OS AFAMADOS REFRIGERADORES AMERICANOS
OFERTA DA SEMANA
5 Pés a 11 Pés
DESDE 9.800,00
GARANTIA INTEGRAL DE 5 ANOS
FRIGIDAIRE AMERICANA 8,2 PÉS 13.950
ENTREGA IMEDIATA • VENDAS À PRAZO • AS MELHORES MARCAS DE TELEVISÃO E RADIOS
GENERAL ELETRIC 8 PÉS
GENERAL ELÉTRIC
FRIGIDAIRE
CROSLEY
PHILCO
WESTINGHOUSE
PALÁCIO DE GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA NO RAMO
ASSEMBLÉIA, 105

LUSTRES, LANTERNAS, CASTIÇAIS e finíssimos objetos de cristal
O LEÃO D'AMÉRICA oferece de sua importação e fabricação própria, Lustres de Cristal de finíssima qualidade, a preços e condições sensacionais.
LANTERNA
Em diamantes de cristal checo, própria para quarto e pequenos ambientes. Uma maravilha! Cr$ 1.250,00
Temos vários modêlos e tamanhos.
MODÊLO "MAGESTIC"
Lustre com pingentes checo e mangas de cristal, lapidados, corrente de diamantes de cristal lapidado em cada braço.
3 luzes Cr$ 1.430,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 1.880,00... 6 luzes Cr$ 2.780,00
CANDELABRO
Cristal checo com pingentes lapidados.
MÉDIO CR$ 175,00
GRANDE Cr$ 250,00
MODÊLO "NOBRE"
Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado, a mão, mangas de finíssimo cristal lapidado, braços de cristal finíssimo. Florões de finíssimo cristal, correntes de diamantes de fino cristal, checo, formando um conjunto riquíssimo.
3 luzes Cr$ 2.600,00 . . 5 luzes Cr$ 3.600,00
4 luzes Cr$ 3.100,00 . .
CANDELABRO 2 LUZES
Cristal checo, pingentes lapidados, florão e correntes de diamantes de cristal, Cr$ 950,00 Temos varios modêlos e qualquer número de luzes.
Vendas em SUAVES PRESTAÇÕES mensais
MODELO "CLASSICO"
Lustre com pingentes de finíssimo cristal checo lapidado a mão, mangas de finíssimo cristal lapidado e braços de cristal finíssimo.
3 luzes Cr$ 1.650,00... 5 luzes Cr$ 2.330,00
4 luzes Cr$ 2.000,00... 6 luzes Cr$ 2.700,00
MODÊLO "STANDARD"
Lustres com pingentes de cristal checo mangas de cristal lapidado
3 luzes Cr$ 980,00... 5 luzes Cr$ 1.580,00
4 luzes Cr$ 1.280,00... 6 luzes Cr$ 1.880,00
APLIQUES para acompanhar o lustre STANDARD 1 luz. . . . Cr$ 600,00
2 luzes . . . Cr$ 850,00
Fabricamos apliques para acompanhar qualquer tipo de lustres. Grande e completa variedade de lustres, de todos os modêlos e tamanhos. Todas as peças são fornecidas completas, inclusive lâmpadas.
Para compra acima de Cr$ 2.000,00 vendemos-lhe em 10 prestações.
Aproveite este fim de ano e renove o encanto de seu lar!
Os LUSTRES DE CRISTAL DO LEÃO D'AMÉRICA, por sua arte e qualidade, dão mais vida ao ambiente.
Compre no Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91
LEÃO D'AMÉRICA A MAIS COMPLETA E MAIOR CASA DO RAMO

Diario de Noticias

Diretor: O. R. Dantas

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
•	•	•	•	•	•	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23/30	24/31	25	26	27	28	29

PARA TODOS

— Cirurgia do cérebro
— Radar de morcego
— O escultor e o poeta

CIRURGIA DO CÉREBRO — O jornal médico "The Lancet", que se edita em Londres, publicou, num dos seus últimos números, detalhes sôbre uma nova técnica da cirurgia do cérebro. E' uma operação limitada que, segundo se julga evita o dano à personalidade algumas vêzes causado pelo método atual da leucotomia frontal. Uma parte menor e diferente do cérebro, conhecida como metade do "gyrus circular" é removida. Esse novo tipo de cirurgia do cérebro foi realizada em 29 pacientes durante os últimos quatro anos. Os especialistas que aperfeiçoaram essa técnica são os doutores Whitty, Duffield, Tow e Sir Hugh Cairns.

* *

RADAR DE MORCEGO — Segundo Michael Blackmore, o morcego, quando voa, solta "gritos" muito agudos, de onda curta, inaudíveis para o ouvido humano. Êsses gritos atingem os objetos das proximidades e são refletidos de volta dos ouvidos do morcego, dando-lhe, assim, informação sôbre sua vizinhança imediata, isto é: um sistema que poderá ser chamado de "radar" do morcego. Êsses gritos supersônicos não devem ser confundidos com os gritos normais que êles emitem durante as lutas, embora êstes também sejam muito altos e não possam ser ouvidos por pessoas idosas porque estão justamente no ponto mais elevado do limite sonoro humano.

* *

O ESCULTOR E O POETA — Athenis era um escultor grego da escola de Chio, irmão e colaborador do escultor Boupalos. Segundo uma lenda, tendo incorrido no desagrado do poeta Hiponax, êste tanto o satirizou nos seus versos que Athenis, desesperado, pôs têrmo à vida, enforcando-se.

Aquisição de material pelas instituições de Previdência

INSTALA-SE, AMANHÃ, NO DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS, UM CURSO, VISANDO UNIFICAR O SISTEMA DE COMPRAS

O diretor do Departamento Nacional de Previdência Social baixou portaria, a fim de unificar o sistema de aquisição de material pelas instituições de Previdência, e entrou em contacto com o Departamento Federal de Compras, para execução da medida.

Este último Departamento organizou um curso de treinamento com essa finalidade, e o D.N.P.S. designou, como seus representantes nêsse curso, um servidor do I.A.P.I. e um do I.A.P.E.T.C., devendo cada Instituto e Caixa inscrever dois funcionários às respectivas aulas, que durarão 30 dias. Findo êsse período, os representantes do D.N.P.S. apresentarão ao diretor geral um projeto de instruções a serem observadas pelas entidades previdenciais.

A aula inaugural será efetuada amanhã, às 14 horas, na sala 801 do edifício em que funciona o D.F.C.

FALECEU O SR. WINGATE ANDERSON

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O sr. Wingate M. Anderson, ex-presidente da Standard Oil Company of Brazil, faleceu hoje, em Sharon, Connecticut, depois de breve enfermidade.

O sr. Wingate Anderson, que contava 57 anos de idade, nasceu em Minesota e formou-se em advogado pela Universidade de Minesota. Chegou ao Brasil em 1921 e começou a trabalhar no Departamento de Embarques da Standard Oil.

Batista não se...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

puderam mobilizar-se devido à falta de apoio popular».

Entrementes, continuam aumentando os indícios de deserção nas fileiras dos elementos que pertenciam à aliança política «autêntica» do govêrno deposto. Dois dos partidos aliados à corrente de Prio Socarras, o Republicano e o Nacional-Cubano, passaram-se para o lado de Batista.

Observadores políticos, por outro lado, emprestam grande importância à troca de pontos de vista havida ontem, entre Acosta Rubio e o senador Santiago Rey, eminente figura do chamado «Partido da Cubanidade», fundado pelo ex-presidente Ramon Grau San Martin. Acosta informou que o senador o procurara para oferecer seu completo apoio ao general Batista, acrescentando que não acredita que o senador tenha tomado tal atitude sem contar prèviamente com a aprovação da comissão executiva de seu partido.

Entrementes, reina tranquilidade em tôda a república, tendo sido restabelecidas as atividades normais em todos os ramos de trabalho, e, embora o Congresso deva permanecer fechado por 45 dias, como o decidiu Batista, os membros do corpo legislativo preparam-se para receber seus subsídios no próximo dia 25, como de costume.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 1º dia útil: presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Poder Judiciário, M. da Fazenda e M. da Educação.

MENSAGEM DE RESPOSTA

NA CONFUSÃO dêstes dias, com tantos assuntos se atropelando e vaidades exacerbadas procurando inquietar a nação, sem correspondência na realidade, tem passado despercebido um pronunciamento que é de muita significação no instante presente.

Trata-se da introdução à mensagem que o governador de São Paulo enviou à Assembléia Legislativa, por ocasião da abertura dos trabalhos dêste ano. Devido à origem de onde provém — o populismo do seu antecessor — o atual governante paulista sofre, naturalmente, as prevenções dos grupos democráticos intransigentes, dos setores esclarecidos do país. No documento enviado à Assembléia, entretanto, aquêle administrador assumiu uma atitude que corresponde a verdadeira tomada de posição, diante das manobras subreptícias dos que pretendem inquietar o país, para, em seguida, se apresentarem como restauradores da tranquilidade geral.

Instado a visitar Petrópolis, — a convite do governador do Estado do Rio, ansioso por preparar a base política de sua própria candidatura, inconstitucional e reprovável, à sucessão do sogro, — o sr. Lucas Garcez foi tentado de tôdas as maneiras. O anfitrião chegou a saudá-lo como «o estadista da nova geração». Evidentemente, da geração mais nova do que a do sr. Amaral Peixoto — o sr. Garcez tem trinta e oito anos — pois na do presidente do P.S.D. e, mesmo, acima, êste não pretende abrir a ninguém a candidatura a um título assim, tão significativo. Desejava, sem dúvida alguma, o sr. Amaral Peixoto obter do colega apoio à reforma constitucional e outras providências políticas, com as quais, cavilosamente, espera retirar do fogo a sardinha da sucessão para suas gordas mãos. O paulista antecipou-se, todavia, em limitar a pauta das conversações, declarando, de público, a firme disposição de não assumir compromissos políticos com o sr. Amaral, cuja ânsia de ir ao pote é tão grande, que até parece que o sr. Getúlio Vargas vai morrer antes de 1954.

Não obstante, o cêrco foi intenso, em tôrno do governador paulista, a quem se tributaram homenagens excepcionais. O sr. Garcez, viu, ouviu e partiu. De retôrno, apresentou a mensagem à Assembléia Legislativa. É uma mensagem de resposta, em têrmos precisos, aos que manobram contra a Constituição. Expressou que todos se devem encontrar vigilantes contra os inimigos da democracia, cujas atividades muitas vêzes nem sequer são pressentidas pelo povo, mas que não deixam de agir. Não fêz nenhuma exclusão, ao aludir a êsses inimigos, nem mesmo referindo-se aos extremistas, o que seria fácil. E disse da sua disposição de permanecer em guarda contra os que pretenderem modificar a nova organização política.

Que melhor trôco poderia ter o sr. Amaral Peixoto às suas proposições, nas quais insiste, das quais não se afasta e de cuja continuidade vem dar notícia, ainda agora, afirmando que procurará levar adiante a reforma constitucional?

O sr. Lucas Garcez, é claro, está filiado ao compromisso com o sr. Ademar de Barros, hoje o maior interessado em que não se modifique a base legal do país e haja eleições regulares em 1954. Mas a atitude que tomou, em São Paulo, na triste e muitas vêzes proposital confusão dos dias de hoje, revela que o situacionismo paulista não encoraja os vôos da mosca azul, que zumbe aos ouvidos do sr. Amaral Peixoto. Resta que essa disposição não se enfraqueça no impacto das blandícias do poder central, inspirado pelos governantes do Ingá, nem pela pressão ou pela ameaça. Se forem do mesmo porte as demais posições, em face dos manejos do sr. Amaral Peixoto, os planos do corajoso comandante do P.S.D. terão o mesmo destino das promessas do sr. Getúlio Vargas de baixar o custo de vida: não se realizarão.

Caserna prussiana

Já podemos saber para que o coronel Rui de Almeida, durante um ano, pedia, cabalou, negociou votos (por favores) para ser 1º secretário da Câmara. Precisava dar expansão ao seu instinto de mandonismo. Não se poderia imaginar é que tomasse forma tão caricata essa hipertrofia do senso de autoridade numa Câmara democrática.

Suas ordens de serviço, divulgadas oficialmente, são do gênero «ainda que pareça incrível». Para começar, o 1º secretário dividiu seu dia rigorosamente em pequenos quartos para audiências e visitas. Os ocasionais, por exemplo, terão meia hora, sempre das 14 às 14h30m. Fora daí, pode acontecer tudo, que êles não terão a honra de chegar perto do impossível dono da casa. Os funcionários têm vinte minutos para o lanche, enquanto não houver restaurante na Câmara. Quando houver, naturalmente serão obrigados a servir-se dêle e proibidos de lanchar. Nenhum funcionário poderá dirigir-se ao secretário senão pelos trâmites regulamentares: decreto, licença do chefe imediato, ofício, etc. Todo funcionário é obrigado a comunicar a seu superior hierárquico qualquer irregularidade, etc. Tradução: tem de espionar e delatar os companheiros. Os motoristas são responsáveis pelas avarias nos veículos que dirijam: e se o carro fôr avariado por outro sem culpa do motorista?

Há, ainda, uma série de regrinhas draconianas sôbre locomoção de funcionários no edifício, acesso a certas dependências, etc. Mas o melhor ainda vai vir. São normas que caracterizam uma mentalidade de sargento tarimbeiro à antiga, sem o preparação intelectual e técnica dos sargentos de hoje, e implacáveis na imposição de sua autoridade.

Leiam êstes itens:

«Os motoristas... são obrigados ainda... b) a abrir a porta do veículo e descobrir-se à entrada e saída da autoridade que utilizar o carro»;

«os funcionários da Portaria são obrigados a dar o tratamento de Excelência aos Senhores Deputados, levantando-se à sua passagem, bem como à dos Diretores de Serviço;

«os encarregados das portas que dão para as ruas Assembléia, D. Manuel e São José deverão, tôda vez que se aproximarem carros dos Senhores Deputados, Senadores e Altas Autoridades, abrir a porta do automóvel dos mesmos, descobrir-se e cumprimentá-los (cumprimento — Excelência».

Os funcionários da portaria terão de ficar todo tempo de pé porque incessantemente passarão deputados por êle. Na prática, aliás, está vigorando o gesto de perfilar-se e bater os calcanhares.

Parece incrível que em nossos dias, e numa secretaria de Câmara legislativa, se oficializassem essas velhas estúpidas revivescências da aristocracia: o antipático, anacrônico tratamento de Excelência, obrigatório, a obrigatoriedade de descobrir-se e levantar-se o contínuo à passagem do deputado, e demais despropósitos.

O coronel 1º secretário (repreendeu há dias, severamente, um funcionário que o chamou de coronel — seria ofensa?) é, está-se vendo, um autêntico «democrata» e «trabalhista» tipo Estado Novo.

Ainda e sempre o abôno...

Enquanto o funcionalismo, se não desiludido, ao menos desconfiado e desalentado, acompanha a elaboração de um estudo de reestruturação do abono, a ser encaminhado ao presidente da República, a fim de que êste o transmita, em mensagem, à Câmara dos Deputados, a qual, depois de pareceres das comissões técnicas de discussões e votações em plenário, transferirá o assunto ao Senado, onde terá o mesmo de passar por trâmites idênticos, antes de ser enviado à sanção do Executivo; enquanto o funcionalismo se encontra nessa expectativa de longos meses de ansiedade e desesperança, sem saber a que se reduzirão as vantagens afinal concedidas à sua classe, surge no palácio Tiradentes um projeto autorizando a concessão de uma gratificação de Natal.

E' de presumir que entre os servidores do Estado, inclusive entre os mais ingênuos, não haja um só que acredite no êxito de iniciativa dessa natureza. Todos os anos, como uma praxe, têm sido apresentadas proposições que prometem tal benefício ao funcionalismo, variando apenas quanto à maior ou menor prodigalidade de seus autores, uns, mais, outros, menos generosos... à custa do Tesouro. O resultado, porém, é sempre o mesmo: nenhum. Os projetos servem para efeitos de publicidade — e vão para o arquivo do Congresso, depois de protelação de longos meses a fio.

Contudo, os samigos do funcionalismo não se dão por achados e, cada ano, disputam a primazia no assunto. O sr. Gama Filho, no corrente, ganhou a partida, pois a Câmara está aberta há apenas uma semana e nenhum dos seus colegas ainda se lembrara de Papai Noel.

Felizmente para os servidores do Estado, êles já estão suficientemente informados acêrca dos alcances e dos objetivos dêsses «abonos»; de modo que, não alimentando ilusões, não sofrem desenganos. Se alguma queixa podem formular, é a de que desejariam ser mais respeitados pelos políticos.

INQUÉRITO E GAVETA

JOSÉ BONIFÁCIO
Deputado federal

A OFENSIVA que o govêrno, através dos seus comensais mais chegados, desencadeia contra o deputado Armando Falcão, se reveste de uma torpeza que só encontra medida na insensatez dos seus autores.

Houve tempo que a moda era depositar dinheiro dos autarquias nos Bancos particulares. Obedecendo ao uso corrente, o sr. Armando Falcão, quando presidente do Instituto dos Marítimos, colocou 22 milhões de cruzeiros num dêsses estabelecimentos. Mais tarde, decaindo o costume, foi o dinheiro, pela mesma autoridade, recolhido no Banco do Brasil. Ninguém ignora isso, ainda menos o ministro do Trabalho, e outros, como o presidente da República e o chefe da sua casa civil. Mas o deputado Armando Falcão entendeu de servir ao país. Curvando-se a êsse nobre propósito, deu início a uma série de discursos expondo a calamitosa situação econômica do Brasil. Por fôrça dessa orientação, é claro, o sr. Getúlio Vargas não tem sido bem tratado... Foi o bastante. Do dia para a noite, a imprensa oficial, semi-oficial e oficializada começou a publicar manchetes escandalosas, dando o representante cearense como o responsável pelo emprêgo ilícito da vultosa quantia à época em que presidia o Instituto dos Marítimos. A calúnia já foi desfeita, muitas vêzes, na Câmara dos Deputados, pelo próprio acusado que até foi além na sua reação: desafiou o govêrno a divulgar o inquérito, pois assim se desmascararia os seus mesquinhos e interessados detratores. Mas qual? O govêrno é da clandestinidade. Viver às claras? Isso é lá para o falecido Augusto Comte, nunca para gente viva! O escuro é mais seguro...

No mundo inteiro os inquéritos são feitos para esclarecer, para descobrir. No Brasil de hoje, o contrário se dá: êles são processados para encobrir. Se conclusem que os acusados são inocentes, não se proclama o resultado a fim de que os indiciados fiquem permanentemente em sobressalto, rodeados da desconfiança de todos seus amigos e da alegria dos seus desafetos. Se as investigações apuram as responsabilidades dos inquiridos, a generosa gaveta governamental logo comparece para esconder o papelório bisbilhoteiro e então ter-se-á a honra dos correligionários ou dos adversários guardadinha da silva para ser atassalhada na hora certa e conveniente.

Cito dois exemplos: o inquérito contra o deputado Falcão, feito a sua revelia e sem a sua audiência. Nada apurará, porque não há o que apurar. Mas não será publicado o seu desfecho porque interessa ao govêrno, enquanto o parlamentar se mantiver altivo, trazer um julgo público em suspenso quanto à conduta do antigo presidente do Instituto. O outro caso é a sujeira do Banco do Brasil que o presidente Vargas cantou com a antecipação de um jogador de Bingo viciado e sabido.

Continua encoberta por sua ordem e na gaveta providencial de seu bureau, pois se vier à tona o povo apupará os ladrões de casaca e cartola. Mas, ladrão rico (não é o ministro Segadas Viana quem contesta a afirmação?) não pode ser punido neste doce e aconchegado paraíso.

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO EGÍPCIO

CAIRO, 22 (A. F. P.) — A imprensa anuncia a próxima dissolução do Parlamento.

O Conselho de Ministros deverá reunir-se amanhã para adotar importantes decisões a respeito da política interna.

Anuncia a revista "Akhbar El Yon" que logo após a dissolução do Parlamento será promulgada por decreto uma lei sôbre o julgamento dos ministros. Vários membros do precedente govêrno seriam acusados e julgados.

Outra medida que parece iminente é a expedição de um decreto-lei para anular tôdas as promoções excepcionais de funcionários realizadas sob qualquer forma nos últimos dez anos.

NOTAS POLÍTICAS

O "PAPEL PASSADO" E A REALIDADE

ADOTARAM os dirigentes da política do govêrno na Câmara o sistema do «papel passado» para constituição da maioria. Divulga-se agora o documento, assinado já há dias, pelos líderes e vice-líderes, que resolvem:

I) — Constituir a maioria que, na Câmara, dará apoio ao govêrno;

II) — Êsse bloco majoritário ficará constituído dos seguintes partidos: Partido Social Democrático, Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Progressista e Partido Trabalhista Nacional;

III) — O bloco parlamentar acima mencionado é dirigido por um líder, cujas finalidades essenciais são:

1 — Ser porta-voz do govêrno, assim como, da maioria que o apoia, perante a Câmara;

2 — Ser o intermediário das relações de ordem parlamentar entre a maioria e o govêrno.

IV) — O líder da maioria será, nos seus impedimentos, substituído por um vice-líder da maioria;

V) — O bloco parlamentar terá como líder da maioria o deputado Gustavo Capanema e como vice-líder o deputado Brochado da Rocha».

Nota-se que no texto já figura o nome do sr. Gustavo Capanema como «líder da maioria». E' a primeira menção oficial à recondução do sr. Capanema, que fôra eleito apenas líder do P. S. D. Mas, por outro lado, entre os dirigentes de bancada, ainda figura como vice-líder do P. T. B. o sr. Joel Presídio, já há dias alijado dessa posição pelo voto secreto, após ter sido para ela escolhido por aclamação...

Não foi também atualizado o documento para o efeito de incluir o P. S. T., que fôra há uma semana a Petrópolis oficializar sua adesão, e assinou um «protocolo especial», passando imediatamente no «dá cá» da barganha: a pleitear direções de autarquias — que foram a especialidade do chefe dêsse curioso partido sob o govêrno Dutra.

* * *

No papel tudo está muito bem para a política do govêrno. São cinco partidos, constituindo, oficialmente, ampla maioria da Câmara. Mas quando surgiu o documento já um dos seus signatários fôra expelido da vice-liderança como demonstração da rigidez da disciplina reinante nesses agrupamentos... E anteriormente já o candidato do P. T. B. e de todos os partidos à 1ª secretaria fôra derrotado, sobretudo pelos votos dêsses partidos da maioria.

E quando se divulga o compromisso dos partidos majoritários, lutam alguns dêles entre si, e dentro cada um brigam os grupos em tôrno de presidências de comissões.

Surgiu mais uma fórmula para arrebatar ao sr. Benedito Valadares a presidência da Comissão de Justiça. Como o P. T. B. reivindica êsse cargo, e São Paulo, como um bloco, reivindica para um paulista a presidência de uma das três mais importantes comissões, sugeriu-se a solução epetebista e paulista: o sr. Marrey Junior.

No seio do principal partido da maioria — com o apoio de outros grupos — mantém-se a candidatura do pessedista Antônio Balbino, a quem se atribui esta posição na pendência: não é candidato mas aceita votos...

Em suma, os representantes de dois partidos do bloco majoritário dispõem-se a comemorar a assinatura do protocolo, aliando-se à U. D. N. para impedir a eleição do candidato oficial do P. S. D...

Isto além de tôdas as divergências internas no P. S. D. e no P. T. B., que cada dia se acentuam. E das dissidências no seio de cada um dêles e de outros, expressas em restrições profundas ao apoio incondicional que o govêrno reclama da maioria.

* * *

O sr. Gustavo Capanema com um pouco mais de ceticismo, ou de realismo, não se iludirá muito com a eficiência do «papel passado».

DIVERSAS

SÔBRE O DESLIGAMENTO DE UM VEREADOR DO P. R.

Comunica-nos o Diretório Regional do P. R.:

«O Diretório Regional do Partido Republicano do Distrito Federal agradece ao sr. Índio do Brasil o seu desligamento, que veio ao encontro do desejo do partido, sentindo-se êste honrado com êsse afastamento. Carecem de fundamento as razões por êle apresentadas, para desligar-se das fileiras do P. R.».

REORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO NACIONAL POPULAR

Recebemos:

«Organizadores e dirigentes do MNP, após a gloriosa jornada que empreenderam levantando e propugnando, com os mais ingentes sacrifícios, a candidatura do eminente brasileiro tenente brigadeiro Eduardo Gomes, decidiram, cessada a campanha eleitoral, reorganizar o MNP, com o fim de, consoante o espírito que os animava, servir à Pátria com destemor e dignidade, levando a todos os brasileiros dignos a palavra de fé e de luta, consubstanciada no programa que se encontra elaborado. Motivos imperiosos determinaram que, sòmente agora, ao contrário do que era esperado, fôsse realizada a ansiada e necessária reestruturação.

Ao iniciar a nova e decisiva fase de sua existência, o MNP, em manifesto a ser divulgado em breves dias, em todo o país, definirá, com clareza, os objetivos que o norteiam e o rumo que seguirá. Nestas condições, aqueles companheiros, antigos ou não, que desejarem tomar conhecimento das novas bases sôbre as quais assentará, definitivamente o MNP, deverão entrar em contacto com os seus dirigentes. — Pela direção — Wilson Leite Passos».

REUNIÃO NA U. D. N. — CARIOCA

Reunir-se-ão amanhã, às 18 horas, em sessão ordinária, os Diretórios de Circunscrição, para discutir assunto de interêsse geral. Presidirá à reunião o deputado Maurício Joppert.

ESPERADO EM GOIAS O SR. AMARAL PEIXOTO

GOIANIA, 22 (Asapress) — Está sendo aguardada a visita a êste Estado do fovernador Amaral Peixoto, que viria por ocasião da realização da Convenção Estadual do PSD, marcada para princípios de abril. O presidente do PSD chegaria a Goiânia dia 8 próximo, no segundo dia dos trabalhos daquela Convenção.

CONVIDADO A VISITAR MOSCOU

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Informa-se que o vereador Rubens do Amaral, da bancada da UDN na Câmara Municipal, foi convidado para ir a Moscou, a fim de participar da conferência «econômica» convocada para a capital russa.

DISSE O DEPUTADO QUE FOI INSULTADO PELO JUIZ

RECIFE, 22 (Asapress) — Ouvido ontem em sua residência pela reportagem, o deputado estadual Cordeiro Filho, que recebeu verdadeiro dilúvio de morte com o juiz Alfredo Pessoa Lima, declarou que o incidente teve origem pelos insultos que recebera do juiz. Disse, que no meio da discussão foi surpreendido por um disparo, que o atingiu em uma das mãos. Em sua defesa sacou também do revólver e fêz dois disparos contra o agressor, de quem se aproximou em seguida, que se dirigiu para a polícia a fim de prestar queixa. Todavia, não encontrando na delegacia alguém que pudesse explicar o assunto, retirou-se, atendendo a uma sugestão do presidente da Assembléia, sr. Tôrres Galvão.

«FUI O CULPADO: PROVOQUEI O DEPUTADO»

RECIFE, 22 (Asapress) — Segundo um vespertino, o sr. Alfredo Pessoa de Lima na ocasião que era socorrido no Pronto de Socôrro, teria dito quando recebia anestesia, que era culpado do incidente com o deputado Cordeiro Filho. As palavras pronunciadas pelo referido juiz, segundo o jornal, foram estas: «A bem da verdade, caso venha morrer, quero dizer que fui eu quem provocou o deputado Cordeiro». Em seguida o juiz responsabilizou o sr. Agamenom Magalhães e o secretário de Segurança, caso viesse a falecer.

O jornal que noticia essas declarações do sr. Pessoa de Lima, diz que as mesmas foram ouvidas pelos médicos e outras pessoas.

Irrigação do submédio São Francisco

Na tarde de ontem, foi assinado no gabinete do ministro da Agricultura um convênio entre o Ministério da Agricultura e a Comissão do Vale do São Francisco.

Durante o período 1951|1955, na pequena irrigação do submédio São Francisco, será aplicada a verba anual de um milhão e meio de cruzeiros, atendendo dessa forma às necessidades da região no que se refere no problema das sêcas.

EXPOSIÇÃO HOLANDESA NO BRASIL

HAIA, 22 (U. P.) — Informa-se que os governos do Brasil e da Holanda apoiam a idéia de trasladar para São Paulo, uma vez encerrada, a exposição industrial holandêsa que se realizará em outubro próximo no México, para a difusão de produtos holandêses.

Fontes fidedignas disseram que essa exposição industrial, que se realizará no México, poderá ser transferida depois para São Paulo, desde que os industriais holandeses, que dela participam, tenham interêsse bastante em fazer publicidade de seus produtos no Brasil. Acrescentaram que os dois governos apoiam a idéia e que as autoridades brasileiras poriam à disposição dos expositores, sem despesa alguma, um terreno de 3.000 metros quadrados, na zona Sul da cidade de São Paulo.

Uma comissão está encarregada de promover essa «Exposição Holandesa no Brasil», tratando desde já dos detalhes de sua organização e esforçando-se por obter o apoio dos industriais holandeses interessados.

Calculado em...

(Conclusão da 3.ª página)

tação do equipamento necessário a essa ferrovia».

«Dentro em breve, as estradas do Norte e Nordeste terão os estudos em fase de discussão e conclusão, pois turmas de competentes engenheiros trabalham ativamente. Acredito que no prazo máximo de 6 meses todos os estudos da primeira fase, referentes ao reaparelhamento ferroviário, estarão concluídos».

«A rápida expansão registrada no país depois da guerra, no intercâmbio comercial, quer entre Estados, quer com o exterior, e as crescentes exigências da navegação, refletidas na maior tonelagem, velocidade e calado dos navios, estão a exigir a modernização, o reequipamento, a ampliação e a dragagem da grande maioria dos nossos portos, a fim de se evitarem as frequentes crises de congestionamento tão nocivas à economia nacional.

A deficiência de aparelhagem de dragagem e de recursos não permitiu que se fizesse a desobstrução normal dos portos, com raras exceções, de modo que o volume aí acumulado, acrescido do volume a dragar, se eleva a cêrca de 30.000.000 de metros cúbicos, dos quais a execução de cêrca de 20.000.000 está sendo, no momento, objeto de contrato com firmas particulares especializadas, por parte do órgão técnico competente, que é o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais».

«Foi elaborado um programa cujas despesas montam a Cr$ .... 4.300.566.666,00, dividido em duas etapas: a primeira, na importância de Cr$ 2.699.932.830,00, para ser executada de 1952 a 1955 e a segunda na importância de Cr$ 1.600.633.836,00, para execução posterior.

A primeira etapa do programa compreende a execução de obras e aquisição de equipamento a serem feitas no Brasil, com despesas portanto, no valor de Cr$ 1.924.395.000,00 e a aquisição de equipamento a ser feita no estrangeiro, no montante de Cr$..... 775.537.830,00, equivalente a cêrca de 40.000.000 de dólares.

Esse programa de melhoramentos abrange os 19 portos seguintes organizados, isto é, já em exploração comercial: Manaus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Salvador, Ilhéus, Vitória, Niterói, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Imbituba, Laguna, Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, nos quais serão empregados, na primeira etapa, Cr$ .. 1.917.932.830,00, e Cr$ .... 1.022.633.836,00 na segunda.

Compreende, também, mais 19 portos ainda não organizados, alguns dos quais já em vias de conclusão: Itaqui, Luís Correia (ex-Amarração), Camocim, Mocuripe, Areia Branca, Macau, Aracajú, Maraú, São Sebastião, Antonina, São Francisco, Itajaí, Corumbá, São João da Barra, Foz do Iguaçu, Pôrto Florianópolis, Amazonas, Pôrto Velho, Cuiabá e a dragagem dos canais interiores das lagoas dos Patos e Mirim, nos quais serão empregados, na primeira etapa, Cr$.... 752.000.000,00, e, na segunda, Cr$... 598.000.000,00.

Além disso, estão compreendidas no programa a aquisição da aparelhagem de dragagem, calculada em Cr$ ..... 361.000.000,00, e a execução de serviços de dragagem na importância de Cr$ 560.000.000,00, sendo Cr$...... 350.000.000,00 para a primeira etapa, e Cr$ 210.000.000,00 para a segunda.

Vários projetos de aproveitamento hidro-elétrico acham-se em elaboração, e dois dêles concluídos: o sistema elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e o de Salto Grande no Estado de São Paulo. O financiamento recomendado para o primeiro projeto foi de US$ 23.000.000,00, e para o segundo, de US$ 5.000.000,00.

Outros projetos que estão sendo examinados pela Comissão Mista dizem respeito à ampliação da Emprêsa Fôrça e Luz Santa Catarina, ao programa de energia elétrica elaborado pelo govêrno dêste Estado, e o programa semelhante do Rio Grande do Sul, para desenvolvimento de seu potencial hidro-elétrico».

«Nos setores de agricultura e indústria, ainda não há projetos em vias de conclusão, embora já se tenha pronunciado a Comissão Mista, a pedido do Export-Import Bank de Washington, sôbre um financiamento ao govêrno de Minas Gerais para a aquisição de equipamento agrícola nos Estados Unidos».

Há quem afirme que o govêrno federal não está agindo com a rapidez desejável, na elaboração e execução dos seus planos econômicos. Sou dos que acreditam nas vantagens das realizações bem fundamentadas, como sou dos que temem os perigos e os desenganos das realizações improvisadas. Não se poderia levar avante um programa da envergadura do que se está fazendo hoje no país, sem prover, de um lado, os recursos em moeda brasileira e do outro o equivalente em divisas estrangeiras. Para isso, o govêrno teve de apelar ao Poder Legislativo que, demonstrando a exata compreensão da importância dêsse programa, não lhe negou os meios indispensáveis à sua realização».

«Chegou o momento de abandonar as frases ôcas, os projetos fantasistas e os programas sem base, para se fazer o que realmente deve e pode ser realizado».

«Somos a nação do futuro. Os olhos do mundo estão voltados para o Brasil. Quanto mais firme e segura forem a vontade e capacidade próprias dos brasileiros, para solução de seus problemas básicos, tanto maior se acentuará a confiança no seu futuro. Não esperemos que o auxílio só venha de fora. Os povos que, de fato, vencem a grande batalha do enriquecimento e do progresso são os que contam, em primeiro lugar, com seu próprio esfôrço. Quando se percebe que aqui mesmo, dentro de nosso próprio meio e com as nossas próprias fôrças, se vai plasmando uma grande civilização, a capacidade de atrair aumenta a progressão impressionante. Desejamos e procuramos a cooperação de fora, como o prova a organização da Comissão Mista, mas acreditamos que o maior esfôrço terá de partir de nós mesmos».

«Tem o Paraná um papel destacado nesta grande obra de levantamento econômico nacional. Estou seguro de que a sua contribuição será inestimável».

"FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS BICHOS"

Osorio BORBA

SE EU FÔSSE crítico literário, ou, mesmo não o sendo, tivesse mais tempo e menos preguiça intelectual, tentaria, em lugar desta simples notícia sôbre um livro, um estado sôbre a ressurreição da poesia satírica em língua portuguêsa, à base dêsse interessantíssimo «Futebol, Centauros & Outros Bichos», de Vital Pacífico Passos.

O assunto, tenho como certo, exige, realmente um ensaio, que fixasse a importância do fenômeno: a volta da sátira poética, em seu sentido exato, de gênero interessado, de instrumento de combate político e social, de crítica dos costumes, ou seja, se se permite repetir pela bilionésima vez, uma velhíssima citação: o castigo dos costumes pelo riso. E que não há confundir com a gratuidade da ironia, fruto de uma atitude cética e egoística, nem com o que podemos chamar o «baixo humorismo» de piadas e trocadilhos, sem outra função senão a de divertir, quando o consegue...

Importante parece-me também o próprio livro. Êle situa o seu autor entre os melhores satíricos da nossa língua, pela mestria do versejador como pela agudeza do seu espírito crítico. Era inevitável que, ao longo dêsse poema de mais de cinco mil versos, a qualidade da sátira declinasse aqui e ali, em detalhes, cedendo à sedução da facilidade, ou em concessões ao gôsto popularesco da chalaça.

* * *

O autor e o livro não despertaram ainda o interêsse merecido dos que — pelo valor ou pelas posições estratégicas que ocupam — dominam a praça literária. Num documento particular, assinalando a precariedade do «sucesso de crítica» do seu poema, diz o satírico que na literatura e na disputa do seu «espaço vital» não passa de mísero pracinha, ou de «um caso doloroso da cidade das letras...»

Nem parece que êle tenha vocação para disputar posições nessa pequena cidade confusa e mesquinha. Pelo seu temperamento e pelos seus hábitos boêmios. Acontece que um satírico é, por definição, mais ou menos um desasjustado. Os bem pensantes, que são a maioria, não se sentem bem e acham incômodo e perigoso o comércio com um «língua de trapo» em luta contra tudo que é convencional e contra os donos da vida.

Devemos levar em conta ainda que a sátira é, ao menos no Brasil, um gênero fora de moda — sabemos que há também as modas literárias. E o satírico um «revenant». Críticos e mesmo leitores ciosos do seu gôsto requintado, concederão talvez que no gênero o livro é bom, mas sustentarão que o gênero é mau.

* * *

Vital Pacífico já havia publicado o poemeto «Zebueida». O mineiro, mesmo desenraizado, sentiu com particular agudeza aquela loucura, com aspectos escandalosos e grotescos, do encilhamento do zebu. E fixou o fenômeno magistralmente.

«Futebol, Centauros & Outros Bichos» é um poema de muito maior envergadura, obedecendo a um plano. E' todo um retrato completo do Brasil dêstes vinte anos, um retrato-charge, uma caricatura, se querem, com as exagerações próprias do gênero mas sem deformações essenciais dos motivos.

Os modêlos dos quais tenha sofrido influência o autor, mesmo inconscientemente, — os grandes satíricos de Portugal e do Brasil — tinham de ser necessàriamente de outras épocas, que de há muito já não os há. Isso explica certos anacronismos do poema. Fazendo sátira, insensivelmente, o poeta utilizou temas que já não têm atualidade ou encarou algum dêles como o fizeram seus remotos antecessores, sem o senso da realidade atual. Exemplo típico me parece o jacobinismo anti-lusitano que satura alguns cantos, aliás, com grande fôrça verbal e verve. Incide o autor nas velhas prevenções contra o povo de que descendemos e no simplismo de atribuir à «colônia» todos os nossos males em matéria de exploração comercial e carestia da vida.

Mas, afinal, a própria atitude mental do satírico não se concilia com a medida e com um estrito senso de análise.

* * *

Magnífico retrato-charge do Brasil. Será em qualquer tempo um documento, um panorama da nossa vida atual.

A mania, a historia brasileira do futebol, é um dos temas, que o autor entrelaçou ao tema político para efeito, inclusive, de utilizar a gíria esportiva no comentário das coisas da vida pública. Assinalemos as injustiças literárias que o autor faz a escritores, como Lins do Rêgo e o poeta Schmidt, de quem parodia um soneto. Mas injustiças engraçadas.

Depois de uma alusão às multidões que uivam «ante os milagres de ídolos coiceiros», vêm êstes versos sôbre o novo estádio:

«E' uma praça redonda e, [além do mais,
Louca invenção de mentes [imorais,
De alguém que trás a bola [na cabeça,
E tal bola, apesar de dura [e espêssa,
Também é um ôvo, mas sem [clara e gema,
Contendo só vibriões de tre- [ponema».

Todos os vícios de nossa vida política, administrativa e social desfilam na sátira — superstições, preconceitos, ridículos, o arrivismo, a febre do enriquecimento rápido e de qualquer maneira, dos que seguem o conselho do poeta inglês: «Conquista posição e riqueza, se possível com decência; se não, por quaisquer meios, conquista fortuna e posição».

Mas o ponto nuclear da sátira é o tema político, são êstes vinte anos de vida pública, dominados por todos os vícios, a demagogia totalitária, o vigarismo político, a proliferação de partidos sem programa senão o de explorar o poder, as fortunas improvisadas e petulantemente ostentadas aos olhos de todos, o assalto ao erário e ao dinheiro dos institutos, as negociatas em todos

(Conclui na 6.ª página)

Aprovado o programa de emergência para o combate aos efeitos da sêca na Bahia

Ficou o ministro da Viação autorizado a modificar o plano de obras públicas, tendo em vista dar prioridade às zonas em que haja mais trabalhadores a empregar

Ao presidente da República foi encaminhado pelo ministro da Viação, um relatório sôbre a missão de que o incumbiu o chefe do Govêrno, com referência às medidas necessárias para socorrer as populações flageladas do Estado da Bahia, que vem suportando com maior vigor os efeitos desastrosos da estiagem no Polígno das Sêcas.

O titular da pasta da Viação, ao receber as determinações do sr. Getúlio Vargas, viajou para a Bahia a fim de tomar "in loco", as providências que a calamidade exigia com relação às medidas de caráter imediato, como assistência alimentar e medica e trabalho remunerado para os flagelados, e as de ordem definitivas, a fim de se poder evitar as pesadas consequências das futeuras sêcas.

Para a execução das obras e assistência aos flagelados, o presidente da República mandou abrir um crédito especial de trinta milhões de cruzeiros com o qual aquele ministro pôde tomar as primeiras providências, em cooperação com as autoridades estaduais e municipais. Ao mesmo tempo, o titular da pasta da Viação colheu os elementos necessários a um programa de obras públicas e de recursos não só para se evitarem maiores consequências no momento, como para atacar o problema nos futuros períodos de sêca.

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVÊRNO

De regresso do Estado da Bahia, o sr. Sousa Lima fêz subir ao presidente da República uma exposição sôbre a situação das zonas assoladas, relatando as medidas coordenadas e as obras iniciadas e em andamento. O sr. Getúlio Vargas, após examinar o assunto, deu o seguinte despacho:

"Aprovo o programa de emergência para combate aos efeitos da sêca no Estado da Bahia constando das conclusões e sugestões do relatório da viagem de que incumbi o ministro da Viação, ficando êste autorizado a modificar o programa de obras públicas, tendo em vista dar prioridade às zonas em que haja mais trabalhadores a empregar e as obras de real interêsse econômico, que possam ser concluídos pelos recursos normais da União, do Estado ou dos municípios interessados.

Determino a imediata distribuição de recurso já autorizado para êsse programa de auxílio.

Quanto às providências complementares, determino aos Ministérios e outros órgãos ou entidades competentes, que tomem imediatamente as medidas para que haja autorização legal e os recursos respectivos, e sôbre as demais apresentem seu parecer no mais breve tempo, com os projetos dos atos legislativos cabíveis. Recomendo especialmente um programa de fomento agrícola e colonização, pelo fornecimento, ao menor custo, de sementes, adubos, máquinas agrícolas, material para irrigação, inseticidas e aparelhagem para sua aplicação. Instalação de silos metálicos e fixação de retirantes em campos de emergência e núcleos coloniais».

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO DA DEFESA PREVENTIVA CONTRA AS SÊCAS

A Comissão de Planejamento da Defesa Preventiva Contra as Sêcas, realizou, ontem, a sua segunda reunião plenária, sob a presidência do tenente-coronel Severino Sombra, com o objetivo de organizar em caráter definitivo os comitês especializados em que se divide a mesma Comissão.

Os srs. Raimundo Pimentel Gomes, Francisco Navarro Filho, José Alves Linhares, J. Monteiro de Sousa, Jorge Zarur e Paulo Assis Ribeiro, foram eleitos coordenadores dos comitês.

O Comitê de Coordenação e Planejamento será composto dos coordenadores dos demais comitês, além dos seguintes nomes: Meton Borges Gadelha, Monte Arrais, Juraci Magalhães e Paulo de Assis Ribeiro. Ao referido comitê compete elaborar as diretrizes gerais de trabalho da Comissão e coordenar os estudos especializados dos outros comitês.

Por proposta do tenente-coronel Sombra, foi consignado em ata um voto de louvor aos engenheiros do antigo IFOCS e atual DNOCS, pelos grandes serviços prestados ao Nordeste.

A fim de dar início imediato aos trabalhos da Comissão, ficou marcada para amanhã, às 14 horas, uma reunião do Comitê de Coordenação e Planejamento, na sede da Comissão de Abastecimento do Nordeste (2º andar do edifício da A. B. L).

No Itamarati

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Palácio Itamarati, os srs. Osvaldo Vial, embaixador do Chile, e Dario Botero Isaza.

ENTESTAM-SE OS REBELDES DE 1950

Rafael Corrêa de Oliveira

UM DIA de manhã o jornal estampou na primeira página a escandalosa notícia de que o mundo brasileiro ia acabar. Mas porque o mundo ia acabar? Justamente porque o honrado general Zenóbio pedira demissão do comando militar que exerce. E o jornal exigia que os generais da «Cruzada Democrática» pegassem em armas para impedir que o govêrno concedesse a demissão.

Diante disso se alarmou a cidade. Cóleras íntimas rugiram. Interêsses imorais se alvoroçaram. O **entreguismo do petróleo** ruflou de alegria as asas largas e afiou as garras aduncas. Sôbre a onda encapelada do alarmismo, a salsugem das ambições denunciava a existência de muita imundície... Era preciso não perder a astralidade propícia ao golpe admirável.

No entanto se impunha a necessidade de encontrar a verdade nessa terrível confusão, tècnicamente preparada pelos mesmos indivíduos que sempre, neste país, fizeram da política, nas Fôrças Armadas, o instrumento de ódios e paixões indefensáveis.

Que é que havia?

* * *

Depois da eleição de 3 de outubro se levantou, como sabemos, uma controvérsia jurídica. O candidato à presidência da República, com uma maioria relativa de sufrágios, não podia considerar-se eleito. Debatida a questão na imprensa e no Parlamento resolveram as fôrças políticas levar à consideração da Justiça Eleitoral a dúvida estabelecida. Mas isso não foi possível porque o general Estilac Leal, rompendo o silêncio decente e a disciplina irrepreensível dos seus camaradas, deu o golpe contra a Justiça e resolveu o problema constitucional a ponta de espada. E' claro que o general rebelde, naquela emergência, devia ter sido prêso por indisciplina. Mas o general Dutra não cumpriu o seu dever constitucional. E o então ministro da Guerra não soube, como o seu colega da Marinha, manter o princípio da hierarquia.

Subvertida, assim, a ordem jurídica, o velho Vargas que se achava sob a proteção de Perón, na fronteira argentina, arrumou as malas e veio tomar posse. O cômico, porém, da crise foi a atitude do general Zenóbio que era simpatizante da «maioria absoluta». O intrépido guerreiro, ao sentir vitorioso o golpe do colega Estilac, roncou mais forte e meteu a sua durindana no cadáver da Justiça. Rasgou furiosamente as carnes que o outro matara. Daí por diante, o côro das hienas encheu o país. A Justiça Eleitoral foi comida aos pedaços.

Mas o general Zenóbio não fôra nisso, assim, de graça. E logo disputou ao matador Estilac o prêmio do grande crime. O Ministério da Guerra era êsse prêmio. Transformado de fugitivo da fronteira em árbitro vitorioso da situação nacional, o velho Vargas pesou e mediu a fôrça dos contendores. Zenóbio? Estilac? Ficou com o último, sem matar as esperanças do primeiro.

A brigalhada de agora vem, portanto, das disputas de 1950. E' a pelêja pelo Ministério da Guerra. E o sr. Getúlio Vargas se diverte com o espetáculo, para, talvez, decidir por um terceiro...

Por que, então, havemos de dar a essa rivalidade entre dois homens o caráter de crise militar?

* * *

A crise militar existe por outros motivos mais sérios e mais profundos. Não devemos subestimar a sua importância. Mas, também, não temos o direito de agravá-la com provocações, mentiras, calúnias que mal ocultam as suas razões motoras.

O general Estilac Leal está vendo, agora, as inconveniências da indisciplina. Está sofrendo, em 1952, o mesmo que o general Canrobert sofreu em 1950. Naquele ano trágico, do regresso à barbaria dos Vargas, não foi possível ao ministro da Guerra impor a disciplina militar ao rebelde Estilac. Vemos agora que êste não pode impor essa disciplina ao rebelde Zenóbio.

Felizmente êste choque não envolve as elites militares. Os expoentes das Classes Armadas não estão misturados nessa confusão absurda que é a característica do desgovêrno Vargas. Essas elites não se associam às debilidades e às displicências do general Estilac nem aos estouros e combinações pretorianas do general Zenóbio. E isto é, aliás, o que muito irrita o presidente da República...

As Fôrças Armadas cumprirão o seu dever nobremente sem as emulações caudilhescas em tôrno de pessoas. Êsse dever é a manutenção da ordem constitucional contra o assalto dos aventureiros. E' a defesa da sociedade democrática contra as subversões extremistas. E' a segurança da soberania nacional que não pode ser negociada em nenhum balcão, sob nenhum pretêxto, seja a inovação de perigos imaginários, seja a própria iminência dêsses perigos. Não há maior perigo, aliás, do que transigir com um criminoso para forçar a punição de outro.

A Nação não está à mercê de conspiradores. As Fôrças Armadas não se envolvem neste incidente Zenóbio-Estilac que só tem a importância das especulações tendenciosas. Que os dois rebeldes responsáveis pela atual situação do Brasil, se entestem e disputem as graças do sr. Getúlio Vargas. Êste verá dos dois qual é o «amigo certo das horas incertas», — e a decisão estará feita.

Mas que tudo isso se faça sem prejuízo das liberdades fundamentais do povo brasileiro, — liberdade de opinar sôbre os assuntos de interêsse público, e, ainda, a liberdade de soberanamente decidir sôbre êsses interêsses, sem coações morais ou materiais de qualquer origem, por isso que somos capazes de saber o que convém ou não ao Brasil.

As fôrças militares que a Nação arma e mantém com o seu dinheiro, estão aí para nos garantir essas liberdades, seja quem fôr o ministro da Guerra ou o comandante da 1ª Região.

APARTAMENTOS

Construção iniciada, próximo à rua 24 de Maio — tendo 3 quartos, 1 sala, varanda, quarto de empregada e demais utilidades. Elevador e garage. Rua Valentim da Fonseca, 17 a 21, transversal à rua Vitor Meireles. Tratar na Avenida Rio Branco, 108, sala 1.005, fone: 42-3011. Preços e condições muito favoráveis, especialmente para militares.

INEDITORIAIS

UMA FACULDADE

UM EMINENTE grupo de professôres, a cuja frente se encontra o cel. Severino Sombra, escritor, sociólogo e economista ilustre, fundou nesta Capital a Faculdade de Ciências Sociais.

Muitos serão os cursos dessa Faculdade, mas de seu programa e de seus propósitos desejamos destacar os que mais de perto interessam ao caráter de nossos comentários: os de economia e finanças, os de ciências administrativas, sociais e políticas e os de história.

Não se trata, segundo vimos, de simples aulas para preparo de turmas de alunos candidatos a concursos ou à posse de um título. A Faculdade de Ciências Sociais vem ocupar uma posição de relêvo em nosso país, talvez única, propiciando a seus alunos cursos sôbre questões atuais, como as relativas às matérias primas aos minerais estratégicos, à conjuntura política, ao movimento mundialista, à ONU, à UNESCO, aos preços. Pela primeira vez ouviremos cursos sôbre o «coronelismo» e sôbre o fenômeno do caudilhismo na America Latina.

Estamos, assim, não apenas diante de um acontecimento de rara importância, mas diante de uma ação que aproveita à curiosidade intelectual de pessoas de tôdas as classes e gráus de cultura, como sejam os portadores de títulos liberais, banqueiros, comerciantes, funcionários, comerciários, jornalistas ou estudantes.

O «INFORMADOR COMMERCIAL», com seu passado de 58 anos, tem observado os problemas mais diretamente ligados ao seu objetivo de espelhar a vida econômica, e tem sido um órgão que registra e analisa todos os movimentos que falam à vida do Brasil nos seus movimentos fecundos de evolução social, política e econômica.

No que tange aos assuntos mais prementes e atuais — produção, transportes, preços e regimen tributário — nem sempre podemos participar do ponto de vista das autoridades. Dentro do melhor espírito de colaboração temos sempre afirmado as teses do mundo conservador, justamente as que, se executadas a tempo, teriam evitado ao país a série de dificuldades contra as quais êle se debate.

Em conseqüência, é sempre grato ao «INFORMADOR COMMERCIAL» destacar e louvar iniciativas como as da Faculdade de Ciências Sociais.

Vivemos uma hora em que cometimentos dessa ordem devem ser prestigiados e amparados.

E' fato de observação comum que as guerras e as revoluções provocam crises ainda piores que as crises políticas e financeiras: as que envilecem o espírito e as que subvertem os dogmas que formam a base eterna do convívio dos homens, dentro da ordem moral e jurídica.

As gerações mais novas têm respirado entre duas guerras e muitas revoluções. Sua formação sofre um desgate impiedoso. E contra isso é preciso reagir.

A realização do cel. Severino Sombra, congregando um grupo brilhante de professôres para uma campanha como a da Faculdade de Ciências Sociais merece, pela sua alta significação, o apoio de quantos lutam pela grandesa do Brasil e pela cultura de sua mocidade.

(Transcrito do «Informador Commercial» de 21-3-52)

NOTÍCIAS FORENSES

APARTAMENTO, NA DOUTRINA MODERNA, NÃO É MAIS ACESÓRIO DO SOLO

Devido o impôsto sôbre lucro imobiliário — É própria a ação de despejo contra ex-zelador de edifício — Pede garantias à Ordem o advogado do sr. Luiz Carlos Prestes — Juiz designado para «habeas-corpus» urgentes, hoje

No mandado de segurança impetrado por Teresa de Jesus Macedo de Oliveira Santos contra o diretor da Divisão de Impôsto de Renda, o juiz da 2ª. Vara da Fazenda Pública proferiu a seguinte sentença:

Diretor da Divisão do Impôsto de Renda, coator.

«Denego o mandado.

O impôsto em causa é impôsto sôbre lucro obtido em venda de imóveis. A denominação **renda**, por ser a principal, absorve a figura da cessão ou transferência do domínio útil, transferência da qua ocorre também lucro, como na alienação do imóvel fixado no solo. A doutrina moderna, orientando-se com melhor técnica, deixou de considerar o apartamento como acessório do solo, para adotar o critério inverso. E a operação formal, para respeitar a natureza do direito real, não pode prejudicar o entendimento que a finalidade do tributo imperativamente indica. O que se trata é o lucro e desde que a operação o apresenta, não sendo estranho a êle a transferência do domínio útil que também se valoriza e também enseja lucro, o impôsto é devido. Além de devido, justo.

Custas pela impetrante».

DESPEJO CONTRA ZELADOR DE EDIFICIO

Na ação de despejo proposta pelo Condomínio do Edifício Alfa contra Manuel Pimenta, o juiz da 18ª. Vara Civel proferiu o seguinte despacho: «A ação que cabe contra o zelador do edifício para desocupar apartamento, em caso de rescisão do contrato de trabalho é a de despejo, uma vez que se loca a moradia, simultâneamente com a locação de serviços. Rescinde-se o arrendamento, com a rescisão do emprêgo. A Lei de Inquilinato expressamente prevê a hipótese no artigo 15, item VI. O réu estando perturbado das faculdades mentais e inexistindo curador representa-se em Juizo, pelo curador de Ausentes. O condomínio autor, entretanto, não fêz prova eficiente de qualidade jurídica para estar em Juizo, o que deverá providenciar em três dias, efetuando-se a conferência dos livros como solicita. Designe o cartório dia e hora».

GARANTIAS PARA OS DEFENSORES DE LUIZ CARLOS PRESTES

Em sua próxima sessão, o Conselho da Ordem dos Advogados deverá tomar conhecimento de uma representação do advogado Benedito Calheiros Bomfim sôbre a violência que acaba de sofrer, no exercício da profissão, pelo fato de ser um dos defensores de Luiz Carlos Prestes, no processo que contra êste corre perante a 3ª. Vara Criminal.

Relata o causídico que, a pretexto de cumprir um «mandado de busca e apreensão», numerosos investigadores tentaram penetrar na sua antiga residência, à rua Dr. Sattamini, 12-A.

Denunciando a medida como uma tentativa para intimidar e coagir os advogados do chefe comunista, o sr. Calheiros Bomfim, responsabilizando a Polícia, por quaisquer atentados que venham a sofrer e concluiu requerendo que a Ordem adote medidas capazes de garantir aos advogados o livre exercício de sua atividade profissional.

PEDIDOS DE «HABEAS-CORPUS»

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» — URGENTES —, hoje, o dr. Otávio da Silveira Sales, juiz de Direito da 16ª. Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Fôro Criminal, no pavimento térreo, e alí permanecerá durante o expediente forense normal, ou seja das doze às 16 horas.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, deu o coronel comandante geral os despachos que se seguem:

dos sargento ajudante Otacílio Pereira Pinto; segundo sargento José Antônio de Araújo (2º) e terceiro sargento Pedro da Silva, todos reformados, pedindo certidão do tópico do Quartel General, que publicou as suas reformas: — «Certifique-se»;

— do civil Ranulfo de Albuquerque Costa, tutor de seus irmãos, Lígia, Araci, Alice, Zadique e Henrique da Costa, filhos do falecido soldado reformado Manuel Henrique da Costa, pedindo expedição de título de pensão provisória — «A Contadoria para os devidos fins».

Outrossim, foram despachados pelo exmo. sr. dr. ministro da Justiça, os seguintes requerimentos:

dos major Antônio Pinto Teixeira; primeiro tenente Joaquim Amâncio Bispo Júnior; segundo sargento Euclides Faria de Andrade; soldado Lindolfo Pereira da Silva; e, cabo Josias Charles, todos reformados, pedindo as vantagens da Lei nº 1.156-50: — «Indeferido»;

— do sr. segundo tenente reformado Bento Monteiro Guedes, pedindo as vantagens da Lei nº 1.050-50: — «Indeferido»;

— dos sargento ajudante Augusto Amaro Correia; terceiros sargentos Francisco Galdino de Sousa, Altamiro Cardoso de Paiva, Abelardo da Costa Pereira, Amaro de Araújo Santos, Gonçalo César de Sousa, Nelson de Siqueira Vasconcelos e Pedro da Rocha Leite; anspeçadas graduados Manuel Faustino dos Santos e Pedro Antônio de Oliveira; primeiros sargentos David Dantas dos Santos, Licílio Magalhães, Luís Lino de Abreu; segundo sargento Justiniano Pereira Dias; cabos Nicolau Hemenegildo de Araújo, Mário Vicente Goulart, José Galdino (2º), José Edmundo Carneiro, José César do Nascimento, Angelo Rodrigues, Eduardo Alves de Moura, Florentino Antônio de Oliveira, Raimundo Ferreira de Sousa, Bernardo da Rocha e Silva, Antônio Bernardo da Silva, Sebastião Francisco Gonçalves, Antônio Ferreira Guimarães, Júlio do Carmo, José Luís de Melo, Miguel de Oliveira Neto, Manuel da Costa Casal, Mário Emílio de Sousa, José Luís Filho e Carlos Henrique Del Giudice, todos reformados pedindo as vantagens da Lei nº 1.267-50: — «Indeferido»;

— do cabo reformado Mateus Machado Rocazel, pedindo retificação de idade: — «Apresente justificação judicial, visto haver divergência entre o nome que figura na certidão em confronto com os dados constantes dos assentamentos», e,

— do ex-praça Fernando Pinheiro dos Santos, pedindo reforma: — «Indeferido, por falta de amparo legal».

INICIO DE SERVIÇOS

Foi iniciado pelo 1º B. I., às 12 horas de ante-ontem, dia 20, o serviço da rua Francisco Muratóri nº 55, com uma praça em todos quartos de serviço.

SERVIÇOS PARA O DIA 23—3—52

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador capitão Belerolídio, ronda segundo tenente Brasil.

Superior de dia — major Darci — Contadoria. Oficial de dia ao Quartel General — primeiro tenente Arnulfo — 7º B. I. Médico de dia primeiro tenente dr. Souto. Médico de prontidão — civil dr. Rodrigues. Farmacêutico de dia primeiro tenente Adir.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — primeiro tenente Leão. 2º B. I. — segundo tenente Moacir. 3º B. I. — primeiro tenente Bruno. 4º B. I. — capitão Springer. 5º B. I. — segundo tenente Ulisses. 6º B. I. — primeiro tenente Aimoré. R. C. — segundo tenente Erani. C. S. A. — segundo tenente Válter. C. M. M. — segundo tenente Barros. 7º B. I. — 2ª Companhia segundo tenente Coutinho 3ª Companhia segundo tenente Maciel.

PRONTIDÃO — Segundo tenente Jusil. Aspirante Caetano. Aspirante Siqueira. Aspirante a oficial Evandro. Aspirante a oficial Newton. Aspirante a oficial Brasiel, Aspirante a oficial Cecílio.

PARA O DIA 24

Policiamento do 3º B. I. — Supervisionador capitão Azael, ronda segundo tenente Beline.

Superior de dia — major Marino — 1º B. I. Oficial de dia ao Quartel General — capitão Valdir — 2º B. I. Médico de dia — primeiro tenente dr. Mesquita. Médico de prontidão — civil dr. Reis. Farmacêutico de dia — capitão Mourile.

SERVIÇOS DESIGNADOS PELOS CORPOS

DIA AO CORPO — 1º B. I. — capitão Azôr. 2º B. I. — capitão Abinafilo. 3º B. I. — segundo tenente Washington. 4º B. I. — primeiro tenente Biti. 5º B. I. — segundo tenente Romeu. 6º B. I. — segundo tenente Milton. R. C. — primeiro tenente Milton. C. S. A. — primeiro tenente Seródio. C. M. M. — segundo tenente Jacques. 7º B. I. — 2ª Companhia aspirante a oficial Jorge.

COLCHOEIRO

Faz-se reforma a domicílio para o mesmo dia. Leva mostruário a qualquer parte da Cidade, sem compromisso. Chamar Alcides, pelo telefone 29-0533, Padaria. Os interessados deixem endereço e telefone. Os que não forem atendidos, será porque o endereço foi tomado errado.

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

FAÇA O SENHOR MESMO A SUA ELETROLA

CR$ 2.980,00

Um lindo móvel Chippendale, com motor automático «Webter», 3 velocidades.

A. Brasil Mello
Av. Mem de Sá, 343
esquina de FREI CANECA
Telefone: 32-4470

Cooperativa de Consumo dos Funcionários do Instituto do Açúcar e do Álcool

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 42 — 3º pav. — s|302|4

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

2ª Convocação

De conformidade com o art. 20 e 88 dos Estatutos, convocamos todos os associados para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA a realizar-se às 17 horas do dia 24 do corrente, à Pça. 15 de Novembro, 42 — 11º pavimento, em segunda convocação, onde será discutida e aprovada a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria e Balanço do ano de 1951;
b) — Eleições para cargos vagos da Diretoria e do novo Conselho Fiscal;
c) — Assuntos Gerais.

Caso não haja número legal, a assembléia reunir-se-á com qualquer número de sócios.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.
WILSON CARNEIRO DA SILVEIRA
Presidente

Realizarão viagens de prêmio dois tecelões de Nova Friburgo

FORAM CONTEMPLADOS COM A MENÇÃO HONROSA ESTABELECIDA PELO DECRETO 28.527

Acompanhados de suas famílias, estiveram, ontem, no Ministério do Trabalho os srs. Oscar e José Gonçalves, tecelões de Nova Friburgo, vencedores do prêmio de menção honrosa, estabelecido pelo decreto 28.527, de 22 de agôsto de 1950.

Recebidos pelo diretor do Serviço de Recreação e Assistência Cultural, que tem a incumbência de proporcionar-lhes a viagem de instrução e férias, como prêmio, percorreram várias dependências do Ministério, e, na sala de imprensa, conversaram com os jornalistas.

O sr. Oscar Gonçalves viajará, amanhã, por via aérea, com a espôsa e dois filhos, para Pôrto Alegre.

O sr. José Gonçalves seguirá, quarta-feira, também por via aérea, com a espôsa, devendo percorrer as principais cidades do Norte.

Tôdas as despêsas, inclusive diárias, serão pagas pelo Fundo Sindical.

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amapá

FERROVIA

MACAPÁ, 22 (Asapress) — Anuncia-se em círculos autorizados que a construção da ferrovia e demais meios de transportes para permitir a exportação do manganês do Amapá, terá início, o mais tardar, em julho do corrente ano. O prazo previsto para conclusão das obras é de 18 meses.

Pará

CONSTRUÇÃO DE CASAS

BELÉM, 22 (A. N.) — Diversos membros da Casa Popular estiveram hoje no palácio do Govêrno, a fim de solicitar ao governador Assunção apoio oficial para a construção de casas para funcionários e, possivelmente, ajuda financeira a emprêsas industriais dedicadas à produção de materiais de construção.

Ceará

VOLTOU A ENCONTRAR MERCADO A CARNAÚBA

FORTALEZA, 22 (Asapress) — O comércio de cera de carnaúba voltou a encontrar mercado no exterior, registrando-se quinta-feira uma venda de 360 toneladas, num total de 12 milhões de cruzeiros.

Paraíba

PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DE JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — Prosseguem as obras de pavimentação das ruas da capital, já tendo sido gastos nesse trabalho, até fins de fevereiro, 1.937.714 cruzeiros. Os serviços foram intensificados nos últimos dias, com o início de novas obras, em várias ruas, inclusive na avenida João Machado, de grande trânsito e uma das ruas residenciais de maior importância na capital.

Pernambuco

CONSTRUÇÃO DA BASE NAVAL

RECIFE, 22 (Asapress) Realizou-se, ontem, a assinatura do contrato para a construção da Base Naval de Recife. A cerimônia foi presidida pelo almirante Haroldo Cox, comandante do 3º Distrito Naval.

Bahia

INAUGURADO O PRIMEIRO GINASIO OFICIAL

SALVADOR, 22 (Asapress) — O governador do Estado inaugurou, na cidade de Jequié, um amplo edifício da sede de seu primeiro ginásio oficial, que terá todos os currículos do secundário, cabendo ao professor Renato Sampaio a superintendência do ensino secundário e profissional e proferir a aula inaugural.

São Paulo

AEROPORTO INTERNACIONAL

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Ao que se informa nesta capital, o govêrno do Estado escolheu para local do aeroporto internacional de São Paulo a localidade de Santo Angelo, situada ao lado da rodovia Rio-São Paulo. O aeroporto terá duas pistas paralelas asfaltadas, medindo 2.700 metros cada, ocupando uma área de 17 milhões de metros quadrados.

Rio Grande do Sul

PRETENDIAM FORÇAR A ALTA DOS OVOS

PÔRTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Enquanto Pôrto Alegre debate-se com absoluta falta de ovos, a reportagem de um vespertino descobriu, no frigorífico do Pôrto, cêrca de cem mil dúzias ali depositadas a mais de três meses, a fim de forçar a alta do produto.

Minas Gerais

FALTA GASOLINA EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Com a interrupção do tráfego entre Rio-Belo Horizonte em conseqüência das últimas chuvas, esgotou-se o estoque de gasolina em algumas companhias, esperando-se, entretanto, que até segunda-feira a situação esteja definitivamente resolvida.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Assembléia geral

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral da Fundação Getúlio Vargas para comparecerem no dia 26 de março, às 21 horas, no 3.º andar do prédio n.º 186 da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Ordinária para o fim de conhecer da prestação de contas do exercício de 1951 e do relatório das atividades da mesma entidade, bem como realizar a eleição para o cargo de Presidente da Fundação, tudo na forma dos arts. 5, 6, 7, 8 e 9 dos Estatutos.

Caso não venha a ser realizada a Assembléia em primeira convocação, por falta de número legal, fica indicado o dia 28 de março, para a realização no mesmo local e hora, da segunda convocação, quando a Assembléia deliberará com qualquer número.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1952.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente.

CISNES BRANCOS GIGANTES

Vende-se um casal com 6 meses, nascido e criado na Tijuca.
Preço 5.000 cruzeiros (cinco mil cruzeiros)
Ver e tratar na Estrada de Pedra Bonita n. 140 Tijuca
Tel.: 38-4447

Às distintas classes «Médica, Farmacêutica e público em geral»

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em tôdas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS. Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS «ARNA» LTDA. Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para à AVENIDA RIO BRANCO, 52 — 17º ANDAR — SALA 1701 — RIO DE JANEIRO

LEILÃO DE LUXUOSOS MÓVEIS ANTIGOS DE JACARANDÁ, PRATARIAS, TAPÊTES, ETC.

Rua São José, 29

ERNANI venderá em leilão amanhã, segunda-feira, 24 de março de 1952 às 3 horas da tarde: antigos móveis de jacarandá, pratarias, tapetes orientais, geladeira elétrica, miniaturas, máquinas de escrever Corona e Underwood portátil, pinturas a óleo, máquina Singer, porcelanas, cristais e muitas outras peças de subido valor.

SEU RÁDIO ESTÁ PARADO OU DEFEITUOSO?

Se o seu rádio está parado ou defeituoso, não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. Melo, ex-técnico de rádio-amplificadores e cine-sonoro do S. R. O. do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente e porá o seu rádio em perfeito estado, qualquer que seja a marca ou defeito. Pequenos consertos serão executados na própria residência.
Orçamento: Cr$ 40,00 — Tel.: 49-3335.

FACILIDADES PARA TURISMO
CONTRATOS DE TRABALHO

- CARTAS DE CHAMADA
- PASSAGENS
- EXCURSÕES

CREDITUR LTDA.

IMPORTANTE: — Comunicamos a transferência dos nossos escritórios para:
RUA MÉXICO, 74 — SALA 510 — TELEFONE: 42-9047

ÚNICA COMPANHIA PORTUGUÊSA — NA CARREIRA DO BRASIL

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DO NOSSO PORTO, EM 9 DE MAIO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE SÃO VICENTE E FUNCHAL.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
SERPA PINTO
SAIRA' DE NOSSO PORTO EM 29 DE MARÇO, PARA:
LISBOA
COM ESCALAS PELO RECIFE SÃO VICENTE E FUNCHAL

Viaje sob a bandeira de Portugal, recebendo o requinte de tratamento que é timbre inconfundível da tradicional hospitalidade portuguêsa.

Sôbre Cargas e Passagens e demais informações, com os Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — LOJA — TEL.: 23-2930.
E COM TÔDAS AS AGENCIAS DE VIAGENS E TURISMO

PANORAMA INTERNACIONAL

O Processo eleitoral na Venezuela

O COPEI E A FRENTE ELEITORAL INDEPENDENTE PREPARAM COMICIOS

Segundo informações aparecidas na imprensa de Caracas, o COPEI e a Frente Eleitoral Independente preparam vários comícios nos quais tomarão parte representantes das seções de Caracas e do interior da República. O Novo Circo de Caracas será provàvelmente escolhido pelas ditas agrupações políticas para a realização de suas respectivas reuniões públicas.

Dizem que, pelo COPEI, falarão os senhores doutores José Antônio Pérez Díaz e Edécio La Riva Araújo; um representante dos trabalhadores copeianos, uma delegada do setor feminino do referido partido, vários dirigentes do interior da República representando suas respectivas seções e o Dr. Rafael Caldeira a cujo encargo estaria o discurso de encerramento.

No concernente à Frente Eleitoral Independente, mencionam-se como prováveis oradores os Srs. Luís Garcia, Guillermo Veloz Mancera e Alcibiades Matute Soja, e a Sra. Margot Boulton de Bottome.

O PROCESSO ELEITORAL NO INTERIOR DA REPÚBLICA

Com grande êxito tem decorrido o processo das inscrições eleitorais no interior da República, a tal ponto que foi necessário em muitas povoações aumentar as horas dedicadas a êste trabalho.

«Mesa redonda» de tôdas as fôrças políticas proposta pela U. R. D.

DECLARAÇÕES DO DR. JOVITO VILLALBA

A 12 do corrente o Partido União Republicana Democrática convocou uma reunião de jornalistas com o fim de ouvir a palavra do Dr. Jovito Villalba, dirigente do referido partido, em tôrno da possível realização de «uma mesa redonda» na qual interviriam todos os Partidos Políticos.

Disse o líder urredista que as palestras se iniciariam nesta mesma semana, e mais tarde se realizaria uma reunião entre a União Republicana Democrática, COPEI e P. R. P. Nesta primeira reunião se elaboraria um plano para efetuar outra reunião com a Frente Eleitoral Independente.

O Dr. Villalba acha possível que se consiga um pacto entre todos os partidos do país, já que isto redundaria em benefício da Venezuela. Sábado próximo efetuar-se-á uma reunião convocada pelo Diretório Nacional do Partido da União Republicana Democrática, para tratar de vários pontos relacionados com o já exposto, com a campanha eleitoral e com a conclusão do programa da concentração popular que se realizará em Valera no próximo dia 22.

REUNIÃO POLITICA EM UPATA

Sob o lema «Por uma Constituinte Popular e Democrática» levou-se a efeito recentemente na cidade de Upata um ato público auspiciado pela Junta Diretiva da Frente Eleitoral do Estado de Bolivar e a do Distrito Piar, com assistência de diversos elementos representativos da mencionada cidade e de uma forte representação trabalhadora e campesina. * * *

Psicanálise — Psicoterapia

DR. LUIZ FRAGA

COMPLEXOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO E INSÔNIA

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

Tratamento científico eletroterápico e hormoterápico

Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas
Consultas pela manhã e à noite, pelos telefones: 27-3680 e 52-5999

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

Matriz, Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDA
(Debêntures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8h15m às 17h30m

TÔDAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Revólver e volante

CHEFES de firmas e escritórios comerciais que ocupam edifícios da rua Alvaro Alvim, vão se dirigir ao chefe de Polícia — se já não o fizeram — solicitando providências contra os motoristas que ali fazem ponto e que, sistemàticamente, recusam passageiros pelos preços normais do taxímetro. A questão é antiga e para ela jamais se encontrou solução conveniente. O major Geraldo Côrtes, antes, e agora o major Ramiro Tavares Gonçalves tentaram em vão coibir as irregularidades. Os motoristas todo-poderosos da rua Alvaro Alvim continuam a zombar das autoridades e a desservir ao público, seguindo-lhes o exemplo os que estacionam na Cinelândia, na esquina da rua Senador Dantas e no largo da Lapa. Agora mais do que antes, já que a ação dos aliciadores de parceiros para os cassinos do Estado do Rio, os chamados «atracadores», lhes garante viagens a preços extremamente vantajosos. Dêsse modo, é fácil compreender o interêsse dos motoristas em só atender a essa categoria privilegiada de passageiros, em prejuízo do público. Mas, que dizer do êxito dessa atividade nociva? Talvez se encontre a explicação no fato de que muitos dêsses motoristas são funcionários do D. F. S. P., guardas civis, investigadores e atléticos rapazes da Polícia Especial. Arrogantes, truculentos e seguros duma impunidade que a lei não lhes confere, constituem o que há de pior na classe de motoristas. Nêles se manifestam, em daninho conúbio, os desvios que ambas as profissões propiciam aos que não sabem exercê-las com dignidade. O general Ciro Resende pode, em última análise, atenuar o problema e evitar o clássico «empatou, também sou da casa», que policiais de serviço ouvem ao lidar com colegas que trabalham na praça. Isso simplesmente fazendo cumprir o Estatuto dos Funcionários Públicos, que veda ao servidor do Estado o exercício de certas profissões. Pois, que o diga o povo, a grande vítima, nada mais perigoso que um motorista protegido por uma carteira de policial.

"Blitz" policial contra os padeiros

Majoram o prêço do pão misto e impingem o tipo especial, fóra da tabela — Várias prisões efetuadas pela Delegacia de Economia Popular

As autoridades da Delegacia de Economia Popular vêm desenvolvendo intensa campanha contra as padarias que insistem em vender o pão misto, tipo francês, com o aumento ilegal de 20 por cento.

Por outro lado, como o pão dito especial está fora da tabela, podendo ser vendido em condições de oferecer larga margem de lucro, os padeiros fabricam, de preferência êste tipo, que é assim impingido ao consumidor por preços extorsivos.

As várias turmas da D. E. P. adotaram o processo de evitar a burla, autuando os sócios ou gerentes dos estabelecimentos que não exibam, à vista do público, a tabela de preços do pão misto.

PRISÕES

O serviço de ficalização foi intensificado, sendo lavrados os seguintes flagrantes:

Constantino Augusto, proprietário da Padaria e Confeitaria Juvenil, na estrada Braz de Pina; 818; Murilo Dolph Costa, gerente da Padaria Oceânica Ltda., na avenida Nossa Senhora de Copacabana 990; Eugenio Machado Neves, proprietário da Padaria e Confeitaria Campista, na estrada Braz de Pina n. 674; Raul Fernandes, um dos donos da Panificação e Confeitaria Grandeza do Brasil, no largo Vicente de Carvalho n. 26-A; José Gonçalves, um dos socios da Padaria e Confeitaria Flor de Lucas, situada na rua Alvaro Macedo, 201; Manuel Fernandes Casanova, socio da Padaria e Confeitaria Dalva, na rua Xavier Pinheiro 10; Manuel Pereira, socio da Padaria Candelária, na rua Miguel Angelo n. 498-B; José Pereira Matos socio da Padaria Preferida, na rua Barreiros, 41-A; Luís Antunes Diniz, socio da Confeitaria Higienópolis, na avenida dos Democráticos n. 698; Abílio Coelho Castanheira, socio da paderia situada na rua Barão de Mesquita, 673; Prudencio Vital, dono da Padaria Moura, na rua Barão de Mesquita n. 694; e Antônio Borges Barcelos, empregado da Padaria Rezende na avenida Presidente Vargas, 3448.

Suspeitas sôbre um caso de suicídio

O MARIDO DA VÍTIMA TERIA SIDO O AUTOR DAS QUEIMADURAS

No Hospital Antônio Pedro em Niterói, faleceu a doméstica Ivone dos Santos Morais, de 18 anos, residente na rua Bento Maria da Costa, 122, no Saco de São Francisco, e que ali se achava internada por ter tentado o suicídio, ateando fogo às vestes.

O caso parecia estar encerrado quando chegaram ao conhecimento da polícia certos rumores, segundo os quais a pobre moça teria sido queimada pelo próprio marido o pescador Osmar Fonseca Morais e, não, tentado matar-se. Ouvidos Alves Pereira de Souza e Zaira dos Santos, respectivamente, pai e madrasta de Ivone, ambos declararam que o pescador, por várias vêzes, espancara brutalmente a esposa, tendo mesmo, em certa ocasião, ameaçado matá-la. Foi aberto inquérito.

Atropelado e morto o comissário Agnaldo Camargo

Ao ser socorrido no Hospital Carlos Chagas, faleceu o comissário Agnaldo Camargo de Oliveira, do 26º distrito policial e que, na manhã de ontem fôra atropelado por um auto-lotação de chapa ignorada, na rua Ernani Cardoso, em frente ao Largo de Campinho. Agnaldo Camargo, que ingressou no quadro de comissários do D.F.S.P. em 1946, foi, juntamente com Abdias do Nascimento, o fundador do Teatro Experimental do Negro, onde revelou apreciáveis qualidades de ator. Batalhador incansável em prol do desenvolvimento cultural e social dos afro-brasileiros, sua morte causou funda consternação nos meios artísticos, forenses e policiais da metrópole. Deixa o extinto viúva e três filhos menores.

É contra a lei, VOCÊ SABIA?

O artigo 17 e seus parágrafos, do Código Penal, declaram que sejam êrro de fato, êrro culposo, êrro determinado por terceiro, e êrro sôbre a pessoa. Êsses definições têm por objetivo discriminar a responsabilidade penal e evitar a confusão de tais casos com os de exclusão de criminalidade, tratados nos artigos seguintes. Diz o artigo 17:

"É isento de pena quem comete o crime por êrro quanto ao fato que o constitui ou quem, por êrro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima."

No primeiro caso, cita-se como exemplo, o fato de uma pessoa apanhar um objeto alheio, ignorando que o respectivo proprietário, ao entregar-lha, tinha a intenção de lhe dar.

É o que os juristas chamam crime putativo (de "putare", pensar). O segundo caso é o do indivíduo que mata outro, julgando agir em legítima defesa, pelo simples fato de o outro haver cometido um gesto semelhante ao de quem saca de uma arma. E' a chamada legítima defesa putativa. O parágrafo 1.º diz:

"Não há isenção de pena quando o êrro deriva de culpa e o fato é punível como crime culposo" (já dissemos o que é crime culposo: É aquêle em que o agente pratica o fato por negligência, imperícia ou imprudência).

"§ 2.º — Responde pelo crime o terceiro que determina o êrro."

"§ 3.º — O êrro quanto à pessoa contra a qual o crime é praticado, não isenta de pena. Não se consideram, neste caso, as condições ou qualidades da vítima, senão as da pessoa contra quem o agente queria praticar o crime".

Várias Ocorrências

Rodopiou várias vêzes e tombou espetacularmente

Grave desastre com um caminhão na praça D. de Caxias

Sete pessoas feridas em três acidentes de tráfego ocorridos, ontem, nesta capital

Na praça Duque de Caxias, esquina da rua Visconde da Gávea, o caminhão de chapa 6-57-28, desgovernando-se, foi de encontro ao bonde n.º 690, da linha "Barcas-Estrada de Ferro", conduzido pelo motorneiro de regulamento 785, Martin Bezerra Veloso.

Dada a violência do choque, o autotransporte virou várias vêzes, tombando, em seguida.

Em consequência do desastre, saíram feridos os passageiros do elétrico: Manuel Gonçalves Aranha, de 51 anos de idade, casado, operário e morador na rua Atalaia n. 26; Manuel Vilas Boas, português, operário, de 56 anos de idade, casado e residente na rua Renan Cardim n. 2; e Afonso Augusto da Silva, de 37 anos de idade, casado, pintor e residente na rua Atalaia n.º 29, os quais, apresentando escoriações generalizadas, foram socorridos no Pôsto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O motorista, causador do desastre, evadiu-se, tendo o comissário Amado, de serviço no 10.º distrito policial, registrado a ocorrência.

DESGOVERNOU-SE O COLETIVO, INVADINDO A TINTURARIA

Pela avenida Ernâni Cardoso, trafegava o ônibus da Viação Universal, linha "Cascadura-Freguesia", de chapa 8-22-85, quando, ao atingir o prédio n. 442, onde funciona a Tinturaria Baronesa, de propriedade de Antônio Luís Sobral, foi de encontro ao estabelecimento, destruindo-o parcialmente.

O empregado Fred Curi, morador na rua Carlos n. 58, sofreu escoriações generalizadas, sendo socorrido no Hospital Carlos Chagas.

O motorista responsável pela ocorrência foi prêso pela guarnição do R.P.-37 e conduzido ao 23º distrito policial, onde foi autuado.

— No largo do Rio Comprido, esquina da rua do Bispo, um caminhão da "Brahma" chocou-se com um automóvel, saindo feridas as seguintes pessoas: Francisco Paula Carneiro, de 23 anos de idade, ajudante de motorista, morador na travessa Leite Ribeiro n. 39; Armindo Henrique, de 36 anos de idade, motorista e residente na rua Baraúna n. 260, e Brasiliano de Sousa Lopes, de 50 anos de idade, ajudante de motorista e morador na rua Isaltina n. 51.

Tôdas as vítimas, com contusões generalizadas, foram socorridas no H. P.S. e a ocorrência foi registrada no 14º distrito policial.

Aspecto do local do desastre ocorrido na praça Duque de Caxias, vendo-se o caminhão na posição em que foi encontrado.

Varejada pela Polícia a Escola do Povo

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DAQUÊLE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

A propósito de uma diligência da Polícia Política, na sede da Escola do Povo, fato noticiado por êste jornal, o sr. Pedro Borges, diretor daquele estabelecimento de ensino, fêz, ontem, à nossa reportagem as seguintes declarações:

— «A Escola do Povo, fundada em 1946, por um grupo de intelectuais, tendo à frente o saudoso cientista Artur Ramos, vem se dedicando, sem embaraço, à educação gratuita das camadas pobres de nossa população. Registrada no Departamento de Educação da Prefeitura, recebe as visitas de fiscalização mensal do inspetor de Ensino, e, diante de seus meritórios fins, já foi distinguida com quatro subvenções (duas federais e duas municipais). No seu currículo escolar já receberam instrução mais de cinco mil alunos que, dêsse modo, se beneficiaram com as atividades pedagógicas da instituição.

Tratando-se, assim, de uma instituição educacional de vida absolutamente normalizada, de acôrdo com as leis em vigor no país, e que vem prestando grandes serviços à população carioca, sabidamente desprovida de assistência escolar para os adultos, é estranhável e totalmente ilegal e arbitrária, a invasão de sua sede e a prisão de seus professôres e alunos. Contra êsse fato atentatório das leis e das liberdades públicas, a diretoria da Escola do Povo protesta veementemente e usará de todos os recursos ao seu alcance para que tais violências não se venham repetir, contra a instituição de tão nobres finalidades.»

Nem a Polícia escapa...

Lamentável ocorrência provocada por um motorista de auto-lotação

Sexta-feira última, registrou-se mais um revoltante atentado à vida e à moral pública, tendo como autor um motorista de auto-lotação e como vítima o comissário de polícia Aguinaldo Amado. O fato se passou no interior do auto-lotação de chapa número 5-36-78, que faz a linha «Mauá-Cavalcanti». Quando o veículo passava pela rua Carolina Machado, nas proximidades do 22º distrito policial, o comissário tocou a campainha e pediu ao motorista para trocar uma nota de cinquenta cruzeiros. O cinesiforo, em têrmos ásperos, negou-se a fazer o trôco solicitado, tendo, então, aquela autoridade alegado que pouco antes êle havia trocado para uma senhora uma nota da mesma importância. O chofer, já quase fora do seu assento, replicou dizendo primeiro que o trôco máximo era de vinte cruzeiros e depois levantou-se e de dêdo em riste e sem o mínimo respeito aos demais passageiros, entre os quais se encontravam senhoras, em têrmos do mais baixo calão, ofendeu a autoridade, dizendo que muito menos para êle, que sabia ser comissário de polícia, não faria o trôco e que de há muito tempo estava aguardando uma oportunidade para «quebrar-lhe a cara» e que o momento havia chegado. Juntando a ação às palavras, o motorista abandonou o veículo e não fôra a intervenção enérgica dos outros passageiros a estas horas o comissário Amado estaria ainda no Pronto Socorro. Após o incidente aquele pilicial dirigiu-se à delegacia do 22º distrito policial onde apresentou queixa ao seu colega ali de serviço.

Depois da formalidade, o comissário Amado, em companhia de um guarda-civil, tomou um taxi e foi à procura do auto-lotação, tendo-o encontrado já de volta. O guarda saltou do automóvel e fêz sinal para o lotação parar, no que não foi atendido, e o motorista, aumentando a velocidade da viatura enveredou por várias ruas fora do seu itinerário, perdendo-se de vista. No dia seguinte, que foi ontem, o motorista, cuja identidade desconhecemos, acompanhado de dois advogados, compareceu ao 10º distrito, onde está lotado o comissário Amado, e queixou-se ao delegado Fredgard Martins, alegando ter sido vítima de uma violência daquêle policial...

Desaparecidos

Acha-se desaparecida, desde o dia 21, às 17 horas, a srta. Conceição Ernesto Costa, branca, de 25 anos de idade, que saiu da casa de seus pais, à estrada do Viegas n. 93, em Bangu, para ir à farmácia, nas proximidades, não mais regressando.

Esgotados todos os esforços empregados no sentido de encontrá-la e esclarecendo que trajava saia e blusa, quando desapareceu, seus pais, rogam a quem tiver notícias o favor de informar para o endereço acima ou, ainda, pelos telefones: 47-3551 e Bangu 221.

— Desapareceu da casa de sua tia, na rua do Prata n. 4, fundos, no largo do Pedregulho, o menor de 4 anos de idade, Jorge Borges, de côr parda, que trajava, quando desapareceu, no dia 21, cêrca das 17 horas, calça e blusa brancas.

Esclarecendo que o menor tem uns tumôres na perna e não o tendo encontrado nos lugares [illegible] procurou, pede sua tia Nadir [illegible] e Sousa, a quem tiver notícias [illegible] de informar para o endereço [illegible].

Descaso no Hospital dos Servidores do Estado

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELO DIRETOR DAQUÊLE NOSOCÔMIO

A propósito da notícia que publicamos quinta-feira última, sob a epígrafe acima, recebemos do diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Helson Cavalcante, a seguinte carta:

«Venho solicitar-vos a fineza de publicar os esclarecimentos que se seguem, a propósito de notícia publicada nesse conceituado órgão, em sua edição de anteontem, sob a epígrafe: «Descaso no Hospital dos Servidores do Estado».

O sr. Severino Francisco de Araújo, uma das vítimas da explosão verificada no Cais do Pôrto, recebeu imediatos socorros médicos em nosso ambulatório de emergência, momentos depois de ter ocorrido o acidente, embora nenhum documento apresentasse, comprovando a sua qualidade de servidor. Foi-lhe recomendado voltar no dia seguinte, às 8 horas, para submeter-se a exame no serviço de Oftalmologia, especialidade indicada no caso. Em vez de se registrar antes, na seção própria, como lhe tinha sido aconselhado, dirigiu-se diretamente ao ambulatório. Ali, notificaram-no de que era preciso antes atender à exigência do registro, elemento de contrôle indispensável e exigido em todos os hospitais. Aconteceu, porém que o sr. Severino deixara de vir no horário regulamentar, e já o registro se havia encerrado. Poderia ter sido registrado fora dêsse horário, visto tratar-se de caso excepcional, mas para isto era preciso ordem do Gabinete do diretor. Recusou-se, porém, o sr. Severino Francisco de Araújo a dirigir-se ao Gabinete do Diretor e retirou-se descontente. Os encarregados do registro têm de observar estritamente as normas em vigor, para evitar balbúrdia no atendimento da grande massa de servidores que diàriamente procura os serviços dêste Hospital. Os casos que fogem à rotina são atendidos mediante ordens especiais, que sempre podem ser dadas pelo Gabinete, onde permanecem funcionários o dia inteiro, à disposição dos nossos assistidos. Êsses funcionários acham-se em condições de melhor examinarem cada caso, em face das instruções vigentes, pois os encarregados do registro têm a seu cargo uma tarefa pesada e que deve realizar-se de momento, face a uma clientela numerosa.

Esclareço, ainda, que conforme apurou esta Diretoria, o servidor reclamante foi atendido com tôda a amabilidade pelos diferentes funcionários com quem estêve em contato neste Hospital. Agradecendo o obséquio da publicação dêste esclarecimento, subscrevo-me, cordialmente (as) Helson Cavalcanti, diretor do H. S. E.».

Ameaçado de morte

Antônio Santana, de 48 anos, casado, motorista profissional, residente na rua Piraquê, 51, queixou-se ao 27º D. P. de que fôra ameaçado de morte por Joaquim Francisco da Silva, morador na mesma rua, 93.

Punido por excesso de velocidade

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu apreender por oito meses a carteira nacional de habilitação do motorista Santo de Alencar, por excesso de velocidade nos dias 23-10-50, 23-10-50, 30-6-51 e 2-8-51, na direção dos autos DF. — 8.11.77, 8.11.77, 8.20 78 e 8.20.55, infringindo dêste modo o artigo 9º do citado Código.

Caiu da árvore e fraturou o crânio

Na rua Visconde de Niterói, 922, um homem de côr parda, de 30 anos presumíveis, caiu de uma árvore e fraturou o crânio. Em estado de choque, foi internado no H. P. S.

Agredido a barra de ferro

Fernando Gonçalves, de 23 anos de idade, solteiro e morador na avenida Epitácio Pessoa n. 1.210, barracão 194, foi agredido a barra de ferro, na sua residência, por Carols Félix.

A vítima, com ferimento contuso na região ocipto-frontal, foi socorrida no Hospital Miguel Couto e o criminoso prêso em flagrante pela guarnição da R.P.-24 e conduzido ao 2º distrito policial.

Caiu do 1º andar e teve o crânio fraturado

Antônio Francisco, de 32 anos de idade, operário, alcoolizado, caiu do primeiro andar do prédio situado na rua Barata Ribeiro n. 95 e sofreu fratura do crânio.

Em estado de coma foi internado no Hospital Miguel Couto. A polícia registrou o fato.

POLÍCIA no Interior

LATROCÍNIO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Bárbaro latrocínio verificou-se, na madrugada de hoje, no interior do bar «Carlos Prates», no subúrbio desta capital, de propriedade do negociante sírio João Hissa Safar. Após assaltarem o estabelecimento, em cujos fundos reside o negociante, foram os ladrões pressentidos, travando-se violenta luta corporal entre êles e os jovens Antônio Jacó e Jacó Hissa, ambos estudantes.

Em consequência dos ferimentos recebidos, Antônio Jacó veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde também foi internado seu irmão, com punhaladas no peito e nas costas. Seu estado é grave, estando a polícia no encalço dos assaltantes, que, após a luta conseguiram evadir-se, deixando rastros de sangue. Já foram detidos dois suspeitos.

ENFORCARAM-SE OS TRÊS RETIRANTES

JOÃO PESSOA, 22 (Asapress) — O juiz de Direito de Bananeira, recebeu comunicação do Paraná, de que foram encontrados nas matas daquêle Estado, três paraibanos, enforcados juntos, num quadro impressionante.

Trata-se de mais um tragédia das muitas que tem atingido os retirantes nordestinos.

Suicídios e tentativas

Na madrugada de ontem, o comerciante Antenor Sampaio Carvalho, morador na avenida Nossa Senhora de Fátima, 30, pôs têrmo à vida, ingerindo poderoso corrosivo. O fato ocorreu na residência de uma irmã do suicida, na mesma avenida, número 46, apartamento 404. A polícia distrital, fêz remover o cadáver para o morgue do Instituto Médico Legal.

— Na ladeira da Ascurra, 86, casa VIII, suicidou-se ingerindo formicida, o industriário Martim Muniz Guerra Barreto, de 26 anos, casado, morador na rua Grussaí, 327.

Com ato do 4º D. P. o cadáver foi removido para o I. M. L.

— Laura Andrade da Silva, de 20 anos, solteira, doméstica, moradora na rua Carmo Neto, 224, apartamento 305, atirou-se do 3º andar daquele prédio ao solo. Com fratura do crânio, foi internada no H. P. S.

Agredido a garrafadas

No Hospital Miguel Couto foi socorrido ontem Ivo Liderato dos Santos, de 36 anos, morador no barraco n. 59 da Praia do Pinto, que foi vítima de uma agressão a garrafadas em sua residência. O agressor, que é desconhecido fugiu e a vítima que apresentava uma ferida contusa na região facial, após medicada retirou-se. O 1.º D. P. registrou o caso.

Larápios em ação

No 3º distrito policial queixou-se Raul Beran, inglês, morador na rua Odilio Bacelar, 21, na Urca, de que os larápios furtaram de sua residência vários objetos, no valor de 8.000 cruzeiros.

— Wilson Alexandre Richard, morador na avenida Engenheiro Richard, 148, queixou-se no 18º D. P. de que, próximo a sua residência, os indivíduos conhecidos pelos vulgos de «Largato» e «Cabeça» e «Russo», arrebataram-lhe a carteira que continha a importância de 100 cruzeiros.

Aplausos dos vereadores de Nilópolis ao D.F.S.P.

A propósito da atuação do Departamento Federal de Segurança Pública durante a catástrofe de Anchieta, a Câmara Municipal de Nilópolis aprovou o seguinte voto de louvor, subscrito pelos vereadores Nélson Ribeiro e Clóvis Macedo Costa:

"Requeiro à mesa, ouvindo a casa, seja consignado um voto de louvor aos guardas civis e demais funcionários do D.F.S.P. que estiveram de serviço no grave desastre ocorrido entre Anchieta e Olinda, prestando socorros às vítimas".

POLÍCIA no Exterior

Projetou-se ao solo e explodiu o avião cheio de passageiros

Quarenta e três pessoas mortas e quatro gravemente feridas

Pavoroso desastre com um avião ocorrido em Francfort na manhã de ontem

FRANCFORT, 22 (U. P.) — Quarenta e três pessoas dos 37 passageiros e 10 tripulantes de um aparelho quadrimotor DC-6 das Linhas Aéreas Holandesas morreram no desastre ocorrido hoje, quando o avião caiu perto do aeroporto local de Rheinmain quando tentava aterrissar com escala em seu vôo Johannesburg-Amsterdam.

Quatro sobreviventes, foram internados no hospital norte-americano de Francfort. O avião se denominava «Rainha Juliana» e sofreu o trágico acidente quando se dirigia ao aeroporto local, a [illegible] de Francfort. Nessa ocasião, chovia torrencialmente e o piloto manobrava com os instrumentos para tentar aterrissar. O avião, que era de grande porte, estava voando muito baixo, chocando-se com várias árvores, caindo em [illegible] seus motores [illegible] ainda funcionando.

A visibilidade era muito escassa e o aparelho precipitou-se sôbre o bosque de Neu Eisenburg, onde, finalmente, perdeu dois motores e, com tremendo estrondo, caiu no solo, a apenas três quilômetros do citado aeropôrto.

Grupos de salvamento alemães, do exército e das fôrças aéreas norte-americanas acorreram imediatamente, ao local do acidente e conseguiram tirar do interior do avião cinco sobreviventes. Um dêstes havia sofrido horríveis queimaduras e morreu quando era transportado para o hospital, em ambulância. Os restantes quatro sobreviventes foram internados no Hospital da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Mais tarde, dois dos citados sobreviventes foram levados para o hospital do exército norte-americano em Francfort. Um dêles é a camareira holandêsa do avião Ana J. G. Gautier. O capitão Romeo Freer, que dirigiu os grupos de salvamento norte-americanos, declarou que a maioria dos passageiros estava com os cinturões de segurança colocados no corpo. Acrescentou:

— «Foi um dos piores acidentes que vi em meus onze anos de salvamento».

O pessoal do aeroporto declarou que o piloto do avião informou pelo rádio que estava voando a 1.330 metros de altura. O aeroporto ordenou-lhe que baixasse para 600 metros e voltasse a informar sôbre sua posição para poder ser avisado quando fôsse possível a aterrissagem. Mas o aeroporto não recebeu mais nenhuma mensagem do aparelho que havia descido até 600 metros de altura.

A visibilidade era então de 1.600 metros com 50% de céu escuro, a menos de 300 metros da terra. Havia algumas nuvens a apenas 100 metros de terra. Soprava vento de 20 quilômetros por hora. Os guardas do bosque alemães viram quando o aparelho se aproximava chocando-se contra várias árvores e espatifando-se. A explosão que se seguiu ao incêndio lançou pedaços do avião a 800 metros de distância do local do acidente. A cabine do aparelho ficou prêsa entre as árvores.

Os grupos de salvamento tiveram que romper os lados da cabine para tirar os corpos que estavam no interior da mesma. Quando ocorreu o acidente eram 10h 40m da manhã. Entre os corpos quase carbonizados das vítimas havia várias crianças.

O aparelho destruído havia sido escolhido para levar a rainha Juliana e o príncipe consorte Bernhardt aos Estados Unidos em visita oficial, a 1º de abril próximo.

Interrompida a iluminação em Copacabana

Uma explosão em consequência de defeito na estrutura de 25.000 Kw

Cêrca de 1h30m de hoje, manifestou-se interrupção no serviço de luz e fôrça em Copacabana e parte de Ipanema.

Falando ao serviço de contrôle da Light, da rua Frei Caneca, apuramos que essa deficiência se dera em virtude de defeito manifestado na estrutura de 25.000 kw., em consequência da qual ocorreu violenta explosão, ao que se acredita, na estação situada na rua Siqueira Campos.

A falta da iluminação pública perdurou até quase às duas horas, continuando interrompida a luz nas residências. Houve também paralização do tráfego de bondes.

A polícia do 2º distrito tomou conhecimento da ocorrência, seguindo para o local da explosão o respectivo comissário.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950		430
Total em 1951	..	489
Total até fevereiro		77
MARÇO	1	2
MARÇO	2	2
MARÇO	3	1
MARÇO	4	73
MARÇO	5	3
MARÇO	6	3
MARÇO	7	2
MARÇO	8	1
MARÇO	9	5
MARÇO	10	4
MARÇO	11	0
MARÇO	12	2
MARÇO	13	0
MARÇO	14	1
MARÇO	15	0
MARÇO	16	1
MARÇO	17	0
MARÇO	18	1
MARÇO	19	0
MARÇO	20	2
MARÇO	21	1
MARÇO	21	0
MARÇO	22	1
MARÇO	24	
MARÇO	25	
MARÇO	26	
MARÇO	27	
MARÇO	28	
MARÇO	29	
MARÇO	30	
MARÇO	31	

Transeuntes vítimas de atropelamentos

João Alves de Sousa, de 38 anos, operário, morador na rua dos Andradas, 84, próximo à sua residência, foi atropelado pelo caminhão de chapa 8-46-04, cujo motorista se evadiu. Apresentando escoriações generalizadas, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência. Registrou o fato o 8º D. P.

— Próximo à sua residência, na rua Silveira de Andrade, o menor Vanderlei, de 10 anos, quando pedalava uma bicicleta, foi atropelado pelo automóvel de chapa 45-60, cujo motorista fugiu. Com escoriações generalizadas, foi socorrido no Pôsto de Emergência de Bangu.

— Na av. 29 de Outubro, em frente ao prédio 10.386, a doméstica Maria Carolina Batista, de 30 anos, solteira, moradora na rua Curupaiti, 719, foi atropelada pelo caminhão de chapa 6-56-36, sofrendo em consequência, escoriações generalizadas.

O motorista atropelador fugiu e a vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

— Venina Araújo, de 26 anos, residente na estrada Marechal Rangel 59, conduzindo nos braços seu filho Edson, de 3 meses e seu companheiro, Válter de Matos França, de 20 anos, operário, ao atravessar a av. 29 de Outubro, em frente à rua Faleiros, foram atropelados por um automóvel não identificado ficando todos com escoriações e contusões. Receberam curativos na Assistência do Méier e retiraram-se. O 23º D. P. tomou conhecimento do fato.

Agressão

Antônio Espinola Pavão Filho, de 26 anos, operário, morador na rua Correia Vasques, 1, sobrado, bebia com Nélson de tal, em um botequim da rua Paulo Cordeiro e discutiram por questão sem importância, sendo Antônio agredido a faca por Nélson, sofrendo ferimento penetrante no tórax. Nélson fugiu e Antônio recebeu curativos na Assistência do Méier, retirando-se, por não ser grave o ferimento.

Assalto

Na av. dos Democráticos, próximo a Manguinhos, o operário Juvenal José Fontes, morador na rua dos Mineiros, 14, no Jacarèzinho, foi assaltado por dois indivíduos que o agrediram por não ter êle dinheiro. Com fratura e afundamento do malar direito, foi a vítima internada no H. P. S., depois de receber curativos de urgência na Assistência do Méier. A polícia local tomou conhecimento do fato.

Afastados da Fiscalização do Trabalho

MEDIDA DO DIRETOR DESSA REPARTIÇÃO EM FACE DE IRREGULARIDADES QUE ESTÃO SENDO APURADAS

Comunicam-nos:

"O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, cumprindo determinações do sr. ministro, no sentido de coibir e reprimir abusos e irregularidades observados, e que estão sendo apurados no setor a seu cargo, resolveu afastar do serviço externo os seguintes funcionários: fiscais Camilo Stanisci e José Rainha da Costa, e inspetores interinos Sinval Correia Sampaio, José Silveira Camargo e Carlos Pereira Nogueira.

Os referidos fiscais e inspetores estão, assim, privados da função externa, não podendo, portanto, fiscalizar, sob qualquer título.

Outras medidas visando melhorar os níveis da fiscalização estão em estudo, e serão oportunamente dadas a conhecer."

"FUTEBOL, CENTAUROS & OUTROS..."

(Conclusão da 4.ª página)

os setôres da administração, a felonia sistemática arvorada em supremo padrão de sabedoria política.

*

Em notas não incluídas no livro, o autor explica o tema do centauro. Sabemos que muita gente, pouco ajudada de leituras, tem usado essa expressão para exaltar um político da fronteira do sul, que, aliás, bem merece a qualificação, entendido o vocábulo no seu sentido exato. Centauro, para êsses, seria uma expressão de bravura e heroísmo. A história ensina que os centáuros eram uma raça de monstros, na mitologia de várias nações antigas, algumas das quais os figuravam fisicamente como metade homem, metade cavalo, sátiros horrendos excluídos da espécie humana. (O nosso Itararé os definiu, tendo em vista, talvez, algum espécime atual, como sendo «metade cavalo, metade égua»). Vital Pacífico engendrou a teoria (invenção satírica, evidentemente, e não teoria com pretensões a verdade científica) pela qual os descendentes modernos do centauro são os caudilhos sulamericanos, ou seja, o «homem a cavalo» do Mishkin, ou os «heróis e bandidos» de Euclides da Cunha.

Alguns espécimes, fixados no poema:

«Dentro da nossa própria geografia
Há um protótipo dessa zoologia.
Não usa bota de garrão de vaca
Nem faca atravessada na guaiaca.
Passou do chiripá para a bombacha
Onde as enxúdias flácidas relaxa.
Não é mais o gaudério em seu matungo,
Misto de índio e gitano, num pilungo,
Lembrando a velha Maragateria,
Terra nativa da pirataria».

«Joãozinho, o pregador, o evangelista,
Paulo da Aliança, logo entrou na lista.
Falava muito, pelos cotovêlos,
Começou a atacar os desmazêlos
Armou seus escarcéus, seus sururus,
Extraiu a potassa dos umbus,
Fêz soda cáustica e sabão do «Acuso»,
Com que lavou tanta sujeira em uso.
....
Depois Joãozinho tropeçou no casco
E viu a luz na estrada de Damasco...»

«Outro Batista das regiões do umbu,
Mais trovejante que Caramuru,
Foi mandado a passear os seus donaires
Junto ao centauro-mor de Buenos Aires.
Fêz negócios da China... por castigo,
Com o algodão, com as bananas e com o trigo,
E o pobretão da noite para o dia,
Ei-lo dono de estância e de ucharia.
Que cante um guasca, um «playador» galhardo,
As chiripas e os dons do feluzardo».

Do ponto de vista linguistico, o poema é um rico repositório de regionalismos, não sòmente do sul mas de outras zonas do País. E êsse elemento imprime ao poema um sabor especial, que, em alguns dos cantos, lembra a melhor poesia gauchesca e o velho «Antônio Chimango», de Ramiro Barcelos.

Nas referências a fatos e teorias, a que o tom satírico tira qualquer aspecto pedantesco, tem-se a medida da cultura do autor, dos seus seguros conhecimentos da língua, de literatura, de história, de doutrinas políticas, a sua ampla informação sôbre o movimento das idéias e as conquistas modernas da ciência e da filosofia.

FARMÁCIAS de PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- M. Floriano 183
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Inválidos 46
- Lavradio 50
- Riachuelo 105
- Lapa 18
- Mauá 143
- Catete 245
- G. Glicério 364-b
- M. Abrantes 213
- G. Polidoro 156
- P. Botafogo 490
- S. J. Batista 13
- A. Paiva 1.240-a
- J. Botânico 588-a
- A. de Paiva 282
- Humaitá 63-a
- Av. P. Isabel 60
- S. Campos 240-a
- Av. Cop. 95
- B. Ribeiro 698-c
- T. de Melo 42
- Francisco Sá 23-b
- J. Nabuco 20
- Visc. Pirajá 623
- Monc. Filho 46-b (loja)
- P. Ernesto 54
- Sen. Pompeu 233
- M. Coelho 73
- Pedro Alves 273
- Av. Salv. Sá 77
- Catumbi 67
- Arist. Lôbo 229
- Had. Lôbo 71
- Had. Lôbo 451
- C. Sales 10-a
- Matoso 101-b
- S. L. Gonz. 104-a
- S. Cristóvão 929
- Piratini 851
- Bonfim 361
- C. Bonfim 436
- C. Bonfim 832
- S. F. Xavier 268
- S. F. Xavier 466
- Av. 28 Set. 283
- B. Mesquita 758
- B. B. Ret. 2.254-a
- Mearim 1-a
- P. Nunes 279
- M. Fernan. 225-b
- C. Mayrink 374
- Sousa Barros 655
- 24 de Maio 511-a
- A. Cavalc. 2.103
- B. B. Ret. 1.487-b
- D. da Cruz 1
- D. da Cruz 264-b
- M. da Luz 441-a
- 29 Outubro 8.255
- 29 Outubro 10.442
- C. Melo 402
- C. Melo 1.135-a
- J. Ribeiro 61
- N. de Gouveia 5
- Av. N. York 14
- Maxwell 438
- C. de Morais 560
- Pirangi 31-b
- L. Rêgo 880
- Guianases 29
- L. Júnior 2.050
- A. Navarro 45
- A. Cunha 14
- Uranos 963
- A. Barcelos 755
- C. da Melo 339
- L. Júnior 2.130
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Maria Passos 841
- M. Rangel 178
- C. Machado 990
- C. Machado 1.556
- Pça. 8 Maio 126
- Mons. Félix 405
- Maria Freitas 68
- Siriel 8-b
- P. da Rocha 37-b
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Japaratuba 1.881
- Cajaíba 41
- Divisória 92
- Correia Seara 35
- C. Agostinho 45
- Sta. Cruz 5.079 (loja 1)
- S. Camará 29
- D. Mondim 9
- P. Freire 71

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- Acre 38
- Sen. Pompeu 99
- Constituição 45
- S. José 112
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- Mem de Sá 11
- Gomes Freire 124
- A. Alexand. 98
- Catete 37
- Catete 280
- Laranjeiras 131
- M. Abrantes 110
- Alice 7-a
- S. Clemente 94
- G. Polidoro 2
- M. Cantuária 8-a
- Vol. Pátria 245
- Humaitá 149
- João Lira 84-a
- M. S. Vicente 18
- D. Ferreira 64-a
- Av. Cop. 7-a
- Av. Cop. 209-f
- Av. Cop. 498-a
- Av. Cop. 726-a
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 1.241-d
- M. Sapucaí 134
- Santana 124 (loja C)
- Sac. Cabral 165
- América 229
- 11 de Junho 390
- J. Palhares 721
- Santa Maria 6
- Catumbi 6
- Had. Lôbo 1
- Had. Lôbo 461
- C. de Frontin 48
- Matoso 15
- M. e Barros 890
- S. L. Gonz. 2.265
- Gen. Sampaio 42
- S. Januário 708
- Des. Isidro 7-a
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 439
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 786
- J. Furtado 108-a
- P. Nunes 221
- L. Teixeira 283
- Ana Néri 2.078-a
- 2 de Maio 742-a
- S. F. Xavier 993
- D. da Cruz 616
- Lins Vasc. 240-a
- 24 de Maio 1.005
- A. Bergam. 390-c
- B. B. Retiro 459
- 29 Outubro 9.536
- 29 Outubro 9.441
- C. de Melo 396
- A. Carneiro 60
- J. Ribeiro 254-b
- C. de Morais 140
- C. Morais 514-a
- Eng. Pedra 582
- L. Rêgo 414
- Jacurutã 134
- L. Júnior 960-a
- A. Navarro 170
- A. Cunha 145-b
- Costa Mendes 200 (2ª loja)
- João Rêgo 161
- Dionísio 221
- Itacambira 101
- N. S. Penha 564-a
- Itabira 21-d
- B. de Pina 750
- Mons. Félix 504
- Aut. Clube 5.344
- Antônio João 2-a
- Cordovil 580-a
- V. Carvalho 962
- Guaporé 245
- B. Melgaço 484-a
- Silva Vale 326-b
- M. Rangel 5
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.556
- C. Galvão 654
- M. Rangel 928
- Maria Freitas 68
- Japoara 200
- T. Fragoso 4.115
- Coruripe 699-a
- João Vicente 115
- C. Benício 319-c
- G. Dantas 657
- Av. C. Vasc. 45
- Sta. Cruz 499
- J. Vicente 1.173
- Albino Paiva 613
- F. Borges 4
- A. Figueir. 115-b
- F. Cardoso 27
- P. da Olaria 307
- M. Bonfim 40
- P. Freire 71

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro, rua Lopes Quintas, na Gávea; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; campo de São Cristóvão em São Cristóvão; rua Coração de Maria, em Caxambi; rua Enes Filho na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; praça Raul Guedes, na Urca; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, em Del Castilho; praça Barão de Taquara, em Jacarépaguá; rua Marechal Modestino, no Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Guassupi, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta, rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; praça Almirante Baltazar, na Glória; rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e Conjunto Residencial do I. A. P. I., em Del Castilho.

AMANHÃ

Amanhã, as feiras serão realizadas nos seguintes lugares: Praça Santo Cristo, na Gamboa; largo do Catumbi, em Catumbi; rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; avenida Henrique Drumont, em Ipanema; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Araújo Gondim, no Leme; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Mena Barreto, em Botafogo; e rua Uruguai, no Andaraí.

BARRACAS DO S. A. P. S.

O S. A. P. S. instalará barracas nos seguintes pontos:

HOJE

Campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Raul Guedes, na Urca; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Enes Filho, na Penha Circular; ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; baixada do Jacarezinho; ponta do Caju, em São Cristóvão; avenida das Bandeiras, em Deodoro; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; e rua Honório, em Caxambi.

AMANHÃ

Rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; rua Uruguai, no Andaraí; rua Dona Isabel, em Bonsucesso; e rua Jarina, em Marechal Hermes.

Além dessas, funcionarão as barracas fixas, instaladas nos seguintes locais:

Praça da Bandeira; morro do Jacarezinho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Mauá; largo de S. Francisco; Central do Brasil; largo da Carioca; praça da Independência; Barão de Mauá; praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; praça Saenz Pena, na Tijuca; Méier (jardim); praça General Osório, em Ipanema; Pilares (praça).

RECAMBIADOS PARA O MÉXICO OS CORREIOS DIPLOMÁTICOS RUSSOS

HAVANA, 22 (A. F. P.) — Dois correios diplomáticos russos tiveram ontem sua viagem interrompida. Vieram êles do México e queriam entrar em Cuba, para daqui prosseguirem viagem

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

VÃO APURAR IRREGULARIDADES VERIFICADAS NO MATADOURO DE SANTA CRUZ

Nomeações de médicos padrão «O» para o quadro permanente — Exame de saúde de professôres primários — Còncurso para professor de jogos e recreação — Identificação de prova de estatística — Atos e despachos nas Secretarias Gerais do Interior, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou portaria designando os funcionários Lincoln Gripp de Morais, José Nardi Fernandes Lima e Eduardo Hugo Frota, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão encarregada de apurar as irregularidades verificadas no Matadouro de Santa Cruz.

NOMEAÇÕES DE MÉDICOS PARA O QUADRO PERMANENTE

O prefeito assinou decretos nomeando para o cargo de médico, padrão O, Eson Portugal Alves Pequeno, Antônio Pinto da Silva Vale, Ataíde Tourinho e Eurides Alves Rodrigues.

EXAME DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

Estão sendo chamadas ao Serviço de Biometria Médica do Departamento de Assistência ao Servidor, nos dias 24 e 25 do corrente, às 8h30m e 14 horas, para efeito de exame de saúde, as professôras primárias recentemente nomeadas. A relação nominal, que é longa, será publicada no «Diário Oficial» de amanhã.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE JOGOS E RECREAÇÃO

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, está lembrando aos interessados que se acham abertas, desde o dia 10 do corrente até o dia 31, as inscrições para o concurso destinado a selecionar candidatos à letra inicial da carreira de professor de jogos e recreação.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA DE ESTATÍSTICA

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos candidatos, que a identificação pública da prova escrita de estatística, do concurso para estatístico auxiliar, será realizada no dia 26 do corrente, às 11 horas, na sede do Serviço, sito na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, sala 902 e que a «vista de prova» será dada no dia imediato, das 13h30m às 17 horas. A prova de Português será realizada no dia 10 de abril, às 17 horas, no Serviço de Seleção.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Designando Francisco de Sousa Ferreira, para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Designando Zilda Xavier Cota, para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Eduardo Francisco Teixeira — «Não pode ser atendido por falta de amparo legal».

DESPACHOS DO CHEFE DO SERVIÇO DE CONTRÔLE LEGAL (I-DA)

Orestes Magalhães — «Compareça d. Terezinha de Jesus para tratar, de assunto de seu interêsse, munida do seu título de pensionista».

José Gimenes Guerreiros — «Herdeiros de José Gimenes Guerreiros, habilitem-se à Pensão».

Jorselino Pereira de Sousa, José Barros de Meneses, Tancredo de Vasconcelos Sobrinho, Sebastião Amaro Correia, Cândido Batista Meireles, Américo Pinto de Magalhães, Jovino Rodrigues — «Compareçam urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — PROPOSTAS — 43083 — 43251 — 43252 —
43254 — 43255 — 43257 — 43258 —
43261 — 43262 — 43263 — 43264 —
43265 — 53266 — 43268 — 43269 —
43271 — 43273 — 43274 — 43275 —
43276 — 43277 — 43278 — 43280 —
43281 — 43282 — 43283 — 43284 —
43286 — 43287 — 43288 — 43289 —
43290 — 43292 — 43293 — 43294 —
43295 — 43296 — 43297 — 43298 —
43300 — 43301 — 43302 — 43303 —
43304 — 43305 — 43306 — 43308 —
43309 — 43310 — 43311 — 43312 —
43313 — 43314 — 43315 — 43316 —
43317 — 43318 — 43279

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 22) — PROPOSTAS —
382 — 383 — 384 — 385 —
386 — 387 — 388 — 389 —
390 — 391 — 392 — 393 —
394 — 395 — 396 — 397 —
398 — 400

COMUNS EXTRANUMERARIOS (CÓDIGO 23) — PROPOSTAS —
1601 — 1602 — 1603 — 1604 —
1605 — 1606 — 1607 — 1608 —
1609 — 1611 — 1612 — 1613 —
1614 — 1615 — 1616 — 1618 —
1619 — 1620 — 1621 — 1622 —
1623 — 1624 — 1625 — 1626 —
1627 — 1628 — 1630 — 1631 —
1632 — 1633 — 1634 — 1635 —
1636 — 1637 — 1638 — 1639 —
1640 — 1642 — 1643 — 1644 —
1645 — 1646 — 1647 — 1649 —
1650 — 1652 — 1653 — 1655 —
1656 — 1657 — 1660 — 1661 —
1662 — 1665 — 1665 — 1666 —
1667 — 1668 — 1669 — 1670 —
1671 — 1672 — 1673 — 1674 —
1675 — 1676 — 1677 — 1678 —
1679 — 1680 — 1681 — 1682 —
1683 — 1685 — 1686 — 1687 —
1688 — 1689 — 1690 — 1691 —
1692 — 1693 — 1694 — 1695 —
1696 — 1697 — 1698 — 1699 —
1700

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
43 — 406 — 3967 — 5626 —
6363 — 8403 — 11569 — 15077 —
15783 — 17346 — 20675 — 21582 —
22425 — 22696 — 23838 — 24619 —
28782 — 28882 — 28928 — 29678 —
35736 — 39864 — 41063 — 43699 —
45115 — 45318 — 49130 — 51360 —
56096 — 60093 — 61080 — 62105 —
99446 — 99452

O pagamento das propostas anunciadas para pagamento neste mês e não procuradas para pagamento, far-se-á dia 25 do corrente.

ENFERMEIROS DOS QUADROS SUPLEMENTAR E SUPLEMENTAR-ESPECIAL

Solicitam-nos:

«Pedimos o comparecimento urgente dos enfermeiros dos Quadros Suplementar e Suplementar-Especial, da Prefeitura do Distrito Federal, no nosso escritório, na rua da Assembléia, nº 71, 1º andar, das 14 às 16 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados, para tratarem de assunto de seu interêsse. Procurar o sr. Sebastião Gitiranas».

HOTEL SANTO ANTONIO

(EM FRANCISCO FRAGOSO)

Clima maravilhoso, água e leite em abundância, passadio de primeira ordem. Faça sua reserva para a semana santa. Informações com o proprietário — Telefone: 26-7532.

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

Por motivo de mais um aniversário de fundação da Odonto-Clínica do Méier, executaremos, como nos anos anteriores durante o mês de Abril, 50 (cinquenta) dentaduras a preços populares. Aceitam-se pedidos de reserva a partir de terça-feira. Consertamos trabalhos dentários na hora. Todos os nossos serviços são garantidos.

Consultas grátis às terças e quintas-feiras

RUA MARIA CALMON 93, LADO 24 DE MAIO, EM FRENTE A PONTE DE SILVA FREIRE

NUNCA SE VIU NADA TÃO PERIGOSO, TÃO ESCALDANTE E TÃO CONTAGIOSO!

"É a mais ardente dupla amorosa que já surgiu na tela!" Louella Parsons

HOWARD HUGHES apresenta ROBERT MITCHUM JANE RUSSELL em SEU TIPO DE MULHER (HIS KIND OF WOMAN)

AMANHÃ — Horário: 1-2-3.30-5.40 7.50 e 10.00

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H-LOBO — MASCOTE

ODEON — ROXY — AMERICA — IDEAL — COLISEU — SÃO PEDRO — IGUAÇU

COLUMBIA PICTURES apresenta O CASTELO INVENCÍVEL — Baseado no famoso novela "LORNA DOONE" — Côr por TECHNICOLOR — com BARBARA HALE — RICHARD GREENE

AMANHÃ — Às 2-4-6-8-10 hs.

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA

IMPERIO — MIRAMAR — LEBLON — MARACANÃ — ODEON NITEROI

FRED MacMURRAY — ELEANOR PARKER — QUERO UM MILIONÁRIO (A MILLIONAIRE FOR CHRISTY) — UMA DELÍCIA DE COMÉDIA

Horário 2-4-6-8-10 — Amanhã

PETRÓLEO DO XISTO DO VALE DO PARAÍBA

Assunto da conferência pronunciada no Clube de Engenharia pelo cel. Gabriel Rafael da Fonseca — Industrialização imediata do xisto betuminoso de Taubaté — «Única forma de proporcionarmos, em curto prazo, petróleo ao Brasil»

O tenente coronel Gabriel Rafael da Fonseca realizou, no Clube de Engenharia, sua anunciada conferência sôbre as possibilidades, em petróleo, do xisto do Vale do Paraíba. Depois de referir-se aos aspectos gerais do problema, passou o orador a dizer do papel dos combustíveis líquidos na economia brasileira ressaltando o esfôrço que a nossa exportação terá de dispender para, superando as dificuldades do mercado mundial, produzir, anualmente, as cambiais de que carecemos para aquisição de combustível. Se há processos capazes de fornecer-nos petróleo de xisto em condições de competir, sem proteção aduaneira, com o produto importado — disse o orador — devemos utilizar êsses processos, sem receio de que essa política venha a colidir com a pesquisa de petróleo de poço, a qual necessita de muitos anos para nos levar à auto-suficiência. E citou o exemplo da Argentina, país reconhecidamente petrolífero, onde a descoberta do petróleo remonta do século passado, e que, até agora, não chegou, sequer, a produzir 50% do seu consumo. Ante tais evidências, parece ao orador que devemos empregar todos os processos capazes de proporcionarnos petróleo a custo razoável. Isto pode ser conseguido — afirmou — com o aproveitamento do xisto na região Taubaté — Tremembé — Pindamonhagaba, como já o positivaram trabalhos pessoais de técnicos patrícios, como os de Frós de Abreu, Djalma Guimarães, Egídio de Castro e Silva, além das pesquisas realizadas pelo Conselho Nacional do Petróleo.

Passando ao aspecto econômico do problema, frisou o conferencista que, nos Estados Unidos já se chegou à conclusão de que o capital de investimento para pesquisar, lavrar e industrializar o petróleo natural é superior ao exigido para fases idênticas no petróleo de xisto. Onde êste último leva desvantagem, é, apenas, na mão de obra para produção de óleo crú e nas despesas de manutenção. Já vimos — acentuou — que seus reflexos, no custo da produção, não são de molde a torná-la anti-econômica.

Prosseguindo em sua exposição, disse o coronel Gabriel da Fonseca que as jazidas do Vale do Paraíba, numa região de 200 quilômetros quadrados, tem capacidade para alimentar as atuais necessidades de petróleo do Brasil durante mais de 50 anos. Para o conferencista, a montagem de um primeiro empreendimento para 10.000 bpd., além de nos garantir, em futuro próximo, uma quantidade substancial de combustíveis líquidos, será a escola que nos ensinará a planejar, com precisão, o desenvolvimento da indústria, não só em Taubaté como em outras regiões do país. Afirmou que a industrialização do xisto betuminoso não colidirá com a pesquisa de petróleo de poço, por isso que nosso crescimento vegetativo mostra que muitos anos ainda terão de decorrer antes que nos tornemos auto-suficientes. Concluiu dizendo que a única forma segura, e infalível, de proporcionarmos, em curto prazo, uma quantidade substancial de petróleo ao Brasil é a industrialização imediata do xisto betuminoso de Taubaté-Tremembé.

Eleições no Clube de Engenharia

Realizam-se, a 27 do corrente mês, as eleições de Diretoria e de um têrço do Conselho Diretor.

A chapa da diretoria é a seguinte: Presidente — Edison Junqueira Passos (reeleito); 1º vice-presidente — João Carlos Vital; 2º vice-presidente — Francisco Saturnino de Brito Filho (reeleito); 1º secretário — Francisco de Magalhães Castro; 2º secretário — Tito Lívio de Santana; tesoureiro — Amandino Ferreira de Carvalho (reeleito), e bibliotecário — Eusébio Naylor. Os novos membros de diretoria já pertencem ao Conselho Diretor.

A chapa do Conselho Diretor será remodelada, em parte, com a indicação de novos conselheiros, a saber: Abelardo Coimbra Bueno, da firma Coimbra Bueno, construtora da Cidade de Goiânia; César do Rêgo Monteiro, presidente da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura; Flávio Vieira, do Departamento de Estradas de Ferro e da Sociedade Brasileira de Geografia; general Herculano Gomes, construtor do Estádio Municipal; José Moacir de Andrade Sobrinho, presidente do M.A.S. P.N.U.S.; Philúvio de Cerqueira Rodrigues, do Departamento de Estradas de Rodagem, e Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, professor Léo Amaral Pena, das Emprêsas Elétricas Brasileiras.

Declarações do Impôsto de Renda de jornalistas

POSTO DE RECEBIMENTO DE DECLARAÇÃO NA A. B. I.

Até 31 do corrente, está funcionando, no sétimo andar da A. B. I., um pôsto para recebimento de declarações de renda dos jornalistas que tenham também outras fontes de receitas. Sob a chefia do nosso confrade sr. José da Silva Guimarães e com a colaboração do oficial administrativo, sra. Sílvia Adour da Câmara, êsse pôsto funciona, de segunda a sexta-feira, das 12 às 17 horas, e, aos sábados, das 9h30m às 12 horas.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 136, EXTRAÍDA EM 22 DE MARÇO DE 1952:

9149 — Cr$ 2.000.000,00 —
Rio
19706 — Cr$ 1.000.000,00 —
São Paulo
33140 — Cr$ 500.000,00 —
Rio
25248 — Cr$ 200.000,00 —
Pôrto Alegre
[illegible] — Cr$ 100.000,00 —
Rio

E duas aproximações (9148 e 9150) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 10 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 324 de Cr$ 1.000,00; 1.480 de Cr$ 500,00, para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios, e 3.700 de Cr$ 400,00, para os bilhetes terminados em — 9.

Mais milionários!

O "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, contribuindo para o mais rápido enriquecimento de seus amigos e fregueses, vendeu em seu principal balcão o bilhete nº 9.149 sorteado com DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS, 1º prêmio da Loteria Federal extraída ontem, assim como suas duas aproximações — totalizando os 3 prêmios maiores ontem ali vendidos a vultosa cifra de Cr$ 2.100.000,00! O "AO MUNDO LOTÉRICO" promete vender na próxima 4ª feira, em "réprise", outros 2 MILHÕES DE CRUZEIROS. Habilite-se só no

AO MUNDO LOTERICO — OUVIDOR, 139

HERMINIA SILVA, A CAMINHO DO BRASIL!

A grande cantora e vedeta portuguêsa, acompanhada pelo «ballet» de Charles, chegará no «Vera Cruz»

Embarcou pelo "Vera Cruz", em Lisboa, a grande vedeta e intérprete máxima da canção portuguêsa, Herminia Silva, a famosa artista que criou um gênero todo especial com a sua maneira personalíssima de cantar. Confirma-se assim a grande notícia da vinda pela primeira vez ao Brasil da excepcional artista que os discos e o cinema celebrizaram e que o Brasil ansiava por aplaudir.

O grande navio que realiza a sua viagem inaugural na carreira para o Brasil traz a seu bordo figuras da mais alta expressão da vida portuguêsa, avultando o significado da sua viagem, com a vinda dessa verdadeira embaixatriz da canção lusa. Além de Herminia Silva, viajam com o mesmo destino os componentes do "Ballet Charles", grupo de formosas bailarinas portuguêsas que enriquecerá com a sua viva coreografia os números excepcionais de Herminia Silva e do grande espetáculo que, sob a direção artística de Rosa Mateus, a Emprêsa Luís Galvão apresentará no Teatro Recreio, em abril.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Nacional de Arte

Direção da Comissão Artística Cultural

Espetáculos de Ópera

QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, 26, ÀS 17 HORAS, ENCERRAR-SE-ÃO IMPRETERIVELMENTE, AS ASSINATURAS PARA 8 RÉCITAS NOTURNAS E 6 VESPERAIS

cujos espetáculos serão escolhidos pela Direção entre os nove seguintes: LES CONTES D'HOFFMANN, de Offenbach — L'AMICO FRITZ, de Mascagni, WERTHER, de Massenet — ANDREA CHENIER, de Giordano — BOHEME, de Puccini — DON PASQUALE, de Donizetti — O GUARANY, de Carlos Gomes — IL NEO, de Henrique Oswald e PEDRO MALAZARTE, de Camargo Guarnieri — CAVALLERIA RUSTICANA, de Mascagni e PAGLIACCI, de Leoncavallo.

Preços da Assinatura para 8 Récitas Noturnas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias: Cr$ 240,00. — Isentos de sêlo. Traje a passeio.

Preços da Assinatura para 6 Vesperais (em Domingos e Feriados): Frisas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 180,00. — Isentos de sêlo.

ESTRÉIA — Quarta-feira, 2 de abril — ESTRÉIA

(1ª Récita de Assinatura)

com uma das obras primas do Teatro Lírico Francês

LES CONTES D'HOFFMANN

Ópera fantástica em 4 atos, de OFFENBACH cantada no texto original francês

QUINTA-FEIRA, 27, às 10 horas: — Venda avulsa das localidades que ficarem livres, uma vez encerrada a Assinatura.

NOTÍCIAS DA MARINHA

ASSINADAS AS PROMOÇÕES NOS DIFERENTES CORPOS E QUADROS DA MARINHA

Decretos assinados — Novos almirantes — Seguiu o comandante do CFN — Dentistas chamados — Coleta entre a guarnição do «Barroso» em favor da família de um companheiro falecido

VISITA A U. S. MARINE CORPS — Para uma visita de caráter oficial às instalações do U. S. Marine Corps, deixou, ontem, o Rio, pelo avião da Braniff International Airways, com destino aos Estados Unidos, o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais e que faz acompanhar dos capitães-tenentes Ivan Rubim Dias Vieira e Nei de Sousa e Silva e do primeiro tenente Hélio Miguelo Leão, integrantes de seu Estado-Maior. Ao embarque daquele almirante compareceram, entre outras pessoas, o almirante von Hambourg, chefe da Missão Naval Americana no Brasil, o general Mullins, chefe da Comissão Inter-Americana de Defesa, o capitão de mar e guerra Wallis, adido naval norte-americano; e senhora; o coronel Charles Seibert II, do Marines Corps, o almirante Magalhães Cerejo e uma representação de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais. Na foto acima aparecem o almirante Sílvio de Camargo e os oficiais que o acompanham, pouco antes do início de sua viagem.

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de vice-almirante o vice almirante graduado Carlos Pena Boto; ao pôsto de contra almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra Luís Carneiro da Rocha Soares Dias; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, os capitães de fragata Hélio de Almeida Azambuja, José Moreira Maia, Álvaro Pereira do Cabo, Antônio Carlos Raja Gabaglia, Daniel dos Santos Parreiras e Raul Correia Dias Costa; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado Mário Afonso Monteiro e o capitão de fragata Lauro Martins Ferreira; ao pôsto de capitão de fragata, por merecimento, os capitães de corveta Aureo Dantas Tôrres, Maurício Dantas Tôrres, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Didio Santos de Bustamante, Ernesto de Melo Júnior, João Faria de Lima, Mauro Balloussie, Mário Carneiro de Campos Espozel, Evandro Bastos Belchior, Luís Antônio de Medeiros Neto, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Maurilio Magalhães Fonseca, Francisco de Sousa Maia Júnior, Sávio Duarte Nunes e Afrânio de Faria; ao pôsto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Edir Dias de Carvalho Rocha e os capitães de corveta João Batista Francisconi Serran, Darci Caldeira, Sílvio Matos de Oliveira, Manuel Maria del Castillo, Pedro Pena Brightmore, Tomás Alves Filho e Paulo Caldas Pires; a capitão de fragata, por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima; ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, os capitães tenentes Ivo Acióli Corseuil, Rerick Marques Caminha, Milton Castanheira Vilalva, Paulo Berenger Sobral, Roberto Coutinho Coimbra, Antônio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramo Lorenzo Amante, Alberto Nogueira de Sousa, Edi Sampaio Espelet, Roberto Mário Monerat, Antônio Maria Nunes de Sousa, Aníbal Barcelos, Paulo de Castro Moreira da Silva, José da Silva Sá Earp, Maurílio Augusto Silva, João José de Oliveira Leite, Paulo Lobre Pereira das Neves, Nei Câmara Valdez, Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, Diocles Lima de Siqueira, José Francisco Pereira das Neves, Rubem José Rodrigues de Matos, Carlos Baltasar da Silveira, wilson Acióli Aires, Henrique da Mota Pereira Filho; ao pôsto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Mário de Andrade e os capitães tenente Raimundo Eduardo Jansen, Luís Fernando Burlamáqui da Cunha, Alcio Poggi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Hermínio Emanuel Oscherry, Júlio César de Sá Carvalho, Oyama Sonnenfeld de Matos, Anauro Watson Coutinho Marques, Paulo Antonioli, Raimundo Dias Duarte, Valdemiro Alves Correia Nunes, Evaldo Assunção, Francisco de Carvalho França, Osmar Pereira Guimarães, Eliseu Palet de Abreu Lima, Geraldo Avila de Malafaia, Antônio Avila de Malafaia, Ediguche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, André León Fleury Nazareth, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro, Ivan Burgos Feitosa, José Joaquim Gomes Fontenele, Vanius de Miranda Nogueira e Carlos da Cunha Vale; a capitão de corveta, por merecimento, na quota de antiguidade, os capitães tenentes Henry British Lins e Barros, Herbert de Lima Gaspari e Noisio Pena de Oliveira; ao pôsto de capitão tenente, por antiguidade, o capitão tenente graduado José Celso de La Rocque de Macedo Soares Guimarães e os primeiros tenentes Fernando Lobre Pereira das Neves, Renato Balma Archer da Silva, Olavo Aranha Pereira, Hélio Lapa Maranhão, Fernando Carvalho Chagas, Luís Augusto de Morais Rêgo, Sérgio Wilson Joppert, Vivaldo Checla, Otávio Lima e Silva de Morais, Paulo Lindenberg, Audisio de Oliveira Pombo, Jorge Silvio Meneses de Castilho, José Felipe Figueira Martins, Roberto Paulo Timponi, Alfredo Karam, Paulo Guilherme Brandão Padilha, Hugo Machado de Lima, Armando Lopes, Guilherme Eduardo Ferreira Studart, Luís Robichez Sanchez, Elman H Fontes, José Augusto de Alcântara Maciel, Carlos Pinto Bergalo, Gustavo Adolfo Engelke, José César Resende Leal Ferreira, Azor Xavier Muller, Francisco José Alves dos Santos, João Carlos Gonçalves Caminha, Luís Paulo Beltrão Frederico, Carlos Rubens de Camargo Osório, Gabriel Skiner Filho, Orlando Raso, Ricardo de Faria Braga, Osvaldo Câmara de Aquino e Castro, Paulo Tostes de Sousa, Rafael de Azevedo Branco, Marcelo Ramos e Silva, Maurício Mockel Pascoal, Auro Madureira, Luís Resende de Queirós, Amauri Daul, Miguel Noce, Gabriel de Araújo Bastos, Fernando Barreira Alvarez, Afonso da Silveira Fragoso, Mário da Cunha Bastos, Luís Fernando Gama d'Eça Teixeira Mendes, Hernane Sampaio do Vale, Cláudio Gomes de Paula Leite, Fernando José da Silva Bitencourt, Francisco de Paula Vasadares, Joaquim Vivas Alvarez, Mário Luís de Lima Lages, Aunguste Fleiuss Calvet, Lauro Guaranis Guimarães, José Carlos de Castro Waeny, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Ari Biolchini, Luís Murilo Santos Cruz, Lelio Waltz, Márcio de Faria Neves Pereira de Lira, Zanoe Cortines Peixoto, Valter Vilela Guerra, José de Macedo Correia Pinto, Geraldo Luís Ungerer, José Pardelas, Mário Augusto dos Reis, José Fortes de Vasconcelos, Ari Soares, Tales de Barros Freire, Sidnei Harold Dobbin, Tasso Silviano Brandão Mendes, Artur Ricart da Costa, Francisco Otávio Jardel de Bulhões Saião, Jaime Urner, Pindaro Cardim de Alencar Osório, Jurandur Salsano Fiori, Vonedo Assad, Almir Blon, Vasconcelos Rosa, Celso de Sousa Verner Machado, José Maria do Amaral Oliveira, José Henrique Ramalho Viana, Afrânio de Paiva Moreira, Heraldo de Figueiredo Brito, Sidnei Hélio Melecchi, Leopoldo Waddington Rosa, Roberto Osvaldo da Silva Sá, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Maurício Murgel Taveira, Hélio Gérson Meneses de Magalhães, Tales Fleury de Godói, José Luís Câncio Pereira Soares, Luís Brenlha Filho, Amauri Tavares de Campos, Renato Pinto, Maia, José Lopes da Costa, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, Humberto Anni Melo Santos, Carlos Alberto Ferreira Bacelar, Aluísio Moreira Pimentel, Orlando Augusto Amaral Afonso, Mário Guarita, Luís Carlos Américo dos Reis, Rodolfo Cruz de Vasconcelos, Manuel Inácio Vieira Machado, Hélio Morteira de Carvalho, Almir Nogueira, Licínio Campos de Sousa, Henrique de Matos, João Carlos Soares Bandeira, Alfredo Vasconcelos Cunha, José Joaquim dos Santos Viégas Rafael Guerreiro da Fonseca, Gilberto Ferraz da Silva, Raimundo Elias Francisco, Hélio Costas Bastos e Paulo Viana Castelo Branco; ao pôsto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, na Reserva Ativa do Corpo da Armada, o capitão de fraagta Paulo MartinsMeia.

No Corpo de Intendentes da Marinha: — Ao pôsto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Orlando Dias do Amaral e o capitão de corveta Diógenes de Oliveira Dias; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Hugo Pereira Guimarães; e aos capitães de corveta José Sportell, José Carlos de Almeida e Alberto de Carvalho Filho; ao pôsto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta, graduado Plínio Aurélio da Rocha e os capitães tenentes Dino Dias da Cunha e Gustavo Gurgulino de Sousa; a capitão de corveta por merecimento, o capitão de corveta graduado José Ribamar Moreira Gomes e os capitães tenentes Moacir Deolzot Bandeira e Zaide Martins; a capitão tenente, por antiguidade, os capitães tenentes graduados Carlos Alberto de Almeida Julien, Francisco Augusto Sock de Paiva e os primeiros tenentes Heintz Hermann Avila Carl, João Jota Viegas, José Nazareno Franca Correia e José Caetano de Magalhães Requião; a primeiro tenente, por antiguidade, o segundo tenente Valdeci Alípio de Carvalho.

No Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Armada: — Ao pôsto de capitão de mar e guerra, por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado dr. Aníbal da Silva Lima Jorge; a capitão de mar e guerra, por merecimento, o capitão de fragata dr. Alvaro Cordovil da Silveira; a capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado dr. Mário Ferreira França; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta dr. Mário de Pinho Saramago.

No Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha: — Ao pôsto de capitão tenente por antiguidade, o capitão tenente, graduado Floriano Peçanha e o primeiro tenente Nicoláu Grucci; a capitão tenente, por merecimento, os primeiros tenentes Colombiano Vasques Negrão e Valdemar José Alexandre; e, por antiguidade, o primeiro tenente Alcínio Cândido de Oliveira; ao pôsto de primeiro tenente, por antiguidade, o primeiro tenente graduado José Ferreira da Silva, e os segundos tenentes Elviro Dantas Cavalcanti Braga, Clóvis Maciel da Silveira, Admardo Tavares de Lima, Alberto de Oliveira, Ubaldo Ramalhaete Lemos e José Lopes de Jesus.

No Corpo de Fuzileiros Navais: — Ao pôsto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Antônio Fernandes Lopes; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Ilídio Sirotheu Correia; a capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Washington Frazão Braga; e, por merecimento, o capitão tenente Osvaldo Barbosa de Sousa.

No Quadro de Oficiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais: — Ao pôsto de capitão de corveta, por merecimento, o capitão tenente Adauto de Oliveira Melo; no pôsto de capitão tenente, por merecimento, o capitão tenente graduado Luís Gonzaga da Silva e, por antiguidade, o primeiro tenente Antônio de Abreu Lima; a primeiro tenente, por antiguidade, o primeiro tenente graduado Tibério de Sousa Puccini, e os segundos tenentes Osvaldo Gomes de Oliveira e Derlindo de Sousa Andrade.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram assinadas portarias, dispensando o capitão de fragata Oscar Lopes Fabião das funções de imediato do Centro de Instrução «Almirante Wandenkolk»; o capitão de fragata Carlos das Chagas Dinis das funções de Encarregado do Departamento de Máquinas do cruzador «Barroso»; e o capitão tenente Murilo Lins Mallet Soares, das funções de imediato do rebocador «Tridente».

ALTERAÇÃO DE LOTAÇÃO

O ministro assinou aviso, resolvendo que passe a chefia do Departamento Técnico da Comissão de Abastecimento de Sobressalentes de CTs e CSs a ser inerente ao pôsto de capitão de mar e guerra do Corpo da Armada.

COMPARECIMENTOS DE CIRURGIÕES DENTISTAS

Estão sendo chamados a comparecer à Diretoria do Pessoal, dia 1 de abril próximo, às 13 horas, os seguintes cirurgiões dentistas recém-nomeados para o Corpo de Saúde da Armada: drs. José Maria Pinto Moreira, Jair de Melo Alvares, Direeu Rodrigues dos Santos, Valdemiro Lopes de Oliveira, Gilberto Castelo Branco Caldas, Valter da Silva e Antônio Tenuta Filho.

SEGUIU O COMANDANTE GERAL DO C. F. N.

Deixou, ontem às 10 horas, esta capital, com destino aos Estados Unidos, atendendo ao convite oficial que lhe foi feito pelo govêrno daquela nação, o almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Da comitiva daquele titular fazem parte os comandantes Ivan Rubim Dias Vieira, Nei de Sousa e Silva e Hélio Miguelas Leão, oficiais de seu Estado Maior.

Ao embarque estiveram presentes as altas autoridades navais brasileiras e da Missão Naval Americana, representações de oficiais e pessoas gradas que foram apresentar ao almirante e sua comitiva os votos de boa viagem.

EXPRESSIVO ATO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

O capitão de mar e guerra Raul Reis, comandante do cruzador «Barroso», endereçou ao almirante Olavo de Araújo, comandante do 4º Distrito Naval, sediado em Belém do Pará o seguinte radiograma: «Comunico a v. exa. que a guarnição dêste navio, em cativante solidariedade ao seu companheiro falecido cabo Pedro Lopes da Silva, coletou a quantia de noventa mil cruzeiros, que se acham em meu poder, a fim de auxiliar a família do falecido cabo, com a aquisição de uma casa. Muito agradeceria a v. exa. dar à família enlutada conhecimento dêste fato e interessar-se para a aquisição do imóvel. Quando estiver marcada a data da escritura de compra do imóvel farei seguir para Belém um oficial representante dêste navio».

FOTOCOPIA PAULISTA

CÓPIAS EM 15 MINUTOS

RUA CHILE, 33 — TEL.: 42-7248.

ao lado da Casa National — em frente à Galeria Cruzeiro.

TEATRO COPACABANA

Av. N. S. Copacabana, 291 — Telefone: 27-0020 — (Ramal Teatro)

(Ar Refrigerado Perfeito)

«OS ARTISTAS UNIDOS»

APRESENTAM

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÃO ÀS 21H 30M

"OS OVOS DO AVESTRUZ"

De A. Roussin — Trad. de R. Magalhães Júnior

Com MORINEAU

JARDEL FILHO LAURA SUAREZ — JUDITH VARGAS — ALLAN LIMA — apresentação do ator FRANCISCO DANTAS

QUINTAS-FEIRAS, ÀS 16 HORAS, e DOMINGOS, ÀS 18h30m — Vesperal infantil com «JOSEFINA E O LADRÃO»

LEBELSON MODAS — Veste as atrizes de «OS ARTISTAS UNIDOS».

TEATRO

"O NOVIÇO"

EM VEZ de estrear no Regina, onde fará uma temporada, Bibi Ferreira foi chamada a fazê-lo no Teatro Municipal. A comédia que ela preparara, um original do clássico brasileiro Martins Penna, "O Noviço", merecia a Temporada Nacional de Arte e anteontem a tivemos, ainda que não na exatidão do original, como seria de estimar, mas numa adaptação de Hélio Ribeiro, a qual mereceria maior exame, de que nos dispensamos, numa crônica de breve apreciação do trabalho cênico.

Caprichosa, digna de elogios, a montagem. Tanto em relação aos cenários, da autoria de José Castro Mendes, muito adequados e bem guarnecidos de móveis da época, como ao vestuário, de primeira ordem, salientando-se os belos vestidos de Emília.

Os principais intérpretes de "O Noviço" são:

— Bibi Ferreira, que faz o jovem candidato a frade, candidato forçado pelas ambições do tio postiço, sem que, entretanto, o hábito e a tonsura lhe esmaguem a ânsia de liberdade e de vida movimentada e traquinas, temperada ainda pelo amor à prima; um papel ágil que Bibi faz a inteiro contento;

— Luís Cataldo, que encarna o esperto Ambrósio, tipo ganancioso e hipócrita que acaba enredado nas suas complicações quando as duas espôsas com quem casou se unem para castigá-lo;

— Hortênsia Santos, que é a Florência, segunda mulher de Ambrósio, num papel que lhe vai bem às tendências e aos modos, colocando-a por isso um tanto à vontade, mas no qual ela se excede, algumas vêzes;

— Genny França, na ingênua Emília;

— Vitória de Almeida, que se distingue na Rosa, primeira espôsa de Ambrósio, cearense de sotaque peculiar, embora em alguns momentos pareça mais fala de gaúcho, um papel também movimentado do qual dá bom desempenho.

Fazem-se notar, ainda, Ildefonso Noral, no padre mestre de noviços, e David Conde, no vizinho Jorge. Outros figurantes são secundários — meirinhos, criado, outro vizinho.

Embora a ingenuidade das situações, tudo conduzindo a um certo triunfo dos valores morais, sem esquecer castigo para quaisquer faltas (o noviço escapa da surra do abade, mas não escapa da pancadaria que por engano lhe aplicam vizinhos e meirinhos), bem como os processos de comicidade não correspondam mais ao gôsto do público, a peça de Martins Penna foi acolhida com agrado, para o que concorreu o empenho de Bibi e seus companheiros. — R. L.

Embarcou para Portugal Dercí Gonçalves

Embarcou ontem para Lisboa a atriz Derci Gonçalves, que viaja na companhia do empresário Danilo Basto. Derci estreará no dia 27, no Teatro Maria Vitória, da capital portuguêsa.

«O noviço», no Teatro Regina

Bibi Ferreira representará, a partir de hoje, no Teatro Regina, a peça de Martins Pena: «O noviço».

Faleceu o ator Aguinaldo Camargo

Vítima de um atropelamento, faleceu o ator Aguinaldo Camargo, destacado elemento do Teatro Negro. Seu enterro terá lugar hoje, às 10 horas, no Cemitério de Ricardo de Albuquerque, saindo o féretro da rua Vinte, quadra M, casa 24, em Deodoro.

«Deus e a Natureza», no Carlos Gomes

Vicente Celestino apresentará na quinta-feira Santa e Sexta-feira da Paixão, no Teatro Carlos Gomes, a peça «Deus e a natureza», tendo sob sua responsabilidade o papel de «Padre Oscar», o principal personagem. Os espetáculos serão por sessões, às 20 e às 21 horas. Em um dos intervalos de «Deus e a natureza», Vicente Celestino cantará a «Ave Maria», de Schubert.

Espetáculo infantil

«SIMBITA E O DRAGÃO»

Hoje, às 16 horas, a emprêsa Orestes-Leonor Matos, levará à cena, no Palácio de Alumínio, a peça infantil de Lúcia Benedetti: «Simbita e o dragão».

JÓIA PERDIDA

Deixou-se dia 21 do corrente às 8 horas no toalete do cinema Palácio, um broche de platina com brilhantes. Pede-se a quem o encontrou o favor de devolvê-lo pois o objeto em questão não é de propriedade da pessoa que o perdeu. Favor telefonar para 58-1885 ou 58-2257

Jaime Costa em Niterói

Ator Jaime Costa

O Teatro Municipal de Niterói vai abrigar na próxima têrça-feira, 3 de abril o conjunto de intérprete de «A morte do caixeiro viajante». Vai Jaime Costa dar a conhecer à platéia fluminense os maiores êxitos das temporadas realizadas no Teatro Glória, da Cinelândia, tais como: «Filomena, qual é o meu?», com a qual fará a estréia da temporada, seguindo-se «Falta um zero nessa história», «Papá Leonard», «Tenório, «A sorte vem de cima», e, finalmente, seu maior sucesso: «A morte do caixeiro viajante».

Após a temporada de Niterói, Jaime Costa não mais excursionará, pois terá que preparar sua estréia no Glória, já marcada para o dia 9 de maio.

«Quem inventou o Brasil ?»

Este é o título da revista que Ari Barroso, Luís Peixoto e Roberto Ruiz escreveram para a estréia da companhia estrelada por Hermínia Silva, cuja estréia será em princípios de abril, no Teatro Recreio. Dessa companhia participam elementos portuguêses e brasileiros. Entre êstes estão Colé, Spina, Déo Maia e Joana D'Arc.

JÁ EXISTE O CONSOLO EXTENSIVEL ANGELO*

* Pat. n.º 996

ELE CRESCE

CRESCE MAIS

E CRESCE MAIS AINDA

Eis aqui o invento mais prático já patenteado no Brasil. Este Consolo Extensível transforma-se num instante em mesa para 6 pessoas... cresce para 8... e ainda para 12 pessoas. Apresentado com a Estante-Bar e 6 cadeiras, forma um living de fino gôsto e substitue com vantagem os antiquados móveis de sala de jantar. O Consolo Extensível Angelo amplia a sua casa e oferece mais confôrto no mesmo espaço. Confeccionado em fino acabamento, é vendido diretamente a você pelo preço de um móvel vulgar. Visite hoje a nossa exposição.

ÚNICO FABRICANTE NO BRASIL: MOVEIS ANGELO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

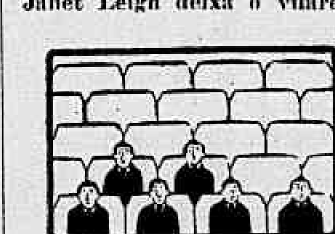
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel.: 52-7804

Av. Mem de Sá, 16 - Tel.: 42-6250

CINEMATOGRAFIA

"Vinho, mulheres e música"

É OUTRA das muitas histórias da Broadway, desta feita em tôrno de um «show» de televisão, e, dos problemas da mocidade que luta por firmar-se no estrelato. Começa quando Janet Leigh deixa o vilarejo natal, seus pais, seus amiguinhos, e colegas de escola, para ir a Nova York realizar um sonho de atriz, que inconfundível talento alimenta e estimula. Em Nova York, trava conhecimento com Tony Martin, cantor sem chance, a despeito de muitas lutas, devido as trapalhadas de um empresário estovado — papel para que Eddie Bracken tem o essencial, que é a gaiatice, mas que não valoriza, por insuficiências próprias. Após tentativas inúteis, entremeadas com as indefectíveis cenas românticas e sentimentais que o receituário dos melodramas musicais impõe, Martin e Janet, mais Glória Ann e Bárbara, outras «vítimas» do empresário «maluco», são admitidos por Bob Crosby, num «grande «show», que êle está organizando, e que será o prêmio aos esforços da pequena troupe, até então infeliz.



Nesse «show» atuam, entre outros, famosos acrobatas franceses, cartaz da atual TV de Nova York — os Charlivels, e, também, Bob Crosby, explicando o que êle sente e o que sentem as outras pessôas, por ser, Bing Crosby, seu irmão.

Paralelamente, enquanto não chega a hora do espetáculo, que, já se vê, será o climax oficial do filme, Martin, Janet e as meninas vão ensaiando seus números, e numa dessas ocasiões acontece «Manhattan», clássica melodia da conhecida dupla Rogers-Hart, da qual Busby Berkeley, que hoje reparte com Le Roy Prinz as grandes honras da coreografia cine-modernista, extrai admirável versão, com uma fôrça de gênio impressionante: numa pensão de moças solteiras, estas e o valoroso cantor reproduzem a vida noturna de uma metrópole, de Manhattan, indo a «boites», a teatros, etc...

James Kern dirige todo êsse material, com mediocridade, e se na plástica do filme algo existe fugindo à rotina, deve-se, indubitàvelmente, à visão de Hughes, que não cuidou da câmera (e, como bom diretor que é, tê-lo-ia feito com sucesso), mas, não poupou meios para conseguir uma cenografia de fino gôsto (sintomático, o motivo do grande disco, do qual Martin vai surgindo), que assegura à fita certo valor espetacular, servida por fotos sugestivas.

Consequentemente, às carências diretoriais, o elenco se move sem brilho, valendo, porém, a apatia de Kern, por não exigir de Martin senão a voz. Se mais exigisse, teria pôsto em evidência o temível canastrão de outras ocasiões.

Quanto ao «comic», nada especial, a não ser velho recurso, o qual, apesar de velho, sempre dá certo no «slapstick» americano: aquelas quedas de Eddie. Mesmo sem cair tão bem quanto Red Skelton (seria pedir demasiado), Eddie cria uma legítima atmosfera de hilaridade, devida em parte, à orientação do diretor.

* * *

«Two Tickets to Broadway», tecnicolor R. K. O. (51). Dir.: James V. Kern. Prod.: Howard Hughes. Cen.: Sid Silvers e Hall Kanter. El.: Janet Leigh, Tony Martin, Eddie Bracken, Glória de De Haven, Bárbara Lawrence, Taylor Holmes, Bob Crosby, e muitos outros.

* * *

COTAÇÃO: 2 — Sofrível. Ritmo: — Fraco. Enrêdo: — Falho. Fotografia (tecnicolor): — Cuidada. Interpretação: — Discreta. Danças: — Atraentes.

Hugo Barcelos

A VOLTA DE "MARIA DA PRAIA" — A vida cheia de heroísmo e aventuras do homem do mar, seus amores e suas desilusões, aparece em uma adaptação no filme brasileiro "Maria da Praia" que será apresentado a partir de amanhã, no Cinema São José. "Maria da Praia" que, como sabemos, marcou êxito com a sua apresentação há bem pouco tempo nesta capital, é estrelado por Diná Mezomo, rainha do cinema Brasileiro em 1950, Dary Reis, Mauri Morel, Hamilton Fróes e outros que atuaram sob a direção de Paulo Vanderlei. Na gravura Diná Mezomo e Henrique Fernandes.

Maria Montez revive em «Bruma sangrenta»

Maria Montez, a estrêla que desapareceu recentemente aparece mais uma vez aos nossos olhos para matar saudades. Desta vez, Maria Montez aparece como uma mulher fatal. O título desta obra dirigida por François Villier é «Brumas sangrentas» (Hans le Marin) um de seus últimos trabalhos e rodado na França, pois como sabemos Maria Montez havia abandonado definitivamente Hollywood a fim de se dedicar ao cinema da terra do seu esposo Jean Pierre Aumont que aparece no seu lado neste papel. Agora a Art Films estreará amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos e Art Palácio. Ao lado de Maria Montez, encontramos LiliPalmer e Marcel Dalio, além de um grande número de valores do cinema francês.

«Frei Luís de Sousa»

«Frei Luís de Sousa», é um filme português premiado com a medalha de prata em Portugal. Baseado numa obra de Almeida Garret o filme tem como principais intérpretes os maiores nomes da cena portuguêsa a começar por Maria Sampaio, João Vilaret, Barreto Poeira e outros. «Frei Luís de Sousa» é uma apresentação da Luso Filmes.

ROBERT TAYLOR — Os três cines Metro, que vem apresentando em cartaz mais uma vez, "A Ponte de Waterloo", o famoso filme de Vivien Leigh e Robert Taylor farão quinta-feira, próximo a apresentação de "Rica, Moça, e Bonita" (Rich, Young ad Pretty), a comédia romântica com música, em tecnicolor, da Metro. No elenco: Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Fernando Lamas, Una Merkel, Marcel Dalio e o "crooner" Vic Damone. Dar-nos-á, depois, a espetaculosa apresentação de "Sinfonia de Paris (An American in Paris), também em tecnicolor, com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch e Georges Guetary, no espetáculo baseado na música de George Gershwin. Teremos depois um grande espetáculo de aventuras, também nas côres do tecnicolor: "Assim são os Fortes" (Across the Wide Missouri), com Clark Gable, Ricardo Montalban, Maria Elena Marques, John Hodiak, James Whitmore e Adolphe Menjou. E' de William A. Wellman a direção de "Assim são os Fortes"

FADA SANTORO E RESTIER numa cena de "Areias Ardentes" filme da Atlântida, dirigido por J. B. Tanko, e que entrará em cartaz amanhã. Além de Fada Santoro e Renato Restier, estão nesta produção brasileira: Cyl Farney, Luiza Barreto Leite e José Lewgoy.

Jean Cocteau e a sua consagração no Brasil

Jean Cocteau terá uma sessão cinematográfica no Brasil, em sua homenagem. Nela tomarão parte intelectuais brasileiros, críticos especializados, autores teatrais, homens de imprensa, para assistirem a «Orfeu» o filme de Jean Cocteau que constitui a obra da sétima arte mais discutida da atualidade. A sessão especial terá lugar em Copacabana, amanhã, no cinema Rian em Copacabana, hoje às 10 horas da manhã e é organizada pela Art Films. Na única da sessão, o crítico e jornalista patrício Van Jaffa fará uma palestra sôbre a personalidade de Jean Cocteau ligada ao filme.

Rádio

PROPAGANDA DE LIVROS

A PROPAGANDA radiofônica dos livros de literatura apresenta problemas de difícil solução, pela impossibilidade de se dar ao ouvinte uma justa impressão da obra literária, pela simples leitura de umas poucas páginas ou de um capítulo Ao contrário da obra musical, quando editada em discos, que se pode fazer conhecida pela transmissão integral de sua partitura, em interpretações várias porém sempre de valor.

Os editores americanos chegaram à conclusão que o rádio e a televisão só "vendem" bem os livros qu eensinam a fazer trabalhos domésticos ou passa-tempo, os manuais de jardinagem ou as enciclopédias de música, mas não a literatura no sentido elevado da palavra.

Uma exceção a esta regra é a série de ensaios sôbre livros e assuntos literários de Gilbert Highet, irradiados pela estação WABF, de Nova York, que se impôs ao público pela competência e seriedade de seus conceitos e, principalmente, pela maneira correta e atraente pela qual êle lê os seus textos com a qualidade vocal, eloquência e nunca dramática de um excelente ator inglês.

A sucursal americana da Oxford University Press, reconhecendo o seu valor ,ofereceu a tôdas as estações americanas, livreiros e diretores artísticos a possibilidade de também irradiarem êsses ensaios numa série de treze palestras semanais de 15 minutos, sob o seu patrocínio, mas completamente isenta de publicidade.

Nos seus ensaios o sr. Highet critica igualmente livros de todos os editôres com o mesmo amor pelos livros e pelas idéias. Mas a Oxford University Press é de opinião que mesmo favorecendo os seus concorrentes ela está estimulando a venda de todos os livros, ao mesmo tempo que satisfazendo o gosto do público pelas boas palestras sôbre bons livros.

E' um ponto de vista muito inteligente e que faria muito bem à nossa cultura se fosse imitado por qualquer um de nossos grandes editôres.

Aluízio Rocha

*** Hoje, a Rádio Tupi apresentará, às 11h 30m, em "reprise", o programa de Almirante, "Incrível, Fantástico, Extraordinário". Como se sabe, a direção artística de G-3, atendendo a numerosas sugestões que lhe foram feitas, decidiu fazer irradiar em "reprise", alguns de seus programas de maior repercussão. Além da producão a que nos referimos acima, são também apresentadas, em "reprise" as seguintes: às 23h 30m, "Brinde à mulher" às segundas-feiras, "Vamos dar um giro", às têrças-feiras; "Rua da Alegria", às quartas-feiras "Viva o samba", às quintas-feiras", "O Pessoal da Velha Guarda" às sextas-feiras, e, aos sábados, "Aquela casa de família".**

* A Emissora Continental irradiará, hoje, a partir das 16 horas, os encontros Vasco da Gama x Palmeiras e Corinthians x Bangu, pelo Torneio Rio-São Paulo A partir das 17 horas, a Continental fornecerá um serviço informativo sôbre a marcha dos encontros de futebol pelo Pan-Americano. Às 23h 30m, diretamente de Lima, Mauro Pinheiro relatará o encerramento do XI Campeonato Sul Americano de Natação.

***Da programação de segunda-feira, destaca-se na Roquete Pinto: a crônica semanal de Genolino Amado, às 20h 45m; às 21h 5m, "Ópera Experimental", organizado pela professôra Alda Pereira Pinto, e, às 22h 5m, "Ondas musicais", em conmbinação com outras emissoras, tendo como solista o meio soprano Maria Henriques.**

* A Tupi transmitirá, hoje, a partir das 15h 35m, o encontro entre o Vasco da Gama e o Palmeiras, diretamente do Pacaembu. Simultâneamente, a G-3 transmitirá o desenrolar da peléja entre o Bangu e o Corinthians, que se travará no Maracanã.

*** O programa "Semana musical" oferecerá aos ouvintes da PRD-5, emissora da Prefeitura, na próxima quarta-feira, dia 26, às 21h 30m, uma audição de Beethoven.**

* As melodias de maior sucesso em tod o mundo desfilarão, hoje, a partir das 15 horas na "Tarde musical da Tamoio", que irá ao ar através os 900 quilociclos da PRB-7. — Na palavra de Áurea Dornell e Raul Zanoni, a Rádio Tamoio apresentará, hoje, às 14 horas, uma nova audição de "Valsa, divina valsa".

***OD Curso de Divulgação Científica da Rádio Ministério da Educação está funcionando às segundas, quartas e sextas-feiras, às 8h 30m. Amanhã, o professor Clarindo de Queiroz Rabelo fará uma palestra sôbre as riquezas minerais do Brasil.**

* A pianista brasileira Maria Augusta Meneses de Oliveira, por ocasião de sua visita à Grã-Bretanha, gravou um programa de meia hora para o Serviço Brasileiro da BBC de Londres, que será transmitido, hoje, às 20h 30m. Ouvir-se-á o Andante Spianato e Grande Polonaise Brilhante, de Chopin, e músicas brasileiras compostas por Carlos Gomes, Oscar Lorenzo Fernandez, Vieira Brandão, Vila-Lobos e Francisco Mignone.

*** "Doce França", programa dirigido por Michel Simou com a colaboração de Lia Roquete Pinto para as emissoras da Rádio Ministério da Educação, apresentará, hoje, às 12 horas, um recital da cantora Dany Dauberson, com as suas mais recentes gravações.**

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

10 - Abertura - 10.05 - O dia de hoje há muitos anos 10.10 - Música para a juventude. 11.30 - Variedades 12 - Doce França 12.30 - Cenas e bastidores 13 — Música para o almoço 14 — Hora do comerciário 15 - Vesperal sinfonico 17 Opera completa — "Barbeiro de Sevilha", de Rossini. 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — resposta à sua carta. — Atendendo aos ouvintes. 22 — Você conhece seta música? 22.10 — Atendendo aos ouvintes

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas - Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Melodias Matinais 11.30 — Trechos líricos. 12 — Recitalista famosos 13 — Intermezzo — 13.15 — Divertimentos. 13.30 — Canções românticas. 14 — Ronda musical 14.30 — Ribalta. 15 — Vesperal lírica da PRD-5 — Transmissão, em gravações, da ópera "Tannhauser", de Wagner, Maria Henriques. 17.30 — Ouvindo música. 18 — Ave-Maria, — Intérpretes famosos, 19 — Crônica — Movimentos de grandes peças. 20 — Essências musicais 21 — Música moderna. 21 30 — A Discoteca em sua casa

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8)

14.15 — Tarde esportiva 18 — Atualidades mundiais. Parada Continental. 18.20 — Boletim esportivo. 18.40 — Domingo esportivo fluminense.. 19 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Automobilismo. 19.35 — Dos Boulevards de Paris. 20 — Fatos em foco — Orquestras famosas. 21 — Comentário do dia — Resenha esportiva dominical. 21.35 — Na cadência dos planos. 22 — Esportes amadoristas. 23 - Atualidades mundiais. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030. 0 57 — Últimas e primeiras do esporte.

RÁDIO TAMOIO (PRB-7)

14 — Valsa, divina valsa. 15 — Tarde musical Tamoio 15 — Hora do agricultor. 19 30 — Rádio-baile Tamoio. 20.15 — Esportes em revista 20.30 — Continuação do rádio-baile.

RADIO TUPI (PRG-3)

15.30 — Reportagem esportiva 18 30 Cartazes, 19.30 — Divertimentos. 20 Calouros em desfile 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21 30 — Resenha esportiva 22 — Panorama musical francês. 23 — Night Club.

RÁDIO NACIONAL (PRE-8)

15.50 — Reportagem esportiva. 17.30 — A felicidade bate à sua porta. 19 30 — Tancredo e Trancado 20 — E' uma coisa linda 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 21 — Nada além de 2 minutos 21.30 — Papel Carbono. 22.10 - Programa de Pagano Sobrinho. 22.35 — Resenha esportiva. 23 30 — Suplemento musical. 23.45 — Ritmos da Panair no Ar. 0.30 — Museu de Cêra.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD-2)

17 horas — Hora da Broadway. 18 — Programa de tangos. 18.30 — Solos de piano. 19 — Domingueira dançante. 22 — A voz Evangélica do Brasil. 22.15 Programa Evangélico. 22 35 — Momentos musicais

RÁDIO CLUBE (PRA-3)

16 horas — Reportagem esportiva. 18.30 — Chá dançante. 19 — Melodias. 20 — Panorama fluminense. 20.10 — Itália eterna. 21 — Resenha esportiva. 21 — Orquestras famosas. 23. — Noites de Monte Carlo. 23.30 — Alma do tango.

RADIO MAUÁ (PRH-8)

13.30 — Hora Israelita Brasileira. — 15 — Tarde esportiva 18 — Música variada. 18.30 — Suplemento musical teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez 22 — Baile do Trabalhador.

A VOZ DA AMÉRICA (Nova York)

21.30 — A Semana em revista. 21.38 — "Concert Hall". 21.57 — Último

BRITISH BROADCASTING (BBC- Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Letras e artes. 20 25 — Sumário dos boletim de notícias.

programas. — Maria Augusta Meneses de Oliva (pianista brasileira). 21 — Noticiário. 21 15 - Palestra ou comentário.

Breu, colas e outros produtos

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO CONCEDIDAS PELA CEXIM

De acôrdo com parecer da Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, a Cexim concederá licenças para importação dos seguintes produtos:

a) breu, inclusive breu «Vinsol» — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda: 1) aos diretos consumidores, na base de suas reais necessidades comprovadas; 2) aos revendedores, na base da metade da média anual das realizadas no quadriênio 1946-49.

b) cola sintética «Tego-Film» — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a diretos consumidores, na base de suas reais necessidades comprovadas, para casos específicos devidamente estudados pela Cexim, com audiência de Institutos tecnológicos oficiais.

c) colas líquidas à base de resorcinol — licenciar importações para suprimento semestral e pagamento em qualquer moeda, exclusivamente a diretos consumidores, na base de suas reais necessidades, para casos específicos de firmas devidamente estudadas pela Cexim com audiência de Institutos tecnológicos oficiais.

Resolveu a Cexim negar licenças para as colas líquidas sintéticas à base de formol e fenol e uréa para colagem de contraplacados de madeira. Êste critério prevalecerá até 30 de junho do ano corrente, quando novo estudo da matéria será feito pela Carteira.

BOLOS E SALGADOS

DIA 25 (3ª. feira) Brincos de botões em pingentes, 3 qualidades de botões.

DIA 28 (6ª. feira) Brincos de Macarrão, em côres, com pingentes. Estes brincos levam diversas qualidades de macarrão. Depois de prontos não se sabe de que são feitos.

Rua Soriano de Souza, 27 — sob. — Tel.: 48-8773.

AMANHÃ

DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS

LIGHT

Ondas Musicais

APRESENTAM

A CANTORA

MARIA HENRIQUES

NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 120 KCS. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

Espetáculos para hoje

TEATROS

ALVORADA - 27-2938. Para servi-la, madame. 16, 20 e 22.
CARLOS GOMES - 22-7581. Branco, tu és meu, 16, 20 e 22.
COPACABANA - 27-0020. Os ovos do avestruz, 16 e 21h30m.
FOLLIES - 27-8116. Cocktail de bons, 20h30m, e 22h30m.
GLORIA - 22-9146. Febre de saias, 16, 20 e 22.
JARDEL-27-8712. Banana não tem caroço, 16, 20 e 22.
MUNICIPAL - 22-1885.
RECREIO - 22-8164. Eu quero sassaricá, 16 20 e 22.
REGINA - 32-5817. O noviço, 16, 20 e 22.
RIVAL - 22-2127. Mme. Sans Gêne, 16, 20 e 22.
SERRADOR - 42-6442. A amiga da onça, 16 20 e 22.

Teatros fechados

República, Regina e Teatro de Bôlso.

BOITES

ACAPULCO - Café concêrto n. 10, 24, e Varietê, 3.
BABALU' — Variedadesc, 22.
BALALAIKA - 37-7742. Pista de danças.
SAMBU - Orquestra de Claude Austin, 23.
CASABLANCA - 26-1783. Variedades, 23.
SIROCO - Show, 21.
FLAIR - 37-0635. Show com Carmem Pinto.
ACQUARIUM, AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY - Pista de danças, 21.
MONTECARLO - 12-0466. Burlesque, 24h30m.
NIGHT AND DAY - 42-7119. Mulher e o diabo. 1.
VOGUE — Variedades, 24h30m

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO-22-6788. Passatempo.
IMPERIO-22-9348. Duelo ao sol — 12h 30m, 2h55m, 5h20m, 7h45m, 10h10m
METRO-PASSEIO - 22-6490. Ponte de Waterloo, 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON-22-1508. Fogo na carne — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, 10h20m
PALACIO - 22-0838. Duelo ao sol — 12h30m, 2h55m, 5h20m, 7h45m, 10h10m.
PLAZA-22-1097. Vinho, mulheres e música — 2, 4, 6, 8, e 10.
PATHE'-22-8795. O Moinho do Pó — 2, 4, 6, 8, e 10.
REX-22-6327. Tesouro do vulcão.
RIVOLI-42-9525. Uma luz na estrada — 2.
VITORIA-42-9020. Dizem que é pecado — 1h20m, 3, 5h40m, 7h50m, e 10.

Centro

CENTENARIO - 43-8543. Amor vai, amor vem.
COLONIAL-42-8512. Vinho, mulheres e música.
FLORIANO - 43-9074. A lei e a mulher.
GUARANI-325651. Mergulho no inferno.
IDEAL-42-1218. Duelo ao sol — 12h 30m, 2h55m, 5h20m, 7h45m, 10h10m.
IRIS -42-0763. Fogo na carne.
LAPA-22-2543. Você já foi à Bahia? e Grande promessa.
MARROCOS - 22-7979. Tripoli.
MEM DE SA'-42-2232. Duelo ao sol.
OLIMPIA-42-4982. A águia e o gavião.
PARISIENSE-22-0123. Vinho mulheres e música — 2, 4, 6, 8 e 10.
POPULAR-43-1854. Romance no outono e Um dia com o diabo.
PRESIDENTE - 42-7128. O Moinho do Pó — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR-43-6681. Vinho mulheres e música.
RIO BRANCO-43-1639. A carne e a alma e Rainha da Selva.
S. JOSE'-42-0592. Canção do Volga — 12, 2, 4, 6, 8, e 10.

Zona Sul

ART-PALACIO - 37-8443. O Moinho do Pó — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTORIA-47-0166. Vinho, mulheres e música — 2, 4, 6, 8, e 10.
AZTECA — Fogo na carne — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40m, e 10h20m.
BOTAFOGO - 26-2250. Dizem que é pecado.
FLORESTA-26-6257. Perdida pela paixão e Último milagre.
GUANABARA - 26-9339 — Insaciável.
IPANEMA-47-3806. Fogo na carne.
LEBLON-27-7805. Herança atrapalhada e Chicote traiçoeiro.
LEME — Abot e Costelo na Legião Estrangeira.
METRO COPACABANA-37-9898. Ponte de Waterloo, 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Duelo ao sol.
NACIONAL - - 26-6072. Marca Rubar.
PIRAJA' - 47-2668. Barnabé tu és meu.
POLITEAMA-25-1143. Barnabé tu és meu.
RIAN-47-1144. Dizem que é pecado.
RITZ-37-7224. Vinho, mulheres e música.
ROXY-27-8245. Duelo ao sol.
S. LUIS-25-7679. Duelo ao sol — 12h 30m, 2h53m, 5h20m, 7h45m 10h10m.

Tijuca

AMERICA-484519. Fogo na carne — 2, 3h40m, 5h20m, 7, 8h40, 10h20m.
CARIOCA-28-8178. Duelo ao sol — 12h 30m, 2h55m, 5h20m, 7h45, 10h10m.
METRO-TIJUCA - 48-8840. Ponte de Waterloo, 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA-48-1032. Vinho, mulheres e música — 2, 4, 6, 8, 10.
TIJUCA - 48-4518. Preço de um desejo.

Outros bairros

AVENIDA - 48-1667. Duelo ao sol.
BANDEIRA - 28-7575 — Grande Valsa.
CATUMBI-22-3681. Correio do inferno.
ESTACIO DE SA' - 32-2023. Sem novidades no front.
FLUMINENSE - 28-1404. Hipócrita.
GRAJAU' - 38-1311. Angela.
HADDOCK LOBO - 48-9610. Vinho, mulheres e música.
LINS - 52-2645. A Bela e a Fera.
MARACANÃ - 48-1910. Dizem que é pecado.
MARAJA'-28-7394. Fugitivo da guilhotina.
PIRATINI — Ali Babá e os 40 ladrões.
PAROQUIAL — E' com êste que eu vou.
S. CRISTOVAO - 28-4925. Anjo da Vingança.
VELO - 48-1381. Só resta a lembrança.
VILA ISABEL - 38-1310. Kim.

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — E' com êste que eu vou.
ALFA - 29-8215. Barnabé tu és meu.
BANDEIRANTE - 29-3262. Desventurada e Amor ou Pecado.
BARONESA — Horizontes de Glórias.
BENTO RIBEIRO - MHS-8... — Inferno ou Glória e Suborno.
CAMPO GRANDE — Sublime Inspiração e Bela Lili.
COELHO NETO
EDISON - 29-4449. Núpcias reais.
COLISEU-29-8753. Fogo na carne.
IRAJA' - 29-8330. Perdida.
JOVIAL - 29-0662. Noites de Paris.
MADUREIRA-29-8733. Tesouro do vulcão.
MARABA' - 29-8638. Êxito fugaz.
MASCOTE- 29-0411. Vinho, mulheres e música.
MEIER-29-1222. Sangue de herói.
MODELO - 29-1578. Amores de Carolina.
MODERNO - BNG-812. Núpcias reais.
M. CASTELO - 29-8250. Duelo ao sol.
PALACIO VITORIA - 48-1571. Máscara rubra.
PIEDADE - 29-6532. Piratas dos Mares da China.
PILAR — Frente a frente com os assassinos e 7 homens maus.
PROGRESSO — Amigo fiel.
QUINTINO - 29-8220. Aventuras do cap. Fabian.
REAL - 29-3467. Tudo azul.
REALENGO — Fogo na carne.
RIDAN - 49-1633. Noite de sábado.
ROULIEN - 49-5691. Idílio para todos e Eles passaram por aqui.
SANTA ALICE — O Moinho do Pó — 2, 4, 6, 8 e 10
SANTA CRUZ — Expresso do pavor.
S. FRANCISCO — Arroz Amargo.
S. JORGE — Presença de Anita.
TODOS OS SANTOS - 49-0590 — Tocaia e mórbido despeito.
TRINDADE - 49-3838. Tudo azul.
TROPICAL.
VAZ LOBO-29-9198. Duelo ao sol.

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — Aviso aos navegantes.
ROSÁRIO- 30-1889. Fogo na carne.
SANTA HELENA - 30-2666. Anne Lucart.
S. PEDRO — Duelo ao sol.

Ilha do Governador

GUARABU — Ali Babá e os 40 ladrões.
ITAMAR — Gov. 159.
JARDIM — Barnabé tu és meu.

Nilópolis

NILOPOLIS — Matador e Deusa da Floresta.
IMPERIAL — Luzes da cidade.

Caxias

CAXIAS — Duelo sangrento e incendiários.
SANTO ANTONIO.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Duelo ao sol.
VERDE — Deusa de Joba e Paladino dos Pampas.

Niterói

BOA-VENTURA — Mergulho no inferno.
EDEN — Anjo de vingança.
ICARAI — Barco das ilusões.
IMPERIAL — Coração selvagem.
ODEON — Duelo ao sol.
PALACE — Tesouro do vulcão.
PARAISO — Milagres de amor e Amores de Nioka.
RIO BRANCO — No velho Colorado.
S. JOSE' — Abutres humanos.
SANTA ROSA.
VITORIA — Alaméda da saudade, 113

Petrópolis

CAPITOLIO — Duelo ao sol.
D. PEDRO — Tesouro do vulcão
ESPERANTO.
PETROPOLIS — Dizem que é pecado.

São Mateus

SAO MATEUS — Meia-Noite.

Volta Redonda

SANTA CECILIA — Pecado de Nina e Senda de Fogo.

Vila Meriti

GLÓRIA — Herói por acaso e Rancho de Leão.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 9, das 16 às 18 horas.

OS GRANDES FILMES NA TELA DE SUA CASA!

A Art Films apresenta em

16 MILÍMETROS

«FABIOLA» — «ARROZ AMARGO»

«O FILHO DE DARTAGNAN»

«O LOBO DA MONTANHA»

«MULHERES E VÍBORAS»

«PRINCIPE PIRATA»

«ENCONTRO COM O DESTINO»

«A DANÇA DO PECADO»

«CARNE E ALMA»

«A SOMBRA DA ÁGUIA»

E MAIS UMA CENTENA DE GRANDES PRODUÇÕES DE TODOS OS GÊNEROS!

ARTE FILMES — RUA SENADOR DANTAS, 14 — 19.º and.

DEP. DE 16 M/M. SOLICITE INFORMAÇÕES PESSOALMENTE OU PELOS TELEFONES

52-4772 42-6670

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 23 de Março de 1952

DEFENDEM OS SERVIDORES A TABELA QUE APRESENTARAM

Assembléia permanente da Comissão Central do Movimento Pró-Aumento de Salário dos Funcionários Públicos

Unidos para melhor orientar os trabalhos da Comissão Governamental — Vencimentos constantes do memorial entregue ao presidente da República — Atividade dos químicos e dos dentistas — Ainda o caso da «Tabela Única»

A COMISSÃO Central do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos, a partir de amanhã, se manterá em assembléia permanente, a fim de melhor orientar os trabalhos da campanha, que entra em sua fase mais decisiva, uma vez que se ultimam os trabalhos da Comissão Governamental designada para proceder à revisão dos níveis de vencimentos e salários.

Esta Comissão Central está apelando para todos os servidores públicos e autárquicos no sentido de que continuem coêsos na defesa da tabela apresentada no memorial entregue ao chefe do Govêrno, que é a seguinte:

Padrão Referência	Vencimento Atual	Vencimento Futuro	Percentagem (%)
A — 17	1.200,00	3.000,00	150,00
B — 18	1.310,00	3.300,00	151,00
C — 19	1.440,00	3.600,00	150,00
D — 20	1.580,00	3.900,00	146,84
E — 21	1.720,00	4.200,00	144,19
F — 22	1.900,00	4.600,00	142,11
G — 23	2.170,00	5.000,00	130,41
H — 24	2.580,00	5.400,00	109,30
I — 25	2.990,00	5.800,00	93,98
J — 26	3.620,00	6.200,00	71,27
K — 27	4.310,00	6.600,00	53,13
L — 28	5.160,00	7.300,00	41,47
M — 29	6.080,00	8.100,00	33,22
N — 30	7.230,00	9.000,00	24,48
O — 31	8.400,00	10.000,00	19,05

OBSEFVAÇÕES 1º — Os diaristas e tarefeiros terão aumentos equivalentes concedidos ao mensalistas 2º) — Os salários inferiores a Cr$ 1.200,00 terão o aumento de 150%. 3º) — Salário-família de Cr$ 300,00 por dependente; 4º) — O aumento está sendo pleiteado, nas mesmas bases para o pessoal de obras e da verba 3, para os inativos e pensionistas.

(a) A COMISSÃO

Prossegue na luta pelo 1.082

A Comissão Central dos Químicos, reunida com representantes das Sub-Comissões dos laboratórios do Distrito Federal, tomando conhecimento do envio do projeto 1.082 à Comissão de Serviços Públicos,

(Conclui na 8.ª página)

ESTÁGIO DE SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTRANGEIRO

FACILITADO O TRÁFEGO ENTRE BOTAFOGO E COPACABANA

Entregue ao público, ontem, o túnel do Pasmado — Construídos também passeios para os pedestres — Passagem de veículos sòmente no sentido da zona norte para a zona sul

Retôrno pela pista construída para servir provisòriamente — Três prefeitos trabalharam na sua construção — Autoridades presentes ao ato de abertura ao tráfego — Outras alterações no trânsito



A esquerda, o prefeito, o ministro da Justiça, outras autoridades e populares quando era inaugurado o novo túnel do Pasmado, do qual se vê um aspecto na gravura à direita

PRECISAMENTE às 12 horas de ontem, o sr. João Carlos Vital, entregou ao tráfego o túnel do Pasmado, obra que facilitará o escoamento do tráfego entre Botafogo e Copacabana. O túnel que tem 210 metros de comprimento e 17 de largura, está todo revestido de azulejos, numa extensão de 180 metros. Também foram construídos passeios para pedestres, guarnecidos com corrimões de bronze. De acôrdo com os entendimentos entre o Serviço de Tráfego e a Municipalidade, o túnel somente dará passagem de veículos de Botafogo para Copacabana, sendo o retôrno pela pista que fora construída provisòriamente e por onde era feito anteriormente o tráfego de mão e contramão.

Estiveram presentes à solenidade o ministro da Justiça, o chefe de Polícia, vereadores, jornalistas e numerosas pessoas residentes no local.

O túnel do Pasmado, cujo projeto foi traçado pelo ex-prefeito Hildebrando de Góis, teve como seu executor o general Angelo Mendes de Morais, que, ao deixar a Prefeitura em abril do ano passado, já o deixara parcialmente construído, cabendo agora ao sr. João Carlos Vital, completar êsse empreendimento e inaugurá-lo.

PARA MELHORAR A CIRCULAÇÃO

O diretor do Serviço de Trânsito assinou o seguinte edital:

"Considerando que o tráfego nas ruas Licínio Cardoso, no trecho entre as ruas Ana Neri e Santos Melo, e na rua Santos Melo, no trecho entre as ruas Licínio Cardoso e João Rodrigues, o sistema de tráfego presentemente adotado vem causando embaraços à circulação e acarretando prejuízos aquêles que por elas transitam, quer com destino à cidade, quer com destino aos subúrbios, obrigando-os a manobras perigosas, visto serem essas vias de pequena largura;

Considerando que êste Serviço vem adotando medidas que objetivem melhorar o sistema de circulação onde se torne necessário, e estando tais vias necessitando de alterações no seu sistema de tráfego, resolve, nos têrmos do artigo 4.º do decreto-lei n. 3.651 de 25 de setembro de 1941, em conexão com o artigo 1.º do Decreto 20.483, de 24 de janeiro de 1946, estabelecer mão única para os veículos que se destinam à cidade, na rua Licínio Cardoso no trecho entre as ruas Ana Neri e Santos Melo, e na rua Santos Melo entre as ruas Licínio Cardoso e João Rodrigues; para os que se destinam aos subúrbios, a circulação será feita pelas ruas Santos Melo, entrando pela rua João Rodrigues e rua Ana Neri, no trecho compreendido entre as ruas João Rodrigues e Licínio Cardoso.

O presente edital entrará em vigor na data de sua publicação".

Quinta Conferência Interamericana do Trabalho

TERA' 30 MEMBROS O SECRETARIADO DO B.I.T. — INSTLAR-SE-A', AMANHA, A COMISSÃO ORGANIZADORA BRASILEIRA

O Secretariado do Bureau Internacional do Trabalho na 5.ª Conferência Interamericana do Trabalho, a reunir-se em Quitandinha, será constituído de 30 funcionários, que virão de Genebra para servir como assistentes técnicos, assessores, tradutores e locutores, figurando entre êles os srs. M. Paranhos da Silva, das Relações Oficiais do Bureau; Paula Lopes, G. Ebeli e o jornalista José Gomes Talarico, como elementos do Bureau.

O ministro do Trabalho deverá instalar, amanhã, a comissão organizadora brasileira, sob a presidência do sr. Luís Augusto do Rêgo Monteiro, tendo como secretário o sr. Péricles Monteiro, que há duas semanas vêm tomando providências quanto à organização da Conferência, em colaboração com o sr. J. La France, chefe daquele Secretariado.

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES

DR. RAMON COELHO

CLINICA MEDICA — HEMATOLOGIA — TRANSFUSAO DE SANGUE

Consultório: Av. Prado Júnior 120, apto 202 — Copacabana. Diàriamente das 14 às 19 horas

Aprovadas, pelo diretor geral do DASP, as normas para a inscrição e seleção

Exigências a que terão que se submeter os candidatos a aperfeiçoamento nos Estados Unidos

O diretor geral do D. A. S. P., sr. Arízio de Viana, acaba de aprovar as instruções que regularão a inscrição e seleção de servidores públicos para estágio nos Estados Unidos. Só poderão inscrever-se funcionários públicos efetivos e extranumerário-mensalistas, ocupantes dos seguintes cargos e funções: Técnicos de Administração, Oficiais Administrativos, Auxiliares Administrativos e Assistentes de Administração, êstes, em qualquer das seções que serão objetos do estágio; técnicos de administração em «Planos de remuneração», Sistemas de pagamento» e «Recrutamento e Seleção de Pessoal»; arquivologistas, arquivistas, bibliotecários e bibliotecários-auxiliares e escriturários, em «Documentação Administrativa, Informações e Relações com o Público».

A comprovação das condições acima indicadas far-se-á através dos respectivos serviços de Pessoal. As inscrições são acessíveis a candidatos de ambos os sexos, com a idade mínima de 20 anos completos e 45 incompletos. Os candidatos deverão apresentar seu curriculum vitae», em três vias dactilografadas, discriminando minuciosamente todos os cursos feitos, provas e concursos prestados, cargos e funções exercidos e os trabalhos, por acaso, publicados. Cumpre aos servidores, no ato da inscrição, optarem por uma das seguintes seções do estágio: I — Classificação de despesa; II — Organização e Métodos; III — Classificação de Cargos; IV — Planos de Remuneração e Sistemas de Pagamento; V — Recrutamento e Seleção de Pessoal; VI — Treinamento

(Conclui na 8.ª página)

DR. GASTÃO D. VELLOSO

ORTOPEDIA — FRATURAS

Av. Almirante Barroso, 72 — 5.º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAUDE SAO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels. 46-0808 — 36-2011

SOLIDARIEDADE ÀS VÍTIMAS DA CATÁTROFE DA CENTRAL

Novas contribuições chegam ao «Diário de Notícias» — Os donativos até ontem — 80 mil cruzeiros já arrecadados

CONTINUAM a chegar ao «Diário de Notícias» as contribuições de leitores e de outras pessoas interessadas em socorrer às vítimas da catástrofe ferroviária de Anchieta, que permanecem ao desamparo, vários dias decorridos do desastre.

Novas listas estão sendo distribuidas, enquanto prossegue a coleta de fundos naquelas que já se encontram em poder dos generosos cidadãos que se dispuseram a dar um pouco do seu para ajudar os que foram atingidos pela desgraça.

CONTRIBUIÇÕES DE ANTE-ONTEM:

Por ter saído com incorreções, publicamos, novamente, hoje, a relação dos donativos e o total apurado até sexta-feira:

		Cr$
Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ontem		65.884,70
Recebemos mais:		
Anônimo		50,00
M. A.		50,00
Anônimo		50,00
Consuelo Marques		1.000,00
Marcus Vinicius		100,00
H. W.		50,00
Em memória de Germana e Jorge		50,00
Uma católica		30,00
Lista nº 46, a cargo do dr. Raul de Góis, contribuições do Instituto Nacional do Sal e de Lundgren Irmãos, Tecidos S. A.		7.000,00
Lista nº 5, a cargo do sr. O. J. Stein, contribuições de S. A. Mercantil Anglo Brasileira e seus empregados (57 assinaturas)		4.050,00
Lista nº 29. Contribuições recolhidas na Rádio Nacional:	Cr$	
Oranice Franco	100,00	
Miguel Curi	50,00	
Lourival Marques	100,00	
Almeida Rêgo	50,00	
Fernando Lôbo	100,00	
Nestor de Holanda	50,00	
Paulo Roberto	100,00	
José Mahfuz	20,00	
Flávio Cavalcanti	50,00	
Aurélio de Andrade	100,00	
Anônimo	100,00	
Anônimo	100,00	920,00
Total		79.404,70

Além dêsse total, até às 18 horas de ontem, a posição das contribuições era a seguinte:

Etelvina Nunes Ferreira	10,00
W. F.	100,00
Anônimo	350,00
T. N. — L. M. V.	50,00
M. I. C.	100,00
Lista nº 24, a cargo de Elétrica Lêdo, Ltda.	30,00
Lista particular, iniciativa do sr. Ivan Gomes da Silva:	
Maxime Viena	5,00
Pascal Giuseppo	5,00
Neusa Tavares Gomes	5,00
Breil	5,00
Farmácia Rodrigues	5,00
A. L. O.	5,00
Professor Paulo César Madeira de Lei	50,00
Carlos A. C.	5,00
Marlene Sale de Azevedo	5,00
Montauban M. O.	5,00
Inácia	5,00
Anônimo	2,00
Sueli Ferreira	5,00
Dulce Duarte Marques	5,00
Reginaldo Fernandes	5,00
Sebastião de Oliveira	10,00
Ivan Vilas Silva	10,00
Gracinda	10,00
José Monteiro do Amaral	5,00
Irene Cardoso Morais	2,00
Guilherme B. da Silva	5,00
A. B. C.	50,00
Total geral	80.253,70

PROGRAMA DE VIDA PARA OS SOBREVIVENTES:

1.080 DIAS NA FILA DA CENTRAL

A CENTRAL iniciou, ontem, o pagamento das indenizações às vítimas e às famílias atingidas no desastre de Anchieta. Segundo o vespertino onde colhemos a notícia, foram já atendidas cinco pessoas, cujos nomes são os seguintes: Djalma Neves dos Santos, ferimentos leves; Arlindo Cândido da Silva, ferimentos leves; Inês Paula da Silva, por morte da filha; Severino Rodrigues Barbosa, por morte do filho; Eufrônia Dias Machado, por morte do marido.

Por que só o pagamento de cinco indenizações, quando os atingidos diretamente são em número superior a 300? E' que — informa o Departamento Jurídico da Central — sòmente êsses cinco indenizados conseguiram reunir até agora a papelada imensa e vária que a Central exige de cada um dêles, como prova de habilitação. Ora, em tempo, nesta mesma coluna, alertamos a Central do Brasil sôbre a necessidade de utilizar pesquisadores sociais — gente da L.B.A. e de organismos semelhantes — para dar andamento rápido aos processos, orientar as famílias e vítimas, em sua maioria gente simples e de poucas luzes, desorientadas, ainda por cima, com a catástrofe que lhes destroçou as vidas. Ouviu a Central a nossa sugestão? Não, que imprensa, neste país, só é lida pelos administradores da coisa pública, quando elogia. Daí, agora, essa tímida confissão de um fracasso espetacular, publicada pela Central, em tom de vitória, num vespertino oficioso. Cinco casos resolvidos em 18 dias, a contar do dia do desastre — 4 de março. Recôrde absoluto! Para solucionar a todos, que são em número de 300, quantos dias se fazem necessários, dentro do ritmo de trabalho confessado pela Central? O leitor que faça a conta. Porque, nós armamos a proporção, calculamos e tomamos um susto com o resultado: 1.080 dias! Quase três anos! O espanto foi tamanho que consultamos um companheiro de redação forte em matemática — e o resultado era aquêle mesmos 1.080 dias. Pobre de nós, que havíamos jurado escrever uma croniqueta diária, até cessarem os efeitos materiais e morais da catástrofe... Mas, sobretudo, pobres das vítimas da desídia da Central, que vão amargar êsses 1.080 dias, numa fila, escutando a cada momento: — "Volte amanhã, passe na semana que vem."

H. H.

— Como ajudar às famílias atingidas a vencer êsses 1.080 dias, na fila da Central?

— Trazendo amanhã, mesmo, a sua contribuição financeira à Gerência dêste jornal.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovario Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E (febre local) Assembléia, 67 — 2.º — T. 22-8472 — de 8 às 18 hs.

TOSSIU!

Não deixe que as Bronquites ou Rouquidões ameacem sua saúde. Ao primeiro acesso de tosse, tome «Satosin», o antissético das vias respiratórias. «Satosin» elimina a tosse, dá novas fôrças e vigor. Procure nas farmácias e drogarias «Satosin» que combate as bronquites, as tosses e as conseqüências dos resfriados.

★ MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO S/A

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

Manifestações da crítica norte americana sôbre o livro

"GEOPOLÍTICA DA FOME"

DE

JOSUÉ DE CASTRO

«Josué de Castro escreveu o mais importante livro acêrca dos problemas de população e alimentação desde o aparecimento, no fim do século XVIII, da obra de Thomas Malthus».

Truitt Brookledge -- THE POST -- Boston, 2 Março 1952

«Nunca li tão impressionante exposição dos efeitos da fome no homem, nunca vi frios, fatos científicos, vivificados por tanta emoção».

Norman Joliffe — SURVEY GRAPHIC, Março 1952.

«Considero êste livro por suas implicações humanas, como o mais importante livro publicado nos nossos tempos».

Pearl S. Buck — Carta ao Editor.

«Neste emocionante e belo livro, Josué de Castro alcança dois objetivos principais... suas descrições da patologia da fome, da fome total ou parcial e das suas conseqüências físicas e sociais, não são menos duras, dramáticas e sombrias pelo fato de serem escritas com consumada perícia e com o mais absoluto contrôle das mais profundas emoções humanas».

Earl Parkerp Hanson — HERALD TRIBUNE — 2 Março 1952.

«Considero êste livro o mais importante trabalho de nutrição já publicado desde o aparecimento, em 1918, do livro de Mc Collum: «Novos conhecimentos de nutrição».

Prof. Frederick Hoelzel — Universidade de Chicago.

«Êste livro brilhantemente escrito tem uma significação mundial. Porque se a teoria do professor Josué de Castro está certa, tôda a espécie humana tem em suas próprias mãos a fôrça para exterminar com os pesadêlos da fome, da guerra, da peste e da morte em massa, dos quais, os profetas da desgraça afirmam que não se pode escapar».

Gene Lindberg — THE POST — Denver, 2 Março 1952.

«Um notável nutricionista refuta a teoria da superpopulação como causa da fome... êle propõe uma nova e provocativa solução ao problema».

THE COLLIERS — 1 de Março de 1952.

«A «Geopolítica da Fome» apresenta-se como uma resposta aos alarmantes livros neo-maltusianos que têm aterrorizado muita gente nos últimos anos... A melhor coisa dêste livro é a demonstração que êle trás de que a fome mundial é de origem social e, portanto, controlável pelo homem».

Jonathan N. Leonard — THE NEW YORK TIMES — 9 Março 1952.

«Aqui está um livro sôbre alimentação e população de interêsses do sociólogo, do biologista, do estadista, do economista e mesmo do cidadão comum. O livro apresenta um otimismo sadio, baseado na análise objetiva do problema».

John J. Baldi — BEST SELLERS — Março 1952.

«Êste livro invulgar apela para o testemunho de todos aquêles que conhecem a angústia e a miséria humana se desejam eliminá-las da sociedade».

Paul Bartolini — LIBRARY JOURNAL — 1 Março 1952.

«Josué de Castro condensa um formidável assunto num claro e sugestivo livro. Sob todos os pontos de vista, «Geopolítica da Fome» é um importante livro que merece a mais ampla divulgação. Foi escolhido como o livro do mês, do Clube do Livro para março».

Harry Pease — JOURNAL — Milwaukee — 2 Março 1952.

«Para ser exato, o que êste notável livro prescreve é uma organização econômica ideal para o mundo».

Albert I. Prince — TIMES — Hartford — 1 de Março 1952.

«Êste livro representa um desafio para todo o mundo, porque êle apresenta um novo ponto de vista acêrca dos mais velhos e mais importantes problemas da humanidade».

D. M. M. — HERALD — Boston — 2 de Março 1952.

«O livro «Geopolítica da Fome», do professor Josué de Castro apresenta um mundo de fatos e dados impressionantes, que refuta as idéias aceitas sôbre o problema da superpopulação mundial».

THE ARGONAUT — S. Francisco — 28 de Fevereiro 1952.

EM TODAS AS LIVRARIAS — CR$ 70,00 —

ENVIAMOS PELO "REEMBÔLSO POSTAL"

LIVRARIA EDITORA DA CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL.

LARGO DA CARIOCA, 11 — 2º ANDAR

TEL.: 42-2741.

RIO DE JANEIRO

EXCURSÕES A BUENOS AIRES

Magnífica excursão, com passeios em BUENOS AIRES, tais como: — Nossa Senhora de LUJAN, LA PLATA (Capital da Província de Buenos Aires), TIGRE e DELTA DO RIO PARANÁ.

Passeios diversos pela cidade, visitas e, etc. Estadia em hotéis de primeira categoria com refeições.

1ª EXCURSÃO — Saída a 7 de abril e regresso a 22 de abril.

pelo transatlântico "SALTA"

TUDO INCLUÍDO - CR$ 4.400,00

2ª EXCURSÃO — Saída a 5 de maio e regresso a 24 de maio.

pelo transatlântico "ALBERTO DODERO" (com escala em Montevidéu)

TUDO INCLUÍDO — Cr$ 4.800,00

Informações e Reservas:

AGÊNCIA GERAL

Av. Rio Branco, 120 — Loja nº 22

Tel.: 22-2577.

CUIDAMOS DA DOCUMENTAÇÃO RESERVAS DE PASSAGENS AÉREAS E MARITIMAS

Ortopedia Fraturas — DR. ENÉAS BALESDENT

Do Hosp. Servidores do Estado. Radiologia óssea — Raio X a domicílio.

Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados. — Tel.: 22-9563 — Ambulatório: — Avenida Mem de Sá, 230-A - Segundas, quartas e sextas-feiras - Tel.: 32-5140. R.: 27-2680.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

NERVOSOS — Dr. Asthon Bahia

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamento, etc.

PSICOTERAPIA

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada. — Tel.: 52-8870.

PORTUGUESE LESSONS

Ilustradas com filmes. Práticas e para qualquer nacionalidade Classes for BEGINNERS and CONVERSATION. Academia Cultural — R. Miguel Lemos, 44 5º an. COPACABANA — INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS — Av. Rio Branco, 257 — Salas 213-5 Fone: 52-1283

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atenção, Candidatas!

O CURSO BRASIL, recentemente inaugurado, está em vias de completar o efetivo de sua turma de admissão. O local é amplo, arejado e dotado de material absolutamente novo.

As aulas são ministradas pelo Coronel Baltazar da Silva (Matemática e História) e Major Elton Carvalho (Português e Geografia).

Os interessados poderão visitar o CURSO BRASIL, na Rua São Francisco Xavier, 266, das 13 às 18 horas. Informações pelo telefone: 48-5747.

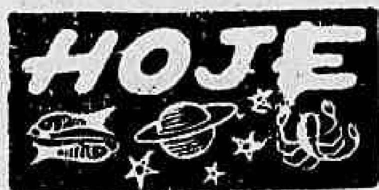
TRÁ - LÁ - LÁ

(Jardim da Infância do Instituto de Pesquisas e Formação Social)

Acham-se abertas as matrículas do Jardim de Infância Trá-lá-lá, situado à rua Hadock Lôbo, 148, orientação americana. Professôres especializados, em educação física, psicologia da criança e inglês. — Informações no local acima.

DACTILÓGRAFO EM 1 MÊS

Em máquina moderna, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. Prepara-se para concursos. Fornece-se carteira de estudante — Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia. Turmas especializadas para funcionários públicos que necessitam ter diploma. — Escola registrada e fiscalizada pelo D. E. M. do Distrito Federal. Rua Buenos Aires, 204, 1º andar, próximo à Av. Passos e Andradas. — Tel.: 43-0408.



23 DE MARÇO

SAO DOMICIO

HOROSCOPO — Dotadas de rara energia e grande tenacidade são as pessoas nascidas a 23 de março que terminam, sempre, por conquistar o que desejam, por mais irrealizáveis que pareçam os mesmos, ao primeiro exame. Têmperas de aço, — para usarmos uma expressão comum — são das que vergam mas não quebram. Ao lado dessas qualidades positivas apresentam, porém, algumas negativas, das quais a teimosia e o orgulho serão das maiores. Costumam atingir idades provectas embora muito sujeitas a distúrbios cardio-renais.

INFLUENCIAS — O periodo que vai de 10 às 14 horas de hoje é desaconselhável para tratar de questões sentimentais. Os números de sorte dos nascidos de hoje são 0, 7 e 13. Para as demais pessoas o dia se apresenta perfeitamente neutro.

O INCRIVEL. — Há um peixe que habita os abismos oceânicos muito curioso, a começar pelo seu nome complicado: Photostomias guerne. Êsse animal tem sôbre o corpo mais de 1.500 órgãos luminosos, o que o torna extraordinàriamente carregado de luz, o que se faz necessário, aliás, dado seu «habitat», pois como se sabe nas grandes profundidades a escuridão é absoluta. Até hoje só foi possível se apanhar três exemplares dêsse extranho representante da fauna marinha.

SABIA? — Hernosand, cidade da Suécia, foi a primeira cidade européia que utilizou a iluminação elétrica nas ruas.

ACONTECEU EM 23 DE MARÇO:

No Brasil:

1702 — Carta régia mandando dar terras, sem impostos, por cinco anos, aos paulista que haviam prestado serviços na destruição de Palmares.

1874. — Falece em Niterói a grande atriz Estela Sezefreda, viúva de João Caetano.

No mundo:

1807. — Os franceses entram em Madri para garantir a Carlos IV o trono do qual seu filho Ferdinando o havia apeado.

1842 — Em Paris morre Stendhal (Henrique Beyle).

1842 — Nasce em Viena a famosa cantora lírica Gabriela Krauss, que fêz seu «debut» na ópera de Paris.

GINÁSIO IRMÃ ZÉLIA

Admissão aos Colégios Militar, Pedro II e Instituto de Educação. PROFESSÔRES MILITARES

Rua Visconde de Santa Cruz, 53 — Engenho Novo — Tel.: 49-7730.

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS (91)

Horário das Aulas à noite, com 3 aulas diárias

2ª — GEOGRAFIA — CIÊNCIAS — LATIM
3ª — DESENHO — INGLÊS — MATEMATICA
4ª — FRANCÊS — CIÊNCIAS — LATIM
5ª — HISTÓRIA — PORTUGUÊS — INGLÊS
6ª — MATEMATICA — GEOGRAFIA — FRANCÊS

Sábado — PORTUGUÊS e MATEMATICA — (à tarde)
Avenida Rio Branco 120 - 10º - salas 1032 a 1036 — 42-7386
Há vagas — Galeria do Comércio. Direção do prof:
AZEVEDO LIMA

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

Oportunidades especiais para portadores de certificado de conclusão de curso Ginasial, Normal, Comercial Básico ou Industrial Básico.

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do M. E. S.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer outros trabalhos concernentes à profissão.
Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos do IDOPP:
EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

ARQUITETURA

VESTIBULAR DE 1952

O INSTITUTO UNIVERSITARIO apresentou 31 alunos, obteve 29 aprovações, das quais, 22 pertencem aos 70 da 1ª turma.

— 0 —

Relação dos 22 alunos do Instituto Universitário, classificados na primeira Turma:
JOÃO JOSE' DA SILVA COSTA — 1º LUGAR NO VESTIBULAR — 38,5 Pontos.
DIRCEU CARNEIRO — 2º LUGAR NO VESTIBULAR — 32,91 Pontos.

6º — Gelse da Mota ..	31,00	28º — Faustino Leal	27,00
7º — Denise Monteiro ..	30,16	28º — Sara Newman ...	27,00
9º — Arthur Ribas	29,82	29º — Lêda Campelo	26,91
14º — Alba Paula Costa .	29,07	31º — Aloysio M. Calazans	26,75
16º — Armando Madureira Luz	28,66	32º — Jayme Zetel	26,66
18º — Bruno Correa Lima	28,33	37º — Regina Mendonça	26,00
20º — Isaura Renée Vargas	28,16	43º — Danilo Caetano ..	25,00
21º — Léa Carnaúba	28,08	45º — Leon César Chebar	24,66
22º — Antônio Carlos Coutinho	27,99	47º — Lêda Pondé	24,49
		48º — Newton Miranda .	24,33
		48º — Wilfredo Cordeiro	24,33

Relação dos aprovados na 2.ª turma

Adelpho Colker (22,24) — Christa Hahlbohn (20,83) — Fernando Dourado (20,41) — Marcelo Barbosa (21,91) — Maria Cecilia C. Galvão (23,16) — Sylvio Ouchida (23,08) — Renato Nascimento (23,07).

O Instituto Universitário tem a seguinte orientação:

DIREÇÃO GERAL: — Christovão Gaspar — Professor do Ministério da Educação.
DESENHO ARTISTICO: — Professor Ubi Bava — Catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura.
MATEMATICA: — Professor Maurício Houaiss — Instrutor de Matemática da Faculdade Nacional de Arquitetura.
DESCRITIVA: — Professor Norbertino Bahiense — Monitor da Escola Nacional de Engenharia.
FISICA: — Luiz Rodrigues Loureiro — Professor do INSTITUTO UNIVERSITARIO.

Turmas à tarde e à noite — Instalações completas

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR — TEL.: 52-4926.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas seguintes páginas: 4.ª, 7.ª e 8.ª desta seção e 8ª da 3ª seção)

Abertura de inscrições para internamento de menores

Serão reabertas no próximo dia 2 de abril, as inscrições para internamento de menores em escolas particulares.

As fichas de inscrição deverão ser preenchidas no Setor de Intendência de Menores (avenida Almirante Barroso, 81, 6º, s|610), na presença do pai ou responsável.

Os menores para serem inscritos deverão estar dentro das seguintes condições: a) ser brasileiro nato; b) residir efetivamente no Distrito Federal; c) viver em estado de pobreza comprovada; d) não ser portador de doença infecto contagiosa; e) ter no mínimo 7 anos completos ou a completar até 1º de junho e no máximo 10 anos completos, tomando-se sempre, como referência, o dia 1º de junho do ano em que se efetuar o internamento.

A inscrição não assegura direito ao internamento que só será efetuado na época oportuna, por autorização superior e respeitadas as condições acima mencionadas.

Escola Nacional de Música

DIRETORIO ACADEMICO

Comunicamos, de público, a todos os colegas, bem como à classe estudantil, que, em virtude de sua posse à Livre Docência de Teoria, no dia 10-3-52, o colega Hélio Benevides Soares, deixou, a partir de 17 dêsto, a presidência da Comissão Executiva.

De conformidade com os Estatutos que regem êste D.A., comunicamos a todos os colegas que dessa data em diante subiu à presidência, em exercício, o colega vice-presidente José Teixeira de Assunção.

Movimento de Reforma da Faculdade Nacional de Direito

CONVENÇÃO — Convidamos os colegas para a Convenção do Movimento de Reforma, a realizar-se no dia 25, têrça-feira, às 21 horas, no 4.º andar da F.N.D., a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: 1.º — Eleição da Comissão Diretora; 2.º — Assuntos gerais.

CURSO VESTIBULAR

Transpassa-se um curso Vestibular no centro, sala com capacidade de 50 alunos, laboratório de química, etc. Tratar segunda-feira com o dr. Cozer, pelo telefone: 42-6673 das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

COPACABANA

INGLÊS (LINGUA FILME)

Academia Cultural — Rua Miguel Lemos, 44 — 5.º and.

Assista uma aula gratuita INSTITUTO BRASILEIRO DE LINGUAS VIVAS — Av. Rio Branco, 257, s. 213|5 — 52-1283.

Escriturário

(I. A. P. I.)

Professor, Oficial Administrativo por concurso, prepara candidatos ao próximo concurso dessa Autarquia. DÁ tôdas as questões rigorosamente de acôrdo com as provas. Mensalidade módica. Rua Teixeira Soares, 100 (entre a Praça da Bandeira e a Avenida Maracanã) — Instituto Corrêa Paes.

CONTADORES !

Aulas de tôdas as matérias para o Vestibular na FACULDADE NACIONAL DE DIREITO. Informações e inscrições, diàriamente de 17 às 19 horas. Rua Alvaro Alvim, 21, sala 1501, (junto do Serrador).

Professor Supletivo da PDF

Vendem-se Súmulas e Apostilas das aulas do

Instituto Americano de Preparação a Concursos

Av. Erasmo Braga, 255, Sala 701.



QUEREM SER APROVEITADOS OS EXCEDENTES DE MEDICINA — Em visita à nossa redação, um numeroso grupo de "excedentes" da Faculdade Nacional de Medicina, já aprovados em todos exames, mas ainda com a matrícula não garantida, por falta de espaço para a instalação de novas turmas, naquela Faculdade, pediu que tornassemos público o apêlo que fazem ao Conselho Universitário, no sentido de não serem prejudicados. Falando ao nosso redator, argumentaram com o exemplo do ano de 1948, quando foram aproveitados todos os aprovados "excedentes", em número de 93, enquanto, agora, são apenas em número de 65. Afirmaram, por outro lado, que o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, tem demonstrado a melhor boa-vontade a respeito, assim como o sr. Brandão Filho, diretor da Faculdade. Na gravura, os estudantes em nossa redação

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

DIRETORIO ACADÊMICO

4.º ANO — Amanhã haverá reunião da turma do 4.º Ano, a fim de tratar de assuntos relacionados com a formatura.

DEPARTAMENTO EDITORIAL — Acham-se à venda os seguintes livros e apostilas:

4.º Ano: — Tecnologia Orgânica, do dr. Rothe — Economia das Indústrias, do dr. Browne.

3.º Ano — Química Orgânica Cíclica, do dr. Militino Rosa — Práticas de Física Industrial, do dr. Daniel Moura.

2.º Ano — Química Orgânica Alifática, do dr. Mário Saraiva — Físico-Química — Vol. I, do dr. Augusto Zamith — Guia de Trabalhos Práticos de Físico-Química, do dr. Alcides Caldas.

1.º Ano — Química Inorgânica, do dr. Pôrto Carreiro — Práticas de Química Inorgânica, do dr. Pôrto Carreiro.

REPRESENTAÇAO NO D.C.E. — Foi ratificada, na última reunião do D.A., a designação pelo colega presidente, do colega José Batalheiro, como representante da E. N. Q. no D.C.E.

CARGOS NO D.A. — Acham-se vagos no D.A. os seguintes cargos: 2.º tesoureiro e diretor do Departamento de Intercâmbio.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA. — Pede-se a todos os colegas (alunos e alunas) que desocupem seus armários antigos, pois que os mesmos serão guardados. Êste pedido deve ser atendido ràpidamente, para benefício de todos.

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY-NOGUEIRA

Direção dos professôres Durval Curty e Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia.

MATRÍCULAS ABERTAS, das 9 horas às 11 horas e das 14 horas às 16 horas, exceto aos sábados.

AV. RIO BRANCO, 174 — 2º AND. SALA 10.

Matemática e Português

EXPLICADOR para alunos ou alunas das 1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries Ginasiais.

Tratar à RUA DR. SATAMINI, 86 — Tel.: 28-4020.

SEMPRE NOS MELHORES LOCAIS

NA ZONA SUL

ESCOLA MILITAR DE RESENDE — ESCOLA DE AERONÁUTICA — ESCOLA NAVAL
* * *
E. P. C. (EXÉRCITO E AERONÁUTICA) — COLÉGIO NAVAL
* * *
COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II
* * *

PRAIA DE BOTAFOGO, 526

(ao lado da União das Operárias de Jesus)

EM NITERÓI

Funcionando provisòsiamente anexo aos Colégios Salesianos: Matrículas abertas à rua Paulo Alves, 83 (Flexas)

ARTIGO 91

O CURSO CARIOCA tem o grato prazer de comunicar aos candidatos ao ARTIGO 91 que vêm de ser criadas turmas para êsses Exames, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Prof. GERMINAL ROMERO — Inglês
Prof. EMMANUEL LEONTZINIS — Geografia e História
Prof. ARION ROMITA — Português e Latim
Prof. NILO FERNANDES (ACM) — Francês
Prof. NEWTON MAIA — Matemática
Prof. PASCHOAL FARIA GOIS — Ciências

CURSO CARIOCA — Sempre os melhores professôres!

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

CONCURSOS

Inscreva-se nos seguintes Concursos abertos ou em vias de abertura para

FISCAL DE TRABALHO (M. T. I. C.)
ALMOXARIFE DA PDF
POSTALISTA DO D.C.T.
ESCRITURÁRIO, OPERADOR E DATILÓGRAFO DO IAPI

OFICIAL ADMINISTRATIVO
CONFERENTE E ESCRITURÁRIO DO APRJ
ARTIGO 91 — 1 E 2 ANOS

E ESTUDE NO CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES: Profs. Nilo Fernandes, Belmiro Siqueira, Homero Senna, Celso de Magalhães, Rolantino Laróide, Augusto Vilaça, Genival Romero, Emmanuel Leontzinis, Pascoal Faria Góis, Newton Maia, Luiz Simões, Newton Cordovil da Silveira e outros.

AV. RIO BRANCO, 147 — 2º — TEL.: 42-1144

Curso sôbre câncer do pulmão

Com início marcado para o dia 15 de abril, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, vai realizar-se o primeiro curso sôbre câncer do pulmão.

As inscrições acham-se abertas no Serviço de Tisiologia da Policlínica, à avenida Nilo Peçanha n. 38, nono andar, pela manhã. A frequência regular ao Curso dá direito a um diploma.

PROGRAMA DO CURSO

1ª AULA — Câncer do pulmão: evolução dos conhecimentos, situação atual, problemas gerais do diagnóstico, da patologia e da terapêutica — professor Aloísio de Paula.

2ª AULA — Anatomia Patológica — prof. Francisco Fialho.

3ª AULA — Diagnóstico precoce — dr. Emundo Blundi.

4ª AULA — Tratamento — dr. Fernando Paulino.

Carmela Dutra (Ginásio e Normal)

CURSO MADUREIRA — PREPARATÓRIOS

EST. MARCH. RANGEL — Em frente a E. Carmela Dutra

CURSO INGLÊS, TURMAS DE 6

Professor norte-americano especializado em turmas exclusivas de 6 alunos de mesmo nível de conhecimento ou AULAS INDIVIDUAIS. Há ainda vagas em vários horários. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Vocábulo básico de 1.000 palavras. Preparo prático, direto. Manhã, tarde, e noite. Treinamento intensivo. Conversação, pronúncia, fonética, gramática. TAQUIGRAFIA INGLESA. Clube de conversação. «CURSO ROOSEVELT Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.208 — Castelo. — Tels.: 32-9195 e 22-2388.

FISCAL DO TRABALHO
ALMOXARIFE DA PREFEITURA
POSTALISTA
FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURÁRIO DO I. A. P. I.
Auxiliar Técnico e Dactilógrafo do I. R. B.
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º



Faculdade Nacional de Arquitetura

Resultados finais do Exame Vestibular da Faculdade Nacional de Arquitetura

Consagração verdadeiramente notável do Curso Vestibular C. O. S. o resultado alcançado no Vestibular de 1952, com a APROVAÇÃO DE UMA CENTENA de alunos do Curso C. O. S., representando o MAIOR ÊXITO NOS RESULTADOS FINAIS, desde a fundação do Curso.

NOTA: — Os alunos que não conseguiram vagas nas turmas que iniciamos no dia 17 de março, deverão comparecer com urgência à Secretaria, para reservarem matrículas nas novas turmas a terem início brevemente.

NOTA: — O Curso Vestibular C. O. S. mantém as seguintes seções, completamente independente e especializadas:

1) — ENGENHARIA E QUÍMICA
2) — ARQUITETURA
3) — MEDICINA, FARMÁCIA e ODONTOLOGIA
4) — BELAS ARTES
5) — AGRONOMIA (com a separação de sómente de BIOLOGIA.

TURMAS: — Manhã — Tarde e Noite

RELAÇAO NOMINAL DOS ALUNOS DO CURSO C. O. S. APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA EM 1952:

Porcentagem aprovação: 83,5%

1º — Wladimir Destri	3º lugar	51º — Célio Alevato Henriques
2º — Italo Campofiorito	4º lugar	52º — Célio Gomes Pereira
3º — Lina Maria Cardilho Filho ..	4º lugar	53º — Cristóvão Colombo Gil
4º — Luigi Pratesi	5º lugar	54º — Creso Vilela
5º — Leonardo Fialho	8º lugar	55º — Dinan da Silva Cruz
6º — Moisés Chahon	10º lugar	56º — Dalton da Cruz
7º — Alberto Chahon	12º lugar	57º — Édison Vassalo
8º — Sidney Ribeiro Costa	12º lugar	58º — Éldio Bueno
9º — Werner Paul Saul	13º lugar	59º — Eneida Maria Amaral
10º — Wilson Pinto de Almeida	13º lugar	60º — Ênio Gonçalves de Paiva
11º — Guilherme Luiz Winter	19º lugar	61º — Guilherme de Moura Magalhães
12º — Tereza Jesus Branco	21º lugar	62º — Fernando da Silva Oliveira
13º — Luiz Édison Castro	24º lugar	63º — Helena Josefina de Jesus
14º — Leon César Chebar	25º lugar	64º — Hugo Franco de Vilhena
15º — Selma Cunha	26º lugar	65º — Issac Chalfin
16º — José Roberto Barbosa	27º lugar	66º — José Ricardo de Abreu
17º — Luiz Augusto Proença Rosa ..	28º lugar	67º — José Francisco Mendes del Peloso
18º — Wagner Urubatan Neves	29º lugar	68º — Jayme Resnicoff
19º — Geraldo Alberto Frota	29º lugar	69º — Joaquim José Simão
20º — Luiz Reinaldo Gomes	30º lugar	70º — Jair Santos
21º — Alfredo Gianini Neto	32º lugar	71º — João Manoel Teixeira
22º — João Gilberto Queirós	31º lugar	72º — Luzia Hart Pereira
23º — Alfredo Gianini Neto	32º lugar	73º — Luiz Carlos Palhano Leal
24º — Augusto de Azevedo	33º lugar	74º — Luiz Carlos Freitas
25º — José Felberg	33º lugar	75º — Luiz Cláudio Gomide
26º — Paulo César de Faria Maciel	36º lugar	76º — Manoel Pan Rodrigues
27º — Murilo Galvão dos Santos ..	36º lugar	77º — Milton de Lima Guilhon
28º — Carlos Roberto Figueiredo ..	16º lugar	78º — Ney Ferreira
29º — Gil Henriques	37º lugar	79º — Nilza Costa
30º — Ismael Ribeiro da Silva	38º lugar	80º — Paulo de Mendonça Tibau
31º — Luiz Napoleão de Jesus	39º lugar	81º — Paulo Augusto Moreira
32º — Francisco Salvador Risafi ..	40º lugar	82º — Pedro Vettiner
33º — Jorge Ribeiro Laclete	41º lugar	83º — Paúlo Apício de Macedo
34º — José Perez Maurinho	42º lugar	84º — Saul Jaime Vaimberg
35º — Carlos Wolguemuth Filho ..	43º lugar	85º — Syldio de Oliva
36º — Manoel Tomaz de Andrade .	43º lugar	86º — Roberto Rêgo Cavalcanti
37º — Getacine Andrade Pegorin ..	44º lugar	87º — Ruy Figueira de Almeida
38º — Newton Correa de Araújo ..	44º lugar	88º — Nélson Leal Tavares Carmos
39º — José Oliveira Constant	45º lugar	89º — Oswaldo Santos de Souza
40º — Paulo Barbieri	47º lugar	90º — Romana Dell'Omo
41º — Déa Alevato Henriques	47º lugar	91º — Tiago Fernandes
42º — Juarez Corrêa Almeida	47º lugar	92º — Paulo Carlos Pereira
43º — Trica Antônio	47º lugar	93º — Vera Regina Uchôa
44º — Angelo Castro Gonzalez		94º — Walmi Belletti
45º — Alfredo Simões Filho		95º — Francisco Santos
46º — Alberto Palhano Leal		96º — Yaraita Baptista
47º — Adhemar Ferreira		97º — Zeferino Tavares Pimentel
48º — Bernardo Schoman		98º — José Getúlio Lima Júnior
49º — Carlos Júlio Pinto Valente		99º — Rui Lopes Fernandes
50º — Carlos Maurício Levacov		100 — Rubem Moreira Netto

PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO: 83,5%

CORPO DOCENTE DA SEÇÃO Nº 2 — ARQUITETURA

MATEMATICA
Prof. Hebert F. Pinto
Prof. Luiz Fernandes Cardoso
Prof. Carlos Octávio da Silva
Prof. Túlio Remies

FISICA
Prof. Carlos Guilherme Campos
Prof. Dilson Pinto
Prof. Salomão Weller
Prof. Humberto Santana

DESCRITIVA E PERSPECTIVA
Prof. Túlio Studart
Prof. J. Vinicius
Prof. Carlos Octávio da Silva

DESENHO FIGURADO
Prof. Calmon Barreto
Prof. Orley Barros
Prof. Cláudio Castelo Branco

Modernas instalações: cinema educativo, ateliers completos, apostilas de aulas, projeção de épuras de vestibulares, desde 20 anos passados.

O Curso C. O. S. dispõe de café, bar e restaurante para melhor atender aos seus alunos nos intervalos das aulas.

Mensalidade: Cr$ 300,00 (com o fornecimento gratúito de papel ingres para desenho figurado, carvão, apostilas de aulas, aulas de revisão, Caderneta escolar, aulas extraordinárias, programas, etc., etc.

Direção do Arquiteto Carlos Octávio da Silva, Prof. Licenciado pela FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA.

Secretária: — Lygia Freitas

Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º e 6º andares — Salas 502, 503, 504, 504-A, 514, 514-A, 517, 606, 607, 608, 609, 611, 612, 505 e 505-A — TEL.: 52-8659.

EDIFICIO INUBIA — CASTELO

Música

PROTESTO!

A INFORMAÇÃO saiu no jornal com o laconismo do noticiário forense. Não nos passou, porém, despercebido o que de lamentável ela representa. E' que nada mais, nada menos, ali se dava conta da decisão do juiz da 1.ª Vara, mandando executar a sentença que determina o leilão de instrumentos da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, de acôrdo com a ação movida pela professôra Joanídia Sodré e pianistas Mário Neves e Iolanda Ferreira.

Consideram-se, os mesmos, lesados na importância de 9.500 cruzeiros, importância devida à participação dêsses professôres nos concertos da referida orquestra..

Parecerá, à primeira vista, que nada de maior representa a notícia. Trata-se de uma simples execução determinada pela autoridade competente. No entanto, o que de odioso se observa, é que, por quantia tão insignificante, sobretudo se se levar em conta a sua divisão por três, se promova a venda compulsória, em hasta pública, de instrumentos musicais pertencentes a um conjunto que luta titânicamente para sobreviver. E tanto mais reprovável se torna o fato, quanto seus promotores são artistas, um dos quais diretor da Escola Nacional de Música, pesando-lhe, por conseguinte, nos ombros, a responsabilidade e o dever de amparar os músicos, seus colegas, e envidar esforços pela continuidade das organizações musicais.

A miséria dos "cachets" reclamados em juízo e judicialmente cobrados, deixa sentir a mesquinhez da intenção, e deixa a descoberto o desinterêsse pela causa da música nacional, sempre posta à margem, aliás, por d. Joanídia e seus apaniguados, quando se trata de chamar a si proveitos de tôda ordem, materiais, morais e artísticos.

Lançamos, porém, daqui, o nosso protesto. Lançamo-lo com a mesma veemência com que, em oportunidade recente, impedimos que fôsse também vendido em leilão judiciário o piano da Orquestra Sinfônica Brasileira, por ação movida por alguns de seus músicos demitidos pela direção do maestro José Siqueira.

E' que não compreendemos que se vendam instrumentos de música. Êles representam, para seus donos, muito mais do que o simples ganha pão. São os intérpretes de suas almas, na função diária de falar a mais bela das línguas.

D'Or

"OS CONTOS D'HOFFMANN" ESTREARÃO A TEMPORADA LÍRICA

Terminará no dia 26 o prazo para assinaturas das récitas — Outras óperas constantes do repertório — Relação dos artistas que deverão tomar parte

Estando já definitivamente marcado o dia da estréia da série de espetáculos líricos da quarta Temporada Nacional de Arte, será encerrado, no próximo dia 26, quarta-feira, o prazo para assinaturas das oito récitas noturnas e seis vesperais, constantes do programa organizado.

"CONTOS D'HOFFMANN" NO DIA 2 DE ABRIL

A estréia dos espetáculos líricos verificar-se-á no dia 2 de abril, quarta-feira, às 21 horas, com "Les Contes d'Hoffmann" — ópera fantástica, em 4 atos, de Offenbach, uma das autênticas obras primas do teatro lírico francês, cantada no texto original.

A regência estará entregue à competência do maestro Edoardo De Guarnieri, tendo como "regisseur" mme. Ema Leblanc Papin, e como principais intérpretes Roberto Miranda, Araci Bellas Campos, Carlos Walter, Guilherme Damiano, Norma Veraluza, Teresinha Santiago, Carmen Pimentel, Jorge Bailly, Isauro Camino, Henrique Luz e outros.

Além dessa, constam do repertório "Amico Fritz", de Mascagni; "Werther", de Massenet, cantada no texto original francês; "Andréa Chenier", de Giordano; "Bohème", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "Gunrany", de Carlos Gomes; "Il Neo", de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte", de Camargo Guarnieri.

OS ARTISTAS PARTICIPANTES DA TEMPORADA

Também o elenco mereceu a melhor atenção dos responsáveis pelo Teatro, ficando assim constituído, por ordem alfabética: Aracy Bellas Campos — Gretel Bruno — Violeta Coelho Neto de Freitas — Angelina Cosmo — Lioda Gaertner — Antea Cláudia Lovesanyi — Maria Henriques — Clara Marise — Diva Martini — Nadir de Melo Coulo — Laura Neto do Vale — Kleusa de Pennafort — Diva Pieranti — Carmen Pimentel — Helena Pimentel — Lia Salgado — Teresinha Santiago — Olga Maria Schroeter — Carmen Sobral — Ghita Thagi — Margarida Vasconcelos — Norma Veraluza — Jorge Bailly — Izauro Camino — Alfredo Colosimo — Nino Crimi — Vicente Cunha — Guilherme Damiano — Ernesto de Marco — Enzo Feldes — Paulo Fortes — Roberto Galeno — Giacomo Gleghi — Raul Gonçalves — Antônio Lembo — Henrique Luz — Roberto Miranda — Constant Moret — Assis Pacheco — Hélio Paiva — Newton Paiva — Henrique Simoni — Alexandre Trick e Carlos Walter.

Zabaleta na ABC

Harpista Nicanor Zabaleta

A Associação Brasileira de Concertos estreará a temporada com o maior harpista da atualidade, o espanhol Nicanor Zabaleta. Artistas eminente, ao qual compositores destacados da Europa e América dedicaram e escreveram especialmente obras para o seu instrumento.

O único recital no Rio será no dia 7 de abril, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Depois de Zabaleta, a A.B.C. apresentará o pianista Gyorgy Sándor, reconhecido como um dos maiores intérpretes de Liszt.

Continuam abertas as inscrições para o quadro social, na sede da A.B.C., à rua México n. 74, sala 601, telefone 22-1076.

Maria de Lourdes Cruz Lopes

Segue hoje, em "tournée" artística, para São Paulo, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Essa conhecida artista dará concertos na capital bandeirante, sob o patrocínio da Sociedade Coral e Sinfônica e da Rádio Gazeta, estendendo sua viagem até Santos.

Ballet no Municipal

Conforme anunciamos, a temporada oficial de ballet será desempenhada, êste ano, no Teatro Municipal, pelo "Grande Ballet do Marquês de Cuevas", famoso conjunto internacional.

A temporada se realizará entre 1º e 20 de junho.

Contando com o concurso do "maitre de ballet" John Tarez, o elenco tem à sua frente Rosela Hightower, George Skine, Serge Colovine, George Zorotch, Harriet Toby, Wladimir Skowratoff e Jacqueline Moreau.

O repertório compreende obras consagradas e criações originais, como "Le prisonnier du Caucase" (com música de Katchturian), "Tragédie à Verone" (com música de Tchaikowsky); "Del amor y de la muerte", (com música de Granados); "La femme muette" (com música de Paganini): "Perséphone" (com música da 1.ª Sinfonia, de Schumann), e outras.

Dyla Josetti no C B.M.

Continuam abertas as matrículas para o curso da pianista Dyla Josetti, no Conservatório Brasileiro de Música, de Copacabana, na avenida Prado Júnor n. 317.

Informações pelo tel.: 37-0216.

SENHORAS IDOSAS
Aceitam-se para internação e tratamento a preços módicos, na Casa de Saúde São Luís, Telefone: 48-0926.

Dr. Linneu Marcondes Silva
ORTODONTISTA
Com especialização nos Estados Unidos no tratamento das anomalias e más posições dentárias. Consultório: Av. Almirante Barroso, 72, 4.º andar — Sala 412 e 413 — Tel: 22-6877

Obras de Vila Lôbos nos Estados Unidos

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A Orquestra Nacional Sinfônica dos Estados Unidos executará um concêrto do nosso patrício Vila Lôbos, a 26 de março próximo. O Côro da Universidade Howard, de Washington, cantará nesta data o "Choro n. 10", do mesmo autor. Os outros números do programa serão obras de Brahms, Mendelssohn e outros.

Esta proclamação deveria ser executada durante a Semana Panamericana, que anualmente se destina à comemoração da amizade e ideais comuns das nações americanas, e que se inicia a 13 de abril. No entanto, foi antecipada em vista de a Orquestra terminar a temporada antes daquela data.

Anselmo Zlatopolsky

O professor Anselmo Zlatopolsky, "spalla" da Orquestra Sinfônica Brasileira, segue, hoje, para uma "tournée" ao sul do país, apresentando-se em Pôrto Alegre (em recital e colaborando em um concêrto com a Sinfônica local), Pelotas, Rio Grande, Cruz Alta, Santa Maria, Caxias, São Leopoldo, Curitiba e Ponta Grossa.

Compositor Ernst Kreneck

Por uma aeronave da "Braniff Airways", viajou, ontem, para Nova York, via Miami, o compositor norte-americano Ernst Krenek, que estêve em nosso país a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos, realizando uma série de conferências no III Curso Internacional de Férias, da Pró-Arte.

Na sede do I.B.E.U., o professor Krenek também realizou uma palestra sôbre a "Música contemporânea norte-americana", com demonstrações ao plano.

Nascido na Austria, é êle autor dos livros "Music Here and Now" e "Studies in Counter-Point" e de numerosas composições.

Novos bailados na Ópera francêsa

A Ópera, de Paris, apresentou dois novos bailados: "Fourberies", comédia-ballet dos srs. Robert Manuel, Tony Aubin e Serge Lifar; e "Les Caprices de Cupidon", "divertissement" composto em 1786 por Vincenzo Galeotti, sôbre música de Jens Lolle e dirigido pelo sr. Harald Lander.

— A Ópera-Cômica deu a primeira representação de um bailado em um ato: "Capriccio espagnol", Leonide de Massine ideou e dirigiu a coreografia segundo a "Suite" de orquestra de Rimsky-Korsakoff.

As "maquettes" do cenário e dos vestuários foram desenhados por Mariano Andreu.

no LAR e na SOCIEDADE

Sangue e... paz

Nos tempos do sr. Mendes de Morais, surgiu a idéia de realizar touradas, nesta capital, como recurso... turístico. Chegaram a vir «matadores» espanhóis e portuguêses, que, em entrevistas à imprensa, contaram coisas terríveis, de arrepiar, sôbre a sua capacidade de liquidar, num abrir e fechar de olhos, os touros mais bravios.

Verificou-se, contudo, violenta campanha contra a iniciativa, que estaria dependendo da revogação de um artigo da lei de proteção aos animais; e, por fim, o sinistro propósito passou ao rol do esquecimento.

Ora, eis que, de novo, se fala em tal barbaridade. Desta vez, porém, o redondel não será armado aqui, mas em Duque de Caxias. Pelo município, pelo famoso município fluminense, que por ironia traz o nome do «Pacificador», já andam, afirma-se, ases do espetáculos tauromáquicos em intensos preparativos. E não se diz só isso: acrescenta-se que a expectativa do cruel divertimento, empolgando a população, ocasionou uma espécie de trégua entre os irreconciliáveis adversários locais.

Ora, aí está uma terapêutica social e política inopinadamente descoberta. Não se trata — compreenda-se — de uma trégua inspirada por sentimentos de nobre cordialidade, de fraternidade cristã. A explicação deve ser outra: os inimigos — tenoristas e anti-tenoristas —, tendo de matar, porque esta é a sua lei, resolveram agora matar touros, o que os livrará dos incômodos de fugas, mesmo devidamente protegidas e, sobretudo, do cemitério.

Se Duque de Caxias tem necessidade de ver correr sangue, que êste seja o de touros. E a paz desce, serena, de asas espalmadas, sôbre aquêle cenário de tragédia.

E' de esperar, pois, que a Sociedade Protetora dos Animais não intervenha, em nome dos sagrados interêsses da família brasileira. Porque o homem — diga-se sem ofensa a certos bichos — também é um animal. — L.

NASCIMENTOS

O sr. Renato de Faria Júnior e sra. Rute de Faria participam o nascimento de seu filho RAUL.

•

O casal Geraldo Cabral Lôbo-Enedina Medeiros Lôbo anuncia o nascimento de seu filho FRANCISCO MARCOS.

•

O sr. Alceu Rodrigues Lôbo e sra. Sofia de Andrade Lôbo comunicam o nascimento de sua filha LIGIA MARIA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Comandante Gerson de Macedo Soares.

* Dr. Edgar Pinto Estrêla.
* Dr. Chermont de Brito.
* Jornalista João Batista Castejon Branco, nosso companheiro de redação.
* Sr. Amâncio José dos Santos.
* Dr. Nerval Goulart.
* Sr. Lourival Montenegro.
* Sr. João Bragança.
* Sr. Valdemar Correia de Alvarenga.
* Sr. Daniel César da Costa.
* Major Augusto Scherer de Abreu.
* Sra. Diva de Lima Figueiredo Faria, espôsa do dr. Albino Nogueira de Faria.
* Menina Alice, filha do casal Flávio-Alice Mendes da Silva.

•

Fêz anos, ante-ontem, a menina Vera Lúcia, filha do sr. Jorge Rebêlo da Silva e da sra. Raquel Cunha Rebêlo da Silva.

* Transcorreu, no dia 20 do corrente, a data natalícia da sra. Almerinda Sousa Prado, espôsa do prof. Antônio Prado.

Farão anos, amanhã:

Sr. Olegário Mariano, da Academia Brasileira de Letras.

* Dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.
* Sr. Luís Nunes de Oliveira.
* Sr. Hélio Dias Rondell.
* Dr. Milcíades José Gonçalves, advogado.
* Sr. Jaime Tibau.
* Sr. Sérgio Bonjean.
* Sr. José Norberto de Macedo.

NOIVADOS

O sr. Abel Freire e sra. Leonor da Silva Freire participam o noivado de sua filha Maria de Lourdes Freire, com o sr. Ernesto Batista de Melo.

•

O casal Guilherme Marçal-Dione Martins Marçal anuncia o noivado de sua filha Olga Marçal, com o sr. Eurico Rebêlo, filho do sr. Paulino Rebêlo e sra. Aurora Ramos Rebêlo.

•

O sr. José Teixeira Cunha e sra. comunicam o noivado de sua filha Maria José Leite, com o cadete Luís Antônio Gomes Lages, filho do sr. Antônio Gomes Lages e sra. Maria da Conceição Lages.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Lourival Gonçalves e Neide Pereira Fernandes; José Augusto Tavares e Maria Piedade de Jesus; Milton de Sousa e Clotilde Mariana do Nascimento; Lourival Mendonça da Silva e Léia Ferreira do Nascimento; Veríssimo Costa e Rosa Fernandes Rodrigues; Amílcar Batista e Carliza Gomes de Sousa; Carlos Alberto da Silva Martins e Ilza Miranda de Moura; Hédio do Carmo e Aurea dos Santos Dias; Silvio Barreto e Alcina de Sousa Cruz; Cidio Petitet de Almeida e Dionéia Ferreira de Sousa; Geraldo Alves de Barros e Lindinalva da Silva; Francisco Inácio Chagas e Silvéria Mariana; José Gomes dos Santos e Maria da Conceição Silva; Artur Ferreira Coelho e Etelvina Benedita Meneses; Valdir de Almeida Bicart e Dulce de Almeida Correia; Adelino Gomes Morim e Laurinda da Fonseca Nogueira; Onorato Pamplona e Elza Quadros de Oliveira; Felizardo Gomes de Carvalho e Gulomar Estêves Dias; Jorge Soares da Silva e Janete Jorge Naconte; Zélio Batista e Maria Celeste Lisboa; Danilo Mercadante e Célia de Sousa Lima Moreira; Luís Deveza e Djanira Aurora Soares; Etelix Mercante e Aldéa Jesus de Aguiar; José Figueira Gama e Helena Pires; Geraldo Neves e Maria Creusa Oliveira Rosa; Israel Giglier e Mercedes Nunes Pompeu; Dalmo Nunes da Silva e Rute Gonçalves; Abrahão Romano de Oliveira e Norma Nunes; Antônio Erasmo de Carvalho e Marine Freire; Manuel Alves Magalhães e Silésia Neves de Campos; Jaci da Rosa e Costa e Elza Lopes; José Ferreira e Magali Negroni Magalhães; Artur Marinho e Ariete Nunes da Rocha.

CASAMENTOS

SRTA. GENAINA GOMES TEDESCO — SR. FERNANDO QUITETE DE ALMEIDA — Realizar-se-á, no próximo dia 31, às 18h30m, na igreja de N. S. da Paz, o casamento da srta. Genaina Gomes Tedesco, filha do sr. Edmundo Ernesto Tedesco e da sra. Lucinda Gomes Tedesco, com o sr. Fernando Quitete de Almeida, filho do sr. Álvaro Rodrigues de Almeida e da sra. Ermelinda Quitete de Almeida..

ALMOÇOS

VEREADOR JOÃO MACHADO — O sr. João Carlos Vital, ofereceu, ontem, num dos salões do Palácio Guanabara, um almôço ao vereador João Machado, em vista da sua partida, em viagem de recreio, para os Estados Unidos. Tomaram parte no ágape além dos secretários da Municipalidade, os integrantes da atual mesa diretora do Legislativo da cidade, vereadores e jornalistas.

HOMENAGENS

CEL. HUGO MANHAES BETHLEM — Abriram-se os salões do Country Clube, na noite de quinta-feira última, dia 20, para a realização de um banquete, com que foi homenageado o coronel Hugo Manhães Bethlem, por motivo de sua nomeação para o pôsto de embaixador do Brasil na Bolívia.

ENFERMOS

DR. M. A. TEIXEIRA DE FREITAS — Encontra-se enfêrmo, há dias, em sua residência, o sr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor licenciado do Serviço de Estatística da Educação e Saúde, presidente de honra do Instituto Interamericano de Estatística e vice-presidente do Instituto Internacional de Estatística.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL A EUROPA — Notícias recebidas pela Diretoria do Touring Clube do Brasil dizem estarem sendo feitos, pela sua congênere da França, intensos preparativos para a recepção, em maio próximo, do Segundo Grupo de participantes da grande Excursão Cultural à Europa promovida por aquela instituição. Festas e recepções serão oferecidas aos nossos patrícios no decurso de sua permanência na Europa, destacando-se uma «soirée» de gala da Ópera de Paris e uma visita ao Hotel de Ville, com a presença de diretores do Touring Clube de França e outras altas personalidades francesas. O Segundo Grupo partirá do Rio a 2 de maio vindouro.

VIAJANTES

SR. HUBERTUS J. VAN MOOK — Viajou, ontem para Lima, por uma aeronave da linha transandina da Braniff, o sr. Hubertus J. van Mook, diretor da Divisão de Administração Pública das Nações Unidas.

•

SR. LOUIS BROMFIELD — Pelo avião da Braniff que, na manhã de ontem, deixou a Base Aérea de Cumbica, em São Paulo, retornou aos Estados Unidos, o renomado escritor e fazendeiro Louis Bromfield, o qual chegou ao Brasil no mês passado liderando um grupo de agricultores norte-americanos.

SEPULTAMENTOS

SRA. ALZIRA BARBOSA GAUDIE-LEY — Sepultou-se, no dia 20 do corrente, no cemitério de São João Batista, na avançada idade de 89 anos, a sra. Alzira Barbosa Gaudie-Ley, viúva de André Gaudie-Ley, que foi preparador da Escola Politécnica, falecido em 1904.

A extinta deixou três filhos: a professôra municipal aposentada Alzira Gaudie de Castro Soares, o capitão de corveta reformado André Gaudie-Ley e Adélia Gaudie-Ley França e Leite, além de quatro netos e seis bisnetos.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes:

Luís Antônio da Costa — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Francisco Cabral Peixoto — Às 9 horas, na igreja do Carmo.

Alcindo Sodré — Às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Isabel Lêdo Lassance Cunha — Às 9 horas, na Catedral Metropolitana.

Amadeu Accarino — Às 8h30m, na igreja do Rosário.

Manuel Gomes de Pinho — Às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Osvaldo Duque Estrada — Às 10h30m na Catedral Metropolitana.

Maternidade São Luiz
DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS
Internação por 6 dias e assistência médica, de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000,00. Rua Ibituruna, 97 — Tel: 48-0926, (transversal a Mariz e Barros).

Por uma linda jóia - um brinco - você pode ouvir perfeitamente bem, sem o incômodo de um penteado especial ou outros aparelhamentos volumosos, mantendo, assim, com elegância e bom gôsto, a discreção de sua aparência
SURDEZ
Maico
reune tôdas as vantagens e as mais recentes descobertas científicas. O aparêlho otofônico de confiança.
MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA
Av. Erasmo Braga, 227, 2.º andar salas 206/8 Cx. Postal 1168
Tel. 32-8852 (Esplanada) Rio.

Conserve sua ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA com os Flocos
LUX
poucos centavos de LUX poupam muitos cr$ em roupa

NADA DE TRISTEZAS...
é o slogam otimista e saudável que atravessa o palpitante artigo "A VIDA E' PARA SER VIVIDA" que COLETÂNEA do Magazine Digest publica em seu número de março, juntamente com outras 26 narrativas impressionantes.

MÁQUINA DE COSTURA MINERVA
Um presente para qualquer dia do ano, e sempre uma grata surprêsa.
A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO.
MM
MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.
RUA RIACHUELO, 121-B — TEL. 32-1989 — RIO DE JANEIRO
IMPERAL

—Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?
"Ah! É que uso a Nova Pasta Lever S.R. com seu ativo Elemento S.R."
PASTA DENTIFRICIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Protege as gengivas também — com a mais gostosa espuma do mundo!

Senhoras ★ ★ ★ LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER ★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Cuidado, muito cuidado
Com alguém a quem veneras:
As grandes ingratidões
Vêm de quem menos esperas.

Jehovah Pinheiro

2. — Tome nota

Convém cortar os talos das rosas no sentido enviezado, porque assim, é maior a absorção da água.

3. — Pensamentos

Os homens receiam a morte pela mesma razão porque as crianças têm medo das trevas: por não saberem o que ela contém. — BACON.

—o—

A habilidade consiste em fazer sòmente aquilo de que somos capazes, assim como administrar é a arte de escolher auxiliares. — PADRE CHEVANIERE.

—o—

Um segrêdo que se surpreende deve ser mais sagrado do que o que nos é confiado. — BARONESA MONTOLIEU.

PARA A MANHÃ. — Em tecido de algodão, é todo abotoado atrás, com dois bolsos. O cinto é em tecido idêntico, prêso na frente com um laço.

SAIA. — Interessante modêlo de saia que combina com qualquer blusa. E' franzido na cintura, possui dois bolsos com pespontos e é um pouco rodada.

4. — Elegância

Usar periòdicamente algum tônico capilar é sumamente benéfico porque, agindo como desinfetante, elimina as impurezas do couro cabeludo e, ao mesmo tempo, estimula o crescimento da cabeleira.

5. — Boas maneiras

Desde o modo de cumprimentar até o mais ínfimo detalhe na maneira de se comportar, revela-se o caráter de uma pessoa. E', pois, contraproducente que, para estar de acôrdo com o modernismo, se demonstrem sentimentos alheios à própria natureza e hábitos que intimamente desagradam. Ninguém se deve esforçar para aparentar o que não é, pois é sempre de bom gôsto manter a própria personalidade.

PARA MENINA. — Interessante conjunto em três peças para menina. E' em tecido de algodão, fácil de ser feito e muito fresco.

6. — Conselho

Não se esqueçam de que há três virtudes que asseguram — primeiro, um noivo e, depois, um espôso fiel e apaixonado: a feminilidade, a amabilidade e a alegria de viver.

★

7. — Convém saber

Atossa era filha primogênita de Cyro, rei da Pérsia. Foi casada com Cambyses e, mais tarde, com Dario. Teve, dêste último casamento, vários filhos, entre os quais Xerxes. Atossa exerceu, pelos seus conselhos, uma grande influência sôbre Dario. Deve-se a ela a expedição contra a Grécia, ou pelo menos, a elaboração do primeiro projeto relativo a esta emprêsa. Representa ela importante papel na tragédia «Os Persas» de Eschylo.

★

8. — Seja artista... na cozinha

FORTUNAS: — Meio quilo de açúcar, seis ovos. Bata as gemas com o açúcar, como para gemada; em seguida, misture as claras batidas em separado. Vá juntando, depois, pouco a pouco, polvilho, até poder enrolar as rosquinhas. Leve a assar em tabuleiro, em fôrno brando.

★

9. — Esta tem graça?

O ASCENSORISTA: — Qual é o seu andar?

A JOVEM: — Bem requebrado...

★

10. — Curiosidade

O pudor, na idade Média, era obsedante. A gente daquela época não admitia nem a idéia de que a pessoa crucificada devesse estar despida. A prova é que foi encontrado um crucifixo do século XII, no qual Jesus aparece com uma túnica afogada, de mangas compridas — túnica essa que se estendia até os pés.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

RICA MOÇA e BONITA — Amanhã
Jane POWELL • Danielle DARRIEUX • Wendell COREY • Fernando LAMAS • Vic DAMONE
METRO COPACABANA • METRO PASSEIO • METRO TIJUCA — HOJE
ÚLTIMO DIA!
VIVIEN LEIGH • ROBERT TAYLOR
A PONTE de WATERLOO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 | 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO
— GINASIAL — PIANO — VIOLINO — BAILADO
INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Admissão ao Curso Normal da Escola Carmela Dutra e Instituto de Educação.

Condução própria.

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Fundada por 60 professôres, instala-se, no próximo dia 24, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS.

Organizada em moldes didáticos muito flexíveis, de modo a permitir aperfeiçoamentos e especializações, a FCS pretende inaugurar uma nova fase na história da vida universitária brasileira.

A direção da FCS está assim constituida:

DIRETORIA

Severino Sombra de Albuquerque, Diretor — Joaquim Moreira de Sousa, Vice-Diretor — Luiz de Souza Gomes, Tesoureiro — Laércio Prazeres, Secretário;

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Mário P. Brito — José de Queiroz Lima — Arthur Hehl Neiva — Antônio Fernandes David Lima;

CONSELHO DEPARTAMENTAL

Luiz de Castro Faria, D. Antropologia — Hilgard O'Reilly Sternberg, D. Geografia — Arthur Cezar Ferreira Reis, D. História — Amaral Fontoura, D. Sociologia — Francisco de Alcântara Nogueira, D. Economia, Finanças e Estatística — Leopoldo Antônio Feijó Bittencourt, D. Ciências Políticas — Cesar Cantanhede, D. Ciências Administrativas.

A FCS está provisòriamente instalada à praia de Botafogo, 194, funcionando a Secretaria a partir das 17 horas, diàriamente.

VESTIBULARES DE 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA E ENGENHARIA — QUIMICA ARQUITETURA

Inicio das aulas: dia 14 de março. Tôdas as matérias mimeografadas. Prática intensiva. Matrículas abertas. Número limitado.

ADMISSÃO — ESPECIALIZADO

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — PEDRO II — COLÉGIO MILITAR. Turmas intensivas, independentes. Professôres civis e militares. Matrículas abertas.

CURSO MÉIER

RUA MARIA CALMON, 93, lado da rua 24 de Maio.

Faculdade de Direito da Universidade Católica

Em prosseguimento ao concurso instituido pelo Movimento Renovador da Faculdade de Direito, vimos comunicar que a solenidade de entrega dos premios se realizará no dia 26 do corrente, quarta-feira, pela manhã, na Faculdade com a presença do corpo docente do diretor e do reitor da Universidade Católica.

De acôrdo com os resultados publicados, foram contemplados com livros oferecidos pela Livraria Freitas Bastos, patrocinadora do concurso, os seguintes alunos: 1º lugar — Sérgio Paulo Rouanet — livros no valor de Cr$ .. 1.000,00 (mil cruzeiros). 2º lugar — Neusa de Melo Escobar de Azambuja — livr no valor de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). 3º lugar — Marlene Martins de Almeida — um exemplar da Carteira Forense. 4º lugar — Maria Teresa de Oliveira Cravo — livros do professor Pedro Calmon. 5º lugar — Ana Laura Giess Bittencourt — Código Civil Brasileiro Anotado por Achiles Bevilaqua.

Convidamos todos os colegas e famílias a comparecerem, testemunhando, assim, nossa cordial acolhida aos calouros, e, em especial prestando uma homenagem aqueles que tão brilhantemente passaram pelas bancas examinadoras vestibulares de 52.

Escola de Polícia

A direção da Escola de Polícia avisa aos candidatos aos Cursos de "Detetive" e "Escrivão de Polícia", que deverão comparecer à sede do referido estabelecimento de ensino, amanhã, às 9 horas.

Vestibulares

MEDICINA — ODONTOLOGIA FARMACIA

Turma noturna. Tôdas as matérias mimeografadas. Ótimos laboratórios. Direção do prof Abram Cozer. Restam poucas vagas. Ótimos resultados nos últimos exames.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85. 1.º e 2.º - Tel.: 42-6673

Perto da rua da Constituição

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

DIRETORIO ACADEMICO

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA. — *Eleições para o ano de 1952.* — Avisa-se aos candidatos à presidência da A. A. que terça-feira, dia 25, se encerram as inscrições para a eleição que será realizada quinta-feira, dia 27.

ATIVIDADES ESCOLARES

SEGUNDO ANO. — FISIOLOGIA. — Amanhã, às 10 horas, segunda chamada de segunda época.

TERCEIRO ANO. — CLINICA PROPEDÊUTICA MÉDICA. — Curso equiparado — dr. Vasco Azambuja — As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, no Hospicio Nossa Senhora do Socôrro, à praia de São Cristóvão, n. 503.

CLINICA PROPEDEUTICA MEDICA. — Dia 27, às 8 horas, na Santa Casa, segunda e última chamada.

Pede-se o comparecimento à Secretaria, a fim de preencher requerimento de «Promoção-Exame» os alunos matriculados na terceira série em 1951, sob os seguintes números: 10 — 40 — 41 — 44 — 46 — 49 — 60 — 61 — 65 — 70 — 71 — 102 — 105 — 108 — 109 — 118 — 122 — 123 — 129 — 130 — 134 — 135 — 142 — 168 — 188 — 192 — 207 — 210 — 213 — 215 — 220 — 222 — 225 — 227 — 228 — 229 — 230 — 233 — 235 — 237 — 38 — 241 — 242 — 247 — 248 — 253 — 255 — 260 — 261 — 162 — 269 — 270 — 271 — 281 — 283 — 284 — 285 — 288 — 290 — 292 — 298 — 301 — 302 — 303 — 304 — 306 — 308 — 310 — 312 — 314 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 327 — 328 — 329 — 331 — 332 — 333 — 335 — 336 — 337 — 338 — 341 — 345 — 347 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 358 — 361 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370.

EXAME MÉDICO DE ABREUGRAFIA. — Amanhã, às 8 horas, na Praia Vermelha.

NOTA. — *Terceiro ano.* — Solicita-se o comparecimento dos seguintes alunos, a fim de tratarem de seus interêsses: — Carlos Everardo Alves — Alfredo Torrico Morales — Wilton de Carvalho Bastos e Djalma Barbosa Lima.

TERCEIRO ANO: — ANATOMIA E FISIOLOGIA PATOLOGICAS. — Dia 25 do corrente, às 10h30m, no Instituto Anatômico, exame prático-oral para os alunos: (primeira época) — Luis de Melo e Sousa — Aloisio José Almendra — Ernesto de Almeida — Julieta Tomé da Silva — Manuel Lachtermacher — Ludovico Maria Regina José Somers. (Segunda época) — Elza Ana Pureiz — Rui Furtado da Silveira — Osvaldo Rocco — Marcos Henriques Pinto — Benigno Augusto de Melo — Paulo Passos Sales — Teogenes Terra — José Calil Elias — Luci Hart Pereira — Guaraciaba Aparecida Paiva — Maria de Melo e Silva — Mário Machado — Olga Socoloff. *Suplementar.* — Aglair Ferreira Nogueira — Luzaito Sumita — José Benedito de Sá — Dulcidio Barbosa Leite — Rawlinson Prestes Lemos — Manuel Ribeiro Machado de Freitas — Orlando Morais — Pedro de Lima Martins Teixeira — Aloisio Portugal Taliberti — Jacó Wolf Fuks.

Campanha Nacional dos Estudantes e Diplomados em Comércio

Recebemos, com pedido de divulgação o seguinte:

«A Comissão Pró-Restauração do Titulo de Contador, pelo seu presidente convida os estudantes do Curso Básico Comercial e do Curso Técnico em Contabilidade, os Diplomados em Comércio de 1930 em diante, para a reunião a realizar-es na próxima têrça-feira, dia 25, às 20 horas, no salão nobre da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, sito à praça 15 de Novembro. Nessa reunião, erá submetido a aprovação das Escolas, o capital arrecadado nas mesmas bem como o saldo disponivel em Caixa, além de outros assuntos de palpitante interêsse para tôda a classe, sobretudo no combate cerrado ao pojeto de provisionamento dos «práticos» em contabilidade. Pela Comissão (a) Jere-

Instituto Energista

Eficiência pessoal pela Educação da Vontade.

CURSO POR CORRESPONDENCIA Sob a direção de Alberto Montalvão. Inf.: Caixa Postal, 121 — Lapa — Rio de Janeiro.

Atividades da União dos Educadores

COLONIA DE FERIAS — A diretoria na semanal ordinária tomou providências para melhor aparelhamento da Colônia de Férias de Cinco Lagos, resolvendo-se, então, aprovar uma pequena ampliação destinada aos empregados. Abriram-se inscrições para o periodo da Semana Santa.

SEDE SOCIAL — A diretoria aprovou o plano para aquisição da sede própria, esperando-se, então encerrar em breve, a campanha pró aumento de sócios.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Corpo clinico, dr. Alvaro Ministério, clinica geral; dr. Gustavo Fraga Filho, pulmão e coração; dr. Leão Jaime Obadia, clinica geral e de senhoras; dr. Clofano Meireles Vieira, otorinolaringologia.

Departamento jurídico, a cargo do dr. Paula Ramos.

Dactilografia em 1 mês

Cr$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método próprio inclusive ensino de tabelas trabalhos em carbono etc. E, a única escola que mantem máquinas novas Remington 17, (último modelo), usadas nos concursos do DASP. Curso comum, Cr$ 25,00 Matr. abertas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

CURSO SÃO DINIZ

R. D. ZULMIRA, 105 — TEL.: 48-2773.

Sob a Dir. do Prof. Luiz D. S. Loureiro
Admissão: C. MILITAR, INST. EDUCAÇÃO, PEDRO II
Ginasial e Normal. Explicações.
Inf. na Secretaria das 8 às 20 horas.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

O INSTITUTO UNIVERSITARIO, especializado sòmente no preparo de candidatos às Escolas de Engenharia e Arquitetura, apresenta aqui a lista dos seus alunos habilitados nas provas eliminatórias, ALGEBRA, GEOMETRIA E DESCRITIVA, na ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA.

1 — AHARON GURVICZ; 2 — ALBERTO DA SILVA MATOS; 3 — ALBERTO FREND; 4 — ALPOIM RIBEIRO FILHO; 5 — AMAURY DE SOUZA; 6 — ANATÓLIO CALAZANS; 7 — ARISTOTELES FREIRE FILHO; 8 — AYLSON BARCELOS; 9 — CARLOS ERNESTO LINDGREN; 10 — CLYCIO MEIRELES COELHO; 11 — DAPHNIS GARCIA DE FIGUEIREDO; 12 — DILSON FARIA PESSOA; 13 — DIRCEU DE OLIVEIRA MADRUGA; 14 — DJALMA BOTAFOGO; 15 — DOMINGOS SABOIA FILHO; 16 — EDSEL PAGANNI; 17 — EDSON AVELAR DA SILVA ; 18 — EMMANUEL DE SOUZA E MELLO; 19 — EDUARDO NUNES; 20 — ERIK ARNOLD LAUFER; 21 — FERNANDO MIRAGLIA; 22 — FERNANDO BASTOS; 23 — FERNANDO SILVA LIMA; 24 FLAVIO LUZ; 25 — JOSE' MOREIRA DE FARIA; 26 — GEORGE REPSOLD FILHO; 27 — GILBERTO PINTO SCARPA; 28 — GONÇALO DE ALMEIDA; 29 — HEITOR DE MOURA; 30 — HERMILIO COSTA E SILVA; 31 — HUGO DANTAS; 32 — ISAC KOGUT; 33 — JAYME BERMAK; 34 — JOÃO PESSOA TAVARES; 35 — JORGE FABIANO VIEIRA; 36 JOSE' BENICIO VIANA BRAGA; 37 — JOSE' DE PAIVA CALVET; 38 — JOSE' MAURICIO NOGUEIRA; 39 — JOSE' MINTZ; 40 — JOSE' MOREIRA DE SIQUEIRA; 41 — JOSE' PEDRO ALVIM; 42 — JOSE' ROBERTO DA SILVA OLIVEIRA; 43 — JOTTO STORINO; 44 — JULIO GUERRA; 45 — LUIGI FILLIPO; 46 — LUIZ CARLOS DUFFLES; 47 — LUIZ CARLOS DE LIMA RAMOS; 48 — LUIZ CLAPAUCH; 49 — LUTZ VON STAA; 50 — MARKUS MOZES KATZ; 51 — MOYSES VAINSTOCK; 52 — MOYSES DIVAN; 53 — MOZART DE DEUS GUERRA; 54 — NEWTON COSTA RODRIGUES; 55 — NEWTON VELLOSO CORDEIRO; 56 — OSCAR BOECHAT FILHO; 57 — RICARDO REPSOLD; 58 — ROBERTO ANDERSEN CAVALCANTI; 59 — ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA; 60 — RUBENS ALGAMIS; 61 — SALOMÃO ROZENTAL; 62 — SAMUEL PERELSON; 63 — SERGIO DE OLIVEIRA RAMOS; 64 — SILVIO JAGUARIBE; 65 — SILVIO MARQUES RIBEIRO; 66 — TSUGUTACHI TOMA; 67 — VICTOR DE FREITAS RELO; 68 — WALDEZ ALVES DA CUNHA; 69 — WASHINGTON LUIZ DE CASTRO LAND; 70 — SERGIO DOS SANTOS ALMEIDA; 71 — RUBENS JOAQUIM PINTO; 72 — GLAURO GIESTAS; 73 — JOSE' EDMUNDO CARVALHO; 74 — CARLOS FERREIRA; 75 — CEZAR DRUCKER; 76 — PEDRO PAULO VIEIRA CORTEZ; 77 — LUIZ ERNANI DE CARVALHO; 78 — RUBENS RODRIGUES FERREIRA; 79 — AMILCAR FANZERES; 80 — AMARILIO DE RHANUSIA; 81 — IVAN AUBRY.

De 1.026 candidatos inscritos, menos de 300 lograram habilitação nas três provas eliminatórias. Dêsses habilitados, 81 são alunos do Instituto Universitário.

Esgotadas as vagas para as primeiras turmas matutinas. Matriculas abertas para as novas turmas.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º e 12º andares. — Tels.: 52-4926 (Secret.) — 52-1312.

Curso São Salvador

DIRETORES: — DRS. SAMUEL TABACOW E JOÃO CARNEIRO DA SILVA

Licenciado e fundado em 1935, acha-se aparelhado e especializado no preparo de candidatos aos exames vestibulares. Possuindo atualmente ótimas instalações de laboratório, é constituido por selecionados professôres e muito se recomenda pelo eficiente ensino de acôrdo com o parecer de seus ex-alunos, já diplomados ou atualmente nas faculdades «Como aluno durante o ano de 1951 considero o CURSO SÃO SALVADOR, pela organização, instalações, orientação e eficiência, o máximo que um candidato poderá aspirar no preparo aos exames vestibulares».

PRIMEIROS LUGARES NOS VESTIBULARES DE 1952

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS NOS VESTIBULARES DE 1952

FAC. DE CIENCIAS MÉDICAS

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 342.
Nº de candidatos do CURSO: 74 — Nº total de aprovados: 107.
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 51.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ARTHUR MENDES FILHO (1º lugar)
2 — HÉLIO MENDES (2º lugar)
3 — CARLOS ALBERTO DE AZEVEDO LIMA (3º lugar)
4 — EDEILDO SILVIANO JAPIASSÚ (4º lugar)
5 — MIRIAM AMORA DE ASSIS REPUBLICANO (7º lugar)
6 — DELTA NATIVIDADE DE OLIVEIRA (8º lugar)
7 — HÉLIO COELHO DE SOUZA (10º lugar)
8 — Levy Cabral Waddington
9 — Edson Tognini
10 — Cícero Serra
11 — José Alves da Silva
12 — Geraldo de Araújo Lutti
13 — Amélio Luiz Bessa Pinto Ribeiro
14 — Angelo Jorge dos Santos Silveira
15 — Antônio Ferreira Duarte Filho
16 — Ruben de Andrade Arruda
17 — Pedro Augusto de Moraes
18 — Doris Rosenthal
19 — Hamilton Lemos de Oliveira
20 — Telmo Gonçalves Maia
21 — Fernando Morgado
22 — Antônio José dos Santos
23 — Crispin Morett
24 — Maria Therezinha Ruiz Calicchio
25 — Gerson Carakusparisky
26 — Therezinha de Jesus de Siqueira
27 — Antônio Celso Escada
28 — Gilberto Mattos Faria
29 — Wagner do Amaral Coimbra
30 — Raymundo Ivo de Lima Reis
31 — Hélio Cygilião Ribeiro
32 — Emília Maria Duarte
33 — Benedito Hécio Moreira da Silva
34 — Juarez Silva Duayer
35 — Valeriano Carrareto
36 — Silvio Contarte
37 — Valmor Erwin Belz
38 — Luiz Oswaldo Vicente Bomfim
39 — Remigio Loureiro da Silva
40 — Eurico Caruso
41 — Brazil Acrísio Araújo
42 — Klinger Batista Garcia
43 — José João Jorge
44 — Ivo de Souza Marques
45 — Adir Carlos Crespo
46 — Ilzon Martins Xavier
47 — Carlos Mauro Ferreira Blanc
48 — Fernando Guedes Corrêa Goudin
49 — Paulo Geraldo de Castro Delgado
50 — Hélio Souto Lamas
51 — Olavo de Sousa Costa Filho

Faculdade Nacional Odontologia

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Luiz Camilo Viana Pinto .... (2º lugar)
2 — Paulo Celso Guimarães .... (9º lugar)
3 — Gilberto Damásio Saramago .... (13º lugar)
4 — Paulo Severino da Silva
5 — Maria Antonieta Barreto
6 — Ricardo Esberard Capanema
7 — Terezinha Moura Carneiro
8 — Arão Furman
9 — Jaime Francisco da Silva
10 — Edmundo Paulino do Espírito Santo
11 — Nentel Daumas Bastos
12 — Nélson Pilisic
13 — Hélio Pôrto da Silveira
14 — Cláudio Moreira D'Anna
15 — Nélson Cid Loureiro
16 — Lúcio de Miranda Lustosa
17 — Egberto Luiz dos Santos Machado
18 — Glória Pereira de Castro

FAC. NACIONAL MEDICINA

Nº de vagas: 200 — Nº total de candidatos: 893.
Nº de candidatos do CURSO: 196 — Nº total de aprovados: 206.
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 124.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Luiz Carlos Conde .... (1º lugar)
2 — Arnould Preger .... (2º lugar)
3 — Jamil Richa .... (3º lugar)
4 — Pierre Labrunie .... (4º lugar)
5 — Theognis Pedro Wjecheri Nogueira .... (5º lugar)
6 — José Hamilcar Congro Bastos .... (6º lugar)
7 — Hargreves Figueiredo Rocha .... (9º lugar)
8 — Geny Nacao .... (11º lugar)
9 — Célio Gayer .... (14º lugar)
10 — Wilson Richa .... (16º lugar)
11 — Jupter Euler Marques Perez .... (17º lugar)
12 — Luiz Carlos Galvão Lôbo .... (19º lugar)
13 — José Castro Martins
14 — Sérgio Francisco Taques Bittencourt
15 — Dejano Tavares Sobral
16 — Walter Vianna de Souza
17 — Walter Luiz Capistrano do Amaral
18 — Clóvis José Goulart Lengruber
19 — José Antônio de Queiroz Mello
20 — Walcy Ferreira Satyro
21 — Wilson Eliseo Cesana
22 — Antônio Issa
23 — José Nunes de Barros
24 — Haroldo de Freitas Filho
25 — Maria de Lourdes Tavares Bastos
26 — Maria da Penha Kannbrey Fagnani
27 — Eugênio Davidovich
28 — Vicente Batista de Oliveira
29 — Lea Ferreira Barbosa Camilo
30 — Euclides Garcia de Lima
31 — Luiz Vertman
32 — Francisco Romano
33 — Paulo Lipiani Pentagna
34 — Hélio Pinto de Souza
35 — Carlos Amadeu Botelho Byngton
36 — Watson Pimentel Pantója
37 — Noé Marchevsky
38 — Sylvia de Souza Barros
39 — Eunice Campana Sampaio Fernandes
40 — Alfredo Passos Telles
41 — Ariosto Pagani
42 — José Ramos da Silva
43 — Antônio Mestriner
44 — Walter Akati
45 — Maurício José Azikoff
46 — Otávio Guarçoni
47 — Lauro Gonzaga
48 — Nélio Morkazel
49 — Onofre Batista Marangoli
50 — Júlio Fernando Costa de Oliveira
51 — José Murillo de Azevedo Garcia
52 — Carlos Antônio Costa Aguiar
53 — Gastão Francisco de Castro
54 — Fábio Sérgio de Oliveira Luz
55 — Cantídio Drumond Netto
56 — Ney Gonçalves de Oliveira
57 — Gilbert Cardoso
58 — Júlia Guimarães Miranda
59 — Henrique Guilherme Costa
60 — Etny Searton Coutinho
61 — Henrique da Costa Corrêa
62 — Pedro Augusto Menna Barreto Filho
63 — Antônio Marques Guimarães
64 — João Paulo Duarte Salgado
65 — Arthur Otávio de Avila Kós
66 — Marcelino Martins Netto
67 — Samuel de Araújo Leal
68 — Anty Gonçalves da Silva Dannemann
69 — Hervieu Fasheti
70 — Iton Barros
71 — Sebastião Pereira Serpa
72 — Chersoneso Galvão
73 — Luiz Angelo Oliveira Albuquerque
74 — Omar Neves Rizzo
75 — Ecy Firmino
76 — Neif João
77 — Henrique Jorge Corrêa Martins
78 — Amilcar César Pêcego de Campos
79 — José Rodrigues
80 — Airton José Imenes Martins
81 — Edson Leite Rocha
82 — José Lucídio de Rezende
83 — Christa Júlia Jurgens
84 — Oswaldo Zanandréa
85 — José Maria de Mello Aires
86 — Guilherme Augusto de Barros Lameira
87 — Alda Garcia Pereira
88 — Ruy Ferreira
89 — Jonathas Nunes de Barros
90 — Jun Yamamoto
91 — Rodolpho Paulo Rocco
92 — Luiz Gandelman
93 — Pedro Pablo Magalhães Schacci
94 — Maria Angela Vergara Leme
95 — Myrthes Pinheiro Amorelli
96 — Fernando Monteiro
97 — José Silva Samburski
98 — Gerônimo de Carvalho Bueno
99 — Antônio Cid Perez Filho
100 — Victor Sahoud Oakim
101 — Armando Luiz Claro
102 — Massaru Kitayma
103 — Carlos Alves de Sá
104 — Oscar Brandão Lyra
105 — Alfredo Ary Enésio
106 — Francisco Inácio Peixoto Filho
107 — Regina Berta Olga Pohmann de Credidio Gomes
108 — Eudoro Cardoso Matoso Berlink
109 — Maria de Lourdes D'Amico
110 — Darcy Alonso
111 — Celso de Souza Brandão
112 — Macedo Prestes Filho
113 — Jaison Tupy Barreto
114 — Dilson Hitel
115 — Edméa Vieira Lima
116 — José Américo Ribeiro Velloso
117 — Elias Cohen Zaide
118 — Carlos Américo de Moraes da Silva
119 — José Eduardo Aires Mello
120 — Elias Jorge Tarchiche
121 — Miguel Omi
122 — Carlos Leal Vieira
123 — Farid Jorge
124 — José Roberto de Araújo Ferreira

FAC. FARM. ODONT. E. DO RIO

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ANTONIO RIBEIRO
2 — DALMO CHAVES BASTOS
3 — ELMAR GOMES PEREIRA
4 — HAROLDO LOPES
5 — LEONCE BRANDÃO LAGE
6 — MARIAZITA BITTENCOURT SOUZA
7 — MOISÉS GROSSMAN
8 — NEWTON HENRIQUE DE GOUVÊA
9 — PAULO CUEVAS COUTO
10 — RODOLFO SIDNEY DA SILVA
11 — TOBIAS SATTLER
12 — WALTER SILVEIRA LIMA

OBS.: — Solicitamos aos candidatos cujos nomes foram omitidos a sua notificação para serem incluídos.
— Novas Relações serão publicadas quando fôrem conhecidos os resultados dos exames vestibulares de outras Faculdades.

CURSO S. SALVADOR

Especializado no preparo de candidatos exclusivamente para
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
TURMAS PELA MANHA — TARDE — NOITE
TURMA ESPECIAL PARA OS CANDIDATOS NÃO HABILITADOS, DE FÍSICA E QUIMICA
NOVAS TURMAS A INICIAR EM ABRIL
Rua México, 98 - 6º - Sala 609 - Tel.: 22-4512

FAC. DE MED. E CIRURGIA

Nº de vagas: 100 — Nº total de candidatos: 359.
Nº de candidatos do CURSO: 61 — Nº total de aprovados: 103
Nº de candidatos do CURSO aprovados: 44.

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — Ennio Gabriel .... 1º lugar
2 — Carlos Augusto Pantoja .... 2º lugar
3 — Icelk Pelc .... 3º lugar
4 — Aldo Moscoso da Gama e Silva .... 6º lugar
5 — Moyses José Cytryn .... 7º lugar
6 — Márcio Costa .... 8º lugar
7 — Doraty Meirelles Vidal .... 12º lugar
8 — José Augusto Bhering .... 12º lugar
9 — Heliete de Castro .... 13º lugar
10 — José Ribeiro de Carvalho .... 17º lugar
11 — Luiz Pereira Nunes da Rocha .... 17º lugar
12 — Luiz Carlos de Siqueira .... 18º lugar
13 — Alobio de Macedo Prestes Filho .... 19º lugar
14 — José Mendes Honório .... 19º lugar
15 — Ricard de Figueiredo .... 19º lugar
16 — Manoel da Cruz Pinto .... 19º lugar
17 — Levy Madeira .... 20º lugar
18 — Newton W. Guimarães .... 20º lugar
19 — Marcílio José Macedo
20 — Mário Bento Eufênio
21 — Joaquim Rodrigues Coelho
22 — Oscar Ribeiro Silva
23 — João Batista de Aquino
24 — Marcus Schorr
25 — Walter Pereira Gomes
26 — Astriel da Silva Lopes
27 — Conceição Orlandina Serpa
28 — Agostinho P. de Freitas
29 — João Crisóstomo de Andrade
30 — Odyr Marcondes Pôrto
31 — Mário da Silva Pereira do Carmo
32 — Jorge Teixeira Martins
33 — João Marcondes de Oliveira
34 — Roberto de Godoy Jaguaribe
35 — Hélio Lopes Alcoforado
36 — Clodion Salviano
37 — Maria de Lourdes Carvalho
38 — Luiz Godin de Araújo Lins
39 — César Capobianco
40 — Angela Leite Alves
41 — Antônio Garcia Palaio
42 — José Rodrigues Coura
43 — Mário Hauit
44 — Anulfo Cunha Coutinho

FAC. NACIONAL FARMÁCIA

CANDIDATOS DO CURSO APROVADOS

1 — ROSA FRIDMAN (1º lugar)
2 — RUTH RIBEIRO DE SOUSA REIS (3º lugar)
3 — NAGIB RICHA (4º lugar)
4 — DAVID ROSENVALD (9º lugar)
5 — THEREZINHA COELHO BARBOSA TOMASSINI (10º lugar)
6 — MARIA HERMELINDA VILELA MENDONÇA
7 — MOYSES GELMAN
8 — MARIA ESTRELLA RODRIGUES DOS SANTOS
9 — FERNANDO GOMES FERREIRA
10 — VALTER ROSENBLIT
11 — JUSSARA SILVEIRA DE OLIVEIRA FREITAS
12 — PERLA SAENKIER
13 — RACHEL ZAGURY
14 — MOIVAR HARDUIM
15 — SALOMAO GOVERMAN
16 — JOSE' EL HUAICK
17 — IOLANDA FRAGA
18 — ROCHELANE DO VALE PAIVA
19 — FLORINDA PECKER
20 — PAULO DE TARSO VERANO
21 — LIBIA ALVES GRIJO'
22 — ELEUZA GARCIA
23 — MARLI DA SILVA REIS

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

INDEFERIDA A PRETENSÃO DO EX-SUPERINTENDENTE COMERCIAL DO LÓIDE

Queria, além de mais seis períodos de férias, outras vantagens — Boletim do Lóide Brasileiro

O ex-superintendente comercial do Lóide, sr. Amaro Soares de Andrade, requereu por intermédio do seu advogado e procurador, dr. Luis Jorge Ferreira de Sousa, concessão de mais seis periodos de férias em continuação aos três que estão sendo gozados e que o pagamento dessas férias seja correspondente à remuneração de superintendente comercial, não só para os três periodos cujas diferenças deverão ser supridas, como também para os demais seis periodos; e que ainda lhe seja pago, após o término das mesmas, o salário de Cr$ 13.000,00, acrescido de 20% e mais Cr$ 1.000,00 de representação, perfazendo o total mensal de Cr$ 16.000,00.

O almirante Lemos Basto ao tomar conhecimento do referido requerimento, proferiu o seguinte despacho:

«Concedo os periodos restantes de férias, quanto aos demais pedidos aqui formulados, «Indefiro», por falta de amparo legal».

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PARA TRATAMENTO DE SAUDE: — Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949 — Júlio Passos dos Santos, mat. 11.149, «moço»: quatro dias, de 1 a 4-352. Laudelino Pompilio da Silva, mat. 9.395, vigia do Tráfego do Pôrto: dez dias, de 3 a 12-3-52. Ricardo Bispo dos Santos, mat. 11.926, 2º. cozinheiro: trinta dias, em prorrogação, de 4-3 a 2-4-52. Ubiracl Figueiredo Mota da Silva, mat. 9.889, trabalhador da T. S. A.: quinze dias, de 5 a ... 19-3-52.

Na forma do Boletim 225, item 51, de 5-10-1949 — José Pedro da Silva, mat. 15. 764, carvoeiro: trinta dias, em prorrogação, de 24-2 a 24-3-52.

ABONOS CONCEDIDOS

Alvaro da Silva Monteiro, mat. ... 16.130, aux. escritório da S-DC, 2ª. Seção, dias 7, 8 e 9-3-52; José Vieira Marins, mat. 7.482, operário dos Estaleiros, dia 5-3-52; Manuel Quintino da Rocha, mat. 8.066, operário dos Estaleiros, dia6-3-52 e Mário Góis, mat. ... 3.861, trabalhador dos Estaleiros, dia 18-2-52.

ASSUNTOS DIVERSOS

Albino Campos Medina, mat. 16.564 e Neri Basileu de Sousa, mat. 17.433, ex-1º. piloto e 2º. piloto, respectivamente, do vp. «Comte. Capela», pagamento de serviço extraordinário a bordo: «Não há o que deferir, de acôrdo com a informação, o navio estava com a equipagem completa».

Aldo Martins de Sousa, mat. 5.846, trabalhador do Almoxarifado Geral, averbação, em seu histórico, do tempo de serviço prestado ao Exército, conforme consta do certificado de reservista anexo, cuja devolução solicita: «Averbe-se para fins de direito, devolvendo o documento, após, mediante recibo».

Antônio José Adriano, mat. 582, operário dos Estaleiros, atualmente adido à D. P., pagamento da diferença de vencimentos a que se julga com direito, a partir de 15-1-52: «Aguarde o término do seu processo de aposentadoria, trazendo comprovante autenticado da referida data, para que então seja solucionado o caso».

Cicero Meneses, idt. 23.272, ex-músico, fornecimento de nova certidão, a fim de fazer prova junto à Prefeitura do D. F.: «Certifique-se, na forma requerida, o que constar, para prova na Prefeitura».

Estevam Damásio Coimbra, mat. .. 9.177, trabalhador da T. S. A. e Jaime de Sousa Braga, mat. 8.288, servidor destacado na S-DC, pede seja encaminhado o requerimento anexo, ao exmo. sr. ministro da Guerra, para fornecimento de certidão: «Encaminhe-se, mediante ofício».

Horácio de Sousa Linhares, mat. ... 14.306 e Joaquim Tertuliano da Silva, mat. 11.471, 3º. maquinista do n|m «Inconfidente», pagamento de gratificação por acumulação de funções: «Sim, de acôrdo com a informação, apenas durante os dias de serviço prestado».

João Dantas de Barros, mat. 19.399, «moço» aposentado, pagamento dos proventos de sua aposentadoria, por intermédio da Agência de Aracajú: «Sim, por tratar-se de aposentado, à DP-2 para providenciar».

José Cardoso da Silva, mat. 7.621, carvoeiro, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se, o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

José de Melo Farias, mat. 12.856, condutor maquinista do T. P., pede seja encaminhado o requerimento anexo ao sr. comte. geral da Policia Militar do D. F., para fins de certidão: «Encaminhe-se, mediante ofício».

José D'Oliveira Castro, pai de José Maria D'Oliveira Castro, mat. 18.695, ex-servidor, pagamento de soldadas, férias e auxilio-funeral do «de cujus»: «Prove a paternidade e volte, querendo, em novo requerimento onde o pedido seja feito: A) — Em nome dos pais (pai e mãe); B) — Declarando expressamente sob responsabilidade criminal, que o falecido era solteiro e não deixou filho algum».

José Honório de Almeida Rocha, mat. 97, oficial administrativo, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

José Maria Bandeira de Melo, mat. 159, escriturário, pede para não continuar servindo no Depósito de Materiais de Mocanguê e Conceição e que seja determinado seu regresso aos Armazéns das Docas: «Arquive-se. As designações de local de serviço atendem às exigências do mesmo».

José Martins Amaral, mat. 3.127, operário dos Estaleiros, admissão de seu filho Moacir, como aprendiz da oficina de máquinas: «Anote-se o pedido, sem compromisso».

José Milton Ribeiro, mat. 9.548, operários dos Estaleiros, transferência para a função de conferente dos armazéns: «Anote-se, para o caso de necessidade, sem qualquer compromisso da Administração».

Macedônio Batista da Silva, mat. ... 14.730, marinheiro, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para fins de direito».

Manuel Adelino Pinto, mat. 13.854, imediato do vp. «Pirineus», pagamento de gratificação por acumulação de funções: «Concedo a gratificação de 20% sôbre os próprios vencimentos e apenas duarante os dias em que prestou o serviço».

Manuel Antônio do Nascimento, mat. 10.732, copeiro, fornecimento de certidão para prova perante à Prefeitura do D. F.: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante a entidade mencionada no requerimento».

Mariolino de Araújo Santos, mat. ... 17.815 e Neri Basileu de Sousa, mat. 1.433, 1º. e 2º. pilotos do vp. «Comte. Capela», pagamento de serviço extraordinário a bordo: «Arquive-se. O navio estava com a equipagem completa».

Mário Bispo dos Santos, mat. 10.629, 3º. maquinista, pagamento de gratificação por acumulação de funções: «Concedo a gratificação de 20% sôbre os próprios vencimentos e apenas durante os dias do serviço prestado».

Mário Monteiro de Moura, mat. ... 13.690, taifeiro, consignação em fôlha, a partir de fevereiro a. c., da importância de Cr$ 1.200,00, a titulo de aluguel de casa, em favor do sr. Carlos Garcia, proprietário do imóvel onde vai residir: «Sim, pelo saldo e documento junto».

Mário Moreira Camargo, mat. 19.218, 2º. radiotelegrafista, consignação em fôlha, a partir de 1º do corrente, da quantia de Cr$ 2.045,00, a titulo de aluguel de casa em favor do sr. José Bento de Sousa, proprietário do imóvel onde vai residir: «Sim, pelo saldo e documento junto».

Miguel José Viteriano, mat. 12.444, 3º. maquinista, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Certifique-se o que constar, de acôrdo com as informações, para prova perante o I. A. P. M.».

Nair Ferreira Viveiros, viúva do ex-servidor Vanderlei Issac Viveiros, fornecimento de certidão para prova junto ao I. A. P. M.: «Sim, em face da alegação da requerente».

Nemésio de Sousa Lima, mat. 1.270, escriturário da Agência de São Francisco, averbação em seu histórico, do tempo de serviço prestado à C. M. M., de acôrdo com os comprovantes anexos: «Prove o alegado, querendo, mediante certidão, pois o documento junto só traz a nomeação».

Nilton Ferreira de Araújo, mat. ... 17.942, trabalhador da T. S. A., transferência para a turma de limpesa da noite do Escritório Central: «Indeferido».

Vanoil Francisco Moreira, mat. 7.000, guarda do S. V. I., transferência para o «Quadro de Mar», na categoria de conferente de carga: «Indeferido».

Vicente de Paula Cavalcante Rocha, mat. 20.630, conferente do vp. «Pirineus», transferência para os Escritórios desta Autarquia, a fim de exercer idêntica função, ou seu aproveitamento em qualquer Agência do Sul do País: «Indeferido».

Esmeraldina Araújo da Costa, viúva do ex-cabo-foguista João Pedro da Costa, mat. 17.402, certidão do tempo de serviço do «de cujus», para prova junto ao I. A. P. M., bem como devolução dos documentos anexos: «Certifique-se o que constar, para prova no I. A. P. M., devolvendo-se as certidões mediante recibos».

DECISÃO FINAL DE INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Em solução ao inquérito administrativo mandado proceder pelo item 24, do Boletim 48, de 27-2-52, exarou o sr. almirante-diretor, o seguinte despacho: «Tendo em vista o parecer da Diretoria do Pessoal e o que mais consta dos autos, arquive-se, em 13-3-52».

CANCELAMENTO DE PARTE DE LICENÇA

Em face da comunicação feita pela DP-1, em memo. de 19 do corrente, cancelar a partir de 20-3-52, a licença concedida ao contramestre Aníbal Cândido da Silva, mat. 10.603, de que trata o item 2, do Boletim 61, de 13-3-52, visto o mesmo apresentado na DP, devidamente visado pelo Serviço Médico, o documento de alta, fornecido pelo I. A. P. M.

FORNECIMENTO DE UNIFORMES

Autorizar o fornecimento de dois uniformes de brim mescla, linho e respectivos bonés, ao motorista de automóvel Norival Pereira da Costa, mat. 1.672, pelo preço total de Cr$ 770,00 (setecentos e setenta cruzeiros), para pagamento pelo interessado, em cinco prestações mensais.

FORNECIMENTO DE MACACOES

Autorizar o fornecimento de dois macacões da Zeladoria, Algemiro Roque, mat. 21997, pelo preço total de Cr$ 132,00 (cento e trinta e dois cruzeiros), para pagamento, pelo interessado, em cinco prestações mensais.

APRESENTAÇÃO DE SERVIDOR

Comunicar, para os devidos fins, que se apresentou ao serviço, ontem, por conclusão de suas férias regulamentares (2 periodos), o chefe da Seção de Telefones, sr. Clodomir Pietz Espíndola (item 26, do Boletim, 23, de ... 28-1-52).

DESCONTOS DE MENSALIDADES

Em aditamento ao item 35, do Boletim 54, de 5-3-52, esclarecer que o aumento de mensalidade em favor do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, para Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros), é a partir de fevereiro do corrente ano, conforme ofício do referido Sindicato.

VOLTA AO SERVIÇO

Em face da comunicação feita pelo Comando do Batalhão Escola de Engenharia (Batalhão Visconde de Taunay), em ofício n. 165/S-2, de 7 do corrente, autorizar a volta ao serviço do Aprendiz de 1ª classe (soldador elétrico), Alair Dionisio de Azevedo, mat. 19.867, por conclusão do Serviço Militar.

FALECIMENTO DE SERVIDOR

Comunicar, para os devidos fins, o falecimento, ocorrido no dia 10 de fevereiro do corrente ano, do operário de 3ª classe, soldador a oxigênio, Antônio Francino Ribeiro, mat. 2.263, do «Quadro de Estaleiros».

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Considerar adidos à Diretoria do Pessoal, enquanto aguardam embarque, a partir das datas a seguir mencionadas, os servidores abaixo:

Contra-mestre Pedro Benigno da Silva, mat. 10.602 — 14-3-52; cabo-foguista João Gomes de Melo, mat. ... 13.645 — 14-3-52; cabo-foguista Euclides ..., mat. 13.959 — 14-3-52; cabo-foguista João Pereira da Costa, mat. 10.882 — 15-3-52; foguista ... Cabral, mat. ... 10.487 — 16-3-52; padeiro Francisco Matias dos Santos, mat. 8.646 — 15-3-52; marinheiro Manuel Benedito de Oliveira, mat. ... 12.864 — 16-3-52; marinheiro José Alves ..., mat. ... 124 — .... ; carvoeiro José Maria dos Santos, mat. ... 16-3-52; 3º. cozinheiro Irineu José Rocha, mat. 18.590 — 16-3-52; moço Francisco Eleivino Alves, mat. 12.319 — 15-3-52; «moço» ..., mat. 18.919 — 16-3-52; taifeiro Manuel da Silva Toledo, mat. 15.643 — 13-3-52; taifeiro Manuel Donato Pereira, mat. 9.817 — 15-3-52; taifeiro Aniceto Pereira de Barros, mat. 12.066 — 16-3-52; taifeiro Tertuliano Evangelista dos Santos, mat. 8.624 — 16-3-52; taifeiro João Coelho da Silva, mat. 10.505 — .... 16-3-52.

PENALIDADE

Comunicar, para os devidos fins, que de acôrdo com a carta de 5 do corrente, do comandante do vapor «Cantuária», foi punido com dois dias de multa, o «moço» Antônio Cavalcante de Barros, mat. 12.338, pela sua atitude inconveniente para com o sr. Inspetor Técnico em Santos, no dia 20-12-51.

ATENÇÃO SENHORES CHARADISTAS ! !

ACABA DE APARECER A UTILISSIMA OBRA:

"Pequena Enciclopédia de Monossílabos"

Organizada por C. T. de Freitas Casanovas

Trata-se da mais completa coletânea de monossílabos já mais aparecida no Brasil ou em Portugal. Consta o volume de cêrca de 250 páginas de composição cerrada em tipo corpo 8, formato 18 x 18, sendo, portanto, duas vêzes maior do que qualquer outro trabalho no gênero já publicado em lingua portuguêsa. Os vários assuntos que abrange — incluindo três absolutamente novos em publicações similares — FILOSOFIA, BIBLIA E MITOLOGIA NORDICA — vão todos assinados no texto.

Divide-se o volume em duas partes: VOCABULARIO GERAL e VOCABULARIO ONOMASTICO, sendo que esta última é subdividida em duas secções, uma delas com biografias resumidas, mas precisas, indicando não só o nome completo do biografado, como também as dátas de nascimento e morte. Obra de real valor para o charadismo, êsse precioso livro já está adotado por quase tôdas as revistas especializadas. E' um trabalho feito conscienciosamente e baseado em imensa bibliografia. Dezenas de dicionários foram compulsados para extrair o necessário e indispensável. Consultadas tôdas as grandes enciclopédias: BRITANICA, GRANDE LAROUSSE, LAROUSSE DO SECULO XX, ENCICLOPEDIA TRECANNE (ITALIANA), ENCICLOPEDIA ALEMA, ENCICLOPEDIA PORTUGUESA, LELLO UNIVERSAL, etc., etc.

Preço do grosso volume impresso em bom papel .... Cr$ 50,00

"O MUNDO INTERIOR"

De FARIAS BRITO

Ensaios sôbre os dados gerais da Filosofia do Espirito por FARIA BRITO — Bela edição em ótimo papel, volume de 400 páginas — Preço: Cr$ 35,00.

OURO PRETO

SUA HISTÓRIA. SEUS TEMPLOS E MONUMENTOS

de autoria da Doutora EPONINA RUAS

Livro cuidadosamente feito e fartamente ilustrado, contendo, também, um mapa da mais linda e tradicional cidade histórica do Brasil.

Belo volume de quase 300 páginas, em ótimo papel. — Preço: Cr$ 50,00.

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38 - Rio

(ENVIA-SE PARA TODO O BRASIL, PELO SERVIÇO DE REEMBÔLSO POSTAL E CONTRA VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA COM VALOR DECLARADO).

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de utilidade pública por decreto n. 5.135, de 23-9-1934. — Edificio próprio — Rua Evaristo da Veiga n. 130 — Sobrado — Telefones: 42-4695 e 42-4793 — Expediente: todos os dias úteis, das 9 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 9 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Está chamando a comparecer, amanhã, segunda-feira, às 11ª Vara, o associado Carlos Henrique Pinto da Conceição, matricula n. 18.387. Os srs. associados são atendidos pelo Deparamento, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Foram aprovadas, em sessão de 20 do corrente, as propostas de admissão dos seguintes candidatos a sócios: Alcindo Alves Carnerio, Antenor Chagas, Aloisio Iglesias Leal, Adelino Pereira dos Santos, Antônino Soares Ramos, Aguimar de Sousa, Antônio de Oliveira, Francisco Martins Marques, Francisco Vieira Ventura, Gilberto Palhares, Ismar de Paula Aguilar, Iron da Silva Melo, Jorge Ferreira Cardoso, Janiru Martins Campos, Jorge Nassar, João Antônio de Sousa, Joaquim Alves dos Santos, José Alves da Quinta, José Gropo, José Maria Nunes Cardoso, José Mariano, José Ribeiro, Luis Batista Lopes, Luis Souto Maior, Mário Fernandes Filho, Manuel Pereira Ferraz, Manuel Reginaldo dos Santos, Nélson Montanari, Nicolao Socoloff, Orlando de Carvalho, Onofre Martins Lain, Pio Ferreira Barcelos, Silvio Antnues Batista, Silvio José Fernandes, Valdevino José da Silva e Valdenir Travassos Veras.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando Siqueira, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 16 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras, e, nos sábados, das 13 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO: — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones: 42-4595 e 42-4793.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Francisco de Sousa Rocha, José Dias da Costa, José Ferreira Louro e Manuel Lopes.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195; à noite: 43-2271 — S. T.: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

SECRETARIA:

Despachante para a Prefeitura e o I. A. P. E. T. C. — Na sede, de 11h 30m às 13 horas.

Balcão no Serviço de Trânsito: — Das 11 às 17 horas. Telefone: 22-4527.

SERVIÇOS E DEPARTAMENTO: — A disposição dos senhores associados.

Departamento Médico — de 9 às 17 horas.

Procuradoria (Fianças e Casos de Abalroamentos): — de 8 às 12 horas. Telefones: 23-1195; dia e noite: — 43-2271, de 19 horas em diante.

Departamento Juridico: — das 9 às 17 horas.

Aviso aos associados — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, o Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências na Secretaria a fim de receberem no devido tempo as comunicações do Sindicato.

NOTA — Levamos ao conhecimento de nossos associados que o anteprojeto de lei destinado a alterar os serviços de táxi e respectiva tabela taximetrica, foi enviado pelo ministro da Justiça ao presidente da República, dr. Getúlio Vargas, para julgamento e apreciação final.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 25 do corrente, às 6h 45m: — José Pires Ferreira, José Maria Ferreira, Milton Pereira de Albuquerque, Norbert Heiber, Eliseu Henrique Aderne, Heráclito Lima, Jair Nascimento de Araújo, Alfredo Luis Dias Filho, João Quim da Costa Pinto, Luis Lima Tavares, Joaquim Vilas Boas Simões, Messias Bernardo da Cruz, Maurilio Andrade dos Reis, Edyger Mota, Válter Fernandes, Antônio Geraldo da Silva, Alcebiades Fagundes, Ilton de Sousa Campos, Osvaldo Iório, Jaci Lopes de Almeida, Edno Ramos, Nélson Gomes dos Santos, Ernani Rodrigues Chaves, Osvaldo Cordeiro, Geraldo Augusto da Silva, Manuel Francisco Martius, Albertus da Costa Marques, Vanda de Oliveira Galiazzi, Reinaldo da Silva, José Gomes de Almeida, José Francisco da Silva, Joaquim Ananias da Fonseca, Valfrido de Oliveira, Ligia Bastos Ribeiro, Honório, Ferreira dos Santos, Orlando Alves da Cunha, Cirolamo Guido Aguiari Stoppa, Gert Delmonte, Jaime Luis Moreira, Diomeas Falsemburg da Silva.

Às 8h 15m: — Isaias Deocleciano, Armando de Aguiar, José Ferreira Lopes, Joaquim Rodrigues de Oliveira, Alberico Silveira Duarte, Porfirio de Morais, Fernando Vieira da Rocha, Francisco Canindé do Nascimento, Ataliba de Oliveira, Joberto dos Santos Machado, Lavino Peclat da Silva, Georges Georges Geraldo da Silva, Zair Procópio, Dorio Loureiro, Ademar Pacheco de Azevedo, José Coelho dos Santos, Milton Martins, Sebastião Gonçalves Ribeiro, José Antônio Fernandes, João Gonçalves de Mesquita, Galdino Augusto Vilela Filho, Jorge da Silva, Luis de Jsus, Decio Lindesay, Américo Ferreira Lemos, Otacilio dos Santos Rocha, Carlos Pimenta da Fonseca, Tito Rangel Azevedo C. Filho, Mário Fernandes Lisboa, José Justino, Joaquim Gonçalves Andrade, José Pinto de Carvalho Filho, Manuel Fonseca da Silva, Icek Lewkowicz, Antônio Britti, Luis Samuel Labrea, João Rosa, Werner Class.

Às 14h 45m: — William Frossard, Joaquim Ferreira Tôrres, Stanislau Skwara, João Gonçalves Jardim Farinha, Severino Tibúrcio da Silva, Francisco Aires Clemente, Mauro de Paiva Fonseca, Domingos Medeiros Martins, José Delogo Neto, Hélio Neri Marques, Joaquim José de Sousa, Ciriaco Martorell, Antônio da Silva Trindade, Adercilio André da Silva, Sebastião França Lopes, Jabes Rorrigues Barreto, João Monsores da Mota Filho, Antôni Cardoso Martins, Norival Gomes da Silva, Antônio Chain, João Negrete Garcia, Genésio Gomes Sobrinho, Válter Dias Barbosa, Ari Tavares, José Quintão de Sousa, Raimundo Aldo Carneiro, Rivaldo José Nei, Jorge Florentino Moura Nunes, Agostinho Teixeira Grifo, Válter Pinto Afonso, Alfredo Garrido Rodrigues, Tito Alves de Matos, José Carlos Correia de Almeida, Alberto Duarte Ribeiro, Mário Moreira Lopes, Antônio Clara Lopes, André Gomes, Silvio Camaro, Moisés Medeiros Reis.

A falta à chamada importa no pagamento de nova inscrição.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

SEDE SOCIAL: — RUA DO SENADO, 65 — 1º ANDAR — TELS.: 22-8869 e 52-0222

De ordem do sr. Presidente, convido os srs. sócios quites e no gôzo das regalias sociais, para constituírem a Assembléia Geral Ordinária, em primeira convocação, a realizar-se no dia 24 do corrente, às 20 horas, segunda-feira, na sede social, para na forma do artigo 42 dos Estatutos, seus parágrafos e alíneas, organizar a mesa eleitoral que terá de presidir a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o biênio de 1952-1954.

A ELEIÇAO REALIZAR-SE-A' NO DIA 25, DAS 10 AS 20 HS.

Secretaria, 20 de março de 1952.

HINDENBURGO OLIMPIO DE SOUZA PESSOA — 1º Secretário

Bolos e salgados

Mme. Lucila telf.: 38-1830 — Seg.-feira, 24: «Brincos», com finíssima «Massa de Porcelana». Preço: Cr$ 40,00 — Quarta-feira, 26, maravilhoso Prato «Margaridas de Salgado». Preço: Cr$ 35,00 — Quinta-feira, 27, «Coelhos de Pelúcia», tamanho 40 cm. para recreação da Páscoa. Preço: Cr$ 80,00 — Sexta-feira, 28, «Orquideas», em modelagem. Preço: Cr$ 35,00. Aceita alunas. Inicio às 3 horas. Rua Barão de Mesquita, 978, apto. 302. Praça — Verdum — Grajaú.

Associação dos Servidores do Ministério da Educação e Saúde

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

(1ª., 2ª. e 3ª. convocações)

O Presidente da Associação do Servidores do Ministério da Educação e Saúde (ASES), de acôrdo com o art. 40, letra «c», do Estatuto, e com o que ficou resolvido pela Diretoria em sua reunião de 20 dêste mês, convoca os senhores membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária a se realizar no dia 27 do corrente mês, às 16 horas, em 1ª. convocação, na Sede Administrativa, à Avenida Rio Branco, nº 277, Sôbre Loja, nesta Cidade, para o fim previsto no art. 33, I, «b»:

I — Tomar conhecimento e aprovar os relatórios dos ex-Presidentes Inezil Pena Marinho e Orlando Gomes Caiaza;

II — Tomar conhecimento e aprovar o parecer do Conselho Fiscal;

III — Deliberar sôbre assuntos que tenham relação com as matérias constantes dos itens I e II.

Não se realizando a reunião, por falta de número legal, fica o Conselho Deliberativo convocado para se reunir em 2ª. e 3ª. convocações, às 17 horas e 17h30m, respectivamente, nos mesmos dia e local e para o mesmo fim.

Em 22 de março de 1952.

ALVARO PEREIRA

Presidente.

PENSÕES e HOTÉIS

VERDADEIRO REPOUSO

No Hotel Santo Antônio — Clima de montanha, 500 metros de altitude, sòmente 2 horas do Rio. Ambiente de Fazenda, confortáveis aposentos. Comida excelente. Leite, frutas em abundância. Dispomos ainda com apenas algumas vagas. Reservas, informações gratúitas. — Turismo Express — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tels.: 32-9431 e 22-4165.

VERANISTAS

Temos ainda algumas vagas nos seguintes Hotéis para os dias da Semana Santa:
HOTEL PALACIO — SÃO LOURENÇO
HOTEL FLORESTA — POÇOS DE CALDAS
HOTEL ITAMARACA' — BARÃO DE JAVARI
HOTEL GLOBO — CAMBUQUIRA
GRANDE HOTEL PRATA — AGUAS DE PRATA
HOTEL RANCHO ALEGRE — CAMPOS DO JORDÃO
PALACE HOTEL ARCOZÊLO
Todos de primeira categoria; preços a combinar. Reservas e informações gratuitas. Turismo Express.

INTERNACIONAL HOTEL CONTROL

AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911.

UM EXEMPLO

ALMOÇO: — Canja e Saladá de Maionese — Frango à Caçarola e Arroz — Filet com fritas — Salada de frutas e café. JANTAR: — Creme de Aveia — Rizoto de frango, Pastéis de carne — Carne assada, com batatas ao natural — Pudim de leite, café. Máximo confôrto — Rigorosa higiene — Só no HOTEL BRASIL, em TERESÓPOLIS. Temos apenas algumas vagas à disposição. — TURISMO EXPRESS. Av. 13 de Maio, 13 — S. 1.911 — Tels.: 32-9431 e 22-4165.

PASSAGENS

De Aviões e Navios, Linhas Nacionais e Internacionais, para tôda parte do Mundo. Rápido preparo de passaporte e qualquer documento — O melhor serviço existente no Ramo.

PASSAGENS DE CHAMADAS

Fala-se Inglês, Francês e Alemão

EXPRESS — Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1911

Tel.: 32-9431 — Noturno: 22-4165

"PEDREIRO CONSTRUTOR"

Estrangeiro legalisado, aceita pequenas e grande obras de casas, transformações de apartamentos e consêrtos de qualquer espécie. Executa-se com garantia e rapidez. Av. 13 de Maio 13. Sala 1.911 Tels: 32-9431 D. Elizabeth.

Pinturas, apartamentos e prédios

Óleo, gêsso, cola — Qualquer decoração — Executa-se com rapidez
EMPRÊSA PANOMIA
ORÇAMENTOS GRATIS
Av. 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Telefone: 32-9431.
Tratar com ELIZABETH.

AO PONTO LOTÉRICO

(ANEXO A CHARUTARIA BRAHMA)

DE NOVO VENDEU A SORTE GRANDE

Vendeu a 12 do corrente em seu felicíssimo balcão, o bilhete 6.198, com 1 milhão de cruzeiros. Ontem, sábado, vendeu o bilhete 33.140, com 500 Mil Cruzeiros, da Loteria Federal. Se ainda não é nosso cliente, é de seu interêsse candidatar-se aos inúmeros prêmios da Federal, que distribuímos tôdas às quartas e sábados.

AO PONTO LOTÉRICO

Avenida Rio Branco, 156 — (Galeria Cruzeiro)

Conheça o Rio de Janeiro como a palma da sua mão !

Acaba de ser pôsto à venda o mais útil indicador de ruas da cidade:

"GUIA CARIOCA"

CEM POR CENTO PRÁTICO

GUIA CARIOCA

1952

Graças à confecção gráfica adotada neste indicador, V. S. gastará apenas 5 segundos para achar qualquer via pública do Rio de Janeiro!

Aponta, com precisão, todos os logradouros da cidade, em número aproximado de 6.700! Publica os itinerários de 90 bondes e 109 ônibus!

PREÇO DO EXEMPLAR: CR$ 25,00

Avenda em tôdas as BANCAS DE JORNAIS, LIVRARIAS e PAPELARIAS do Rio, Niterói, Petrópolis e Teresópolis. E no centro da cidade também nos seguintes endereços: rua 7 de Setembro n. 53 e rua Buenos Aires n. 48.

Atendemos para o Interior pelo REEMBOLSO POSTAL.

Pedidos para: Sebastião de Azevedo — Avenida Rio Branco n. 143 — 4º andar — Sala 2 — RIO DE JANEIRO

EVA

SERRADOR

HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS

e seus artistas na deliciosa comédia de Bekeffi e Stela

"A AMIGA DA ONÇA"

ADAPTAÇÃO DE IGLESIAS E FORMANEK

EVA ★ IRRESISTIVEL DE GRAÇA NUM PAPEL 100% DO SEU GENERO!

7 QUADROS EM PALCO GIRATORIO
DIR. GERAL: LUIZ IGLEZIAS

NO ELENCO: AFONSO STUART · JORGE DORIA · ADA CAMARGO · ALBERTO PEREZ · ALMERINDA SILVA · EDMUNDO LOPES · POLA LESTE · FERNANDO TORRES ·
METTEUR EN CÈNE: WILLY KELLER

NO INTERVALO MURARO ★ O INCRIVEL DO TECLADO!

CENOGRAFIA DE SANTA ROSA

Sessões às 20 e às 22 horas
Bilhetes à venda

NARIZ DE FERRO (Marca Registrada)

Tira o cheiro de sua Geladeira. Ao comprar, exija "NARIZ DE FERRO"

À VENDA NOS BAZARES, CASAS DE ELETRICIDADE, FERRAGENS, DROGARIAS, ETC.

Comércio, Produção e Finanças

Mercado cambial

Abriu, ontem, o mercado cambial em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para cobranças vencidas, em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou sacar libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160, e dólares a Cr$ 18,72.

Para compra de letras de exportação, aquele Banco operava a Cr$ 51,4640 sôbre Londres, e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições, fechou inalterado. O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.72	18.38
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3129	4.2200
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruano	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3643
Coroa sueca	3.6209	3.5351
Coroa dinamarqueza	2.7353	2.6369
Pêso argentino	1.3391	2.6368
Pêso uruguaio	7.0409	6.8454
Florim	4.9252	4.8358

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 28,8176.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.



LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL:
RUA DO ROSÁRIO, 2/22
TELEFONE: 23-1771

NORTE

PIRINEUS
Sairá a 27 do corrente para: Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo

D. PEDRO 2º
Sairá a 31 do corrente às 15 horas para: Salvador e Recife

SANTARÉM
(Transportará exclusivamente passageiros)
Sairá a 29 do corrente às 10 horas para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luís e Belém

UÇA
Sairá a 27 do corrente para: Salvador

CUIABA
Sairá a 28 do corrente às 15 horas para: Recife, Fortaleza, São Luís e Belém.

RODRIGUES ALVES
Sairá a 2 de abril às 10 horas para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

PARÁ
Sai hoje, 23 do corrente às 15 horas do ancoradouro da praça Servulo Dourado para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

ALMIRANTE ALEXANDRINO
Sairá a 5 de abril às 10 horas para: Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Óbidos, Paritins, Itacoatiara, e Manáus

SUL

RIO GUAIBA
Sai hoje, 23 do corrente para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ALEGRETE
Sairá a 1º de Abril para: Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 6 de abril para: Salvador, Recife, S. Vicente, Ouvers, Roterdan, Bremeu e Hamburgo

AMERICA DO NORTE
LÓIDE COLOMBIA
Sairá a 22 de abril para: Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Barcelona, Marselha, Gênova e Livorno.

PARA NEW YORK
(Saídas de Santos)
«Lóide Haiti» 28|3
«Lóide Brasil» 8|4
«Lóide Canadá» 18|4
«Lóide Bolívia» 28|4
«Lóide Argentina» 8|5
Escalas: Angra dos Reis e Rio opcionais.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 9 de abril para: Crarleston e New York.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 22.	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole)	—	199.00
Tipo 4 (duro)	—	197.50
Tipo 5 (duro)	—	195.00
Mercado		Calmo
Embarques	28.114	30.943
Entradas	25.023	25.019
Existência	1.781.847	1.754.838
Saídas	34.770	3.359

NO EST. SANTO

VITÓRIA, 22.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 163,50, por 10 quilos.

Posição: calmo.

No preço acima não está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignação.

Açúcar

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	—
De Maceió	37.803
Total	37.803
Saídas	8.948
Existência	67.866

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	213.00
Cristal amarelo	192.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 60 quilos:

Usinas de primeira		200.00
De segunda		n/c.
Cristal		158.00
Demerara		169.00
Terceira sorte		n/c.
Mascavo		n/c.
Posição: estável.		
Entradas		81.725
Do 1º setembro	5.109.027	5.109.027
Exportação		42.602
Existência	1.476.985	1.478.985
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
Total	—
Saídas	300
Existência	17.342

Cotações por 10 quilos: — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 400,00 a 410,00; tipo 4, Cr$ 390,00 a 400,00. Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 350,00 a 355,00; tipo 5, Cr$ 310,00 a 315,00. Ceará, tipo 3 nominal; tipo 5, Cr$ 300,00 a 310,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 225,00 a 238,00; e Paulista, tipo 5, Cr$ 216,00 a 218,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Cotações por 10 quilos: «Compradores»: Matas, tipo 5, 245,00; sertões, tipo 5, 360,00.

Posição: estável.

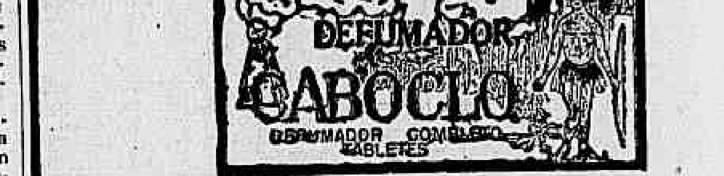
Entradas	—	—
Do 1º setembro	117.880	117.880
Exportação	—	906
Existência	40.169	40.869
Consumo local	700	700

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de senhoras — Distúrbios sexuais — Esterilidade — Operações, Assembléia, 98 — 7.º and. diàriamente das 3 às 7 horas (exceto aos sábados) Tel.: 22-1649

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA TRATAMENTOS OPERAÇÕES
Assembléia, 104, 9º — Tel.: 42-8260.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 16º — Sala 19 — Terças, quintas e sábados, das 16 às 18 as

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS 1.093 TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.



Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22/3/52

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO REGIONAL

BENEFÍCIO-MATERNIDADE — 1ª parte: Augusto Moreira Bernachi, Renato Gomes Loques; 1 período: Valter Sanz Florenciano; total: Sidnei Dannemberg, Silvestre da Costa Lucena, José Antônio Guimarães Rodrigues.

Notícias diversas

DELEGACIA DO I. A. P. B.

GUIAS MÉDICAS

Comunicam-nos:

«Com o intuito de melhor atender aos interêsses de seus associados, vem a Delegacia do I. A. P. B. de modificar o horário de funcionamento dos guichetes de Guias Médicas, medida que se fazia necessária pelos inconvenientes que causava àqueles que se utilizavam dos Serviços Médicos da manhã e que tende de substituir as requisições para o Laboratório e o Serviço de Radiologia se viam na contingência de aguardar a abertura dos guichets às 11 horas, ou voltar àquela hora.

Os referidos serviços, a partir de amanhã segunda-feira, funcionarão no horário de 8 às 18 horas, ininterruptamente.

Por oportuno, vimos lembrar da absoluta conveniência dos associados ao comparecerem àqueles serviços, o fazerem munidos das Carteiras de Associados ou das Carteiras de Beneficiários (modelo CD-4 e CD-5 respectivamente) quando fôr o caso.

Tal medida não só facilitará aos serviços do Instituto, como também beneficiará aos bancários e respectivas famílias, que serão assim atendidas com a maior presteza». a) Geraldo Nestor Laffront, Delegado Regional».

AINDA O CARNAVAL NA A. A. BANCO DO BRASIL

Recebemos a seguinte carta, que agradecemos:

«Prezado senhor.

Ainda sob a grata impressão deixada pelo êxito que obtiveram os nossos bailes de carnaval — que mais uma vez pontificaram na cidade pelo seu brilho e distinção — é com o maior prazer que formulamos os primeiros agradecimentos, dirigidos aos nossos amigos da imprensa e do rádio cariocas, colaboradores primaciais em nossas realizações.

Não poderia realmente ser esquecida a maneira gentil e solícita pela qual sempre nos trataram v. s. em particular, assim como os demais colegas de trabalho — no noticiário carnavalesco divulgado por essa brilhante organização.

Formulando os nossos melhores votos pela sua felicidade pessoal e prosperidade da emprêsa, subscrevemo-nos, cordialmente, Adolfo Schermann, 1º vice-presidente. Organizador do Carnaval na AABB».

MARIZ E BARROS, 1021, apto. 804 — Tel.: 28-9286 — Aluga-se com uma sala e três bons quartos e dependência de empregada, tendo varanda em todos os cômodos.

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar

Dactilógrafa
Instituição Cultural procura datilógrafa rápida e eficiente. Ordenado inicial Cr$ ...... 1.200,00, mensais. Entrevistas à Av. Graça Aranha, 327 - 12º - Sala 1.206, segunda-feira, das 9 às 12 horas, com o sr. Rezende.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor 41 — Loja.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas. Consultório, rua México 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels. Cons.: 52-4313 e 27-1719

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA 104
Sala 301 — Tel: 42-9545

DOENÇAS DA INFÂNCIA
Dr. Nelson Otton Marsiglio
Av. Beira Mar, 262, 8.º andar
Hora marcada: Tels: 32-7541 e 37-0424

VELÓRIO 29-3353
SÃO THIAGO
S. JUDAS TADEU
S. SEBASTIÃO
Em frente ao Cemit. de Inhaúma

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças — Raio X
LARGO DO MACHADO 8 — Apto. 204 — Tel. 15-4012 — Edif. Visconde da Penha.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

RELÓGIOS E DESPERTADORES
Vendem-se de diversas marcas, folheados, 15 rubis, para homens, Cr$ ...... 200,00, de senhoras, com cordonete, Cr$ 250,00; pulseiras champion, Canetas Escolares e Parker 51. No varejo e atacado, preços especiais a revendedores — Regente Feijó, 72-A

CASAS DE MADEIRA OU DE CIMENTO ARMADO PRÉ-MOLDADO
Montamos em qualquer local em 8 e 20 dias, facilitando o pagamento desde Cr$ 10 200,00 e .... 15 757,00, acabamento de 1.ª. Todos os dias inclusive feriados, estrada Vicente de Carvalho nº apto. 201, depósito 29, Vaz Lôbo, ônibus — lotações na Candelária, saltar no largo de Vaz Lôbo.

DINAH MEZZOMO DARY REIS
O RETRATO HEROICO DO HOMEM DO MAR E SEUS AMORES VIOLENTOS
MARIA da PRAIA
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY
AMANHÃ
SÃO JOSÉ

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

Dentaduras com ou sem véu palatino
Garantia absoluta. Pontes fixas ou móveis. Tratamento de dentes em geral. Consertos de dentaduras sem pressão, quebradas ou qualquer aparelho dentário em 2 horas. Diàriamente das 9 às 20 horas. Domingo, das 10 às 12 horas — Rua São Cristóvão n. 1.176, 1.º andar, sala 207, esquina de Figueira de Melo.

TITO GOBBI em A FORÇA DO DESTINO
DIREÇÃO: CARMINE GALLONE
ORQUESTRA DO TEATRO DA ÓPERA DE ROMA
APRESENTAÇÃO LIPPERT FILMS DO BRASIL COMP. NAC.
AMANHÃ
RIVOLI
RIO BRANCO · TRINDADE
A PARTIR DE 5ª EM NITEROI:
ICARAÍ · NANCI · SANTA ROSA

Avisos Fúnebres

Custódia Ferreira dos Santos

Clarice dos Santos Honorato, irmão e cunhada convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por alma da sua saudosa mãe e sogra, CUSTÓDIA FERREIRA DOS SANTOS mandam celebrar, têrça-feira, dia 25, às 9 horas, na matriz do Divino Salvador, na rua Divino Salvador, 33 — Piedade.

AMADEU OCCARINO

(7.º DIA)

A família Acarino, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua boníssima alma, que mandam celebrar segunda-feira, dia 24, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana), às 8h30m. e desde já agradecê aos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

MULTICÔR TINTAS S. A.

Relatório da Diretoria

Senhores acionistas,

Cumprindo as disposições legais e as determinações estatutárias, vimos apresentar-vos o balanço geral das operações realizadas por nossa sociedade até 31 de dezembro último, pelo qual se depreende que os negócios tiveram sua marcha normal, conforme o programa estabelecido.

Ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Na próxima assembléia geral devereis eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e suplentes, para o exercício em curso.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952.

YARA GUIOMARD — Diretor Presidente
ALEXANDRE MARTIN MIRILLI — Diretor Gerente
JOÃO CARLOS SUITA — Diretor Técnico
ROGER ROLAND RAOUL MIRILLI — Diretor Secretário.

BALANÇO GERAL — EXERCÍCIO DE 1951

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	121.539,90	
Bancos	213.900,30	335.440,20
REALIZAVEL — a curto prazo		
Duplicatas a Receber	1.109.703,40	
Ações e Apólices	30.304,50	
Contas Correntes	74.522,40	
Impôsto de Consumo	8.669,40	
Seguros Antecipados	3.522,90	
Matéria Prima	574.847,30	
Produtos Fabricados	44.682,00	1.846.251,90
REALIZAVEL — a longo prazo		
Obrigações a Receber	500.000,00	
Seguros Antecipados	3.523,00	503.523,00
IMOBILIZADO		
Imóveis	500.000,00	
Máquinas e Acessórios	278 063,30	
Móveis e Utensílios	61.295,00	
Veículos	36.539,60	
Despesas de Constituição	130.005,60	
Instalação de Fôrça	11.693,00	
Marcas e Patentes	500,00	
Cauções e Depósitos	100,00	1.118.196,50
COMPENSADO		
Ações Caucionadas		80.000,00
TOTAL DO «ATIVO»		3.883.411,60

PASSIVO

INEXIGÍVEL		
Capital	1.500 000,00	
Fundo de Depreciação	55.413,50	
Fundo de Indenizações	9.900,00	
Fundo de Reserva Legal	38 534,80	
Fundo de Reserva de Previdência	38.534,80	
Fundo de Reserva de Reaparelhagem	38.534,80	
Provisão para Devedores Duvidosos	160.970,30	
Lucros Suspensos	34.220,50	1.876.108,70
EXIGÍVEL — a curto prazo		
Contas Correntes	43.347,70	
Contas a Pagar	9 000,00	
Duplicatas a Pagar	320.188,70	
Obrigações a Pagar	100.00000	
Títulos Descontados	803.726,00	
Institutos de Aposentadoria	1.040,50	
Dividendos a Pagar	450.000,00	1.727.302,90
EXIGÍVEL — a longo prazo		
Obrigações a Pagar		200.000,00
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		80.000.00
TOTAL DO «PASSIVO»		3.883.411,60

YARA GUIOMARD, Diretor Presidente — ALEXANDRE MARTIN MIRILLI, Diretor Gerente — JOÃO CARLOS SUITA, Diretor Técnico — ROGER ROLAND RAOUL MIRILLI, Diretor Secretário — VIRGILIO REIS TABORDA, Contador, Carteira Registro CRC-DF n. 2.947.

Demonstração da conta «Lucros & Perdas» — Período: de 14 de abril a 31 de dezembro de 1951

DÉBITO

DESPESAS DIVERSAS			
Mão de obra, Despesas Industriais, Despesas Gerais e Despesas de Venda		701.327,80	
IMPOSTOS E LICENÇAS			
Pagos no exercício		207.485,40	
JUROS E DESCONTOS			
Juros passivos e descontos concedidos		34.993,00	
DEPRECIAÇÕES			
Relativas ao exercício		55.413,50	
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS			
Creditado a esta conta		160.970,30	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Dividendos	450.000,00		
Fundo de Indenizações	9.900,00		
Fundo de Reserva Legal	38.534,80		
Fundo de Reserva de Previdência	38.534,80		
Fundo de Reserva de Reaparelhagem	38.534,80		
Lucros suspensos	34.229,50		
Imóveis		600 000,00	
Obrigações a Pagar		-100.000,00	
		609 724,90	1.859.914,20

CRÉDITO

PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto nas Vendas de Produtos de Fabricação Própria	1.724.612,20
Rédito de Fabricação	100.301,80
Juros Ativos e Descontos Obtidos	10.410,10
Lucros Diversos	24.590,80
	1.859.914,90

YARA GUIOMARD, Diretor Presidente — ALEXANDRE MARTIN MIRILLI, Diretor Gerente — JOÃO CARLOS SUITA, Diretor Técnico — ROGER ROLAND RAOUL MIRILLI, Diretor Secretário — VIRGILIO REIS TABORDA, Contador, Carteira Registro CRC-DF n. 2.947.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselhor Fiscal da Multicôr Tintas S. A., tendo examinado detidamente o relatório da Diretoria, o balanço e a demonstração da conta «Lucros & Perdas», relativamente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, e, tendo encontrado tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que os ditos documentos sejam aprovados pela assembleia geral de acionistas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1952.

MANOEL LOPES DE OLIVEIRA
MARIANA DE OLIVEIRA MARCOS
GILBERTO NEY PERRONE

BOLOS E SALGADOS
Aceitam-se encomendas de bôlos, docinhos e salgadinhos para casamentos, aniversários, batizados, etc. Ensina-se a confeitar e modelagem. Dia 24 — CHAPÉU DA PRIMAVERA (artística bandeja de docinhos). Dia 25 — FESTA HOLANDESA (lindo bôlo). Preço da aula: Cr$ 35,00. — Rua Dr. Heleno Brandão, 24 — Aptº 301 — Vila Isabel — Tel.: 38-2636 — ELZA.

AGORA TAMBÉM EM TABLETES
O melhor, o mais antigo, o mais eficaz
DEFUMADOR CABOCLO
DEFUMADOR COMPLETO TABLETES
CADA CAIXA CONTÉM UMA ORAÇÃO
Distribuidor: CHAVES & FILHOS LTDA.
Bêco do Rosário, 2-A — (junto ao largo de São Francisco).

Primeiro Tenente Ivan Persio Kummel

(FALECIMENTO)

O ministro da Aeronáutica tem o pesar de comunicar aos parentes, amigos e colegas do TENENTE IVAN PERSIO KUMMEL, o seu falecimento. O seu enterramento será realizado, hoje, domingo, dia 23, às 15 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para a cripta dos aviadores, no cemitério de São João Batista.

DR. JOSÉ LINO DA JUSTA

(FALECIMENTO)

Dr. José Mauricio da Justa, senhora e filhos, Lucy da Justa, comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, Dr. José Lino da Justa e convidam os parentes e amigos, para o sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da sua residência à Rua Pinheiro Guimarães, 71 em Botafogo, para o Cemitério de São João Batista.

ANTONIO JORGE (TANUS - KARAM)

(FALECIMENTO)

PROF. R. T. KARAM, GENOVEVA TANNUS KARAM e família (ausentes) e demais parentes comunicam o seu falecimento ocorrido, ontem, às 9h 50m e convidam os seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 23, às 10 horas, saindo o féretro de sua residência, à Rua Desembargador Isidro, 14, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

Luiz Borges Mattos Filho

(MISSA DE 7º DIA)

Cecília e Manoel Seixas de Mattos, Odette Mattos Carvalho e filhos, tenente-coronel Amarílio Campos de Mattos e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio LUIZ BORGES MATTOS FILHO, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 25, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35. Antecipadamente agradecem.

ARMANDO LEITE

(MISSA DE 7º DIA)

Clara Bezerra de Menezes Leite, convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar na Catedral do Rio, dia 24, às 10 horas, pela alma boníssima de seu marido. Agradecida, pede dispensa de pêsames.

Contador Romualdo de Souza Barbosa

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Barbosa, David Azevedo, Oscar Juventino, Aristides Azevedo e Juvenal Azevedo, viúva, sogro e cunhados, agradecem a todos que os confortaram na perda irreparável de seu inesquecível espôso, genro e cunhado Romualdo Barbosa e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, na Igreja do Carmo, às 9 horas, têrça-feira, dia 25, pelo que se confessam sumamente gratos.

GERMANA PEREIRA PAZ

(MISSA DE 30º DIA)

PEDRO MARTINS PAZ, filhos, genros, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que em intenção à alma de sua boníssima espôsa, mãe, sogra e avó GERMANA, mandam celebrar, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PERICLES ROLIM BROCOS

(MISSA DE 30º DIA)

Cecy, Aricles e Irocles Brocos agradecem penhorados tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento, sepultamento e missa de 7º dia do seu inesquecível e querido filho e irmão PÉRICLES, e convidam seus parentes, amigos e colegas para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PERICLES ROLIM BROCOS

(MISSA DE 30º DIA)

Dr. Salviano Leite e senhora, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar por alma do seu querido primo e amigo PÉRICLES, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Desde já agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTIGO
91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

ADMISSÃO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CARMELA DUTRA (GINASIAL E NORMAL) E COLÉGIO PEDRO II
CURSO VICTOR SILVA: Diretor dr. Victor Carlo sSilva (prof. C. Pedro II) — Assembléia, 14 - 1º e 2º andar — Tel: 42-3463

CONCURSO PARA INSPETOR DO ENSINO COMERCIAL
(Inscrições abertas até o dia 28 de março)
Legislação completa organizada pelos professôres Raymundo Abelardo de Araújo, Pedro Eziel Cylleno e Maria Celina Bragança.
«O ENSINO COMERCIAL BRASILEIRO»
Pedidos para Nilo da Silva Carvalho, na avenida Rio Branco, 277, —Sala 1.105, das 14 às 16 horas — Tel.: 52-8645 — Rio de Janeiro.

COLÉGIO NAVAL
MARINHA MERCANTE
ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
Preparação intensiva — Matrículas Abertas
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CONCURSO PARA DETECTIVE E ESCRIVÃO DE POLÍCIA
PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS
Professôres especializados — Pontos mimeografados
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULAR DIREITO 1953
Direção do PROFESSOR JOSÉ PEREIRA
Horário: — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas ou às têrças e quintas-feiras, das 8 às 10 horas; e sábado, das 13 às 15 horas.
Distribuição de RESUMOS das aulas. TAMBÉM PARA CONTADORES. Início: amanhã, às 20 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — D. F.

ADMISSÃO
PEDRO II — COLÉGIO MILITAR — INS. DE EDUCAÇÃO
ZONA SUL
PROFESSÔRES:
Professor Luiz A. P. Vitória
Capitão Dr. H. Werner
Professor Manoel Armando
Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

ENGENHARIA
CURSO KUBRUSLY
TURMAS PELA MANHÃ E À TARDE
COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS
Profs.: H. P. Bahiana — P. Villaboim — A. Kubrusly — E. Penna Franca — J. Kubrusly.
Rua Sorocaba, 674 - Botafogo - Tel.: 26-8052

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professôra:
DILMA GOLDEMBER DE SOUZA
HORÁRIO — Das 13 às 16h30m — Mensalidades módicas.
MATRÍCULAS ABERTAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 - LARGO DO MACHADO

LIVROS DE MEDICINA
GRANDES DESCONTOS
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 13º ANDAR — EDIFICIO SÃO BORJA

Escola Preparatória para concursos
CURSOS DE PORTUGUÊS, MATEMÁTICA E GEOGRAFIA para os CONCURSOS do I. A. P. I., I. R. B., PREFEITURA, FISCAL DO TRABALHO e POSTALISTA DOS CORREIOS
Turmas pequenas — Mensalidades módicas. Distribuição de RESUMOS MIMEOGRAFADOS das aulas.
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 2907 — DF.
SOMULAS E TESTES para tôdas as matérias.

ESCOLA TÉCNICA DO EXÉRCITO
Curso de Admissão do Clube Militar
Professôres: MATEMÁTICA — Cel. Ari Quintela, prof. do Colégio Militar
MECÂNICA — Cap. Luís Governo, prof. da E. T. E.
QUIMICA — Cap. Artur Guaraná de Barros, prof. da E. T. E.
ELETRICIDADE — Cap. Gustavo Bandeira de Melo
Início das aulas — às 19h30m no dia 1º de Abril
Informações e matrículas na sala 705, das 16 às 18 horas com o sr. Valdemar.

Colégio Pedro II (Externato)

INICIO DAS AULAS NAS NOVAS SEÇÕES

Terão início, amanhã, as aulas na Seção Norte e na Seção Sul.

Os alunos matriculados em cada uma destas Seções devem apresentar-se às sedes respectivas, às 8 horas, os de 1º. turno e às 13 horas os do 2º. turno.

A Secretaria volta a avisar que estão afixadas na Portaria do Externato, à rua Marechal Floriano, as relações dos alunos já matriculados nas duas seções, turnos e turmas respectivas.

Os alunos, cujos nomes não se encontram nas referidas relações, devem procurar a Secretaria, à rua Marechal Floriano, a fim de tomarem conhecimento da Seção onde foram classificados.

Nota: — Solicita-se o comparecimento da professôra Deocacina Cordeiro de Miranda à Diretoria do Colégio.

«A base instintiva da personalidade»

Sob os auspícios do Instituto de Pesquisas e Formação Social, será realizado, dentro em breve um curso, constante de oito aulas, sob o tema: "A base instintiva da personalidade".

As aulas serão ministradas pelo professor A. H. Fuerstental. As inscrições acham-se abertas, na sede do I.P.F.S., à avenida Graça Aranha n.º 19, 4.º andar.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITARIO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DIRETORIO ACADEMICO

CARTÃO DE 1952 — Estão à disposição dos colegas os cartões correspondentes às anuidades de 1932. Os colegas deverão trazer um retrato 3x4. Não poderão retirá-los os alunos que estiverem em situação irregular com a biblioteca do D. A., conforme lista em poder da secretaria.

CADEIRAS OPTATIVAS — Os colegas que desejam cursar tôdas as cadeiras optativas (portos, pontes, arquitetura e saneamento), devem fazer requerimento ao diretor pleiteando matrículas nas referidas cadeiras.

ESTÁGIO NA FABRICA NACIONAL DE MOTORES — Os colegas interessados queiram fazer suas inscrições, onde serão informados dos detalhes. O prazo das inscrições termina amanhã, às 12 horas.

ENGENHEIROS DE 1951 — Nos próximos dias 25, 26 e 27 serão entregues as revistas de formatura no D. A. da Escola, dentro do expediente.

BIBLIOTECA — Encontra-se à disposição dos alunos um «livro de sugestões», no qual os mesmos escreverão os livros que julgarem necessário serem adquiridos por esta Biblioteca.

NOTA OFICIAL DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA — A assembléia geral dos alunos da E. N. E., vem de se declarar em sessão permanente, em sua atitude de vigilância e repulsa às transferências imorais que continuam se processando.

Não podemos compreender que quando se realizam para esta Escola exames vxestibulares onde vemos 1.045 candidatos para 200 vagas, ou empistolados, indivíduos sem moral, continuam a tentativa de burla à seleção rigorosa, que é o concurso de habilitação à Escola Nacional de Engenharia.

Levantamos a nossa voz com uma moção de aplausos aos colegas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que se declararam em greve, numa tentativa de proibir as imoralidades representadas por 90% dos casos de transferência.

Não desejamos recorrer a medida tão drástica como a greve e que só a nós prejudica; entretanto, esta situação não pode perdurar indefinidamente com o descanso e mesmo conivência, dos responsáveis, com prejuízo do ensino, já bastante deficiente.

Não somos, nem nunca fomos contra as transferências justas; não podemos, entretanto, concordar com aquelas que trazem consigo o sêlo da burla e da imoralidade.

Julgamos oportuno, principalmente, lembrar aos srs. legisladores a sua responsabilidade no assunto e a imperiosa necessidade da autoração do artigo 190, do estatuto dos funcionários públicos, que é o meio habitual que favorece a fraude.

Terminamos, reiterando nosso apêlo ao presidente da República, onde, em minuciosa exposição do assunto, pedimos uma solução para o caso, recebemos a promessa de que seria recomendado aos ministros de Estado, que só em casos de imperiosa necessidade transferissem funcionários públicos unicamente: por pouco tempo, no entanto, foram estas transferências sustadas, pelo que aqui fica o brado de protesto dos estudantes de engenharia, contra uma calamitosa situação que perdura, em detrimento do ensino e daqueles que anualmente se preparam para o concurso de habilitação a esta Escola.

ATIVIDADES ESCOLARES

CHAMADOS À SEÇÃO DE EXPEDIENTE — Devem comparecer à esta seção os seguintes colegas: Szioma Galdefeld, Saul Fuks, Miguel Argel R. Ortis, Nélio da Veiga Martins, Kielman Honighem, João Batista P. Drumond, Mário Bernardo, Alfredo Simões, José Carlos Perchate, Durval Reis de Carvalho, Dirceu de Matos L. Leite, Iberê Carneiro da Cunha Valter Pollis, José Ricardo Garcia, Fernando Luís de Sá Fiesi: E os alunos: José de Carvalho Abreu, Antônio Freire Costa, Antônio I. da Silveira, Benjamin Berzon, Luís Carlos Leme, Ottomar de Sousa Pinto.

PROVAS MARCADAS PARA AMANHÃ

TOPOGRAFIA — às 20 horas, (transferido do dia 21), 2.ª prova parcial em 2.ª chamada para: Alcio Ferreira Sousa Filho, Sérgio Saldanha da Gama Mota.

TECNOLOGIA MECÂNICA — às 14 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Carlos Frederico Peixoto.

TOPOGRAFIA — às 20 horas, (transferido do dia 21), exame oral de 1.ª época para os seguintes alunos desde que tenham requerido 2.ª chamada dentro do prazo regulamentar: Alder de Toledo P. Machado, Clodoaldo José F. Mota, Licoln da Silva Barra, Maurício Campos de Arruda, Mauro Cláudio Taddei, Nildo de Oliveira Vianna, Neide Alves de Araújo Lima, Cilvaldo Peranha Henriques, Juarez Rocha. E exame oral de 1.ª época em 2.ª chamada para o seguinte aluno: José Xavier de Macedo.

GEOLOGIA ECONÔMICA — às 16 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época (2.ª chamada) para: Mário Alves (?) e Walney Barros de Medeiros. E em 2.ª chamada para: Paulo Batista de Oliveira e Marcos Vieira Reis desde que tenham requerido 2.ª chamada dentro do prazo regulamentar, e de acôrdo com a lei n. 7 para: Elísio Saldanha Linhares e para Oldano S. Borges da Fonseca, desde que tenha requerido 2.ª chamada dentro do prazo regulamentar.

GEOLOGIA ECONÔMICA — às 16 horas. Turma Efetiva prova oral de exame vago de 2.ª época de acôrdo com a lei n. 7 para: Milton Tupi Carvalho de Mendonça, Coenrad Yves Scholte, Luís Pereira de Faria, João Paulo da C. Scassa. Turma Suplementar, prova oral de exame vago de 2.ª época para: Antônio Carlos B. da Silva, José Raimundo Nonato Sando Mota, Silvio Angelo V. Costa, Gabriel de Novais. E em 1.ª época para: Aristides Guimarães Neto.

MECANICA APLICADA — às 20 horas, prova oral de exame vago em 2.ª época para: Antônio Freire Costa, Antônio Inácio da Silveira, Alvaro de C. Gayese Neves, Indalécia Nunes da Cunha, João Nunes da Silva, José Nubio Souto Maior, Juarez Lins de Albuquerque, Sérgio Pinheiro, Luís Carlos de M. Vital, Humberto Vieira Martins. Turma Suplementar, prova oral de exame vago em 2.ª época para: Hélio Lessa de Sá Earp, Gastão de Oliveira Gonçalves, José Carlos C. Pinto (Lei n. 7). E prova oral de exame vago em 1.ª época para: João Fontoura B. Filho, Eduardo Capus Caruggi (2.ª chamada).

Desejam os vestibulandos de 1952, os mesmos direitos dos vestibulandos da Universidade do Brasil

Os vestibulandos de 1952 vêm apelando para o ministro da Educação no sentido de que sejam extensivas a tôdas as Escolas e Faculdades as decisões tomadas pela circular 4-52, do reitor da Universidade do Brasil, referente ao arredondamento das médias globais superiores a 4,5 Já oficiaram mesmo ao titula. da pasta, sr. Simões Filho, o que provocou uma nota do gabinete do ministro da Educação, a título de esclarecimento. Mas, a referido nota, se de um lado esclarece qual o critério adotado na Universidade do Brasil, nessa questão de arredondamento de notas na apuração da média final dos cursos vestibulares, de outro lado deixa na mesma os vestibulandos das demais Faculdades. Pois o que êles pediram ao ministro é, exatamente, que aquêle critério adotado na U. B. seja estensivo às demais faculdades. O que os vestibulandos desejam, portanto, não é um privilégio, e sim, um tratamento equânime, uma equiparação ao direito que têm os estudantes da U. B. expresso no art. 1º da circular 4-52, assinada pelo reitor da U. B. do seguinte modo: Art. 1º — Nos concursos de habilitação ao ingresso nas Faculdades e Escolas, as frações superiores a meio serão igualadas à unidade, ao apurar-se a média global, para o efeito da aprovação, conservadas as variações decimais sòmente na classificação dos candidatos.

Uma escola nos núcleos industriários de Bangu e Moça Bonita

Na tarde de hoje deverá ser inaugurada a escola construida pelo I.A.P.I. no seu conjunto residencial de Bangu e Moça Bonita e já entregue à Prefeitura, para imediato funcionamento. No ensejo, o Centro Recreativo Esportivo dos Industriários de Bangu, que reúne os moradores dêsse núcleo, homenageará com um churasco e outras festividades o Presidente do Instituto, engenheiro Gabriel Pedro Moncyr.

PARA MATEMATICA FINANCEIRA EMPREGUE TABUAS FINANCEIRAS
«ESCOLAR»
Org. por M. Lamenza — Em qualquer Livraria ou na Editora Briguet — R. Ouvidor 109 — Rio

ARTES DOMÉSTICAS
SE VOCÊ MINHA AMIGA, souber cozinhar, confeitar, costurar, bordar e fazer outros trabalhos domésticos, conquistará muito mais admiradores e particularmente o noivo ou o espôso. Pintura e desenho, sob nova direção. CURSO DE REVISÃO. A ESCOLA ORSINA DA FONSECA lhe dará os conhecimentos e um diploma. Rua Hadock Lôbo, 148 — Tel.: 48-5501.

PROFESSOR SUPLETIVO
METODOLOGIA da GEOGRAFIA e HISTÓRIA — 10 SOMULAS com 50 folhas. Cr$ 50,00 — Prof. HELIO DE ALCANTARA AVELAR
MÉXICO 148 — 8 — 808 — C. P. 2907 — DF.

DIREITO E FILOSOFIA
Início das aulas: dia 2 às 8 horas, 14 e 19 horas.
Matrículas todos os dias da 16h30m às 18h30m
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1006.

ALMOXARIFE
Acham-se abertas as matrículas. Horário: 17h30m às 19 horas. Aulas diárias. Assistam a aulas sem compromisso e comprovem a nossa eficiência. — INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS. — Avenida Rio Branco, 20 — 10º andar — Salas 1.032 a 1.036 — Tel.: 42-7386. Não há jóia. Direção do PROF. AZEVEDO LIMA.

VESTIBULAR FAC. NACIONAL DIREITO 1953, INCLUSIVE CONTADORES
Aulas de tôdas as matérias, inclusive para Contadores, pela manhã, à tarde e à noite. Informações e inscrições, diàriamente, de 17 às 19 horas. — RUA ALVARO ALVIM, 21 — SALA 1.501 — 15º ANDAR — ED. DELTA.

«CURSO JUREMA»
OFICIALIZADO
Primário — Jardim de Infância — Maternal e Admissão. — Rua Jorge Rudge, 110, casa XI, e São Francisco Xavier, 635, perto do largo do Maracanã. Ainda tem algumas vagas no turno da manhã. Direção de professôres do Instituto de Educação e Faculdade de Filosofia. Informações pelo telefone 28-7166 — Vila Isabel.

CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva — (Prof. do Colégio Pedro II)
ART. 91
MATRÍCULAS ABERTAS
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Pela manhã, à tarde e à noite, nos seguintes horários: Das 8 às 11 horas; das 14 às 17 horas; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas. Professôres do Colégio Pedro II.
ADMISSÃO ao Colégio Pedro II, Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra: Início dia 15 de Março.
Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. Rua da Assembléia, número 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-3463.

CONTADOR -- I. A. P. I.
Professôres do ensino comercial e contadores no I. A. P. I. estão organizando turmas para preparar candidatos ao próximo concurso. — Informações, na AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 7º ANDAR — SALA 714.

COLÉGIO MILITAR e PEDRO II
Ginasial e Científico
Estão abertas até o próximo dia 30, as matrículas para os cursos mencionados.
No corrente ano foram aprovados os seguintes alunos:
CURSO GINASIAL — 4 candidatos
Janet P. Monteiro — Aprovada. Alfredo G. Garcia — Aprovado.
CURSO CIENTÍFICO — 1 candidato
Marita C. Arruda — Aprovada.
RUA ADOLFO BERGAMINI, 266 — TEL.: 29-1064 — ENGENHO DE DENTRO — DIR.: PROF. JÚLIO CEZAR MARTINS

FISCAL DO TRABALHO
Iniciaremos as aulas dia 31 (segunda-feira). Aceitaremos alunos até o dia 28 (sexta-feira)
INSTITUTO AMERICANO DE PREPARAÇÃO A CONCURSOS
AV. ERASMO BRAGA 255 — Sala 701
SÓ DEPOIS DE 5 HORAS DA TARDE

PROFESSÔRA
Diplomada pelo Instituto de Educação, aceita alunos em pequenos grupos. Primário e admissão — URCA — 46-0087

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

BÔLOS, DOCES E SALGADOS
Mme. Santos do Boulevard, executará em sua casa ou na sua, ramo e brincos de cereja com os respectivas flores. Dia 27, original bôlo «Quadro de Páschoa». Dia 29, a pedidos, «Margarida de Salgados», bandeja ornamental para recepções chics. Aulas às 14 horas. Aceita alunas e encomendas. Av. 28 de Setembro, 354, sob. — Tel.: 38-5481.

CURSO MÓSELEY
ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA E ENGENHARIA
O curso que não publica aprovações falsas. As aulas para candidatos a Engenharia terão início a 1º de abril. Turmas: manhã, tarde e noite. Número limitado de alunos. Poucas vagas.
Faça sua matrícula imediatamente. Aprovados na Escola Nacional de Química 25, dos quais, 20 foram alunos do Curso. Orientação: Professor Daniel Moura, Livre Docente da Universidade do Brasil.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814

Aulas de Português e Alemão
Métodos eficientes e rápidos — R Pinto Martins 4-A, T. 52-3891

GRATIS
Aulas gratúitas durante todo o ano, para o Artigo 91 e Admissão ao Colégio Militar, Instituto de Educação e Pedro II, mediante a apresentação dêste anúncio — Curso Poliglota S. Francisco — Rua S. Francisco Xavier, número 900.

AULAS DE LATIM PORTUGUÊS
Assegure um ano de estudos contratando professor especializado para aulas particulares.
Tel: 28-4528

VESTIBULAR FRITZ DELAURO
Medicina, Odont., Farm. e Filosofia, História Natural — Turmas: manhã, tarde e noite a partir de 1.º de abril. Frei Caneca, 179.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
Estude: TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS PRATICO — INGLÊS — FRANCÊS e CULTURA GERAL. Informações: C. de ESTUDOS BASICOS, Av. Paulo de Frontin, 441 — Rio de Janeiro.

PRÓTESE
Ensina-se prótese de pequenas fundições a dentadura e roach Direção técnica do Cirurgião-Dentista Rodolfo Nunan — Edif. Darke. Avenida 13 de Maio 23 — 19.º andar, sala 1926. Tel.: 52-3084.

Aulas de Descritiva
Turma de 15 alunos. Horário a combinar. Início das aulas: dia 15 de abril. Aceita-se também particulares, dadas em casa.
Outras informações, procurar ERNESTO, diàriamente, pelo telefone: 46-3325, ou na avenida Alexandre Ferreira, 16 — LAGOA.

Curso de Psicologia da Criança para Mães
SOB A ORIENTAÇÃO DA
Prof.ª Ana Rimoli de Faria Dória
Terá início no próximo mês de abril, no Instituto de Pesquisas e Formação Social, um curso de Psicologia da Criança para as mães e pessoas interessadas no assunto. Para completar a 1.ª turma, existem poucas vagas. Inscrições abertas à av. Graça Aranha 19 — 4.º andar, diàriamente, entre 8h30m e 19 horas.

ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA e ADMISSÃO ao Pedro II, Colégio Militar, Escola Técnica, etc.
Turmas intensivas. Professôres civis e militares. Restam poucas vagas.
Instituto Renascença
Praça da Independência, 88 — 1º e 2º and. perto da Rua da Constituição.

COMERCIAL
EM 2 ANOS
Mens. Cr$ 100,00
Curso prático em 2 anos, com diploma. Matérias: Port. Mat. Est. Cont. Inglês, Taq. Corresp. Cal. Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, p/ menores e adultos. Professôres especializados e registrados. Caderneta de estudante grátis.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar (Esquina Ouvidor).

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Matrículas para CURSO DE PREPARAÇÃO AO CONCURSO DE HABILITAÇÃO A ESTA ESCOLA, EM 1953, abertas diàriamente, de 15 às 18 horas, na Secretaria da Escola, Rua Frei Caneca, 94.
CORPO DOCENTE: DR. FRITZ DE LAURO — Biologia; DR. VIEIRA CASTILHOS — Química; DR. JAIME DA GRAÇA — Física.
TURMAS — pela manhã, tarde e noite, a se reiniciarem no dia 1º de Abril.
Aceitam-se candidatos para ODONTOLOGIA, FARMACIA e FILOSOFIA DE HISTORIA NATURAL, EXCURSÕES, LABORATÓRIOS, PROJEÇÃO.
HISTÓRIA NATURAL
Para ingresso em FACULDADES DE FILOSOFIA
Aulas a partir de 1º de abril, às 2ªs., 4ªs. e 6ªs., de 16 às 17 horas, por
FRITZ DE LAURO
MAXIMA OBJETIVAÇÃO. RUA FREI CANECA, 179.

I. A. P. I. — POSTALISTA
ALMOXARIFE DA P. D. F.
Preparamos para êstes concursos. Professôres especializados, das próprias repartições.
Vendemos polígrafos completos. Súmulas muito bem feitas. Resumos próprios para o INTERIOR. Apostilas também de matérias avulsas.
PEÇAM INFORMAÇÕES:
Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus)

Sensacional leilão — Amanhã
DOS FAMOSOS LUSTRES DE CRISTAL FRANCESES E DA BOHEMIA NA AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44
206 modelos retirados da Alfândega, serão vendidos ao correr do martelo, do leiloeiro GASTÃO, amanhã, segunda-feira, dia 24, e 25 do corrente, às 20 hs.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44 — TÚNEL NOVO —

ESCOLAS MILITARES
Curso de Admissão do Clube Militar
Para candidatos a:
ACADEMIA MILITAR das Agulhas Negras
ESCOLA DE AERONAUTICA
ESCOLAS PREPARATÓRIAS do Exército e da Aeronáutica
COLÉGIO NAVAL
Início das aulas, provàvelmente, a 15 de Abril
Informações e matrículas na sala 705, das 16 às 18 horas com o sr. Valdemar.

ENGENHARIA
REPROVADOS NO VESTIBULAR
O Instituto Universitário abriu matrículas para a turma especial de candidatos que foram reprovados no vestibular de Engenharia.
* * *
Os interessados que já reservaram matrícula devem comparecer à secretaria até o dia 28 do corrente.
* * *
Inicio das aulas: 2 de abril
AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º E 12º ANDARES

Edital de Inscrição
Escola Brasileira de Administração Pública
Instituto Brasileiro de Administração da Fundação Getúlio Vargas
Estão abertas até 31 de março, as inscrições para os seguintes cursos:
I — CURSO DE FORMAÇÃO com duração de 3 anos, conferindo o título de Bacharel em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 18 anos; b) certificado de conclusão de curso secundário completo (1º e 2º ciclos).
CONCURSO DE HABILITAÇÃO: de 1º a 8 de abril. Matérias: Filosofia, História Geral (programas oficiais do 2º ciclo) e Português (redação e interpretação).
II — CURSO DE APERFEIÇOAMENTO, com duração de dois anos, conferindo certificado de Técnico em Administração Pública.
EXIGÊNCIAS: a) idade mínima, 24 anos; b) apresentação de diploma profissional de nível superior (em advocacia, engenharia, medicina, economia, etc.).
NOTA: — Poderão inscrever-se servidores públicos com pelo menos 3 anos de experiência em Administração Pública.
Havendo mais de 20 inscrições, proceder-se-á a concurso de seleção.
III — CURSOS ESPECIAIS, intensivos, em regime de tempo integral, com duração de quatro meses, para bolsistas ou funcionários comissionados dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, e das Autarquias.
CONDIÇÕES: a) curso secundário completo ou equivalente; b) mínimo de três anos de experiência em Administração Pública; c) Indicação pelos respectivos superiores hierárquicos.
NOTA: — A IBAP se reserva o direito de submeter os candidatos a prova de seleção.
OBSERVAÇÃO: — O ensino na Escola Brasileira de Administração, em todos os seus cursos, será gratúito, cobrando-se apenas uma taxa de Cr$ 100,00, no ato de inscrição, para os Cursos I e II.
Para demais informações e inscrições, dirigir-se ao Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, na praia de Botafogo, 186 — 2º andar — Divisão de Intercâmbio, todos os dias úteis, das 9 às 16 horas.

Advertência dos estudantes ao ministro da Educação no caso do restaurante do Calabouço

LAMENTAVEL O ABANDONO POR PARTE DAQUELE MINISTÉRIO DE UM PROBLEMA VITAL PARA O ESTUDANTE. UM RESTAURANTE PARA CINCO MIL, SERVE APENAS A OITOCENTOS COMENSAIS

A Aliança Liberal Universitária da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, pede-nos a divulgação da seguinte nota: «A A. L. U. — corrente, há três anos, vitoriosa na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — fiel às suas tradições de luta em defesa dos sãos interêsses e ideais estudantis, vem, de público, protestar contra as lamentáveis ocorrências que se vêm verificando, ultimamente, no Restaurante de Estudantes, sito no Calabouço.

Inaugurado êsse restaurante, com capacidade para fornecer 5.000 refeições, foram abertas as respectivas inscrições. Milhar de estudantes deram entrada em seus pedidos de inscrição. Entretanto, até o momento não foram deferidos tais pedidos, porque o ministro da Educação, quando da elaboração do orçamento da República, inexplicàvelmente, não pediu ao Congresso a concessão do crédito necessário. Em consequência dessa lastimável atitude do sr. ministro — fruto de sua má vontade para com os estudantes — num restaurante com capacidade para fornecer 5.000 refeições, sòmente fazem refeições os 800 estudantes que já as faziam no restaurante do MES. E' irrisório! Uma obra construída com uma finalidade transformou-se, na prática, na antítese dessa finalidade.

Mas não é só. O ministro da Educação projeta agora aumentar o preço da refeição: quer passá-lo de Cr$ 2,00, para Cr$ 8,00. E', realmente, inconcebível tal abuso. E mais: com êsse objetivo, já foram expedidos vários cartões relativos a refeições de Cr$ 8,00.

Essa situação insustentável — tudo devido a falta de visão do sr. Simões Filho — merece o nosso repúdio. Contra ela, lançamos o nosso mais veemente protesto.

Esse é um aspecto da situação. Existe outro, todavia. Vejamo-lo.

A sombra dêsse abuso — que merece a nossa total reprovação — vem se desenrolando um espetáculo vergonhoso. E' que conhecidos agitadores comunistas, valendo-se dêsse lamentável estado de coisas, procuram tirar proveito da situação, na tentativa de subverter a ordem. Com efeito, assistimos, no Restaurante Central de Estudantes, a espetáculo idêntico ao que precedeu o fechamento do restaurante da U. M. E., em 6 de janeiro de 1949, na praia do Flamengo. O nosso restaurante central, dominado pela história da horda comunista, parece uma babel: de minuto a minuto, trepados em cadeiras, agitadores comunistas fazem discursos subversivos, procurando, como sempre, confundir para tirar melhor proveito.

Levantamos, contra essa propaganda nefasta, igualmente, os nossos protestos.

Advertimos, outrossim, ao ministro Simões Filho — que já tem mostrado capaz de solucionar problemas estudantis — que não caia no mesmo êrro em que laborou o ex-ministro Mariani, fechando o restaurante da U. M. E.

Veja já, portanto, sr. ministro. Não vá, com atitudes infantis, servir, na atual emergência, aos comunistas, fechando o novo restaurante, ou aumentando o preço das refeições. (a) A diretoria».

Faculdade de Ciências Médicas

DIRETÓRIO ACADEMICO

DIRETORIA DA A.A.A. — Conforme eleição verificada ontem, foi eleita para dirigir as atividades esportivas da Faculdade, durante o ano de 1952, a seguinte diretoria: presidente: Eduardo Laund; vice-presidente: Tito de Andrade Figuerôa; tesoureiro: Telmo G. Maia. Os demais cargos serão indicados amanhã, por ocasião da reunião da A.A.A..

REUNIÃO — O presidente do D.A. convoca todos os diretores para uma reunião, têrça-feira, dia 25, às 15 horas na sede do Diretório Acadêmico.

SEGUNDO ANO — A fim de obter presença nas aulas de Parasitologia, (prática) é indispensável a apresentação do avental.

APOSTILHAS — Estão sendo confeccionadas as apostilhas de Microbiologia, Física Biológica, Doenças Tropicais e Ginecologia.

DISTINTIVOS — Estão sendo vendidos distintivos da Faculdade ao preço de Cr$ 15,00. Os interessados poderão procurar os citados distintivos na sala do D.A.

AUXILIO — O Diretório Acadêmico fará circular nas turmas, por intermédio de seus representantes, uma lista em benefício das vítimas da catástrofe de Anchieta, sob a iniciativa dêste matutino.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CATEDRATICO DE FARMACOLOGIA DA F. N. M. Em cerimônia realizada na Faculdade Nacional de Medicina, foi homenageado o prof. Paulo de Carvalho, novo catedrático de farmacologia daquela Faculdade. A homenagem que partiu dos estudantes que compõem a primeira turma do nôvo catedrático, transcorreu em ambiente de alegria e emoção tendo feito uso da palavra os acadêmicos José D. Milhomens Costa, João José Rocha e Aurelio M. Ribeiro. Na gravura um aspecto da solenidade, vendo-se o prof. Paulo de Carvalho entre seus alunos

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO LUIZ CARPENTER

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente do C.A.L.C. convoca todos os membros dêste órgão para uma reunião, a se realizar têrça-feira próxima, às 20h30m, na sala Carlos Winter Santos.

COMISSÃO DE TROTE — O acadêmico Júlio Borsol, presidente desta comissão, avisa aos calouros que ainda não pagaram a Taxa do Calouro, que o façam com a máxima urgência, a fim de não terem as suas carteiras da Faculdade presas na tesouraria.

GAZETA UNIVERSITARIA — O colega Alberto Batista Ribeiro, secretário geral do C.A.L.C., foi nomeado representante dêste órgão universitário em nossa Faculdade, para o qual deverão ser enviadas colaborações, mesmo de acadêmicos de outras partes do país.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA — O' secretário de Cultura do C.A.L.C., colega Stênio Dantas de Araújo está estudando as bases de um curso de italiano ou alemão, a ser ministrado em nossa Faculdade, sob o patrocínio do Centro Acadêmico, para os alunos da F.D.R.J.

Ainda êste mês, através do «Diário Escolar», publicaremos os requisitos necessários para a inscrição no curso.

ALIANÇA LIBERAL UNIVERSITARIA

ASSEMBLEIA GERAL — O colega presidente da A.L.U. convoca todos os membros desta entidade para a Assembléia Geral de amanhã, a se realizar às 21 horas, na sede da U.M.E cuja ordem do dia será a seguinte: eleição do Conselho de Representantes da A.L.U. gestão 1952.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Superior

Pelo diretor do Ensino Superior, do Ministério da Educação, foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: Maria Elza de Vasconcelos, Maria Paula Rosas, Santos Rodrigues Alves, Maria de Lourdes Meneses, Amauri Jácomo, José Brandão Silva, Manuel Luís da Silva Brandão, Clóvis Galedan Filho, Gilza Pereira Carneiro, José Luciano da Fonseca, Sebastião da Silva Melo, Maria Rejane Cerqueira, Maria do Carmo Alvarez Peres, Samuel Schvartsman, Isabel Marcus Freire, Tales de Brito, Túlio Miraglia, Welfare Almeida Castanho, Maria Lúcia Guimarães Vieira, Antônio Mário Vasconcelos, Armando Costa Vieira, Hugo Pedro da Cunha Filho, Ivo Ricci, Antôlo Alves de Faria, Péricles Leonel de Paula, Plinio de Paula Gomes, Rafael Caruso Neto, Carlos de Campos Braga, Paulo Ferreira, Américo Previato, Durval Antônio Kohn, Herbert Reinaldo Paulo Paulo Knobloch, Djalma de Oliveira Belli, Luís Fernando de Oliveira Salgado, Araci Lopes Gonçalves, Valentim Alencar de Sousa, Carlos de Sousa Teles, Luís Geraldo Toledo Machado, Ligia Gomes Guimarães, Ernesto Telmasquim, Glória Dias, Aurora Gypsophila de Affonso Costa, Esmeralda Clara da Silva, Maria das Dores Olles de Siqueira, Judite Areas, Carlos Tôrres Martins, Lucília Epaminondas Rocha, Francisco Roedas, Antônio Alfredo Isoldi, Ita Torquilo, Marônio de Meneses, Luís Cavalcanti Júnior, Belmiro Augusto Nascimento, Carlos Guilherme Pequeno Franco, José Amanajá de Tocantis, José Martins de Brito, Hermínio Marusello, Gustav Lutz, Mário Abrae Chair, Afrânio Vieira Bueno, Alaor Gonçalves Bustamante, Deovaldo de Morais, Valdir Simões de Oliveira, Mário Alves Sobrinho, Ernesto Ricardo e Amauri da Silva Passos.

Curso de radiologia clínica da tuberculose pulmonar e outras pneumatias

Organizado pelo dr. Edmundo Blandi, chefe de clínica da cadeira de Tisiologia da Faculdade de Ciências Médicas da U. D. F., realizar-se-á na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com início marcado para o dia 5 de abril próximo, um Curso de Radiologia Clínica da Tuberculose Pulmonar e outras pneumatias.

As aulas serão diárias, das 21 às 22 horas, exceto nos sábados e a frequência regular dá direito a um diploma.

As inscrições estão abertas no Serviço de Tisiologia da Policlínica, à avenida Nilo Peçanha, n. 38, nono andar.

E' o seguinte o programa do curso:

PRIMEIRA AULA: — Diagnóstico Radiológico. — Etapas do diagnóstico. — Noções de rádio-geometria. — Anatomia radiológica do tórax normal.

SEGUNDA AULA: — Abreugrafia. — Radioscopia. — Radiografia simples.

TERCEIRA AULA: — Tomografia. — Perfil e outras incidências. — Broncografia.

QUARTA AULA: — Formação das imagens radiológicas. — Diagnóstico diferencial. — Diagnóstico de evolutividade.

QUINTA AULA: — Segmentos bronco-pulmonares. — Patologia segmentar do pulmão.

SEXTA AULA: — Elementos fundamentais da interpretação radiológica, do tórax infantil: — a) — Aspecto geral; b) — Timo; c) — Coração; d) — Hilo da criança, segundo a idade; e) — Adenopatias e suas consequências: compressões, obstruções, perfurações.

SETIMA AULA: — Radiologia da tuberculose primária tipo infantil.

OITAVA AULA: — Radiologia das cavernas: origem, evolução, cura.

NONA AULA: — Radiologia do infiltrado precoce. — Radiologia da colapsoterapia médica: pneumotórax artificial e pneumoperitônio. — Radiologia da operação de Jacobeus.

DECIMA AULA: — Radiologia da série hematogênica e das possibilidades evolutivas do surto hematogênico.

DECIMA-PRIMEIRA AULA: — Radiologia da colapsoterapia cirúrgica: pneumotórax extrapleural, operações frênicas e toracoplastias. — Radiologia das cavernostomias e das ressecções.

DECIMA-SEGUNDA AULA: — Radiologia do Abcesso do pulmão e das Bronquiectasias.

DECIMA-TERCEIRA AULA: — Radiologia do Enfisema Pulmonar.

DECIMA-QUARTA AULA: — Radiologia do Câncer do Pulmão. — Diagnóstico precoce.

Candidatas ao Instituto de Educação

Recebemos:

"A Comissão de pais, e também responsáveis, das candidatas ao Instituto de Educação comunica aos interessados que a conferência que se realizaria possivelmente ontem, com o prefeito, para os entendimentos finais quanto aos meios de dar forma efetiva às recomendações do presidente da República, no sentido do aproveitamento de tôdas as candidatas nas condições do memorial, não foi realizada em virtude da inauguração do tunel do Pasmado e do banquete oferecido por s. excia. aos membros da mesa da Câmara.

Segundo informou o dr. Medrado, do Gabinete do prefeito, s. excia. após aquelas cerimônias iria à Petrópolis, não podendo, dêste modo atender a comissão, senão, às 12 horas de amanhã, segunda-feira.

Pela Comissão (aa) — José Rômulo Pifano, Artur Marciano Correia, Gaudino João Lacerda e Josué Lima.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana na A. B. I. as seguintes solenidades: amanhã, no auditório, às 21 horas, recital do poeta «Zé da Luz»; têrça-feira, na sala do Conselho, às 17h30m, ensaio de canto coral; quarta-feira, no auditório, às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; quinta-feira, na sala do Conselho às 17h30m, ensaio de canto coral; às 20h30m, conferência promovida pelo Partido Libertador; sexta-feira, na sala do Conselho, às 10 horas, conferência; domingo, no auditório às 10 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.

SOCIEDADE DE NEUROLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Reunir-se-á na próxima têrça-feira, 25 do corrente, às 10 horas, no Instituto de Neurologia, à av. Venceslau Braz, 95 com a seguinte ordem do dia: 1 — Olavo Neri — Síndrome de Wallenberg; 2 — Antônio R. de Melo, J. R. Portugal e Clóvis Oliveira — Cisticercóse medular; 3 — Austregesilo Filho — Mielomalácia e anemia; 4 — Ismar Fernandes e Hiss M. Ferreira em col. Eletrocorticografia.

SOCIEDADE DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO — A fim de se eleger a nova diretoria da Sociedade, para o próximo biênio, são convidados os associados para a assembléia a se realizar no dia 27, às 14h30m, em sala do Sindicato Médico do Rio de Janeiro.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BIBLIOTECARIOS — Em Assembléia Geral realizada no dia 20 do corrente, na Divisão dos Cursos da Biblioteca Nacional, procedeu-se à eleição de nova diretoria para reger os destinos da Associação. Foi sufragada a seguinte chapa: presidente — Augusto Méier; vice-pres. — Emi Pamplona; 1.º secretário — Irene Dória Vieira; 2.º secretário — Xavier Placer; 1.º tesoureiro — Margarida Rinelli de Almeida; 2.º tesoureiro — Ivone Pinto Sobral; diretor social — Maria Lúcia Behring Coimbra; vice-dir. social — Silvia Goulart de Andrade; diretor técnico — Emanuel Gaudie-Ley; vice-dir. técnico — Maria Antonieta de Mesquita Barros.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADEMICO

APOIO AO D.C.E.-UB — O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia se solidariza pelo presente com o Diretório Central de Estudantes na sua posição de luta contra a carestia da vida. Julga o D.A.-FNF que o papel da juventude é de vanguarda das reivindicações sociais em apoio às iniciativas governamentais que surgem em proveito do povo, ou contrário a elas desde que mal orientadas. Neste sentido, aliás, tivemos ocasião de votar em reunião do Conselho de Representantes do DCE., pela criação de uma comissão composta de elementos das entidades estudantis que, em conjunto e ordeiramente, venham a colaborar com a autoridades constituídas, no sentido de impedir o aumento de preços das utilidades. Quando, todavia, as entidades de classe estudantil disvirtuam suas finalidades para fazer política — não universitária — o Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia tem adotado por norma não tomar conhecimento e mesmo negar apoio a tais iniciativas; assim, estando de acôrdo com a luta contra a carestia de vida, o D.A. deixou de assinar o memorial apresentado por alguns colegas no Conselho de Representante do D.E.C., por julgar que o mesmo vem ferir de frente seus princípios e o próprio Estatuto do D.C.E. que determina em seus artigos 3 e 67, a taxativa proibição de imiscuir-se em assuntos políticos ou religiosos.

LICENCIADOS DE 1952 — O colega presidente do D.A. convoca os colegas que se matricularam na quarta série dos diversos cursos da F.N.F para uma reunião a ser realizada amanhã, às 16 horas, na sede do D.A. — Assunto: funcionamento e horário dos cursos.

CURSO DE JORNALISMO — O D. A. convoca os colegas que requereram matrícula na primeira série ou foram aprovados no exame vestibular, a comparecerem amanhã, depois das 16 horas, procurar o colega Murilo, para tratarem sôbre o funcionamento do turno noturno para a primeira série.

CURSO DE PEDAGOGIA — O D. A. comunica aos colegas da primeira série do Curso de Pedagogia que resolveu abrir um curso de revisão de Matemática, inteiramente gratuito, para rever o programa da mesma série. Os interessados deverão comparecer amanhã, ao D.A., às 18 horas, procurando o colega Flávio.

MATRICULA NA PRIMEIRA SERIE — Os colegas que foram aprovados no exame vestibular e ainda não efetuaram suas matrículas, deverão procurar o colega Novais, amanhã, depois das 13 horas, trazendo trinta e seis cruzeiros em dinheiro e quatro fotografias 3x4.

Curso normal de formação de professôres de surdos-mudos

Foram inscritas 75 candidatas das quais 63 aprovadas no concurso de habilitação com as seguintes médias: Mariza Quaresma Fernandes: 90; Ilda Edais: 87; Angelina Antoniette Fazio e Iolanda Cuellar Oliveira: 85; Maria Daisy de Macedo: 82; Maria do Carmo Muore: 81; Dalva Sá Pinto Gomes: 80; Rosalina Guerra Borges: 79; Sônia Maria Barbosa: 77; Maria Antônia Pontual Lemos e Laila Edais: 77; Júlia Moreira Ferreira e Maria Zina Morais: 76; Samira Edais,Iris Jardim da Silva e Vanda Berto da Silva: 75; Maria Teresa Costa e Maria Sônia de Araújo: 73; Alerita M. Silva Chaves e Maria Piedade Pinto: 72; Clio de Albuquerque Melo, Sara Sassoni, Dirma Castelo Branco e Anita Marques Ferreira: 70; Vilma Costa: 69; Marlene Montenegro Cairão: 68; Eloah Kallut Silva e Marluza Castilho: 67; Luci da Silva Pinto, Telma Portugal Serrão, Maria da Glória Costa e Rose Marie Krull Bencardino: 66; Marli da Silva Abreu, Maria José R. Silva, Mariete Ferreira Leite, Nice Simões e Nilza Colucci: 65; Odenir Nunes da Costa e Querubina Oliveira Melo: 64; Enice de Almeida Ramos: 63, Cléa Botelho Drumond, Maria Cecília Morais Mesquita e Miriam Schimidt: 62; Cléa de Albuquerque Melo, Lúcia Abreu Cruz, Maria Nazareth Tôrres, Urani Cunha e Hildete de Almeida Passos: 60; Alexandrina Castiblanco e Tamar Gomes Santiago: 59; Leilah de Castro Maroni, Aila Vasconcelos Petroni, Antônia Teresa Dias Walsh e Ivone Gama: 58; Iolanda Fonseca Soares e Célia Barbosa Lemos Mota: 57; Maria Amélia M. Ribeiro, Coeli Bergamann, Linda Mansour e Sofia Campos Teixeira.

Compareçam à Delegacia do Impôsto de Renda

A Delegacia do Impôsto de Renda solicita o comparecimento, com urgência, à sobre-loja 6 do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227) dos contribuintes abaixo para saldarem débitos anteriores, sob pena de cobrança executiva:

Romeu de Luca, Rosa Coroneli, Rosa Manuel Amaral, Rosa Mulenberg, Rubens Enout Magalhães, Rubens Tôrres Vianna, Rui Nogueira, Sá & Cia., Salomé de Ascenção, Salustiano de Sousa Vieira Filho, Salvador Pereira, Samuel Frydman, Santorosa & Cia. Limitada, Seara & Sanchez, Sebastião Feitosa, Sebastião Jorge de Oliveira Justo, Sebastião Silva Gomes, Sebastião de Sousa, Selomitha Uzzei Bouças, Sérgio Augusto Sampaio, Sérgio Carlos de Araújo Sampaio, Sérgio Ferreira da Veiga, Sérgio Cartini, Severino Gomes de Medeiros, Siculo Lorenzo Romisvale, Silva Pinheiro & Irmão, Silvestre & Marques, Simão Antônio dos Santos (suc. de J. S. Santos Botelho), Sizenando Carneiro da Cunha, S. A. Imobiliária Marques de Olinda, Sociedade Técnico Comercial Rio Limitada, Sociedade de Urbanismo Comércio e Importação Ltda., Sociedade Comercial Alimentícia Santos Ltda., Stácio de Sousa, Stênio Maraci Domingues, Silvia Fonchs Cazaresco, Silvia Macedo Verardi, Silvio Lidio Moreira Magno, Silvio de Miranda, Silvio Gonçalves Campela, Taboas & Pinto, Tarquinio Pereira (suc. de José Dana), Teixeira & Manuel, Telmo Leite Rosas, Terraiva Construtora e Comercial Ltda., Teófilo de Albuquerque, Teresa Ferreira Viot, Teogenes Durval Pereira Lima, Teofilino Santos Raga, Tito Rosa e Tompson Alves.

Frente da Juventude Democrática

Recebemos, com pedido de divulgação o seguinte:

«A Frente da Juventude Democrática, tomando conhecimento da resposta ao seu manifesto, feito pelo D. A. da F.N.F., vem a público prestar os indispensáveis esclarecimentos determinados por uma atitude de invariável probidade, relacionada com tôdas as proclamações que dirige ao estudantado democrático brasileiro.

Reitera a F.J.D. as afirmações contidas em seu manifesto de 19-3-952, porque verdadeiras e, portanto, incontestadas pelo D.A.-F.N.F., e; para robustecer o seu ponto de vista, acrescenta os fatos que passa a mencionar: a) Não contestou o D.A.-FNF, em trecho algum de seu documento, a infiltração comunista na Faculdade, que constitue, sem dúvida, o ponto mais importante do manifesto, deixando subentendido, pela alusão frequente à ausência de «discriminação entre os colegas e independência de suas convicções pessoais», que a mesma existe, ficando comprovada, portanto, a afirmação da F.J.D.; b) Nega a utilização da dependência para punições político-partidárias, mas falta com a verdade, porque é do conhecimento dos universitários que ali se reunem os líderes da U.D.E. (Movimento Comunista), como Carlos César Castelar Pinto, da F.N.M., Mário Cavalcanti, da F.N.D.; Pedro Paulo Cunha e outros; c) Quanto ao apoio à U.D.E, a explicação também não convenceu, uma vez que existia, em chapa democrática, outro aluno da F.N.F., concorrendo ao pleito; d) No que se refere ao venezuelano comunista Gonzalez Ibarra, apenas positivou a afirmação da F.J.D. de que existe a mencionada organização, comprovando a sua atividade no D.A. «com muita honra», «independente de suas convicções pessoais»; e) No capítulo referente a Benjamin Zeibiel, que recentemente regressou à Polônia, recebendo, mesmo, elogio da U.D.E., nada foi constatado, o mesmo acontecendo com o agitador profissionalizado Las Casas, também visitante frequente do D.A.-FNF; f) Relativamente às transferências com as citações de leis, decretos, portarias, etc., esqueceu-se o D.A. do mais importante, isto é, de informar se os comunistas estão ou não agindo na F.N.F., sendo oportuno lembrar a F.J.D. que novas aquisições foram feitas como os srs. Bernardo Saudler, Juarez Teixeira, Evandro Cartaxo de Sá e José de Lima Acioli, todos vermelhos conhecidos, que estão ingressando e reingressando na F.N.F.; g) No tocante às publicações o certo é que foram distribuídas, conforme o D.A. esclareceu, faltando, apenas, decisão para assumir a responsabilidade; h) De forma alguma, usando de processos condenáveis a F.J.D. acusou de «comunista» os que advogam os interêsses dos estudantes, a não ser aquêles que, como o sr. Fernando Novais, concedem entrevista à «Imprensa Popular» (órgão do P.C.B.), terceira página de 6-11-51, na qualidade de presidente do D.A., apoiando o III Congresso de Paz, promovido pelo P.C.B. e enviando («Diário de Notícias», de 16-1-52) nota em que hipoteca apoio do D.A. à U.I.E., organização nitidamente comunista, atitude que não foi tomada a não ser pelos D.D.A.A. de orientação idêntica.

A F.J.D. apresentou fatos incontestáveis. Se o sr. Fernando Novais dirige um D.A. democrata, que mal faz, uma vez que tudo diz respeito à comunismo, em repudiar, pùblicamente, o nazismo, o comunismo, etc., incompatíveis com o sistema democrático, conforme procede a F.J.D. Esta atitude resolveria, definitivamente, a questão. A F.J.D. afirma que não deseja estabelecer discriminações entre estudantes e sim unir os universitários do Brasil em tôrno dos nobres princípios de liberdade e democracia, porém à sombra da bandeira de nossa pátria, estando convencida que só os regimes livres e democráticos, traduzidos, na prática, pela pluralidade de partidos, pela liberdade de imprensa e não pelo Partido Único, como nos sistemas nazistas e comunistas, poderão assegurar a felicidade dos povos e a grandeza das nações e manter a verdadeira paz e harmonia universal. Comitê Nacional da F.J.D. — (a) Maciel Contreiras».

Concede a Light bôlsas de estudo aos brasileiros para universidades canadenses

O sr. J. R. Nicholson, vice-presidente executivo das Companhias do Grupo Light no Brasil, anunciou numa conferência, que a Administração das emprêsas que dirige resolveu oferecer Bôlsas de Estudos a jovens brasileiros de ambos os sexos, que desejarem aperfeiçoar-se nas Universidades Canadenses.

Inicialmente serão concedidas três bôlsas, pelo prazo de um ano, cada qual no valor em cruzeiros, equivalentes a 2.400 dólares canadenses, especialmente a candidatos que pretenderem aperfeiçoar-se em Medicina, Música ou Ciências Puras e Aplicadas. Tais bôlsas, conquanto tenham valia em qualquer Universidade Canadense, serão dadas de preferência aos que quiserem continuar seus estudos nas Universidades de Toronto, McGill, Laval e Montreal..

ESTÁGIO DE...

(Conclusão da 1.ª página)

de Pessoal; VII — Documentação Administrativa, Informações e Relações com o Público. Os candidatos submeter-se-ão às seguintes provas: — Sanidade e capacidade física e investigação social, conhecimento falado e escrito da língua inglêsa, através de tradução, versão, leitura e conversação; resolução de questões objetivas que envolvam conhecimento técnico do assunto do estágio e solução de problemas que revelem conhecimentos práticos, em Administração Brasileiro, do assunto do estágio e entrevista.

A Comissão incumbida de inscrição e seleção, poderá, desde logo, cancelar as inscrições de qualquer candidato cuja documentação fôr julgada inidônea ou insuficiente ou por outras razões especificadas nas normas.

Dentro em breve a Divisão de Seleção do D. A. S. P. abrirá as inscrições para selecionar os candidatos a estágio.

Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas, os seguintes desempregados: Ariovaldo Lazano Pinheiro, Carlos Nunes, Narzira Dias, Janair Antônia da Silva, Damião Felicio, Jorge do Nascimento Brito, Antônio Gomes da Silva, Osvaldo Soares da Cruz e Jorge Ferreira Fernandes.

Trazendo carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas: Pedro de Freitas Outeiro, Benedito Peixoto, Miguel de Castro Vaz, Raimundo Cardoso, Alberto Morais, Maria de Lourdes, Daltro Cabral, Carlos Romeiro da Silva, Edi Estêves Pereira, René Soare da Cunha e Paulo Rodrigues da Silva.

Defendem os servidores a tabela que...

(Conclusão da 1.ª página)

contràriamente ao que havia prometido o presidente da Câmara Federal em relação à pronta votação no plenário, resolveu convocar os químicos para uma visita à Câmara Federal, amanhã, às 15 horas, para novo apêlo ao sr. Nereu Ramos em prol da rápida remessa do projeto 1.082 ao plenário.

Dando prosseguimento à criação de sub-comissões de local de trabalho, ficou constituída a sub-comissão do Laboratório da Casa da Moeda, tendo como responsável o sr. Manuel Chagas de Almeida.

A Comissão recebeu a visita dos srs. Nilton Buhrer e Reinaldo Spitzner, respectivamente presidentes do Sindicato dos Químicos e da Seção Regional da A. B. Q. do Paraná, que aqui vieram entrozar as atividades da Comissão Estadual dos Químicos paranaenses com a Comissão Central de Químicos, no sentido da rejeição, em plenário da emenda Ponce de Arruda, modificada pelo sr. João Agripino e para a conquista do padrão O com quinquênios para todos os profissionais de nível universitário superior.

Os químicos cariocas estão sendo convidados a comparecer amanhã, às 20h30m, à sede do Sindicato dos Químicos, onde se reunirá a Comissão Coordenadora do MASPNUS para discutir o parecer elaborado sôbre a emenda Ponce-Agripino aprovad na Comissão de Finanças da Câmara Federal.

LUTAM OS DENTISTAS PELO PADRÃO «O»

Os dentistas deliberaram, em sua última reunião, lutar unidos e energicamente pela aprovação do projeto 1.082, que reivindica a letra «O» com aumento quinquenais de 20 por cento para todos os profissionais de nível universitário superior, em vista da emenda substitutiva ao parecer Ponce Arruda não satisfazer às pretensões da classe.

Com o fim de debater e acertar medidas drásticas e imediatas em defesa do interêsse da classe, os dentistas se reunirão com os demais grupos profissionais na sede do MASPNUS, à rua Senador Dantas, 19, 1º andar, amanhã, às 20h30m. Sôbre as críticas à emenda substitutiva da Comissão de Finanças, já foi encaminhado ao MASPNUS um estudo, reiterando sua firmeza no combate efetivo contra o escalonamento M. N. O. e o horário de 6 horas de trabalho.

A próxima reunião específica dos dentistas se realizará no dia 26, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, Edifício São Borja, 13º andar, às 20h30m. O Movimento Nacional está convocando a Comissão Consultiva, tôda a classe em geral e também os componentes da antiga tesouraria, a fim de realizar a passagem de cargo e respectivas responsabilidades para o atual tesoureiro.

FALARA' O DEPUTADO SÔBRE AS TABELAS ÚNICAS

O deputado Benjamim Farah voltará na próxima semana à tribuna da Câmara para tratar do caso das Tabelas Únicas, reiterando expedição já feita ao presidente da República no sentido de não consentir em que se cometam injustiças com os servidores das mesmas tabelas. Salientará as situações jurídicas que se apresentam, principalmente no que diz respeito aos servidores estáveis e se referirá à inconstitucionalidade de que se revestiria a propalada discriminação a ser feita entre funcionários e extranumerários, no caso do aumento de vencimentos.

A PEDIDO

Tendo o «Diário de Notícias» de têrça-feira última, dia 18, publicado como matéria paga, a «Chapa União Estabilidade e Patriotismo», pela Casa do Sargento do Brasil, venho lançar o meu formal protesto contra a inclusão de meu nome na referida chapa, por não ter dado esta autorização a «ninguem».

JOSÉ ALBERTINO DE SA PEREIRA — Sub-tenente servindo atualmente no 2.º B. I. B.

INTERNATO

Semi-internato e externato. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Admissão aos Colégios Militar e Pedro II, Escolas Técnicas da Prefeitura. Ensino eficiente. Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier. — Tel.: 29-1155.

COLÉGIO NAVAL

CURSO PREPARATÓRIO EM COPACABANA DIRIGIDO POR OFICIAIS DE MARINHA

Funcionará a partir de 2 de abril, na sede do Colégio Mallet Soares. Matrículas abertas. Informações na Secretaria.

Curso de Secretários

Seja um bom Secretário estudando na

Associação Cristã de Moços

As aulas começarão no dia 24 do corrente, e ainda há algumas vagas

Rua Araújo Pôrto Alegre n. 32 — 2º andar

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR

Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam os candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO (Colégio Naval), comunicam que as matrículas estão abertas. Turmas pela manhã e à tarde. Informações no local, das 14h30m às 16h30m, ou pelos telefs.: 28-3236 e 47-1682.

NÍVEL MENTAL

I. A. P. I. — PROVA NO DIA 30

I. R. B. — PROVA NO DIA 6

Prepare-se para uma boa prova, resolvendo os 300 exercícios organizados por JOTA BARROS, especialmente para os candidatos aos dois Concursos. A VENDA NAS PRINCIPAIS LIVRARIAS e, diretamente, ou pelo reembôlso postal, com ADOLPHO AUGUSTO

Av. Rio Branco, 151 — 7º andar — sala 714.

CAIXA POSTAL DA LAPA, 131 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 24, 25, 26, 27 e 28, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro nº 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em dezembro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituídos de OBRAS DE ARTE, INCLUSIVE UM QUADRO A ÓLEO DA AUTORIA DE "BAPTISTA DA COSTA", BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc., etc.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 24, 25, 26, 27 e 28, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO D ECASTILHO, Diretor.

ABC

Teatro Municipal

7 DE ABRIL ÀS 21 HORAS

Inauguração da temporada

ZABALETA

(O maior harpista do mundo)

A seguir: GYORGY SANDOR

(PIANISTA)

Dias 2 e 5 de maio às 21 horas

Informações e inscrições:

RUA MÉXICO, 74 — S. 60- — TEL.: 22-1076.

ÚLTIMOS DIAS DA LIQUIDAÇÃO AZUL

mas você ainda poderá aproveitar os preços reduzidissimos de todos os artigos!

MAGAZIN SEGADAES

Uruguaiana, 23/25 - 7 de Setembro, 126

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 23 de Março de 1952

CARTA DE LISBOA

Duas épocas, duas fases da Marinha Mercante — O «Vera Cruz» e o «Santa Maria» serão dois realizadores permanentes do intercâmbio luso-brasileiro — Museu de arte antiga — Notas

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, via aérea. — Em janeiro de 1921 chegou ao Rio de Janeiro o paquete «Trás-os-Montes», dos Transportes Marítimos do Estado para iniciar a carreira do Brasil. Houve forte alvorôço entre a Colônia Portuguêsa, que nunca tinha visto navio português tão grande — 10.000 toneladas! As festas foram intermináveis e o paquete demorou-se no cais do Rio de Janeiro dias seguidos, sem se importar com despesas ou tempo. Era do Estado e êste não se apertava por tão pouco. Num sábado, devia o navio largar para a Argentina. Apareceu, porém, convite para almôço na Tijuca a efetuar no domingo e os oficiais não resistiram. Ficou o navio mais um dia e aproveitou-se a demora para franquear a visita aos portuguêses desejosos de verem e palparem por dentro o grande barco. Parece-me estar a ouvir os silvos das ambulâncias que passavam na Praça Mauá em direção ao cais por motivo do desastre. Os visitantes constituíam duas filas ininterruptas, uma para cima, outra para baixo, na mesma escada, e esta não aguentou tanto pêso e tanto entusiasmo. Partiu a meio e deitou ao mar muitos dos que nela se encontravam. Houve mortos, feridos e desaparecidos. Justificava-se a ansiedade dos portuguêses, entre os quais me encontrei por alguns minutos no meio da maior desordem e atropêlo que se possam imaginar. Só era de lamentar a falta de orientação dos responsáveis pelo navio, que permitiram aquêles desmandos e não fiscalizaram o acesso.

Passados 19 meses, a incompetência, o desleixo e o descalabro atingiram proporções tais que foi resolvido liquidar os Transportes Marítimos do Estado. Apenas iria ao Brasil o navio «Pôrto» levar o presidente Antônio José de Almeida, que decidira ir êle próprio representar a nação portuguêsa nas comemorações do Primeiro Centenário da Independência do Brasil.

Muita gente se lembra ainda do que foi essa vergonhosa viagem do «Pôrto». Saiu com atraso de dois dias, arribou a Las Palmas, diminuiu a marcha para não rebentar as caldeiras e chegou ao Rio no dia 17 de setembro de 1922, ou seja, dez dias depois da data em que lá devia estar. Os portuguêses, que estávamos no Rio, sofremos o vexame como se nos fôsse dirigido a cada um em particular e o dr. Antônio José de Almeida juntou êsse a vários outros tor-

(Conclui na 2ª página))

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

MAIS PROBLEMAS DE SÃO CRISTÓVÃO

Banho em plena via pública — Com sol a pino a rua Licínio Cardoso era uma lagoa — Heitor de Oliveira, o amigo de todos

Dinheiro pôsto fora no conjunto residencial do Pedregulho — Comovente apêlo dos moradores da rua Couto de Magalhães, ameaçados de ficar ao relento — Breves palavras a respeito da Favela da Barreira do Vasco

Reportagem de SERGIO D. T. MACEDO

Impressionantes aspectos da rua Licínio Cardoso, fotografada em dia de sol a pino. A água continuava a cobrir a rua, atolando veículos, como o caminhão chapa 7-59-31. Em baixo, um flagrante da galeria aberta e entupida, ao fim da mesma rua, e a «Visitadora Social», sra. Georgette Chagas, quando falava a êste jornal, vendo-se outras senhoras da administração da favela da Barreira do Vasco.

SENDO o «Diário de Notícias» um jornal onde se pode dizer a verdade, porque essa foi a orientação que lhe imprimiu o seu fundador e diretor; essa a tradição da casa, essa a norma seguida pelos auxiliares da direção, o que transforma em satisfação, o trabalho com homens como João Dantas, Vanderlino Nunes, Zoroastro Ramos, Aurélio Lacerda; jornal onde se respeitam opiniões e onde não se impõe a ninguém que fantasie a verdade; é a verdade que dizemos nestas reportagens, onde, como devem ter verificado os leitores, só afirmamos fatos de possível comprovação imediata. Quando há, sôbre um mesmo assunto, duas opiniões divergentes, registamos ambas, honestamente, emitindo a nossa, se fôr o caso ou se assim desejarmos. Mais uma vez acontecerá isto, aqui, quando falarmos de uma favela de São Cristóvão. Embora não tenhamos sido convidados a participar de debates a respeito de favelas, provàvelmente porque criticamos e continuaremos a criticar o excesso de demagogia existente a respeito; o excesso de falatório sem conhecimento de causa; o excesso de «farol», tivemos oportunidade, numa destas despretensiosas reportagens, de dizer duas palavras a respeito do grande problema. E acabamos de ter a confirmação de ser exato o nosso ponto de vista, opinião ou que melhor nome tenha, a respeito do tipo de casas com que deverá ser resolvida a questão, dentro das possibilidades reais, sem ilusões, sem fantasias, sem literatura e sem «defesas»...

★ Abandono, sim. Não fazemos por menos: abandono

Eis que estamos novamente nestas ruas de São Cristóvão, abandonadas, maltratadas, esquecidas, embora o enunciado dessa grande verdade possa aborrecer alguns figurões. Sim, aqui estamos tropeçando nos buracos da rua Curuzu correndo o risco de cair nas crateras da rua Jansen de Melo, sentindo o cheiro tenebroso que se desprende de valas e encanamentos arrebentados.

Tôda a edição do jornal, da primeira à última página, seria insuficiente para se enunciarem os problemas de São Cristóvão, para se falar de suas ruas maltratadas, como para indicar algumas outras. A rua Leonor Pinto, em mau estado de conservação, a rua Senador Alencar, bem maltratada, a rua Vieira Bueno, com buracos enormes. Nessa artéria, aliás, tivemos ocasião de presenciar uma cena bastante interessante: um rapaz banhando-se em plena via pública (de calção, naturalmente, tranquilizem-se os púdicos, que isso de banho sem calção, só no Arpoador), enquanto uma mulher lavava roupa nas proximidades. É que no fim dessa artéria, na esquina com Jansen de Melo, há uma grande manilha por onde escapa o excesso de água (?) — foi o que nos explicaram — das redondezas. Essa manilha funciona, para aquela gente da rua Vieira Bueno, que nem sempre tem o «líquido elemento» (como dizia o bispo à irmã de caridade), como chuveiro e tanque de roupa...

★ Como se esbanja dinheiro

Esse govêrno que a gente tem é, positivamente, muito pêndego. Vive «chorando misérias», alegando «falta de verba» para isto e para aquilo. Faz campanhas em prol da melhor arrecadação do impôsto de renda e dos demais impostos. Entretanto, joga ou permite que se jogue dinheiro fora. Pois não é dinheiro fora que tem sido atirado naquela construção de Quintino Bocaiuva, que deveria ser uma Escola Normal, como já tivemos ocasião de falar? E também dinheiro fora que se atirou ou está atirando, como preferirem, em São Cristóvão, no lugar denominado Pedregulho, onde iniciaram a construção de um conjunto residencial bastante simpático e agradável de se ver. Pois muito bem, irmãos, as obras estão paralizadas, há longos e longos meses, pois faltam tijolos, segundo nos disseram... As paredes-mestras, de cimento armado, estão prontas, como prontas estão as divisões, o teto, os pisos. Um pouco e a obra estaria terminada. Mas não termina, ninguém sabe, ao certo, mesmo, por que motivo.

Não seria o caso dos cidadãos que pagam impostos, o de renda e os outros, fazerem também a sua campanha de publicidade particular, doutrinando o poder público para que não jogue dinheiro fora?

★ Licínio Cardoso, beleza de rua

Quando estivemos em São Cristóvão fazia terrível calor, o sol estava a pino e o céu, como diria o poeta gordo e rico (mais gordo e mais rico do que poeta), era um "céu italiano". Não obstante, a rua Licínio Cardoso era um mar. Exatamente isso: um mar de água suja, com montes de lama por todos os lados. E' que as últimas chuvas continuavam a mostrar os efeitos que costumam produzir ali. Tão lamentável era o estado dessa rua, que um caminhão ficou atolado: caminhão chapa Distrito Federal 7-59-31, o que bem mostra que não exageramos.

Entretanto, a rua Licínio Car-

(Conclui na 2ª página))

A VIDA DE UM HOMEM...

Newton Freitas

BRUXELAS, (via aérea) — A vida de um homem, é para mim, um rio. Um rio com sua nascente e sua queda final. Do mar o homem não tem nada, salvo a aparência enganosa. Do rio tem tudo: a fluência, a variedade, a exuberância dos grandes e a delicadeza das pequenas águas. Aos rios, os homens podem sempre se comparar porque existem dimensões que se adaptam a tôdas as qualidades. O mar, por menor que seja, é sempre um oceano...

Tôdas estas velhas reflexões me bateram todo o dia na cabeça depois que vi o navio levar em seu bordo o meu amigo Georlette pelos mares do norte que o transportarão ao Brasil. A vida dêsse meu amigo é, como a de todos nós, um rio. Mas a vida de seu pai, é para mim um rio mais profundo e mais verde do qual tenho que dizer alguma cousa aos meus leitores. Tendo na mão um punhado de livros, conferências, monografias, folhetos, retratos, ilustrações, entrevistas, começo a reconstituir uma vida durante o período talvez mais fértil, mais belo e de margens mais verdes...

O século em seu começo, o pôrto de Anvers antes da guerra, e os olhos amargos e inteligentes de Oliveira Lima parados sôbre os papéis que falavam do Brasil. Eram papéis escritos por um homem cuja vida transcorria ali, nas Flandres, tão ligado ao nosso país como se êle realmente fôsse um daqueles cursos d'água de penetração interna, dos quais êle tanto gostava de escrever: chamava-se Georlette e se escondia atrás de duas pequenas iniciais F. e A. O Amazonas com seus problemas, o Madeira, o Javary e o Purus... todo um tratado fluvial abordado em um francês conciso que empresta elegância até aos problemas mais ásperos e mais selvagens de nossa terra bárbara. As conferências feitas e as monografias publicadas. Os estudos penetrantes, hoje tão abandonados, da transferência de nossa capital para o planalto e a questão ainda palpitante na época da controvérsia sôbre o Acre (estamos em 1904). Ao nosso folheio depois de ler as duas memórias sôbre a evolução do Rio de Janeiro e vou encontrando as fotogravuras mais pitorescas do Rio antigo, nas gravuras de nossos tradicionais pintores: a Glória com seu outeiro, o Pôrto com seu estaleiro, o Cais da Glória quando começara a urbanização moderna de nossa Capital. Tenho, de que não conheci. Revejo seu entusiasmo pelo Brasil, suas horas de sono roubadas aos documentos históricos, aos mapas, aos gráficos, às estatísticas. Relembro num esfôrço de sentimentalismo tôda sua vida, assim dedicada ao meu país, sem o interêsse do brilho imediato, das honrarias. Tôda uma vida, todo um rio escorrendo no meio de uma vegetação amiga apesar de exótica porque a familiaridade lhe viera do contacto diário com a língua, com os amigos, com os filhos já brasileiros, com o idioma que dominava à perfeição, enfim, com esta caudal acumulada desde a nascente e aumentando com o correr dos dias que era a amizade pelo seu país de adoção.

No esfôrço de compreender o curso diário dêsse rio tão límpido, de margens tão claras, de nascente estrangeira mas de percurso bem nacional chego a ver o homem, seu talhe, seus olhos, sua alma refletida nos folhetos que o tempo amareleceu e que eu, depois de mais de trinta anos, leio e descubro novidades completas.

O navio de meu amigo vai alto, bem longe, e nada se parece êste mar agitado à vida de um homem... Tôda a fôrça sentimental daquele meu amigo está também dirigida para a terra que seu pai compreendeu porque se dedicou a estudá-la, a penetrá-la e a querê-la com amor pouco romântico e muito científico. O Brasil se salvou de sua análise, sobrenadou aos documentos, aos livros e aos mapas. Continuou sendo o fabuloso país que possui o Amazonas, as quedas de água monumentais e os rios estranhos que evitam cada vez a civilização... O Brasil assim amado pouco se parecia com o Brasil dos turistas apressados. Surgiu para êle um Brasil desconhecido, tão forte e tão belo que eu mesmo, hoje, depois de passados tantos anos de sua morte, ainda me assombro de que tenha existido e, porque não? ainda existe agora...

Lá vai o navio de meu amigo em busca dêste Brasil: Sua vida é um rio verde, a minha vida é um rio pequeno e tão minúsculo perto dêle que terei que inventar um nome para designá-lo. A de seu pai é o Madeira, do Madeira, do Mamoré, do Purus...

PAPAI E EU SÓ USAMOS CAMISAS DE Colarinho Ajustável
• NÃO TEM BOTÃO
• NÃO TEM EMENDA
• NÃO TEM PONTO FIXO PARA FECHAR
Até que enfim amiguinho
Posso correr e pular
Brincar de pique e "mocinho"
Sem a mamãe se importar
Porque a nova camisa
Tecida em lindos padrões
Não cede, não se descose
Resiste a fortes puxões
Mesmo que eu cresça ou engorde
Inda que eu fique um colosso
Nem assim o colarinho
Vai me apertar o pescoço...
ATENÇÃO REVENDEDORES DO INTERIOR! QUEIRAM FAZER SEUS PEDIDOS PARA A CAIXA POSTAL N.º 2993
Quando visito o Julinho
Vou de gravata, pimpão
P'ra fechar o colarinho
Nem preciso de botão.
CAMISAS DE For Ever and Ever J.c.e. Colarinho Ajustável
PAT. M.U. 652 IND. BRAS.
CREAÇÃO INCONFUNDIVEL DA Indústria Confecções Especializadas Ltda
A VENDA NAS BÔAS CASAS

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRÁTIS TEL. 43-0026

UMA NOVIDADE!
HIT
A pequena màquina das grandes fotográfias.
Cr$ 125,
Você obterá ótimos fotografias com HIT, a menor máquina até hoje inventada. Do tamanho de uma caixa de fosforo, HIT tira fotos tão bôas como uma máquina grande.
• instantaneo e pose
• alcance infinito
• vizor esportivo
• filme 14x14 m/m, permitindo ótimas ampliações.
Filmes com 10 poses Cr$ 5,00
Agora Cr$ 125,00
ÓTICA PRINCIPAL
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 — AV. RIO BRANCO, 172 — RIO
ATENDEMOS PELO REEMBOLSO

CASA DOS BARBANTES
GRANDES VARIEDADES DE REDES DO NORTE PARA ADULTOS E CRIANÇAS
RUA DO MATOSO 52-A
TEL. 48-1724

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

POLÍTICA SOCIAL

SALÁRIOS PREÇOS

DISCOS

LONG PLAYING - CLÁSSICOS - POPULARES

PÓLO ÁRTICO — GRANDE VARIEDADE — AV. RIO BRANCO, 157

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PRÓPRIO

PRÓXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Ótimos apartamentos, colchão de molas, alimentação incomparável, dieta.
INFORMAÇÕES.
No Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: — 132.

TRATEM SEUS DENTES
E PAGUEM EM 10 MESES
DENTADURAS
Fazem-se e consertam-se com rapidez
ORÇAMENTOS GRATIS
Praça da Independência, 85 — 1º andar (antiga Tiradentes), perto da rua da Constituição, todos os dias e na rua Maria Calmon, 93, no Méier, às têrças e quintas-feiras.

Envidraçamento de Varandas
Reformas -- Pinturas
Orçamentos sem compromisso. Preços Módicos
Serviços garantidos.
MONTE SERRAT — MÓVEIS E DECORAÇÕES LTDA.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - Sala 506
— Tel.: 42-0088.

O GÁS AUMENTOU DE PREÇO
ECONOMIZE GÁS
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos
Telefones: 43-8311 e 43-4167.

RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1ª página)

doso é importante artéria, estando situada na mesma o Hospital Central do Exército e várias outras dependências do Serviço de Saúde do Exército.

★ O sr. Heitor de Oliveira e um apêlo dos moradores de Couto de Magalhães

Juntamente com Oto Azeredo e Taciel Cileno, o sr. Heitor de Oliveira é uma das pessoas mais benquistas e de maior prestígio em São Cristóvão, onde vive há várias dezenas de anos, devido à sua bondade e à dedicação com que defende os interêsses do bairro e de seus moradores. Tivemos oportunidade de palestrar com êsse leitor, do qual se contam coisas extraordinárias. Certa vez, uma mulher trazendo ao colo uma criança perguntou ao sr. Heitor onde se situava determinada rua, bastante distante, explicando que ali ia em busca de emprêgo. O sr. Heitor ouviu a mulher, inteirou-se de sua situação e, depois de colocar-lhe entre as mãos algum dinheiro, chamou um auto de praça e mandou conduzir a mulher ao destino desejado. Estamos em presença, pois, de um cidadão raro. Diante de um homem que tem soluções bastante interessantes para diferentes problemas do bairro. E é êle que nos diz: «Vá até a rua Couto de Magalhães». Indagamos por que deveríamos ir e êle se limitou a responder: «Vá. Acho que o «Diário de Notícias» não poderá ser indiferente às aflições de seus leitores». Não era preciso dizer. ETAO Não era preciso mais nada para que nos decidíssemos. Fomos.

Comparecemos à referida rua Couto de Magalhães, bastante maltratada, habitada por gente modesta, e ouvimos comovedor apêlo às autoridades municipais. O caso é que querem desalojar aquelas famílias das modestas casas que habitam, porque, disseram-nos, determinado Ministério pretende instalar, ali, um depósito de óleo.

Francamente; há em S. Cristóvão muitos terrenos onde o tal depósito poderia ser instalado mais vantajosamente. Por que desalojar famílias inteiras? Para onde irá aquela gente carregada de filhos? Sim, para onde?

— O govêrno deve ter pena de nossos filhos. Por favor, diga isso no jornal, pediu-nos uma senhora, bastante maltratada pelas privações, rodeada de crianças que se lhe agarravam às saias. Como ela verá, atendemos ao seu apêlo. O jornal transmite o seu apêlo.

★ Galeria aberta e entupida

Na rua Licinio Cardoso fica uma «Cooperativa de Avicultores», bem mal instalada, em nossa opinião. E' próximo da mesma que se encontra uma galeria de esgotos, com um trecho aberto, representando, por isso mesmo, perigo para os transeuntes, e parcialmente entupida, como documenta a fotografia aqui publicada. Isso tudo sem falar no mau cheiro, etc. e tal e coisa, mesmo porque estamos convencidos de que não adianta se falar em mau cheiro. O poder público tem nariz de ferro...

★ A Favela da Barreira

Estamos, agora, na favela da Barreira do Vasco, que, está sob a supervisão da Fundação Leão XIII, que realiza, ali, uma obra interessante sob a supervisão da sra. Maria Luisa Muniz de Aragão, que não temos a honra de conhecer, mas cujo nome vale para nós como uma excelente recomendação de caráter e honestidade. Nessa favela existem, segundo nos informou a visitadora social, srta. Geórgete Rosa Chagas, a quem nos dirigimos, 1.774 famílias e 1.770 barracos. A Fundação mantém, ali, uma escola de primeiras letras, frequentada por 200 crianças, às quais é fornecido uniforme — um avental simples e adequado. Não há problema de falta de água, nessa favela, em virtude do grande número de torneiras públicas que foram instaladas. Há um pôsto médico que presta excelentes serviços e ao qual ouvimos os maiores elogios.

Vimos algumas casas de madeira, simples, mas confortáveis, do tipo das que mencionamos numa destas reportagens como o ideal para as favelas, principalmente para as de morro. E da visitadora social já mencionada tivemos oportunidade de ouvir que o custo das mesmas não excede de vinte mil cruzeiros, exatamente como dissemos, há tempos. E' com casas dêsse gênero e não com construções de apartamentos, por mais simples que possam ser, que se poderá resolver o problema das favelas. Vamos deixar de sonhar, vamos deixar de demagogia.

★ Falhas, senões e problemas

A tarefa da Fundação Leão XIII, nessa favela da Barreira do Vasco, apresenta, a nosso ver (que nos desculpem a franqueza, mas, como dissemos, não temos preocupação de agradar), algumas falhas. Uma: a Fundação não distribui merendas às crianças de sua Escola, o que está errado. E' preciso que haja verba para merenda, coisa tão necessária quanto assistência médica.

O maior problema dessa favela, segundo nos informaram, é representado pelo menor delinquente. Disseram-nos que há uma série de pequenos mandriões, de ambos os sexos. Outros problemas: as biroscas. Ao que soubemos (não afirmamos, veja-se), existem **setenta** «biroscas» (botequins) nessa favela. E em todos êles, o «forte» será a cachaça.

Tivemos ocasião, ainda, nessa visita, de ver confirmada outra indicação que havíamos feito: existem nessa favela indivíduos que vencem salários altos, residindo ali, por exemplo, um esportista profissional que não é, positivamente, um «necessitado». Como se vê, o problema das favelas é ligeiramente mais complexo do que pensam alguns bons rapazes. Sim, irmãozinhos, não é apenas sentar diante da máquina e batucar a respeito de favelas...

★ A luz e uma queixa

Ouvimos, nessa favela, algumas queixas, principalmente a respeito do fornecimento de luz. Os casebres que não posseum «relógio» para marcação pagam 10 a 12 cruzeiros por cada pendente, à Fundação, que é a fornecedora. Anteriormente, quando não era a mesma Fundação a fornecedora, o preço era mais baixo, segundo nos declarou o residente local, sr. Benedito Sérgio de Barros. Que nos perdoem a franqueza. Mas, repetimos, não temos partido nem preocupações de agradar. Somos de mãos limpas. E registramos opiniões e críticas, de gregos e troianos, não tendo má vontade com ninguém, mas não desejando, também, silenciar para ser agradáveis.

E' assim que está São Cristóvão, onde o abandono resolveu morar.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

mentos que tanto lhe amarguraram os quatro anos da sua presidência.

Desde 1937 para cá, primeiro com largos subsídios reembolsáveis, depois com o despacho ministerial que criou o crédito marítimo e estabeleceu a renovação completa da Marinha Mercante, Companhias e Estado têm-se dado as mãos para que flutue já a bandeira portuguêsa nalguns grandes e belos navios, que sulcam todos os mares e poupam ao país a saída para o estrangeiro de muitas dezenas de milhares de contos destinados a fretes.

A Companhia Nacional tem nas carreiras de África e do Oriente primorosos paquetes de 19.000 e 12.000 toneladas.

A Sociedade Geral, mais dedicada a carga, alargou a sua frota até um total de 192.000 toneladas.

E a Companhia Colonial, que é talvez o exemplo mais flagrante do quanto pode a iniciativa destemida dum homem bem orientado, depois de construir para a carreira de África dois paquetes de 19.000 toneladas, encomendou outros dois para a carreira do Brasil com 21.500 toneladas e os mais modernos aperfeiçoamentos.

O 1º dêstes, já no Tejo em preparativos para a 1ª viagem de saudação ao Brasil, é o «Vera-Cruz», título de homenagem, e o 2º será «Santa Maria», outro marco evocativo das glórias portuguesas.

Qualquer descrição que lhes faça da bela unidade ficará longe do que a vista direta lhes revelará no dia 29 de Março, em que ele entrará com desvanecido orgulho a formosíssima baía da Guanabara.

Só lhes quero dizer que êste e o «Santa Maria» ficarão à Companhia Colonial por mais de 700.000 contos e garantirão chegadas ao Rio de Janeiro de 15 em 15 dias, fazendo o trajeto Lisboa-Rio em 9 dias, como dantes o «Cap Arcona» e o «Massilia» e talvez com mais confôrto.

Teremos assim mais probabilidade de comunicações rápidas e seguras, para revistas, livros, cartas e pessoas e o intercâmbio luso-brasileiro criará com essas facilidades novos alentos.

Duas épocas — duas fases da Marinha Mercante e novas perspectivas para mais estreito convívio entre as duas Nações.

MUSEU DE ARTE ANTIGA

Está publicado o novo Roteiro das pinturas que porfiadas canseiras conseguiram juntar até esta data no Museu das Janelas Verdes. Há ali notáveis obras-primas da arte, tanto nacional como estrangeira, que durante muito tempo se acumularam sem método nem espaço. José de Figueiredo operou admirável transformação no arranjo das salas e na valorização de muitas espécies, mas não conseguiu aumentar o espaço. Essa conquista foi obtida há menos de 20 anos e desde então o seu atual diretor, João Couto, tem podido melhorar, embelezar e engrandecer o Museu por forma a poder colocá-lo ao lado dos melhores das Nações cultas. Em 1940, por ocasião da memorável parada dos Primitivos Portugueses, já o Museu tinha feição completamente diversa. Desde êsse ano, não cessaram os melhoramentos e as aquisições.

O Roteiro abrange duas partes. Na 1ª menciona-se a Pintura da Escola Portuguesa, dividida por onze salas (11); na 2ª as Pinturas das Escolas estrangeiras, que se distribuem pela sala de entrada e mais dezessete (17) salas.

A Pintura Portuguesa vai desde princípios do Século XVI até o começo do Século XIX e nela se encontram, entre outras, o Políptico de Nuno Gonçalves, obras de oficinas do Mestre do Sardoal, do Mestre do Retábulo de Santa Anta, do Mestre do Retábulo de Santos-o-Novo, de Fr. Carlos e de Francisco Henriques, e ainda nas salas X, XI e XII trabalhos de Domingos Vieira, Josefa de Óbidos, Vieira Lusitano e Domingos Sequeira.

As Pinturas Estrangeiras começam pela Escola flamenga e naturais misturas das Escolas holandesa e alemã. (Salas de entrada e I a VII), seguem com Escola inglêsa (Sala VIII), pintura espanhola (Salas IX a XI), pintura francesa (salas XIII e XIV e pintura italiana (salas XV a XVII). Dos artistas estrangeiros estão muito bem representados alguns dos mais célebres como Van Dyck, Teniers, Matsys, Bosch, Moro, Holbein, Durer, Reynolds, Lawrence, Ribera, Murillo, Zurbarán, Poussin, Vernet, Pillement, Rafael, Tintoretto, Tiepolo e Pellegrini.

Completam o Roteiro algumas reproduções de quadros e de assinaturas de bastantes outros.

Sei que os artistas brasileiros interessa conhecer o que vai pelos Museus portugueses. Estou ao dispor dêles para as informações que pretendam.

NOTAS VÁRIAS

Made in Portugal — Descobriu-se há pouco e evitou-se uma curiosa fraude que estava quase a ultimar-se num dos Entrepostos de Lisboa. Certo intermediário de venda de tecidos de algodão recebeu mais de 30 toneladas de mercadoria espanhola e começou a metê-la num Entreposto para lhe afixar o carimbo — **Made in Portugal**. Isto lisonjeia os fabricantes portuguêses mas é fraude comercial e fiscal que não pode permitir-se e não se permitiu.

«Acto» — Está distribuído o n. 2 desta nova revista de cultura, dirigida por dois novos de autêntico talento — Antônio Quadros e Orlando Vitorino. (Peço à revisão o favor de respeitar a grafia do título «ACTO», pois sem o C ficará a 1ª pessoa do presente do indicativo do verbo atar...). Neste fascículo, os dois diretores aplicam tremenda cataplasma no professor Vitorino Nemésio, que, do alto de sua prosápia e sem citar o nome da nova publicação, desencadeou suas iras contra os atrevidos rapazes, pois estes proclamaram a existência duma cultura nacional com sentido de universalidade. Entende o professor que os dois têrmos são contraditórios e que nacionalismo cultural é mera preocupação da juventude. Com largos e vivos argumentos, A. Quadros e O. Vitorino, mostram que universalidade não é internacionalismo e que toda a Cultura, chame-se-lhe nacional ou pessoal, contém implícita a noção de universalidade. Onde há pensamento há espiritualidade e é essa espiritualidade que aos portuguêses compete defender abnegadamente dos indesejáveis agentes de seduções estrangeiras. A consolidação nacional produziu-se no período histórico abrangido pelos reinados de Afonso V, D. João II e D. Manuel I, quando começamos a acreditar em nós e andamos pelo mundo a espalhar Civilização ocidental e Língua portuguesa. E foi então que produzimos três figuras das mais altas, de cultura nacional: Nuno Gonçalves, Gil Vicente e Camões, tão universais como os que mais o são.

Outros artigos de grande mérito são assinados por Álvaro Ribeiro e Raul Leal. A poesia está representada por páginas de Cunha Leão e Antônio Quadros.

Uma gralha curiosa — Na carta de 11 de fevereiro, escrevi, a respeito dos padres, que hoje ninguém ousa desrespeitar os tantos e tantos que andam pelas ruas ao lado do operário e do marinheiro etc. Saiu: os **santos** que andam pelas ruas, etc. Tanto, também não. Ainda não chegamos a essa beatitude. E paraíso terreal, creio que, por enquanto, só há o paraíso soviético.

Brotoejas, Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

MALAS

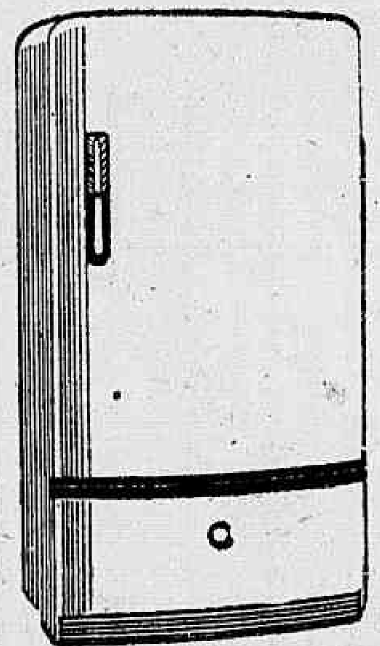
Extra leves para avião. Artigos de viagem. Grande variedade em malas de todos os tipos. Pastas finas e colegiais. Descontos especiais. VENDAS A CRÉDITO

L' INCROYABLE
RUA 7 DE SETEMBRO, 38.

retribuímos
A CONFIANÇA QUE O PÚBLICO TEM EM NOSSA ORGANIZAÇÃO

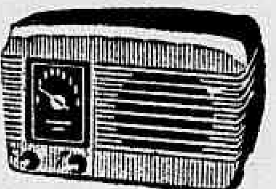
★ WILLMANN, XAVIER & CIA LTDA., com um conceito já firmado no público carioca na especialização de seu comércio de geladeiras, rádios, vitrolas, discos, aparelhos elétricos em geral e, agora, televisão, tem retribuido sempre a confiança de seus inúmeros clientes oferecendo a garantia de fábrica de seus artigos, uma assistência técnica especializada e a segurança de sua tradição no comércio carioca.

Venha ainda hoje conhecer os nossos artigos, qualidade, procedência e os nossos preços.



★ TELEVISÃO

★ RÁDIOS



★ GELADEIRAS

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

Vago Publicidade

O DRAGÃO

Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA

Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábricas de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentos inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

MAIS UMA ORIGINALIDADE DO

Teatrinho Jardel

Copacabana - Tel. 27-8712

O TEATRINHO JARDEL, num gesto de cativante gentileza para com o público que acorre a seus divertidos espetáculos musicados, resolveu retribuir essa preferência de seus frequentadores, oferecendo-lhes um "souvenir" que agradará indistintamente a senhoras e cavalheiros. E êste presente, que é mais uma originalidade do TEATRINHO JARDEL, será a famosa ÁGUA DE COLÔNIA "CRÊPE DE CHINE", o perfume que é uma tradição aristocrática de nossa melhor Sociedade.

Esta COLÔNIA "CRÊPE DE CHINE" será oferecida durante o alegre e animado quadro: PRADINHO JARDEL, interpretado pelo 1.º Cômico com o concurso de 6 belas atrizes, em tôdas as sessões.

Eis aí... mais uma originalidade que GEYSA BOSCOLI apresentará em sua mais arrojada iniciativa, com a Revista

BANANA NÃO TEM CAROÇO

Na interpretação da COMPANHIA PAULISTA DE REVISTA, organizada com os melhores elementos no gênero e várias atrações internacionais.

HOJE

No elenco:
RUTH FERREIRA - ULLA LANDER - HERMANITAS NORTON - ANY IZE - IRMÃS PARISI - ANKY & MORYS - CARLOS GIL - ANKITO - OTELO ZELONE - PATUCCHI - a brasileiríssima DILÚ MELO e a 1.ª bailarina do Scala de Milão, LAURA MORET.

Tôdas as noites: SESSÕES às 8 e às 10 horas
Aos Sábados e Domingos VESPERAIS.

★ Uma Companhia Paulista de Revistas, pela sua formação
★ Um espetáculo de sabor internacional, pelo seu elenco
★ Um ambiente Parisiense, pela fragrância envolvente de "CRÊPE DE CHINE".

Vago Publicidade

O CRUZEIRO — A Maior Camisaria do Rio!

ESTÁ FECHADO! para balanço...



REABRIRÁ, Quarta-Feira, Dia 26 às 10 Horas, com os famosos

ESCÂNDALOS DE ABRIL!

Espetacular Venda do 22.º Aniversário Com Tremenda Redução Nos Preços

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
Clínica de Tumores — Cancerologia Radioterapia — Rua México, 98, 4º andar. Telefone: 32-1587.

FABRICA BANGU
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGU
EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

Combata o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dores agudas ou sensação dolorosa nas costas ou nas espáduas, V. precisa eliminar os germes em seus rins, causadores dêsses sofrimentos. Outros sintomas de desordens nos rins e no aparelho urinário são: urina escassa e ardente, frequentes levantadas noturnas, dores nas pernas, lumbago, nervosismo, enxaquecas, tonteiras, reumatismo, perda de apetite e de energia, inchação dos tornozelos, etc. Cystex ajuda a eliminar êstes transtôrnos, removendo sua causa. Começa a agir em 24 horas e acaba com os transtôrnos rapidamente. Peça Cistex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará. Experimente-o e verá como se sentirá melhor em pouco tempo. Nossa garantia é sua maior proteção.

Cystex no tratamento das
CISTITES, PIELITES E URICEMIA

Para aperfeiçoamento e especialização no campo das ciências sociais

Instala-se, segunda-feira próxima, a Faculdade de Ciências Sociais — Preparação de sociólogos, economistas, antropólogos, historiadores, geógrafos e especialistas em ciências administrativas

A exemplo da famosa Escola do Recife — Fundada por 60 professôres — Declarações do coronel Severino Sombra, diretor do novo instituto

Instala-se, na próxima segunda-feira, no auditório do Ministério da Educação, com a presença do ministro Simões Filho, a Faculdade de Ciências Sociais, fundada por um grupo de sessenta professôres, que escolheram para diretor do novo estabelecimento o coronel Severino Sombra, autor de diversos trabalhos sôbre organização social, presidente da Associação Brasileira de Planejamento, chefe do Setor de Estudos e Planejamento e presidente do Conselho Técnico Consultivo da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. A propósito do início das atividades do novo Instituto de estudos sociais, o «Diário de Notícias» ouviu a palavra do coronel Severino Sombra, que prestou as seguintes declarações:

CENTRO DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

— A Faculdade de Ciências Sociais foi fundada por um grupo de 60 professôres, entre os quais destacam-se nomes dos mais conceituados no meio universitário brasileiro. O objetivo visado pelos fundadores da Faculdade foi proporcionar ao país um centro de aperfeiçoamento e especialização no campo das Ciências sociais. Realmente, faz-se sentir, cada vez mais imperiosamente, a necessidade de sociólogos, economistas, antropólogos, historiadores, geógrafos e especialistas em ciências administrativas. A vida nacional torna-se cada vez mais complexa exigindo homens especializados e experientes nos diferentes setores das ciências sociais. O curriculum das nossas Faculdades de Filosofia não abrange a variedade dos conhecimentos exigidos nem permite aprofundá-los. Vivemos uma hora eminentemente econômica e social e quase sem economistas e sociólogos que equacionem cientificamente os nossos problemas, que resvalam para o debate de improvisadores e curiosos.

FORMAÇÃO DE ELITES CIENTIFICAMENTE PREPARADAS

— Depois da Revolução constitucionalista de 1932, continuou o diretor da Faculdade, um grupo de paulistas apercebeu-se de que os nossos problemas tinham raízes mais profundas do que as que se podem cortar pelas armas e promoveu a criação da Faculdade Livre de Sociologia e Política. Essa Faculdade vem sendo um dos melhores centros de cultura em nosso país. Agora, a situação é muitíssimo mais grave. Não há quem não se aperceba que o Brasil está diante de encruzilhadas decisivas do seu destino. Pensamos, os fundadores da FCS, que a demagogia e a paixão política não devem ser os únicos apêlos a arrastar a Nação. Cumpre formar elites cientificamente preparadas para colaborarem no desenvolvimento de soluções que orientem o país por caminhos da razão, e não da revolução.

REGIME DIDATICO EMINENTE FLEXIVEL

Perguntamos sôbre o regime didático da Faculdade de Ciências Sociais e o coronel Severino Sombra respondeu:

— A fim de que a Faculdade de Ciências Sociais possa atingir os seus objetivos, foi necessário dar-lhe um regime didático eminentemente flexível. Adotamos, para isso, o sistema de créditos vigorante em Universidades americanas. Trata-se, como vê, de uma novidade no meio universitário brasileiro. Mas, sòmente tal flexibilidade permitirá que a nossa Faculdade prepare verdadeiros especialistas e, não, apenas portadores de diplomas.

FACILITAR O CURSO AO ESTUDANTE POBRE

O diretor da nova escola presta uma informação importante:

— Assumiram os fundadores da FCS um compromisso sagrado: facilitar, na medida dos nossos recursos, o curso ao estudante pobre, mas firmar um padrão de grande rigor intelectual na vida escolar.

Não queremos ser fabricantes de diplomas, mas verdadeiramente professôres que orientem os seus alunos, estejam em contacto intelectual permanente com êles, fazendo da Faculdade não um grupo de salas de aulas, mas um centro de convivência do espírito, de estímulo de inteligência, de trocas de idéias, de amor à pesquisa e ao estudo.

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Não podendo iniciar, desde logo, os seus cursos regulares, a Faculdade de Ciências Sociais organizou para êste ano cursos de extensão universitária, com a duração de 3 meses cada um, adiantou o entrevistado. Os Departamentos de Antropologia, Geografia, História, Sociologia e Economia organizaram programas do mais alto interêsse cultural e da maior atualidade.

AS MATÉRIAS E OS PROFESSORES

E prosseguiu o nosso interlocutor:

— Tais cursos interessarão a estudantes e professôres, diplomatas e militares, funcionários públicos e profissionais das carreiras liberais. Basta a citação de alguns temas, para evidenciar o seu interêsse. No Departamento de Antropologia, por exemplo, os professôres, Heloisa Alberto Torres, Luís de Castro Faria, Tarcio Messias, Enéias Galvão e José Bonifácio darão 6 aulas sôbre «populações brasileiras». No Departamento de Economia, os 3 temas gerais escolhidos, a serem desdobrados em 10 aulas, são: «intervenção do estado na economia»; «influência do poder econômico no mundo moderno», e «a importância do fator transporte na economia brasileira», temas que serão debatidos pelos professôres Alcântara Nogueira, Djacir Lima Meneses, Rômulo Almeida, Rafael Xavier, Luís Sousa Gomes e Heitor Marçal. No Departamento de Geografia, um dos temas gerais é «A geografia política contemporânea», desdobrada em 4 lições: «Geografia política e Geo-políticas»; o «Oriente Médio, o petróleo e as comunicações mundiais», o «problema das fronteiras na U. R. S. S.»; os «Estados Unidos e o hemisfério ocidental». Os professôres serão, entre outros, Jorge Zarur, José Barreto Leite Filho, Ernani Tavares de Sá e Hildgard Sternberg. No Departamento de História, serão examinados 3 temas gerais: «Metodologia e historiologia», a cargo do professor Honório Rodrigues: Introdução ao estudo da América Espanhola», pelo prof. Artur César Ferreira Reis: «Introdução ao estudo do Paraguai», a cargo do professor Justo Benitez. Os 3 temas de Sociologia, a serem desenvolvidos pelo prof. Amaral Fontoura, João Gonçalves de Sousa, José Artur Rios, Vitor Nunes Leal e Robert Dannemann, são: «Relação do homem com a terra do Brasil»; «Evolução da história das cidades brasileiras» e «História empresarial moderna». Como se vê, os assuntos são dignos da curiosidade intelectual de todos os que desejam adquirir ou aprofundar conhecimentos sôbre o Brasil e os problemas intelectuais.

A EXEMPLO DA ESCALO DO RECIFE

— A instalação solene da FCS será no próximo dia 24, no auditório do Ministério da Educação, às 9 horas da noite, honrada com a presença do ministro Simões Filho, sendo a aula inaugural dada pelo professor Artur César Ferreira Reis —, ajuntou o coronel Severino Sombra, que, rematando suas considerações, declarou:

— No primeiro dia de abril, começarão os cursos, na sede provisória da Faculdade, à praia de Botafogo, 194. A confiança e a generosidade dos fundadores da FCS colocaram-me na direção da Faculdade. Ao agradecer minha eleição, declarei que a Faculdade de Ciências Sociais deveria de futuro, ocupar situação de influência intelectual semelhante à Escola do Recife. Não, pela semelhança das idéias, mas pela projeção na história do pensamento brasileiro.

MOLDURAS DE ESTÍLO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Telefone: 32-5630.

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças - Cr$ 4.000,00	- c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças - " 6.000,00	- c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças - " 7.000,00	- c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/10 peças - " 3.500,00	- c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8 000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/10 peças - " 6.000,00	- c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO!

A dinheiro ou a crédito por
PREÇOS DE PASMAR

1º ANDAR
CAMA E MESA

SÊDAS
LINHOS
ALGODÕES
ARMARINHO

Adquira o que julgar necessário e pague pelo NOVIDIÁRIO

ANEXO
CONFECÇÕES PARA CRIANÇAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

Uma oportunidade sem par! Aproveite os preços realmente baixos desta VENDA ESPECIAL DE FIM DE ESTAÇÃO.



CASA DAS NOVIDADES
Av. N. S. de Copacabana, 611 - Tels. 37-7122 e 37-7088

ARTIGOS DO DIA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição AVENIDA — Av. Esq. S. José | A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. S. Dias | A Exposição JUVENIL — Av. Esq. Ouvidor

MARÇO 24 — 2.ª FEIRA


Cachimbo "Sawa" de Luxo. Fabricado com raizes escolhidas. Não queima. Garantia absoluta. Acompanha 1 pacote de aromático fumo americano "Lord Clive" ou "Whitehall".
Preço da Praça: .... CR$ 80,
Preço só dia 24: .... CR$ **59,**

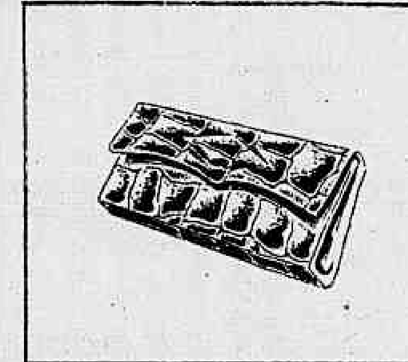


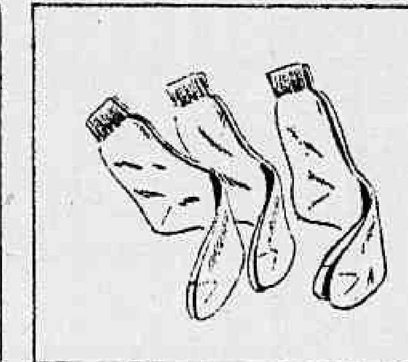
Saco de Agua Quente. "Thermus". Fabricado com borracha especial que não cola e prolonga a constância da temperatura. Tampa e rosca de borracha vulcanizada. Capacidade 3 lit.
Preço da Praça .... Cr$ 60,
Preço só dia 24: .... CR$ **29,80**


Camisa Branca para Meninos Nos tamanhos de 2 a 13 anos. Em superior mousseline branca. Muito resistente. Meia manga, 1 bolso e colarinho sport.
Preço da Praça: ....CR$ 35,
Preço só dia 24: .... CR$ **25,**

MARÇO 25 — 3.ª FEIRA

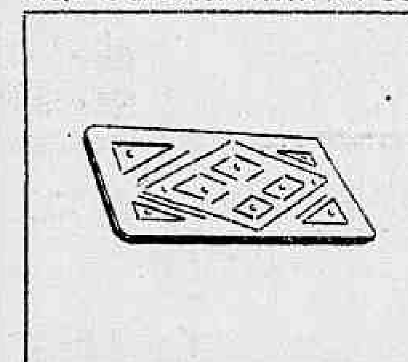

Blusão "Sport" Shantung. Em finissimo shantung impermeável. Modêlo americano com fecho eclair. Nas côres: beige-claro e escuro. Todos os tamanhos.
Preço da Praça 280,
Preço só dia 25: .... CR$ **198,**

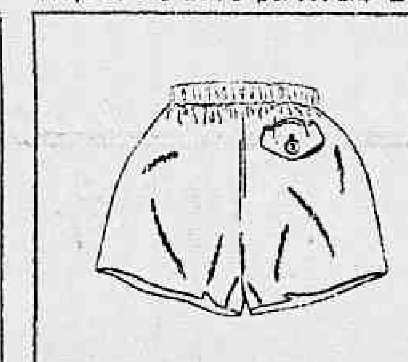

Bolsinha de Crocodilo Argentino Legítimo. Finissimo acabamento. Toda forrada em moirée. Elegante modêlo. Nas côres: vermelho, marinho, marron, verde e beige.
Preço da Praça .... CR$ 60,
Preço só dia 25.......... CR$ **39,**


3 Pares de Meias. Nos tamanhos 9 1/2, 10, 10 1/2 e 11. Fio mercerizado. Punho remontado. Em várias côres.
Preço da Praça: 3 por...... Cr$ 35,
Preço só dia 25: 3 por ...CR$ **25,**

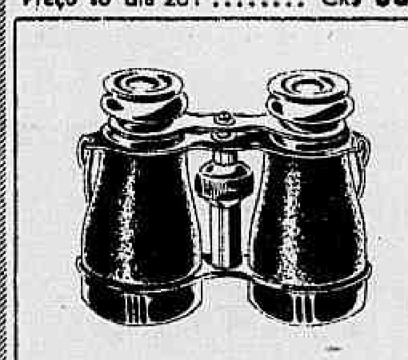
MARÇO 26 — 4.ª FEIRA


Camisa Sport "Leve". Tecido fino e refrigerado, para os dias de calor. Para passeios, praia e esporte. Nas côres: amarelo, beige, cinza, branco e verde.
Preço da Praça: .... CR$ 85,
Preço só dia 26: .... CR$ **59,**


Tapete de Borracha para Banheiro. Protege seus pés contra a humidade e evita quedas. Em latex marmorisado. Tamanho 60 x 33. Côres: azul, verde, vermelho, amarelo e rosa.
Preço da Praça: .... CR$ 58,
Preço só dia 26: .... CR$ **33,**


Short "Miramar". Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Em gabardine de algodão. Cintura franzida com elástico e cordão, bolsinho para niqueis. Côres variadas.
Preço da Praça.............CR$ 48,
Preço só dia 26: .... CR$ **39,**

MARÇO 27 — 5.ª FEIRA


Binóculos "Imperial". Para você apreciar melhor as corridas ou o futebol. Fabricação Alemã. Aumenta duas vezes e meia.
Preço da Praça: .... Cr$ 290,
Preço só dia 27: ...... CR$ **198,**


Geladeira Portatil "Rochedo". Para casa de campo e pic-nic. Em aluminio. Isolamento térmico. Conserva gelo até 48 hs. Cap. 16 litros. Acondiciona bebidas e comestiveis.
Preço da Praça: .... Cr$ 400,
Preço só dia 27: .... CR$ **298,**


Calça "Jardineira". Nos tamanhos de 2 a 7 anos. Em levissimo tecido de algodão. Com frisos coloridos enfeitando os bolsos e a frente. Para passeios e esporte.
Preço da Praça: .... Cr$ 39,
Preço só dia 27: .... CR$ **29,**

MARÇO 28 — 6.ª FEIRA


Somier "A Exposição". De dia é um lindo sofá... de noite é uma confortável cama de 1,80 x 70. Pé Chipandale. Tecido à escolha. Entrega a domicilio.
Preço da Praça: .... CR$ 1.900,
Preço só dias 28 e 29: CR$ **1.400,**
ou $ 140, mensais pelo Crediário.


Relógio Suisso Legítimo Folheado a ouro. Com rica e moderna pulseira cravejada com pedras de fantasia, ou lisa combinando com o relógio. 15 rubis. Anti-magnético.
Preço da Praça: .... CR$ 750,
Preço só dias 28 e 29: .. CR$ **298,**


Banho de Sol. Para crianças de 2 a 7 anos. Em superior brim. Sugestivos bordados no peitinho e friso no bolso. Aproveite! Compre Dois!
Preço da Praça: .... Cr$ 25,
Preço só dias 28 e 29 ..... CR$ **18,50**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

APROVEITE OS PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS DA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO D'A EXPOSIÇÃO!

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

BOMBAS PARA ÁGUA
«MOTOMAC»



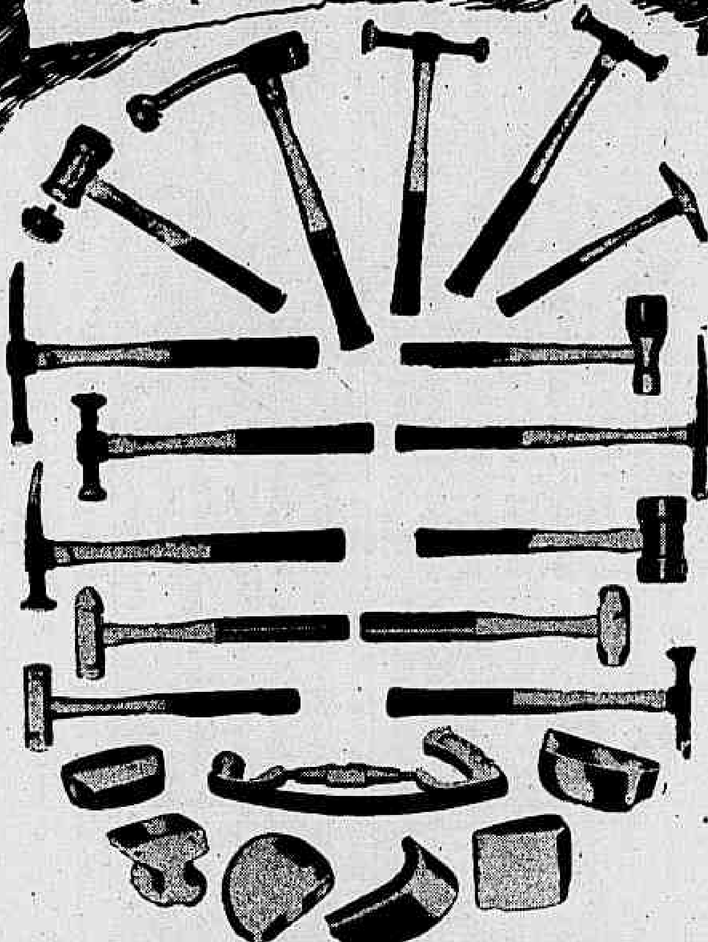
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço — Vendas à vista e a prazo. Sòmente na

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

Artistas do Brasil

SNR. LANTERNEIRO:
Ferramentas para todos os fins?
Nós temos o que o Snr. precisa e sempre por preço o mais barato...



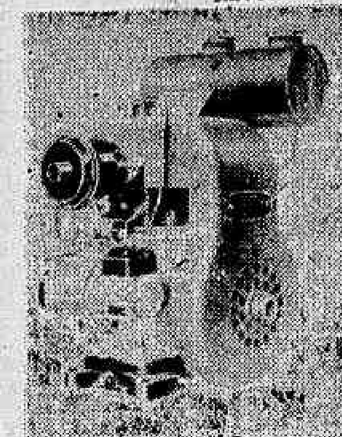
CASA CRUZEIRO
FERRAGENS E FERRAMENTAS LTDA.
ATACADO • IMPORTADORES • VAREJO
SUCESSORES DE J. CRUZEIRO & CIA.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 5
FONES: 22-2700 - 42-4982 - ESCR. 22-2700

FILTRO DE COMBUSTÍVEL
ZENITH
Bendix



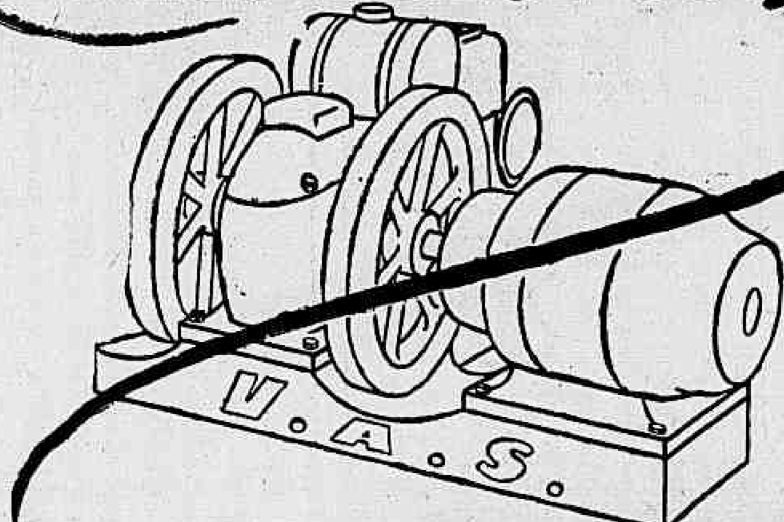
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 243
Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gal. Olimpio da Silveira, 63
Tel. 51-6890
Voga Publicidade

COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Tel.: 43-2968
MOTORES
A GASOLINA E A QUEROSENE
de auto coeficiente de Serviço, para Bombas, serviço de Lavoura, Embarcações, etc.



Solicitamos à distinta clientela do Interior de nos consultar.
CARTAS para:
Caixa Postal 145 —
Rio de Janeiro —
D. F.

GRUPOS DIESEL PARA LUZ E FORÇA



VAS

2 CAVALOS / 1.500 VELAS

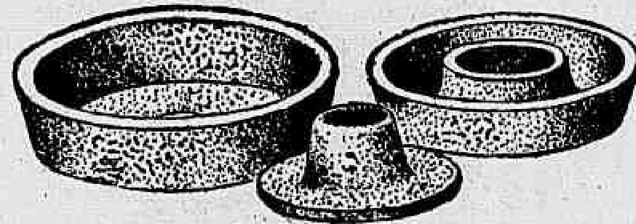
Cr$ 18.500,00

Proprios para casas de campo, Granjas, Oficinas, Embarcações Iluminação de obras, etc. etc

Em estoque

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma, 37
RIO DE JANEIRO

FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, LUVAS E AVENTAIS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro

---

QUALIDADE determina **PREFERÊNCIA**

As grandes organizações preferem as ARMAÇÕES DE AÇO BÉRGOM

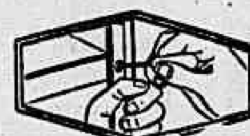
QUALIDADE, sob multiplos aspectos de utilidade, é o fator que determina a preferência das grandes organizações pelas Armações de aço BÉRGOM. Estudos prévios de local, para instalações funcionais, planejamentos e perfeita assistência técnica, — são também fatores que explicam a posição ímpar das Armações de aço BÉRGOM no mercado consumidor do Brasil.

TODA INSTALAÇÃO INTERNA É UM PROBLEMA FUNCIONAL. SOLUÇÃO: BÉRGOM

Um departamento técnico se encarrega de estudar, dentro de uma orientação racional, o tipo mais adequado de armações para cada caso.



FÁCEIS DE ARMAR COMO UM BRINQUEDO



CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

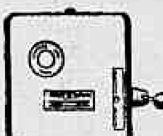
BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Exp. e Vendas:
Av. Pres. Vargas, 463, A 8.º - Tel. 23-3080
Rio de Janeiro
6002-52-Rio

S. PAULO
L. Paissandú, 51 - S/ loja, ála 1 - Tel. 33-5981/2
B. HORIZONTE
R. Espirito Santo, 500 - 5.º - S. 505/6 - Tel. 4-1766

ELOS DE UMA SÓ CORRENTE...

CHAVES ESTRÊLA-TRIÂNGULO G-E



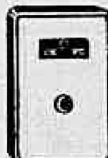
Protegem de maneira eficiente os motores, reduzindo a corrente durante a partida.

MOTORES TRI-CLAD G-E



Triplamente protegidos, os motores Tri-Clad são os mais seguros.

CHAVES MAGNÉTICAS G-E



Para comando à distância, oferecem a máxima proteção contra sobrecargas e sub-tensão.

TRANSFORMADORES G-E



Mais de 1 milhão de kva de Transformadores já foram fabricados no Brasil pela G. E. - o fabricante com a mais longa experiência.

MEDIDORES

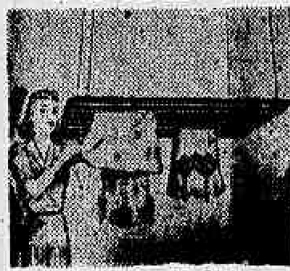


8.572

Distinguem-se pela precisão, registrando fielmente a energia consumida, zelando pelas boas relações entre fornecedor e consumidor. Mais de 1 milhão de Medidores G-E, fabricados no Brasil, estão em uso na indústria, no comércio e nos lares.

V. PODE CONFIAR NA
GENERAL ELECTRIC S.A.
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - SALVADOR - CURITIBA - PÔRTO ALEGRE

ENXUGADOR IDEAL



Patente 30 376
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JÚNIOR, 150-A
LOJA — COPACABANA
TELEFONE: 37-0110

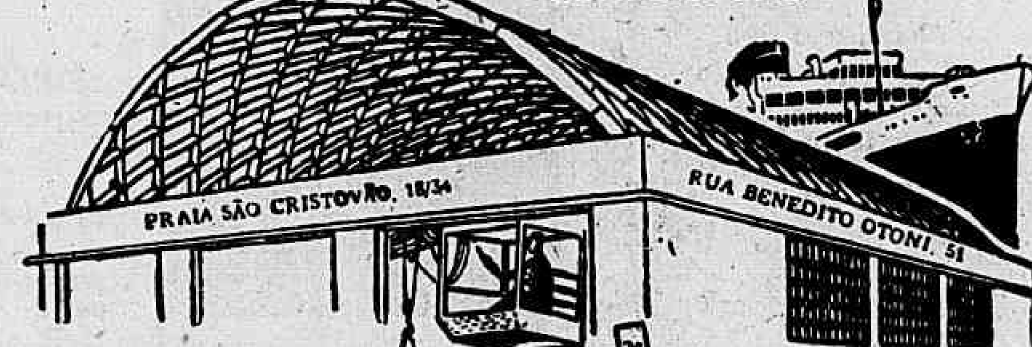
CARIMBOS
EM
4 Horas
Só na Fabrica LOMAC
42-2494
RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

FORTALEZA
"PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL. 43-6490

DEPÓSITOS GRÜMEY
GUARDATUDO



Transportes em geral
Despachos marítimos
Tels.: 28-6761 e 42-4850
Caixa Postal, 1394 — Telgr.
RIOGRUMEY
RIO DE JANEIRO

GRÜNEWALD & MEYER LIMITADA
Fundada em 1940

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos — Consultório: — Rua México, 168 — 5º andar, sala 513 — Diàriamente, das 14 às 18 horas. Tel.: 42-1424.

DR. JOSÉ ALMEIDA NEVES
Largo da Carioca, 13 - 2º s. 6 — Tel.: 42-3037.
2as. - 4as. - 6as. - 13 - 15,30

Elimine as ESPINHAS
A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm Para as Afecções Cutâneas

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anel p/ senhoras, ouro 18 k., 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com ÁGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina, Suíço, 15 rubis, cordonet de seda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218,00

Relógio para homens, Suíço anti-magnético 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 43-7686.

Xadrez

23 de março de 1952

O DIREITO DA FÔRÇA

A eliminação de um esportista de competições é a penalidade máxima que pode ser aplicada. E no Xadrez, as razões que devem levar a entidade ou o indivíduo acusador à proposta, devem ter por base as mais insofismáveis características de indisciplina, subversão, difamação, ou qualquer outra das características criminais.

A solércia, a vingança pessoal, o atrabiliarismo, a ilegalidade do ato em si, o despudor em se arvorar em acusador e juiz, levaram o ex-presidente da Confederação Brasileira de Xadrez a propor a seus pares, sem se afastar da presidência, a eliminação do denodado e intimorato enxadrista José Adail Catunda Gondim.

Seguramente informados, sabemos que se baseou a eliminação em um incidente ocorrido em plena sessão da Confederação, tendo esta aplicado como de dever a penalidade de suspensão ao esportista faltoso. Não ficou porém satisfeito aquêle presidente com a penalidade e como foi dito acima, depois de julgado, apresentou o fato como novo, induzindo, sob coação moral, os representantes a aplicarem ilegalmente a pena máxima.

Chamamos de ilegal, primeiro por que o acusado não foi notificado da acusação, não podendo assim apresentar defesa, segundo por que faltou uma das primaciais características como seja a abertura do competente inquérito, e por último que no julgamento, em que o acusador foi juiz, o acusado não teve advogado defensor; atentando dêsse modo contra os princípios da mais sadia democracia.

Daqui a questão fica aberta, quando fazemos apêlo inicial ao Clube ao qual pertence o sr. José Adail Catunda Gondim, para apelar para a convocação da Assembléia Geral dos Clubes Cariocas, pertencentes à Federação Metropolitana de Xadrez, para tomarem conhecimento da decisão da C. B. X. e recorrerem dela.

UMA PARTIDA VIVA E DISPUTADA

No recente torneio inter-clubes por ocasião do encontro entre o Olimpico Clube e o Clube de Xadrez, travou-se uma empolgante partida entre um autêntico representante dos novos enxadristas, o jovem Jorge Lemos, e o veterano campeão J. T. Mangini. A vitória sorriu após disputadíssima luta ao novo valor do xadrez brasileiro que conseguiu, assim, no mesmo torneio triunfar consecutivamente sôbre dois dos mais destacados astros do xadrez nacional (Acióli Borges e J. T. Mangini). Os leitores encontrarão abaixo a descrição da memorável peleja.

JORGE LEMOS X J. T. MANGINI
C. X. RIO DE JANEIRO X OLIMPICO CLUBE

1 — P4R — P4BD;
2 — C3BR — P3D;
3 — P4D — PXP;
4 — CXP — C3BR;
5 — C3BD — P3TD;

Mangini prepara-se para adotar a variante com que em sensacional partida venceu a Eugênio Germam no último campeonato brasileiro.

6 — P4BR — ......

Neste ponto o usual é jogar B2R que foi adotado por Germam na partida supracitada, dando margem a que Mangini contestasse com ... 6 — P4R! A linha escolhida por Lemos quebra, porém, de muito os efeitos dessa contestação.

...... — P4R

O mestre brasileiro, contudo, resolve-se pelo seguimento que já lhe fôra tão propício.

7 — C3C — ....

A volta do Cavalo a 3BR parece mais indicada.

.... — D2B;
B3D — B3R;
8 — 0-0 — CD2D;
9 — D2R — P4CD;
10 — B3R — B2R;
11 — R1T — 0-0;
12 — P5B — ....

Um seguimento arriscado de conseqüências imprevisíveis. Aliás, o jovem enxadrista tem se notabilizado pela originalidade e arrojo com que trata certas posições. Agora êle tenta explorar o último lance do adversário, parecendo não levar em consideração que tem pela frente um jogador da têmpera de Mangini.

.... — B5B;
14 — P4CR! — P4D:

A melhor resposta ao ataque das brancas.

15 — P5CR! — CXPR:
16 — CXC — PXC;
17 — BXB — PXB;
18 — C2D — P6B;
19 — PXP — ....

Era de considerar — P5C

.... — DXP;
20 — CXP — D3B;
21 — D3B — ....

Segundo o próprio Lemos era preferível seguir com D2C — TD1B; — P6B — B4B; TD1B

..... — TD1B;
22 — TD1CD — ....

Um lance que denota o estilo empreendedor do condutor das brancas. Seria mais seguro defender o peão do bispo com T2BR, etc...

.... — P3B

Mangini evita os perigos decorrentes de possivel irrupção branca por intermédio de P6B.

23 — PXP — CXP
24 — CXC — PXC
25 — DXD — TXD
26 — B6T — T(1B) 1BD
27 — T7C — R2B
28 — T1CR — T(3B) 2B
29 — T7CX cheque — R1R
30 — T6OD — T3B
31 — T7C — T (1B) 2B
32 — T8CD — R2D
33 — TXP — TXP
34 — T6C! — ...

Serio êrro grave ganhar uma peça com B8B, pois concederia o empate às negras:

se B8B — T8Bx; R2C — T(8)7Bx; R etc.

R1B — R1B;
35 — T8Z — B1D (?)

Um engano. Perde um peão sem necessidade. Os adversários já estavam a curto de tempo.

36 — TXPB — T2D; 37 — T6CR — R2C; 38 — T7C!

Bem jogado. As negras não devem aceitar a troca das tôrres. O final estaria irremediàvelmente perdido. Embora com escassez de tempo os antagonistas jogam bom xadrez.

... — B3R; 39 — T(8)7T — R3B!

Outra finesse no justo momento de se esgotar o tempo regulamentar.

40 — T6Cx — ....

Mas, Jorge Lemos está atento. Se TXB — 40 — TBR mate.

... — R4C; 41 — T1CR — R3B; 42 — B3R — T6D; 43 — T8CR! — ...

Jogado com o único propósito de complicar o final. A imaginação desempenhou um grande papel na elaboração dêste lance. Jorge tenta arrastar Mangini por caminhos perigosos.

... — T8Dx.

Muito interessante seria se as negras aceitassem o peão da torre. Eis as análises que nos foram dadas pelo vencedor:

1.º — 42 — B3R — T6D; 43 — T8C!! — TXPT; 44 — B1C — B3D; 45 — T8Bx — R4C; 46 — T7Cx — R5T?; 47 — T4Bx — se R4T segue-se T1C!; se R6T segue-se T6B — P4T — T4B — TXT — B5B ganhando.

2.º — 42 — B3R — T6D; 43 — T8C!! — TXPT; 44 — B1C! — B3D; 45 — T8Bx — R4C; 46 — T7Cx — R4T! 47 T1CD!! — P5R; 48 — P6B! — P6D; 49 T4B!! — T5T; 50 — TXT — RXT; 51 T1R — B4B ou 5B; 52 — P7B e ganha.

3.º — 42 — B3R — T6D; 43 — T8CR!! — TXPT; 44 — B1C — B3D; 45 — T8Bx — R4D; 46 — T7D — R5R?; 47 — P6B — T8T; 48 — TXB — TXT; 49 — P7B — T(3D) 8D; 50 — T8CR e ganham.

4.º — 42 — B3R — T6D; 43 — T8CR!! — TXPT; 44 — B1C — B3D; 45 — T8Bx — R4D; 46 — T7D — T (7T) 7D; 47 — T (8B) 8D — R5R; 48 — P6B — B6T?; 49 — TXT — TXT; 50 — TXT — RXT; 51 — B6C e ganham.

Nesta variante as negras conseguem contudo, o empate jogando o Bispo a 5 C em vez de a 6T. Por exemplo:

48 — P6B — B5C; 49 — TXT — TXT; 50 — B6C — P4TD; 51 — T8TD — empate.

A partida assim continua:

44 — B1C — B4B; 45 — P6B — BXB?

Com êste lance o final está perdido para as negras.

Mangini após a partida mostrou que talvez ainda empatasse — com 45 — T8BR.

46 — T8B — R3D; 47 — TXT — B5Dx.D.; 48 — R2C — T8Cx.; 49 — P3T — T8BR; 50 — P7B — R4D; 51 — R4C — B4B; 52 — T8T! — B2R.

Os últimos lances das negras são todos forçados.

53 — T7T — P5R; 54 — T5Tx — R5D; 55 — T5B — TXT; 56 — RXT — P6R; 57 — P4TR.

As brancas jogam o final com grande correção.

... — R6D; 58 — T2CR — P7R; 59 — T1C — B4B; 60 — T1TR — R7D; 61 — P5T — B1B; 62 — R6C — Abandonam.

Comentário pelo dr. Manuel Madeira de Ley.

SUBSERVIÊNCIA MALÉFICA E INJUSTIFICÁVEL

Admiro profundamente o valor dos enxadristas argentinos, conceituando-os muito acima do nível alcançado pelos demais países do continente sul-americano. Dentre os ases portenhos de maior projeção, conto com excelentes amigos. Reconheço na "Federacion Argentina de Ajedrez" uma organização impar entre as suas congêneres sediadas na America Latina.

Entretanto, é preciso reconhecer que os desportos no Brasil também são reconhecidos por lei, as entidades especializadas possuem atribuições proprias, definidas e indeclináveis, que lhes impõe o dever de preservar o prestigio e o renome enxadristico que desfrutamos.

Estas considerações vem a propósito da conduta malsã que nos últimos tempos há sido adotada pelos nossos representantes no torneio de Mar del Prata, os quais se comprazem em satisfazer as exigências vexatórias emanadas dos patrocinadores do citado certame, custeando as suas expensas as despesas de transportes e demais gastos eventuais, enquanto que, em se tratando dos demais convidados, o quantum respectivo é coberto integralmente pela FAA.

Urge, destarte, que a Confederação Brasileira de Xadrez, orgulhosa de suas prerrogativas e desfrutando de situação privilegiada perante o Conselho Nacional de Desportos, faça valer a fôrça persuasiva dos argumentos que a lógica, o bom senso e a ética puseram a seu dispôr levando os dirigentes da citada agremiação a modificar o critério mesquinho que lhe aprouve ditar com relação aos embaixadores da parente menos favorecida pela sorte.

O que não há dúvida e que a indiferença com que a nossa entidade maxima encara os problemas dos seus jurisdicionados deve ceder lugar a imprescindível coesão de esforços de uma e de outros, tendente a reconquistar a posição de destaque exigido pelo sagrado símbolo auri-verde, sob cuja sombra todos nos abrigamos e lutamos sem temor nem tibieza.

Constituiria hipocrisia da nossa parte a afirmativa de que nos recusariamos a participar do referido certame sob o acicate de tais exigências. Invés tudo envidaremos no sentido de nos assegurar a láurea de campeão brasileiro, a fim de emprestarmos melhormente a nossa humilde colaboração à causa dos desportos de nossa pátria, qualquer que seja o onus que nos venha a ser exigido. E' de salientar, porém, que as restrições impostas a nosso respeito e dispensadas com relação aos demais, haviam de por certo fomentar em nosso intimo um complexo capaz de prejudicar até a nossa performance normal.

Senhores da C. B. X. Reajam contra esta subserviência maléfica e injustificável, certos de que contarão com a eterna gratidão dos autênticos enxadristas.

Dr. Eurico Costa — **VIAS URINÁRIAS**
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

16 m/m — FILMES — 16 m/m
FILMES — PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA LTDA
AV. ERASMO BRAGA, 255 — GRUPO 201 — TEL.: 32-5554
Cine CIT[…]A em casa! — O melhor!

Quer Ganhar Mais Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.

APRENDA PRACTICANDO
ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão."
Nome
Endereço
Cidade — País

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENÁRIO DE SÃO PAULO

Verba de 600 milhões de cruzeiros para os festejos — Quatro exposições de arte, sendo três de caráter internacional — Redução no preço das passagens de avião

Para o IV centenário da cidade de São Paulo a transcorrer no ano de 1954, uma série de importantes realizações estão sendo estudadas. A verba de 600 milhões de cruzeiros, já votada pelo legislativo paulista, permitirá a execução de grandes manifestações em todos os setores das atividades humanas. Segundo informou o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente da Comissão Organizadora das Comemorações, serão programados quatro exposições de arte, sendo três de caráter internacional, além de inúmeros congressos e debates de sentido cultural.

TRÊS GRANDES EXPOSIÇÕES

A II Bienal paulista será inaugurada, possivelmente, em novembro de 1953, num âmbito mais amplo que o da realizada no ano passado e marcará o início das comemorações.

Em maio, efetuar-se-á uma grande exposição de pintura brasileira que sintetisará tôda a nossa arte pictórica desde os seus primórdios, no período colonial, até os nossos dias.

No entanto, a mais importante exposição plástica será a que nos mostrará a evolução da arte no mundo desde as suas primeiras manifestações na pré-história, até as suas últimas, com os numerosos movimentos da arte moderna.

Três mil das mais famosas peças de arte que o homem já criou estarão reunidas num grande edifício a ser especialmente levantado.

Em novembro, uma grande exposição internacional de artes industriais será inaugurada tendo o objetivo de demonstrar as relações existentes entre o senso plástico da nossa época e o seu espírito utilitário.

CONGRESSOS

Finalmente, serão promovidos dois congressos e um debate, todos de caráter internacional. No próximo congresso da Associação Internacional de Críticos de Arte, a efetuar-se em Paris, no corrente ano, será proposto São Paulo para a sede da próxima reunião. Um Congresso de Filosofia e um debate sôbre os problemas da arte contemporânea completarão o programa cultural das comemorações.

Com o fito de permitir a vinda do maior número possível de turistas, o preço da passagem de avião, ida e volta, será rebaixado para treze mil cruzeiros. Com isso espera-se uma afluência excepcional de visitantes que darão relêvo especial ao centenário e compensarão, de alguma maneira, os gastos efetuados.

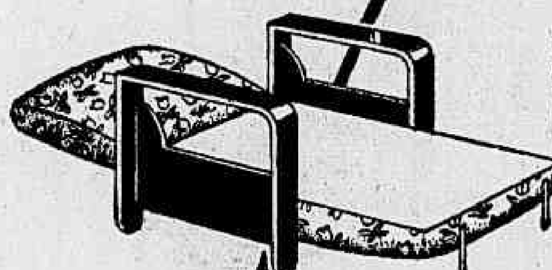
Os pioneiros da fabricação de artigos de Páscoa no Brasil oferecem ao Rio os famosos



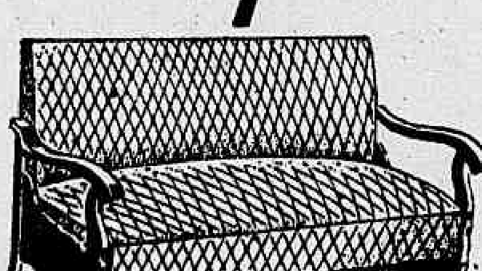
Distribuidores:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 177, TEL. 43-6802 - RIO
RUA DR. AURELINO LEAL N.º 31 - NITEROI

agora... SEM FIADOR e com entrada ainda menor!

Esta é a sensacional oportunidade que Drago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure qualquer uma das Lojas Drago e escolha, entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversíveis, aquêle que mais lhe agradar... e seja Você mesmo o seu próprio fiador!

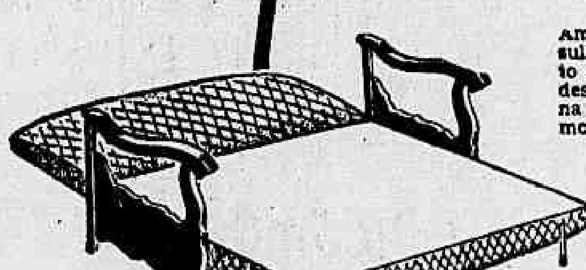


Macio leito, espaçoso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona modêlo 514, numa operação tão fácil como abrir um livro!



Mod. 522 — Elegante sofá, em estilo rústico, fabricado em peroba e tapeçado em ótimo tecido. No mesmo modêlo é fabricada a poltrona-cama.

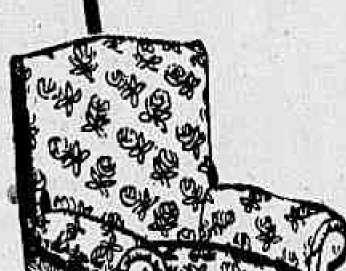
Mod. 514 — Confortavel poltrona, com braços de madeira de lei, estofada em ótimo tecido escocês em lindos padrões. Durabilidade extraordinária!



Amplo leito de casal, resultante do desdobramento do sofá modêlo 522. O desdobramento da poltrona proporciona um cômodo leito para solteiro!

Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento...
DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!

A verdade e que, na maior parte das vêzes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar êsse novo e sensacional plano de vendas a crédito!



Mod. 510 — Luxuosa poltrona inteiramente tapeçada em gobelin ou cretone de superior qualidade, na mais linda padronagem.



Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida

Escolha, em qualquer loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e... compre-o hoje mesmo *sem fiador, sem perda de tempo e sem grande desembôlso!*



Esplêndido e espaçoso leito acolchoado, fàcilmente obtido com o desdobramento da poltrona modêlo 510, elegante, resistente e extremamente prática!



INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama** DRAGO LTDA.

Escritório Geral: Av. 28 de Outubro, 783 - Fone 48-8960
Fábrica: Rua Mogi-Mirim, 58 - Fone 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-3438
Rua 7 de Setembro, 164 - Fone 42-8704
Avenida Princesa Isabel, 73-A - Fone 37-1538
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5812
Praça Saenz Peña, 85 - Fone 48-1673
S. Paulo: Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 863 — Fone 33-7909
Loja: R. Cons. Crispiniano, 44 — Fone 36-5653 (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

IA-369

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
— Reaberto. —

TAQUIGRAFIA, PORTUGUÊS E DACTILOGRAFIA

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Curso completo em 10 meses, com o conjunto de matérias acima. Preparo sólido do ESTENO-DACTILOGRAFO ou TAQUIGRAFO para funções no comércio, repartições públicas, etc. — Iniciaremos 2 novas turmas no próximo dia 18 de março, às terças, quintas e sábados, das 8h30m às 11h10m e das 13h20m às 16 horas.
Direção do prof. PAULO GONÇALVES
Praça Floriano, 55 — 11º andar — Grupo 6 (Cinelândia)
— Tel.: 52-2972 —

AINDA O ÚLTIMO CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

EM FORMAÇÃO MAIS UMA TURMA NO CURSO DELANE NA PRAÇA 7

Nos últimos exames de admissão ao curso ginasial do Colégio Militar que aproveitou apenas 12% dos candidatos que se apresentaram, o Curso Delane acaba de obter um resultado verdadeiramente impressionante. Tendo inscrito 23 candidatos, conseguiu aprovar 12, isto é, 52% de seus alunos, dentre os quais 3 com média global superior a 7. Em três anos de existência, é esta a primeira vez que o Curso Delane, graças à cooperação de seus alunos, expõe publicamente suas vitórias, na certeza de que poderá ser útil a um maior número de meninos. Até agora, sua única propaganda era a indicação espontânea de seus próprios alunos, recomendando-o aos amiguinhos. Apesar do número limitado de meninos que procuravam êste curso quase desconhecido, que, só depois de três anos, conseguiu ter 23 alunos, o Colégio Militar, a partir de 1950, começou a receber nossos meninos, numa proporção animadora.

Em 1950, aprovamos: Sérgio Antônio Novais do Amaral, José Carlos Ferreira Estêves, Ronaldo Lôbo Araújo, Luiz Sérgio Cerqueira Cavalcanti, Arnaldo dos Santos Pinto, Edgar Ferreira da Silva, Francisco Tourinho de Assis, Celso Canellas Pires.

Em 1951, aprovamos: Rúben de Sá Padilha, Ivan Castro da Rocha, Gilberto Nunes Raposo, Diógenes da Silva Ribeiro, Lucílio Alberto Campos de Araújo, Geraldo Luiz Nery da Silva, Otávio Renato Monteiro de Almeida, Rogério Ferreira Estêves.

Em 1952, eis, com os respectivos graus, os nossos alunos que vão vestir a farda do Colégio Militar:

Frederico Nunes Vilhena	6,5
Hermínio José Pereira Pinto Neto	6,4
Dário Pais Leme de Castro Neto	7,2
José Carlos de Oliveira	6,0
Paulo César Silva Rezende	5,4
Sérgio Augusto Vieira	5,0
José Rodrigues Curtim da Cunha	5,8
Carlos Alberto Ferreira	7,4
Murilo Carneiro Paes Leme	8,7
Mário Antônio Monteiro	7,1
Ivan Gonçalves	5,9
Fernando Santos da Costa Mortágua	5,5

O Curso Delane funciona, presentemente, na rua Barão de Mesquita nº 380. — quaisquer informações, bem como os pedidos de matrícula, podem ser resolvidos pelo telefone 48-8583, ou no Prof. dr. Delane Prestes. Organizada já a 1ª turma acha-se em formação uma 2ª turma, aceitando-se inscrições pelo telefone: 48-8583 ou na Avenida Paula e Souza, 153, próximo ao Colégio Militar. Reserve com urgência o lugar de seu filho.

ART. 91

ZONA SUL

PRAIA DE BOTAFOGO, 526
(Ao lado da União dos Operários de Jeus)

COLÉGIO GUANABARA

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 477 - TEL.: 46-0186
GINASIAL — CIENTÍFICO E CLÁSSICO
DIURNO E NOTURNO
Primário e Admissão com externato e semi-internato

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS
Economize tempo e dinheiro comprando na
LIVRARIA ACADÊMICA
RUA MIGUEL COUTO, 49 — TEL.: 43-6209

1953 — VESTIBULARES — 1953

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Ótimos laboratórios, trabalhos práticos individuais e semanais, Poucas vagas nas turmas iniciadas, no dia 10 de março. MATRICULAS ABERTAS para novas turmas, à tarde e à noite, para dia 2 DE ABRIL.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Rua Alvaro Alvim, 37 — 5º andar — Salas 503, 505 e 519 —
Tel.: 22-5175 — Edifício Rex.

ARTIGO 91

TURMA DA NOITE (Das 7 às 10 horas)
TURMA DA TARDE (Das 5 às 7 horas)
TURMA DA MANHÃ (das 7 às 10 horas)
Mensalidade Cr$ 100,00
CURSO BENEVENTE
Av. Marechal Floriano 6 - 11º pavimento
Entre Av. Rio Branco e R. Uruguaiana

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilógrafo, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS —

CURSO PRÁTICO DE LINGUAS

DA ASCB

ORIENTAÇÃO DO PROF. ARISTÓTELES DE PAULA BARROS
ALEMÃO — Prof. Ansgar Knud Jensen
ESPANHOL — Prof. Aristóteles de Paula Barros
FRANCÊS — Profª Jacqueline Schwob
INGLÊS — Prof. Hermann J. M. Eberhard
ITALIANO — Profª Carmen Barbieri Sala
PORTUGUÊS — Prof. Walter de Toledo Piza
TURMAS EM DIVERSOS HORÁRIOS
O presente curso tem por objetivo levar o aluno a expressar-se no idioma estrangeiro, mediante aquisição e conveniente emprêgo do vocabulário mais usual, dentro de 3 períodos de 4 meses cada um.
Não visa êste curso, evidentemente, formar filólogos, mas sim fornecer ao aluno um elemento ativo de comunicação social, daí a sua denominação de "Curso Prático".
Preços accessíveis e abatimentos para os Servidores Públicos
Aulas em turmas e indivduais
CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 -- 11º — TEL.: 22-0007

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Querem a anulação do exame de Entomologia Agrícola

Nota do D. A. da Escola Nacional de Agronomia

Recebemos do D. A. da Escola Nacional de Agronomia, com pedido de publicação, o seguinte:

«O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Agronomia, interpretando os últimos anseios dos alunos que tem a honra de representar, torna público o seguinte manifesto, aprovado em Assembléia Geral Extraordinária, realizada aos 17 de março de 1952.

«Os alunos da Escola Nacional de Agronomia, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, a bem da verdade e para salvaguardar o patrimônio moral da Escola, levam ao conhecimento dos srs. diretores e professôres, das autoridades governamentais, da imprensa e de todos os estudantes brasileiros o que abaixo segue.

O ofício de n. 98 de 1 de março de 1952, enviado pela Diretoria da E. N. A. ao Diretório Acadêmico, traduzindo o pensamento da Congregação sôbre o «caso de Entomologia» alude reconhecer a validade do exame da 2.ª Cadeira, realizado no dia 13 de outubro de 1951 «porque todos os alunos reprovados na data mencionada tiveram nova oportunidade de prestar exames». Ora, reconhecer a validade do exame pela atitude assumida posteriormente pela maioria dos alunos prejudicados, apresentando-se à realização normal de exames de 2.ª época com os alunos do 2.º ano, é justificar um êrro com outro êrro. Tivesse o sr. diretor reunido a Congregação antes da realização dos exames da 2.ª época (fevereiro), não teria sido possível apresentar tal argumentação para justificar a «legalidade» de uma prova passada. Absurdo é, portanto, concordarmos com o 1.º item do ofício da Diretoria. Custamos a acreditar que tal razão tenha sido invocada para justificar a legalidade de um exame que o bom senso de todos claramente repudiou.

Ainda no 1.º item o ofício n. 98 declara que «a situação de fato corresponde à anulação dos exames de 13 de outubro, uma vez que tal anulação teria consequências idênticas às verificadas». Ora, que interpretação podemos dar a estas palavras senão claramente a afirmação de que o exame do dia 13 é passível de anulação?

Aqui não se trata de defender os interêsses de alunos prejudicados. Dêstes, na 2.ª época há pouco realizada, a maioria logrou aprovação. Não se trata de requerer para os poucos alunos reprovados um novo exame, mas tão sòmente, por uma questão de dignidade e de justiça — e não podemos pedir menos — 1.º) a anulação do exame de Entomologia Agrícola realizado no dia 13-10-51 e 2.º) o afastamento do professor assistente José de Aguiar Guimarães das próximas bancas de exame. (De acôrdo com proposta discutida e aprovada na assembléia de 30-10-51).

Aliás, sôbre a segunda parte da proposta, não se dignaram pronunciar as autoridades. Por que? Acaso não encontraram argumentação para apresentar aos alunos?

Trata-se agora de uma questão não de alunos, mas de tôda a Escola, é o patrimônio moral da E. N. A. que está em jôgo. Hoje, indiferentes e indulgentes, amanhã, poderemos ter o caso repetido.

É preciso que se dê mais atenção aos alunos, a razão de ser dêste estabelecimento de ensino. Insistimos: Nossas reivindicações não são destituídas de fundamento, como também o podemos provar — e não serem nossas queixas contra a má administração da Universidade.

Apesar de tôdas as promessas (lembremo-nos da memorável greve de agôsto de 1949) continuamos com precária alimentação. Apesar do esfôrço despendido pelo Diretório Acadêmico para a aprovação de verbas suplementares, a Reitoria da Universidade deixa a perder a preciosa verba de alimentação para o exercício de 1951, não obstante ter o mesmo sucedido anos passados!

Apesar de os alunos serem tão criticados (às vezes pelos próprios mestres), culpando-se-os de pouco amor à Universidade e pouca dedicação ao estudo, são, não obstante, os únicos a manterem (quase que exclusivamente às suas próprias custas) uma revista que publica os trabalhos dos srs. professôres.

São os alunos que na Universidade Rural organizam conferências de cunho técnico-científico.

São os alunos que no Diretório Acadêmico mantêm uma secção de permuta de revistas agronômicas, as quais ficam à disposição de todos os interessados.

São os alunos que mais desejam o progresso da Universidade, fato provado pela sua atuação junto ao Ministério, enviando embaixadas e memoriais, solicitando a tão necessária autonomia didática, financeira, administrativa e disciplinar. Foram os alunos os únicos a procurarem o deputado Fidelino Garcia quando êste se interessou pelos destinos da U. R., apresentando à Câmara Federal um projeto de reorganização de nossa Universidade.

São os alunos, que por meio do Diretório Acadêmico, insistem, ano após ano, na criação de cursos avulsos complementares, absolutamente necessários ao êxito do ensino: o de inglês, por exemplo.

Sinceramente desejamos ver nossa Universidade dignificada e próspera.

Se êrros cometemos na eventual irreflexão e entusiasmo de nossos anos de juventude, também não estão menos de errar os mais velhos e experimentados, mormente se se deixarem levar por falsas impressões da situação decidida, às vezes arrogante, mas sempre sincera dos estudantes.

Queremos esclarecimento de idéias.

Só pedimos que se nos fale com bases na perfeita compreensão entre os que dirigem e os que são dirigidos, entre os que ensinam e os que querem aprender.

Esta compreensão, estribada no bom senso e na verdade dos fatos é unicamente o que desejamos.

Universidade Rural, 17 de março de 1952 — Pelo D. A., E. N. A. — a) Inácio Batista Dantas, presidente.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma — Aulas individuais — INSTITUTO

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Pça. Independência 85 I e II perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 —
— Méier. —

Comercial em 2 anos

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Matrículas abertas para o Curso de Admissão gratuito, até março. Turmas para menores e para adultos, pela manhã, à tarde e à noite, INSTITUTO COMERCIAL BRASIL, Rua Uruguaiana, números 114 e 116, 1º e 2º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

Turmas para principiantes médios e adiantados, mensal: Cr$.. 120,00 — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º e 2º andares.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas, por professôres especializados e registrados. Turma nova iniciada dia 13. Método fácil para quem não tem base. Turma mais adiantada a ser iniciada no dia 1.º de Abril.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO — RUA GONCALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever à máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiencia dêste método! Aulas ministradas em 70 máquinas novas inclusive Remington 17, funcionando das 8 às 22 horas Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1.º e 2.º andares (Próximo da rua do Rosário)

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

CURSO DE MUSEUS

Estão abertas no Museu Histórico Nacional, Praça Marechal Ancora, até o próximo dia 31, as inscrições para o Curso de Museus, ministrado em três séries, sendo lecionadas as seguintes cadeiras:

1ª série — História do Brasil Colonial; História da Arte; Numismática; Etnografia e Técnica de Museus.

2ª série — História do Brasil Independente; História da Arte Brasileira; Numismática Brasileira; Artes Menores e Técnica de Museus.

3ª série — Secção de Museus Históricos: História Militar e Naval do Brasil; Arqueologia Brasileira; Sigilografia e Filatelia e Técnica de Museus. Secção de Belas Artes ou Artísticos: Arquitetura, Pintura e Gravura; Escultura; Arqueologia Brasileira; Arte Indígena e Arte Popular e Técnica de Museus.

O candidato deverá apresentar os seguintes documentos:

a) Certificado do Curso Clássico ou Científico, do Curso Complementar ou Curso Superior;

b) Carteira ou atestado de identidade;

c) Atestado de idoneidade;

d) 4 fotografias 3x4.

Os documentos com firmas reconhecidas.

Ficam também abertas as matrículas para as 2ª e 3ª séries.

ADMISSÃO

Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
Professôres da P. D. F. — Mensalidade: Cr$ 200,00
— Pagamento adiantado
Rúa Dr. Satamini, 135 — Tel.: 48-8792

FÉRIAS! IDEAL HOTEL

LAMBARY

IDEAL HOTEL

Lambary — Sul de Minas
• Aposentos com água corrente
• Direção Teuto-Brasileira
• Cosinha de 1.ª ordem
• Ambiente familiar
Solteiro — Cr$ 75,00
Casal — Cr$ 135,00
Informações e Reservas:
RUA BUENOS AIRES, 104 — 4.º S/41 — TEL. 23-1593 — RIO

FISCAL DO TRABALHO

TURMA EM INICIO:
PROFESSÔRES: Legislação: Newton LIMA, do Min. Trabalho
Português: Walter Toledo Piza
* * *
ALMOXARIFE — Nova turma em organização
POSTALISTA — Turmas em funcionamento pela manhã e à noite
ARTIGO 91
Turma pela manhã e à noite
PROFESSÔRES:
MATEMÁTICA: (Prof. Nilo Fernandes
(Prof. Estevão Lyrio da Luz
PORTUGUÊS: (Prof. Walter Toledo Piza
(Prof. Joaquim Moreira de Souza
LATIM: Prof. A. J. Chediak
INGLÊS: Prof. Hermann Eberhard
FRANCÊS: Prof. Newton Maia
GEOGRAFIA: Prof. Augusto G. Vilaça
HISTÓRIA: Prof. Benjamim E. do Lago
CIÊNCIAS: Prof. Paulo Fontoura
DESENHO: Prof. Lamartine Oberg
CURSOS DA ASCB
RUA MÉXICO, 148 — 11º — TEL.: 22-0007

VENDE-SE UM GINÁSIO

Num dos pontos melhores da capital, boa frequência, em prédio próprio. Cartas para a portaria do "Diário de Notícias", nº 51984.

CURSO NACIONAL

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
TEORIA — PRATICA — PROBLEMAS
Direção e orientação de alunos da FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA. — Informações e matrículas, das 20 às 22 horas. — Praia de Botafogo, 194 — (Colégio Brasil-América) — Tel.: 26-5390.

Colegiais a postos!

COMPASSO DE PRECISÃO

EFKA

Os instrumentos de precisão EFKA, de esmerada fabricação austríaca, são indispensáveis aos que se dedicam a traçados de precisão, nas escolas, nos escritórios técnicos e nas artes em geral.

Temos estojos de diversos tamanhos em nossa SECÇÃO CINE-FOTO

Vendas pelo Crédi-Mesbla

MESBLA

Pro-Rio Rua do Passeio, 48/56 - Rio

DESCONTOS A REVENDEDORES

TAQUIGRAFIA

Organização Taquigráfica Brasileira
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º — 52-3645
NOVAS TURMAS A INICIAR NOS PRÓXIMOS DIAS:
Segundas e sextas-feiras, às 9 horas, sob a orientação do Diretor Geral — Professor Oscar Diniz Magalhães, Taquígrafo da Câmara dos Deputados.
Têrças e quintas-feiras, às 18h15m, sob a orientação do Secretário Geral — Professor Fuar Abla, Chefe da Taquigrafia do Supremo Tribunal Federal.

RECANTO INFANTIL

Escola Maternal — Jardim de Infância — Intermediário
Rua Marquês de Olinda, 26 -- Botafogo -- Tel.: 26-1930
CURSO DE FÉRIAS — Matrículas limitadas
Iniciação do Inglês e da Música — Professôras especializadas em Educação Pré-Primária.

COLÉGIOS REUNIDOS

LARANJEIRAS
Instituto S. Pedro Instituto Nazaré
Rua Pereira da Silva, 130 Rua das Laranjeiras, 477
Internato Masculino Externato Misto
PRIMÁRIO TÔDAS AS SÉRIES
Tels. 25-7586 — 25-0157 — 25-2895 — 25-2902

ai mesmo... no MEIER está a "tecla mágica" para bons emprêgos!

ESCOLA REMINGTON

Um bom emprêgo não cái do céu! É preciso que você corresponda a todas as exigências para conquistá-lo. Datilografia é a primeira habilitação para um emprêgo de futuro. A Escola Remington dotou o seu bairro de cursos completos, para fazer de você um bom datilógrafo. Matricule-se ainda hoje, na Escola Remington do Meier e conquiste o seu diploma de Datilografia sem sair do seu bairro. E lembre-se: *O seu futuro está em suas mãos!*

Datilografia • Taquigrafia
Aperfeiçoamento de datilografia e taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.

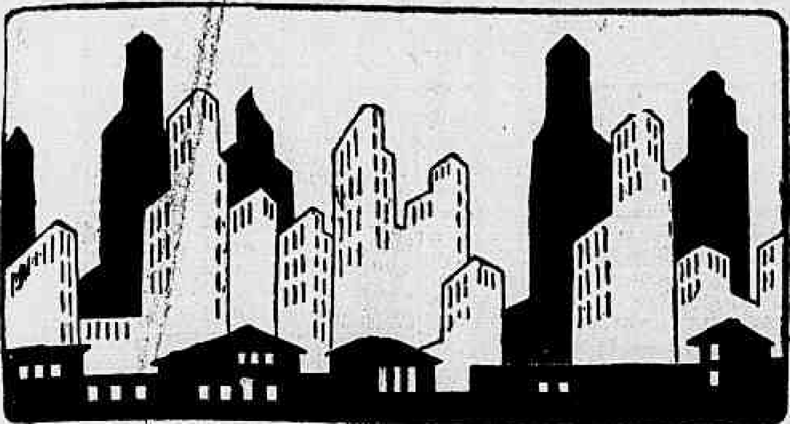
Escola Remington

MEIER

Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel. 49-0091

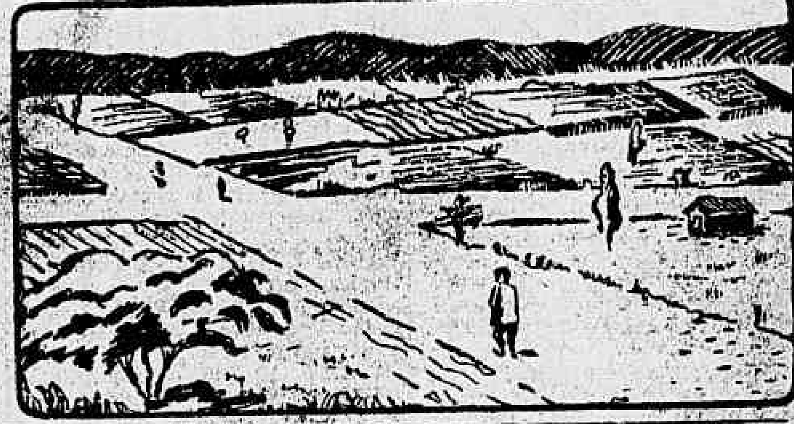
• Centro • Rua 7 de Setembro, 59 • Tel. 22-0970 • Copacabana • Rua Miguel de Lemos, 44 • Tel. 27-0552 •

Arco-Artuf - 201



Diario de Noticias imobiliário

QUINTA SEÇAO — Domingo, 23 de Março de 1952



Copacabana

COPACABANA — PÔSTO 5 — Vendo belíssimo apart. em andar baixo. Ed. Novo, saleta, grande sala, 2 grandes quartos, enorme banheiro, armários embutidos, depend. de empregada completas, etc. Cr$ 450.000,00 c/ financ. de Cr$. 105.000,00, facilitando-se a parte a vista. Av. Rio Branco, 173 — s|1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

APARTAMENTO — A Rua Rodolfo Dantas, juntos e antes ao nº 93, Ed. Omer, em construção adiantada, grande sala, 2 enormes quartos, depend. completas de emp., etc. para entrega daqui a 11 meses, construtora Remo de Paoli, Cr$ 420.000,00, entrada de Cr$ .... 167.000,00. Tratar Av. Rio Branco, 173 — s|1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

ATENÇAO — LOJA — COPACABANA — Transfere no Pôsto 2, grande loja c| instalações sanitárias e área nos fundos, aluguel Cr$ 3.250,00, própria para armarinhos, barbearia, mercearia, etc. Tratar Av. Rio Branco, 173 — s| 1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

COPACABANA — Vendemos, em final de construção, pôsto 4 — Rua Domingos Ferreira n. 63, EDIFICIO MALAGA, três únicos apartamentos de quarto, sala, cozinha completa, banheiro nobre, quarto e WC empregada, área de serviço e tanque. Apartamentos para residência e renda. Sombra, fundos, com vista parcial para o mar. Preço: Cr$ ... 310.000,00 e Cr$ 320.000,00. Sinal e escritura Cr$ 120.000,00. Financiados Cr$ 100.00,00 e o restante em 6 meses. Entrega até junho próximo. Informações e vendas exclusivamente com a CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA. Rua São Jos', 50 — 9º pav., grupo 901 — Tels.: 523738 e 52-3721.

COPACABANA — Final de incorporação. Construção iniciada. Vendemos os últimos apartamentos que restam das incorporações dos edifícios D'ARTAGNAN e MADELON, à Rua Inhangá, 33 a 39. Apartamentos com 2 salas e 3 quartos, etc. e 1 sala e 2 quartos, etc. Acabamento finíssimo. Entrega em 20 meses. Preços a partir de Cr$ 610.000,00 e Cr$ 400.000,00, com facilidades de pagamento e parte financiada. Plantas, informações e vendas: CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA., à Rua São José, nº 50 — 9º pav. (grupo 901) — Tels.: 52-3738 e 52-3721.

COPACABANA — Rua Sousa Lima, vendemos apartamentos em início de construção, de saleta, grande sala com jardim de inverno, três quartos com armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com box, quarto e banheiro de empregados, grande área de serviço e garage. A partir de Cr$ 340.000.00 com 40% de financiamento, o prédio será construído sôbre pilotis, dispondo de play-ground para crianças. Vendas exclusivas na IMOBILIARIA GLÓRIA, à Avenida Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

COPACABANA — Duque de Windsor — Vendemos em construção aptos. de alto luxo, sendo um por andar, de três salões, jardim de inverno, quatro quartos, com os respectivos vestiários, com armários embutidos, dois banheiros sociais, um lavabo, copa, cozinha, dois quartos de empregados e banheiro completo e garage para dois carros — Av. Rio Branco, 227 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472. — IMOB. GLÓRIA.

AVENIDA ATLANTICA — Vendemos um apartamento de luxo, de construção já iniciada na avenida Atlântica, com dois salões, quatro quartos com armários embutidos, jardim de inverno, dois banheiros sociais, dois quartos de empregados com banheiro completo e garage. Maiores detalhes na avenida Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472 — IMOBILIÁRIA GLÓRIA.

COPACABANA — Vendemos em construção da Construtora Canadá, um apartamento de luxo, de frente, tendo dois salões, três quartos, jardim de inverno, copa, cozinha, dependências de empregados e garage. Maiores detalhes à Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472 — IMOB. GLÓRIA.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendemos em construção já iniciada, aparamentos de frente, de dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preços: Cr$ .... 400.000,00 com financiamento. IMOBILIARIA A GLORIA — Av. Rio Branco, 227 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

COPACABANA — LOJA — Vendemos uma loja em construção, na Avenida Copacabana, Pôsto Quatro. Maiores detalhes com a IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

V. S. PRETENDE ALUGAR, VENDER OU COMPRAR IMÓVEIS ?

ENTÃO CONSULTE-NOS, E VERIFIQUE SE LHE PODEMOS SERVIR!

1 — Avaliação segura e estudo do negócio mais vantajoso para V. S.
2 — Orientação na compra e venda de imóveis
3 — Hipotecas e adiantamentos de aluguéis
4 — Locação certa e seleção de inquilinos
5 — Cobrança pronta de aluguéis
6 — Assistência fiscal e jurídica
7 — Referências amplas e qualquer garantia

— Apartamentos — casas — terrenos — sitios



IMOBILIÁRIA NOVA ERA S. A.

COMPRA — VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - 6º S. 611
TEL.: 22-3262.

COPACABANA — Luxuoso e amplo apartamento — Vendemos à Av. Copacabana, em majestoso edifício de esquina, luxuoso e amplo apartamento com saleta, 2 amplas salas, jardim de inverno, varanda, 2 banheiros de luxo, dependências para empregada, garage, etc. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiados em 5 anos. LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas nº 290 — s|201 — Tel.: 43-0905.

COPACABANA — Aluga-se em edifício de 4 pavimentos com elevador, apartamentos de luxo para família de fino tratamento, com grande sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e terraço, à rua Maestro Francisco Braga, 223 (Bairro Peixoto). Preços a partir de Cr$ 4.000,000. Ver no local e tratar à Avenida Erasmo Braga, 277 — 6º andar, sala 607, telefone: 42-5826, das 9h30m, às 12 horas e das 16 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo apartamento pronto e vazio de frente, à rua Siqueira Campo, 239, apartamento 801, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, 2 varandas e dependências de empregadas. Preço 410 mil cruzeiros, sendo 80 mil financiados e o restante facilitados. Ver no local e tratar à Avenida Graça Aranha, 206, sala 312. Tel.: 22-5376.

EDIFICIO DUQUE DE YORK — Apartamento para entrega dentro de 8 meses. Vendo os últimos apartamentos situados no 12º pavimento — frente e fundos, const. sólida, bom acabamento, no princípio da Rua Barata Ribeiro, composto de jardim de inverno, sala, living, 4 quartos, sendo 1 conjugado, copa-cozinha, 2 banheiros sociais completos, dep. de empregada e garage. Preço: Cr$ 700.000,00. Grande fac. no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

AV. ATLANTICA — Entrega imediata — Andar alto — Vista maravilhosa — Vendo luxuoso apartamento em edifício de um apart. por andar, composto de sall, de entrada em mármore «carrara», grande jardim de inverno envidraçado, living, 2 amplas salas, 4 quartos, com luxuosos armários embutidos, 2 banheiros sociais em mármores, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garage. Peças amplas e claras, acabamento do melhor. Preço: Cr$ ... 2.350.000,00 (dois milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Financiamento de Cr$ 800.000,00 em 15 anos. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173, sala 301. — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próx. à Av. Atlântica — Vendo ótimos, andar alto, entrega em 60 dias, compostos de sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda envidraçada. Preço: Cr$ 245.000,00 com fac. no pagamento. Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

ATENÇÃO: Copacabana: Apartamento vazio. Vendemos todo mobiliado e guarnecido, com saleta, sala, banheiro em côr, cozinha, tôdas as peças amplas, visitem, à rua Saint-Roman, 390, apartamento 703 — chaves com o porteiro — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

COPACABANA — PÔSTO 6 — Vendemos à Rua Joaquim Nabuco, 2 magníficos aptos. térreos de fundos c| grandes jardins privativos em prédio em construção, para entrega em julho próximo. Cr$ ..... 225.000,00 e Cr$ 235.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. Plantas e detalhes c| CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 429527.

COPACABANA — Vendo nesta avenida, os últimos apart. compostos de ent., sala, quarto, cozinha, banheiro completo c|boxe, quarto e W. C. de empregada, área de serv. e tanque. Preço: Cr$ 225.000,00 — Ent. 10% e o restante financiado. Apartamento em construção. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Próximo ao Hotel Pálace, vendo em construção, ótimo apartamento com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, etc. andar alto em fins de construção. Preço: Cr$ 420.000,00 — Entrada de Cr$ 120.000,00 o rest. em prestações mensais e grande financiamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

COPACABANA — Magnífica oportunidade para RENDA superior a 12%. Vendemos apto. de quarto, sala, banheiro completo, cozinha, c| entrada de serviço, já alugado, dando ótima renda. Cr$ 220.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Ocasião: Vendo os dois últimos apartamentos do edifício «San Martim», pôsto 4, no 10º pavimento, frente, em fins de construção, com sala, quarto, cozinha, banheiro, varanda, tôda endraçada. Preço: Cr$ 250.000,00 — Entrada de Cr$ 110.000,00, rest. financiado em prestações mensais de Cr$ 3.300,00, sem juros. Vendas Av. Rio Branco, 173, sala 301 — Tel.: 52-0767.

Ipanema

IPANEMA — Vendemos para entrega em maio próximo dois apartamentos em andar alto, de quarto com varanda, sala, cozinha, banheiro completo, área de serviço, quarto e banheiro de empregados. Preço: Cr$ 325.000,00, tendo Cr$ 135.000,00 financiados em 5 anos. IMOBILIARIA GLÓRIA S. A. — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

Leblon

LEBLON — Rua Umberto de Campos, 492, vendo apartamentos de sala, quarto, cozinha, banheiro e garage, entrega imediata, Cr$ .... 265.000,00 a 280.000,00, aceita-se Cr$ 50.000,00 de entrada e damos 6 meses de prazo para conseguir financiamento em qualquer Instituto ou Caixa Econômica, tratar Av. Rio Branco, 173 — s|1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

LEBLON — Magníficos apartamentos em Incorporação. Vendemos em majestoso edifício em centro de jardim, dotado de elevador e incinerador de lixo, de construção já iniciada, à rua Timóteo da Costa, próximo à Av. Vde. de Albuquerque, amplos apartamentos com saleta, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências de empregada, garage, etc. Preço: Cr$ ..... 510 000,00 e Cr$ 540 000,00, com facilidade de pagamento durante a construção. Plantas, especificações e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas nº 290 — s|201 — Tel.: 43-0905.

LEBLON — Vendo ótimo apart. frente, andar alto, composto de jardim de inverno, 2 amplas salas, 3 quartos grandes, copa-cozinha, banheiro de luxo, armários embutidos, dep. empregada completa e garage. Construção de alto luxo. Entrega imediata. Preço à vista: Cr$ 850.000,00 — Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

LEBLON — Grande ocasião — Vendo no princípio da Av. Niemayer, 3 casas em terreno de 36 x 120 — com belíssima vista para o mar e montanha, preço baratíssimo. Vendas e detalhes — Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

LEBLON — Vendemos apartamentos acabados de construir, de quarto, sala, saleta, cozinha e banheiro completo e área de serviço, tem elevadores. IMOBILIARIA GLÓRIA — Av. Rio Branco, 277 — 15º — Grupo 1.505 — Tel.: 22-6472.

ATENÇAO: Leblon, terreno 17 x 23 x 28 área de 356m2., Cr$ ... ... de 4 pavimentos, preço: Cr$ ... ... 900.000,00 — documentação em ordem, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

Gávea

GAVEA — Vendo magnífico apartamento frente, entrega imediata, composto de grande jardim de inverno, living, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, dep. empregada, etc. Preço: Cr$ 750.000,00, ent. de Cr$: 170.000,00, rest. financ. a longo prazo. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Jardim Botânico

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vendo 2 apartamentos de acabamento luxuoso, andar alto, para pronta entrega, compostos de 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. sociais, copa-cozinsa, garage para 2 carros, etc. Preço: Cr$ 1.650.000,00 (hum milhão seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) — grande fac. no pagamento. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — 52-0767.

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo p|pronta entrega, casa de sala de estar e jantar, 3 dormitórios e tôdas as demais dependências, inclusive garage, tendo grande quintal. A referida casa precisa de reforma, estando vazia. O terreno tem 14 x 34 metros. Está próximo à praia. Preço Cr$ 2.000.000,00. Detalhe diretamente c|o Sr. HONÓRIO, à Av. 13 de Maio, 23 — 20º — s|2.004 — Tel.: 32-6748.

BOTAFOGO — Vendo ótima casa vazia à rua Real Grandeza, 283, casa 2. — Ver no local. Tem 4 quartos, 2 salas, etc. Preço: 610 mil cruzeiros, sendo 160 de entrada e 450 financiados. Tratar à Avenida Graça Aranha, 206, sala 312. Tel.: 22-5376.

BOTAFOGO — Apartamentos em fins de construção — Vendo magníficos, com belíssimas vistas para o mar, em edifício de 2 apart. por andar, acabamento de grande luxo, compostos de grande jardim de inverno, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, louça inglêsa, copa-cozinha, dep. empregada e garage. Preço: Cr$ 1.400.000,00 — Financ. de Cr$ .. 500.000,00 — Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

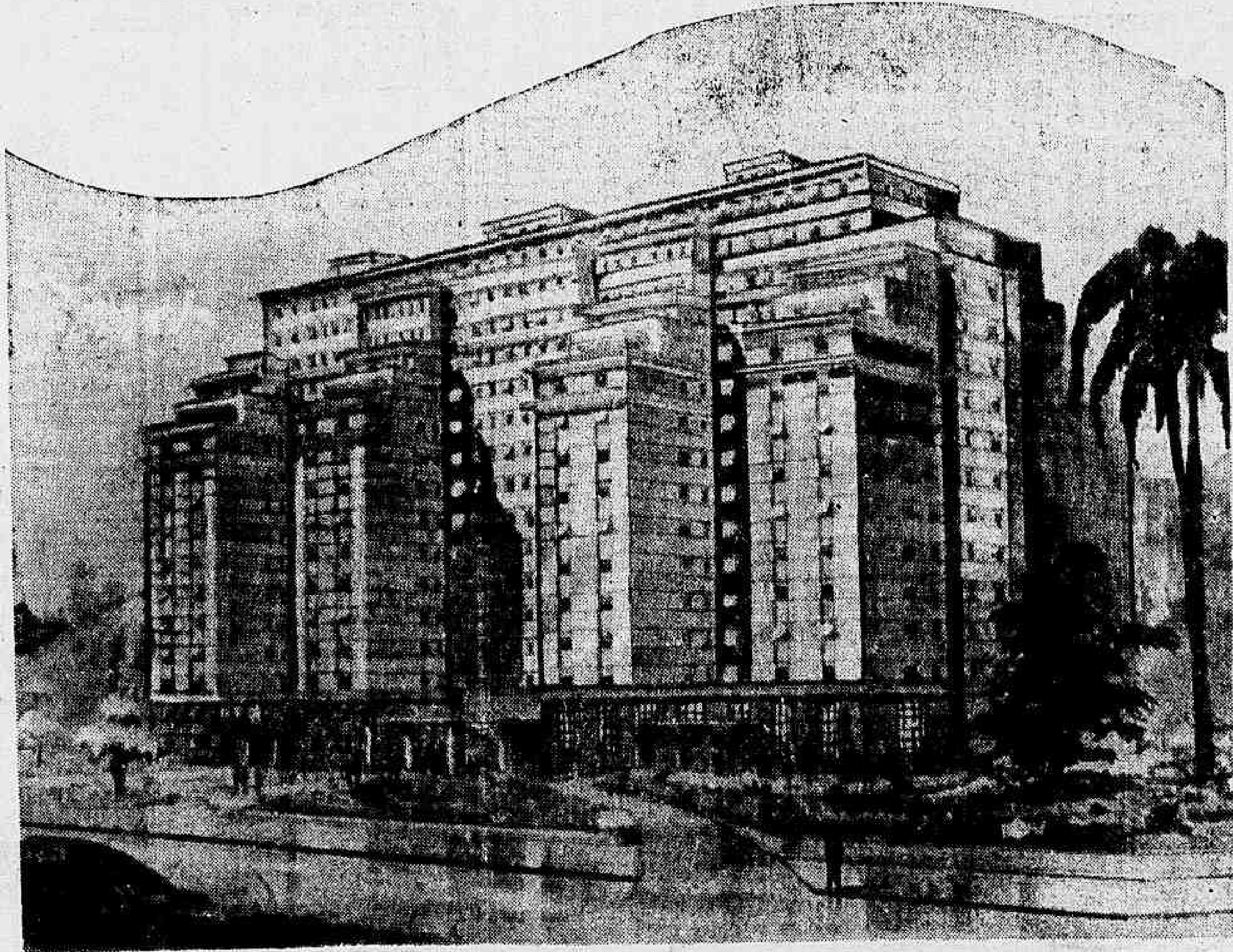
ZONA NORTE OU SUL — Compro urgente e pago Cr$ 800.000,00 por duas casas juntas ou separadas, próximo a condução, que tenham sala, 2 ou 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada e quintal. Negócio urgente e diretamente com o proprietário. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

EDIFICIO TITAN

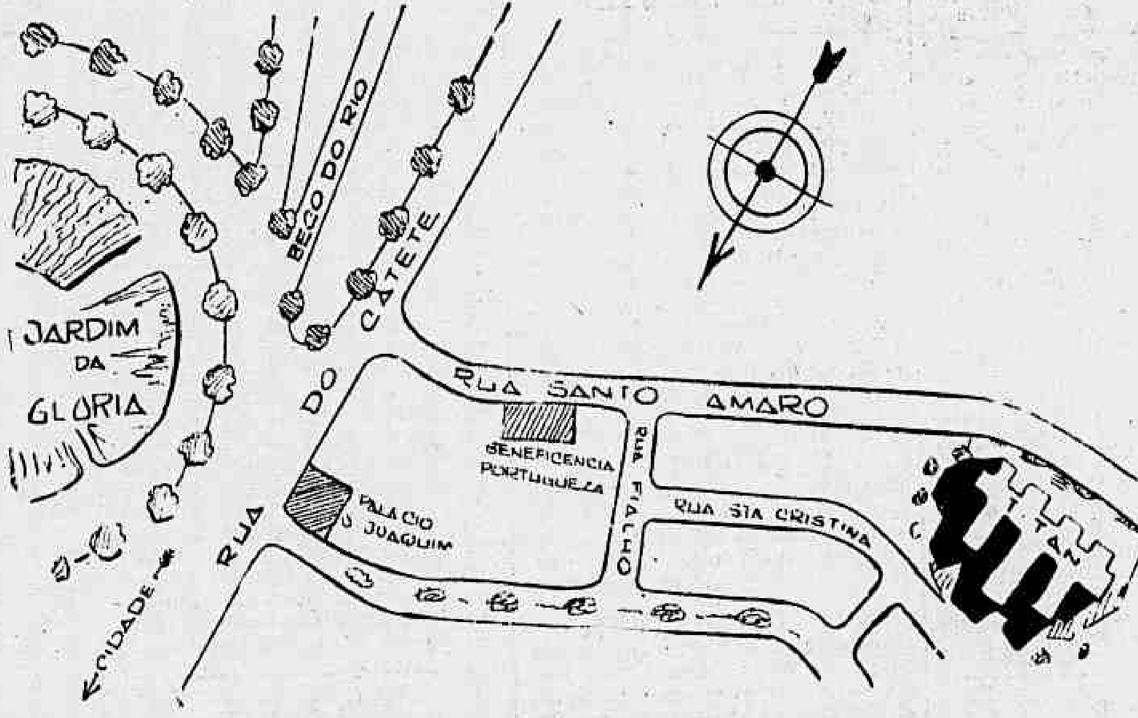
EM CONSTRUÇÃO
À Rua Sto. Amaro — 200/222

* * *

GARAGEM — PLAY-GROUND — LAVANDERIA PROPRIA — CONFEITARIA E RESTAURANTE



PROJETO E CONSTRUÇAO DE ALCIDES B. COTIA



PERTO DA CIDADE

* **A 5 minutos de bonde do Tabuleiro da Baiana**

ou

* **A 18 minutos a pé da Galeria Cruzeiro**

Apartamentos desde Cr$ 155.000,00
Cr$ 25.000,00 de entrada
Cr$ 1.500,00 por mês
SEM JUROS

Incorporação e Vendas de Melhoramentos do

BAIRRO DA INDEPENDENCIA L. T. D. A.

RUA DO ROSARIO N. 111 - 7.º ANDAR — TELEFONES 43-5548 - 43-7670

CASAS — BOTAFOGO — Vendo as da rua da Matriz, 62, já desembaraçadas, mas precisando de obras: a de frente de rua, 420 mil cruzeiros, com 3 quartos, sala e etc., e a de fundos, 200 mil cruzeiros, de 2 quartos e sala. Ambas as casas estão alugadas sem contrato. 120 e 60 mil cruzeiros, respectivamente, de entrada, e o restante em 10 anos. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511 — Tel.: 32-6442.

CASAS DE VILA — BOTAFOGO — Vendo à rua São João Batista, 41, as seguintes casas, de quarto e sala, alugadas sem contrato: Casa 3. Cr$ 145.000,00, com 45 mil de entrada e o restante em prestações de Cr$ 1.434,70, Casa 4, Cr$ 165.000,00, com 65 mil de entrada e o restante também a Cr$ 1.434,70 mensalmente. Corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511 — Tel.: 32-6442.

RUA SAO CLEMENTE — Vendo terreno com (17 x 109) com prédio velho. Entrego vazio. Gabarito de 8 pavimentos. Preço: Cr$ .... 2.500.000,00, com alguma facilidade de pagamento. Informações só pessoalmente com o corretor UTINGUASSU', rua da Assembléia, 104, sala 511 — Tel.: 32-6442.

ATENÇÃO: Botafogo: Vendemos na rua Arnaldo Quintela, 116, sólido prédio de 3 quartos, 2 salas e dependências, terreno de 6,50 x 20 — perço: Cr$ 30.000,00, dos quais facilitamos 50% em 6 anos, prestações mensais de Cr$ ... . 2.779,50 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar. — Telefone: 52-3877.

Urca

URCA — Entrega imediata — Vendo ótimo apartamento, frente, à rua Almirante Gomes Pereira, composto de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. completa, peças amplas e claras — Preço: Cr$ 340.000,00 — com fac. de pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se magnífico apartamento no melhor ponto do Flamengo, todo de frente, tendo 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Tratar pelo telefone: 25-8734, diretamente com o proprietário.

FLAMENGO — Entrega imediata — Vendo frente, luxuoso apartamento, com 2 amplas salas, 3 quartos, jardim de inverno, cozinha, banheiro, dep. completas e garage. Preço à vista: Cr$ 630.000,00 — a prazo: Cr$ 700.000,00 — com grande fac. de pagamento. O preço à vista tem Cr$ 130.000,00 fac. pelo Instituto. Visitas e vendas à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Ocasião para a compra do seu próprio apartamento. Vendo apart. de 1, 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. completas e garage, com preços a partir de Cr$ 285.000,00, com Cr$ 20.000,00 ent. e o rest. com grande facilidade no pagamento. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Edifício «Simon Bolivar» — Vendo neste edifício, próx. à praça José de Alencar, ótimo apartamento frente — último pavimento, composto de varanda, grande sala, quarto, cozinha, copa, banheiro, dep. de empregada completas, área de serviço com tanque. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

FLAMENGO — Grande ocasião — Vendo apartamento de frente, com a entrada de Cr$ 40.000,00 ou Cr$ 60.000,00, composto de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, área de serv. c|tanque. Preço para entrega vazio, Cr$ 350.000,00 — ocupado, Cr$ 310.000,00, como está, sem contrato. O apartamento pode ser visto das 9h30m às 10h30m, ou das 5 às 6 horas, à Rua Honório de Barros, 25 — apart. 102 — e tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767. Tôdas as peças são separadas.

FLAMENGO — MORRO DA VIÚVA — Apartamento de luxo decorado com sancas, cortinas e tapetes, em andar elevado, descortinando ampla vista, constando de: vestíbulo; saleta; living-room; sala de jantar; varanda; galeria; 4 amplos dormitórios; 2 banheiros completos c| louça inglêsa de côr; rouparia; ampla copa, cozinha; terraço de serviço; 2 quartos e banheiro para empregados. Cr$ 1.600.000,00 c| parte financiada p. Lar Bras. Entrega imediata. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 106-8 — S. 701-3 — Tels.: 42-9304 e 43-9527.

Catete

CATETE — Vende-se para entrega imediata, apartamento, com quarto, sala, cozinha e banheiro à rua do Catete, 44, apartamento 1204. Preço: — Cr$ 250.000,00, com parte financiada. Chaves com o porteiro do edifício. Tratar à Avenida Erasmo Braga, 277 — 6º andar, sala 607, telefone: 42-5826, das 9h30m, às 12 horas e das 16 às 18 horas.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo em ótimo ponto — Terreno de 30 x 92 — em zona de 4 pavimento. Preço baratíssimo — Cr$ 700.000,00 c| 80% financ. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

APARTAMENTO VAZIO — SANTA TERESA — Vendo para ocupação imediata, em Paula Matos, apartamento de 2 quartos, sala, quarto de banho e cozinha. Preço: 300 mil cruzeiros à vista, inclusive um terreno ao lado, que poderá ampliar êste apartamento, ou construir um novo. Corretor UTINGUASSU, rua da Assembléia, 104, sala 511 — Tel.: 32-6442.

Centro

CENTRO — EDIFICIO ITU' — LARGO DA CARIOCA — Vendo em início de construção, apartamento de sala e quarto conjugados, saleta, banheiro e cozinha, total: Cr$ 220.000,00, entrada de Cr$ ... 72.000,00, podendo facilitar a entrada. Av. Rio Branco, 173 — sala 1.306 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

LOJA-BANCO — Tranfiro, ótimo ponto bancário, contrato de 7 anos, loja de 10 metros de frente, por 12 de fundos. Aluguel 4 mil cruzeiros, inclusive impostos. Cartas nesta redação para a caixa 207.

CASAS E APARTAMENTOS — Aceitamos para vender ou alugar, mediante indispensável autorização e módica comissão. Rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Tel.: 32-1649 — Freitas & Carvalho.

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendemse lojas, sobrelojas e pequenos apartamento próprios para consultórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 180.000,00, à Rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros), entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edifício Santo Angelo. Início imediato de construção. Facilidade de pagamento, durante a construção (sem juros). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à Av. Churchill, 94 — 6º andar — (COTIC) — Tel.: 52-4198.

APARTAMENTO — Aluga-se no 7º andar do edifício da Rua Taylor, número 39 — Lapa, o apartamento número 701, compôsto de sala, quarto, banheiro completo. Tratar com o sr. Motta, à Avenida Nilo Peçanha, n. 12 — loja.

CENTRO — Edifício Patriarcha — Vendo neste edifício apto. c| saleta, sala, quarto, kitch, e banheiro — Preço: Cr$ 275.000,00 — Entrada de Cr$: 100.000,00, restante a combinar, com grande facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

CENTRO — GRUPOS DE SALAS — Vendemos grupo de 3 grandes salas de frente, com sala de espera e sanitários, à Rua Debret, em frente ao Min. da Fazenda. Cr$ 700.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S. 703 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

ATENÇÃO: Vendemos na Travessa do Ouvidor, 14 — prédio de loja e 2 andares, área de 7,70 x 13,80, está livre de contrato, zona bancária, preço Cr$ 2.000.000,00 tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

São Cristóvão

SAO CRISTÓVAO — Rua Almirante Baltazar — antiga General Canabarro, 226, vendo os apartamentos 101 e 301, alugados sem contratos, ver o apart. 201 do mesmo prédio, entrada de Cr$ 80.000,00, restante longo prazo, 3 quartos, sala, depend. emp., etc. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 173 — s|1.360 — Tel.: 42-3330 — sr. Mário.

SAO CRISTOVAO — Vende-se à rua Ferreira Araújo, número 120 um prédio assobradado com duas salas e dois quartos e cozinha, mais uma meia água, com W. C., chuveiro e tanque. Terreno de 6 x 48 metros, dando frente também para à rua dos fundos. Vende-se também na mesma rua, no número 122 outro prédio assobradado, com duas salas e quatro quartos, cozinha, W. C. e chuveiro, tendo ainda porão com mais dois cômodos cimentados e mais uma meia água com W. C., chuveiro e tanque. Terreno de 6 x 48, dando frente também para à rua dos fundos. Para informações telefonar segunda-feira para 47-5613.

SAO CRISTOVAO — Entrega imediata — Vendo apart. à rua Morão do Valle, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área de serv. c| tanque. Preço: Cr$ 250.000,00 — com parte financiada. Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Catumbi

CATUMBI — Residência vazia: Vende-se no melhor local da rua Itapirú, com as seguintes comodidades: boa sala, grande corredor, quarto, copa, cozinha, banheiro e ótimo quintal, tem ainda uma loja alugada com contrato, que paga o juro do capital empregado para compra total. Preço: Cr$ 300.000,00 com Cr$ ... ... 100.000,00, financiados. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar, Tel.: 32-1649.

Tijuca

TIJUCA — Vende-se perto da praça Saenz Pena, casa de sólida e recente construção para família numerosa e de tratamento. — Informações pelo telefone: 47-5231.

TIJUCA — Casa em centro de terreno medindo 10 x 50, a 20 minutos da praça Saens Pena, 2 pavimentos — No 1º pavimento varanda, saleta, sala de visita, copa-cozinha, 2 dormitórios, 2 quartos de criadas, garage, etc. No 2º pav. 2 grandes quartos, banheiro social alto luxo, em côr, grande terraço. Entrega imediata. Preço base: Cr$ .... 1.300.000,00, facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — MUDA — Vendo e entrego imediatamente imediatamente, ótima casa, à rua Alves de Brito, construída em terreno de 17,15 x 65, composta de: living, 2 salas, 5 quartos, 2 varandas, copa-cozinha, dep. completas para empregadas, grande quintal e garage. Preço: Cr$ 1.400.000,00 — entrada: Cr$ 500.000,00 — financ. pela Caixa Econômica. Vendas e visitas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

SITIO — TIJUCA — JACAREPAGUA' — Area — 231.000 metros quadrados — Vendo esta área na Estrada da Tijuca, prox. ao «Itanhangá Golf Club», podendo servir para loteamento de pequenas granjas. Preço: Cr$ 1.200.000,00 c| facilidade no pagamento. Plantas e detalhes pessoalmente à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

TIJUCA — Vendo e entrego vazio — ótimo apartamento no 3º pavimento, composto de varanda, saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dep. de empregada. Preço: Cr$ 335.000,00 — com grande facilidade no pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

ATENÇAO: Vendemos nas proximidades da Praça Saens Pena, casa vazia, com Cr$ 100.000,00, de entrada e o saldo pela Tabela Price, rua particular, 2 pavimentos, 3 quartos, banheiro completo e área na parte superior e na parte térrea, saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro e grande área, visitem à rua General Silva Teles, 30, casa 4 — chaves ao lado. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

ATENÇAO: Tijuca: Venedemos em maravilhoso local residencial, terreno de 14 x 27 — preço: Cr$ 200.000,00, junto a lindas residências, localizado no final da rua Dr. Catambry — no terreno existe uma grande Jaqueira, melhor caminho é seguir à avenida Tijuca e entrar na primeira rua à direita — tartar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

ATENÇAO: Tijuca: Vendemos na rua Alberto Siqueira, confortável residência de construção moderna, 2 pavimentos, tôda de cimento armado, tendo varanda, 3 salas, 5 quartos, hall, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregadas e garagem, centro de terreno — preço: Cr$ 1.100.000,00 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Telefone: 52-3877.

Grajaú

GRAJAU' — CASAS NOVAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vendem-se em luxuoso e novo conjunto residencial, à rua Barão do Bom Retiro, 1.075, há dois pontos do ônibus do antigo Jardim Zoológico, em rua de 16 metros, com todos os melhoramentos urbanos, bondes, ônibus e lotações à porta, casas de 2 pavimentos, acabadas de construir, para imediata entrega, constando de: — jardim, quintal, garage, varanda, 2 salas, 3 grandes quartos, halls, banheiro principal em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada, armários embutidos, etc. Grande facilidade de pagamento. Vêr no local a qualquer hora e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21, 1º andar, Telefs.: 42-3352 e 22-8595.

GRAJAU' — ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se magnífico apartamento, de esquina, acabado de construir, para imediata entrega, em luxuoso edifício de 4 pavimentos, localizado ao lado do suntuoso CINEMA SANTA ALICE, recém-inaugurado, constando de: sala, 2 amplos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço c|tanque e W. C. de empregada. Preço: Cr$ ...... 350.000,00, com Cr$ 200.000,00, financiados em 15 anos. Tab. Price, juros de 10%. Ver à rua Barão do Bom Retiro, 1.053, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, 21 — 1º and. — Tels.: 22-8595 e 42-3552.

GRAJAU' — Vendo apartamento frente — Térreo — Entrega imediata, composto de sala, 3 quartos, cozinha com armários americanos, banheiro completo, dep. de empregada. Preço: Cr$ 380.000,00 — Entrada de Cr$: 140.000,00 — Cr$ 26.000,00 a combinar — e prestações mensais de Cr$ 2.041,00 — Tratar à Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

GRAJAU' — Ótima residência para pronta entrega — Vende-se à rua Henrique Morize, em centro de terreno de 12 x 40, de altos e baixos, com as seguintes comodidades: Parte alta — 3 bons quartos, banheiro social de luxo, varanda e entrada para auto. Parte baixa: — Ampla sala, 2 ótimos quartos, cozinha, dependências para empregada, área de serviço tôda cimentada e grande quintal com árvores frutíferas. Preço: Cr$ 400.000,00, com Cr$ 100.000,00 financiados. Aceita-se oferta à vista — ótima oportunidade. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar — Telefone: 32-1649.

GRAJAU' — LOJAS — Alugamse, 2 grandes lojas, de esquina, tendo 7 amplas portas, livres de colunas e grande patamar em frente, situadas junto ao CINEMA SANTA ALICE, um dos maiores e mais luxuosos do Rio, recém-inaugurado, com grande frequência. As lojas são acabadas de construir e poderão ser alugadas juntas ou separadas. Ver à rua Barão do Bom Retiro, 1053 e tarta. com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA., à rua Chile, número 21, 1º andar. Telefones: 22-8595 e 42-3552.

Vila Isabel

ATENÇAO: Vila Isabel: Cr$ .. .. .. 50.000,00 ou menos, e o saldo em 15 anos. Vendemos sólidas casas de vila com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e boa área, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar — Tel.: 52-3877.

ATENÇA: Vila Isabel: Vendemos por Cr$ 260.000,00 — ótimo apartamento na rua Souza Franco, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e área com tanque, para visitas procurem o sr. Machado, na rua Teodoro da Silva, 442 — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117, — 2º andar. — Tel.: 52-3877.

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Excelente residência de altos e baixos, com tôdas as peças amplas e bem calculadas para o mais fino gôsto, próxima ao Cine Sta. Alice. Vende-se à rua Raul Barroso, tendo na parte alta, 3 quartos e terraço; e, na parte baixa, 2 salas, ótimo quarto, banheiro, cozinha, dependências para empregada, varanda, jardim, entrada para auto, um galpão amplo, nos fundos e ótimo quintal, com grande variedade de plantas e árvores frutíferas. Preço: Cr$ .... 500.000,00 à vista. Entrega-se vazia. Tratar com FREITAS & CARVALHO, à rua Washington Luís, 24 — 1º andar. — Tel.: 32-1649.

Subúrbio da Central

ATENÇAO — Engenho Novo — 85 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento — Casa vazia e posse imediata. Vendemos, em ótima rua calçada, boa casa, a qual assim se divide: quarto, sala de jantar, cozinha, banheiro, pequena área e entrada de serviço independente. Ver no local, à rua Peçanha da Silva nº 353, casa I. Chaves na casa V. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º andar, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Essa rua começa, bem em frente ao Largo do Jacaré.

MÉIER — Vendo apartamentos com financiamento, em construção à rua Pedro de Carvalho, junto ao número 98, com sala, dois quartos, dependências, a partir de Cr$ ... 170.000,00. Construções Valsan, Ltda. Avenida Presidente Vargas, n. 210 — Tel.: 52-2546. Vendedor exclusivo: Aloísio Pinto — Avenida Rio Branco, 151, sala 1.502 Tel.: 42-1473.

MÉIER — Vendemos para associados do I. A. P. C., ótima casa em centro de terreno de 12 x 30, com sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 390.000,00, com Cr$ ... ... 215.000,00, financiados em 10 anos. Tratar com Coelho ou Santos. — Tel.: 52-2323.

MÉIER — Rua Dias da Cruz — Vendo ótima casa em terreno de 9 x 32, composta de 2 pav., tendo no 1º pav. 2 salas, toilette, copa-cozinha, dep. de empregada, e garage. — 2º pavimento grande varanda, 3 quartos, banheiro completo. Tratar Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

MÉIER — Vende-se boa casa, com garnde terreno, à rua Castro Alves, n. 145.

MÉIER — Vendemos na Rua Alberto Leite, ótimos terrenos de 12 x 30 cada um, juntos ou separados, ótimos para residência ou apartamentos. Tratar com Coelho ou Santos. Tel.: 52-2323.

ATENÇAO — Melhor local da estação de Piedade — Junto a todo comércio e condução — Casas vazias e recém-pintadas — Vendemos em bonita e aprazível rua particular, as últimas casas de bom aspecto, as quais assim se dividem: 2 quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro. Tôdas elas têm um grande jardim à frente. Preços a partir de 175 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local, à rua João Pinheiro, nº 323, com o nosso encarregado. Tratar diretamente à Praça da República, nº 93, 2º, sala 202. Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na estação de Piedade, seguir a rua Goiás até o nº 554, onde começa.

ENG. DE DENTRO — ABOLIÇÃO — Vendemos apartamentos em construção adiantada à rua Dr. Del Vochio, 22, com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Preço: Cr$ 240.000,00. Sinal de reserva Cr$ 10.000,00. O resto financiado em 10 anos. Plantas e informações, com Coelho ou Santos. Travessa do Ouvidor, 36 — 3º andar, — sala 35. — Tel.: 52-2323.

ATENÇÃO: Piedade: Vendemos com Cr$ 70.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, confortáveis residências na rua Clarimundo de Melo, 541 e 543 tendo cada uma: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quintal, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar. — Tel.: 52-3877

ATENÇÃO: Piedade: Vendemos com Cr$ 35.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, ótimas residências de vila, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e grande área, visitem à rua Clarimundo de Melo, 541 — casas 1, 2, 3, e 4 — tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 — 2º andar - Tel.: 52-3877.

REALENGO — Terreno para Vila — Vendo, terreno completamente plano, já aprovado pela P. D. F. para construção de 32 casas, ótimamente localizado, à rua Bernardo Vasconcelos, a dois minutos a pé, da estação. Preço: Cr$ .... 320.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51 — 1º andar.

REALENGO — Vendo às ruas Bernardo de Vasconcelos e Av. Santa Cruz, ao lado da Estação, magníficos lotes para residência ou comércio. Preço a partir de Cr$ 60.000,00, com entrada de Cr$ 6.000,00 e o restante financiados em 5 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

REALENGO — Terreno para Vila — Vendo terreno completamente plano, já aprovado pela P. D. F. para construção de 32 casas, ótimamente localizado, à rua Bernardo Vasconcelos, à dois minutos a pé, da estação. Preço: Cr$ ...... 320.000,00, com 50% financiados em 5 anos. Tratar com OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1º andar.

Sub. da Leopoldina

BONSUCESSO — HIGIENÓPOLIS — Alugam-se à Rua Pacheco Jordão 156, apartamentos confortabilíssimos, em Ed. novo, grande sala, 3 quartos, 2 banheiros c|aquecedor, cozinha, tanque, etc., ver para crer, o preço pedido, aluguel Cr$ 2.500,00 c| fiador idôneo, ver no local e tratar Av. Rio Branco, 173 — s|1.306 — Tel.: 32-3330 — sr. Mário.

ATENÇAO — Bem no coração de Ramos — ótimo oportunidade — Casa vazia e posse imediata — Vendemos junto à rua Uranos, em local privilegiado, próximo a todo comércio e condução, boa casa a qual assim se divide: jardim, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e bom quintal. Preço 210 mil cruzeiros, com grande facilidade de pagamento. Ver à rua Lígia nº 55, com o nosso encarregado, sr. Costa. Vendemos, também no mesmo local outras casas com possibilidades de serem entregues vazias, algumas com entradas para automóvel. Preços a partir de 190 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º andar, sala 202. — Tel.: 42-1662 (Junto ao H. P. S.). N. B.: — Saltar na rua Uranos nº 1.191.

Agora sim!

um apartamento diferente!

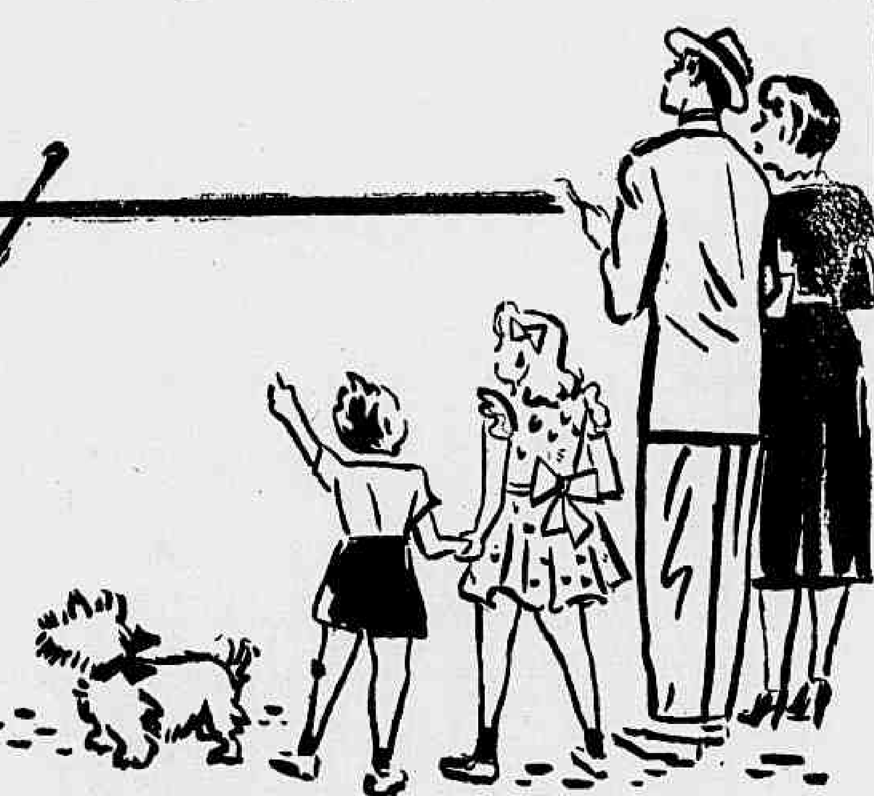
Já é possivel morar bem num apartamento de poucas peças, graças à solução apresentada no EDIFÍCIO EGALITÉ:

SALA 15 metros quadrados
QUARTO 13,50 » »
COZINHA 6.20 » »
QUARTO DE EMPREGADA - 4 mts quadrados

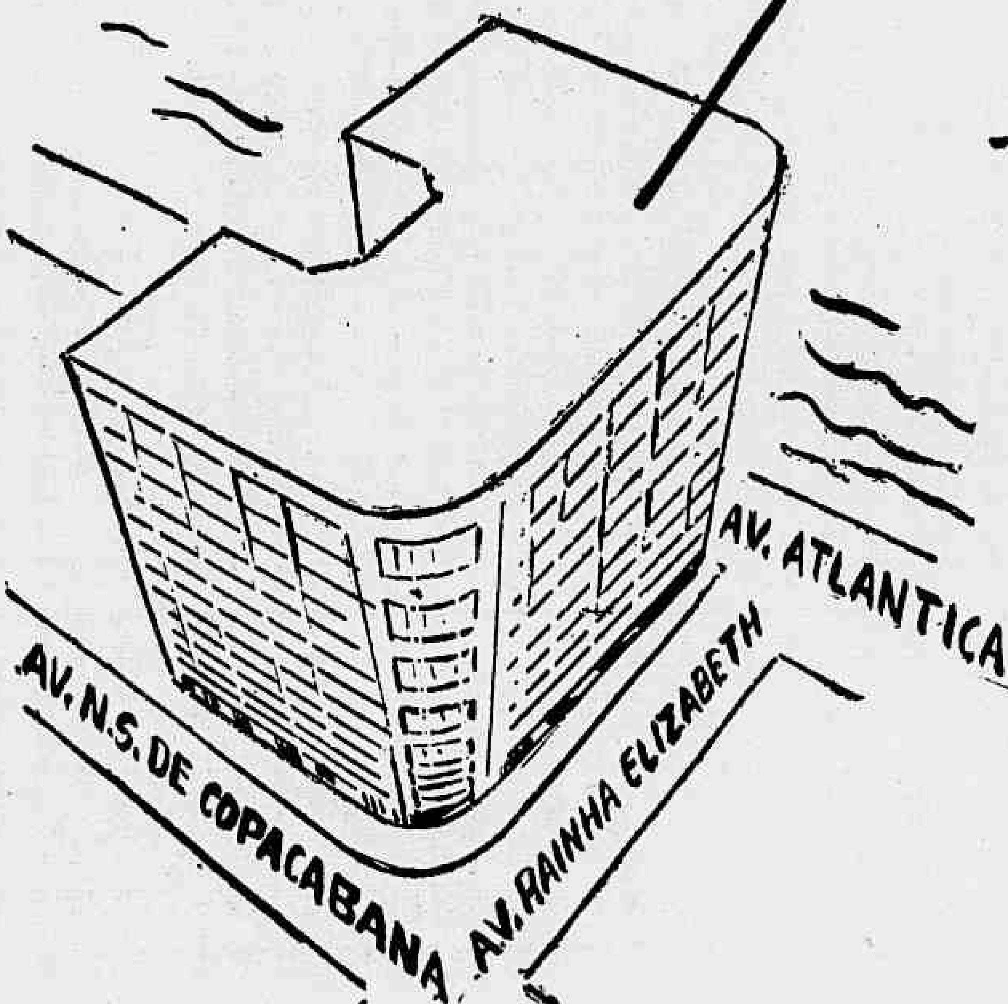
e ainda: amplo banheiro completo, corredor espaçoso, despensa, armários embutidos, área de serviço, dependências para empregada e 2 elevadores.



A PARTIR DE CR$ 375.000,00



COM FINANCIAMENTO DE 50% EM 20 ANOS
ENTREGA EM 6 MÊSES!



CONSTRUTORES: S.T.E.E.L.
INCORPORADORES: ECAL
VENDAS E INFORMAÇÕES:
Carlos M. Mac Dowell da Costa
Orlando Macedo
AV. RIO BRANCO 106/8, SALAS 701/3
FONES: 42-9304 E 42-9527
★
HOJE, DOMINGO, INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, ININTERRUPTAMENTE, DAS 10 ÀS 16 HS.
(ENTRADA PELA AV. RAINHA ELIZABETH)

ATENÇAO — Estação de Olaria — A poucos passos da rua Uranos — Vendemos à rua Antônio Rego, nº 406, várias casas, a partir de 100 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local acima, com o nosso encarregado, sr. Antônio. Tratar diretamente à Praça da República 93, 2º andar, sala 202. Tel.: 42-1602 (Junto ao H P S). N R : — Saltar na rua Uranos nº 1.331, onde cruza.

PENHA: Cr$ 40.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais, inferiores ao aluguel, vendemos residências, quase novas, na rua Aymorés, 190, junto ao Bairro Dourado, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, entrada para carro e jardim. Para visitas internas procurem o sr. Nogueira, no apartamento 104, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Avenida Rio Branco, 117 - 2º andar — Tel.: 52-3877.

Estado do Rio

NITERÓI — Vende-se linda casa, vazia, em bairro residencial próximo às barcas, em centro de jardim de 10,50 x 30, com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada e entrada para auto. Tem ainda nos fundos, pequeno apartamento com sala, quarto e banheiro. Preço: Cr$ 600.000,00, com 50% facilitados. Tratar com Carvalho. — Tel.: 32-1649. — RIO

NITERÓI — Vende-se no Canto do Rio, apartamento com três quartos, sala, quarto de empregada, último andar, de frente, acabado de construir e com habite-se, vazio. Preço: 220.000,00 à dinheiro, ou Cr$ ...... 120.000,00 à vista e o restante em 8 anos, sendo de Cr$ 250.000,00 o preço a prazo. Informações pelo Tel.: 26-0136 com Fanzeres, ou 25-0010, com Lemos, no Rio. Renda magnífica. Rua Lemos Cunha, 581 — Apto. 301.

PETRÓPOLIS — Excepcional oportunidade. Vendemos a Av. Ipiranga, junto e depois do nº 954 (ao lado do Parque Residencial Ipiranga) ainda pelo preço de Incorporação, magníficos apartamentos em edifício de 3 pavimentos, de construção adiantada e em centro de jardim, possuindo: saleta, living, ampla varanda, 2 magníficos quartos, cozinha, dependências de empregada, garage com quarto para chauffeur. Preço: Cr$ 320.000,00 e Cr$ 400.000,00 com facilidade de pagamento durante a construção. Visitas diàriamente no local, e plantas e maiores detalhes com LOWNDON & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas nº 290 — s|201 — Tel.: 43-0905.

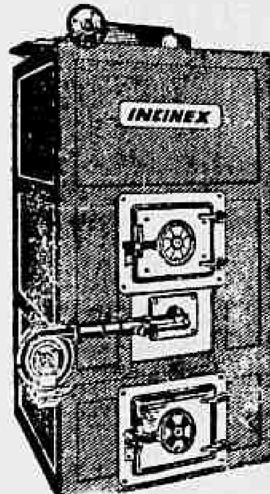
PETRÓPOLIS — ARARAS — Sítio — com todo confôrto moderno. Vendo com área de 18.000 metros quadrados, muito bem tratado e plantado, com três nascentes, tendo linda vivenda estilo inglês, construída a pouco tempo, e composta de grande varanda em volta da casa, living, sala de jantar, 7 quartos, 2 banheiros sociais completos, copa-cozinha, casa para caseiros completa, lavanderia, garage, etc. Recantos pitorescos em ótimo clima. As pessoas realmente interessadas poderão visitar a propriedade. Vendas e detalhes Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — Sítio — Vendo com 73.000 metros quadrados, muito bem tratado, com lindo pomar e belíssima vivenda, composta de 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dep. empregada completas, mobilado com telefone, construção de 2 anos. Preço: Cr$ 800.000,00 com entrada de Cr$ 300.000,00, rest. financiado a longo prazo. Vendas Av. Rio Branco, 173 — sala 301 — Tel.: 52-0767.

Não se guardam coisas inuteis

o lixo deve ser queimado diàriamente no INCINEX

Nos edifícios de apartamentos, hospitais, casas de saúde, hotéis restaurantes, fábricas, etc., o acúmulo de lixo com o perigo dos insetos, é um problema que Incinex resolve! É o único incinerador pré-fabricado, que funciona com gás, óleo ou querosene. Incinex queima o lixo com economia, pois é de pequeno consumo de combustível. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução. Incinex é garantido pela fabricação Werco, de longa experiência em calor industrial.



COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS

WERCO

Rio: R. Gel. Gurjão, 102, fone 48-3020
S. Paulo: R. Florêncio de Abreu, 157, S/ 1010, fone 36-7076

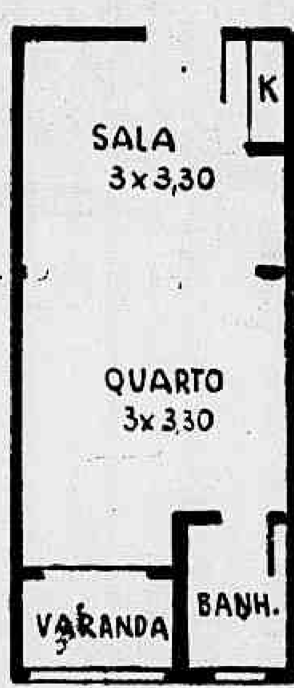
2 MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES IMOBILIÁRIAS

Para renda: CATETE

EDIFÍCIO SONIA MARIA

R. Silveira Martins, 132
Construção iniciada

Preço Cr$ 170.000,00



Sinal: Cr$ 10.000,00
Escritura: Cr$ 20.000,00

Durante a construção 36 prestações, sem juros, de

Cr$ 2.500,00 cada

O RESTANTE FINANCIADO EM 5 ANOS — TABELA PRICE

Construção sôbre PILONS — PLAY-GROUND

Para moradia: TIJUCA

Edifício LONG-LIFE

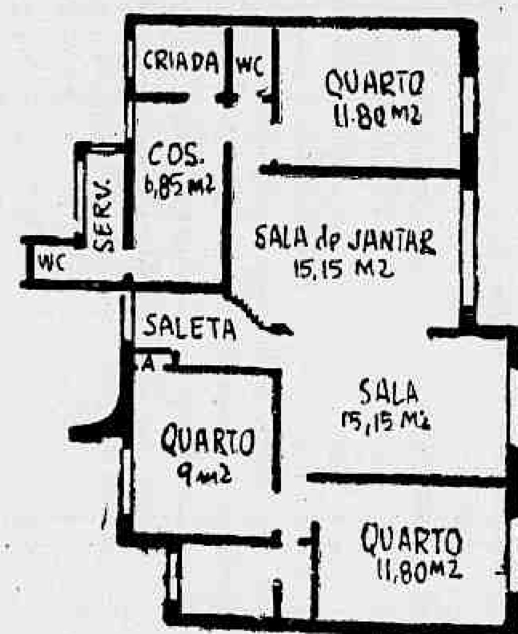
RUA ANTONIO BASILIO, 111

ENTREGA EM MAIO PRÓXIMO

Ótimos apartamentos de saleta, 2 salas 3 quartos, grande cozinha, banheiro, quarto e W. C. de criada e área de serviço com tanque.

PREÇO CR$ 550.000,00

50% financiado em 5 anos — Tabela Price.



COPARCO Cia. de Construções e Participações, Comércio e Industria

RUA MÉXICO, 31-17. GRUPO 1701- TEL. 52-9481 — RIO

EMBELEZE O SEU LAR...

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

COSINHAS AMERICANAS

VARANDAS ENVIDRAÇADAS EM:
• ALUMINIO • FERRO
• MADEIRA • METAL

COSINHAS AMERICANAS EM:
• ALUMINIO
• MADEIRA
• METAL INOXIDAVEL

ARPOS
MOVEIS E INSTALAÇÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 6-5/803
(LARGO STA. RITA)

DISQUE: 23-3549

E PEÇA A VISITA DO NOSSO TÉCNICO

MAL-propaganda

Casas financiadas a longo prazo

ESTAÇÃO DE IRAJÁ, PRÓXIMO AO MERCADINHO

Recebem-se propostas para aquisição de ótimas casas, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, etc., à Estrada do Quitungo, nº 1.537, a serem construídas em 3 novos e excelentes logradouros, cujos serviços de arruamento (calçamento, água, luz, arborização, etc.) acham-se em vias de conclusão.

Local de grande importâcia, dada a grande facilidade de transportes (lotações, ônibus, bondes e trens), não só para o centro como para importantes subúrbios da Central e Leopoldina (MADUREIRA e PENHA).

Preços a partir de Cr$ 260.000,00, com grandes facilidades de pagamento, especialmente para quem desejar adquirir casa própria.

Plantas e mais detalhes, nos escritórios do corretor Joaquim Santos Parente, à Avenida 13 de Maio, 37, 1º and., e rua Maria de Freitas, 73, 2º and., sala 303 (Madureira).

BOTAFOGO

RUA SÃO CLEMENTE, 250

Vendo casas de construção recente, de 2 pavimentos, taqueadas e teto de laje, com varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e quintal. Preço: Cr$ 330.000,00, à vista. Visitas no local, das 10 às 12 horas, com o sr. Octávio. Tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Leilão Judicial -- Glória

PRÉDIOS TÉRREOS

RUA SENADOR CORRÊA, 12 Casa I e II

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 24 de março de 1952, às 16h30m e 17 horas respectivamente em frente aos mesmos. Espólio de Octavio da Silva Moreira. Mais inf. tel.: 22-3111.

Apartamento pequeno

Bem mobiliado, aluga-se por Cr$ 1.400,00. Faz-se contrato. Exige-se bom fiador ou depósito. Ver, à rua Marechal Francisco de Moura, 44, quase esquina de São Clemente, 338 — Botafogo.

ABOLIÇÃO

RUA DR. DEL VECHIO, 22
JUNTO DO CINEMA RYDAN

Vendemos em construção adiantada, com grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 240.000,00.

PAGAMENTO:

Cr$ 10.000,00 — Sinal de reserva
Cr$ 30.000,00 — Na escritura de promessa.
Cr$ 25.000,00 — Durante a construção
Cr$ 25.000,00 — Na entrega das chaves.

O restante em 10 anos pela Tabela Price. Prestações de Cr$... 2.152,00, podendo ser vistos, diàriamente. Plantas e informações, com

COELHO E SANTOS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 3º ANDAR — SALA 35 — TEL.: 52-2323.

APARTAMENTO -- PÔSTO 3

Vende-se no Ed. «Finúsia», situado à rua República do Peru, quase confluência de Barata Ribeiro, para entrega em 20 meses — luxuoso apto.. lado da sombra com: varanda, living, sala de jantar, 3 bons quartos com armários embutidos, quarto de vestir 2 banheiros completos, toilette de visitas, ante-copa, copa, cozinha, despensa, dependências de serviço e garagem Edifício construído sôbre pilotis. Construtora: Pires, Santos & Cia. — Preço Cr$ 1.350.000,00. Grande facilidade de pagamento, com parte financiada a longo prazo. Tratar à av. Nilo Peçanha n. 155, 4º andar, salas 402|3 — Tels.: 52-0366 e 32-3631.

Leilão Judicial -- Piedade

PRÉDIO TÉRREO

AV. 29 DE OUTUBRO N. 8.403 antigo 2:561

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 28 de março de 1952, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 11,00 x 68,20, do Espólio de Arsênio de Souza Carvalho. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Botafogo

PRÉDIOS ASSOBRADADOS

TRAVESSA JOÃO AFONSO, 39 E 41

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de março de 1952, às 16 horas e 16h30m, respectivamente em frente aos mesmos. Espólio de Zelie Pieton Fraga. Mais inf. tel.: 22-3111.

EDIFÍCIO MONIQUE

AV. PASTEUR - junto ao n.º 126 - FRENTE PARA O MAR

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Ótimos apartamentos, entre as praias de Copacabana, Urca e Praia Vermelha. Com 3 quartos, sala, saleta, hall, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa e cozinha amplas, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e garagem. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento.

Preços a partir de

Cr$ 580.000,00

Informações e vendas

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Av. Pres. Vargas, 446, loja, tels 43-6737, 43-1155 e 43-1139

EDIFÍCIO SAN REMO

(OBRAS INICIADAS)

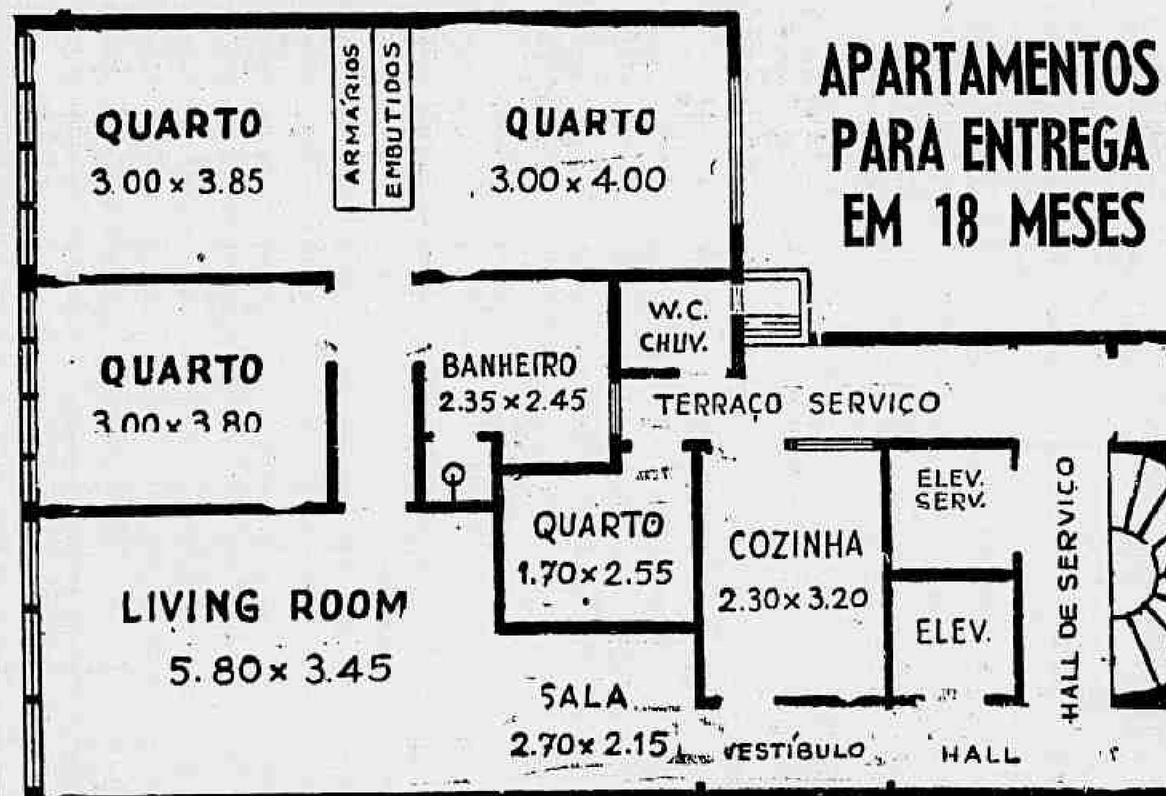
RUA SOUZA LIMA, 385

CONSTRUÇÃO DA

CONSTRUTORA GENÉSIO GOUVEIA S. A.

Incorporador: LUIGI PARETO

Financiamento: BANCO PARETO S. A.



APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 18 MESES

O edifício tem as seguintes características:

* Construção sôbre pilotis, com jardim para crianças, tipo "play-ground".
* 2 apartamentos por andar.
* Cada apartamento dispõe de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro completo com "box", copa-cozinha, dependências para empregada, área com tanque. Garage.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.000,00, INCLUINDO GARAGE 40% FINANCIADOS EM 5 ANOS.

Reserva, 10% — Escritura após 150 dias, 15%. Chaves, 18 meses, 15% — e 20% em 20 prestações mensais de 1% a partir do sinal.

VENDAS EXCLUSIVAS NA SEDE DA

IMOBILIÁRIA GLORIA S. A.

AV. RIO BRANCO, 277, 15º — G. 1505 — TEL. 22-6472

Copacabana -- Apartamentos para renda

POUCOS APARTAMENTOS AINDA DISPONÍVEIS

O MELHOR NEGÓCIO IMOBILIARIO, DO MOMENTO, PARA APLICAÇÃO DE CAPITAL

Oferecemos apartamentos tipo médio, com acabamento de fino luxo, em Edifício em construção. à rua Santa Clara, 313, compôsto, cada um, de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno, pavimentado a mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro com azulejos de côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintura a óleo, quarto e banheiro de empregados, armários, área de serviço. Cortinas metálicas coloridas. Louça vitrificada. Suntuoso «hall» de entrada de 21 metros de largura, com escadaria e piso de granito e colunas revestidas de pedra. Valorização e renda absolutas. Preços desde Cr$ 350.000,00. Financiamento e grande facilidade de pagamento para a parte não financiada.

PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 11 — 13º ANDAR — TEL.: 42-4737

EDIFÍCIO ROSANGELA

NO MELHOR PONTO DE COPACABANA (PÔSTO 4)

Vendem-se à Rua Anita Garibaldi, 10, junto à Rua Barata Ribeiro, ótimos apartamentos de 2 quartos, 1 sala, vestíbulos e demais dependências. Acabamento esmerado. Parte financiada pela Tabela Price, a partir do "habite-se", pelo Banco do Comércio. Grande facilidade de pagamento da parte não financiada. Em final de construção.

Construção e incorporação da

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI

Tratar nos Escritórios da

AV. CHURCHILL N. 94 — 6º — TEL.: 52-4198

SÃO CRISTÓVÃO

2 ARMAZENS E 1 TRAPICHE

Temos à venda, juntos ou separadamente, em prédio a ser construído à rua CURUZU n. 45, 2 ótimos armazéns e 1 grande trapiche, com as seguintes características, próprios para depósito, depósito, casa comercial ou indústria:

ARMAZÉNS — Um, tem 135 m2. Outro, 90 m2. Instalações sanitárias próprias para cada um. Muita iluminação. Grande área nos fundos. PREÇOS: para o primeiro Cr$ 450.000,00; para o segundo Cr$ 300.000,00.

TRAPICHE — Moderno trapiche, em 2 pavimentos, com rampa de acesso e entrada independente de 3,85m. Solidez absoluta. Vão de 21,75 x 13,55, com poucas colunas. Área total dos dois pavimentos 510,40 m2. Iluminação perfeita. Vestiário e acomodações sanitárias. Áreas livres na frente e nos fundos. PREÇO: Cr$ 1.700.000,00. Acabamento sólido. Facilidade de pagamento. Boa aplicação de capital.

Plantas e condições: — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — RUA ASSEMBLÉIA, 11 - 13º - Telefone: 42-4737.

TERRENOS -- 10x40 -- CR$ 800,00

10% de entrada -- Prestações: Cr$ 12,00 — Posse imediata -- Sem juros

Sòmente êste mês

Terras fertilíssimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas, mata, caça, pesca. Condução rodoviária, ferroviária e marítima. (Só vendemos áreas de 25 lotes, 50 x 200 — 10.000 metros quadrados, para formação de granjas). - Rua da Quitanda, 163 - Sala 502.

PINTE E REFORME SUA CASA !...

Senhores proprietários: Aproveitem agora a magnífica oportunidade que lhes oferece a Emprêsa GUARANI Ltda., para executar os serviços de pintura e reforma de prédios e apartamentos. Dispomos de pessoal competente para executar os trabalhos com rapidez e acabamento esmerado

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

AV. 13 DE MAIO, 44-A, 12º ANDAR, SALA 1.204, — TELEFONE: 22-2687.

TERRENO COMERCIAL

LARGO DE VAZ LOBO

Vendo na Estr. Monsenhor Félix, 12 x 26, plano, todo murado, pronto para construir. Cr$ 70.000,00 — QUITANDA, 163 — Sala 502.

LEBLON

Vende-se, apartamentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada e vaga na garage. Obra em final de construção à rua Aperana n. 57. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar à Av. Rio Branco 257 sala 310. Fone: 52-8648.

O seu lote de terreno para emprêgo de capital construção de sua casa passar o fim de semana

está em

Itaguaí *

(CORÔA GRANDE)

Sem entrada
Sem juros
Suaves prestações

* pertinho da praia

... e aproveite o domingo para UM LINDO PASSEIO, por nossa conta, até a linda praia de Corôa Grande, onde você poderá escolher um lote sem qualquer compromisso.
LEVE TAMBÉM SUA ESPOSA... ELA FICARÁ ENCANTADA COM A PAISAGEM!

Compre, agora, um lote de terreno em ITAGUAÍ (Corôa Grande), e, quando você terminar de pagá-lo... êle já estará valendo, no mínimo, três vêzes mais!

Faça-nos uma visita ou solicite a presença de um dos nossos corretores, e teremos o máximo prazer em lhe mostrar as vantagens de pagamentos que lhe oferecemos para você adquirir um lote em ITAGUAÍ (Corôa Grande) — um lugar de grande futuro imobiliário!

Informações e vendas com:

Organização CAL Imobiliária

Departamento de Vendas — México, 74 — 6.º andar, sala 608 — Telefones: 32-6920 e 42-1608

Loteamento registrado no Registro de Imóveis, sob n.º 24

ESSA CASA SERÁ SUA -- QUASE SEM ENTRADA

Vende-se, nova, pronta entrega financiada pela Caixa Econômica, estilo «bungalow» em cimento armado, teto de laje, isolada, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 500 casas vendidas e habitadas, formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 940,00, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aqueles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ .... 13.400,60, e a prestação é de Cr$ 847,00, incluída a escritura. «ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»: Compra e venda de imóveis — Avenida Rio Branco, 106/108 — 12º andar — Salas 1204 e 1206 — Telefones: 32-8461 e 32-8361

Na serra e a 2 passos do Rio

Palmares

Imobiliária Ltda.

Loteamento de lotes, granjas e sitios

"Inscrito no 3º ofício de Vassouras, sob o nº 6, de acordo com o decreto 58"

Vendas: Charles A. Nobili
Av. Graça Aranha, 226, 11 º andar
Tels. 32-6556 • 52 5239

PRÉDIO PARA RENDA

Construído em 1948, com 2 pavimentos, estrutura de concreto para mais um pavimento, todos os apartamentos e lojas para 2 fachadas, aluguéis baixos, metade da renda não paga impostos, anual Cr$ ... 162.000,00. Preço base: Cr$ ...... 1.800.000,00. Informações só de interessado direto, com a proprietária, pessoalmente, à rua Pinto de Figueiredo, 37, com D. Laura. Não tem telefone.

COPACABANA — PÔSTO 6

Vendem-se os últimos 3 apartamentos de frente do edifício Einstein à rua Francisco Otaviano, 60, esquina da rua Bulhões de Carvalho. Em final de construção, habite-se ainda êste mês. Constando: — 1 apartamento com sala, quarto, cozinha, banheiro e quintal. Outros com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregadas, banheiro de empregadas e quintal. Ver apartamentos ns. 112 — 110 e 102. Todos de frente para a rua Bulhões de Carvalho. Facilita-se financiamento. Tratar no local com o sr. Joel.

COPACABANA — HIVA DE IMÓVEIS LTDA., compra 2 apartamentos com sala, quarto separado, banheiro completo e cozinha, de preferência no mesmo Edifício. Espera construção máximo 6 memes. Detalhes Av. Rio

FLAMENGO — HIVA DE IMÓVEIS LTDA., vende ótimo apatº de frente, andar alto, entrega imediata, no Edifício Residência, constando de: saleta, ampla sala, 2 ótimas varandas, 2 ótimos quartos com armários embutidos, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área com tanque e etc. Preço: 550.000,00 com entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante a combinar. Detalhes Av. Rio Branco 151 — 2º — S. 211.

LEILÃO -- TIJUCA

Edifício em construção

TERRENO DE 14,00 X 53,00 DE EXTENSÃO
RUA AFONSO PENA, 146

PAULA AFFONSO venderá em leilão, segunda-feira, 31 de março de 1952, às 17 horas em frente ao mesmo; edifício em construção, de cimento armado, junto à Rua Mariz e Barros, em ótimo terreno, construção já iniciada na segunda lagem com projeto para vinte e quatro apartamentos, duas grandes lojas e amplo sub-solo para garage. Mais inf. no escritório do leiloeiro à Rua São José, 70, Tel.: 32-9988. Anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

Apartamentos -- Tijuca

JUNTO AO COLÉGIO MILITAR

Com sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutios, quarto de empregada e demais dependências, com ótimas varandas, tôdas de frente.

Concluidos para pront aentrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas.

A rua General Marcellino, 271, esquina da rua Dulce

LARANJEIRAS

Vendo à rua Belizario Tavora, 480 — apartamentos — ótima construção — com grande sala, 3 bons quartos, banheiro grande cozinha, quarto e banheiro de empregado, garagem própria para cada apartamento. Preço Cr$ 800.000,00, sinal Cr$ 300.000,00 o restante a prazo. Tratar com sr. Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA, — Tel.: 22-2483 Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 701.

VILA ISABEL

RUA BARAO DE COTEGIPE, 386

VENDO ótimas casas, com 2 quartos, 1 sala, cozinha com gás, banheiro e quintal. Com sinal de Cr$ 61.000,00, e o restante, em prestações de Cr$ 1.572,60. Ver, no local, diàriamente, das 14 às 16 horas. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

GRANDE PRÉDIO VAZIO COM GARAGE

Vendemos ótima residência com jardim, 2 salas, 4 quartos, grande varanda envidraçada, «hall», banheiro completo em côr, cozinha-copa, quarto e banheiro para empregados, bom terreno e entrada de serviço. Garage. Sinal de Cr$ 110.000,00 e prestações mensais de Cr$ 3.964,50. Ver, à rua Uranos, 577 e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S.A.

Fundada em 1924

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

COMPRA E VENDA — CONSTRUÇÕES
RUA DO ROSÁRIO, 129 — 1º ANDAR
Tels.: 23-5514 e 43-8110

COPACABANA

APARTAMENTO

Vendemos rigorosamente a preços de incorporação, em bloco posterior, para entrega em 10 meses, com: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos com armários, 2 banheiros, sala de almoço, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W. C. para criados. Rua Francisco Otaviano n. 286. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha n. 26 — 7º andar — sala 706 — Tel: 32-1993

S. Francisco Xavier

APARTAMENTOS VAZIOS

Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, entrada de serviço e pequeno quintal. Sinal de Cr$ 75.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.550,00. Ver a PRAÇA NATIVIDADE SALDANHA n. 10 (em frente ao Hospital Central do Exército), das 14 às 16 horas diàriamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA, à av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — sala 706 — Tel.: 32-1993

ALÔ, MARACANÃ - CASAS DE VILA

Sala, 2 quartos e quintal, à rua São Francisco Xavier, 487. Ver. a casa XI, por gentileza do senhor inquilino. Cr$ 175.000,00 à vista ou Cr$ 115.000,00 de entrada com mensalidades de Cr$ 1.384,00. — Tratar com o sr. Santos — Tel.: 43-0453.

SEJA PROPRIETÁRIO

Adquirindo um ótimo e valorizado terreno em CAMPO GRANDE por Cr$ 380,00 mensais, com posse imediata. Com água, luz e ruas asfaltadas. Condução farta. Informações e venda com F. CARVALHO — Av. 13 de Maio, n. 23 — 4º andar — Sala 407 — Tel.: 52-2943.

Cinelandia Imobiliária Ltda.

RUA SENADOR DANTAS, 20 — 10º — G. 1001-3
TEL. 42-0131 — ED. GALENO

VENDEMOS CASAS — Apartamento em diversas zonas do D. F. — Preços a partir de Cr$ 200.000,00 a .... 1.500.000,00 — Se V. S. está à procura de seu imóvel, procure-nos dando os dados necessários e aguarde uma resposta satisfatória, pois nossa firma foi criada para bem servir a todos.

PROCURO LOCAL PARA RESTAURANTE

Procuro local próprio para pequeno restaurante na zona Bancária. Detalhes e informações por intermédio do Dr. Amaury Gomes Lesaige — AV. 13 DE MAIO, 23 — 5º and. S. 526 — Tel.: 32-7723.

COMPRAMOS ÁREAS

Companhia Imobiliária compra áreas na região de Nova Iguaçu. Tratar com o sr. Guimarães, à avenida Calógeras, 15 — 6º andar.

Terrenos - 15 x 35 - 2.880,00

Entrada à vontade — Prestações de Cr$ 20,00
EM MIGUEL PEREIRA
Detalhes: — RUA DA QUITANDA, 163, 5º andar, sala 502

Grande terreno para indústria

VENDO em São Cristóvão, terreno medindo 2.400 mts2, tendo prédio antigo para demolição ou reconstrução, todo plano e em zona de indústria pesada. Rua boa, com situação privilegiada. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com financiamento. Negócio diretamente com a firma E. H. GIRAO, à avenida 13 de Maio, 23 — 20º andar Sala 2.004 — Edifício Darke — Tel.: 32-6748

APARTAMENTOS À VENDA

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Final de construção — Rua Almirante Alexandrino, 686 — Apartamentos de Cr$ 290.000,00 Financiamento de 70%. Entrada inicial: 15%

FLAMENGO

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 173 — Em comêço de construção. — Apartamento de 2 e 3 quartos, garagem. Entrada 10%. Financiado em 5 anos, sem juros durante a construção. Preços a partir de Cr$ ...... 300.000,00.

AVENIDA ATLANTICA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Construção adiantada. — Avenida Atlântica, 1998 — Apartamentos de frente, dois por andar. Entrada inicial: 10%. Financiamento: 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO LOULE' — Construção adiantada. — Rua Mariz e Barros, esquina de São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 e 3 dormitórios. - Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Entrada: 10%. Finaciamento de 80%, em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 42-1777 E 52-5301.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, área e entrada de serviço com sinal de Cr$ 60.000,00 e o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 10 às 12 horas à rua Machado Coelho, 105, com sr. Anibal. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA. av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

BONSUCESSO

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS — VAZIO

Vendemos ótimo prédio de 2 pavimentos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, quarto e banheiro para empregada e quintal regular. Entrega-se vazio dentro de 30 dias. Sinal de Cr$ 60.000,00 e prestações mensais de Cr$... 1.982,30. Ver, à AVENIDA LONDRES, 53 (próximo ao largo da estação), das 9 às 11h30m, diàriamente, com o sr. NEVES e tratar na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

TERRENO PLANO

Compra-se com mais ou menos 12 x 40ms. em rua residencial dos bairros de Lins, Boca do Mato, Grajaú, V. Isabel, Andaraí ou imediações. Pagamento a vista. FREITAS & CARVALHO. — Tel.: 32-1649

No Leblon

RUA TIMÓTEO DA COSTA, 26

OBRA BASTANTE ADIANTADA — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

VENDEM-SE, em edifício de 4 pavimentos, servido por dois elevadores, OS ÚLTIMOS 3 LUXUOSOS APARTAMENTOS, de esmerado acabamento, constante de 3 quartos, com armários embutidos, saleta e sala com sancas, varanda, cozinha, banheiro completo, com box, boa área de serviço, dependência para empregada e garagem.

Para maiores detalhes

"ESA" EDIFICADORA S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 15.° - RIO
TEL. 43-2470

BAIRRO DO ANIL

Estrada de Jacarepaguá (antiga Estrada da Tijuca), 6.320 (a um quilômetro da Freguesia).

JACAREPAGUÁ -- FREGUESIA

ÔNIBUS E LOTAÇÕES À PORTA DE 5 EM 5 MINUTOS

Neste local de grande valorização, vendemos os ÚLTIMOS LOTES do mais moderno loteamento do Distrito Federal, com tôdas as ruas JÁ ASFALTADAS e todos os serviços de URBANIZAÇÃO COMPLETOS, PODENDO CONSTRUIR IMEDIATAMENTE.

Condições: Uma pequena entrada e o restante financiado em 5 anos

Visitem sem compromisso — Plantas e informações, no local, aos sábados e domingos, diàriamente no Escritório da

Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A.

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 10º ANDAR — TEL. 52-0134



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A

Escri. vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23 3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

TERRENOS A PRESTAÇÕES

BAIRRO MIGUEL COUTO — NOVA IGUAÇU

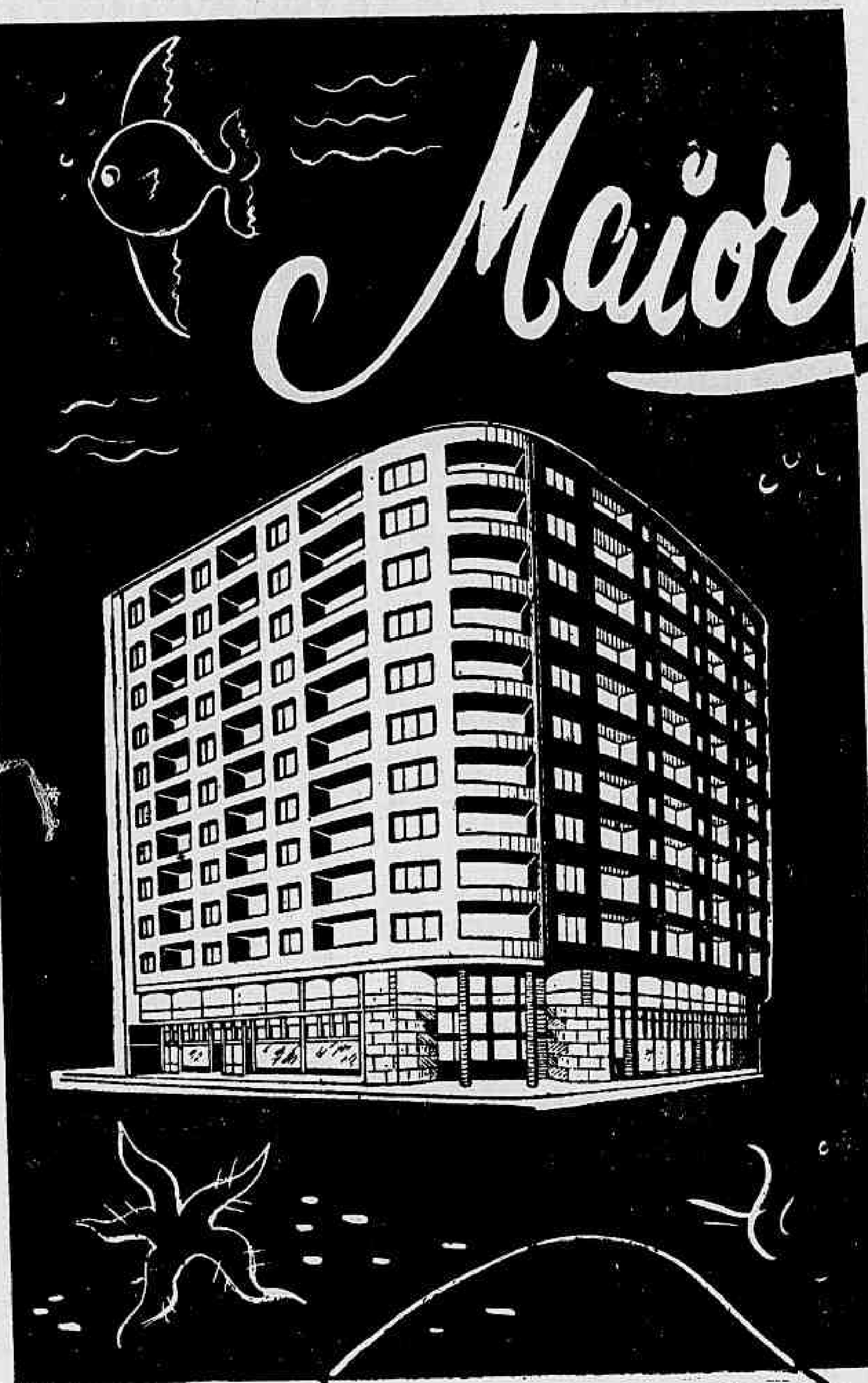
A 12 minutos de Nova Iguaçu. Lotes a partir de Cr$ 15.000,00, em 84 prestações— Cr$ 169,70, sem juros. — Loteamento aprovado pelo Decreto-Lei número 58 e inscrito sob o número 195, no Cartório da 1ª Circunscrição de Nova Iguaçu: — Três linhas de ônibus fazem o percurso de Nova Iguaçu à estação de Miguel Couto, de 15 em 15 minutos. — Caso V. S. deseje visitar o nosso loteamento, sem passar pelo escritório central, faça-o do seguinte modo: Tome o ônibus no ponto inicial da Avenida Nilo Peçanha, em Nova Iguaçu e salte no ponto final da estação Miguel Couto, ao lado da Confeitaria onde se acha instalado nosso escritório. No mesmo será V. S. atendido diàriamente, das 7h30m. às 17h30m, incluindo Domingos e Feriados. — Marque seu lugar em nossa camionete para visita sem compromisso.

SEDE: Estação Miguel Couto: Rua H n. 2 (Em frente à Estação)

FILIAL: Rua Debret, 23, 3º andar, sala 303. Tel.: 22-4678 — Rio de Janeiro

Propriedade da Fluminense Industrial e Agrícola Soc. Anônima

Maior espaço



nos apartamentos do EDIFÍCIO EGALITÉ

onde a AMPLITUDE de tôdas as peças constitue a característica dominante, a par do mais absoluto confôrto.

O Edifício Egalité tem 3 frentes e 4 entradas absolutamente independentes.

APARTAMENTOS DE LIVING ESPAÇOSO, DOIS QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

★ **DESDE Cr$ 445.000,00 PARA ENTREGA EM 6 MESES !!! - 50% DE FINANCIAMENTO**

★

CONSTRUTORES: S. T. E. E. L.

INCORPORADORES: ECAL

VENDAS E INFORMAÇÕES:

CARLOS M. MAC DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO 106/8, SALAS 701/3
FONES: 42-9304 E 42-9527



HOJE, DOMINGO, INFORMAÇÕES E VENDAS NO LOCAL, ININTERRUPTAMENTE, DAS 10 ÀS 16 HS. (ENTRADA PELA AV. RAINHA ELIZABETH)

FAÇA UMA VISITA E ESCOLHA O SEU APARTAMENTO

Com SIKA na construção nunca há infiltração!

Centenas de obras - edifícios, casas, bungalows etc - construídas em todo o Brasil, atestam com excelentes resultados a qualidade dos produtos Sika para impermeabilizar, conservar e proteger.

A água nunca mais passa... quando há Sika na argamassa

Distribuidores:

MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio de Janeiro: Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º — Tel. 43-8861
São Paulo: Rua Cons. Crispiniano, 29 - 4.º — Tel. 34-5116

Sika

1100

TERRENOS DE PRAIA

(RAMAL DE MANGARATIBA)

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO ! !

Acham-se a venda na VILA BALNEÁRIA ITASSUNÊMA o mais encantador e aprasível recanto a beira mar (entre Ibicuí e Mangaratiba) excelentes lotes de 15x40 de onde se descortinam panoramas de beleza sem par, em prestações a partir de Cr$ 250,00.

Se deseja ter sua vivenda para fim de semana ou férias, procure conhecer "ITASSUNÊMA" na Estação de Engenheiro Junqueira, ramal de Mangaratiba, antes de ultimar qualquer negócio. E' lindo e saudável.

Cia. de Urbanização Territorial

RUA VISC. DE INHAÚMA, 134 — 4º — S. 430 - 431 — Tel.: 43-8578.

Construções - Revestimentos - Reformas de prédios

Senhores proprietários: Evitem os aborrecimentos que geralmente provêm dêsses serviços, confiando-os a honestidade e solvência da Emprêsa GUARANI Ltda., que dispõe de um excelente corpo de técnicos.

Orçamentos sem compromisso

AV. 13 DE MAIO, 44-A — 12º ANDAR SALA 1.204 — TELEFONE: 22-2687.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor

Telefone: 43-7180

VENEZIANAS AMERICANAS

Trocam-se cordas cadarços e acessórios. Serviço no próprio local. Orçamento sem compromisso. Rua do Resende, 50, 1.º — Fone: 42-5248

Ilha do Governador. J. Guanabara — Vende-se casa — Tel.: 37-0691.

JACAREPAGUÁ

Vende-se ótima e confortável residência vazia, facilitando uma parte, com varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, copa e cozinha. Terreno medindo de frente 33 metros e 102 metros de fundos, com árvores frutíferas, à rua Pinto Teles 962. Trata-se à Av. Rio Branco, 144 — Zawr. Pode ser vista diàriamente.

Copacabana-Ipanema

Vende-se urgente por motivo de viagem apartamento com saleta, duas salas, dois quartos, cozinha banheiro, qto. de empregada e área. Rua Antônio Parreiras, 13, apto. 101, em Ipanema, próximo à praça Gal. Osório, pronto para ser habitado, construção terminada. Preço: Cr$ 430.000,00 a dinheiro ou 120 de entrada e o resto a longo prazo. Ver no local e informar-se com Fanzeres pelo telefone 26-0136, ou Lemos Tel.: 23-0010. Negócio direto de particular para particular. Renda magnífica.

VENDE-SE

Casa òtimamente construída, com 2 salas, 3 quartos, copa cozinha, banheiro em côr, ótima garage, pequeno jardim etc. e mais, dois apartamentos acabados de construir e ainda não habitados. Tratar pelo telefone: 32-2436 até ao meio dia.

LOTE E 2 CASAS

Vende-se na melhor rua de Campo Grande, 1 lote comercial. Facilita-se. Uma casa para 14.000,00 com 2 qs., s., coz. e grande quintal. Outra casa com 3 qs., s., coz., varanda, janelas com grade, ótimo terreno todo murado, com entrada para automóvel. Preço: Cr$ ..... 220.000,00. Podendo ser facilitada uma parte de ambas as casas e lote. Tratar: Rua Coronel Agostinho, nº 87-A — Campo Grande. — Teles.: 96 e 1008. — Sr. SOUZA, das 8 às 18 horas. Domingos até ao meio-dia.

DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamentos e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc. LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201/3 Telefone: 42-6933

EDITAL N.º 2/ 52

Associação dos Professôres de Educação Física do Distrito Federal

Sede: Rua México, 41 sala 1504-B. Pelo presente ficam convidados os srs. Associados da APEF para a Assembléia Geral que será realizada na sede da Associação no dia 26, quarta-feira às 18 horas.

ORDEM DO DIA

a) Leitura do relatório das atividades no triênio 1949/52.

b) Eleição dos presidentes na forma estatutária (triênio 1952-55.).

MANOEL MONTEIRO SOARES
Presidente

Santos, Monteiro — Engenharia-Indústria S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária desta Sociedade, a qual se realizará no dia 31 de março, às 14 horas, na sede social, à rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 2.º andar sala 21, para deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria para aumento do capital social e reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

ALVARO JOSÉ DOS SANTOS JR.
Diretor

Incremento da mineração do carvão

Trabalhos executados no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Em conformidade com os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1951 existiam 31 emprêsas produtoras de carvão mineral nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

O maior número de emprêsas de mineração pertence ao Estado de Santa Catarina. Quanto à produção, o maior volume cabe ao Rio Grande do Sul (minas de São Jerônimo e Butiá).

No ano de 1950, o país produziu 1.983.063 toneladas de carvão, assim distribuídas: Rio Grande do Sul, 1.012.253 toneladas; Santa Catarina, 868.395; Paraná, 102.415 toneladas. De janeiro a setembro de 1951, o total da produção foi de 1.482.700 toneladas.

No que concerne a trabalhos realizados nas minas de carvão dos citados Estados, a Divisão de Fomento da Produção Mineral, do D. N. P. M., informa que na bacia carbonífera do Rio Peixe — Paraná, foi realizada uma campanha de sondagem no sentido de obter-se os esclarecimentos necessários para orientar e melhorar a produção do carvão da região. Os trabalhos foram efetuados com duas sondas a dinamite na área das quatro grandes companhias de mineração que operam na bacia do Rio do Peixe.

No Estado do Rio Grande do Sul foram realizados estudos das jazidas de Gravataí, onde se executaram várias sondagens.

Em Santa Catarina procedeu-se ao trabalho de levantamento geológico pormenorizado na região das minas de carvão, cujo centro é Cresciúma. Os estudos visaram o preenchimento do Mapa Geral em organização e a elaboração de um mapa de geologia estrutural localizando os sítios favoráveis à captação de águas subterrâneas. Quanto ao abastecimento de água de Cresciúma e Urussanga, cuja execução foi terminada em 1949, os trabalhos complementares e de manutenção e funcionamento continuaram sob a responsabilidade do Departamento Nacional da Produção Mineral. A Divisão do Fomento da Produção Mineral realizou, ainda, no ano passado, vários trabalhos de sondagens de carvão nos Estados do Piauí e Maranhão, investigando a bacia sedimentar da região.

DR. CAPISTRANO

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA (Cirurgia da surdez) Docente Medalha de Ouro Fac. Med. Senador Dantas, 20 — 8º andar. Tel.: 22-8868 — Res.: 26-4477

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

HERNIA

Fundas Americanas, Francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 89
Junto à Buenos Aires, 190

HOTEL REGINA-CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um belo jardim. Elevador Otis, garagem. Preços — casal: 200,00, solteiro, 120,00 por dia com refeição à rua Desembargador Isidro, 135. Praça S. Pena — Tel.: 48-6491

Recital de poesia caipira

Realizar-se-á no próximo dia 25, às 21 horas, no auditório da A. B. I., um recital de poesia matuta, a cargo do artista "Zé da Luz".

Tomarão parte nesse festival, mais os seguintes poetas sertanejos: Jansen Filho, Claudio M. Cabral, Kleber Cruz e Zé Praxedi.

Mais de um bilião e meio de cruzeiros em 1951

Elevada a arrecadação do impôsto de consumo no Distrito Federal, no exercício passado — Fumo, em primeiro lugar, com importância equivalente a um têrço — Bebidas, tecidos e malharias em ordem subsequente

Segundo a Recebedoria do Distrito Federal, a arrecadação do impôsto de consumo em 1951, foi de Cr$ ..... 1.560.209.000,00, enquanto em 1950 foram arrecadados Cr$ 1.334.118.000,00.

Contribuiu com maior soma o fumo, seguindo-se bebidas, tecidos, malharias, passamanaria, cordoalha, linhas, perfumarias, artigos de toucador, produtos farmacêuticos e medicinais, aparelhos, máquinas, artefatos de metal e calçados.

O impôsto sôbre fumo permitiu, sòmente no Distrito Federal, que a arrecadação de 1951 se elevasse a Cr$ ... 547.933.000,00, contra Cr$ .... 482.712.000,00 de 1950. No que se refere a bebidas recolheram-se nesses dois anos, Cr$ 271.697.000,00 e Cr$ ... 249.953.000,00, respectivamente. De tecidos, malharias, cordoalhas, passamanaria e linhas, o recolhimento foi de Cr$ 113.840.000,00 em 1951 e em 1950 êsse recolhimento foi de Cr$ .... 101.945.000,00.

As perfumarias e artigos de toucador atingiram, em 1951, Cr$ .... 111.993.000,00, e em 1950, Cr$ ...... 89.208.000,00.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS, APARELHOS E MÁQUINAS

Os produtos farmacêuticos e medicinais pagaram à União, no Distrito Federal, Cr$ 82.654.000,00, em 1951, e Cr$ 65.770.000,00, em 1950. Os aparelhos, as máquinas, e os artefatos de metal contribuiram em 1951, com Cr$ 71.346.000,00, e, em 1950, com Cr$ ... 53.777.000,00. A indústria de calçados deu Cr$ 72.910.000,00 em 1951, contra Cr$ 55.453.000,00, em 1950.

Eleições na Federação Brasileira de Homeopatia

Terá lugar no dia 4 de abril próximo as eleições para todos os cargos da Diretoria da Federação, bem como para o Conselho Fiscal da Federação Brasileira de Homeopatia.

Estará na rua 7 de Setembro, 219 — 1º andar, à disposição dos interessados, uma urna para votação, entre 9 e 17 horas do dia 4 de abril.

As 18 horas do mesmo dia, terá lugar, no mesmo local, a Assembléia Geral para apuração dos votos.

Instala o SAMDU um Serviço de Gasoterapia

Informa o SAMDU haver instalado o Serviço de Gasoterapia, que se acha em funcionamento, e dispõe de tendas e máscaras de oxigênio, nos Postos Central do Engenho de Dentro e da Penha.

Informa, ainda, que tenciona criar, brevemente, o Serviço do Banco de Sangue.

DR. BRANDINO CORREA

Moléstias do aparelho genito urinário, ambos os sexos. Rua do Carmo, 49 — 1.º andar

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com LONG-PLAY (3 rotações) — Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — 37-5432

ROUPAS USADAS COMPRAM-SE

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar sr. ABRAM:

43-9232

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Também, conserta-se e reforma roupa, aceita-se feitio RUA DA ALFANDEGA, 260. SOB

À PRAÇA

OSVALDO PEÇANHA DE MATTOS comunica à praça em geral que retirou da firma Osvaldo Peçanha de Mattos e Cia., estabelecida à rua da Constituição n. 10, tendo seu ex-sócio, Mário de Oliveira Nunes, assumido o ativo e o passivo da referida firma.

Rio, 23-3-52.

A Galeria APRESENTA AS OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

BOLSINHA DE CROCODILO

Em crocodilo legítimo. Porta-níquel com duas divisões. Tamanho médio. Toda forrada a couro. Várias côres. Útil, elegante e prática. De Cr$ 65,00 por 34,80

Sòmente SEGUNDA-FEIRA - Dia 24

DESCANSA-PRATO

Conjunto de 4 lindas peças. Em cortiça trabalhada. Com desenhos gravados em côres. Indispensável à sua mesa de jantar. Acondicionado em celofane. De Cr$ 35,00 por 19,80

Sòmente TERÇA-FEIRA - Dia 25

BLUSA "CARIOCA"

Em fina malha. Bem decotada. Com sanfona na gola, nas mangas e na cintura. Lindo padrão "pois". Bonitas combinações de côres. Ideal para o campo... praia e sport. De Cr$ 45,00 por 19,80

Sòmente QUARTA-FEIRA - Dia 26

COLÔNIA E LOÇÃO "FLÔR DE MAÇÃ"

Também em fina loção "Violeta". Perfumes suaves e duradouros. Para o toucador e o lenço. Persistentes e agradáveis. Linda apresentação em frascos trabalhados em vários estilos. De Cr$ 15,00 por 9,80

Sòmente QUINTA-FEIRA - Dia 27

CAMISA "SPORTSMAN"

Em tecido oxford. Mangas compridas. Modêlo slack. 2 bolsos com portinholas. Nas côres: azul, branco, verde, creme e roseo. Todos os tamanhos. De Cr$ 98,00 por 68,00

Sòmente SEXTA-FEIRA Dia 28 e SÁBADO - Dia 29

A "Galeria" vende o artigo melhor... pelo preço menor!

Galeria Carioca DE MODAS S.A. — OUVIDOR, ESQUINA DE GONÇALVES DIAS — Tel. 37-8130

Ar condicionado na loja e em todos os andares!

COMPRE HOJE E PAGUE PELO SISTEMA A PRAZO EM NIGRI RÁDIOS

RÁDIOS
GELADEIRAS
MÁQUINAS DE COSTURA
BICICLETAS
RÁDIOS VITROLAS
TELEVISÃO
ENCERADEIRAS
LUSTRES DE CRISTAL

60 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 60 — TELEFONE: 22-6711

PAINAS

E' na CASA DOS BARBANTES - que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de seda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacados e a varejo. Rua do Matoso, nº 52-A — Tel: 48-1724. Entregas rápidas.

Aparelho de Raios X

Vendo um D-3, da G. E. (30 Ma x 85 kv), com pouco uso e todos os acessórios (luvas, chassis, ecran, aventais). Faz qualquer radiografia e radioscopia; próprio para sala de operações, consultório de ortopedia ou pediatria. Novo custa 95 mil cruzeiros; vendo por 65 mil, facilitando parte. Telefonar para Petrópolis 3851, das 15h30m, às 18h30m.

Terreno em Botafogo p/ incorporação

Vendo próximo à praia de Botafogo, ótimo terreno para pronta entrega, tendo prédio velho bastante aproveitável. Preço Cr$ 2.000.000,00. Documentação perfeita. Detalhes diretamente com o Sr. HONÓRIO à Av. Treze de Maio, n. 23 — 20º and. — S. 2004 — Tel.: 32-6748 — Das 10 às 11 e 13 às 15 horas.

TERRENOS DE PRAIA

PREÇO .... CR$ 6.000,00
PRESTAÇÃO .... CR$ 100,00

Vendo na melhor praia do Estado do Rio ótimos lotes de 12 x 40 nas condições acima, sem entrada e sem juros. Tôdas as informações, plantas, fotografias e visitas ao local com Magalhães. Av. Presidente Vargas, 529 - 3º andar, sala 311 — TEL.: 23-3990.

REALENGO

LOTES EM PRESTAÇÕES

Vendem-se magníficos terrenos em módicas prestações sem juros na Vila Itamby. Agua canalizada e luz, posse imediata com direito a construir mediante pequena entrada.

CIA. NACIONAL DE IMOVEIS.
Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

COPACABANA

VENDO LOJA VAZIA, à rua Anita Garibaldi, junto à rua Barata Ribeiro. Preço Cr$ 530.000,00 — podendo facilitar uma parte. Tratar com DURVAL VERRI, na firma IMOBILIARIA LEMOS LTDA à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Praia de Botafogo — Apartamento

(MORRO DA VIÚVA)

Pessoa que sai do Rio vende, para entrega imediata, magnífico apartamento alto e de frente, para uma das mais encantadoras paisagens do Rio e compôsto de: varanda de 12,00 x 3,00 metros, vestíbulo, 2 grandes salas, 3 quartos, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada, e área com tanque. Acha-se todo atapetado e pode ser vendido com os finos móveis que o guarnecem. — Tel.: 37-1166 — para AVERBUCK.

ÓTIMA OPORTUNIDADE PARA CORRETORES

Precisa-se de corretores para vender lotes de terreno, de fácil colocação. Damos boa assistência e proporcionamos tôdas as facilidades. Prêmios em dinheiro, além da comissão usual. Tratar das 9 horas em diante à Rua México, 74, — 6º andar — Sala 608.

ANDARAÍ

VENDO casa vazia, à rua Leopoldo, 20, casa 9, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, etc. Preço: Cr$ 165.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 932,60. Ver, diàriamente, no local, das 9 às 11 horas. Tratar com o sr. Irio Silva, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 701 — Tel.: 22-2483.

PALACETE

RUA SAINT ROMAN — COPACABANA

Vende-se de alto luxo, situação e vista privilegiadas, a 1 minuto da avenida N. S. de Copacabana, e a 3 minutos da praia por Cr$ 2.100.000,00 financiados em 15 anos, e o restante, a combinar. Tratar à avenida Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — Salas 401/407 — Tel.: 52-0366.

«Apartamento, casa ou terreno»:

Compro, centro ou bairros, diretamente com o proprietário. — Tel.: 45-1197. Domingo, das 13 às 18 horas — Sr. Antônio.

TERRENO -- BOTAFOGO

RUA SÃO CLEMENTE, 250

Vendo terreno localizado no final de uma rua de vila, com servidão de 6m00, medindo 42m40 de frente e 275m00 de fundos até as vertentes. Preço: Cr$ 600 000,00 à vista. Ver, no local, e tratar com Milton Rocha, à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — Tels.: 42-9506 e 22-2483.

CASAS NO ROCHA

Vendo, casa vazia reformada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro, despensa, quarto, banheiro de empregada e quintal. Preço: Cr$ 600.000,00, sendo parte financiada a combinar. Ver, diàriamente, com o vigia, à rua Dr. Garnier, 691. Tratar com o sr. Léo W. Saules, à avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.802-A — Tel.: 23-2581.

EDIFÍCIO "CIRÚ"

COPACABANA - RUA TONELEROS, 00/01

FINAL DE CONSTRUÇÃO
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Grande sala, 3 quartos c/ armários embutidos, cozinha ampla, quarto de empregada e dependências. Garagem e playground. Construção esmerada. Preços e condições sob contrato irrevogável, impedindo alterações ou reajustamento. Financiamento do Banco Delamare S. A. de 50% em 10 anos, 10% a.a. Tab. Price.

Preços a partir de Cr$ 560.000,00

Informações e Vendas:
IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.
Av. Pres. Vargas, 446 - loja, tels. 43-6737, 43-1155 e 43-1139

A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS

ESTRADOS PARA GELADEIRAS

Proteja sua geladeira com um lindo estrado de madeira com carretilha e laqueado, para facilitar a limpeza da copa, a refrigeração do motor e contra a ferrugem. Entregamos a domicílio. Tel.: 43-5727 — Gilberto. Pedimos a dimensão da geladeira e marca ou pés da mesma. Rua do Rosário, 168, 1º andar S. 6. Diretamente do Fabricante ao Consumidor. Entregamos a domicílio.

CONSERTOS ESPECIALIZADOS

EM RADIOS, RADIOLAS, APARELHOS DE TELEVISÃO DE QUALQUER MARCA OU QUALQUER OUTRO APARELHO ELETRONICO.

CASA MARTINHO
AV. R BRANCO, 5 - TEL. 43-0732

NOVIDADE!

Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamadas, tôda e qualquer inflamação da pele. FELBOVIN é a pomada que substitui o bisturi, porque: 1) Sem pús — aborta a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia Caseira um tubo de

FELBOVIN

Distribuidores: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

POR QUE VOCÊ NÃO APRENDE RÁDIO?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade e quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo, ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra», que brevemente iniciará novas turmas de manhã, à tarde e à noite.

Montagens e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medições, conhecimentos de materiais, sistema rádio-telefónico, amplificadores etc.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de «Electra Rádios Ltda.», a maior organização nacional de ensino de rádio, rua Ouvidor 164, 3.º andar. Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador). «Electra» não tem filiais. Fundada em 1938.

FARMÁCIA

Vende-se modernamente instalada, em bairro ótimo, com bom movimento. Facilita-se parte. Negócio urgente. Tratar com CID COELHO, à travessa do Ouvidor, 9 — 4º andar, diàriamente, de 8 às 11 horas.

ALDA GARRIDO NO RIVAL

(Ar Refrigerado) — Tel.: 22-2721

Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas

COM

"MME. SANS GÊNE"

ou «A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO»

De Sardou e Moreau. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Direção de ESTHER LEÃO. Grande montagem, guarda roupa de Oswaldo Motta e Santos Mattos — Cenografia de Valentim e Trompowsky. Executada por J. Lino.

VESPERAIS: — QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS.

CHEGARAM GELADEIRAS WESTINGHOUSE!

Recebemos somente 34 que serão vendidas a preços excepcionais. Últimos modelos standard e super-luxo, inclusive porta mágica e degelo automático. Seja dos primeiros a comprar sua Westinghouse. Facilitamos o pagamento. 5 anos de garantia.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
Rua da Alfândega, 111-A - 4.º - Sala 401
(Quase esquina de Uruguaiana)

O espirito e a forma da lei dos "Júris populares"

Walter Pereira Acosta

(Especial para o "Diário de Notícias")

TEMA palpitante, que vem interessando a doutos e leigos, oferece a nova lei de economia popular, dita dos "Júris Populares" (lei n. 1.521, de 26-12-51), de iniciativa do Poder Executivo e destinada a sustar o curso vertiginoso da inflação monetária.

Mesmo um exame menos profundo do instituto, sugere aspectos dignos de debates que conduzam à melhor inteligência. E' verdade que, na definição dos crimes, pouco inovou a lei, mantendo de modo geral, as diretrizes dos decretos-leis n. 869, de 1938, e n. 9.840 de 1946, além da lei 1.300, de 1950. A parte as modificações na lei de usura, e a extensão do âmbito legal na criação de novas figuras delituosas como o comércio extorsivo de moedas, a especulação por sorteios, etc., há a destacar a elevação à categoria de crime definido em lei da exposição à venda, por preço majorado, de mercadoria sujeita a tabelamento (art. 2º, VI), — hipótese não prevista na legislação derrogada, e que tendia ingressar em nosso direito por via da jurisprudência, a princípio controvertido e, afinal, triunfante.

* * *

Na parte de direito adjetivo ou processual, a lei introduziu, entretanto, profundas inovações, gerando sérios problemas de ordem jurídica, que põem em dúvida sua própria constitucionalidade. Duas correntes de opinião se fazem sentir — uma, sustentando que o instituto fere frontalmente a Constituição na parte em que esta veda a criação de tribunais de exceção, no caso os chamados "júris populares" (art. 12 e segs.); outra, admitindo que o Júri em questão é o próprio Tribunal instituído na 1ª Vara Criminal, com ampliação da competência específica prevista no art. 74 e seus parágrafos do Código de Processo Penal.

Parece que a primeira corrente tem razões irrecusáveis. Sem embargo do texto do art. 11, que regula a distribuição à quase totalidade das Varas e ressalva a competência do Júri, o certo é que: a pluralidade de organismos previstos (art. 91); a norma que vincula o juiz do processo à presidência do Júri (art. 20); e a preocupação do legislador em enumerar as formalidades de funcionamento do Júri (arts. 12 e 22), — estas desnecessárias em se tratando do Tribunal do Júri, porque já previstas, com minúcias, nos arts. 406 a 407 do Cód. Proc. Penal, — estão a indicar que a lei, efetivamente, institui Júri especial, que seria um órgão de exceção e, assim, infenso à tutela constitucional.

* * *

A introdução da lei suscita, igualmente, divergências que podem ser assim apontadas:

a) Aplicação da lei aos processos anteriormente instaurados e ainda em curso;

b) Aplicação aos fatos ocorridos em sua vigência;

c) Aplicação, apenas, aos processos de réus denunciados em sua vigência.

A primeira hipótese baseia-se no princípio da lex mitior, a chamada exceção benéfica, prestigiado pela teoria clássica do Direito Repressivo (Ferri). Sustenta-se, a propósito, que sendo a lei, em vários aspectos, favorável ao agente, é de aplicação extra-ativa, isto é, retroage para beneficiá-lo, nos têrmos do parágrafo único do art. 2º do Cód. Penal. Entretanto, o seguinte mandamento do mesmo Código, invalida a pretensão, pois exclui daquela norma as leis como a que cogitamos, isto é, as de caráter excepcional ou temporário, que gozam de ultra-atividade, sobrevivendo ao período de sua vigência (art. 3º do C. P.). Assim, as infrações contra a economia popular, cometidas sob as leis anteriores, continuam a elas vinculadas.

A segunda hipótese, assim como a terceira, estão amparadas no art. 33 da própria lei em foco, que reza: "Esta lei entrará em vigor 60 dias depois de sua publicação, aplicando-se aos PROCESSOS INICIADOS na sua vigência".

Os que defendem a aplicação aos fatos ocorridos na vigência da lei, estão a doutrinar o que ela pretendeu ordenar e que teria ordenado se fôsse redigida com rigorosa técnica jurídica. Quando menos, é norma corrente nas leis penais (maximé nas de caráter excepcional) fixar apenas a data da vigência ficando implícito que se aplicam aos fatos ocorridos desde então.

A presente lei, porém, diz expressamente que se aplica aos processos iniciados na sua vigência. Ora, prêso em flagrante o agente em flagrante, o auto lavrado na polícia nada mais é do que uma peça de inquérito. E' pacífico em nosso sistema penal que o processo só é iniciado com a denúncia do Ministério Público. Não bastasse o mandamento expresso do art. 24 do Cód. Proc. Penal, citaríamos torrencial jurisprudência fixando que "salvo nos processos de contravenção, que se iniciam pelo auto de prisão em flagrante ou mediante portaria, nos demais processos o ato inicial da ação é a denúncia ou a queixa". (Ac. da 1ª Cam. do Trib. de Justiça do D. F., de 1-3-1945).

Não padece dúvida que a lei só se aplica aos procesos contra réus denunciados em sua vigência. Irrelevante que pareça a discussão entre as duas últimas hipóteses, não o é sob outro importante aspecto, como afinal se verá.

O art. 7.º da lei perpetra um barbarismo jurídico ao ordenar que o juiz, determinando o arquivamento do inquérito policial, recorra «ex-officio».

Deslembrou-se o legislador — e o faria sem ferir a lei processual de estabelecer dito recurso para os casos de decisões anulatórias «ab initio», de regular frequência, e que ficarão à margem do rigor legal.

Estabeleceu, porém, o esdrúxulo recurso em despacho de arquivamento, norma inédita em nosso sistema processual e que não se coaduna com o espírito das instituições judiciárias.

Tôdas as decisões que admitem recurso, ou apelação, em nosso direito formal penal, estão expressamente declaradas nos arts. 581 e 593 do Cod. de Processo respectivo, e aí não se enquadra a figura em análise.

Por outro lado, o arquivamento de autos de inquérito, com base no art. 28 do Codó Proc. Penal, é corolário da atribuição do Ministério Público de promover a ação penal (art. 24 do cit. Cod.). Cabe ao juiz a faculdade, outorgada pelo art. 28, de, havendo como improcedentes as razões do pedido de arquivamento, remeter o inquérito ao Procurador Geral, o qual poderá iniciar a ação penal. Compreende-se, pois, que o espírito da lei é no sentido de prestigiar» a unidade, a indivisibilidade e a independência do Ministério Público» (GONZALEZ BUSTAMANTE).

«O arquivamento é uma garantia de independência do M. P., e uma solução de justiça, pois que, impossível vulnerar a consciência do M. P., impondo-lhe uma convicção». (Ac. da 1.ª Cam., de 7.11.43, rel. Des. José Duarte).

Inclusive na interpretação do art. 102, parágrafo 3.º, do Código Penal, o Tribunal de Justiça, e ainda a recente Conferência de Desembargadores, proclamaram o respeito pela função social e a liberdade de ação do Ministério Público, entendendo que «o pedido de arquivamento não significa inércia do M. P., mas um pronunciamento imediato e franco».

Como se processaria semelhante recurso? Recorrer, para quem? Sê-lo-á para o Tribunal de Justiça, claro. Decidida, porém, a propositura da ação, o Tribunal ordenará a quem que a promova?

Parece, assim, que uma longa tradição de harmonia e independência dos poderes da Justiça, não encontraria clima salutar nos meandros desta lei.

Todavia, — e aqui surge a importância de fixar o momento exato da introdução da lei — o seu próprio texto fulmina o recurso inédito.

Como vimos, o art. 33 estabelece que a lei se aplica aos processos iniciados em sua vigência, e é certo que o início do processo ocorre, precisamente, no recebimento da denúncia. Logo, no momento de requerer o M. P. o arquivamento, não existe ainda processo iniciado, não podendo pois ser aplicada a Lei 1.521. De sorte que o arquivamento há de reger-se pelas normas de direito comum, e não pelo art. 7.º, que pretendeu criar um recurso privilegiado.

Escapariam à exceção, é bem verdade, as infrações do inquilinato, previstas no art. 9.º, pois, tratando-se de processos de contravenção, iniciam-se pelo flagrante, ou pela portaria. Contudo, seria norma inócua, pôsto que, vedado ao M. P. desistir da ação (art. 42 do C. P. P.), não cabe arquivamento.

São essas algumas das questões de direito que os Tribunais superiores, em futuro próximo, serão chamados a dirimir, de modo a fixar, em caráter oficial e definitivo, a exegese da nova lei de economia popular, depositaria de tão fundadas esperanças.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfim e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL.: 22-9664

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

REMESSAS GRATUITAS DE DINHEIRO PARA MINAS E SÃO PAULO
BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
C/C POPULAR 5% AA
MOVIMENTO GERAL SUPERIOR A UM BILHÃO DE CRUZEIROS
ABERTO O DIA TODO
RUA MÉXICO, 128 ED. DO IAPC

PARA SUA RESIDÊNCIA
LUSTRES DE CRISTAL
SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM FIADOR



Puro cristal Maravilhoso estilo.
Importação direta.
CR$ 2.500,00
ou CR$ 250,00 POR MÊS
Vários outros tamanhos e modêlos
EDIFÍCIO AQUITÂNIA
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar, Sala 307 - Telefone: 43-6300.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6

Cadeira Cativa
Vende-se uma paga até junho de 955, localizada no setor 3, no lado da sombra do Estádio Municipal. Tel.: 32-1640 — PEDRO.

TACOS Cr$ 40,00 m2 e SOALHO Cr$ 45,00 m2
Caibros a 3,90 ml. — Ripas 1,80 — Forro a 29,00 — Rodapés 3,50 — A RUA EQUADOR N 306

S/A José Fernandes
COMERCIO — NAVEGAÇÃO CABOTAGEM
RIO DE JANEIRO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
(1.ª CONVOCAÇÃO)

Convidam-se os Srs. Acionistas a se reunirem na sede Social da Sociedade Anônima JOSÉ FERNANDES — Comércio e Navegação, na Avenida Rio Branco n 20 — 4.º pavimento, em Assembléia Geral Extraordinária, ao próximo dia 31 do corrente às 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

a) — Terem ciência das medidas tomadas pela Diretoria para efetivação do aumento do capital Social.

b) — Elegerem os novos Diretores que administrarão a Sociedade no período de 30-4-952 até 30-4-55.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1952.

JOSÉ GONÇALVES FERNANDES — Diretor-Presidente
CANDIDO ARAÚJO NETO — Diretor-Secretário
JOSÉ AUGUSTO DE ALMEIDA — Diretor-Gerente

EXCURSÕES A BUENOS AIRES
Ida: AVIÃO QUADRIMOTOR
Volta: NAVIO TRANSATLÂNTICO
Dez dias de estadia em hotel. Diversos passeios.
SERVIÇOS DE CATEGORIA
Preços:
Cr$ 3.550,00
Cr$ 4.350,00
Cr$ 5.450,00
TTS - AVIPAN
Av. Presidente Wilson, 123 Tels. 42-2064 - 42-2065
Av. Rio Branco, 277 - T. 52-5212

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstias da Nutrição, Ulceras gástricas, Diabetes Regimens, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai n. 6, sobrado — Méier — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 503 — TEL.: 22-8630.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiro ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para resposta. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal nº 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados ou não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 2º andar — Telefone: 23-4086 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Máquinas de costura - Compra-se
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo. PFAFF, AJOUR, ESQUERDA. Paga-se o justo valor no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone: 32-1066. — CASA IRENE — RUA ESTACIO DE SA', 153.

PINTURAS
De apartamentos ou de prédios, por preços médicos. Fone: 32-5310 Mestre Floriano. Orçamentos sem compromisso, deixe o recado.

A VACINA DO PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergias em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — Sala 608. Diàriamente, das 8 às 11 horas — Tel.: 52-3371. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

BANHO DE OURO A FOGO
Renovam-se pulseiras, relógios, colares, anéis, brincos e qualquer objeto de metal. A Moscann. Rua Senador Dantas, 118-c, sala 616 Telefone 22-7078. (Taboleiro da Baiana).

VILAMAR GUARATIBA
CORRETORES OU CORRETORAS
Aceitam-se corretores ou corretoras, com ou sem prática, para venda de terrenos de praia, na Pedra de Guaratiba, com luz, água encanada, bonde e ônibus passando dentro do loteamento, a 40 minutos do Leblon pela nova Nitorânia. Tratar à avenida Rio Branco, 173 — Grupo 302 — Sala 2.

ACERTE SEMPRE!
ADQUIRINDO
COLCHÕES — POLTRONAS
CAMAS — BOX SPRING
(SUMIER) SOFA' CAMA
(AUTOMATICO)
1.500,00
Colchão Flórida
Casal Cr$ 1.500,00 Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida Solteiro Cr$ 1.200,00 Ou Cr$ 120,00 mensais
CR$ 3.950,00
SOFA' CAMA FLÓRIDA
Automática para casal, lindo móvel, para LIVING. Cr$ 395,00 mensais.
Cr$ 1.600,00
ou Cr$ 160,00 (por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY, 3 utilidades numa só peça, munidas com 3 almofadas de molas, formando uma confortável cama.
CR$ 2.000,00
BOX SPRING
(Sumier) com 2 gavetas: Cr$ 200,00 mensais.
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

3 últimos dias de SALDOS
de Liquidação da Galeria
3 espetaculares exemplos:
Vestido de linho de Cr$ 598,00 por Cr$ 198,00
Calça tropical 3/4 Preço nunca visto: Cr$ 49,00
Camisa em marquisete para homens. de Cr$ 65,00 por Cr$ 41,50
Galeria Carioca DE MODAS S.A
Vendas a crédito, em 10 pagamentos, com todas as facilidades.
TEL. 32-8138
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS
Ar condicionado perfeito, na Loja e em todos os andares.

ÚLTIMOS DIAS

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE VERÃO

d'A Exposição

APROVEITE!

OFERTAS SENSACIONAIS!

Novas remarcações de preços sôbre os preços já remarcados para a liquidação total de todos os artigos de verão! Aproveite os ÚLTIMOS DIAS e economize muito mais comprando agora nas 3 GRANDES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO!

A EXPOSIÇÃO CARIOCA

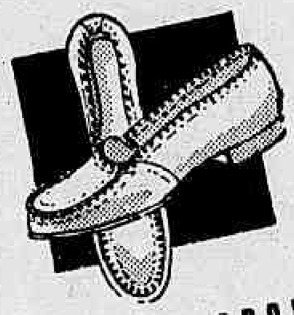
LGO CARIOCA - ESQ. GONÇ. DIAS







BOLSA DE COURO NYLON Original modêlo com fecho dourado, tôda forrada de moirée. Tôdas as côres. De $ 68, ÚLTIMOS DIAS...... $ 49,



SAPATO SPORT Modêlo Mocassin. Todo pespontado na gaspea, fazendo contraste em lindas combinações de côres. De $ 98, ÚLTIMOS DIAS..... $ 79,

COMBINAÇÃO de lingerie. Com renda e bordado no busto. Côres firmes "Indanthren". De 42 a 52. De $ 55, ÚLTIMOS DIAS... $ 43,50

CONJUNTO "CAXAMBÚ"

BLUSA em superior Cambraia, com frente pregueada e mangas compridas. Lindas e modernas côres. De $ 88, ÚLTIMOS DIAS........ $ 39,

CALÇA COMPRIDA em gorgurão "Praiano", com bolso faca, fecho eclair. Tôdas as côres e tamanhos. De $ 88, ÚLTIMOS DIAS ...... $ 59,

BONET DE JOCKEY, em superior brim com 6 ilhozes. Tôdas as côres. De $ 29, ÚLTIMOS DIAS..... $ 12,80

MEIAS NYLON "SHOW" Todos os tamanhos. Malha 48 ÚLTIMOS DIAS..... $ 23,50 Malha 51 ÚLTIMOS DIAS..... $ 29,80

VESTIDO MODÊLO Em crepe "imprimeé". Linda e moderna gola com decote drapeado, manga 3/4, saia com original e amplo bolso. Tams. de 40 a 46. De $ 395, ÚLTIMOS DIAS....... $ 179,

CINTAS-CALÇA CINTAS-LIGA Em malha elástica mercerizada. Resistentes e laváveis. De $ 48, ÚLTIMOS DIAS $ 39,80

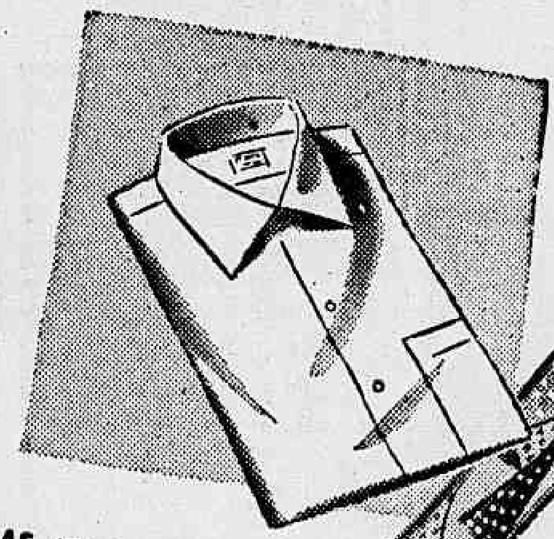
BLUSA em superior malha fio de Escócia mercerizada. Listradas em lindas combinações de côres. De $ 68. ÚLTIMOS DIAS $ 24,50

SOUTIEN de superior batiste com reforço de Setim pespontado. Tams. 42 a 52. De $ 19, ÚLTIMOS DIAS .... $ 14,50

A EXPOSIÇÃO AVENIDA

AVENIDA — ESQ. S. JOSÉ



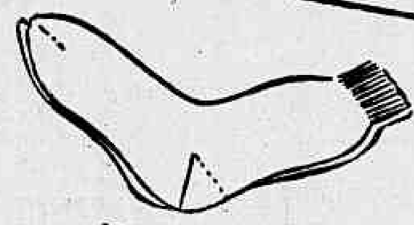


CAMISAS "BRUMMELL" Em tecido aberto marquisete, Branca. De $ 98, e 110, ÚLTIMOS DIAS.. $ 79,

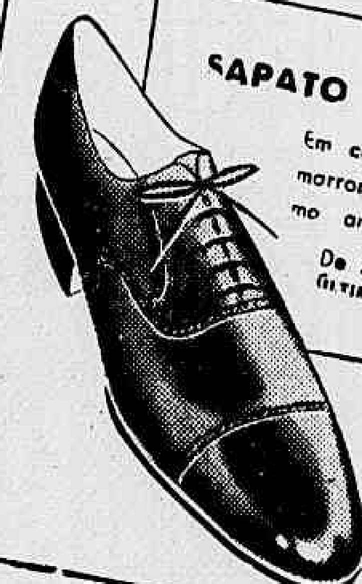
GRAVATAS PORTINARI criação do genial pintor brasileiro. De $ 85, ÚLTIMOS DIAS.. $ 39,

PIJAMAS "BRUMMELL" Em levíssima popeline. Calça curta e mangas curtas. De $ 198, ÚLTIMOS DIAS.. $ 159,

ROUPA "BEM-FEITA" Em Puro Linho Irlandês. Acetinado, tipo S 120. Modêlo jaquetão com 6 botões. Todos os tamanhos. De $ 1.950, ÚLTIMOS DIAS. .... $ 1.280,



MEIAS "DALTON" Soquete em côres sortidas. De $ 19, ÚLTIMOS DIAS...... $ 16,50



SAPATO "BRUMMELL" Em couro "kipps" nas côres marron, havana e preto. Forma anatômica, solas finas. De $ 270, ÚLTIMOS DIAS $ 245.



CUECA "OTHON" Em cambraia de algodão. Fundo chato s/ costuras. OFERTA ESPECIAL ÚLTIMOS DIAS 3 por. $ 55,

PASTA KOLYNOS ÚLTIMOS DIAS $ 4,10

LEITE DE COLÔNIA ÚLTIMOS DIAS $ 8,40

TALCO ROSS Tamanho grande ÚLTIMOS DIAS. $ 6,50

LÂMINA GILETTE AZUL 5 lâminas ÚLTIMOS DIAS $ 3,40

A EXPOSIÇÃO JUVENIL

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

ROUPA CLÁSSICA em sarja azul marinho. Jaquetão com 6 botões. Tamanhos de 15 a 18 anos. De $ 690. ÚLTIMOS DIAS....... $ 489,

ROUPINHA em puro linho Irlandês. Modêlos variados. Botões de madreperola. Calça c/ suspensorio. 2 a 5 anos. De $ 250, ÚLTIMOS DIAS....... $ 149,





CAMISA BRANCA em superior cambraia. Mangas compridas. Colarinho Douglas. 35 a 40. De $ 85, ÚLTIMOS DIAS......... $ 77,

MAILLOTS de pura lã em lindas combinações de côres. Para crianças de 2 a 6 anos. De $ 118, ÚLTIMOS DIAS...... $ 95,

VESTIDO DE PIQUÊ Guarnecido com enfeites de côres variadas e com bolero. Tams. 4 a 9 anos. De $ 198, ÚLTIMOS DIAS.......... $ 89,

ROUPINHA em fustão "ninho de abelha". Modêlos variados c/ botões e fecho eclair. Calça forrada com suspensório. Tams. de 2 a 6 anos. De $ 295, ÚLTIMOS DIAS......... $ 179,

BOLSA BRANCA de couro, com fecho de metal inoxidavel forrada com moirée. De $ 148, ÚLTIMOS DIAS $ 98,

VESTIDO em linon estampado. Em varios tons. Com guarnições de lastex na cintura. Tams. de 38 a 44. De $ 79. ÚLTIMOS DIAS $ 39,

VESTIDO de cambraia listada guarnecida com viézes. Cinto de couro. Saia toda pregueada. Nas côres amarelo com preto, verde com preto e vermelho com preto. Tamanhos de 38 a 44. De $ 225, ÚLTIMOS DIAS ...... $ 159,

Abertas todas as 6as. feiras até 9 horas da noite!



AVENIDA ★ CARIOCA ★ JUVENIL

COMPRE MAIS NOS "ÚLTIMOS DIAS"... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES... SEM FIADOR!

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 23 de Março de 1952

A agitação árabe contra o Ocidente

Edouard BONNEFOUS

(Copyright do S. F. I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal)

A finalidade da agitação árabe, que se manifesta desde o começo do ano de 1951, é por um lado, levantar a opinião pública muçulmana contra os tratados de protetorado e por outro, provocar a sua denúncia unilateral para substituí-los por simples tratados de aliança. O objetivo dos nacionalistas é transferir o poder efetivo para as mãos dos autóctones e proclamar a neutralidade da África do Norte no conflito Leste-Oeste.

Os meios utilizados são, em primeiro lugar, de ordem ideológica. Os cabeças, primeiro, apelam para o fanatismo muçulmano. Trata-se de, apoiando-se sôbre a xenofobia das massas, desencadear uma verdadeira «guerra santa» contra os «roumis».

Êsse empreendimento, que tem por causa os sentimentos mais retrógrados dos Árabes, é profundamente reacionário. Alguns até sustentaram que êsse verdadeiro apêlo ao racismo árabe lembrava, por seus métodos e sua inspiração, o nazismo.

Êsse recurso ao sentimento religioso islâmico, é também destinado a esquentar os espíritos. Êle não se limita a simples manifestações no plano espiritual: desenvolve suas atividades sôbre o plano pròpriamente político. Essa exploração do espiritual para fins temporais conduz a uma espécie de cruzada às avessas. O pan-arabismo traz um outro fermento, que é um fator de conflitos e de guerra. Há pan-arabismo quando um govêrno situado no Cairo, em Bagdá ou Damasco, pretende decidir da sorte dos compromissos internacionais tomados pelo Sultão de Marrocos ou pelo Bey de Tunis sob o pretexto de que seus súditos são árabes.

Todos êsses meios ideológicos se traduzem pràticamente pela colocação de um dispositivo de agitação norte-africano, cuja coordenação está perfeitamente assegurada. A Liga árabe mantém um contacto íntimo entre todos os núcleos de perturbação e estabelece ligações diretas com os chefes nacionalistas locais, como Bourguiba e El Fassi; Tânger serve de ponto de contacto com o Marrocos e Tripoli com a Tunísia.

A ação da Liga é facilitada pelo fato de que as palavras de ordem cons-

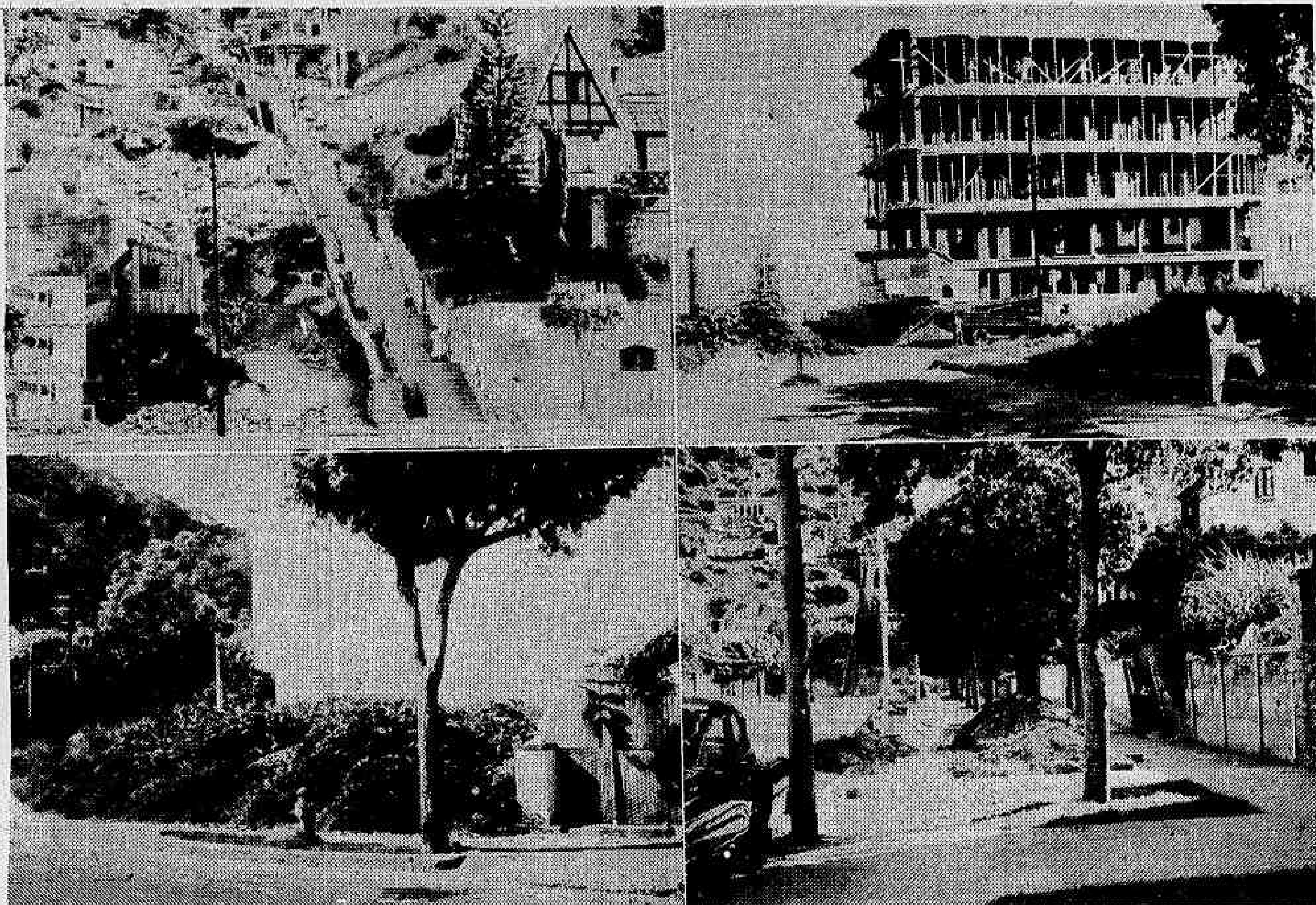
(Conclui na 2ª página))

BAIRRO DO PEIXOTO, ONDE O DIABO PERDEU AS BOTAS

Não é bem Copacabana nem Botafogo, mas fica num buraco entre os morros da Babilônia e do Cantagalo — Onde o transporte é desorganizado e o morador desesperado vai mesmo a pé — Lixo, mato e mau cheiro nas ruas e terrenos baldios

Mar de lama e cachoeiras quando acontece a calamidade de chover — Roubos, tiros, assaltos, pedradas e correrias quase tôdas as noites — Insegurança dos moradores ou transeuntes — Carona para subir o morro depois das 23 horas

Reportagem de MILTON PEDROSA



Assim é o Bairro do Peixoto: grandes edifícios, prédios em construção, tabiques caindo, montes de madeira e de lixo. E muito mato. Durante à noite, as árvores copadas escurecem as ruas. E, lá no final da rua Henrique Osvaldo, fica a escadaria enorme, caminho dos habitantes do morro. Depois das 23 horas, ninguém sobe ou desce com prazer aquêles degraus. Quando chove, o trecho na esquina de Henrique Osvaldo com Santa Clara transforma-se num riacho, enquanto pela escadaria a água desce em cachoeira, impedindo o trânsito.

É PRECISO tratar em letra de fôrma do Bairro do Peixoto. Muita gente nesta cidade ignora ainda onde êle fica e para muitas pessoas que o conhecem é o lugar onde o diabo perdeu as botas, tais são as vicissitudes dos que nele residem ou padecem a necessidade de lá ir, por qualquer motivo.

Primeiramente, não é bem Copacabana, nem chega a pertencer a Botafogo, mas pode ser achado por uma indicação, saindo do Túnel Velho, para quem vai da zona norte para zona sul, pelas ruas Real Grandeza, Voluntários da Pátria, General Polidoro ou outras mais ou menos transversais. De situação, está pràticamente num buraco, entre os morros da Babilônia e Cantagalo.

Capítulo das conduções

Como em todo pedaço dêsse Distrito Federal que se preza, o problema mais sentido dos moradores do Bairro do Peixoto é o da condução, ou o dos transportes, que é o têrmo usado nos comunicados, nos aumentos, nas queixas e noutros, incidentes.

Normalmente, o buraco compreendido entre as ruas Henrique Osvaldo, Siqueira Campos, Santa Clara e Barata Ribeiro é servido pelos coletivos que atravessam o Túnel Velho. São êles: os ônibus 64, 53, 54, 3 e 114 e os bondes 12 e 14

Nos horários excepcionais, de segunda a sexta-feira, entre 17h30m e 19h30m, e, aos sábados, entre 11h30m e 13 horas, passam pelo Túnel Velho, sòmente no sentido norte-sul, lotações de números impares e alguns ônibus.

Particularidades

Dentro disso o cidadão que dependa de tais transportes terá que enfrentar pela prôa, diàriamente, vários inconvenientes.

Assim, por exemplo, não há um só ônibus que, passando pela praça da Independência (Tiradentes) atravesse o Túnel Velho.

Por outro lado, os de ns. 64 e 3, o máximo que fazem com um morador do Bairro do Peixoto que deseje dirigir-se à cidade é deixá-lo na Esplanada. E, por sua vez, o 114 — Leblon-Estrada de Ferro — faz nesta última indicação o seu ponto terminal.

De tudo isso, resulta que, se por exemplo, um cidadão quer ir da boca do Túnel Velho à Praça Tiradentes, um percurso relativamente curto, têm, muitas vezes, de tomar três conduções.

O comum ao morador do bairro, diante dos atrazos e desorganização nesta linha, é descer a pé até à av. N. S. Copacabana e aí tomar uma condução.»

Mas, neste assunto, tôda a população carioca que não dispõe de um «Cadillac» ou algo que lhes faça as vêzes é sofredora dos mesmos padecimento.

Passemos a outro capítulo.

Antes perguntamos, por que não há uma linha de ônibus ou lotação ligando a zona norte a zona sul, passando normalmente pelo Túnel Velho?

Capítulo do lixo

E como cheira mal o bairro do Peixoto!...

Na esquina de Siqueira Campos com Henrique Osvaldo, há um monturo que cresce a cada dia. Então, quando acontece a calamidade de chover qualquer coisa é de fazer torcer o nariz... e o caminho.

E nem só aí.

No final de Santa Clara, no pé do morro, onde foi improvisado um campo de futebol, também neste canto, há lixo acumulado que é de encher... de enjôos o estômago. E logo ao lado do doutor Pedro Calmon, o Magnífico Reitor da Universidade do Brasil!... Oh, Senhores!...

Mas, não há de ser nada. Em tôda a rua Siqueira Campos, em frente aos botecos, armazens, quitandas, lixo é mato. Melhor: há lixo e há mato, uma coisa e outra contribuindo para o mau cheiro. E há madeira apodrecendo nas construções que por ali se vão erguendo.

Das chuvas e enxurradas

Como íamos dizendo — quando acontece esta calamidade de chover no Distrito Federal e, mais pròpriamente na Zona Sul, o bairro do Peixoto é a inundação em pessoa, quero dizer, é a mais completa amostra do que seja um mar de lama.

Na esquina de Siqueira Campos com Henrique Osvaldo, torna-se impossível a uma pessoa transitar sem se enlamear. Há um pedaço sem calçamento, passagem de veículos cheia de buracos, que é o tom local do bairro. A rua Siqueira Campos, é atravessada pelas águas que descem do morro da Babilônia, se despencando como em cachoeira pelos lados e mesmo por dentro das casas.

No final de Santa Clara a água não deixa pedra a descoberto. Desce do morro do Cantagalo em borbolhões, pela escadaria ali existente e, enquanto isso perdura, ninguem pode subir ou descer os morros.

Em baixo já é um perigo para os transeuntes, avalie-se o que representa para os habitantes das favelas trepadas lá em cima. Basta dizer que já se tem dado o caso da enxurrada carregar gente.

A não-polícia

E por falar no morro do Can-

(Conclui na 2ª página))

Educação Pré-Primária e as Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Pedro Gouvêa Filho

(Palestra proferida no Curso de Férias da Associação Brasileira de Educação)

Desde a primeira leitura do ante-projeto sôbre «Diretrizes e bases da Educação Nacional» apresentado ao Congresso pelo Poder Executivo, que me impressionou a pouca consideração dispensada a educação pre-primária, não só pela sua falta de definição de competência, como também pelo completo descaso pela formação do professor, que deverá dedicar-se à orientação de crianças na fase compreendida entre os três e os seis ou sete anos de idade.

No titulo IV — Dos sistemas de ensino, artigo 10, diz o seguinte: «O sistema federal e sistemas locais poderão abranger todos os graus de ensino e todos os tipos de instituições, devendo, porém, os últimos, dar preferência ao desenvolvimento do ensino primário».

Poderia dizer-se que na redação dêste artigo estaria incluido todo o aparelhamento das escolas maternas ou jardins de infância, se na redação do artigo dissesse educação primária, em vez de ensino primário. E tanto foi esta a intensão da Comissão Elaboradora, que o artigo 11 e seus parágrafos, definindo a competência dos Estados, Distrito Federal e Territórios exigiu condições de reconhecimento sòmente para as escolas primárias que se organizaram dentro dos padrões minimos fixados pelo C. N. E.

O titulo V, embora se consagre à «Educação Pre-primária», ocupando-se das instituições que «têm por objetivo presta assistência às crianças de menos de sete anos», não definiu claramente seus objetivos, nem competência, como apenas limitou a ação do govêrno federal a estimular as emprêsas, que tenham a seu serviço mães de crianças em idade inferior a sete anos, a organizarem e manter, por si ou em cooperação com o poder público, instituições pré-primárias.

Mas, tudo poderia ficar sanado, porque, não definida a competência, os sistemas federais, estaduais ou municipais a têm para criar uma rede de jardins de infâncias e escolas maternais, se na parte relativa à formação do magistério (capitulo IV do titulo VII), fôssem criados nos Institutos de Educação cursos especializados para formação do professor pré-primário, como especialização necessária a educação pública.

Na parte de formação de magistério o ante-projeto do govêrno é tão especioso que no seu artigo 35 diz:

«A formação de professôres primários especializados em educação física, canto orfeônico, desenho, trabalhos manuais será feita em cursos especiais, organizados nas escolas normais e nos Institutos de Educação».

Se a comissão tivesse presente a importância do ponto de vista biológico e psicológico da criança de três a seis anos, e não se preocupasse mais com o ensino do que com a educação, naturalmente que neste artigo se teria incluido a exigência de criarem-se cursos especializados para formação do magistério pre-primário, da mesma forma que os criou para as disciplinas do ensino primário, para as quais os cursos comuns de formação do professorado não estão habilitados a fazê-las.

Levando mais fundo a análise das intenções da Comissão Organizadora do ante-projeto da lei de Diretrizes e bases, do Relatório da Comissão no pequeno periodo destinado à educação pre-primária, faz ela menção a um inquérito do «Board of Education» da Inglaterra, em 1908, concluindo que mesmo nos países europeus onde já existem essas escolas maternais, «O lar que ofereça condições satisfatórias, é êle o lugar indicado para educação pre-primária».

Acredito que se êsse mesmo «board» realizasse um novo inquérito, depois do mundo, de 1908 a 1948, ter passado pelo cataclisma de duas guerras, e depois da revolução mecânica, suas conclusões seriam outras, porque raros são os lares esclarecidos capazes de orientar os problemas biopsicológicos da infância, numa idade em que o desenvolvimento é tão acelerado, condicionando, ano a ano, a manifestação de novos interêsses que têm de ser conduzidos no sentido da formação da personalidade da criança.

Não são sòmente os órgaos, isto é, as crianças sem lar, as que vivem em apartamentos exiguos, os filhos de mães que trabalham, ou de mães doentes, os filhos únicos que seriam os beneficiados pela educação pre-primaria ministradas nas escolas maternais.

O antigo conceito, de olhar essas escolas como casas de caridade pública, já foi completamente superado.

A psicologia infantil nos adverte, que os três e os sete anos, são os dois periodos de transformação psiquica da criança que enquadram a escola maternal.

Assim nos afirma Henry Wallow: «Nem a idade da escola maternal, nem a da escola primária, são determinadas arbitràriamente pelas comodidades sociais, nem pelas necessidades dos problemas escolares. Elas são comandadas pelo próprio crescimento da criança».

Sobrevindo aos três anos a crise da personalidade, a criança tem necessidade de afirmar-se e impor seus pontos de vista pessoais, surge uma espécie de intemperança sistemática, que tem de ser conduzida por educadores experimentados, uma vez que sabemos que ela se obstina para fazer triunfar seus caprichos. É a idade da autonomia do «eu». Ela tem consciência entre o «meu» e «teu», mas longe de respeitar o que é dos outros, ela procura tomar os brinquedos dos companheiros, sòmente por tomar, pela necessidade inconsciente de sentir o triunfo de uma vitória.

Aos quatro para os cinco anos dá-se o despertar do libido que, segundo Freud, se traduz, por uma adolescência antecipada.

Paralelamente a êstes conflitos da afetividade, processa-se a evolução motora, inicialmente reduzida a habilidades que se restringem aos movimentos do próprio corpo, até atingir à atividade objetiva e criadora, onde já se distingue uma virtuosidade de atos, mais ou menos especializados, como os do artesão.

Esta evolução motora esta na depen-

(Conclui na 2ª página))

VOCÊ FEZ, ÙLTIMAMENTE, ALGUM EXAME MÉDICO?

• Não espere até ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:
1) As doenças descobertas nos primeiros estágios podem ser curadas com maior facilidade e segurança.
2) Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios para conservá-lo forte e sadio.

SQUIBB
Produtos farmacêuticos desde 1858

Atenção, snr. motorista: Proteja sua vida! com o
FILTRO DE PROTEÇÃO VISUAL
LUMEX
DE DIA suaviza os reflexos da luz e descança a vista.
DE NOITE elimina o perigo de ser ofuscado a vista pelos faróis de outros carros com resultados muitas vezes fatais!
PEÇA FOLHETOS
PEÇA hoje uma demonstração
SECÇÃO DE ACESSÓRIOS
RIO Rua do Passeio, 42/56
NITERÓI Visc. R. Branco, 521/3
MESBLA
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

TELEVISÃO
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Profundamente especializado no ramo, temos diversos modelos das marcas PHILCO, ZENITH, ECOFONE, EMERSON, R. C. A. VITOR, G. E., e muitos outros. Demonstrações por auxiliares competentes; Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO ☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL ☐ TELEVISÃO
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO ☐ ELETRO TÉCNICO
☐ TORNEIRO MECÂNICO ☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUIMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ____ RUA ____ Nº ____ CIDADE ____ ESTADO ____

Acerte em cheio!
Motores Elétricos ARNO
MATRIZ: Rua José Bonifácio, 209 - 5º and. - São Paulo
Escritório no Rio de Janeiro: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar
São Paulo - Rio de Janeiro - Pôrto Alegre - Recife - Santos - Campinas - Ribeirão

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

Aguardem
GRANDE ALVORADA!

DOENÇAS E CANCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY — LIVRE DOCENTE — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC.

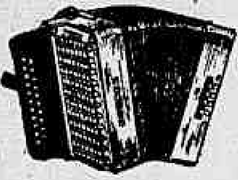
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404-6 — Tels.: 32-6244, 27-2264 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados

AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Embeleze sua residência com lindas pinturas e decorações, que lhe oferece, a preço sem competidor a

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.



ACORDEONS

Desde Cr$ 100,00 por mês

Casa ACORDEON AZUL

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — Dentro da Galeria — ED. SÃO BORJA — TEL.: 32-8750

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz

Dentaduras anatômicas a trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparêlhos protéticos, executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista

DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA

Consultório e Laboratório instalados na rua da Carioca nº 28, 1º andar. — Telefone 22-0184 — Por cima do Pince-Nez de Ouro — Das 8 às 19 horas.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIÃO

Consultório de Clínica Cirúrgica

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3º andar — Tel.: 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tel.: 28-5285 — Casa de Saúde Santa Terezinha.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE. OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — têrças, quintas-feiras, e sábados às 15 horas — Telefone 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro 2.254 — segundas, quartas, e sextas-feiras às 18 horas — Telefone 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA SAUDE ST. TEREZINHA

Rua Conde de Bonfim, 149 Tel.: 28-5235 e 28-2794

Consultas: segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas

Telefone da Residência 48-1277

Dr. Rosalvo

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º., s. 711 — Segundas Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa, nº 7 — 1º. and. s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 1 às 3 horas — Res.: Tel.: 48-6679.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos, usados pelos artistas de cinema

DR. ALVARO GUERRA MAIO

Cirurgião-dentista especializado em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roach por processos modernissimos. Orçamento sem compromisso. Rua Buenos Aires, 147-A, 1º and., diàriamente, das 8 às 18 horas — Telefone: 23-4086.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 43-5542 — Das 16h30m às 18h30m.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 956 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RADIOS • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • BEBEDOUROS • RADIOLAS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOS • TELEVISÃO

Ventiladores !!!

A TELEVISÃO comunica ao público que acaba de receber e expor em suas lojas, os últimos modelos de VENTILADORES "G E", Vortalex de luxo, ultra-silenciosos, nos tamanhos de 10" — 12" e 16" polegadas.

VENDAS A PRAZO — SEM FIADOR

A TELEVISÃO — RADIOS REFRIGERADORES LTDA

Buenos Aires, 150 • Tel.: 43-2811

Uruguaiana, 105 • Tel.: 43-8328

Bairro do Peixoto, onde o diabo perdeu as botas

(Conclusão da 1ª página)

tagalo, falemos do policiamento.

E olhe que não somos de apelos à polícia. Por isso, falemos de segurança — da segurança dos moradores do Bairro do Peixoto e adjacências.

Não há noite em que não se ouçam tiros, não aconteçam pedradas, ou em que não sucedam facadas. No mínimo, correrias. E não há manhã em que não se tenha notícia de um roubo no perímetro do Bairro do Peixoto. Leiteiros têm sido assaltadas pela madrugada, outras pessoas tem sido assaltadas noite a dentro, em plena rua.

Não é fora do comum a quem segue depois das 23 horas pelas ruas Siqueira Campos, Santa Clara ou Henrique Osvaldo. Ouvir de senhoras, jovens ou crianças mesmo, esta pergunta:

— O senhor vai subir o morro?

Não é nada, não.

E' o seguinte: ninguém gosta de subir sòzinho o morro do Cantagalo, e a maioria de seus moradores procura sempre uma carona.

Em suma: há naquela zona falta absoluta de segurança — física, moral, pois que nem é permitido a alguém andar pensando coisas fora do âmbito de sua segurança individual.

Há o recurso, nesta reportagem, de apelar para a polícia. Mas, oh! não façamos isso, a bem da realidade. Esta instituição anda tão ocupada com os problemas politicos e sociais, vê tão longe nestes setôres, que não lhe sobra tempo para enxergar os ladrões, os salteadores, os lunfas, os que, nas sombras da noite, agem sob o seu nariz.

Além disso, a experiência mostra que os habitantes dali, como de resto a população carioca tem mais medo do que confiança nos que em nome da lei empunham cassetetes, revólveres, metralhadoras e borracha

Pergunta final ?

Por tudo isso, o Bairro do Peixoto é um bairro que precisa ser conhecido. O número de seus habitantes vem crescendo tremendamente de há dois anos para cá. Diàriamente se vêem caras novas em suas ruas, nos botequins, nos armazens, nas quitandas, nos açougues, ou nas farmácias. Caras de velhos, de jovens, de crianças.

E porque cresce ràpidamente, vem sofrendo de uma espécie de doença, nesta sofredora «cidade Maravilhosa».

E', assim, um bairro diferente e, você, leitor, já foi ao Bairro do Peixoto? Não? Então vá e verifique se é ou não é verdade o que aqui se diz.

Um pedaço do Rio enlameado (quando chove) descalço, falho de transporte, inseguro para os seus moradores, e fedorento.

De tal maneira, que parece abandonado.

Oh! autoridades, oh! responsáveis, onde estais, em que loca, em que furna, em que «boite» vos escondeis, que não olhais para o Bairro do Peixoto?

Amém.

A agitação árabe contra o Ocidente

(Conclusão da 1ª página)

tituem o único ponto sôbre o qual estão de acôrdo as diversas potências do Próximo e Médio Oriente, dilaceradas em todos os outros setores por lutas intestinas.»

A esperança dos agitadores era, evidentemente, fomentar na África do Norte perturbações graves que, na idéia dêles, deviam dar mais peso aos seus pedidos diante da ONU.

Uma outra de suas esperancas, de efeito mais imediato, era enfraquecer o valor dos tratados. O Egito já denunciou a Convenção de 1899 e seu tratado de 1936 com Londres; o Iraque pediu a revisão do seu. O objetivo é abalar a validez de todos os tratados existentes entre um govêrno europeu e os países da África e da Asia. O princípio mesmo do valor dos compromissos internacionais e de suas assinaturas, está assim em cheque.

A Inglaterra depois de ter durante muito tempo praticado uma política de encorajamento ao nacionalismo árabe, compreendeu enfim o perigo. As Potências Ocidentais estão tôdas igualmente ameaçadas e devem formar uma frente comum diante do aumento dos perigos. Já é bem tempo de que os Estados Unidos renunciem a certas idéias falsas sôbre o «colonialismo» para trazer seu apoio à defesa do Ocidente no Islam. Quem compreenderia que os americanos se obstinem numa atitude tão perturbadora nesse importante setor do mundo, quando êles reclamam da França esforços acrescidos na Europa e que os franceses lutem sòzinhos na Indochina por interêsses que, o próprio General de Lattre de Tassigny o disse, «não são mais estritamente franceses»? Tudo quanto ajuda a abalar a influência ocidental nos países árabes, não pode senão favorecer os interêsses soviéticos e facilitar a propaganda comunista.

A unidade do mundo árabe será assim tão sólida? Seria um grave êrro acreditar nisso. A Liga Arabe debate-se contra grandes dificuldades. A ausência da Turquia, de quem se conhece a importância no Oriente Próximo, é um sério handicap. Esta última faz causa comum com os ocidentais e aceitou, na declaração de 10 de novembro, participar na organização de um comando aliado no Oriente Médio. Vários governadores árabes que contavam fazer de suas recusas um meio de chantagem estão bastante incertos e mesmo desamparados. A Jordânia hesita; na Síria o golpe de estado do coronel Chikakli teve por principal finalidade afastar do poder os adversários do pacto do Oriente Médio, e mesmo os simpatizantes do Neutralismo. Quanto ao novo reino da Líbia agirá no momento pelo menos, num sentido que não se oporá ao ponto de vista inglês.

As nações árabes estão, portanto, muito divididas sôbre a política a seguir. A presença do Estado de Israel constitui para elas uma fonte suplementar de perturbações e de complicações. Uma coisa é certa, é que um auxílio econômico exterior lhes é indispensável. O perigo seria que a divisão do mundo livre fizesse o jogo dos elementos fanáticos e irresponsáveis; mas se êstes últimos esbarrarem com uma frente unida, o nacionalismo árabe, atirando-se aos verdadeiros inimigos das idéias muçulmanas, poderia tornar-se um dos elementos do sistema defensivo que constitui cada dia uma muralha mais eficaz contra as ambições expansionistas da URSS. A vitória dêsse expansionismo, — será preciso insistir? — longe de favorecer os movimentos de independência impossíveis num sistema totalitário, os cercearia definitivamente.

O ESPÍRITO E A FORMA DA LEI...

(Conclusão da 1ª página)

dência da maturidade orgânica. Os primeiros movimentos são regulados pelos centros automáticos que se localizam na região subtalâmica, enquanto os segundos estão da dependência da cortex cerebral.

Essas crises motoras e da afetividade criam um conjunto de problemas instintivos, que determinam reacções do meio adulto familiar, muitas vezes prejudiciais à personalidade da criança.

Por isso o conceito moderno, da educação pré-escolar é o de uma clínica de formação de hábitos, oferecendo-se à criança oportunidades através de práticas e exercícios, que atendam ao desenvolvimento de seus interêsses, no sentido de afirmar-se como ser vivo, satisfazendo a instabilidade muscular e atividade criadora, capazes de educar-lhe os movimentos; enriquecer-lhe a linguagem, para uma mais pronta compreensão de seus próprios atos, conduzir com tato e conhecimento as suas sucessivas crises da afetividade, a fim de preparar-lhes a afirmação ativa de sua personalidade.

Uma escola maternal é, pois, ao mesmo tempo, uma clínica de hábitos, para crianças, um laboratório de psicologia infantil para os educadores, e uma agência de educação das mães que devem ser orientadas para resolver bem no lar os problemas individuais de seus filhos.

Fase tão marcada do desenvolvimento do homem, cuidar da infância, na idade pré-escolar é resolver no presente os problemas individuais das crianças, ao mesmo tempo de cuidar da sociedade de amanhã.

Por isso não me conformo com a pouca importância que o ante-projeto de Diretrizes e Bases de Educação Nacional, deu ao problema da educação pré-escolar.

Como a indústria poderá criar escolas maternais, sem professôres especializados?

E' melhor que não existam.

Parece-me que o problema, não sendo da natureza de educação obrigatória, sòmente pelas condições econômicas atuais de nosso país, poderia ser tentado resolver com duas simples medidas:

a) Criação de cursos especializados para professôres pre-primários nas Escolas Normais e Institutos de Educação;

b) Obrigar aos Estados e Municípios a criarem escolas maternais e jardins de infância em núcleos de população a partir de 10.000 habitantes.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5984 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5568 ou 26-3088

Construções

Reformas, projetos, etc por empreitada ou administração. Solução rápida. Orçamentos módicos e sem compromisso. Procure Construtor FERREIRA. Avenida Marechal Floriano n. 6, quinto andar, sala 502. Fones: 43-2490 e 30-6522.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

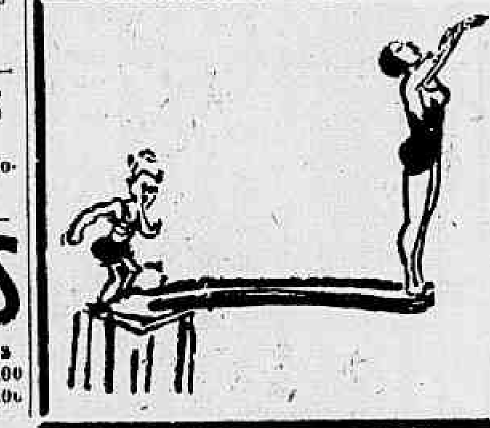
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

OS MILITARES GOZAM DESCONTO

Comprando a prazo sem entrada e sem fiador. Tudo em 10 pagamentos. Máquinas de Costura com 10 anos de garantia. Rádios com transformador universal, Liquidificadores, Enceradeiras, Espalhadores de Cêra, Batedeiras de Bôlo, etc., CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

Enceradeiras Eletrolux

SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Preço no Varejo: Cr$ 280,00. — Espalhadores de cêra ELETRICOS, AUTOMATICOS e Aspiradores de pó. — FONTES & BURICHE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2493.



PISCINAS

E TRATAMENTO DE ÁGUA HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEN — SODA — ORTO—TOLUIDINA — AZUL DE BROMOTIMOL

UZINA QUIMICA STRADA

RUA DO LIVRAMENTO N. 71

TEL. 43-8309

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano n. 55 às 16 horas — Tel.: 22-3293

CAMISAS

Sob medida, feitio .... Cr$ 50,00

Conserto, col. nova 25,00

Praça Monte Castelo, 9

JAYME BOAVISTA

ADVOGADO

Rua do Carmo, 9 — Fone: 32-4946

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar — Tel.: 22-5330.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis Aluminio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296

CR$ 990

«Sumier», três almofadas, pe «Chipendale». Travesseiros ventilados Cr$ 180,00 par Cr$ 50,00, «sumier» tipo mala Cr$ 1.300,00, idem com 2 gavetas Cr$ 1.600,00 «Box-Spring» almofadas, pé «Chip». Cr$ 1.700,00, idem, idem com 2 gavetas Cr$ 2.000,00, idem, idem tipo mala Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas solteiro Cr$ 1.250,00, casa Cr$ 1.700,00 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados bem como de reformas sob os mínimos preços.

VENHA VER PARA CRER

VENDAS A PRAZO

IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado 36 (Praça da Bandeira)

— Tel.: 48-0824 —

A obra do PROGRESSO é uma realização do SABER



por isso, instituimos as

CARAVANAS ESTUDANTIS à fábrica do Predileto

Os livros, que transmitem o saber de geração em geração, formam o alicerce de todas as grandes e modernas realizações. Assim compreendendo o Progresso Industrial, abrimos as portas da fábrica modelar do Café Predileto aos jovens estudantes. Percorrendo a fábrica gigantesca, mecanizada 100%, os estudantes tomam contato direto com o que de mais perfeito hoje existe em industrialização do café: a máquina de rebeneficiamento, os torradores de calor irradiado, os moinhos a baixa rotação ou o empacotamento mecânico, da impecável produção do Café Predileto. Inesquecível lição de técnica industrial, as instrutivas visitas à fábrica do Predileto expõem, desse modo, à nossa mocidade, uma das grandes realizações do progresso!



As Caravanas Estudantis, inauguradas recentemente com a presença do representante de S. Excia. o Ministro da Educação, continuam realizando visitas à fábrica do Café Predileto. Dos colégios que já visitaram e dos que se acham inscritos, assinalam-se: Instituto de Educação, Senac Regional, Externato Meira Lima, Instituto Lafayette, Instituto Carlos A. Werneck (Petrópolis), Escola Americana, Colégio Mallet Soares, Colégio Pedro I, Ginásio N. S. Nazaré, Escola de Enfermagem do Est. do Rio (Niterói), Colégio Rio de Janeiro, Instituto Santa Rosa, Centro de Estudos Econômicos Mauá, etc. Novas inscrições, com o Prof. João Guimarães, das 12.30 às 15 horas, tels. 42-3442 e 42-7442. Condução em ônibus especiais fornecidos pela fábrica.

Rio Publicidade

CAFÉ PREDILETO ★ Qualidade consagrada por comprovação pública.

Vantagens que ninguem oferece e que A Instaladora dá:

Refrigeradores

Marcas	Entradas Cr$
Westinghouse inglêsa, 7 pés	1.500,00
Admiral, 7,5 pés	1.500,00
Crosley, 7,5 pés	1.500,00
G.E. de luxo, 8 pés	1.900,00

MÁQUINA DE ESCREVER

Marcas	Entradas Cr$
Juwel	200,00
Syntaip	240,00
Remington	280,00
Underwood	280,00
Smith Corona	280,00

MÁQUINA DE COSTURA

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas, garantidas por 10 anos, Bordam, franzem, cosem para frente e para traz, sem substituir peças. ENTRADAS de CR$ 150,00 — 250,00 e 330,00

A Instaladora

R. URUGUAYANA, 150 - TEL.: 23-4438

A TEMPORADA DA ÓPERA EM LISBOA

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, (Via aérea) — Este ano o teatro de São Carlos abriu mais cedo. A sua direção apresentou-nos uma companhia de ópera alemã, que deu cinco récitas, com três óperas de Wagner -- o Tanhauser, o Siegfried e «O navio-fantasma» — uma de Beethoven — «Fidelio» ou «Leonor» — e, finalmente, uma outra do compositor tcheco Smetana com o título de — «A noiva vendida».

O Tanhauser e o Siegfried não constituiram novidades alguma, para o público lisboeta, que de longa data as conhece e aprecia. Ainda há dois anos se cantou em São Carlos tôda a «Tetralogia» de Wagner.

O «Navio-Fantasma» era menos conhecida; grande parte do público, via-o e ouvia-o pela primeira vêz. Deve, acrescentar-se que agradou, mas não entusiasmou, porque, na verdade, essa ópera é obra de primeira fase de Wagner e não apresenta, por isso, a manifestação do gênio musical do mestre em tôda a sua pujança. Mas, Wagner impressionou sempre as platéias portuguêsas, que têem uma sensibilidade musical meramente medular: A sua maneira vigorosa e espetacular é de molde a dominar um público, como o de Lisboa, sempre à mercê de «sensações fortes».

A ópera de Beethoven — «Fidelio» ou «Leonor» (porque é conhecida pelos dois nomes dos seus protagonistas, masculino e feminino) é que foi cantada pela primeira vêz em Portugal. Constituiu uma surpreza gratíssima, pois se trata duma obra admiràvelmente musicada pelo grande mestre, que foi, creio, o maior de todos os músicos de todos os países e de tôdas as épocas. De mais, a ópera é um poema sinfônica em louvor de fidelidade conjugal. Se não estou em êrro, foi a única ópera que Beethoven compôs. E para mim, a sua audição teve a particularidade de me recordar a visita, que fiz a Viena de Austria nas minhas férias-grandes passadas. Quando o auto-carro, que conduzia a excursão em volta da cidade, chegou a determinado ponto do «Ring», o respectivo guia, fazendo parar o automóvel, apontou-nos um prédio de quatro andares e explicou. — Ali, no quarto andar, viveu Beetoven e lá compôs a ópera «Fidelio».

Beetoven não era austríaco, mas alemão, nasceu na cidade de Bonn. Mas, instalou-se em Viena, cuja côrte faustosa era um centro de atração de artistas e homens de letras, ali viveu muitos anos e creio que lá morreu.

Tôda a Austria de hoje ainda vive na adoração de três gênios musicais, que venera de formas variadas: — Mozart, Schubert e Beetoven. Visitei na cidadesinha barrôca de Salzburgo a casa de Mozart e o «Mozarteum»; vi em Viena, além daquela casa em que vivera Beetoven, uma outra, no bairro ribeirinho do Danúbio em que nasceu Shubert, ao fundo dum pateo pitoresco. E até me mostraram com certo enlêvo uma casinha térrea, de estilo rococó, no bairro do Ring, onde viveram três irmãs, pela mais nova das quais Schubert se apaixonou e onde compôs, em honra dela, a sua célebre «Liebenslies» (Canção de amor).

Finalmente pudemos ouvir «A noiva vendida» — de Smetana.

O público não a sentiu e grande parte dêle não compreendeu que nos tivessem dado essa ópera em São Carlos, depois das óperas de Wagner e de Beetoven. Deve ser obra muito de apreciar por tchecos, porque é muito folclórica e muito nacionalista, grata por isso a ouvidos de patriotas duma nação, que então gemia sob o jugo austriaco.

* * *

A companhia era boa, sem ser de primeira ordem. O tenor era francamente bom. O soprano defendia com extremo cuidado e com certo brio as recordações dum passado de grandes êxitos. Mas, recordações dum passado de uma boa dezenas de anos...

Diga-se, porém, que, como por cá se costuma dizer em tais casos, «quando mal nunca peor»!...

* * *

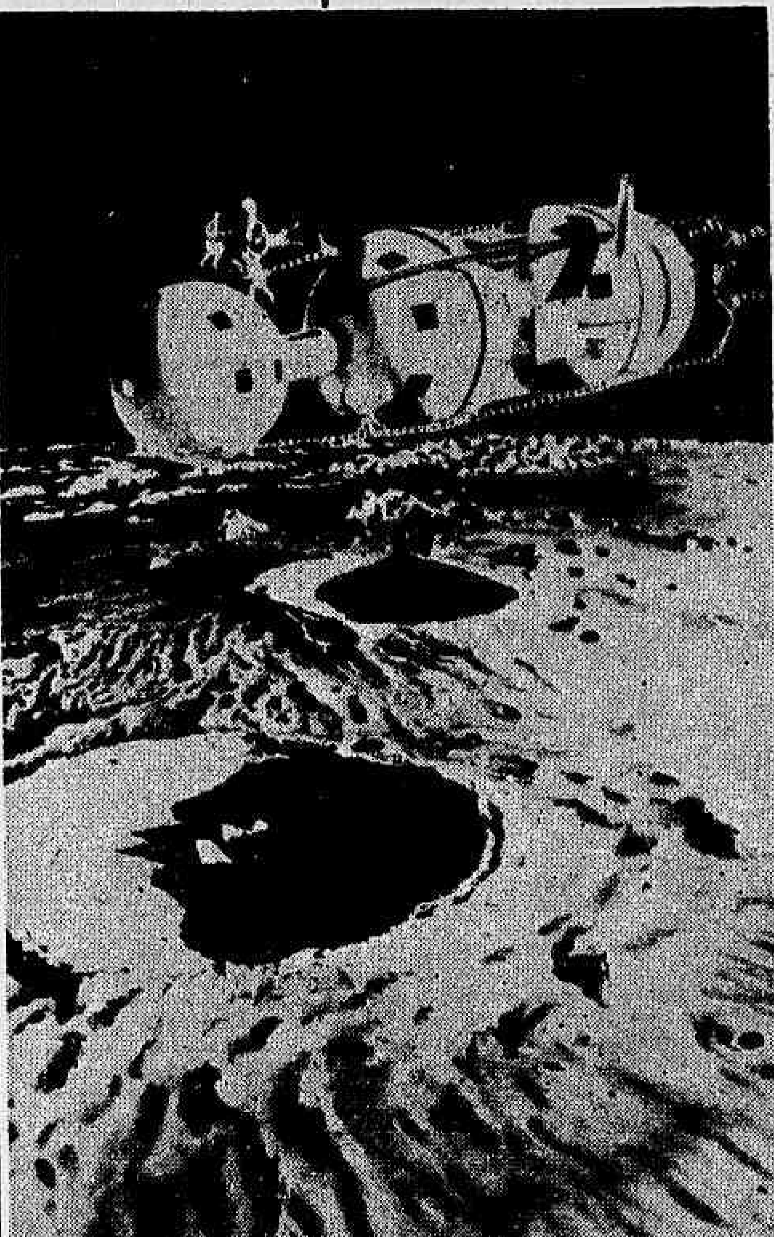
Na segunda parte da temporada lírica dar-nos-ão ópera italiana, a começar por «Simão Bôcanegra», de Verdi, pouco ouvida, e não sei mesmo se ainda não ouvida em Lisboa.

Um grande freguentador de São Carlos como apreciador fervoroso da música e do bel-canto, dizia-me há dias, num intervalo do espetáculo:

— «Depois da ópera alemã, a italiana, que o mesmo é que dizer que, depois do ópera, o realejo».

Se se referisse ao velho repertório de Donizetti e outros Veristas, cujas áreas, de fato os realejos do tempo da nossa mocidade moeram e remoeram, estaria bem. Mas — Deus nosso! — na moderna ópera italiana também há muita coisa bela!

Numa parte final, o nosso teatro de ópera oferecer-nos-á bailados, os famosos bailados das Sadlers Welles, de Londres. Como já ali vimos os bailados russos do Coronel Basil, os do Marquez de Cuevas e os dos Campos Elíseos, é grande a expectativa para vêr e apreciar êstes, que, vêm precedidos de grande fama. Não falta quem duvide que possa ser apreciável um corpo de baile composto de frios elementos anglo-saxões. Esta frieza dos Anglos-Saxões é idéia consagrada, mas que nem por isso deixa de exigir uma rigorosa revisão. Lembro-me por hoje, e já que de ballados se trata, de que na Inglaterra não é escasso o número de admiradores de «ballets». Bastará por agora, revelar que foi um apaixonado dêles a maior dos economistas inglêses, há pouco, falecido, Lord Keynes, cujas concepções teóricas enchem e ocupam os comentários e as críticas do mundo da economia, dentro e fora da comunidade britânica.



NAVIO INTERPLANETÁRIO — Um navio interplanetário paira sôbre a Lua, enquanto cientistas em "trajes do espaço" fotografam o nosso satélite, antes de voltar para a base circular estacionada em pleno espaço. E' assim que o artista imagina as viagens à Lua, segundo as declarações feitas por vários cientistas na revista "Collier's" Nova York. O dr. Wernher von Braun, construtor do foguete V-2 diz que a estação no espaço poderia ser construida em dez anos, ao custo de quatro milhões de dólares, para estacionar 1.700 quilômetros acima da Terra; e que dali as naves interplanetárias poderiam alcançar a Lua em 5 dias. (Foto U. P.)

Sob intervenção a CAP dos Serviços de Mineração de Minas Gerais

SERVIÇOS NAO SATISFATÓRIOS E IRREGULARIDADES FINANCEIRAS, OS MOTIVOS DA PORTARIA DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho, baseado em exposição do Departamento Nacional da Previdência Social, assinou portaria, determinando intervenção na CAP dos Serviços de Mineração de Minas Gerais.

Invocando o decreto-lei n. 8.742, de 19 de janeiro de 1946 e o decreto número 26.778, de 14 de junho de 1949, o ato ministerial faz sentir que os serviços dêsse órgão não satisfazem, que têm ocorrido irregularidades, a despeito de haver um presidente legal a testa do mesmo, e que tais irregularidades, afetando a economia e as finanças da CAP, impõem o afastamento dêsse presidente.

No mesmo ato, designou interventor o inspetor de Previdência Francisco de Matos Vieira, que tomará posse imediatamente, e determinou inquérito administrativo, dando ao interventor um prazo de 30 dias, para propor as medidas necessárias à regularização da CAP.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Aluísio de Paula, Jair Onofre de Abreu, Raimundo Nonato de Oliveira, Antônio Barros Rainha, Jorge Ferreira de Abreu, Luís Gonzaga de Lemos, Haroldo Falcão de Sousa, Raimundo de Sant'Ana; Gregório Alves da Silva, Geraldo Pereira da Silva, José Maria de Sousa, Antônio Faustino Barana, Nilton Pais, Mário de Sousa Jesus, Miguel Arcanjo, José Cristino, Francisco Pedro Gall, Salvador Gonzaga, Agostinho Camilo de Lima, Ranulfo Pereira Machado, Benigno Ferreira, Paulo Tavares da Silva, Idilio Pereira da Silva Sebastião Barros, Osinando Guedes da Silva, Mário Esser, Manuel Tertuliano de Sant'Anna, Hemetério Vileia Serpa, Vanderiei Rogério de Matos, Sebastião Gomes de Sousa, Harojdo dos Santos, Mikolajj Mackieewiz, Agenor Tavares da Silva, Galdina Cabral Vasconcelos, José Silva, Oscar Elifas Engênia, Claudionor Manuel Ferreira, José Antônio Pereira, Francisco Araújo Filho, Vicente da Conceição dos Santos, João Ribeiro das Santos, José da Costa Leão e Sebastião Adriano da Silva.

Trazendo carteira profissional e Certificado de reservista das 12 às 14 horas: Ligia da Rocha Cunha; Rosa Bernardo, José Rodrigues dos Santos, Benedito Costa Brasil, Maria Odilia Teixeira Mendes, João do Carmo Pessoa, Cicero Manuel dos Santos, Alzira Rodrigues Maia, João Gregório Lucas, Renée Vieira do Nascimento, João da Curz Chaves, Léia Alves, Peres Danunzio Tavares Roque, José Maurício Chaves, Dalze Bessa, Clerencio da Costa, Virginia Viana Barbosa, Agenor Gomes, Margarida de Andrade Paiva e outras, Maria da Silva Reis, Arnaldo Gonçalves, José Rodrigues Barcelos, Maria Salomé de Jesus, Laura C. Martins, Olivia Lopes, Juraci de Albuquerque, Rodrigo dos Santos, Zilda Teles Dantas, Benedito Argolo Peixoto, Manuel Conceição Frasão Homero Guimarães Almeida, João Gomes do Nascimento, Silvio Felipe de Oliveira, Eugênio Falcão Ferreira Cabral, Julinda de Sousa Pereira da Silva Bernardina Lopes, Isaura Tavares da Cunha, João José da Silva, Antônio José de Deus e Osvaldo Irving Norris.

Caligrafia — Ensinam-se os aperfeiçoam-se todos dos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artisticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1928. Praça Tiradentes n. 14, 2º andar — Telefone 42-1279

DENTADURAS MODERNAS
De comodidade, aparencia e segurança absolutas, extração sem dôr e demais trabalhos dentários. DR. JOSÉ LINHARES, especializado pela Universidade, com prótese própria. Rapidez, garantia, preços módicos e facilidade de pagamento. Rua Matoso, 34, sobrado — Praça da Bandeira

MEIAS NYLON
A CASA HERMAN está vendendo meias nylon finas, 15 deniers, desde Cr$ 35,00. E malha 51, desde Cr$ 20,00. CONSERTO GRÁTIS — As compras em nossa casa dão direito a um Rua Santana, 227

APÓLICES
Compra e venda de Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais. Câmbio -- Descontos — Cauções
CASA BANCÁRIA MONERO'
Fundada em 1919 — Av. Rio Branco, 49.

DR. OTACÍLIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tels.: 32-1219 e 37-7164

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA
DOENÇAS DE CRIANÇAS
Chamados a domicílio: Tel. 37-7861
Consultas: Hora marcada: Tel.: 22-6477

Dr. Manoel Bronstein
ANALISES MEDICAS
Av. Rio Branco, 257 — 5.º s 503-4-5. Tel.: 42-4919 — Diàriamente de 8 às 19 horas.

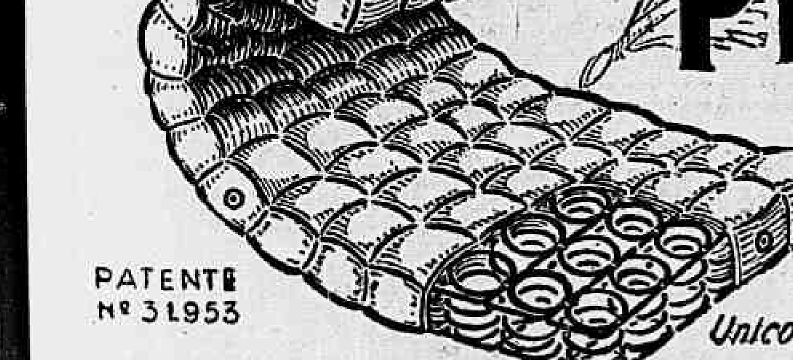
FABRICAM SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias «Esser Ltda.», à Praça Onze de Junho, 75, 1 andar — Telefone: 43-4176, antiga «Avenida Presidente Vargas 2.159 1º andar — Telefone: 43-4176, vende um relógio com pulseira de ouro, 18 quilates garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

Cadernos -- Impressos
Pague menos sem andar muito. Forminhas — Copos — Pratos — Papéis — Envelopes — Cartões — Cadernos — Impressos, etc. «PROPER» — Galeria da igreja que liga o largo de São Francisco à rua Sete de Setembro, bem em frente ao abrigo dos bondes.

ÓLEO DE MAMONA
Primeira pressão. Ns. 1 e 3 — Fabricantes:
INDÚSTRIA RESEGUE DE ÓLEO VEGETAIS LTDA.
Avenida 15 de Novembro, 10-A — Tels.: 103 e 104 — Caixa Postal 53 — BARIRI — Estado de São Paulo. Representantes no Rio de Janeiro: JOÃO RIBEIRO DA SILVA & CIA. LTDA. Rua Leandro Martins, 22 — 2º andar — Sala 206 — Tels.: 43-9449 e 43-4726.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RADIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
A TELEVISÃO, acaba de receber e expôr em suas lojas, os últimos modelos de «Máquinas de Lavar roupa» G. E. automáticas, aos preços de Cr$ 8.400,00 instalação em sua residência com a garantia G. E. Visite-nos
VENDAS A PRAZO - SEM FIADOR





ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
Chefe do Serviço da Clínica Médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Praça Floriano, 55 — 9º andar, Telefone: 42-6814 Res.: 47-1321

ESTÁ DOENTE ?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório. Rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, datros, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone: 52-1711. Diàriamente das 8 às 19 horas

ÓVOS DE PÁSCOA
Comprem diretamente da fábrica para o consumidor pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo; são fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir a fabricação; temos também galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate com leite: vendemos também balas a 15 cruzeiros o quilo e dôces a 25 cruzeiros o cento, balas recheadas e caramelos a 20 cruzeiros o quilo e bombons a 45 cruzeiros o quilo, na Fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias 35, Tel.: 48-4799. Fica no fim da Av. Pres. Vargas, adiante da rua Machado Coelho.

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura.
Dr. Álvaro Leite
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — Telefone: 43 8137 (esquina de Miguel Couto), no lado da Igreja de Santa Rita. (Próximo à avenida Rio Branco).

Atenção — Vai a Nova York ?
Comunica imediatamente ao S. SHEFTEL, 340 West 72 Street, New York, Tel.: Sc. 4-3080. Auxiliar-lhe-á na aquisição de suas necessidades: como: Nylons, Lingerie em geral, Vestidos, Peles, etc. DIRETAMENTE DOS FABRICANTES. GRANDE ECONOMIA. Atualmente sirvo a multias proeminentes pessoas na América do Sul. Avisando poderei esperá-lo em sua chegada, reservando Hotel, serei intermediário em seus negócios.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º. andar
Perto da Avenida Rio Branco

CAÇA E PESCA
Antônio Miguel Scolari
ARMAS E MUNIÇÕES
RUA LUÍS DE CAMÕES, 110



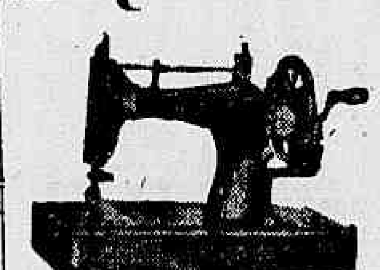
Carabinas e chumbo para ar comprimido. Caniços e carretilhas para pesca. Cartuchos e espingardas nacionais e estrangeiras.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Tumores, Câncer, Eczemas, Varizes, Ulceras das pernas, Verrugas, Espinhas e Queda do Cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas
Do Hospital N. S. do Socôrro.
Assembléia, 73 — Tel.: 32-3265.

Tratamento das doenças ano-retais das colites e reto colites amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

MÁQUINAS DE COSTURA?

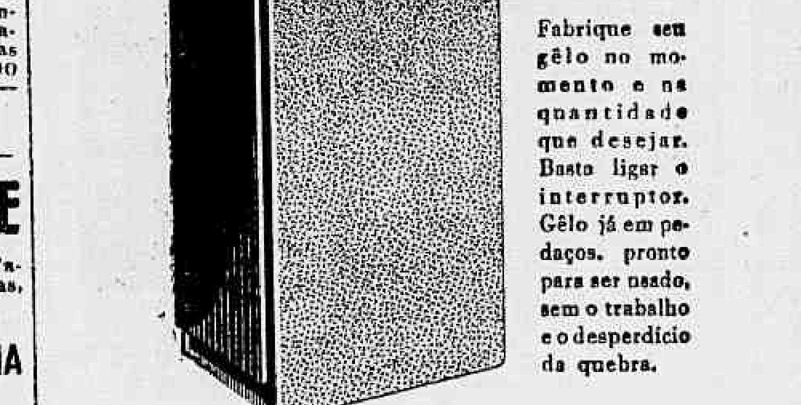


A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão ou de pé.
J. ALMEIDA
FONE: 32-2930
RUA ANIBAL BENÉVOLO, 138 — (Esquina de Salvador de Sá).

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA SÃO JOSE', 50-4º. TEL: 42-7550
Direção do Dr. A Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afranio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

GÊLO EM FLOCOS FLAKICE





Fabrique seu gêlo no momento e na quantidade que desejar. Basta ligar o interruptor. Gêlo já em pedaços, pronto para ser usado, sem o trabalho e o desperdício da quebra.

- Tão higiênico quanto a água que usar.
- Evita o contato das mãos e o prejuízo ao limpar o gêlo.
- DE MAIS BAIXO CUSTO do que o do gêlo comum.
- Ocupa pequeno espaço, pois seu tamanho é de 160 x 90 x 65 cms.

UM PRODUTO DA YORK CORPORATION
DISTRIBUIDORES BYINGTON & Cia.
RIO DE JANEIRO
R. Pedro Lessa, 35 - Tel 42-4050
J.V.

Discos vitoriosos que P. E. B. gravou

Eis o resultado do tradicional concurso instituido pela Prefeitura do Distrito Federal para a escolha das melhores músicas populares de 1952, representado pela consagração popular:

SAMBAS
1.º Lugar - Quem Chorou Fui Eu - Com Jorge Veiga - CONTINENTAL
2.º Lugar - Mundo de Zinco - Com Jorge Goulart - CONTINENTAL
3.º Lugar - Lata D'Água - Com Marlene - CONTINENTAL

MARCHAS
1.º Lugar - Sassaricando - Com Virginia Lane - TODAMÉRICA
3.º Lugar - Maria Candelária - Com Black-Out - CONTINENTAL

Também o povo paulista, através do renhido concurso que é organizado anualmente pela Rádios Assumpção S/A, deu aos discos gravados pela PEB a seguinte e expressiva votação:

SAMBAS
2.º Lugar - Vou Beber - Com os Vagalumes do Luar - CONTINENTAL
3.º Lugar - Desapareceu - Com Hélio Sindô - CONTINENTAL

MARCHAS
1.º Lugar - Cuidado Lili - Com os Vagalumes do Luar - CONTINENTAL
3.º Lugar - Pode Ir em Paz - Com Leny Eversong - CONTINENTAL

Os Discos Continental e Todamérica, fabricados por P. E. B. (Produtos Elétricos Brasileiros S/A), são encontrados em todos os revendedores do Brasil.

PEB — PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055 - Rio de Janeiro

COMBATE À SAÚVA COM BROMETO DE METILA

Primeiramente procura-se a sede do formigueiro, o local onde as saúvas acumulam regulares quantidades de terra, toma-se a área ocupada, para o cálculo da quantidade de gás.

A medida é tomada dentro dos limites onde se acham os olheiros e a terra sôlta retirada pelas formigas; exemplo: Um formigueiro tem seis (6) metros de comprimento por quatro (4) de largura, sua área será 6 x 4 = 24 metros quadrados. Baseado nesse resultado é que se calcula a quantidade de brometo a ser empregado. Sabendo-se que para cada metro quadrado são necessários 5 c. c. — 6 x 4 = 24 x 5 = 120 c. c., que divididos em 3 aplicações, assim darão 40 c. c. para cada aplicação.

Escolhem-se olheiros convenientes, e que estejam em atividade. E' conveniente tapá-los provisòriamente com uma rodela de fôlhas verdes ou papel, para evitar a saída das formigas, facilitando assim o ataque; depois, fecham-se todos os demais, inclusive os respiradouros distantes pertencentes ao formigueiro. Em cada olheiro visado para o ataque, introduz-se a borracha o quanto possível, colocando-se bem a terra em volta, a fim de evitar que o gás se expanda na camada superficial da terra e evitar, ainda, escapamento de gás, visto à rapidez da sua expansão.

Aplicador S. Ana é composto de um tubo de vidro graduado até 20 c. c., revestido de tubo de metal, duas válvulas sendo que a de cima é adaptada a um aparelho perfurador para latinhas cilíndricas de uma libra (453 gramas); coloca-se a latinha no perfurador por meio do movimento de torção aplicado à rosca; a porca perfurando a lata sem torção da agulha e sem desgaste da borracha de vedação. O líquido passa, então, para o vidro graduado. Feita esta operação, fecha-se a válvula. A segunda válvula é adaptada em um tubo de borracha para levar o gás ao formigueiro, sendo destinada para aplicação do gás, abrindo-se a mesma para escapamento da quantidade calculada em cada olheiro, possibilitando, assim, boa distribuição do fluido no formigueiro.

NOTA: — Existem diversos processos de combate à saúva, todos são eficientes, desde que sejam bem aplicados. Escolha um operador inteligente e trabalhador.

EXIJA

RAÇÕES Nossa Granja VITAMINADAS

ESTRADA JACAREPAGUÁ, 2434
Telefone 642

FORMICIDA MM-33
FABRICANTE:
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — EST. DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º
TELS.: 23-1582 e 23-1599

avevita RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
"DAQUI NINGUEM ME TIRA"
CADOVITA
EQUINOVITA RAÇÕES PRENSADAS
CADOVITA RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, N. 963
TEL. 23-1820
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS - RIO DE JANEIRO

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

PRODUÇÃO RURAL

CAFÉ DAS FILIPINAS
COMO SOLUÇÃO EMERGENCIAL FUTURA

Os peritos americanos de café acham que as Filipinas perderão uma excelente oportunidade se deixarem de expandir a produção cafeeira do arquipélago.

Essas fontes oficiais não estão pròpriamente «agitando» a campanha em prol da indústria cafeeira nas Filipinas, mas não podem deixar de acentuar que aquelas ilhas constituem uma área que, pelas condições de clima e de solo, como já ficou provado pela experiência histórica, tem um grande potencial como produtora de café.

Frizam êsses peritos que o consumo local nas Filipinas absorverá qualquer próximo aumento da produção e que o fomento desta teria pouca significação para o consumidor de café nos Estados Unidos, o qual parece ter aceitado de bom humor a xícara a 10 cents, em lugar dos tradicionais 5 cents.

No ano de 1950, os Estados Unidos pagaram cêrca de 1.091 milhões de dólares pelas importações de café cru, o qual continua a ser o maior artigo de importação, acima mesmo dos «itens» gigantescos do petróleo e do papel.

O consumo de café nos Estados Unidos tende mais para exceder, do que para declinar, da atual quota «per capita» de 18 libras anuais, com o aumento constante de sua população. Êsse fator e a restauração do vasto consumo na Europa — o qual ainda é apenas dois têrços do que foi antes da guerra — permitem prever-se que haverá um pesado aumento na procura do café, até o fim desta década.

Diante dessa situação geral, as fontes governamentais, que são obrigadas a contemplar o futuro a longo prazo, estão procurando, com ansiedade, descobrir tôdas as novas possibilidades de aumento de zonas cafeeiras, em tôdas as partes do mundo, «para o que der e vier».

Isso não implica qualquer falta de cordialidade para com os países latino-americanos, o que, sem dúvida, terão sempre a «parte do leão» no mercado norte-americano. Entretanto, observa-se que as exigências do mercado têm feito com que os Estados Unidos tenham aumentado recentemente as suas importações de café africano. Se essa tendência se mantiver no futuro, com ela poderá vir também o aumento das importações do café de origem asiática.

Nos cinco anos que precederam a 2ª Guerra européia, os países asiáticos produziram 2.394.000 de sacas de café por ano, e tiveram um total anual de 1.356.000 sacas disponíveis para a exportação. Em 1449-51, êsses mesmos países produziram 1.075.000 sacas, mas tiveram apenas 290.000 para a exportação.

Em tôda a Ásia, apenas a Indonésia figura atualmente como de alguma importância diante da situação dos mercados mundiais de café. Antes da guerra, a Indonésia tinha excedentes exportáveis de 1.356.000 sacas de café como média anual. A guerra acabou com isso. Em 1949-50 o excedente exportável foi de 90.000 sacas as importações de café indonesiano nos Estados Unidos, outrora grandes, ainda são desprezíveis.

As exportações do Yemen, variando de 80.000 a 100.000 sacas por ano, seguem-se em importância, no que se refere ao café asiático.

Ha cêrca de um ano, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos fêz algumas sugestões à República das Filipinas sôbre a viabilidade de uma maior safra de café no Estado insular. As intenções futuras, longínquas, das Filipinas, a êsse respeito, não são conhecidas, mas é de admitir-se que, com a extensão da cooperação técnica do «ponto Quatro», o potencial cafeeiro do arquipélago poderá merecer maior atenção.

As filipinas tiveram uma florescente lavoura de café durante o século XIX. Seus embarques de café para o exterior atingiram o máximo de 6.702 toneladas em 1888. A revolução contra a Espanha e as moléstias que atingiram os cafezais foram reduzindo a produção, e os embarques para oexterior em 1903 já eram de apenas quatro toneladas anuais.

Depois da ocupação norte-americana, não era viavel um aumento das exportações de café filipino para os Estados Unidos, pois não era possível criar um regime de preferências tarifárias, como o que permitiu o aumento da importação, pelos Estados Unidos, do açúcar e de alguns outros produtos das Filipinas.

Com a independência das Filipinas, a diversificação da produção insular tornou-se mais fácil, com a possibilidade de maiores variedades de mercados internos e externos. Só o futuro poderá mostrar até que ponto isso poderá afetar a produção do café filipino.

A PORCA E OS BACORINHOS. — A vida na fazenda tem coisas que só nas fazendas assumem aspectos tipicamente interessantes. Noutro local, perderiam o encanto, o sabor «in natura» que proporcionam aos olhos e ao espírito. Deixariam de ter beleza rude, para ter apenas animalidade bruta. A porca e os bacorinhos simbolizam bem o que afirmamos. São um detalhe rústico, mas sincero, da paisagem...

Tratores europeus
REUNE A INGLATERRA O MAIOR NUMERO DE MAQUINAS FABRICADAS PARA A EXPORTAÇÃO

Um estudo feito pela Comissão Econômica da ONU para a Europa revela que a Grã-Bretanha deslocou a Rússia como país europeu que mais tratores fabrica, e que, possivelmente, dentro de pouco tempo, exportará mais tratores do que os próprios Estados Unidos.

Afirma-se em tal estudo que a mecanização da agricultura na Europa Ocidental estará muito mais adiantada do que na Rússia e na Europa Oriental, para 1956, mesmo que o oriente europeu consiga fabricar por essa época a quantidade de tratores planejada. O referido estudo demonstra que a Europa fabricou 91 mil tratores em 1937, 51 mil dos quais na Rússia e 18 mil na Grã-Bretanha. Em 1950, a Europa fabricou 340 mil, dos quais 120 mil correspondem à produção britânica, 97 mil à Rússia, 57 mil à Alemanha Ocidental e 14 mil à França. Os Estados Unidos fabricaram 543 mil tratores no mesmo ano. A Comissão Econômica da ONU disse que os Estados Unidos continuam sendo o país que maior número de tratores exporta, porém que ultimamente seu índice de exportação vem baixando, enquanto o da Grã-Bretanha tem estado aumentando.

Destroem os russos os elementos da civilização na Europa

Antigo vice-primeiro ministro tcheco declarou que os comunistas na Europa oriental estão destruindo os elementos da civilização, que os europeus livres levaram séculos para criar.

«Nas terras soviéticas não mais existe a liberdade de pesquisa científica, a liberdade de expressão ou a liberdade de imprensa», disse o dr. Peter Zenki, em discurso proferido na Universidade de Indiana.

O dr. Peter falou para os estudantes e professores numa reunião comemorativa do aniversário do Thomas G. Masaryk, fundador da República da Tchecoslováquia.

Os comunistas adotaram o princípio de tratar o homem e a cultura materialistamente, disse. Salientou o processo pelo qual o jugo e a opressão comunistas tomaram conta de todos os instrumentos de cultura, eliminaram as pessoas cultas e levaram a cabo suas atrocidades em nome da cultura.

A «cultura» dos países dominados pelos soviéticos é, na realidade, um barbarismo e uma rejeição de tudo o que o homem criou culturalmente, disse Zenki.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Mamoeiros

SR. ALMIR DA COSTA MARTINS — RIO. — Sua carta se refere ao caso de mamoeiros que o senhor possui no quintal de sua casa, os quais crescem, dão frutos, mas êstes não amadurecem, ou melhor, não amolecem, ficam endurecidos, parecendo que estão verdes.

Faça o seguinte: Mude o solo em tôrno das árvores, numa profundidade de 35 centímetros. Em lugar dêste, coloque terra escura, se possível negra, com boa dóse de estêrco de curral bem curtido, bem diluído, bem fino, como pó, de mistura com salitro do Chile, na quantidade de cem gramas para cada pé. Regue a plantação todos o sdias, pela manhã, antes do sol nascer, ou à tarde, depois do pôr do sol. As condições físicas do solo melhorarão as condições biológicas da planta e esta entrará em fase de produção mais econômica.

Fruteiras

SRA. L. BARROS — RIO. — Tem a senhora no quintal de sua casa algumas árvores frutíferas, tais como mangueiras, abacateiros, limeiras, fruta de conde e outras, que estão em grande desenvolvimento, dificultando a passagem. Pergunta se pode poder alguns galhos, sem causar danos às fruteiras.

Não sabemos como está feita essa plantação, qual o espaçamento observado, o critério adotado em relação ao terreno. Daí a dificuldade em que nos encontramos para determinar com exatidão o que deve fazer. A podagem é uma necessidade para as árvores frutíferas. Aproveite a época, que é boa, até abril. Proceda, porém, com cuidado, aparando os galhos desnecessários, que estejam perturbando o crescimento das demais. Isso sem ofender, em profundidade, o cerne das árvores.

Galo

SR. J. MARQUES — RIO. — Um galo de sua criação ficou cego do ôlho esquerdo, apesar dos vários cuidados dispensados ao animal. O galinheiro é de regular dimensão, com piso de terra, cercado de tela, coberto de fôlhas de zinco, com poleiros altos, os quais são constantemente limpos. E' a segunda ave que adquire o mal. Pergunta o que deve fazer.

Primeiramente, sacrifique o galo e faça com êle um bom cozido; depois, altere alguma coisa que não está bem feita, tal como o telhado de zinco, que deve ser de telhas de barro, o piso, que deve ser gramado, a posição da construção, que deve ser no sentido de receber sol pela manhã e ao abrigo de ventos perigosos à noite, quando as aves estão dormindo. Deve caiar rigorosamente todo o galinheiro, internamente e, se possível, externamente. A ração deve incluir farelo, farelinho, farinha de ossos, farinha de carne, muita verdura e água limpa e fresca. As aves devem ciscar ao sol, alguns minutos por dia.

Quotas de cereais para o Brasil

O Brasil e o Chile figuram entre os países aos quais o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos consignou quotas de cereais — presumivelmente trigo — para os mêses de abril, maio e junho, em totais, respectivamente de 360.000 e 1.905.000 toneladas.

As duas nações poderão abastecer-se, dentro dessas quotas, em fontes comerciais ou governamentais, conforme o resolvam.

Segundo uma nota do Departamento, o Brasil poderá adquirir até 120.000 toneladas em cada um daqueles mêses do segundo trimestre deste ano.

Os demais países incluídos são a India, Israel, o Reino Unido e a Alemanha.

Vicio hereditário dos cavalos

O «tique do ar» é um vicio do cavalo, principalmente do animal jovem e ocioso, que consiste em engolir ar (aerofagia). É vicio redibitório, isto é, a lei permite a um comprador devolver o animal caso êste, dentro de certo prazo, manifeste o vicio.

O tique de ar pode ser «com apôio» ou «sem apôio». O primeiro é mais frequente, sendo geralmente a mangedoura o meio de apoio bucal (dentes) do animal. Dá-se uma contração forte de músculos, descida da lingua, dilatação da faringe e entrada de ar, através de forte inspiração. O ar passa para o esôfago com um ruido próprio (deglutição do ar). Em seguida, dá-se uma forte expiração. Quando o tique é sem apôio, o animal toma uma posição especial, contraindo o abdome, seguindo-se o mecanismo acima descrito.

A tendência para tique de ar é hereditária, conforme já se suspeitava há muito tempo. Recentemente, porém, trabalhos mais precisos, especialmente os de Hosoda, nos Estados Unidos, vieram mostrar que a herança é fator importante na aquisição dêsse vicio. Estudando grande número de animais, pertencentes ao govêrno e a fazendas particulares, mostrou êle a ocorrência nitidamente mais frequente do tique em determinados «pedigrees», salientando o contrôle genético das condições orgânicas que predispõe ao tique de ar. Não se sabe ao certo o mecanismo genético particular que está em jôgo, mas ficou assentada, de qualquer modo, a importância da hereditariedade na manifestação de um defeito, que para muitos pares de genes principais e quirido. Provàvelmente, como ocorre com a maioria das predisposições para distúrbios fisiológicos ou nervosos, são muitos pares de genes principais e secundários que, direta e indiretamente, afetam características morfológicas e fisiológicas do animal, predispondo-o à aquisição ou manifestação dêsse desagradável vicio.

Combate ao gafanhoto no Oriente Próximo

O serio problema do gafanhoto, que vem atormentando a África Oriental, a Arabia Saudita, o Iran e a Jordania, ameaça agora propagar-se ao Paquistão, India e regiões da África do Norte, segundo a FAO (Organização Alimentar e Agricola da ONU). Ao mesmo tempo, entretanto, a FAO anunciou que sete países traçaram um programa destinado a barrar a invasão dos gafanhotos. São êles: Egito, França, India, Iran, Paquistão, Inglaterra e Estados Unidos fornecem aviões e inseticida, nos termos do programa do Ponto IV.

Trigo, uva e fumo no Rio Grande do Sul
LUGAR DE GRANDE RELÊVO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA BRASILEIRA

O Estado do Rio Grande do Sul ocupa lugar de grande relevo na produção agrícola do País. No ano passado, foi êle o maior produtor de trigo, alfafa, aveia, batata doce, cebola, cevada, fumo e uva. Dos 29 produtos agrícolas classificados, o Rio Grande do Sul possue 8 em 1º lugar e o Estado de São Paulo, 10.

Ocupa o Rio Grande do Sul o 2º lugar em relação aos seguintes produtos: alho, amendoim, batata inglêsa, mandioca e tungue. Foi o seguinte o volume da safra sulriograndense em 1951: Trigo, 352.969 toneladas, no valor de Cr$ 864.774.000,00; batata doce, 200.669 toneladas, no valor de Cr$ 106.154.000,00; bata inglesa, 234.372 toneladas, no valor de Cr$ .... 417.651.000,00; cebola, 67.543 toneladas, no valor de Cr$ 119.821.000,00; fumo, 43.417 toneladas, no valor de Cr$ 222.382.000,00; laranja, ... 834.0484000 frutos, no valor de Cr$ 66.724.000,00; mandioca; mandioca, .. 1.435.746 toneladas, no valor de Cr$ 399.137.000,00; milho, 1.266.000 toneladas, no valor de Cr$ 1.172.316.000,00; uva, 159.180 toneladas, no valor de Cr$ 140.078.000.00; abacaxi, 90.000 frutos, no valor de Cr$ 143.000.00; alfafa, 133.690 toneladas, no valor de Cr$... 120.321.000,00; alho, 2.850 toneladas, no valor de Cr$ 10.893.000,00; amendoim, 7.000 toneladas, no valor de Cr$ 12.684.000,00; arroz, 589.998 toneladas, no valor de 1.180.000.000,00; aveia, 8.482 toneladas, no valor de Cr$ 14.462.000,00; banana, 3.299.000 cachos, no valor de Cr$ 24.201.000,00; cana de açúcar, 642.626 toneladas, no valor de Cr$ 49.482.000,00; centeio, 1.289 toneladas, no valor de Cr$ ..... 2.493.000.00; cevada, 10.363 toneladas, no valor de Cr$ 18.529.000,00; fava, 673 toneladas, no valor de Cr$ 992.000,00; feijão, 131.100 toneladas, no valor de Cr$ 238.078.000,00; mamona, 544 toneladas, no valor de Cr$ 850.000,00; tomate, 1.543 toneladas, no valor de Cr$ 3.429.000,00; tungue, 2.833 toneladas, no valor de Cr$ 3.576.000,00.

Luta o Canadá contra a febre aftosa

O Canadá proibiu toda a importação de carne e gado em pé, após a epidemia de febre aftosa entre o gado bovino e porcino, do oeste do país. A medida visa proteger o mercado para os criadores canadenses e atingirá bois, produtos de carne bovina, provenientes da Australia e da Argentina.

No ano passado o Canadá importou mais de 50 milhões de libras de produtos de carne, notadamente da Australia.

O ministro da Agricultura, sr. James Gardner, anunciou igualmente que uma zona sanitária foi estabelecida em tôrno da região onde foi descoberta a epidemia de febre aftosa, nas vizinhanças de Saskachewan. O ministro declarou que uma indenização seria paga aos criadores pelos animais destruidos. O sacrificio dos animais infectados foi realizado ao sul de Saskachewan, onde suas carcaças foram lançadas em fossas e cobertas com cal viva.

Rações balanceadas para
VACAS, SUINOS, AVES, COELHOS, E PALMÍPEDES
Nossas fórmulas de rações são exclusivas, e resultado de apuradas experimentações. Podemos, portanto, garantir a eficiência dos nossos produtos — fabricados com matéria prima rigorosamente selecionada.
ENTREGAS A DOMICILIO
ABC do Avicultor
Av. Mal. Floriano, 136 — Tel. 23-3258
Rua Visc. Inhaúma, 113 — Tel. 43-7141
Fábrica: R. D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que, com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colmeias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

SEMENTES HOLANDESAS
de Flôres e Legumes a Preços Excepcionais
Oportunidade Extraordinária
* * *

100 saquinhos sortidos (mínimo)	Cr$ 130,00
200 " "	Cr$ 240,00
300 " "	Cr$ 340,00
500 " "	Cr$ 525,00
1000 " "	Cr$ 1.000,00

* * *
Sortimento completo de 55 saquinhos diferentes por apenas .... Cr$ 100,00
Os preços acima incluem a remessa pelo Correio comum. Para remessas por VIA AÉREA, adicionar 10% sôbre o valor do pedido.
* * *
Pedidos para: M. F. ALVES
Caixa Postal, 1771 — RIO DE JANEIRO — acompanhados de Vale Postal, Cheques pagável no Rio de Janeiro ou também pelo REEMBÔLSO POSTAL.

Ratos? CAMUNDONGOS
EXTERMINE-OS COM
Musfarina
UM NOVO RATICIDA A BASE DE WARFARIN
INÓCUO - EFICAZ - ECONÔMICO
VENZA
PRODS. QUIMS. E FARMS., LTDA.

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS
Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal, 904

Tratores e implementos FORD
Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal
"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S. A.
RUA DO RESENDE, 147 — TEL.: 52-2644 — RAMAL INTERNO
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PRODUÇÃO RURAL

Aumenta a importação da rubiácea pelos Estados Unidos

A Associação Nacional do Café, de Nova York, declara que o aumento de volume das importações de rubiácea, nos Estados Unidos, em janeiro e fevereiro, indica a possibilidade dá importações totais, em 1952, igualarem o récorde de 1949, quando foram importadas 2.912.000.000 libras-peso de café.

Embora não tenham sido divulgadas cifras oficiais, a Associação anunciou que calcula o total importado, durante o mês de fevereiro, em 282 milhões de libras, no valor de 150 milhões de dólares. Em janeiro foram importados 264 milhões de libras-peso. Se a importação prosseguir nesse ritmo julga a Associação que o total para o primeiro trimestre poderá chegar a mais de 6 milhões de sacas.

O grande volume de importação é atribuído ao embarque das safras da América Central, que de um modo geral foram bôas. O café centro-americano é semelhante ao colombiano em qualidade, vendendo-se atualmente por volta de 58 centavos de dólar a libra-peso. Os corretores de café são de opinião que o grande volume de café centro-americano, lançado no mercado dos Estados Unidos, reflete a convicção de que não serão modificados os preços teto neste país. Sem perspectivas de preço maior, os centro-americanos teriam preferido vender o máximo de café disponível, já que as únicas alternativas são a manutenção dos preços atuais ou uma possível baixa.

Publicações

MONOGRAFIA DA GALINHA «NEW HAMPSHIRE»

Acabamos de receber a monografia da nova raça de galinhas chamada «New Hampshire».

Esta raça, pelas suas qualidades de carne e postura, empolgou a atenção mundial e se propagou de uma maneira fantástica. Também no Brasil é a coqueluche de todos os criadores.

E uma prova disto é também o fato desta monografia, publicada pela veterana revista brasileira «Chacaras e Quintais», ter esgotado três edições no espaço apenas de quatro anos. A monografia ensina como criar e selecionar a nova galinha, sendo um tratado completo, embora resumido, da autoria de um avicultor competente, o sr. José Lins, que pelo primeiro a criou entre nós em grande escala.

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO NA QUALIDADE DA CARNE DE BOI

Prof. Raul Briquet Junior
(Cat. da Universidade Rural)

O gado de corte engordado no pasto faz mais exercícios do que em outras condições. Os técnicos e os criadores discutem se há vantagens ou desvantagem nesse exercício sôbre a qualidade da carne. Alguns julgam que melhora as qualidades organolépticas da carne; outras, acham que torna a carne mais sêca, mais escura, diminuindo, portanto, a sua qualidade.

Experiências recentes, realizadas nos Estados Unidos para concluir a questão, mostraram resultados interessantes. Antes de mais nada, a experiência foi feita em relação a dois aspectos do problema: exercício leve (correspondente a andar 3,7 milhas por dia) e pesado (8,9 milhas por dia), em terreno plano. Os resultados foram os seguintes: o exercício leve aumentou o consumo de alimento por unidade de ganho, o que representa mais gasto na engorda em pasto. Não afetou a percentagem de carne limpa, nem influiu sôbre a qualidade da carne.

Quanto ao exercício «pesado», o aumento de consumo por unidade de ganho foi maior ainda do que no primeiro caso. Ao contrário do que se pensou, o exercício pesado correspondeu a uma carne mais tenra, o que parece confirmado, aliás, por experiências outras sôbre o conteúdo em colagênio dos músculos de animais exercitados e sem exercício. O exercício pesado não afetou a palatabilidade da carne.

Do exposto se conclui que o exercício não tem efeito prejudicial sôbre a qualidade da carne e que, pelo contrário, o exercício mais forte é até benéfico. Do ponto de vista de consumo de alimento, o exercício é de caráter dispendioso, visto aumentar o gasto por unidade de ganho.

Exportação de algodão nos últimos 30 anos

Crescimento não apenas em valores absolutos mas também em valores relativos — Dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda

Conforme estudo divulgado pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda a exportação do algodão em rama, nos últimos 30 anos, foi de 33.947 toneladas, no valor de Cr$ 103.663.000,00 em 1922, para 143.412 toneladas, no valor de Cr$ 3.022.667.000,00, em 1951.

Êste crescimento não se verificou apenas em valores absolutos, mas também em valores relativos, pois a exportação de algodão em rama que, em 1922, representava 4,45 por cento do valor total da exportação, acusou, em 1951, a percentagem de 11,76. Entretanto, o período em que o algodão teve maior importância no conjunto de nossas vendas externas foi o de 1936/1939, quando representou entre 18,24 por cento e 20,65 por cento do total.

O crescimento verificado na exportação dêste produto nos últimos trinta anos se traduziu por consideráveis oscilações, tanto na quantidade como no valor, resultando, do conjunto dessas variações, um valor médio que não apresentou tendência especial definida até 1941, a partir de quando elevou-se ràpidamente, passando de Cr$ 3.505,00 em 1941, a Cr$ 26.655,00, em 1951.

A fim de eliminar as intensas variações acima apontadas, foram calculadas médias anuais por decênio, que figuram a seguir:

Períodos	Quantidade (t)	Valor (Cr$ 1.000)	Valor médio (Cr$)
1922/1931	22.875	79.861	3.491
1932/1941	181.868	695.097	3.822
1942/1951	181.296	1.993.960	10.998

Como se vê, o maior crescimento da quantidade exportada ocorreu no período 1932/1941, tendo se mantido, no entanto, pràticamente no mesmo nível (embora ligeiramente inferior) durante o decênio 1942/1951.

O valor médio, entretanto, que no decênio 1932/1941 era apenas 9 por cento superior ao registrado no decênio anterior, cresceu intensamente no último decênio, quando atingiu em média uma importância mais de três vêzes superior à do período 1922/1931.

Conforme se depreende do quadro a seguir, as unidades federadas que atualmente mais exportam algodão são São Paulo e Pernambuco, êste último em quantidade bem inferior ao primeiro:

QUANTIDADE EM 1.000 TONELADAS

Unidade da Federação	1948	1949	1950	1951	1948/1951
São Paulo . . .	235,5	135,5	120,9	126,3	618,2
Pernambuco . .	14,7	2,6	3,8	9,5	30,6
Outras	8,5	1,7	4,1	7,6	21,9
Brasil . . .	258,7	139,8	128,9	143,4	670,7

VALOR EM CR$ 1.000.000,00

Unidade da Federação	1948	1949	1950	1951	1948/1951
São Paulo . . .	3.094,1	1.943,4	1.780,8	3.371,3	10.189,1
Pernambuco . .	180,0	39,1	75,5	242,6	537,7
Outras	110,4	24,4	80,3	208,8	423,9
Brasil . . .	3.385,0	2.006,9	1.936,1	3.822,7	11.150,7

No total do quadriênio, apresentou a exportação do Estado de São Paulo 92,17 por cento da quantidade e 91,38 por cento do valor e a de Pernambuco, respectivamente, 4,56 e 4,82 por cento.

Destinou-se o algodão exportado pelo Brasil principalmente ao continente europeu, que absorveu, no quadriênio 1948-1951, 85,40 por cento da quantidade e 84,56 por cento do valor. Destacaram-se neste período como mercados consumidores a Grã-Bretanha, em primeiro lugar, e a seguir, em plano bem inferior e com menor regularidade, a Espanha, a França, a Itália e a Polônia.

Touring Clube do Brasil

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO EM NOSSO PAÍS — A SERRA DA BOCAINA E SEU FUTURO TURÍSTICO — ECOS DO X CRUZEIRO AO NORTE — O ÊXITO DA EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — NECESSIDADE DA DUPLICAÇÃO DA AVENIDA BRASIL — OUTRAS NOTAS

A Diretoria do Touring Clube do Brasil, em sua última reunião, a que presidiu o sr. Juvenal Murtinho Nobre, tratou de vários e importantes assuntos ligados à causa do turismo em nosso país.

O sr. Juvenal Murtinho Nobre, referindo-se ao interêsse que o atual govêrno vem revelando pelos problemas turísticos ao Brasil, disse que, enfim, começa a empolgar as esferas oficiais o assunto pelo qual se batia o Touring Clube há 27 anos e que era urgente dotar-se a Nação dessa prodigiosa fonte de recursos em ouro, dos quais tanto necessitamos. O sr. Murtinho Nobre acentuou os benéficos efeitos do intercâmbio turístico com as nações amigas, insistindo «na necessidade de se fazer, no exterior, uma propaganda sistemática e eficaz do que possuímos digno de ser visitado pelos turistas que correm mundo em busca de novas emoções e novos panoramas».

A êsse propósito, o sr. Edgar Chagas Doria, secretário geral, discorreu sôbre o assunto, mostrando a importância da região da Bocaina como sede futura de uma estância climática de incomparável valia. Ainda com a palavra, o sr. Edgar Chagas Doria tratou da necessidade da duplicação, do ponto de vista turístico, da Avenida Brasil, via de acesso cuja importância cada dia se torna mais sensível e predominante.

Os srs. Ari de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente, e Bento Dias Pereira, diretor 1.º tesoureiro, fizeram uso da palavra a propósito das considerações do sr. Edgar Chagas Doria.

O ten. Cel. Berilo Neves, 1.º vice-presidente, comunicou o regresso, a esta capital, no dia 6 do corrente, dos participantes do X Cruzeiro Turístico ao Norte. «Apesar da demora verificada em alguns portos — disse o sr. Berilo Neves — os viajantes voltaram encantados com o que viram no decurso da excursão e, sobretudo, com a tradicional hospitalidade da gente nortista». O paquete «Almirante Alexandrino», do Lóide Brasileiro, em cujo bordo se realizou a excursão, fêz excelente viagem, tanto na ida como na volta. O sr. Berilo Neves propôs — sendo unânimemente aprovado — um voto de agradecimento aos delegados do Clube nos Estados do Norte, os quais foram incansáveis em obsequiar os excursionistas, concedendo-lhes tôda sorte de facilidades. O mesmo diretor disse que estava alcançando êxito fora do comum a Excursão Cultural à Europa, estando completamente esgotada a lotação do luxuoso paquete «Provence», que conduzirá os viajantes a Marselha.

O sr. Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário, despediu-se de seus companheiros de Diretoria por ter de seguir naquele navio, com destino à Europa, chefiando o Primeiro Grupo de participantes da Excursão Cultural à Europa.

«LAVRADOR AMIGO»:

	CR$
Arame Farpado — rolo 20 ks. — 250 metros cada:	125,00
Enxadas Inglêsas de 2-1/2 lbs., marca «Wilson» — cada:	45,00
Adubo Vianna «C» (p/frutas) sacos de 60 ks. — cada: ..	162,00
Salitre do Chile, sacos de 50 ks. — cada:	136,00

Firma brasileira estabelecida há 50 anos

Arthur Vianna Cia. de Mat. Agrícolas
Av. Graça Aranha, 226 — 11º and. — s|1113 — Fone: 22-2531
C. Postal, 3572 — RIO DE JANEIRO

SENHOR AVICULTOR!

O "ABC" DO AVICULTOR, para a TEMPORADA AVÍCOLA DE 1952, oferece seu MATERIAL DE 1ª QUALIDADE, a PREÇOS IGUAIS AOS DE HA' 5 ANOS ATRÁS.
Senão, verifique:

BATERIA elétrica p| 1.000 pintos	9.500,00
Idem, a querosene, p| 1.000 pintos	10 500,00
CRIADEIRA de ferro, elétrica ou a querosene, para 200 pintos	2.300,00
Idem, idem, para 100 pintos	1.550,00
CRIADEIRA, de madeira, elétrica, para 100 pintos	1.050,00
Idem, idem, a querosene, para 100 pintos	1.100,00
CHOCADEIRA elétrica ou a querosene para 50 ovos	1.550,00
Idem, idem, para 100 ovos	2.220,00
Idem, idem, para 200 ovos	3.300,00
Idem, idem, para 300 ovos	3.900,00
Idem, idem, para 600 ovos	5.950,00
CAMPÂNULA a carvão para 500 pintos	1.050,00
MISTURADOR para 300, 600 e 1.000 kg.	——

"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136 — Tel.: 23-3250
Rua Visc. de Inhaúma, 113 — Tel.: 43-7141.
Fábrica: - Rua D. Zulmira, 88 — Tel.: 48-1505.
RIO DE JANEIRO

Senhores Avicultores

CRIAÇÃO CONFINADA CASA — COLONIA PARA 500, 100 E MAIS AVES
Bateria-Fria para pintos e frangos

Indústrias Xerem

Exposição e vendas: Av. Rio Branco, 14, 14.º andar — Telefone: 23-6083. Fábrica: Estrada Rio-Petrópolis, km. 25 (junto à Fábrica Nacional de Motores).

SEMPRE e MELHOR...
RELOTEX ANTIMAGNETICO
Unicos distribuidores
Relotex Imp. Exp. Ltda.
Av. Rio Branco, 108, sala 1601 — Tel.: 42-4899

Lanternas a querozene

COLEMAN e PETROMAX

Luz de 300 velas

Consumo de 1 litro em 14 horas

PREÇO 475,00

Indispensaveis nas fazendas, sitios, estradas, escolas, acampamentos, etc.

- Carburador reforçado
- Agulha desmontável
- Vidro Pyrex

Completo sortimento de peças, camisas incandescentes, vidros, etc.

Distribuidora:
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 - Tels. 43-7885 - 23-1065 - 43-1748 - Teleg. "Titolandia" - Rio de Janeiro

Rações Granja Branca

AVES CR$ 65,00

PORCOS E VACAS - CR$ 35,00

Entregas imediatas em: — Campo Grande — Inhoaiba — Kosmos — Paciência — Santa Cruz — Campinho — Jacarepaguá — Cesário de Melo — Senador Vasconcelos — Santissimo — Senador Camará — Bangu — Moça Bonita — Realengo — Vila Militar

ENCOMENDAS:
Campo Grande — Estrada Sta. Maria, 517
Rio — Andradas, 111 (Tels.: 23-1323 e 43-7813)

VAI A SÃO LOURENÇO?
Hospede-se no Hotel Silva — tratamento familiar e diárias módicas. Informações pelos telefones 45 e 280, com Alfredo Pereira.

LANGERY DE NYLON
AMERICANO DE 1ª QUALIDADE
Arrematado em leilão da Alfândega. Branco, rosa, azul claro e prêto. Largura: 1,15 Metro: Cr$ 110,00 — Rua Senhor dos Passos, 123. Próximo à avenida Passos.

NOVIDADES

Blusas alta novidade, em alto relêvo, plástico, com efeito de luz, tôdas as côres. Vendo a particulares e revendedores. Outros artigos para senhoras. Ver, das 9 às 17 horas, à rua Rodrigo Silva, 18 — Sala 501, com o sr. Miguel.

PARTIDAS DE LINHO

Enxovais completos de puro linho beiga, e também em imitação nacional, e linhos em diversas larguras, faqueiros de prata, com 180 peças com caixa. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. VENDAS A VISTA E A LONGO PRAZO. Peçam informações a LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — Tel.: 22-3158. Remetemos para o interior qualquer artigo pelo reembôlso.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1889.
(Entre à rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo compôsto de Hermofonil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

AVISO

Enceradeiras LUSTRÉNE

Paul J. Christoph Co. comunica aos seus clientes e amigos a mudança de sua Seção de Vendas de Enceradeiras LUSTRÉNE para a rua São José, 83/85, sobreloja, (Edifício Candelária), telefone: 42-7321, onde esperam continuar a merecer a preferência de seus fregueses.

REFRIGERADORES • LIQUIDIFICADORES • BEBEDOUROS • VENTILADORES • RÁDIOS • BATEDEIRAS DE BOLO • RADIOLAS • TELEVISÃO • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • RÁDIOS • MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA • TELEVISÃO • LIQUIDIFICADORES • REFRIGERADORES • BEBEDOUROS • RADIOLAS • VENTILADORES • BATEDEIRAS DE BOLO • RÁDIOS • TELEVISÃO

REFRIGERADORES!

A TELEVISÃO — Revendedora exclusiva de produtos "GENERAL ELETRIC" — vitoriosa na sua recente campanha de "ABAIXO O CÂMBIO NEGRO DE REFRIGERADORES" — tem a grata satisfação de comunicar ao público em geral que acaba de receber mais uma partida de REFRIGERADORES G. E. Mod. para 1952, aos preços anteriores e rigorosamente tabelados, com a garantia oficial G. E. de 5 anos.

NOSSOS PREÇOS ATÉ ACABAR!...

6 pés cúbicos	Cr$ 12.000,00
8 pés cúbicos	Cr$ 14.300,00
8 pés cúbicos	Cr$ 15.700,00

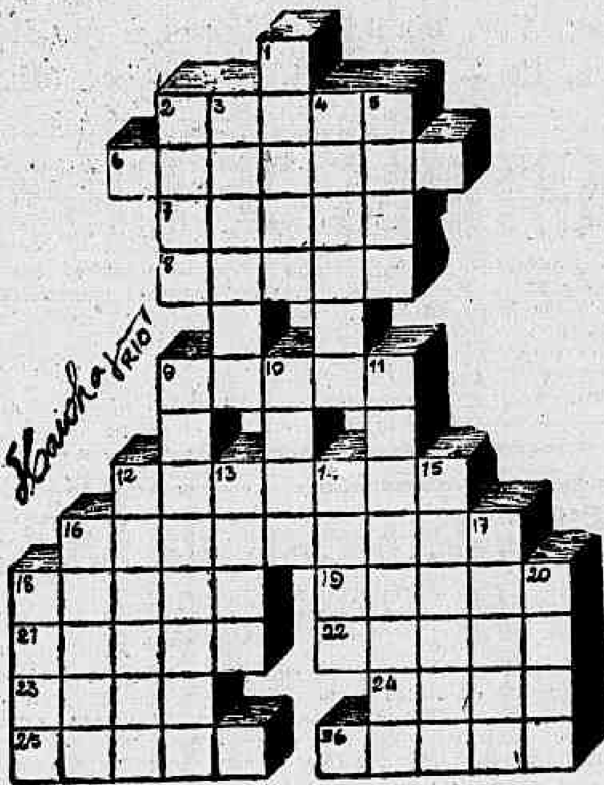
Vendas a longo prazo — Sem fiador

A TELEVISÃO
RÁDIOS REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159 - Tel.: 43-2311
Uruguaiana, 105 - Tel.: 43-8328

Pianos Televisão
CASA NICE GELADEIRAS CASA NICE
DAS MELHORES MARCAS PELOS MENORES PREÇOS
Recebeu os afamados pianos SCHIEDMAYER — DOENE R - SCHIMMEL - OTTO-THEIN. Antes de comprar venham ver os nossos preços e condições. ACEITAMOS TROCAS.
Vendas a prazo CASA NICE Rua da Assembléia, 85

Palavras CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de J. Caio Lage, Capital Federal



HORIZONTAIS:

2 — Sebe de silvas ou ramos entrelaçados.
6 — Insetos dípteros da família dos Quironomídeos.
7 — Ordem.
8 — Que não têm cauda.
9 — Decorre.
12 — Pequena cidade da Guiné.
16 — (Frederico-Arnoldo) Editor e estampador alemão (1772-1823).
18 — Árvore das Índias, de casca purgativa.
19 — Aplicas óleos consagarados.
21 — Nota, compreende.
22 — Elegante, puro, sóbrio (o estilo).
23 — Tebas, graúdo (Bras., Sul).
24 — Filho de Sem e neto de Noé.
25 — Planta de ornamentação da família das Compostas.
26 — Rio da França, afluente da margem esquerda do Ródano.

VERTICAIS:

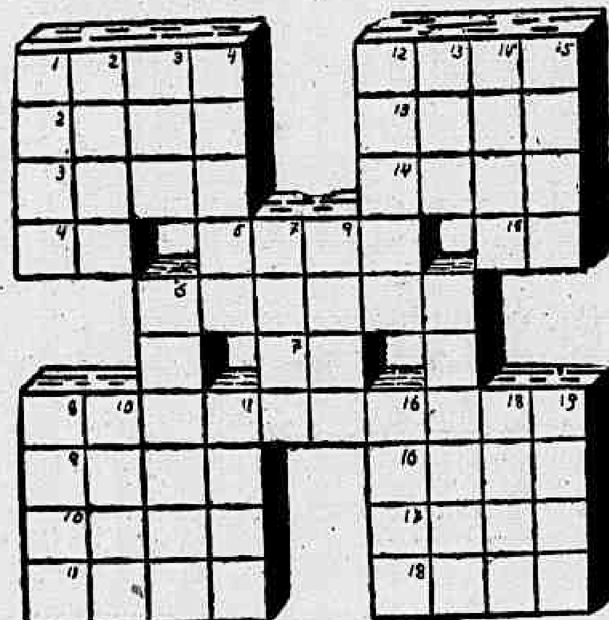
1 — Estar na posse de.
2 — O mesmo que baecos, baixos e reforçados.
3 — Difíceis.
4 — Afortunado.
5 — Duração da vida.
9 — Saco que se coloca no focinho das bêstas.
10 — Pôrto e cidade da Irlanda.
11 — Que estão em exercício da sua atividade.
12 — Arribação; importação.
13 — Cerca e ameaça com os cães.
14 — Grão do Oriente, para as côres.
15 — Infame.
16 — Arremessem; atribuam.
17 — Importunar; maçar.
18 — Espécie de roupão de mulher abotoado na frente desde o pescoço aos pés.
20 — Oculta.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE ARNALDO NUNES, DE DOMINGO ÚLTIMO

HORIZONTAIS: — Anosmia — Do — Iena — Átomo — Lorde — Pabola — Cães — Opa — Autuo — Ta — Vigia — Ao — Leais — Abu — Maia — Anelar — Arada — Acaso — Moab — Ad — Erradio.

VERTICAIS: — Adoba — Nomo — Si — Mel — Inócua — Aarão — Apótema — Tapa — Olaia — Dê — Estouro — Augia — Tisna — Veador — Abas — Liame — Alado — Ar — Ecal — Aar — Ba.

PARA MÉDIOS
Problema de Agostinho, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Remam para trás.
2 — Aversão a uma pessoa ou coisa.
3 — Proposição que se apresenta para ser defendida, no caso de impugnação.
4 — Monossílabo que os hindús invocam antes de iniciar as orações.
5 — Malogra.
6 — Palanfrório; palelo.
7 — Forma arcaica do artigo o.
8 — Pessoa que se consagra ao estudo da entomologia.
9 — Matar-se com trabalho.
10 — Bôlsa.
11 — Ligeireza.
12 — Tesouro.
13 — Esteios ou braços de rio próprios para a navegação.
14 — Vento forte.
15 — Artigo definido masculino plural.
16 — Vinho, considerado como excepiente medicinal.
17 — Trituram; esmagam.
18 — Inflamo; abraso.

VERTICAIS

1 — Resto de vela, tocha ou archote.
2 — A mesma coisa.
3 — Estames de jacinto.
4 — Peça de moinho, por onde cai o grão na calha.
6 — Moeda antiga de prata, do valor de 320 réis.
7 — Rezem.
8 — Catafalco; cenotáfio.
9 — Conflito em que se envolvem muitas pessoas.
10 — Despidas.
11 — Discursas.
12 — Praia.
13 — Grande quantidade.
14 — Insensibilidade.
15 — Ensejos.
16 — Preceito escrito; sentença.
17 — Não acentuados.
18 — (Damião de) Célebre escritor clássico português do século XVI.
19 — O mesmo que olmeiro.

—o—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «HELIOS», DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: — Areal — Ceita — Mourama — Tal — Ira — Aca — Aar — Tu — Rê — Uma — Cas — Abafada — Iiaia — Camal — Arara.

VERTICAIS: — Acolá — Réu — Eiró — Aia — Lâmia — Macumba — Ararama — Tatu — Area — Bico — Aiar — Fama — Alar — Dala.

—o—

Tôda a correspondência desta seção deve vir dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da traída	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida (algodão)	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

COMO APRENDER A DANÇAR

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

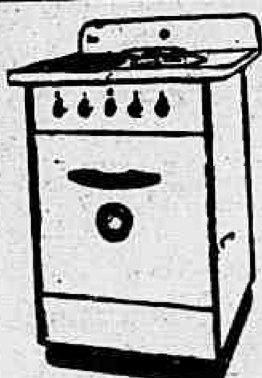


Com a nova dança, «Baião», Samba liso, e os últimos passos de Bolero, Rumba, Swing, contendo 120 gráficos, 330 passos, facilitando as senhoritas e cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no princípio sem companheiro ou companheira.

Método de ritmos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças Ritz». Aulas particulares, à RUA DA LIBERDADE, Nº 120.

Preço: Cr$ 45,00 — Pedidos pelo Reembolso Postal, com o autor — Caixa Postal nº 619 São Paulo — Brasil.

A venda também nas livrarias do RIO E LIVRARIAS E CASAS DE MÚSICAS DE SÃO PAULO



Fogões a gás, elétricos, carvão e óleo

Aquecedores em geral
VENDAS A PRAZO
sem fiador

LOJA «DAKO»
TEL.: 43-8278
181 — AV. MARECHAL FLORIANO — 181

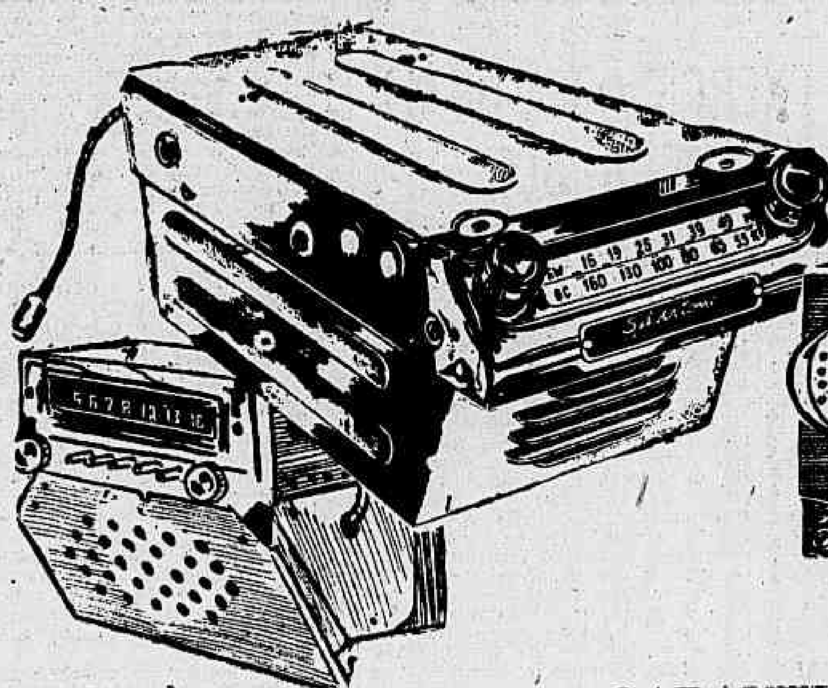


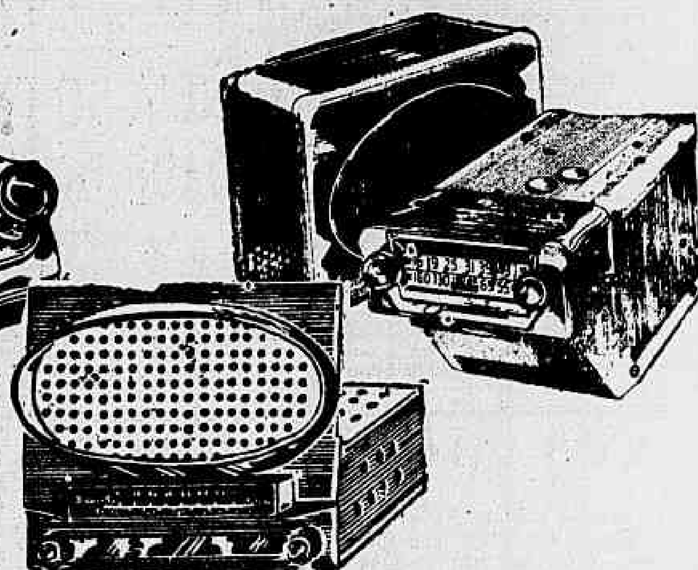
DEMONSTRAÇÃO *de* ECONOMIA

GRANDE VENDA DE RADIOS!



ESGUICHO AUTOMÁTICO
PREÇO REG. 295,00
255
Grande capacidade de líquido. Vidro, tubos de borracha e acessórios. Botão de manêjo, bico e conexões de metal.





GARANTIDOS POR 12 MESES

RÁDIO SILVERTONE — Modêlo de luxo 6 válvulas. Alto-falante 7» x 9»

De 6 volts	4.250
De 12 volts	4.550

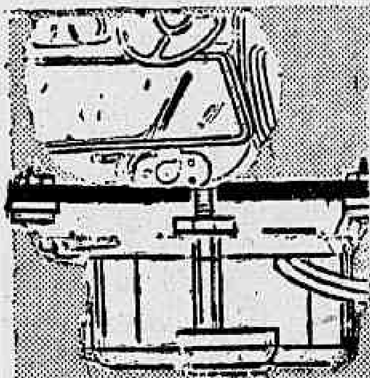
SILVERTONE MOD. F. 654
Adaptável a qualquer carro
Sonoridade perfeita

6 volts	3.095
12 volts	3.950

RÁDIOS DE 8 VÁLVULAS
Originais para cada carro

Para CHEVROLET 1951	4.995
Para FORD 1951	4.995
Para DODGE 1951	5 995
Para PLYMOUTH 1951	5 995

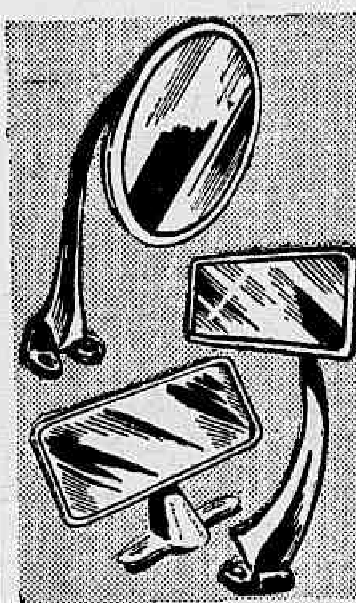
Adquira o rádio que V. precisa, pagando suavemente em mensalidades
PELO PLANO SEARS



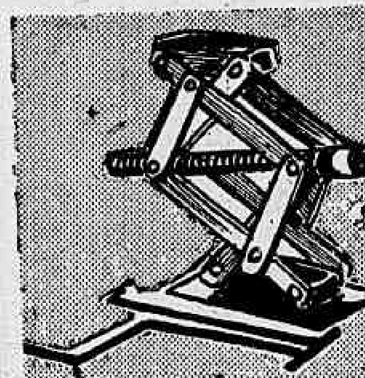
MOTOR DE PARA-BRISAS
PREÇO REG. 330,00
Allstate. 2 velocidades. Silencioso. Fabricação ótima. Tamanho universal
279



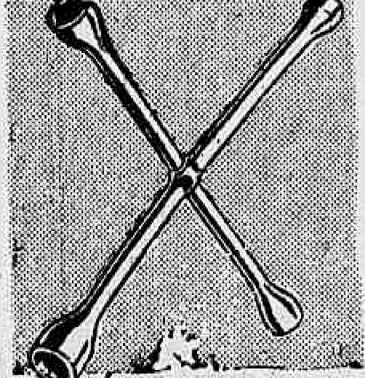
BOTÃO DE VOLANTE
PREÇO REG. 49,00
Allstate. Para qualquer direção. Aço e matéria plástica. Base p/segurar no volante.
29



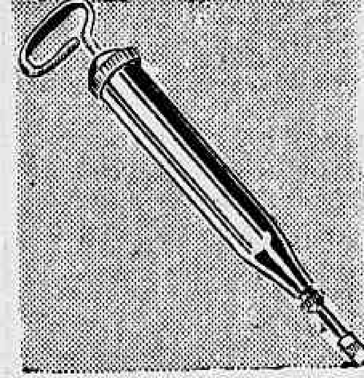
ESPELHOS RETROVISORES
13 tipos diferentes
DESDE
29 até 249
Internos e externos. Espelhos Polaroid, com haste cromada. Para carros e caminhões.



MACACO TESOURA
SUPORTA 2 TONELADAS
Mecânico de fácil manêjo. Aço reforçado. Marca Super. Material de primeira qualidade
249



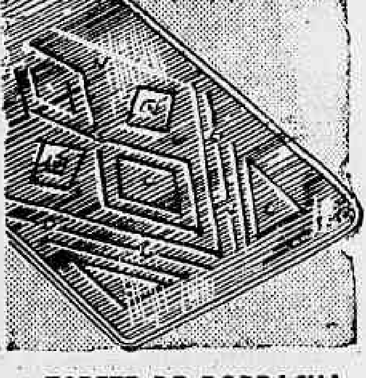
CHAVE DE CRUZ
PREÇO REG. 59,00
Grande apoio. Tôdas as medidas. Indeformáveis. Aço reforçado. Import. americana
55



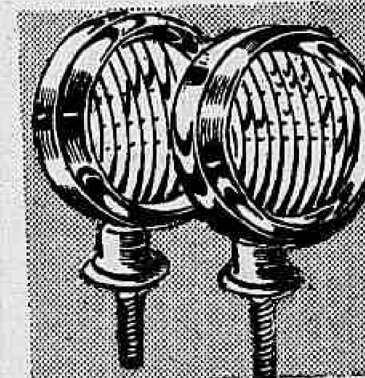
BOMBA GRAXEIRA
TAMANHO PEQUENO
Allstate. Ótima compressão. Aço muito resistente. 100% prático.
59



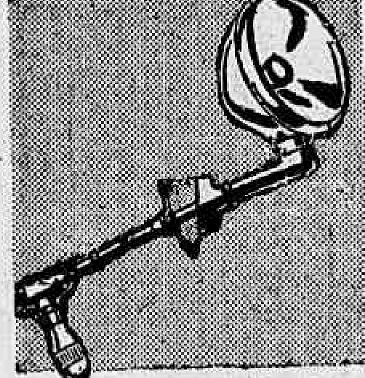
MATERIAL DE LIMPEZA
4 TIPOS DIFERENTES
Liquido e pasta. O melhor polidor para pintura. Marca Simoniz.
25



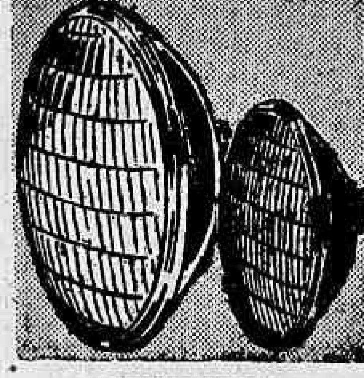
TAPETE DE BORRACHA
1,40 x 0,90
Tamanho universal Borracha muito resistente. Reforçado na parte dos pedais
98



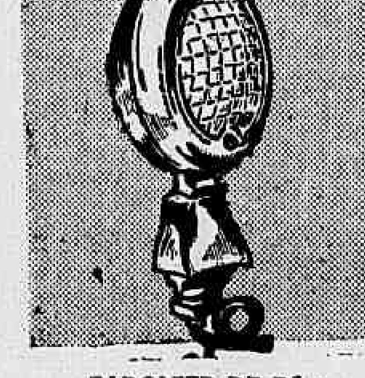
FAROL DE NEBLINA
PREÇO REG. 485,00
Grande luminosidade. Metal cromado. Lâmpada «Fog» Sealed beam
435



SPOT LIGHT
PREÇO REG. 698,00
Movimentos em tôdas as direções. Para qualquer carro. Jato de luz meia milha. 6 volts
649



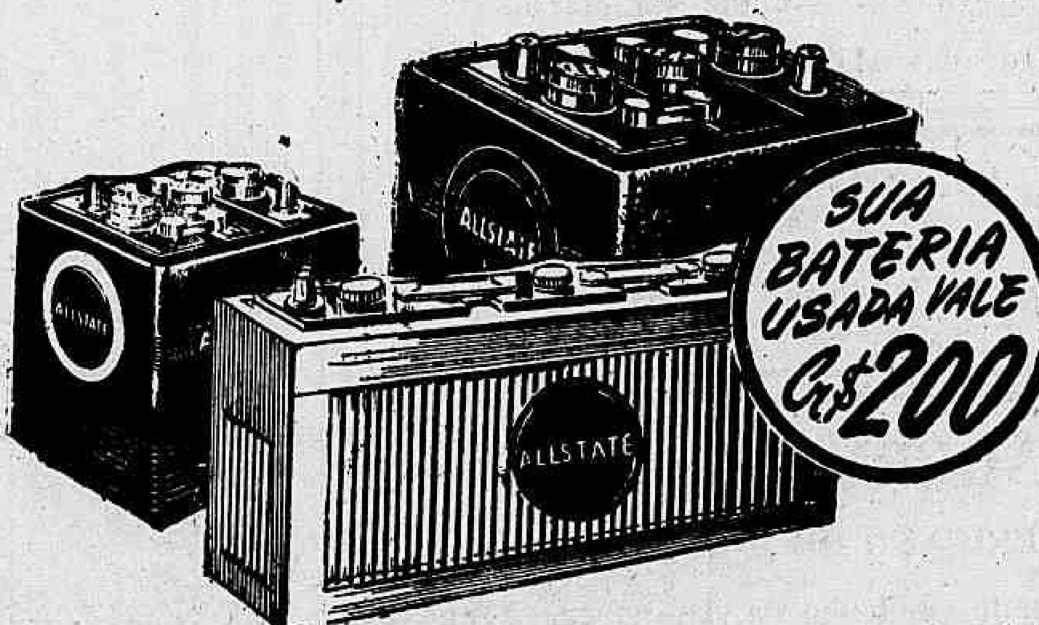
SEALED BEAM
WESTINGHOUSE
Refletor e filamento. 6 volts. Tamanho standard. De NEBLINA - 65,00
49



FAROLETE DE RÉ
PARA QUALQUER CARRO
Allstate. Extenso campo de luz. Cromado. Perfeita visão para manobrar à noite
165



BUZINA CARACOL
COJUNTO COM RELAY
Marca Allstate. Todo de aço, pintado na côr verde. Buzina. Sparton 12 volts, 489.
398



BATERIAS ALLSTATE

PREÇOS ENTREGANDO SUA BATERIA USADA

BATERIA DE 15 PLACAS	445
BATERIA DE 17 PLACAS (baixa)	475
BATERIA DE 17 PLACAS (alta)	525
BATERIA DE 17 PLACAS (comprida)	625
BATERIA DE 9 PLACAS — 12 volts	825

FAÇA UMA ECONOMIA DE CR$ 350!

COMPRESSOR "CRAFTSMAN"
PARA PINTURA
Preço regular: 3.845,00



3.495

Alumínio endurecido.
Capacidade para 50 litros de pressão, com pistão duplo, pistola de 3 bicos diferentes e jato regulável. Mangueira com 4 1|2 metros. Motor de 1|3 HP. montado em esferas. Com interruptor.
... E COMO COMPLEMENTO...
2 GALÕES DE ESMALTE «Master Mixed» para usos gerais.
OU PELO PLANO SEARS
Entrada 700,00 — Mensal 230,00

... E PARA SUA COMODIDADE USE O PLANO SEARS

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERARIO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

IDÉIAS GERAIS

BIENAL E ARTE MODERNA

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

I

JÁ PASSOU algum tempo da agitação causada pela Bienal, agitação em parte provocada pelos próprios organizadores como meio de propaganda e em parte pelo choque de tendências que a exposição pôs a nu e que exige reflexão por parte de qualquer homem de cultura no Brasil.

De alguns anos para cá êsse choque se vem pronunciando e vários são os seus sintomas e não se trata de uma questão que interesse apenas às artes plásticas, senão que aparece na literatura de ficção, na música, na sociologia, na história, nas ciências naturais, enfim, em todos os campos culturais.

Às vêzes as tendências não se enfrentam abertamente e rosnam surdamente uma contra a outra, sem abrir luta franca. Durante êsses períodos de armistício, desagregam-se dos dois campos grupos que pretendem conciliar os extremos e se apresentam como posição independente. Basta aguçar-se a hostilidade, porém, para que se evidencie o vazio da posição eclética. Seus componentes voltam a dividir-se, incorporando-se, ou melhor, reincorporando-se a um dos dois grupos contrapostos.

Assistimos isso no 1º Congresso Brasileiro de Escritores já no fim do Estado Novo, novamente isso se denunciou no 2º Congresso em Belo Horizonte e finalmente explodiu nas eleições da A.B.D.E. de há três anos atrás.

Reflexos semelhantes foram apreciados na música com as declarações peremptórias de Guarnieri e Estrêla, e há pouco tempo de Villalobos. E frequentemente toma características cômicas quando invade a literatura de propaganda da incorporação de edifícios, e fosseis da arquitetura gaguejam doestos contra a arquitetura moderna.

E êsse choque não é mais uma luta nos moldes clássicos entre o inconformismo e a tradição, é algo mais profundo e complexo, pois, nas artes plásticas principalmente, os mais sagrados bastiões do statu-quo social são defendidos pelos que se arrogam o título de «revolucionários» da arte.

Revolução no campo social não é episódio sangrento em que as armas decidem com que grupo social permanece o poder político, a luta armada é apenas o instrumento da revolução e essa é, em essência, a passagem do poder político das mãos de uma classe para outra. E essa passagem involucra uma mudança na forma de propriedade dos meios de produção, uma transformação nas relações de produção, uma modificação na estrutura econômica da sociedade. Na sociedade significa destruir, romper formas caducas e elaborar formas que correspondam a essa realidade.

Revolucionário é, portanto, o que luta para dar o poder à classe que serve, arrancando-o das mãos da que o detém e que trata de romper e destruir formas caducas para obter novas formas para o conteúdo ditado. E' aquele que parte do conteúdo real da vida social e busca uma forma que atenda às necessidades dêsse conteúdo. E' revolucionário o que tem o presente como trampolim para o futuro, que atua para dar à tôda a humanidade uma posição de integral riqueza humana, unindo fraternalmente todos os homens na luta para pôr a natureza a seu serviço.

Revolucionário em arte, por analogia, é o que parte do conteúdo real da vida para sua expressão artística, e, ao encontrar formas superadas de expressão, busca romper e destruir essas formas, substituindo-as por formas que correspondam ao que pretende expressar.

A forma é seu instrumento de expressão e comunicação com o semelhante e nenhum artista pode considerar sua atividade como limitada apenas ao campo da forma para sem desumanizar a arte.

São no entanto, os que defendem a «revolução formal», os que lidam com a arte sem conteúdo, os que desprezam o tema ou conteúdo, que dão a si próprios o nome de revolucionários.

E é de ver-se o gôzo com que respeitáveis senhores conservadores usam a palavra revolução ao admirarem os quadros abstracionistas, ou não-figurativistas.

O espetáculo tem seu quê de pitoresco, pois a «arte revolucionária» dos senhores abstracionistas («a mais vigorosa manifestação artística na pintura contemporânea», como diz um crítico seu panegirista), é exatamente a arte que satisfaz, embevece e conquista os mais altos círculos sociais, os banqueiros, industriais, comerciantes e fazendeiros, o que levaria à conclusão de que a «revolução» no Brasil tem sua bandeira nas mãos dessas classes sociais.

As teorias que se sucedem, se entrelaçam, se misturam, e, às vêzes, se contradizem, destinadas a esmiuçar as raízes dessa forma de manifestação artística, têm apenas um ponto de coincidência, negam a importância do tema e consideram sagrado para o artista mover-se «livremente» no campo da forma pura.

Voltaremos a tratar da questão de forma e conteúdo mais adiante, pois o nó das divergência se encontra nisso, mas diremos agora algo da corrente figurativista que está no outro lado da trincheira artística.

Defende essa o conteúdo social da arte, sua participação na vida de seu tempo, seu papel educativo e sua ligação com o fenômeno humano. A forma é o instrumento de apresentação do conteúdo — deve incorporar as conquistas técnicas sem perder contacto com a realidade viva, é uma arte em que o artista trabalha por e para seus semelhantes e se faz por êles compreendido. Não é arte para elites senão para massas. Não é simplista, ao contrário, é provocativa e polêmica, força a pensar em função de realidades vivas e não de abstrações, não é puramente estética, senão que é fundamentalmente crítica e social.

Acontece, porém, que alguns de seus representantes esquematizam o profundo conteúdo universalista de sua posição no ardor da polêmica ou na realização de seus trabalhos, o que também é uma maneira de polemizar. O resultado tem,

(Conclui na 4ª página)

Fotógrafos

Homero Homem

(Especial para o «Diário de Notícias»)

PRIMEIRO chega a idade em que o fotógrafo nos olha com ódio. Mas é com voz docemente comercial que anuncia que do instrumento maravilhoso vai sair um passarinho. Se você a tece, sabe que essa idade é a infância. Se não sabe é porque seus pais tiveram o bom-senso de nunca levá-lo ao fotógrafo. Chamêmo-la — a idade do instantâneo. Vestido de marinheiro, calçando botininhas, você chega conduzido pela mão enérgica de uma tia solteira. O fotógrafo se prepara. Sua tia o prepara. Você se desprepara. E' advertido. Corrigido. Retocado. Xingado. Piparoteado. Para acabar tirando uma fotografia mambembe, de qualquer maneira. Nessa idade, você não é um freguês: é uma peste que só interessa ao fotógrafo ver pelas costas. Daí se explicar aqui, para efeitos sociológicos, o motivo pelo qual as fotografias dessa idade saem sempre tremidinhas.

* * *

Mas chega um tempo em que o fotógrafo o olha com amor tranquilo e autêntico, enquanto você encara a máquina de frente, olhos confiantes e abertos. Idade do "close-up". Pode ter vários nomes e prolongamentos, goza de muita publicidade, em prosa e verso. Mas de um modo geral chama-se mocidade, dura pouco e é um estágio eminentemente fotogênico. Quando se vai, a solução é o álbum de fotografias, invenção de fotógrafos ganânciosos — êsses Josués que param o tempo, fixam o presente com dedos, a trôco de algumas moedas. (O fotógrafo é o pior reagente que o tempo encontra pela frente: coagula os minutos, freia os segundos e frações de segundos; depois prende-os num pedaço de cartolina, mete-os num envelope amarelo acompanhado de uma fatura, e nos entrega o fruto da feitiçaria). Devíamos odiá-lo. Mas no fundo sentimos gratidão, inveja dêle.

* * *

Mas há ainda na vida aquêle período em que a máquina funciona com estilidios que nos deixam aparentemente tranquilos — uma indiferença que é no fundo pavor da máquina, mêdo do seu ôlho implacável que vai depor. Tempo de burla, de premeditação e melancolia, êste. A clientela já não encara a máquina: olha para o fotógrafo. Fotografia dessa idade lembra entêrro de cerimônia: estiramos a mão a caras órfãs, beijamos dedos viúvos; tudo de costas para o defunto... Essa idade — aprendi outro dia folheando um velho álbum de família — é a velhice. Nela não se tiram fotografias. Ampliam-se as antigas.

O amor da Pátria e o meu barbeiro

Jaime Cortesão

(Especial para o "Diário de Notícias")

LI eu, já lá vão alguns anos, num ensaio de Koestler, publicado em Londres, esta frase que me fez espécie: «Se um poeta inglês se atrever a usar palavras como «m i n h a pátria...» estará desacreditado». Confesso que, ao primeiro relance, abri os olhos, surpreendido. O que? seriam os leitores inglêses, mais do que indiferentes, refratários ou hostis ao sentimento de pátria, e à sua expressão pela poesia?! Aquêle nacionalismo inglês doutros tempos, violentamente ensimesmado, rebarbativo e gingoista, teria dado lugar a um novo sentimento de «Commonwealth», alargado a toda a humanidade?

Olhei para a data da publicação — novembro de 1943 —, em plena guerra — e compreendi: leitores e críticos inglêses passavam por uma fase exaltada de patriotismo e, por consequência, de pudor e de náusea pela exploração literária ou político-sentimental, que pudesse fazer-se em nome daquêle sentimento. E tanto assim que, segundo o ensaísta, os leitores inglêses se emocionavam, lendo aquela expressão em poemas franceses contemporâneos. O que êles repeliam era o desnudamento inglês dum sentimento inglês. Feitas estas reflexões de tempo e de lugar, compreendi e partilhei largamente o pudor e a náusea dos britânicos.

Demais, continuo agora refletindo: de todos os seres terrestres poucos ou nenhuns, como o britânico, que herdou Shakespeare, Bacon, Locke e Newton, Drake e Nelson, a «Magna Carta» e o sistema de partidos, a independência múltipla das seitas e o radicalismo dos puritanos, é susceptível dum sentimento tão nobre ou violento, direto, vivo e pessoal de pátria. Cada inglês podia opor à bravata célebre de Luiz XIV — «L'Etat c'est moi» — êsse outro conceito de cidadão, do indivíduo na plenitude dos seus direitos e deveres: — A Pátria sou eu — que explica com grande parte a equilibrada evolução histórica da Inglaterra até aos nossos dias.

Ao português não faltam, é bem de ver, grandes e nobres motivos para um orgulhoso conceito de pátria. Mas embora seja também um ser político muito evoluído, êle carece daquela segura e permanente progressão histórica da experiência e sentido comunitário da coisa pública. Talvez por isso e porque a Natureza foi com êle em extremo dadivosa dos seus bens, o patriotismo dos portugueses concentra-se, com frequência, na fidelidade às formas de cultura etnográfica e, mais que tudo, à terra, em todos os seus aspectos geográficos-humanos. Ou quando menos, é assim com os portugueses do Brasil.

«Ubi bene, ubi patria», — onde se está bem, aí é a pátria. Porventura nenhum, dentre os europeus nacionalizados, oponha, como o português, tão clamoroso desmentido a êsse prolóquio vão de sibaritas.

Vivo há anos no Brasil entre portugueses, que aqui se domiciliaram para sempre, e muitos dêles há várias dezenas de anos. Alguns, e não são poucos, constituiram família. Estão integrados no meio social e nos estilos de vida brasileiros. E, não obstante, todos os seus interêsses locais e de família e um sincero amor pelo Brasil, punge-os constantemente a saudade da pátria.

E, a propósito, vou-lhes apresentar o meu barbeiro. Os senhores não ignoram que desde remotas eras — e a história de Luís XI é apenas um caso célebre — entre o barbeiro e o seu cliente acaba por estabelecer-se uma certa intimidade, alimentada pelo trato diuturno. No abandono da cadeira, ao fim de algum tempo, fazem-se e recebem-se confidências. De sorte que, se há um testemunho de português do Brasil, que me seja bem conhecido, ratificado e controlado, êsse é o do barbeiro, que indefectivelmente me serve há uma bôa dezena de anos. O senhor Manuel Antonio de Castro, natural de Fonte Arcada, na Beira Alta, veio para o Brasil aos dezesseis anos e aqui permanece há quarenta, ininterruptos. Homem trabalhador e honrado, com um sentido perfeito dos seus deveres com os freguezes e para quem, por isso mesmo, os domingos somam fadigas tão grandes ou maiores que os dias de semana êle casou no Rio, e dos três filhos dêsse matrimonio, um já é advogado, o outro-professora diplomada em exercício, e o terceiro, aluno da Faculdade de Filosofia e Letras.

Embora mourejando com duro esfôrço a vida, o senhor Castro sente-se bem no Brasil. Como tantos outros, adaptou-se perfeitamente ao meio social brasileiro. Chefe exemplar de família, deitou raizes na terra nova. Sem embargo, a sua conversa deriva, meia volta, para as evocações da terra natal. E o seu ardente sonho é voltar a vê-la, antes de fechar os olhos para sempre.

De pé e a meu lado, êle fala. Fala extaziado da terrinha longínqua: e perante mim desfilam as rudes casas de granito na severa paisagem de largos horizontes, debruados pelos soutos e os carvalhais; contemplo, retouçando nos lameiros da serra, os rebanhos cinzentos, que parecem ali postos desde o comêço do mundo; assisto às ofegantes lavouras dos homens e dos bois — Eh! «Malhado»! — nas margens ásperas do rio Távora; como a fatia de presunto e o pão de centeio e molho a goela com o abençoado clarete regional; ou abalo de ranchada, ao som da viola e dos adufes, para as romarias da Senhora da Lapa ou dos Remédios.

Nem êle se cansa de falar, nem eu me canso de o ouvir. Outro fantásma, acompanho o senhor Castro nas suas correrias do fantasma, serra-acima e serra-abaixo. Às vezes, quando fala dos mortos, a voz afrouxa-lhe. Ganha tons surdos e molhados. E então para. Cala-se para esconder a emoção que lhe embarga a fala.

Hoje, que é domingo, êle veio logo de manhã a minha casa para barbear-me, e depois de ouvi-lo mais uma vez, repeti-lhe capciosamente a pergunta:

— E o senhor Castro ainda pensa em voltar lá?

Estacou. Ergueu com indignação a fronte e retorquiu:

— Essa é do outro mundo! Claro que sim! Pois não havia de pensar em ver de novo a minha terra?

Mas êste sentimento de pátria não se resume nêle às memórias sensoriais e de família. Êle tem um grande e bravo orgulho de ser luso. E advinha-se-lhe a convicção, embora a não exprima categòricamente, de que as coisas portuguêsas são a nata do Universo.

Passe-se o senhor Castro ao mimeografo e aí teremos, na sua quase totalidade, a colônia portuguêsa, completamente identificada, assimilada, fundida no meio brasileiro, com filhos e netos brasileiros, mas conservando no mais recôndito da alma, como num velho oratório, uma lâmpada de ternura acêsa às imagens sagradas da grei e da terra natal. É em quase todos êles um sentimento saudoso, vótivo e telúrico de pátria, terrivelmente prêso a todos os sentidos: memória sápida e gulosa de piteus nacionais ou dêsses vinhos crepitantes, que espirram na face, quando se leva o copo à bôca; sinfonia de cheiros, que a certas horas aguçam a pituitária enebriada, — hálito de terra molhada por aguas buliçosas de regadio, resinas e carumas sêcas e olorantes de pinhais ou a fragância adocicada da madressilva em flor nas azinhagas; velhos e domésticos ruidos que o disco da memória teima em reproduzir, — disputas e gritarias malcreadas de pardais no telhado, ao romper da manhã, ou gorgolejos de regatos, filtrados, na espessura da mata, de pedra em pedra; — e tudo isso emoldurado e quintessenciado pela paisagem materna, que para sempre se gravou, com o vigor das águas fortes, no fundo dos fundos da retina.

Como o senhor Castro outros portugueses trazem dentro de si êsse búzio encantado, onde a certas horas escutam o mar bravo das recordações. Alguns, em noites de insônia, demoram-se a escutar, a escutar... e adoecem. Conheço alguns assim, entre os meus amigos. Pobres dêles! Quando falam, não param de extravasar saudades. Dir-se-ia até que o sentimento de pátria nêles se tornou uma consciência de vida vegetal, de raizes mergulhando no humus, chupando sofregamente veios de água, entre pedras e abismos de escuridão; e agora, arrancadas pelo vento, ficaram ao léu, dilaceradas, escoando-se e esvaindo-se em seiva e sangue.

Talvez tu, leitor, tenhas a curiosidade amiga ou hostil (tudo é possível) de saber se o autor destas linhas é ou não refratário a essa espécie de dôres, obcessões e agonias. Dir-te-ei, nêsse caso, que o meu barbeiro é para mim como o poeta francês para os leitores britânicos. Demais —, quem sabe?! Talvez um dia o senhor Manuel Antonio de Castro, pagando estas indiscrições com pena de Talião, troque a sua ferramenta pela minha e torne públicas as confidências, que também eu lhe fiz.

BONECA DE PANO

Conto de Saldanha Coelho

(Ilustração de Sorensen)

(Especial para o "Diário de Notícias")

RECOSTOU-SE na cama e ficou à espera de Berta, de seus rogos pedindo-lhe que voltasse. Estava despreocupado, confiante como nas outras vêzes em que a maltratara e ela viera submissa acarinhá-lo, admitindo-se culpada. Sabia que era uma questão de tempo — e marcava-o, vestido ainda. Abriu um livro para ler, mas fechou-o logo. Preferiu ficar à toa, concentrando-se, reposto naquela expectativa que noutros provocaria apreensões. Quis sentir intensamente todo o prazer daqueles instantes que precederiam o alarme do telefone, chamando-o para Berta.

Quando brigava, ia para o quarto da pensão, até que ela o procurasse, conformada com as afrontas que recebera. Foi sempre assim — o tom de voz, os gestos, as palavras e, em certos momentos, sua mão pesada, maltratando-a sem receio de perdê-la. Mas desta vez Berta resistia aos impulsos de sujeição, às horas difíceis do seu abandono. Aquela resignação com que o tolerou, agora dava-lhe ânimo para manter-se calada, lutando para readquirir a personalidade e o pudor de mulher, desfigurados durante tantos anos. E procurava lembrar nele o cínico, os seus sorrisos de desdém respondendo-lhe às queixas, presença de estranhos, tudo fazendo para não contrariá-lo. Agora, pela primeira vez, conseguia conter-se.

* * *

Tornou a olhar o relógio, viu que já era madrugada e, num ímpeto de raiva, atirou para longe o travesseiro, lembrando-se da boneca de pano que o acompanhara na infância. Sentiu saudades dela, a dona dos seus melhores momentos, porque só ela pôde suportar uma convivência de muitos anos com êle, dócil à sua obstinação. Do mesmo modo que o travesseiro, jogado com fôrça no chão do quarto, a boneca de pano ficava servilmente como caísse, até que Lauro a fôsse buscar para amassar-lhe o corpo ou atirá-la pela escada a baixo. Invocava-a como a maior amiga e comparava-a à boneca de louça — tão inferior, tão estúpida e frágil, que na primeira queda partiu a cabeça e com uma pisadela ficou reduzida a um punhado de cacos. Seus cabelos louros e a roupa de veludo denunciavam-lhe uma natureza de vontades e melindres; e Lauro não podia querê-la assim, igual a êle. Seu amor era para a boneca de pano, que o atendia com a espontaneidade de um músculo. Todos aquêles que o deixaram, durante certo tempo foram semelhantes a ela, nenhum reclamo faziam à sua atitude autoritária ou à inconstância dos seus sentimentos; mas mudaram e, à maneira da boneca de louça, exigiram cuidados especiais no modo de tratá-los, numa constante ameaça de, ao menor descuido, se partirem de tão inconsistentes. Recordou-lhes os nomes, os rostos, e os desejou — ao mesmo tempo que os desprezava ainda mais.

Teve outras bonecas de louça, mas tôdas duraram muito pouco, quebrando-se logo de encontro à parede. Lauro preferia a boneca de pano, velha e quase mulambo, mas pronta a sofrer maltratos, a servir-lhe desinteressadamente em tudo. Largou-a de lado quando no colégio disseram que homem não brinca com bonecas — deixando-a no quintal, ao sol e à chuva para apodrecer. Nessa época Lauro já não gostava dela, causavam-lhe repugnância seus trapos imundos e rôtos, que êle mesmo sujou e rasgou. A boneca de pano o havia cansado e nada mais significava — como Berta, que se afastava dêle cabisbaixa, a bôca trêmula se esforçando para prender os soluços do chôro, logo depois de ser escorraçada e de ouvi-lo dizer que ela não prestava para coisa alguma, era um traste inútil na sua vida.

* * *

O telefone não tocou e, aos poucos, Lauro foi-se impacientando, possuído por aquêle pressentimento de que o acovardava quando já não se importavam com a sua amizade, desprezando-lhe a companhia e indiferente às suas ameaças. Pressentimento de ficar só, sem alguém para satisfazer-lhe os caprichos, cultivar sua vaidade. Os que o cercavam, amigos, um a um se afastaram, cansados de aturá-lo. Restava-lhe Berta, a quem podia transferir as contrariedades e rancores sem correr o risco de um revide. E sua atitude, esquiva até aquela hora, pareceu-lhe uma advertência e provocava nêle sentimentos que jamais o dominaram. Sobrevinha-lhe a perspectiva de perdê-la, e a tranquilidade do corpo, relaxado na cama como se uma grande fadiga o houvesse abatido, transformava-se em cacoetes que o faziam mover nervosamente as pernas, virar-se de um lado a outro, esconder os braços no travesseiro. Seus olhos se fechavam, forçando o sono, mas permaneciam acordados nas pálpebras, como se estivesse vigiando através de persianas cerradas.

Era-lhe estranho que a mulher de seu inteiro domínio, que o queria tanto, tivesse coragem de rebelar-se, num gesto passivo de recolhimento. Berta voluntàriamente o procurava para agradar, depois de ouvir as mais incensatas ofensas, e ia dormir chorando quando sem motivo êle a desrespeitava na

O malestar o impedia de dormir e êle ficou tôda a noite à espera, acreditando que a campainha pudesse ainda tocar de um momento para outro, e a voz de Berta lhe fôsse devolver aquela segurança de si mesmo, que sentia estar perdendo à medida que as horas passavam. As vêzes que a humilhara com sua grosseria, a passividade com que ela se submetera a seu egoismo, não o comoviam nem nessa noite, que êle temia ser o princípio de uma vida isolada, sòzinha, sem alguém para dizer a mágoa que o afligisse. Pensou em telefonar para Berta, ser o primeiro a propor a reconciliação, mas se a procurasse tôda a sua tristeza poderia se transformar em afetuosas e alegres exclamações, e Berta se sentiria demasiadamente feliz para que êle não a invejasse e se arrependesse de lhe haver causado êsse prazer.

— Por que não se dá o inverso? — perguntava-se Lauro, inflexível.

* * *

Ao levantar-se pela manhã, o corpo dolorido e indormido ainda, sentiu uma grande necessidade de possuir outra vez a sua boneca de pano que ficara na infância. Alguém que se parecesse com ela, que o compreendesse, suportasse seu mau gênio e seus constantes aborrecimentos, para que êle não fôsse obrigado a externá-los a estranhos. Já não acreditava na sua volta, sabia que Berta se libertara.

Salu. Por um instante lembrou-se de quando brigara com ela e depois de algum tempo em silêncio se retirou, não podendo mais suportar seus olhares esparsos — que o incomodavam como uma môsca que teimasse em pousar no seu rosto.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O MAGNATISMO

II

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

WASHINGTON. — O artigo a que me referia anteriormente (vide "Diário de Notícias" de 9 de março de 1952) se intitula "The Writer and the Entrepreneur", o escritor e o empreiteiro. No *Harper's Magazine* da terceira semana de janeiro um dos jovens e mais famosos escritores norte-americanos, Jacques Barzun comenta êsse artigo e, tentando contradizer o movimento anti-pragmatista que existe por aqui (e de que Thomas Merton é uma das mais altas expressões), faz a apologia de um néo-pragmatismo, onde o "business-man" é grandemente louvado.

Começa Leo Cherner, seu autor, por mostrar como o "business-man" tem sido, há duas gerações, objeto de particular atenção por parte dos escritores. Nada de mais natural. Sendo a América do Norte a terra clássica do individualismo, sob todos os seus aspectos — religioso (com o protestantismo) ou doméstico (com o divorcismo), político (com o liberalismo) ou econômico (com o capitalismo) — nada de mais certo do que a importância que o homem de negócios possui nas letras norte-americanas.

Três etapas sucessivas nos mostra o autor, como representativas, nos últimos trinta anos, do que a literatura (isto é, o grande público) pensa do homem de negócios.

A primeira é a fase de escritores como Frank Norris ou Upton Sinclair, Theodore Dreiser ou John dos Passos, em seus primeiros livros. Êsses autores floresceram mais ou menos depois da primeira Guerra Mundial, na década dos "twenties". Os característicos do homem de negócios para êsses grandes novelistas eram: "a concupiscência, a luxúria, a brutalidade massiça, a indiferença pelo público". Era uma reação, aliás, o que o autor não diz, contra a era inicial do século XX, o tempo de Theodor Roosevelt e de Carnegie, da "vida intensa" e do otimismo triunfante, em que o "self made man" ainda era o tipo idealizado por tôda a massa de um povo de imigrantes, ávidos de fortuna e de poder, em um país que se julgava isento dos males do mundo e muito particularmente dos "vícios" europeus e dos seus nacionalismos e belicismos.

Dreiser ou Upton Sinclair representam a reação violenta contra êsse magnatismo tradicional. Depois veio Sinclair Lewis e a figura famosa de Babitt. Ao contrário dos heróis violentos do "U. S. A." de John dos Passos, a interpretação do homem de negócios por Sinclair Lewis apresenta tintas de aquarela. Babitt não é uma ave de rapina. E' um animal aquático, sorridente, inofensivo. E' um rotariano serviçal e falador, que ficou nas letras como o símbolo da mediocridade.

Na década dos 30, as novelas proletárias e os "agit-pup" dramas voltaram a acentuar os aspectos sombrios do "business man" explorador e cínico, com autores como Cliffords Odett ou Mary Heaton Vorse.

Pelo fim dos 30 e meados dos 40 começou o tipo a humanizar-se, com Frederic Wakeman e Budd Schueberg. A expressão melhor dessa concepção literária é a que Scott Fitzgerald nos deixou, como resultados de suas próprias experiências de autor de "scripts" para Hollywood, no seu romance inacabado "The Last Tycoon".

"Em meados dos 40, o homem de negócios em literatura, começou a adquirir uma terceira dimensão. Desmoronava o estereotipo. Em vez de um boneco de papelão começamos a ver uma imagem de corpo todo. Os homens de negócios de J. P. Marquand já não são bons nem maus, profundos ou rasos, ambiciosos ou desinteressados. São homens cheios de fraquezas humanas, homens que procuram e são solitários, ganham e no entanto se sentem vasios, crescem e malogram, morrem e são esquecidos. Deu-se finalmente ao homem de negócios a cidadânia na família humana".

Socialmente, prossegue o autor, três fatos se produziram nesse período, durante ou depois da segunda grande guerra: a fôrça crescente do Operariado. Unido nos sindicatos, com um espírito cada vez mais realista; o crescimento de um novo poder, maior do que o dos negócios, o do Govêrno; a nova formação dos homens de negócio, e a consciência crescente de sua responsabilidade para com os seus empregados.

"A mudança da atitude do homem de negócios em face da comunidade foi evidenciada e influenciada por uma evolução sem paralelo substancial em tôda história da América. Homens de negócio começaram a entrar na arena do govêrno, não para ocupar sinecuras carregadas de honras, embaixadas e postos ministeriais, mas para lidar com problemas administrativos quotidianos e uma sociedade industrial".

Ao tipo clássico do homem de negócios, como o especulador J. P. Morgan, se opõe o trágico fim do seu sucessor nos negócios Forrestal, que se suicida depois de ler Sófocles e alguns dos seus versos mais admiráveis, sôbre a inanidade da vida e o silêncio da morte. O clima da tragédia toca os homens mais representativos de uma sociedade industrializada. E' uma nova geração de homens que agora pôsa para tirar retrato. Um Charles Wilson (o atual coordenador da produção norte-americana), que ainda pode apontar, com orgulho, para os seus próprios dias de pobreza, se está tornando cada vez mais raro. Existem agora milhares de homens de ação, "executives", (é, como vimos, o novo têrmo para designar os homens de negócio), cuja juventude se passou estudando Marx, Ricardo e Keynes nas universidades e nas escolas de administração de negócios (como a que o nosso grande amigo o padre Sabóia de Medeiros, fundou em São Paulo, com o apôio de Roberto Simonsen um dêsses novos "homens de negócio, do néo-capitalismo, que no Brasil tiveram um Street, como precursor), homens que não temem os livros e que, pelo menos, possuem um conhecimento, de primeira mão, de doutrinas e idéias com as quais lida o seu tempo".

Essa revolução no conceito social do homem de negócios, prossegue o autor depois de muitas considerações valiosas que sou forçado a saltar, coincide com os acontecimentos mundiais.

"Os acontecimentos universais concorreram para essa evolução do homem de negócios e para o conceito em que o têm os escritores. Muito da revolta social americana (entenda-se, digo eu, como sempre "norte-americana", pois os norte-americanos, como aliás os sulamericanos também, teimam em chamar de "americano" o que é apenas "norte-americano", quando na verdade *americanos* somos todos nós) tem as suas raizes no exterior. O cordão umbelical marxista prende muitos artistas, embora nascidos aqui, às experiências sociais e às revoluções políticas da Europa e da Ásia". Como se vê, êste autor concorda com a tese de que a Europa e a Ásia é que são hoje *revolucionárias* e a América, especialmente a do Norte, um baluarte do conservadorismo, o que foi minha impressão na Europa, o ano passado confirmada, já agora, por uma prolongada experiência norte-americana.

Prossegue êle: — "A herança da Primeira Guerra Mundial, o desmoronamento dos últimos baluartes da monarquia absoluta, produziram esperanças sensíveis entre muitos intelectuais, de que uma nova sociedade humana substituiria as dinastias periclitantes. Alguns aprenderam logo, outros mais tarde, que os grandes progressos sociais estavam se realizando sob o domínio do capitalismo americano (sic), ao passo que a injustiça e a degradação se compunham sob o jugo do Fascismo e do Comunismo. Outros, jamais atraídos nem por uma nem por outra filosofia, começaram a ver a vasta diferença entre o capitalismo, tal como opera aqui, e o capitalismo de França, de Itália ou mesmo de Inglaterra. O artista, anteriormente revoltado contra os aspectos materiais e mecânicos da vida, começou a temer que a livre escolha, no mercado das idéias, não pudesse prevalecer por muito tempo ao colapso da livre escolha no mercado das mercadorias".

Chamo a atenção para essa concepção da indivisibilidade da liberdade e dos valores em geral, que é, como se vê, comum ao pensamento democrático (como o dêsse escritor ou mesmo dessa revista) e ao pensamento totalitário. Para que haja liberdade de pensamento é preciso que haja liberdade de mercados, como se o intelectual fôsse dependência do econômico e o monismo prevalecesse, na filosofia da vida, sôbre o pluralismo.

"Muitos dos escritores anteriormente marxistas, repudiaram sua anterior subordinação. Alguns, por penitência, foram violentamente ao extremo oposto conservador: John Chamberlain, Eugene Lyons, John dos Passos, James Burnham, em sua transição, descobriram o até então mal compreendido fato da vida americana, que o capitalista-proprietário foi substituído, na grande indústria americana, pelo gerente da corporação, salariado, que nada ou pouco possui da propriedade por êle dirigida".

O autor termina por um retrato que procura ser objetivo.

"Comparado com muitos dos seus concidadãos, o homem de negócios americano é, talvez, mais conservador em sua posição política. Pode tornar-se tão setário e especializado em suas leituras como o médico, o trabalhador social e o advogado. Tem mais medo do govêrno-forte do que tem do trabalho-forte (*big government* e *big labor*). Acredita que sua emprêsa está sendo progressivamente socializada pelas taxas e pelas leis do govêrno... Quer a felicidade dos seus empregados e tem a tendência a acreditar que êles o são, mesmo quando não o são. Manifesta um desagrado vivo pelas castas sociais e econômicas, embora a ambas se conforme na sua própria vida privada. Como todo o mundo, o homem de negócios quer ser amado por sua comunidade, sua mulher e seus filhos. Precisa sentir-se socialmente útil tanto quanto financeiramente vitorioso".

Não vou comentar o que há de verdadeiro ou de falso, de aceitável e de rejeitável, nesse retrato, bastante "nuancé" e por vêzes muito verídico.

Desêjo apenas, terminar por onde comecei. O capitalismo idealiza um tipo de homem, como o comunismo idealiza outro. Assim como na Rússia o Operário é o modêlo do homem novo, nos Estados Unidos o modêlo do homem novo é o Empresário. Em um e outro regime econômico, sob o signo do capitalismo de Estado, no totalitarismo soviético, ou sob o signo da socialização crescente da Indústria, na democracia liberal norte-americana, há um sinal latente e de semelhança analógica: o *economismo*, dominando a sociedade. No retrato do novo "business man" do meio do século XX, traçado por êste "social-scientist", que o encara com a máxima simpatia mas não com setarismo, não aparece um só traço espiritual. A sacralidade sumiu completamente dêsse retrato. Só aparece o valor econômico, mais humanizado, sem dúvida, do que a caricatura feita pelo marxismo ou pelos autores soviéticos ou sovietizados, mas ainda assim privada do que é e deve ser o sinal caracteristico do homem.

Eis porque não devemos procurar a imagem do Homem Novo, nem no *estacanovismo* nem no *magnatismo*, mas em umas velhas cartas, escritas há quase dois mil anos, em que o autor dizia:

"Depende, segundo a antiga lição, o homem velho, corrompido pelos desejos do erro. Renovai pelo espírito as vossas mentes. E revesti-vos do homem novo, criado segundo Deus em justiça e na santidade da verdade. Por isso, despindo a mentira, falemos a verdade uns aos outros, pois somos membros uns dos outros" (ad. Eph., IV, 22-25). "Não mintais uns aos outros. Despi o homem velho, com todos os seus atos. E vesti o novo, aquêle que se renova pelo conhecimento segundo a imagem de Quem o criou. Onde não há Gentios e Judeus, circuncisão e prepúcio, Bárbaros e Citas, servos e senhores (isto é, diríamos hoje, *estacanovistas* ou *magnatistas*....): porém tôdas as coisas e em todos, o Cristo". (ad. Col. IV, 9-11).

Omnia et in omnibus, Christus.

E as virtudes que essa responsabilidade do homem novo implica são logo enumeradas por Paulo: "benignitatem, humilitatem, modestiam, patientiam. Supportantes invicem et donantes vobis metipsis" (ad. Col. IV, 12-13). Que o mundo dos *estacanovistas* e o dos *magnatistas* tenha ouvidos para ouvir e olhos para ver...

Notícias de um carnaval distante

Maria Luiza de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

«Mangueira fica pertinho do céu...»

Ai, ai, que o ritmo ainda está nos soando aos ouvidos e vibrando com heresia no ar dêstes tristes dias de quaresma. Muito perto do céu ou do inferno — isso não sei bem andamos todos nós. E agora, estamos chegando de volta todo mundo de corpo exausto e consciência ardendo, envergonhado do papel de louco a que se prestou. Mas daqui por diante vamos nos portar direitinho, fazer de conta que nada houve — esquecer tudo, não falar no que viu e se despedir da brincadeira até para o ano. A vantagem do carnaval é que ninguém pode atirar a primeira pedra — censurar o procedimento do pirata ou da cigana — pois quem sabe se não fez muito pior? Convém é puxar uma cortina sôbre o que passou e não procurar averiguar de mais. Carnaval acabou-se, não se fala no assunto outra vez. — Talvez não tenha sido um grande carnaval; entretanto, sempre serviu para aliviar uma porção de maguas e afogar as tristezas maiores. Mas, por que motivo estou falando nisso? A questão é que esquecer, no duro, ninguém pode pois a garganta ainda está rouca e o som do apito ressoando na cabeça. É preciso vestir blusa afogada que o sarong era decotado — só tinha uma alcinha no redor do pescoço e isso não era proteção suficiente contra esta gripe horrorosa. E misturada com ela chegam também as lembranças. Lembranças daquele samba que a orquestra não tocou; ninguém sabe de onde partiu nem como apareceu. Foi cantado no fim da festa por um grupo que se reuniu ao redor da mesa. Entoada em côro a música é grandiosa, parece até trazer toque de gênio do grande sambista. Diz assim:

«Adevolve o porta-estandarte do bloco,
Do bloco «Paz e amor» (aqui é num crescendo maguado e glorioso que chega a estremecer o coração)
Adevolve, peste! (aqui todo mundo batia na mesa)
Adevolve, cão!
Adevolve o porta-estandarte da Conceição!»

Era uma beleza. Mas tinha que os rapazes só sabiam cantar com sentimento, dando a própria entonação quando estavam naquele estado de euforia aguda: no dia seguinte não se lembravam de nada. E assim, como não existe disco e ninguém sabe a sua origem o belo samba perdeu-se com outras tantas memórias do carnaval.

De efeito mais desastroso foi aquele «cara que mamãe beijou». A briga nem tinha razão de ser. Mas o moço de certo estava influenciado pela letra da melodia. Sei, é que o amigo perguntou onde estava o uisque. Ele respondeu com muito bom modo que estava em casa de mamãe. Aí o outro parece que não gostou, passou-lhe um copo na cabeça rasgando um pedaço da orelha. Quando o moço calmo viu o sangue na camisa de marujo com que ainda ia ao baile do dia seguinte, zangou-se de verdade e virou o braço no amigo do peito. Foi chegando gente, a coisa aumentou de vulto, chamaram os guardas e então ainda foi pior. Mas nesse exato instante a orquestra rompeu num frêvo, o pessoal largou da briga e começou a fazer o passo até mesmo ao redor do mesmo revirada que a festa continuou.

Mas isso foi nos clubes. E para falar no carnaval de rua, carnaval verdadeiro, tem-se de falar sério e ainda mais do que sério, tem-se de falar triste. Carnaval no seu bom sentido, festa do povo, isso a bem dizer não houve em Fortaleza — de onde estou mandando estas linhas — que por cá não estamos em condições de brincar nem de achar graça em coisa nenhuma. É fato que raramente acontece, não choveu em nenhum dos três dias. Para nós, em lugar de arrefecer a chuva é complemento indispensável nos folguedos mominos. Todo mundo já se acostumou a fazer o corso sob o peneirar de uma neblina que sentimos faltar no sangue a vibração e na alma o ânimo, quando, como agora, ela não vem. O céu continuou muito azul, distante e indiferente sem nos dar o banho de todos os anos. Mau sinal, sinal péssimo, pois o medo de outra sêca já se aproxima, rasgando mais fundo pelo caminho que a outra deixou. Quem podia atirar com alegria a serpentina vendo uma mão vizinha estendida para pedir uma esmola? Quem se atreveu a gastar dinheiro no cetim de uma fantasia encontrando na porta de loja seu irmão enrolado em molambos? Quem podia ter prazer na festa se na porta do clube foi cercado por um grupo de crianças famintas olhando com aquêles olhos grandes e espantados o nosso ridículo traje carnavalesco? A gente se sente mal, só tem vontade de pedir desculpas por estar ali, se divertindo enquanto outros bem perto passam miséria e o único desejo que tem é voltar para casa e ir dormir um sono amargurado.

Carnaval sem alegria, passeata nas ruas, apenas porque na folhinha vinha data vermelha anunciando os feriados. Grande foi o número dos blocos de sujos. Mas sujos, errantes e esfarrapados já vinham êles antes e continuarão depois do carnaval. Em alguns o ligeiro toque carnavalesco — a cara lambusada de tinta, um boné de papel, uma tira na cintura — lhes dava apenas o tom patético e melancólico de palhaços tristes. Nas ruas da minha terra êste ano não se viu carnaval: viu-se sòmente um bando desarvorado vagando atôa, bebendo, gritando, discutindo para esquecer as desgraças. Poucos os blocos. Pobres os ranchos, fracas as escolas de samba, todos com pequeno número de figurantes que saíram em formação, mais a fim de não perder o costume, a tradição do que mesmo por sentir na alma a alegria dos festejos.

Vi um sujeito feliz, foi o bombeiro que fêz o encanamento aqui de casa e que levava o dia inteiro se queixando da vida para sustentar. Mas agora, com um vestido de chita acima dos joelhos, uma flor de papel na cabeça, um ponto de interrogação na testa larga e na mão um tamborim marcando o compasso do samba, êle estava no mundo dos justos. Tive pena foi do moço que esbagaçou o carro: um automóvel novinho de um lindo cinza-azulado subiu da calçada acima, encontrou o poste e ficou lá abandonado na madrugada fria, um pára-lama caído de lado parecendo um passarinho de asa quebrada.

O «Maracatú Ás de Espadas» foi o campeão do carnaval. Os dançarinos pintados de preto, o estandarte de veludo preto e triste o ritmo negro da música. Quando o bloco acabou de passar deixou um sôpro de nostalgia vibrando, subindo no ar até se confundir com o grito que mais parecia de angústia e desespêro do outro bloco que vinha ao longe.

Depoimentos sôbre Gide

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

Flagrante de André Gide na Comédie Française, assistindo a uma representação de sua peça "Les Caves du Vatican".

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Quase um ano decorrido sôbre a morte de André Gide, e os estudos sôbre o grande escritor, os livros de homenagem ou os simples depoimentos pessoais continuam a suceder-se. Nada exprime melhor a vitalidade de uma obra e a importância de um nome que tantos críticos, se obstinam em considerar, com razão aparente, ultrapassados pelas preocupações da época. Há coisa de quinze anos alguém definia o autor de **Les Faux-Monnayeurs** como «o contemporâneo capital». A julgar pelo número de livros publicados sôbre êle neste transtornante após-guerra, tão perigoso para as reputações literárias confortàvelmente estabelecidas, e levando-se em conta as ressonâncias veementes contraditórias produzidas pelo seu desaparecimento, a definição permanece verdadeira. Sob certos aspectos, talvez mais verdadeira do que nunca. Determinados acontecimentos, pelo seu caráter subversivo ou pelo seu significado histórico, tem êsse poder de repor em discussão antigos problemas, de obrigar a uma revisão de atitudes em face da mudança que introduzem. O desaparecimento de Gide suscitou, no domínio literário e intelectual, um estado de espírito semelhante. Escritores das mais diversas tendências, artistas de várias gerações sentem-se impelidos a uma tomada de posição em face do claro aberto, a uma espécie de inventário após o incêndio. E essa tomada de posição, essa implícita profissão de fé dos mais novos aos mais famosos escritores, se manifesta sob a forma de uma homenagem ou de um ataque ao «contemporâneo capital». E ao que êle representava em matéria de idéias morais ou estéticas, ao exemplo, negativo ou construtivo, que encerram a sua existência e a sua obra. É possível que Gide não seja mais um «escritor atual» como queiram muitos. Em todo caso êle permanece um escritor que «atua»: isto é, que provoca, que apaixona, que desafia, que excita. Numa palavra: que vive.

Testemunha-o em primeiro lugar, entre os livros que sôbre êle têm surgido, êsse monumental **Hommage à André Gide** que «La Nouvelle Revue Française» especialmente ressuscitada para a ocasião, rende àquele que foi um dos fundadores da memorável publicação (1). São sessenta escritores mundialmente famosos ou simples estreantes nas letras, amigos de tôda a vida ou meros admiradores, ao todo de uma dezena de países, que expõem as razões da grandeza dêsse contemporâneo, que nos contam a aventura da sua obra através de uma sensibilidade e de um pensamento particulares. Quer dizer: um documento inestimável, êsse **Hommage**, para o historiador que tente situar Gide nas letras do nosso tempo, para o crítico interessado em estudar as oscilações do seu prestígio através das gerações sucessivas de escritores, para o universitário desejoso de circunscrever a influência dêsse mestre sôbre romancistas e críticos. Além disso, há o aspecto inverso do documento, ao qual aludiramos acima. Isto é, um ponto de partida precioso para o exame de certas personalidades de depoentes de crescente importância. Nesse sentido, por exemplo, os testemunhos de um Camus, de um Giono, de um Julien Green envolvem uma declaração de princípios poéticos. Depois, êsse volume de mais de quatrocentas páginas apresenta um aspecto que chamaria de romanesco. Com efeito, a vida movimentada de Gide, a sua cintilante conversação, o fascínio exercido pela sua pessoa, fazem dêle o personagem mais interessante dos seus próprios livros e transformam êsses depoimentos de amigos em outros tantos capítulos de romance. Sob êsse ponto de vista o livro constitui ainda uma fonte indispensável para qualquer biógrafo. Êle nos permite acompanhar Gide ao Egito, à Espanha republicana, à Itália («Gide está sempre voltando da Itália», ironisa um próximo), através da União Soviética, a Oxford onde fôra pronunciar uma conferência e receber o título de doutor honoris-causa, à Suiça para visitar Hesse, e a várias outras terras...

Entre os amigos mais fiéis de Gide, senão o mais fiel, pelo menos o mais frequentado e o mais antigo, figurava o romancista Roger Martin du Gard. Num livrinho intitulado **Notes sur André Gide** (2), composto de páginas de um diário não destinado a publicação, o autor de **Os Thibault** evoca os começos dessa amizade, transcreve conversas sôbre técnica romanesca e arte geral, fala do convívio entre os dois e registra os últimos dias, as últimas horas à beira do túmulo do escritor. Leitura comovente, cheia de revelações. Com a sua admirável arte de romancista e a sincera objetividade de amigo êle planta diante de nós um Gide surpreendentemente vivo, com os seus tiques, as suas fraquezas, os seus caprichos tantas vêzes ingênuos, mas também com a sua riqueza, o seu sortilégio e êsse que de satânico que lhe caracterizava a inteligência. Trata-se ao mesmo tempo do Gide íntimo, doméstico e familiar, do grande homem em chinelas e pijama por assim dizer; e do Gide das chispas de gênio, das improvisações fecundas no calor da conversa, das confidências íntimas e dos abandonos humanos. Exemplos do primeiro: o seu terror, e nos últimos tempos a sua «obcessão» dos resfriados, que o levava a proteger-se absurdamente contra as correntes de ar, a afastar-se ou aproximar-se constantemente do fogão, a envolver-se nos seus múltiplos coletes sweaters, cache-cols, polainas, luvas, cobertores sôbre as pernas, e a desfazer-se sùbitamente de tudo, com receio de transpirar. Certa vez, conta-nos Martin du Gard, tentou despir duas ceroulas de lã que trazia sôbre o corpo, em plena penumbra pública de um cinema. No que diz respeito ao segundo Gide e à sua palestra tão rica em substância, assim se manifesta o autor des **Notes**: «Êle anima tudo aquilo que êle toca! A sua conversação é comparável ao gesto do semeador: um dispersar de grãos raros que pedem apenas para serem germinados». Mas Martin du Gard não narra sòmente. Apesar da amizade que os unia, êle não esconde as suas opiniões sôbre o comportamento de Gide e não hesita em condená-lo repetidas vêzes. Sobretudo no que concerne às relações do escritor com a espôsa, Madeleine e maio: vítima do seu egoísmo. Quanto à preocupação de Gide com a posteridade, a sua idéia fixa de posar para a estátua do futuro, após tecer considerações sôbre a sua admirável sinceridade em páginas como **Le Journal**, Martin du Gard escreve: «Apesar de tudo, e nenhum autor de **Confessions** terá aplicado mais astuciosa sinceridade com o objetivo de modelar antecipadamente a sua estátua e estabelecer-lhe sòlidamente o pedestal...»

Esse dom da conversação ao qual se refere du Gard é que faz tão apaixonante a leitura dos **Conversations avec André Gide**, de Claude Mauriac (3), filho do famoso romancista católico do mesmo nome. Grande amigo do autor de **Théreze Desqueyroux**, Gide foi seu hóspede, durante largos períodos, numa propriedade campestre próxima de Bordeaux. O convívio cotidiano de duas das maiores figuras das letras francesas contemporâneas é registrado fielmente, **au jour le jour**, por um novo Eckerman. De vez em quando outros escritores, de visita ou de passagem, vinham juntar-se a êles: Cocteau, com os seus gestos de prestigitador, Duhamel, sempre cordialmente sorridente, nomes menos conhecidos. E eram intermináveis debates sôbre literatura, sôbre arte, sôbre acontecimentos da atualidade. Num tom franco de cavaco mas raramente desprovido de brilho, inumeráveis obras são passadas pelo crivo de penetrantes inteligências críticas. Leitura e explicação de textos de Racine, comentários sôbre Balzac, páginas sôbre Laclos e a psicologia amorosa, a **Correspondência** de Flaubert e a grandeza da moral láica que encerra, o ateismo de Valéry, quantos temas mais. Depois, Mauriac e Gide cruzam armas a propósito de Deus e da fé religiosa. Ou então dos seus reflexos no domínio estético. Para o primeiro, por exemplo, «nada de mais próximo do sobrenatural do que a música de Mozart», cuja existência «torna inconcebível uma concepção materialista do mundo». Para o segundo nada de menos cristão do que a sua vida e nenhuma outra música menos tocada de queixas dilacerantes do que as suas sinfonias. Essas páginas de **Conversations** completam assim **Le Journal** — com a diferença que aqui surpreendemos um Gide menos «coquet» e muito mais espontâneo.

Témoins de l'Homme, de P. H. Simon (4) é uma coletânea de estudos sôbre figuras representativas do pensamento francês contemporâneo. Ao lado de capítulos como «Valéry ou l'esprit pur», «Claudel ou l'esprit du monde», «Bernanos et le Saint», «Malraux et le sacré», «Sartre et le destin», «La pensée tragique de Proust» — encontramos um longo ensaio dedicado a «Gide et Dieu». Como o título indica, no centro da obra do nosso autor H. Simon vê uma preocupação fundamental da qual derivariam, por oposição ou direta influência, todos os problemas morais e estéticos de sua obra. Após retraçar o itinerário dessa obra, dos **Cahiers d'André Walter** ao **Thésée**, não raro distorcendo «pour les besoins» da tese, o autor chega à conclusão de que Gide se liberara gradualmente dessa dominação e atingira, nos últimos tempos, uma serenidade e uma paz simbolizadas pela máscara de Goethe suspensa sôbre o seu leito de morte. Em apôio, numerosos excertos — que à primeira vista podem convencer. Mas o que não se provaria com excertos? sobretudo em se tratando do príncipe das contradições, do fugidio por excelência, do desconcertante proteu? Pes-

(Conclui na 4ª página)

UM HUMANISTA BRASILEIRO

Earl Parker Hanson

Professor da Universidade de Delaware e autor do livro «Novos mundos que surgem»

(Tradução especial para o "Diário de Notícias")

NUM emocionante e belo livro — «Geopolítica da Fome» — o prof. Josué de Castro atinge dois principais objetivos, pelos quais será atacado com insistência por um bem conhecido grupo de maiorais da ciência mais conservadora. Êle enfrenta realìsticamente e em todo seu conteúdo cultural o problema considerado por muitos como o mais importante do mundo contemporâneo — o da fome que corrói um bilhão e meio de habitantes. Êle planta ademais um significativo ponto de referência na presente e crescente luta entre o novo humanismo que considera a natureza como indivisível, e a corrente demasiadamente rígida da ciência dividida em compartimentos.

O prof. Josué de Castro é um médico e geógrafo brasileiro, que durante anos vem lidando com as questões de fome e sub-nutrição, de maneira ampla e direta, como fenômenos sociais — e não como puros dados estatísticos a serem traduzidos em abstrações científicas para esta ou aquela disciplina isolada. Durante toda sua vida profissional teve contacto com populações subnutridas, adquirindo uma larga e humanística visão dêstes problemas. Ocupando hoje o cargo de presidente do Conselho Executivo da FAO é êle também um profundo estudioso, possuidor de larga erudição, e um escritor com um perfeito domínio da linguagem.

Fome e superpopulação são, em última analise, a mesma coisa, mas muita gente as designa pelo último têrmo, porque como salienta Lord Boyd-Orr no seu brilhante prefácio, «tem sido considerado indecente para a gente bem alimentada falar sôbre a fome daqueles menos afortunados, e por isto nunca foi êste, um assunto popular em política».

Em resposta aos novos Jeremias que agora proclamam o fim iminente do mundo, porque afirmam que nenhum emprêgo de recursos econômicos para elevar os níveis de vida será benéfico se não for acompanhado de um rigoroso contrôle da natalidade, desde que as crescentes populações suplantarão qualquer expansão econômica — o prof. Josué de Castro apresenta um conceito que parece uma utopia biológica, mas tem a nítida vantagem de ter sido repetidamente comprovado no campo social.

Quando as populações são famintas, especialmente quando atacadas de fomes específicas, como as de proteína — alimentos demasiadamente caros para os pobres — a natureza as dota de um excesso de energia sexual, da qual resultam terríveis ímpetos de crescimento da população.

Qualquer que seja a validade da teoria biológica do prof. Josué de Castro, os sociólogos (e também os leigos) tiveram prova ampla de que, onde quer que os padrões de vida sejam baixos, e as crianças sejam necessárias como trabalho barato para ajudar a sobrevivência de suas famílias, há também aí rápido crescimento de população; sòmente quando começam a se preocupar com a aquisição de sapatos e com a educação escolar das suas crianças é que se preocupam em ter menos filhos.

O remédio, portanto, de acôrdo com o prof. Josué de Castro, é melhorar os níveis de vida em todo o mundo, através de um total desenvolvimento econômico, e o problema da «superpopulação» corrigir-se-á por si mesmo.

Boyd-Orr na sua introdução diz que «o título dêste brilhante livro poderia ter sido Fome e Política» e o prof. Josué de Castro demonstra realmente que o colonialismo, com suas explorações, sua supressão de liberdade, sua distribuição desigual de terras e outras riquezas, é grandemente responsável pela presente fome mundial e a expectativa de altos índices de natalidade, e que precisa ser abolido para que a fome desapareça através de um desenvolvimento social econômico destinado a beneficiar as populações diretamente atingidas. Êle não vê nisto nenhuma tragédia irremediável e nenhum esgotamento de nossos recursos potenciais. Por fim, perfeitamente consciente de seus pontos de vista, êle partilha da convicção de Paul Hoffman de que uma nova economia de abundância nas regiões subdesenvolvidas irão fortalecer imensuràvelmente nossa sociedade capitalista, transformando o seu atual bilhão e meio de subnutridos e descontentes em aliados sadios, produtores e consumidores com poder aquisitivo. Além disso, salienta que a revolução mundial para abolição do colonialismo já está em pleno desenvolvimento e pouco poderemos fazer para mudar o seu rumo — a menos que queiramos que aconteça o que se deu na China, onde uma fome total foi muito mais responsável do que armas, dólares e intrigas, pelo tempo relativamente curto, no qual os comunistas conseguiram dominar inteiramente a situação.

Sôbre as questões dos recursos naturais salienta Josué de Castro que os neo-malthusianos não têm a menor idéia do que se pode lançar mão para alimentar milhões de habitantes no mundo, quer agora, quer no futuro. Argumenta, juntamente com muitos outros, que há grande quantidade de recursos para alimentar bem e numa economia de abundância, a população total do mundo, atualmente e no futuro quando a atual massa faminta não mais padecer de fome e atingir um ponto natural de equilíbrio demográfico. A erosão do solo é grave, mas não tanto quanto propugnam os alarmistas, desde que os meios para entravá-la poderão ser obtidos através da revolução econômica, a qual fornecerá uma organização, aparelhagem e facilidades educacionais, adequadas. Todos os anos a ciência inventa meios de fazer cada acre de terra produzir mais do que no ano anterior; o problema de tornar universalmente disponíveis êsses meios é de natureza essencialmente política. Há milhões e milhões de acres no mundo, atualmente abandonados mas potencialmente apropriados para a agricultura intensiva — garantindo o total desenvolvimento social, político e econômico pelos quais as estradas de ferro, as fábricas, os sistemas de distribuição e os mercados adequados se tornam disponíveis. Com efeito, Josué de Castro apresenta a ousada hipótese de que na realidade existe potencialmente disponível no mundo, para cada habitante, oito acres de terra cultivável — o que representa quatro vêzes mais do que o mínimo exigido pelos alarmistas. Acrescente-se a tudo isto os vastos recursos alimentícios do oceano, até agora pràticamente inaproveitados, e o progresso inexorável do gênio criativo humano, e os neo-malthusianos tornam-se simplesmente ridículos quando pretendem antever uma final destruição pelo homem, dos recursos potenciais do mundo.

Tudo isto é eminentemente lógico e tende a contrabalançar o despropositado pessimismo histórico que, no atual momento de nossa imposta liderança mundial, é talvez o nosso maior perigo social. Mas se Josué de Castro recusa-se o se entregar ao pessimismo e à histeria não subestima a importância da fome como um horrível fenômeno de nossa época. Suas descrições da patologia da fome, da inanição e da falta parcial de certos princípios alimentares — e das consequências tanto sociais quanto físicas de tudo isso — não são menos fortes, dramáticas e horrendas por haverem sido extraídas com esmerada técnica, das profundezas de uma grande emoção humana rigidamente disciplinada. Suas descrições regionais do fenômeno da fome no cenário social das Américas, da Ásia e da África seriam infinitamente assustadoras, não fôra pela sólida filosofia humanística do autor.

A única ressalva que eu poderia fazer ao livro é que, conquanto o prof. Josué de Castro reconheça que estamos vivendo numa época de revolução mundial, pareça êle subestimar e às vezes até mesmo ignorar a fôrça dessa revolução — e do espírito humano em vias de ser por ela liberado. Assim, quando o autor, a exemplo do que têm feito muitos outros, no últimos anos, toma Pôrto Rico como um horrível exemplo da fome imposta pelo colonialismo e resultando em trágicas favelas e em alarmante fertilidade humana, êle parece desconhecer os grandes avanços que os próprios pôrto-riquenhos fizeram — desde quando Muñoz Martin, em 1940 iniciou sua reforma revolucionária trilhando a espinhosa estrada da reconstrução social, econômica, política e cultural, com seus prenúncios inconfundíveis de próximo decrescimento do índice de natalidade. Todos os acontecimentos em Pôrto Rico hoje em dia são um atestado fulgurante da exatidão dos pontos de vista de Josué de Castro.

Em outras palavras, a revolução mundial foi deflagrada pelos inúmeros famintos que dela se beneficiarão. Pouca coisa poderemos fazer a não ser aderirmos a ela em nosso próprio benefício. Esta a razão pela qual, o livro de Josué de Castro é importante em nos auxiliar, como líderes do mundo ocidental, a admitir essa revolução, a reconhecer suas causas e objetivos básicos e a compreender que ela é o nosso próprio caminho, não apenas para a sobrevivência, mas para o infinito enriquecimento — material e espiritual de um mundo melhor.

LIBERTAÇÃO

Áureo Mello

(Especial para o "Diário de Notícias")

Clareiras da amplidão, conchas do espaço enormes,
Abri-vos e abrigai os condores aflitos!
Nuvens côr de metal, paquidermes disformes,
No dorso os transportai aos paços infinitos!

Mar! Desperta, afinal, da mudez em que dormes,
E lhes dá, contra o sol, o alento dos teus gritos!
As asas a ruflar, compactos e uniformes,
Segui, rumo ao astral, meus condores benditos!

Aves loucas, rasgai as vestes das esferas,
Erguei-vos inda mais contra as hordas severas
Do mistério que guarda as eternais fronteiras!

E, das cimas reais, ó condutores libertos,
Vibrante, desfraldai, aos espaços abertos,
O hino de redenção das ânsias prisioneiras!

NECCHI
MÁQUINAS ITALIANAS
Aceitamos representantes para todas as cidades do Brasil
MANOEL AMBROSIO FILHO S.A.
Distribuidores Exclusivos para o Brasil
Avenida Pres. Antonio Carlos, 213-B
Fone: 32-4976 - Rio de Janeiro

SÃO LOURENÇO
GRANDE HOTEL
COM O PONTO DO ONIBUS DO RIO, JUNTO AO HOTEL
Novos confortáveis apartamentos. Quartos de banho em côres e colchões de molas. — Conceito familiar. — Tratamento de primeira ordem. — Próximo às fontes. Informações e reserva, diàriamente, no Rio, com o sr. Batista. — Tel.: 30-2174 — S. Lourenço, 5. Faz dieta, sem alteração da diária.

Mestre Ramos e o negro brasileiro

Manuel Diégues Júnior

(Especial para o "Diário de Notícias")

A CONTRIBUIÇAO que Artur Ramos deu à cultura brasileira, através de seus livros e ensaios, para conhecimento do negro africano importado para as atividades econômicas do Brasil, foi das mais largas e fecundas; revelou-se nela o mestre que buscou em seus quadros originais o elemento estudado, de modo a poder fixar-lhe as características mais significativas. A maioria de sua bibliografia é dedicada ao negro; estudando o negro em seu **status** cultural, possibilitou Artur Ramos aos que lhe seguissem a interpretação dos processos transculturativos verificados aqui.

Ainda agora, relendo o seu **O Negro Brasileiro**, recentemente lançado em terceira edição, vejo o valor desta contribuição ao examinar Ramos os aspectos ligados à religião africana. Neste livro Artur Ramos estuda, inicialmente, o negro no Brasil, como problema não só demográfico como antropológico, e depois as religiões e cultos negros trazidos pelos grupos escravos, fazendo, finalmente, uma exegese psicanalítica da religião negro-africana.

Por esta última parte do livro vemos que Ramos, ao escrevê-lo, ainda estava fortemente imbuído dos princípios psicanalíticos para interpretação das relações de cultura e mesmo dos problemas de psicologia social. Dêsses princípios só posteriormente se libertou, ao dedicar-se mais aprofundadamente à antropologia, de cujos métodos, de cujo estudo, de cujo conhecimento se tornou uma das nossas maiores autoridades.

Creio mesmo que é a partir dêste livro que a psicanálise começa a sair de suas cogitações, como base de interpretação, para se dedicar mais intensamente à antropologia e à sociologia. O enriquecimento de sua contribuição neste sentido — no sentido da interpretação antropológica e sociológica — teria sido do mais alto valor, da maior expressão, se não tivessem sido interrompidas, bruscamente, naquela madrugada de 31 de outubro de 1950, suas atividades culturais.

Em **O Negro Brasileiro**, Ramos estuda, como dissemos, a religião africana. Detém suas observações na religião gegê-nagô, no culto malê, nos cultos bantus, para afinal examinar o sincretismo religioso verificado. Não lhe passam despercebidas as práticas mágicas e ainda os aspectos específicos do candomblé, com sua dança, seu canto, seus fenômenos de possessão.

Artur Ramos procurou situar o negro, em primeiro lugar, em sua área de origem e, depois, em sua condição de escravo. Tais aspectos são fundamentais para interpretação, tanto sociológica como antropológica, do negro no Brasil. Neste sentido é que se pode dizer que a contribuição de Ramos é fundamental ao desenvolvimento dos estudos sôbre o negro no Brasil. É justamente a religião, tal como os negros, fôssem os malês, fôssem os nagôs, ou os bantus, a praticavam, que Ramos pesquisou e examinou; e com base no material pesquisado procurou interpretar, utilizando-se para isso dos métodos psicanalíticos.

Muito valiosa é a participação, nos estudos que Ramos fêz sôbre os negros, do material folclórico. No capítulo totêmico, por exemplo, encontram-se sugestões e observações de primeira ordem, inclusive algumas que procuram retificar afirmações anteriores, e não menos importantes, sobretudo como pioneiras, de Nina Rodrigues, sôbre o caráter totemista dos povos negros entrados no Brasil. Mostra Ramos que nem todos os grupos negros aqui entrados eram totêmicos; o totemismo que sobreviveu no Brasil foi principalmente de origem bantu, entre cujos povos o totemismo estava mais disseminado que entre os sudaneses.

Vários festejos populares foram assim identificados como sobrevivências totêmicas; são festejos que enriquecem hoje em dia o nosso panorama folclórico, muitos dêles espalhados pelo Brasil, com um motivo geral, mas com peculiaridades regionais, como é o caso dos festejos do boi: o boi bumbá, o bumba meu boi, o boi barroso, o boi de mamão. Nos ternos e ranchos de Reis, na Bahia, os nomes de animais os assinalavam.

A documentação reunida, nas páginas dêste livro, de interêsse para o folclore brasileiro, é da maior valia. Afastado mesmo da interpretação psicanalítica que Ramos lhe deu, o material aí reunido constitui ponto de referência indispensável aos estudiosos das origens negras do nosso folclore. Estas origens são bastante expressivas, embora não se possa considerá-las únicas. De fato, o folclore brasileiro está hoje intensamente mestiçado.

Torna-se difícil isolar um tema e considerá-lo exclusivo desta ou daquela origem. A mestiçagem dos temas populares no Brasil, graças aos processos de miscigenação e transculturação verificados, se tornou característica cultural do nosso folclore; a tal aspecto não se pode fugir. Pode um tema ter origens africanas ou lusitanas, mas é fora de dúvida que em nosos dias já se apresenta transculturado, graças aos traços de outras origens, aos choques culturais sofridos, em consequência de que se lhe foram adicionando outros. Este o ponto nevrálgico do nosso quadro folclórico: a miscigenação dos motivos.

Com **O Negro Brasileiro** mestre Artur Ramos ainda continua vivo entre nós. A ensinar e a nos abrir perspectivas, continuam suas lições frutificando. Que êsses frutos seus discípulos possam dar-nos, pois as árvores que êle plantou foram profundas e amplas; sua fecundidade não será possível discutir. Daí a responsabilidade que cabe a seus discípulos, sobretudo os que lhe ouviram as lições na Faculdade de Filosofia, de continuarem a semear a messe por êle lançada; e dar-nos o fruto de trabalho tão fecundo.

Antologia da Poesia Universal

(Seleção e notas de R. Magalhães Júnior)

JEAN RICHEPIN

NOTA BIOGRAFICA. — Jean Richepin nasceu em Medéia, na Algéria, e como Charles Baudelaire foi condenado à prisão e a 500 francos de multa, por terem sido consideradas ofensivas à moral algumas das poesias de seu livro de estréia, "La Chanson des Gueux". Durante algum tempo foi marinheiro e serviu, na guerra de 1870, como "maquis", ou, melhor, como "franco-atirador", pois era essa a designação da época. Publicou os volumes de versos "Les Caresses", "Les Blasphèmes", "Interludes", "Sonnets Amers", etc. Escreveu romances de grande êxito, como "La Glu", por êle mesmo dramatizado, e se fêz ator em sua peça "Nana Sahib", representando-a ao lado de Sarah Bernhardt, que tinha o capricho de lançar como intérpretes poetas e diplomatas. Sua peça "Le Chemineau" alcançou grande êxito popular. Adaptou ao palco "Dom Quixote", de Cervantes. Em 1908 foi eleito membro da Academia Francesa. Morreu em Paris em 1926.

FRÊMITOS DE AMOR

(Tradução de Ricardo Gonçalves)

Na sombra, junto a mim, há frêmitos de amor.
Traz-me a brisa, entontecedor,
Um bafêjo aromal de jasmins e de rosas.
Plangem de manso, no ar, músicas misteriosas,
Cheias de um cálido langor.
Na sombra, junto a mim, há frêmitos de amor.

E ai! é tão longe a terra, as praias tão distantes!
Adeus, adeus, lindas amantes!
Trança em que me prendi — laço cheiroso e brando —
Bôca de onde arranquei meu coração sangrando,
Tão longe! Adeus, carnes em flor!
Na sombra, junto a mim, há frêmitos de amor.

A estas recordações meu sangue moço estúa.
Aromas, compaixão! Desaparece, ó lua!
Ventre alvo, seios nús, sustai vossa vingança!
Adeus, ó bôca! adeus, ó trança!
Adeus, adeus, carnes em flor!
Na sombra, junto a mim, há frêmitos de amor.

A TORRE DE BABEL

(Tradução de Venceslau de Morais)

Mais alto! ainda mais alto! êstes altos pilares
Ergamos! Tôrres sôbre tôrres! Nos espaços,
Terraços colossais sôbre vastos terraços
Percam de vista, em cima e ao longe, a terra e os mares!

Toquemos com a mão os constelados paços!
Mais arcarias! mais paredes aos milhares!
Subamos sempre! até que lá no azul dos ares
Deixemos o sinal firme dos nossos passos...

Mas em vão nosso orgulho, armado de paciência,
A tôrre de Babel em construir persiste,
Criando a Religião, a Arte, a Indústria, a Ciência...

Em vão! porque essa tôrre, instável como a bruma,
Não passa de ilusão que só na mente existe
E o céu nos foge... o céu se afasta... o céu se esfuma...

MANTEIGA — FÁBRICA
LATICINIOS NEVE.
FEITA À VISTA DO FREGUÊS
Manipulada em máquina conjugada moderníssima e livre de contacto manual. Sabor insuperável, qualidade finíssima. Com sal e sem sal.
RUA BUENOS AIRES, 338

No Mundo dos DISCOS

Ainda pelo discófilo de poucas possês

ALUIZIO ROCHA

FOCALIZAMOS em nossa crônica anterior, a dificuldade que encontra o discófilo de poucas posses, para adquirir novos discos de músicas curtas, gravadas na primitiva velocidade de 78 rpm.

Êste é, apenas, um dos aspectos do problema e, de certo, não é o mais angustioso.

Com o disco de 78 rpm, geralmente de gravação menos perfeita que a dos novos de 33 1/3, êle ia obtendo resultados satisfatórios com o seu toca-discos ligado ao rádio. Uma combinação de pequeno rendimento, mas, que fazer?, um bom aparelho rádio-vitrola é coisa que não está ao alcance de tôdas as bôlsas.

Mas, agora, com o long-playing de alta fidelidade, de excelente sonoridade e grande volume, o rádio de mesa já não dá os mesmos resultados. Ainda que se compre um novo receptor de boa marca, de boa sonoridade, a qualidade do som na reprodução do disco não é satisfatória.

Ao passar de rádio para disco o som torna-se desagradável, os graves não aparecem, a música perde a sonoridade própria e o que ouvimos é de uma pobreza decepcionante.

Daí o apêlo que fazemos à indústria brasileira de rádios no sentido de fabricar um fonógrafo de mesa, destinado exclusivamente à reprodução do disco moderno, com as características determinadas recentemente pelos técnicos da indústria fonográfica inglêsa, ou americana, como julgarem mais conveniente.

Na Inglaterra, cujo povo passa, desde o fim da guerra, por enormes privações, a indústria fonográfica tem criado vários modelos de fonógrafos de mesa ou de pequenos consolos, capazes de darem uma boa reprodução dos discos modernos, inclusive dos long-playings, a preços do alcânce do discófilo de poucos recursos financeiros.

E' preciso meditar no fato de que a insatisfação produzida pelas mal feitas adaptações do tipo toca-disco-rádio comum de mesa, satisfatória e recomendadas há três ou quatro anos, poderá levar o discófilo a não comprar novos discos, principalmente os long-playings, quando se convencer que tais arranjos só lhe trazem decepção.

O disco de hoje, com o progresso fantástico da técnica de gravação, exige bons aparelhos para a sua reprodução. Mas, como acima dissemos, aparelhos só para discos, sem rádio, especialmente construídos com as características das modernas gravações.

PARA A SUA DISCOTECA

Como os nossos leitores já devem ter observado a cidade está cheia de discos de longa gravação de várias marcas, algumas completamente desconhecidas, como completamente desconhecidos são muitos dos seus intérpretes, quase todos de origem européia.

Esta quantidade extraordinária com tão grande variedade de gravações, com um repertório jamais visto nesta cidade, torna pràticamente impossível ao cronista fazer uma audição de cada um, pela falta de tempo disponível para isso. A cinqüenta minutos cada disco, teríamos de passar várias horas sem fazer outra coisa... Assim e na presunção de que o estoque não se esgote ràpidamente, dando-nos mais tempo para ouvir os restantes, iremos dando cada domingo uma impressão de um certo número dêsses discos, que estão empolgando os discófilos de todo o mundo.

Cabe aqui uma palavra de agradecimento à Galeria Olsen, por nos facilitar a audição dos discos que passamos a comentar.

ORQUESTRA

STRAVINSKY — Le Sacre du Printemps — L'Orchestre de la Suisse Romande — Direção. Ernest Ansermet — Disco London n. 303 — 30 cm. — Preço: $250.

Êste famoso e muito discutido ballet de Igor Stravinsky tem sido várias vêzes levado ao disco, sendo duas vêzes sob a direção do autor.

Composto entre 1912 e 1913, o ballet foi estreado, em Paris, a 29 de maio de 1913, sob a direção de Pierre Monteux, numa das mais tumultuosas récitas do Ballet Russe de Diaghilev, ao meio de vaias e aplausos das duas facções em que se dividiu a assistência.

Em 1914, porém, dada como peça de concêrto, a partitura foi muito aplaudida, começando então a sua carreira de sucesso.

A causa do escândalo com que foi recebida na sua estréia, foi ter Stravinsky ultrapassado consideràvelmente os métodos de emprêgo da harmonia, que usou em suas primeiras obras, «L'Oiseau du Feu» e «Petrouchka». No «Sacre» êle amplia os limites da tonalidade, e faz do ritmo um dos mais importantes fatôres da realização da sua arte.

Das mais recentes edições, esta da Deca FFRR, realizada na Suiça há pouco tempo, em condições excepcionais com o concurso de L'Orchestre de la Suisse Romande, sob a direção de Ernest Ansermet, é a que maior sensação tem causado, por apresentar o máximo de perfeição em execução, interpretação e gravação.

Ansermet foi colaborador de Stravinsky nos primeiros tempos do Ballet Russe de Diaghilev. Dificilmente outro regente o superará na exatidão do ritmo e do equilíbrio.

A orquestra sob sua direção dá uma execução de inigualável esplendor tonal, fielmente registrado pelos engenheiros da Deca.

Um disco verdadeiramente notável.

VIOLINO E ORQUESTRA

LALO — Symphonie Espagnole, Op. 21 — Yehudi Menuhin, violinista, e a Orquestra Colonne, de Paris, sob a direção de Jean Fournet. Disco RCA-Victor n. LM-1011 — 30 cm. — Preço: $250.00.

Esta brilhante peça de Lalo, impregnada de paixão e sensualismo, de melodia atraente, é das mais populares no repertório das obras para violino e orquestra.

Menuhin, conquanto de temperamento não muito sensual, dá-nos uma execução de gran de virtuosidade, amparado por um bom acompanhamento orquestral.

Gravação também de boa qualidade.

OPERETAS

KALMAN — Condessa Maritza — Opereta completa — Leni Funk, soprano; Rupert Glawitsch, tenor; Lore Hoffman, soprano; Emmy Loose, soprano; John Hendrik, tenor; Zurich Zangerkanben (côro de meninos), com a Tonhalle Orchestra — Direção de Victor Reinshagen — Disco London n. LLP-221, de 30 cm. — Preço: $250,00.

LEHAR — A Viúva Alegre — Opereta completa — Max Lichteeg, tenor; Hans Hopf, tenor; Dora Jungwirth, soprano. Orquestra do Tonhall. e Côro do Teatro do Estado Zurich. Direção de Victor Reinshagen. Disco London n. LLP-380 de 30 cm — Preço: $250,00.

O fato de que a Decca tenha ido a Zurich e não a Viena para gravar a sua brilhante série de operetas, dá a entender que a cidade suiça é hoje onde melhor se canta o gênero. Aliás, ao que parece, Paris pretende reviver as glórias da opereta, justamente com «A Viúva Alegre», cuja carreira se iniciou na capital francesa em 1902 com o «record» de 1.000 representações.

O êxito da opereta de Lehár baseia-se tanto na beleza da música, sempre variada e sugestiva, quando no enrêdo extraído de um alegre e malicioso «vaudeville» da parceria De Flers ca Cavaillet, autores de numerosas peças de grande sucesso no gênero que tornou célebre o teatro ligeiro parisiense.

O conjunto de artistas, que a interpretam nesta gravação, por todos os títulos é recomendável, e de primeira classe, tendo o soprano Nora Jungwirth um desempenho seguro e convincente. Tem bonita voz e canta com muita emoção os trechos românticos. O tenor Max Lichteeg, já nosso conhecido de outras gravações do gênero, editadas aqui pela Odeon, é um magnífico Danilo, pela voz e pela interpretação.

Orquestra e todos os demais elementos dão à linda opereta execução animada e perfeita.

A opereta de Kalmán, embora contendo linda música, é menos movimentada e menos variada do que a do seu patrício Lehár. O seu entrecho romântico presta-se mais às melodias sentimentais, que o ouvinte retém com facilidade e agrado.

Interpretação de primeira e gravação de grande pureza, fazem dêste disco um número que um discófilo, apreciador do gênero, não poderá dispensar.

MÚSICA POPULAR

O suplemento n. 6 da Sinter, de que falamos no domingo passado a respeito das gravações dos artistas paulistas, contém várias outras novidades de interêsse para os apreciadores da nossa música popular.

NEUSA MARIA interpreta dois bons números: **«Caminhos estranhos»**, beguine de Dunga-Regina Célia, e **«Os seus olhos dizem»**, samba-canção de Nestor de Holanda - Manezinho Araújo em excelentes orquestrações de Lírio Panicali, com feliz emprego de Solovox e celesta (00-00.128).

DÉO canta com a habitual sensibilidade o bolero **«Se voltares a mim»**, de Mozart Brandão, também orquestrado por Lírio Panicali (00-00.129).

Dois discos instrumentais a cargo de José Meneses e seu conjunto e de Carolina Cardoso de Meneses, com José Meneses na guitarra, o primeiro contendo a marcha **«Meu cavalo Alumínio»**, de Claribalte Passos-Lírio Panicali, e o baião de Moreira Filho-José Meneses **«Balão no Ceará»**, (00-00.131); o segundo traz o alegre chôro **«Nossa amizade»**, de Carolina Cardoso de Meneses-Everaldo Bahia, e o bolero **«Beijos de amor»**, da mesma parceria. Esta gravação apresenta o conjunto rítmico em primeiro plano, comprometendo o equilíbrio entre solistas e acompanhamento.

Antologia Internacional da Música Contemporânea

A CASA Pathé-Marconi, de Paris, anunciou recentemente a produção de uma «Anthologie internationale de la Musique contemporaine», sob os auspícios do Conseil International de la Musique, com a cooperação da Unesco. Os primeiros trabalhos postos à venda são os POÈMES HINDOUX, de Maurice Delage, e os ESTUDES DE RYTHME, de Olivier Messiaen.

As próximas obras a serem gravadas são um QUARTETO do compositor brasileiro Camargo Guarnieri, e algumas obras de Luizi Dallapiccola e do americano Lukas Foss.

«O Rei Daví»

Um dos maiores monumentos da música contemporânea, êste oratório do compositor suíço Arthur Honegger foi recentemente gravado, em Paris, para a fábrica americana Westminster, cujo catálogo está se enriquecendo constantemente com grandes obras interpretadas por grandes artistas e conjuntos da melhor reputação.

"O Rei Daví", que era ainda desconhecido em discos, foi registrado em fita magnética durante uma execução na igreja de St. Roch, sob a direção do próprio autor, tendo como intérpretes os seguintes artistas: Janine Micheau, soprano; Janine Collard, contralto; Pierre Mollet, barítono; Jean Hervé, narrador, e Maurice Duruflé, ao órgão. Côro de Elizabeth Brasseur e Orquestra Nacional da Rádio Francesa.

A gravação ocupa dois discos de 30 centímetros, long playing

MOVIMENTO LITERÁRIO

DURO OFÍCIO

RAUL LIMA

Posso garantir-vos que é um penoso ofício o de encarregado ou diretor de um suplemento literário.

Em primeiro lugar, pesa sempre sôbre o indivíduo a suspeita de ser um tiranete vulgar, instrumento de igrejinha, dono de oportunidades que proporciona apenas as suas ambicionadas colunas a limitado número de preferidos. Não o supõem capaz de abrir as portas a um elemento de outro grupo ou a um desconhecido.

E' verdade que ainda assim alguns candidatos se aventuram, enviam seu poema ou seu artigo. Acontece, porém, que o suplemento consta de apenas duas páginas e pouco mais. E, mais, que necessita de ter, para assegurar a matéria bastante e de boa qualidade em cada número, certo grupo fixo e eminente de colaboradores. O espaço disponível para os eventuais fica, portanto, ainda mais reduzido. Então, se, por falta de uma razoável identificação do autor, de mérito do trabalho ou simplesmente de espaço nas páginas do suplemento a colaboração oferecida não é estampada, firma-se a certeza de que isto não passa de uma cidadela defendida por um sujeito mesquinho, arbitrário e de mau gôsto.

Há numerosos tipos de pretendentes a figurar nos suplementos literários, como, de resto, nas revistas e nos jornais, de modo geral. Uns visam sòmente ao brilharete, outros também aos modestos honorários e — são os mais simpáticos — alguns desejam sobretudo obter essa pequenina renda do trabalho intelectual.

Pela razão acima referida, muita resposta negativa tem de se dar. E nada mais duro do que contrariar um jovem que traz ou envia, confiante, a sua produção e anseia vê-la em letra de fôrma, oferecida a cem mil leitores. E' um dever ingratíssimo, creiam.

A conduta dos candidatos é também variada. Êste oferece e, qualquer que seja a solução, agradece e vai embora. Outro quer que leiamos a obrinha imediatamente e lhe digamos que vai ser publicada no dia tal. Aquêle é tímido e se mostra compreensivo, acreditando ou fingindo acreditar no que lhe dizemos. Aquêle outro não nos larga enquanto não lhe satisfazemos a vaidade.

Como é óbvio, o redator de uma seção literária não está ao dispor do jornal e das funções durante as vinte e quatro horas do dia, e, sim, apenas aquelas em que se demora na redação. Há, porém, quem assim não entende e, sem que mantenha relações ou laços de simpatia mútua que o autorizem, mostram-se desprovidos de qualquer senso de oportunidade. Há realmente colaboradores ou pretendentes que não se limitam à entrega dos originais e aos entendimentos para ser examinada a possibilidade de publicação — ficam reclamando essa publicação, a pedir informações sôbre a data do aparecimento, interrogando se é de absoluta certeza a divulgação no domingo seguinte. Tocam o telefone às oito horas da manhã para casa, às três horas da tarde para outro local de trabalho, mostram-se francamente importunos e donos do tempo alheio.

Não em palavra de gíria, mas em bom vernáculo, eis o que se chama um chato.

Confesso, porém, que, para um coração sensível, muito mais incômodo do que tolerar a chatura de uns, que realmente são poucos, é mesmo doloroso contrariar esperanças de jovens e desencorajar, talvez, inteligências em flor.

«Augusto Severo»

Mabel Tavares, sobrinha de Augusto Severo, publicou um livro que se constitui valioso documentário, reunido a diversos depoimentos, sôbre a figura ilustre e sugestiva do aeronauta e parlamentar norte-riograndense.

As páginas que a autora escreveu, com informações da família, juntam-se a transcrições de artigos, discursos e textos outros que permitem conhecer devidamente o tipo de sonhador, bem humano e corajoso empreendedor da conquista do domínio do ar, tràgicamente sacrificado ao seu ideal.

«Emoção e Harmonia»

A editora Aurora iniciou nova série de publicações com a elevada ambição que se deve considerar formulada no título Coleção Cultura Brasileira e na escolha do volume n. 1, o livro «Emoção e Harmonia», da autoria de Múcio Leão.

O novo livro dêsse prosador e poeta, cuja fecundidade tem resultado em apreciadas obras de crítica, de história literária, de ficção, de pensamento, de lirismo, é uma coletânea de ensaios sôbre figuras e fatos da história e da cultura dos povos, como Pericles, Plutarco, Platão, S. Francisco de Assis, Chateaubriand, e Ruben Darío e a morte da Balzac, a Revolução Francesa, o amor dos Browning...

Prefacia a coleção e expõe as finalidades da iniciativa o escritor Nilo Gruzz!.

«Imagens da cidade»

Ainda êste mês estará nas livrarias «Imagens da Cidade», de Xavier Placer. Apresentado por Otto Maria Carpeaux, em edição «Margem», trata-se de um livro de crônicas sôbre aspectos curiosos do Rio, e que foram divulgadas, na maior parte, no suplemento literário dêste jornal.

Publicações DPHAN

Passaram-se anos sem que saíssem novas publicações editadas pela Divisão do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em continuação de uma série que se distingue por monografias de alta qualidade e especial interêsse. Também a revista do importante serviço cultural e técnico há muito não aparece.

As duas publicações recém editadas, com as quais é de esperar a retomada dessas atividades, são obras de especial significação, apresentadas em volumes de cêrca de quinhentas páginas, cada um, e fartamente ilustrados.

Uma das monografias é a «História da Antiga Capela da Ordem Terceira da Penitência de São Francisco em São Paulo», por Frei Adalberto Otmann, O. F. M. Pelos documentos e mais informações que apresenta, não sòmente sôbre o belo templo setecentista mas sôbre a época em que foi erguido, torna-se contribuição de especial valor para a nossa historiografia.

Do cônego Raimundo Trindade, autor de outra edição DPHAN relativa à instituição de igrejas no bispado de Diamantina, é a crônica, assente nos documentos da Ordem, sôbre «São Francisco de Assis de Ouro Prêto». Fotografias nítidas completam e ilustram a informação sôbre o tesouro artístico que é aquele velho templo mineiro.

«Cidadão de Dois Mundos»

Mais um livro sôbre Ruy Barbosa, uma síntese interpretativa da figura do «Cidadão de Dois Mundos», como se diz no título. O autor da nova biografia é o jurista e publicista Raimundo Monte Arraes que aprecia vários e importantes aspectos da vida e da obra do imortal baiano.

Medicina e botânica

O médico e escritor Orlando Sattanini Duarte, membro do Instituto Brasileiro de História da Medicina, publicou, em plaquete ilustrada, tese de sua autoria sôbre «Observações colhidas pelo médico e botânico George Gardner no Rio de Janeiro e arredores. (1836)».

Folclore

Está em circulação o 1º número da revista «Folclore», órgão da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas, Mário de Andrade, sob a direção de Rossini Tavares de Lima.

A nova publicação especializada contém interessantes contribuições e documentário, inclusive o relatório de Manuel Diegues Júnior, referente à IV Semana Nacional de Folclore, recentemente realizada em Alagoas.

O rio comanda a vida

«Resumem-se aqui impressões pessoais, pesquisas históricas e geográficas, trajetórias humanas, idéias e fatos a que procurei dar forma e vibração, sem me afastar do real, da verdade, no intuito de fazer conhecida honestamente a Amazônia e chamar a atenção dos poderes governamentais para os problemas do Vale e as necessidades do seu povo» — diz o jovem e vigoroso escritor amazonense Leandro Tocantins no prefácio de seu livro «O rio comanda a vida».

Filho de antigo capitão de indústria e comércio na Amazônia, estudioso dos problemas e peculiaridades da região, possuidor de um estilo eloquente como o que o grande rio tem inspirado a diversos de seus biógrafos, o autor trás para a literatura de interêsse sociológico sôbre a chamada área-problema uma contribuição que, por vários motivos, se há de apreciar.

«Cantos de Esperança»

Rafael de Carvalho é o poeta dos «Cantos de Esperança», coletânea de poesias que acaba de ser publicada. O autor possui inspiração e eloqüência lírica.

«The Plunderers»

Críticos franceses compararam Georges Blond, romancista e jornalista marselhês de grande sucesso, a autores como Kipling, Melville e Jack London, em face da sugestiva obra de aventuras daquele escritor que Fraures Frenaye acaba de traduzir para o inglês. O editor Mac-Millan, que a Livraria Agir aqui representa, editou o livro, considerado uma novela épica ou cósmica, sob o título de «The Plunderers» e coloca ao dispor de seus inúmeros leitores essa história apaixonante que Le Cercle du Livre de France recentemente selecionou.

Conferência em Capivari

Carlos Lopes de Matos fêz, em setembro de 1951, na Sociedade de Cultura Artística de Capivari, a convite da Academia Literária Amadeu Amaral uma conferência, que acaba de ser publicada em plaquete, sôbre «As mulheres nas poesias e na vida de Rodrigues de Abreu».

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

«A DEFICIÊNCIA da grande filóloga (D. Carolina Micaelis) está justamente na análise estética do produto literário. Possivelmente o imenso volume do seu saber histórico e filológico mareou nela, como é natural, a delicadeza da sensibilidade artística. Prova desta incapacidade estética está na sua incompreensão de Fernão Lopes (...) Quer isto dizer que vai sendo tempo de considerar os nossos trovadores como artistas, e não ver apenas nas suas cantigas pasto filológico. E um dos primeiros problemas a tratar, entrevisto lucidamente por D. Carolina Michaelis, em 1895, é o de averiguar as razões que levaram os nossos trovadores àquela «propositada indiferença pela riqueza e variedade do pensamento, e a uma tendência predileta para a repetição e monotonia». Rodrigues Lapa, **Lições de Literatura Portuguesa** (Época Medieval), 2.ª ed. Coimbra, 1943, p. 95.

* * *

A citação acima é de um dos maiores medievalistas contemporâneos, e o que êle diz é bastante significativo, pois se trata de um historiador e crítico da literatura medieval portuguêsa, armado de critérios não sòmente filológicos mas sobretudo estéticos. Seu conselho reflete bem a preocupação hoje corrente entre os críticos de encarar a literatura como literatura, e não como documento histórico e filológico. A literatura trovadoresca, como afirma o crítico português, sempre constituiu «pasto filológico», e neste particular parecem fadados a repetirem-se os estudiosos que não se esforçam por sair do plano filológico.

* * *

Justamente fugindo a êsse escôlho, um estudioso patrício, da escola de Fidelino de Figueiredo, na Faculdade de Filosofia de S. Paulo, o sr. Segismundo Spina, dedica a sua tese de doutoramento naquela Faculdade ao estudo dos **Fenômenos Formais de Poesia Primitiva** (S. Paulo, 1951), para a qual vem a calhar a citação aqui transcrita de Rodrigues Lapa. Não só no que tange ao estudo estético dos fenômenos formais primitivos, à luz do exame da poesia trovadoresca e outras manifestações primitivas, mas também quanto ao esfôrço que empreende por compreender a predileção dos trovadores pela repetição, e a monotonia em detrimento do pensamento.

* * *

Associando o estudo da poesia trovadoresca à música, à qual estava indissoluvelmente ligada, Segismundo Spina, apoiado em mestres reconhecidos, conclui que aquela preferência, como vários outros recursos formais, não passa de «uma sobrevivência daquela superioridade da melodia e do ritmo com relação à letra e ao próprio espírito da letra». Sempre pareceu a quem êste assina ser impossível estudar a poesia trovadoresca dissociada da música para a qual foi feita, e sem um conhecimento dos rudimentos da arte musical. Isolá-la, analisá-la em seus artifícios por si mesmos, é apenas tarefa preparatória, elementar e mecânica já pràticamente realizada. Compreendeu muito bem isso Segismundo Spina, e coloca de logo seu trabalho num plano de especulação estética, e sem lesar o rigor metódico, não incorre no êrro do positivismo metodológico, que é o risco mais traiçoeiro do estudo universitário, que as Faculdades de Filosofia vão difundindo entre nós, o qual faz confundir ciência com os sinais exteriores dela, seu aparato, e não seu espírito. O trabalho que publica é um exemplo de como um crítico de sensibilidade literária pode empreender um estudo da poesia trovadoresca segundo critérios literários e não sòmente filológico ou estatístico.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS. Diàriamente, das 3 às 6 horas, exceto nos sábados. Cons.: Rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, sala 620. Tels.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata
R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 23-3367 — De 1 às 7 horas

ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Cr$ 4.500,00 ou Cr$ 500,00 mensais
Radiotrolas Acapulco
ESTÔQUE PERMANENTE E GRANDE VARIEDADE DE MODELOS
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
NA SUA CLASSE E NO SEU PREÇO, SÃO AS ÚNICAS COM ESTAS CARACTERÍSTICAS:
● CAIXAS ARTISTICAMENTE TRABALHADAS, COM DISCOTÉCA
● ONDAS CURTAS E LONGAS.
● ALTO FALANTE DE 12 POLEGADAS.
● CONTRÔLE VISUAL DE SINTONIA.
● MODERNÍSSIMO AUTOMÁTICO PARA 10 DISCOS.
● TOMADA PARA MICROFONE.
GARANTIA DE FÁBRICA
SECÇÃO DE VENDAS E CRÉDITO
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
NÃO COMPREM SEM ANTES VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
Rádios ACAPULCO
R. VISC. DO RIO BRANCO, 24 - SOB. - A 24 PASSOS DA PR. INDEPENDÊNCIA

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDÚSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA MUN. DE B. MANSA — GOIABAL ESTADO DO RIO
EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS
A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS
SEGURANÇA • QUALIDADE
EFICIÊNCIA • ECONOMIA
Cooperação Técnica Gratuita
Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS — GERÊNCIA DE VENDAS
Avenida Graça Aranha, 333 - Caixa Postal, 710 - RIO DE JANEIRO

O CONTO DA SEMANA

O BÔBO DAS ADIVINHAS

Maria Isabel Carvajal

(TRAD. DE AURÉLIO BUARQUE DE HOLLANDA)

Maria Isabel Carvajal, que usa nos seus trabalhos literários o pseudônimo "Carmen Lira", nasceu em Costa Rica, no ano de 1885. Publicou, entre outros livros: *Contos da tia Panchita* e *Diário de João Silvestre*.

A história seguinte, de fundo folclórico, foi traduzida da *Antologia del Cuento Hispanoamericano*, organizada por Antônio R. Manzor (Emprêsa Editora Zig-Zag, Santiago de Chile, 1939). — *A. B. de H.*

ERA uma vez uma velhinha que tinha dois filhos, um esperto e outro bôbo. O maior, julgavam-no esperto porque era trabalhador, amigo de guardar seus cobres e de sair aos domingos todo no trinque. O outro gastava em bobagens todo o dinheiro que lhe caía nas mãos, e pouco se lhe dava de andar feito um candeeiro, de tão sujo; davam-lhe o apelido de «Grilo».

Um belo dia um vizinho lhes disse que na povoação corria o boato de que o rei oferecia a mão de sua filha a quem lhe propusesse três adivinhas que êle não pudesse decifrar e decifrasse outras três que êle daria.

No dia seguinte o bôbo se levantou bem cedo, e disse à velhinha:

— Olhe, mamãe: eu pensei em ir aonde está o rei, para ver se ganho a filha dêle. Quem sabe se eu não acabo tirando vocês das aperturas?

— Jesús, tem pena, olha estas coisas — respondeu a velhinha, ao ouvir o filho. — Cala a bôca maluco dos meus pecados, não me venhas mais com as tuas maluquices.

E bateu-lhe, e disse-lhe umas coisas que não me atrevo a repetir.

Mas o rapaz fêz pé firme e, quando a velha o viu foi ensilhando a Panda, sua égua. Aí, como não havia mais remédio, começou a preparar-lhe um almôço para a viagem. Foi ao quintal colher umas folhinhas de orégão para pôr numa torta de arroz e ovos que estava fazendo para êle, mas, como aquela idéia do filho a deixava atarantada, não notou que, em vez de orégão, apanhava fôlhas de uma erva que era um veneno muito forte.

Ao fim de tudo, o filho cavalgou a Panda e despediu-se da mãe e do irmão, que haviam feito o possível para convencê-lo de que desistisse da viagem.

A pobre da velhinha foi até à porteira para vê-lo partir, e disse-lhe:

— Deus te acompanhe, meu filho... Aqui nos deixas sabe Deus como! Vais ver que o que vais arranjar é uma boa surra.

O rapaz não deu atenção e foi-se. Depois de muito andar, sentiu fome, apeou-se e tirou do alforje o almocinho que a mãe lhe fizera. Era um lugar onde não crescia nem um raminho de erva. Tomou-se de pena ao pensar na pobre Panda, que ia ter de jejuar. E, embora a torta lhe enchesse a bôca de água, deu-a à sua égua, e êle comeu umas favas, que desceram com bebida. Mal a bêsta engoliu a torta, caiu pateando, e logo depois morreu, por causa do veneno das fôlhas com que a velhinha quisera dar gôsto à torta, acreditando que eram de orégão.

O rapaz sentou-se perto do seu animal, pranteando-o. Nisto chegaram três cachorros, que pegaram a lamber o focinho da defunta. Para que o fizeram! Num abrir e fechar de olhos caíram também dando com as patas, e com pouco morreram.

O bôbo cavou um buraco para enterrar a Panda, e, enquanto a enterrava, chegaram sete auras, (1) que fizeram uma festa com os três cachorros. Daí a pouco as sete auras ficaram de olhar parado e caíram duras.

Então o bôbo que não o era tanto como julgavam, enxugou as lágrimas e disse lá com os seus botões: — «Não há mal que não venha para bem. Já tenho a minha primeira adivinhação».

Continuou a caminhada, e, anda que anda, deu com uma vaca que se despenhara e estava nas últimas. Acabou de matá-la e achou-lhe na pança um bezerrinho já em vésperas de nascer. Tirou-o, assou parte da carne do animalzinho, e comeu. Seguiu, e, adiante, viu uns coqueiros carregadinhos de frutos. Como estava com muita sêde, subiu a um dêles, apanhou alguns côcos e bebeu a água.

Finalmente chegou ao palácio do rei, e fêz-se anunciar como um pretendente à mão da princesa. Os criados e os grandões puseram-se a troçar.

— Esta é boa!

O que não conseguiram pessoas inteligentes, é êste bôbo alegre que vai conseguir! — diziam, estourando de riso.

O rei fêz-lhe algumas observações: se não ganhasse, o enforcaria, e mais isto e mais aquilo: mas êle não se importou.

A princesa horrorizou-se ao pensar que poderia ter de casar-se com aquêle palerma e, pelo sim pelo não, lhe propôs o seguinte: se êle alcançasse o que esperava, tinha de se calçar (porque estava descalço), e vestir-se como os fidalgos, e, se não, o dito por não dito. E o bôbo respondeu que sim.

Juntou-se um mundo de gente no salão do palácio: o rei com a filha em seu trono, os ministros, os duques, os condes, os marqueses, e todo o pessoal graúdo da terra. E entra o meu bôbo muito ancho, e com a maior calma dêste mundo, como se estivesse na cozinha de sua casa, solta:

— Lá vai a primeira, senhor rei:

«Torta matou Panda,
Panda matou três;
três mortos mataram sete vivos».

O rei pegou a refletir, e nisso levou bem uma hora, e não pôde atinar com a resposta. Terminou entregando os pontos. O bôbo explicou:

— Panda, minha égua, comeu uma torta, e morreu; chegaram três cachorros, lamberam-lhe o focinho, e foi a conta; desceram sete auras, comeram os cachorros, e morreram também.

E, sem mais demora:

— Lá vai a segunda: «Comi carne de um animal que não andava na terra, nem voava nos ares, nem nadava nas águas».

Voltou o rei a matutar, e ao cabo de uma hora se deu por vencido. O rapaz explicou:

— Encontrei uma vaca que tinha caído de um lugar alto e estava morrendo; acabei de matá-la e tirei-lhe da pança um bezerrinho em vésperas de nascer. Asseio-o e comi da carne dêle.

E, sem mais demora:

— Lá vai a terceira: «Bebi água doce que não saía da terra nem caía do céu».

Ainda desta vez o rei não conseguiu adivinhar, e o Maluco explicou:

— Bebi água de uns côcos, e já vê, senhor rei, como a banana cai da mão do macaco mais sabido.

Ao rei chegou a vez de propor as suas adivinhas.

Mandou cortar o rabo de uma porquinha, colocou, numa caixa de ouro, apresentou a caixa ao bôbo, e perguntou-lhe:

— Adivinhas o que tenho aqui?

Êle coçou a cabeça, e, vendo-se em tais apuros, disse consigo em alta voz:

— Aqui é que a porca torce o rabo...

O rei quase caiu de costas:

— Menino! que fizeste para adivinhar?

O bôbo compreendeu que tinha acertado por simples acaso, e, como não era tão bôbo respondeu bancando o misterioso:

— Lá isso não se pode dizer... Para mim é canja.

Então o rei foi ao quarto, pegou um grilo, fechou-o na mão e, voltando, perguntou:

— Que é que eu tenho aqui?

O rapaz começou a olhar para cima, e, vendo que nada lhe ocorria, disse em voz alta:

— Puxa! Em que apuros meteram êste pobre Grilo! (Era o seu apelido...)

O rei benzeu-se, a princesa estava por um fio, todo o mundo se voltava para ver, admirado.

— Menino de Deus! que fizeste para adivinhar?

O outro tomou de novo o ar de mistério:

— Muito fácil, mas não se pode dizer.

O rei mandou pôr num salão uma mesa, e cortinas de ouro e de prata, candelabros de ouro, velas de cêra rosada, com floreiras e muitos adornos, e, sem que ninguém o visse, encheu um vaso de excremento, envolveu-o bem num pano de ouro bordado de rubis e brilhantes, colocando-o no centro da mesa. Fêz chamar o bôbo e perguntou-lhe:

— Adivinharás o que tenho nesta mesa?

— Que pode ser? que pode ser? — pensava o rapaz, suando frio. — Pronto, agora eu não adivinho. O que vou conseguir é que me enforquem.

E, logo depois, quase desesperado:

— Bem disse minha mãe que um bom adivinhador de m... é que eu era.

O rei foi ao outro mundo:

— Menino! como adivinhaste?

E êle respondeu:

— Muito fácil! Assim fôssem tôdas as que me dessem...

Imediatamente começaram os preparativos para as bodas. A princesa estava numa irritação dos seiscentos diabos. A pobre não tinha nem sombra de dese-

(Conclui na 4ª página)

"Hipoteca da soberania espanhola"

Protesta a União de Professôres Universitários espanhóis no estrangeiro contra as negociações entre Franco e os Estados Unidos em tôrno de bases navais e aéreas

A UNIÃO de Professôres Universitários Espanhóis no Estrangeiro, que congrega os maiores homens da cultura espanhola, exilados em massa pelo franquismo, lançou recentemente o seguinte histórico manifesto, que está sendo divulgado e comentado em todo o mundo ocidental.

O mundo está ciente das negociações iniciadas pelo govêrno dos Estados Unidos e o ditador espanhol. O govêrno norte-americano deseja obter bases navais e aéreas em diversas localidades espanholas. O ditador deseja conseguir auxílio militar e, principalmente, manter-se no poder. E como êste sinistro contrato de armas é uma injúria ao povo espanhol e outra não menos grave aos homens de tôdas as partes que desejam a paz, a liberdade e a justiça, a União dos Professôres Universitários Espanhóis no Estrangeiro, lança seu protesto que certamente encontrará eco na consciência atormentada do povo espanhol e na de todos que prezam sua condição de cidadãos do mundo.

Êste pacto está moralmente condenado desde sua origem, pois, para negociá-lo, as partes contratantes tiveram que atraiçoar seus respectivos ideais. A ditadura espanhola que subiu ao poder lutando contra a democracia, sendo seu único ideal o poder mesmo, para conservá-lo, sela uma aliança com a grande democracia norte-americana, hipotecando sem o menor pejo, o solo da Pátria. E o govêrno americano que acaudilha as hostes democráticas do mundo, esquecendo-se da sagrada missão que os povos livres lhe confiaram, fortalece com um pacto militar um regime que foi, é e será radicalmente antidemocrático.

A própria comunidade de nações que, ao constituir-se juridicamente em São Francisco com o nome de Nações Unidas, repudiou a tirania franquista, como poderá agora justificar semelhante contrasenso? Contrasensos nos oferece a vida política em todos os tempos; as situações históricas produzem destas anomalias, encontrando-se, muitas vêzes, homens de bem de um lado e de outro. Mas, êste pacto militar não é um simples episódio político e sim, a destruição dos princípios morais em que deve assentar-se a convivência humana civilizada. Neste sórdido negócio, não se sabe quem vende a alma nem quem a compra.

Nossas palavras de protesto não têm, por isso mesmo, acentos dissonantes. São palavras que combinam e harmonizam, por expressam convicções fundamentais mais profundamente arraigadas que tôdas as possíveis diversidades de posição política particular. Assim, como espanhóis e como servidores da cultura, estamos seguros de que a nossa mensagem tem sentido e alcance de universalidade, que esta é a voz da consciência espanhola, que em nossa Pátria emudeceu pela violência. Não importa quais sejam as idéias e projetos que tenhamos sôbre o futuro da Espanha. Todos os espanhóis devem sentir por igual a gravidade da ofensa e, nesta hora histórica, unirmo-nos e vincular-nos neste comum sentimento; nós aqui, ao menos, gozamos o benefício de uma liberdade que nos permite expressá-lo, e não havemos de sofrer em silêncio a angústia e a vergonha.

Esta voz, porém, não aspira somente expressar a consciência da Espanha, pois todos os cidadãos do mundo que possuam o sentimento de fraternidade para com seus semelhantes e aquêles a quem a inveja, o egoismo e a ambição do poder não tenham apagado a visão e corrompido o ânimo, se sentirão representados por esta voz espanhola. Triste tem sido o destino do pensamento espanhol, por tôdas as vêzes que levantou sua voz com sentido ecumênico, em defesa da concórdia, da benevolência e da justiça teve que defrontar-se com os poderes dominantes na Espanha; estas vozes passadas porém, são a verdadeira honra de nossa história e a contribuição de nossa Pátria à comunidade humana.

Agora, seja qual fôr a violência forma de poder que predomine no mundo, é ocasião de pronunciar palavras de acusação e de alarme, palavras que não são de ódio nem sequer contra o tirano, mas previnem o mal e intentam defender o bem contra a fôrça. Sabemos que não terão nenhum efeito, mas temos o dever de pronunciá-las, porque a civilização ocidental se monta e articula sôbre palavras. Caem os regimes e morrem os homens belicosos do mesmo modo que os pacíficos, as palavras, porém, sobrevivem e formam uma tradição cuja fôrça benfeitora é superior à dos exércitos; elas expressam e tecem os ideais de uma vida justa e pacífica que salve a dignidade do homem.

Não resta dúvida que a dignidade do homem, da mesma forma que a paz e a justiça, está sèriamente ameaçada, mas não podemos defender a democracia arruinando seus próprios ideais. E' grave o perigo de uma guerra cuja deflagração produzirá horríveis devastações; e depois de tantas crueldades, já é tempo dos homens saciarem sua sêde de sangue, dentro ou fora da Espanha. Entretanto, o mais grave não é a própria guerra, porque se após o desastre sobreviessem um ideal e uma fé para o futuro nos homens, não faltaria energia para reconstruirem suas cidades e cuidarem novamente de seus campos. Mas, que restará depois da destruição física se antes afogarmos êsse ideal e essa chama de fé que pretendíamos defender com as armas? Se os poderosos claudicam antes de iniciarem a luta, que exemplo disto tomarão os fracos e que frutos esperam colher de suas vítimas? Em resumo: que pretendem os grandes? O poder e a supremacia criam responsabilidades. Que respondam pois a esta pergunta: que programa de vida nos oferecem, se o seu próprio corrompem?

Não sabemos se é mais perigoso o temor dos fortes ou o cinismo dos fracos. E muito temor há de sentir êsse govêrno dos Estados Unidos para humilhar a todos os democratas, aliando-se com a tirania espanhola. Do cinismo dessa tirania não é necessário dizer mais nada, pois todos sabem que arruinou a Espanha economicamente, que afogou o renascimento de sua cultura, quando principiava a criar uma nova tradição cheia de promessas e que finalmente logrou o inconcebível: envilecer seus costumes de tal forma que já não existe na Espanha sentido de comunidade, não há ideais de vida nem recato ante a corrupção nem moralidade pública, e se esta lamentável situação perdurar acabará por não haver o sentido da própria degradação, última fôrça redentora que existe ao mal.

Reflita portanto, o govêrno da grande democracia americana no mal irreparável que podem ocasionar essas precárias bases militares que tanto deseja, quando tão alto preço está disposto a pagar por elas, pois a necessária segurança dessas bases ficará associada à segurança do regime que as concede e a realidade dos fatos nos demonstra que um govêrno democrático compromete seu povo perpetuando um regime autocrático e tirânico que se instalou sôbre um milhão de vidas espanholas. Não há nenhuma razão de estado nem estratégica que possam justificar tamanha monstruosidade. Que a defesa militar da democracia não arruine os princípios morais em que se assenta a dignidade da pessoa humana; que esta defesa não leve ao desespêro um seu próprio país.

A União de Professôres Universitários Espanhóis no Estrangeiro invoca estas razões e pede que as difundam e apoiem todos que com elas concordarem. Sem temor, sem humildade, sem arrogância e sobretudo sem violência, as apresentamos para que meditem aquêles que têm o poder e a responsabilidade de tomar uma decisão e de influir na mesma. Evitemos, se ainda é tempo, que um novo ultrajo escandalize os homens de bem e amantes da liberdade, e, se não fôr mais possível, que as nossas palavras acusem inflexìvelmente para impedir que se propaguem em silêncio a desídia, a corrupção e o cinismo.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

je de casar com semelhante bobalhão.

Chamou o sapateiro para que tomasse ao seu futuro espôso as medidas de uns sapatos de verniz, mas recomendou-lhe que os fizesse bem apertados, o máximo possível. O mesmo ao alfaiate quanto à roupa, e mandou comprar um colarinho muito alto.

Quando chegou o dia do casamento, o bôbo foi vestir-se de fidalgo, mas, apenas enfiou aquelas botas de verniz, pôs-se a fazer caretas. Puseram-lhe suspensórios, o colarinho, que quase não deixava respirar; as mangas da sobrecasaca lhe ficavam tão apertadas que êle se via obrigado a manter os braços encolhidos, e parecia um gafanhoto.

Mas o que não tolerou foi que lhe pusessem luvas. Quando o viram, êle estava tirando a sobrecasaca e arrancando o colarinho e a gravata, e jogando-os pela janela. Os sapatos de verniz foram dar num telhado.

— Adeus! Puxa! — gritou, ao ver-se livre de tôdas aquelas tolices. — Por que é que eu hei de andar contra o meu gôsto?

A princesa, escondida atrás de uma cortina, já não podia de tanto rir.

O rapaz foi à presença do rei, e disse-lhe:

— Muito me agrada sua filha, porém mais me agrada andar a meu gôsto. Comprometi-me a casar com ela se me vestisse de fidalgo, mas eu não sei o que fazem para andar com os pés feito um arrôcho, e enforcando-se, bem deitados pra trás, que tem de lhes doer a caixa do peito. Prefiro voltar para onde está minha mamãe: lá eu ando como me dá na veneta, e, se ficar aqui, terei de passar a vida como um menino-Deus quando está em retoque. (2).

Então o rei lhe deu duas mulas carregadas de ouro, e o bôbo voltou para sua casa, onde o receberam muito contentes.

(1) Designação genérica de várias aves de rapina americanas. (Nota do trad.)

(2) Parece que, para retocar e trabalhar sem dificuldade essas sorridentes esculturas que representam o menino-Deus, as prendem por meio de um tôrno que lhes põem por trás.

Depoimentos . . .

(Conclusão da 2.ª página)

sòmente parece-nos que escolher o ponto de vista dêsse **Témoins de l'Homme** implica uma falsificação de perspectiva. Não escrevera o próprio Gide, talvez com um prazer de despistamento mesclado à sinceridade, que «o ponto de vista estético é o único que permite encarar minha obra de uma maneira sã»?

(1) Gallimard.

(2) Gallimard.

(3) Albin Michel.

(4) Armand Colin.

Estas notas ja estavam redigidas quando surgiam em livraria: **L'Odyssée de Gide**, de Albérès pela Nouvelle Edition.

Um estudo sôbre o problema sexual na obra de Gide por Léon-Pierre Quint chez Plon.

E os últimos carnés de **Le Journal** abrangendo os anos 43-49 — pela editora Gallimard.

SELOS
COMPRAMOS — Brasil e Estrangeiro — Lotes e coleções
FILATÉLICA CENTRAL
Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º
Tel.: 23-0402 — Mercado das Flores

Aquecedores para gás engarrafado
Temos para pronta entrega, aquecedores JUNKER, especiais para gás engarrafado (Gás Esso e Ultragás). Exposição e demonstrações: — Rua Santa Luzia, 799-B. — Tel.: 22-4261.

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

BIENAL E ARTE MODERNA

(Conclusão da 1.ª página)

às vêzes, aspecto caricatural, desenterram-se fosseis, cai-se quase no academicismo, despreza-se o resultado de pacientes e tenazes pesquisas no «metier» e se chega a um pobre resultado plástico. Os defensores da corrente realista estão, a meu ver, no caminho teórico certo, mas não dominam todos a forma de expressão correta para seu conteúdo artístico.

Como vemos, a questão forma e conteúdo é a desembocadura natural do trabalho das duas corrente, é o centro da divergência e é o ponto de partida para o desenvolvimento da ação de cada um. Por isso analisaremos mais adiante êsse ponto, numa tentativa de esclarecer o debate como artista interessado na luta.

O que fizemos até aqui foi esboçar o campo de luta dentro do qual se realizou a 1ª Bienal. Campo de luta artístico, apenas, que o exame dos outros tornaria longa demais esta exposição.

II

A Bienal foi organizada com recursos abundantes, já que Matarazzo e outros poderosos capitalistas puseram a seu dispor fundos, nome e prestigio. Os que estavam à sua frente possuíam experiência do assunto e, sem chegar ao exagêro analfabeto da revista italiana «Oggi», que escreve haver o sr. Bardi ensinado gôsto e arte ao Brasil, como se isso aqui fôsse maloca índia, pode-se afirmar que a 1ª Bienal foi a mais bem organizada das exposições de artes plásticas no Brasil.

PROPAGANDA — A comissão mobilizou jornalistas de todo o Brasil para escreverem sôbre a Bienal; organizou noticiários para o país e para o estrangeiro através de agências telegráficas, agitando a opinião pública com «slogans» e novidades bem elaborados; preparou cartazes coloridos que invadiram os muros das principais cidades brasileiras; convocou as mais altas autoridades do país para prestigiar a inauguração; proporcionou aos jornais entrevistas com personalidades no campo da cultura; jogou com o nome de grandes artistas como participantes da exposição; usou o cinema, o rádio, a conferência, enfim, todos os meios de propaganda possíveis.

Essa propaganda foi iniciada com bastante antecedência e foi crescendo à medida que se aproximava a data da inauguração, atingindo o climax na véspera da abertura.

Tudo isso indica cuidadoso planejamento e noção criteriosa dos meios de agitar a opinião em tôrno de um assunto.

LOCAL. — A adaptação do Trianon em S. Paulo foi realizada com grande felicidade. São Paulo é agora realmente o maior centro cultural do Brasil, sua riqueza, seu crescimento vertiginoso, a audácia de seus filhos, o tormentoso entrechoque de interêsses que a riqueza gera, a existência de poderosa massa trabalhadora, de uma burguesia inteligente e enérgica, uma vigorosa economia servindo de base a tôda sua atividade cultural, deram a S. Paulo condições para o florescimento de escritores, poetas, ensaístas, técnicos, cientistas, sociólogos, como não existem, nem em número nem em qualidade, em qualquer outra cidade brasileira. E essa eclosão cultural reflete em parte essa realidade trepidante de S. Paulo. E sendo a mais avançada de tôdas as regiões brasileiras é natural que seja um padrão do «novo» dentro da paisagem nacional. Na verdade, São Paulo é uma ponta de lança capitalista no mundo semi-feudal brasileiro. Realizar a Bienal em São Paulo, portanto, fôsse qual fôsse a razão de seus organizadores, foi um acêrto, levou para o mais culto e vivo centro brasileiro uma mostra de cultura. Para o lugar onde mais fácil será sua crítica e compreensão.

Os salões, espaçosos, bem distribuídos, com itinerário certo, sóbrios e claros, refletiam a experiência ganha pelo Museu de Arte Moderna. A circulação interna racional e prática, o agrupamento dos quadros bem planejado.

O Trianon, fora da trepidação do centro urbano, está bastante próximo para ser atingido, como ficou demonstrado pela frequência volumosa que recebeu.

Catálogo — horário — preço. Bem feito o catálogo, pena que em quantidade reduzida. Deveria haver tiragem maior e ao mesmo tempo uma espécie de tiragem popular em papel mais barato para distribuição grátis ou incluindo um valor módico para o mesmo no preço da entrada. Dêsse modo os visitantes teriam um roteiro ou um guia prático para sua visita.

O horário bem pensado. Muito interessante a iniciativa de deixar um dia grátis por semana para a visitação popular. O preço de entrada razoável, pois é menor que o de muitos cinemas e não me parece que tenha menos importância uma exposição que um filme. Além do mais é coisa normal a cobrança de entrada em mostras dêsse gênero.

Prêmios — numerosos e ricos, fruto de doações de emprêsas e grupos capitalistas, os prêmios foram realmente um incentivo aos expositores. Não discutiremos a intenção dos ofertantes, nem o conteúdo do prêmio proveniente de tais fontes, a verdade é que havia prêmios e que êsses foram logo pagos, compensando assim o artista por seu trabalho. Não é todos os dias que prêmios de cem contos são oferecidos em exposições plásticas. O govêrno deveria ver que os salões nacionais contassem com verba abundante e pronta a fim de valorizar seu trabalho de difusão cultural e que os prêmios não demorassem em ser pagos — aproveitando o exemplo da Bienal.

Como se vê, a organização material da Bienal foi algo de muito positivo e devemos assimilar êsse aspecto, na obra de fazer da cultura (no caso as artes plásticas) um patrimônio popular.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja) Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

Fatos e Verdades
POR SKRIP
ACIDENTES SEM IMPORTÂNCIA!
NÃO SE LAMENTE QUANDO ENTORNAR A SKRIP LAVÁVEL, POIS ELA PODE SER REMOVIDA DE QUALQUER TECIDO QUE POSSA SER LAVADO. ESTA TINTA É NOTÁVEL E A MELHOR DO MUNDO PARA USO NA ESCOLA E NO LAR.
PRESERVE SEUS DOCUMENTOS!
NEM A ÁGUA NEM O CALOR PODEM DESTRUIR A LEGIBILIDADE DA SKRIP PERMANENTE, QUE TORNA A DOCUMENTAÇÃO MAIS SEGURA.
Skrip
7 CORES FIRMES
CR$ 12,00
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA
RIO DE JANEIRO
SHEAFFER'S

Há refrigeradores de todo preço...
mas WHITE STAR se impõe pela
Alta qualidade!
Ao comprar um refrigerador, não é o tamanho, nem a barateza que devem influir na sua escolha. O que se impõe é obter qualidade! E é justamente QUALIDADE, ALTA QUALIDADE, o que lhe oferece White Star. A Cia. Distribuidora Geral Brasmotor responde pela alta qualidade do refrigerador White Star que atende a todos os problemas domésticos: tamanho compacto para ocupar menor espaço; capacidade interna suficiente para armazenar carnes, frutas, legumes, leite – em quantidade para o consumo de uma família padrão durante uma semana. Funcionamento econômico, silencioso, impecável. White Star tem garantia de 5 anos. Apesar disso, dispensa visitas de técnicos. Procure vê-lo hoje no concessionário mais próximo.
Eis porque WHITE STAR oferece mais qualidade!
5 ANOS DE GARANTIA
12 PONTOS DE CONFIANÇA
1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branco, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida
6. Compressor silencioso – o famoso "Rollator"
7. Prateleiras de aço zincado, brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator
11. Moldura isolante de material plástico resistente
12. Fabricado pela Brasmotor Perfeita organização de serviço
Cia. Distribuidora Geral Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO
Em exposição no Concessionário Regional:
TRÊS LEÕES CIA. DE COM. IND. E REPRESENTAÇÕES
Avenida Churchill, 109 - 10.º and. • Rio de Janeiro

O desarmamento e a coexistência pacifica

Edouard DALADIER

(Especial para o "Diário de Notícias", por intermédio da "France Presse")

DEVEMOS examinar o problema do desarmamento com a maior atenção. E com a maior gravidade. Certamente, teria sido melhor — como o pediu o presidente Vincent Auriol na inauguração da Assembléia, que o desarmamento fôsse antecédido de uma conversação política e da solução de alguns dos litígios pendentes. Os «homens ilustres» não responderam à invocação que lhes foi feita. A criação de uma Comissão de Desarmamento começa com êste «handicap» conjuntamente com a diminuição derivada da oposição dos Estados Soviéticos: «os russos comparecem, mas deixando-se levar, ao envez de procurarem marchar com seus próprios passos...

Condições difíceis estas. Todavia, a opinião foi sacudida pela perspectiva de uma grande conversação, em que se procurará uma harmonia de pontos de vista. O fato é que a opinião pública deseja a paz, quer a paz, mas não ousa acreditar em uma verdadeira segurança. Está cheia de pavor. A opinião pública se atira a tôdas as esperanças mas sempre receiando desilusão nova...

A proposta de uma conferência dos Quatro, a iminência de um armistício na Coréia... Cousas das quais todos têm desesperado e, subitamente, nelas começam a acreditar de novo...

O desarmamento é uma idéia velha, uma velha esperança, uma velha decepção. E, todavia, se os outros tivessem acompanhado a França há vinte anos, talvez o futuro tivesse mudado e mesmo na sua inquietação, a boa-fé tivesse ocupado o lugar das esperanças perdidas.

A última decepção, talvez, provocará a guerra. Tomemos cuidado, e tentemos tirar da Comissão de Desarmamento o melhor partido possível. Os ocidentais se acham em melhor posição que em 1948 para abordar êsse terreno difícil. Os ocidentais já fizeram seu acôrdo próprio em tôrno do Pacto Atlântico. O exército atlântico se acha em formação. A produção de armamento dos Estados Unidos está prestes a atingir seu auge. O caso da Coréia mostrou o que valia a assistência mútua. Durante o período anterior, a superioridade militar da Rússia aumentara. Ignoro qual é atualmente a relação entre as fôrças armadas. Mas é certo que a diferença entre as da Rússia e as dos países democráticos do ocidente ficou reduzida. E se reduzirá mais ainda; podemos mesmo, de súbito, passar além da diferença.

A URSS talvez esteja neste momento querendo estabelecer o equilíbrio.

Justamente foi êsse equilíbrio que inspirou a Stalin, em 1924, suas declarações sôbre «a coexistência pacifica»:

«O que há de novo e de fundamental nas nossas relações politicas externas é o fato de que um certo equilíbrio foi estabelecido entre nosso país de construção socialista e os países do mundo capitalista, equilíbrio que determinou o período atual da colaboração pacifica entre a União Soviética e os países capitalistas. O que nós consideraríamos como curta trégua depois da guerra tornou-se um longo período. Em outros têrmos, os capitalistas não são mais suficientemente fortes para abaterem nosso país. Disso resulta um certo equilíbrio das fôrças e um certo período de coexistência pacifica decorre, entre a burguesia e o proletariado».

Será que, vendo a posição dos armamentos ocidentais, Stalin, e assim a URSS, pensam no novo equilíbrio, que, desta vez, não será, entanto, do feitio daquele que o ditador russo descreve como impotência dos ocidentais de abaterem o país soviético?

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Individualização

Terapêutica individualizadora por excelência a homeopatia necessita ser bem considerada sob todos os seus aspectos, o doutrinário, o clínico e o terapêutico.

No que particularmente à individualização se refere é da mais perfeita concordância entre os sintomas característicos dos doentes e os dos remédios que resulta o seu êxito.

Se por um lado os medicamentos podem ter a sua sintomatologia fàcilmente conhecida por ser fixa e invariável em cada caso, o mesmo não se observa em relação aos doentes.

Sofrendo as influências do meio, constantemente se modificam as condições psicofísicas do homem, para que a adequada relação entre êles, o homem e o meio, permaneça, a fim de se manter a vida.

Do mesmo modo que a instabilidade molecular caracteriza a vida da célula, unidade biológica, a psíquica caracteriza a do homem, também unidade de uma ordem mais complexa.

Por terem os fenômenos psíquicos uma grande importância na terapêutica do homem integral, a sua instabilidade constitui uma das mais sérias dificuldades em sua prática.

Se acaso tentassemos simplificar êsse método procurando dar maior importância à parte animal que à psíquica, teríamos o mais completo insucesso em nossas atividades; pela sua própria natureza a nossa terapêutica exige que demos a maior importância a parte psíquica que verdadeiramente é a característica do ser humano; assim quando prescrevemos tendo em vista principalmente a concordância entre os sintomas psíquicos dos doentes e os dos medicamentos, o nosso objetivo é alcançado.

Todos os sêres humanos são iguais em essência, em seu valor absoluto e absolutamente desiguais em seu valor relativo, isto é, pela sua maneira particular de sentir, de entender e de querer; daí a natural hierarquia observada entre êles; essa hierarquia, segundo a qual o superior superintende e governa o inferior, o espírito governa a matéria, o psíquico o físico, a mente o corpo, deve prevalecer tanto no indivíduo, como na sociedade; «no plano puramente humano, da biologia social, porém, esta lei frequentemente não é cumprida, havendo casos em que o superior, o mais virtuoso, o mais sábio e o mais sadio não governa senão o que tem mais meios materiais, mais astúcia, mais influência ou mais fôrça bruta, o que desharmoniza a coletividade e degrada os homens verdadeiramente dignos» (Ed. Alfonso).

Em terapêutica, porém, onde êsses meios, a astúcia, etc., não prevalecem, a lei se cumpre e o psíquico domina realmente o físico, devendo ser respeitada a sua supremacia tanto no indivíduo como no medicamento.

Da inobservância dêsses princípios resultam a anarquia a desordem e o insucesso, do mesmo modo que da sua integral observância decorrem a saúde, a harmonia e o bem estar.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235 — Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

SEGURO -- INCÊNDIO
UMA APÓLICE DA COMPANHIA INGLÊSA DE SEGUROS
GARANTE OS RISCOS DE FOGO, RAIO E|OU SUAS CONSEQUÊNCIAS
NORTHERN ASSURANCE
Agentes Gerais no Brasil
PARSON, CROSLAND & CIA LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 - 1º - Fone: 22-5155.

para melhor ver ÓCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.º - TEL. 22-6662 - RIO
TEVÊ

Política Internacional

Irá a questão tunisina ao Conselho de Segurança?

PERTINAX

(Para a "France Presse" — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — O Conselho de Segurança terá de se ocupar das relações da França com a Tunísia? Será o organismo da ONU convidado a estudar os tratados do Bardo e de La Marsa que, há setenta anos, colocaram a Tunísia sob protetorado francês? E' possível.

Na Assembléia Geral das Nações Unidas que se realizou nesta capital, de novembro a fevereiro, cêrca de quinze Estados asiáticos esforçaram-se por inscrever na ordem do dia a questão de Marrocos. Mas não o conseguiram. Na sessão de 13 de dezembro, a inscrição da questão marroquina foi rejeitada por 28 votos contra 23 e 7 abstenções. Pequena maioria, mas deve observar-se que os Estados Unidos, apoiando a França, pronunciaram-se na ocasião pela inoportunidade da diligência. E, diante de problemas dessa natureza, a França e a Inglaterra pensam de maneira igual.

Quanto ao Conselho de Segurança, as coisas se apresentam de outro modo. Em novembro e dezembro, em Paris, não houve nenhum apêlo do Sultão de Marrocos às Nações Unidas. No entanto, hoje, embora o Bey e o govêrno tunisino ainda não tenham tomado uma decisão definitiva, dirigirão sem dúvida um requerimento ao Conselho de Segurança e, nesse conselho, a inscrição na ordem do dia é de direito ou quase isso. Em caso negativo, o promotor da reivindicação tunisina será o representante do Paquistão, que faz atualmente parte do Conselho. Na verdade, o govêrno de Karachi não faz grande empenho de imiscuir-se no litígio, e não o esconde, mas bem pode ser levado a fazê-lo pelos Estados da Liga Arabe. Entrementes, êle lhes recomenda prudência e circunspecção.

Se as conversações francotunisinas, mais ou menos suspensas desde janeiro, pudessem ser reiniciadas, ou mesmo se o govêrno francês desse garantias a quem de direito de que está dispôsto a modificar, gradualmente as relações francotunisinas, a fazê-las passar do plano de protetorado para o de associação e aliança, a diligência certamente seria abandonada. Sir Zafrullah Khan deu-o a perceber claramente.

Os governos de Washington e Londres calculam exatamente as circunstâncias do caso. Sabem que, no que fôr essencial, a França não deixará periclitar sua posição na Africa do norte e que tôda a aliança atlântica está interessada na manutenção desta posição. Formalmente, sòmente a Argélia está incluída na área de aplicação do Pacto Atlântico mas, de fato, senão de direito, Marrocos e a Tunísia não podem ficar fora da NATO. A despeito da tradição "anti-colonialista", Washington não favorecerá a apresentação de um processo tunisino nas Nações Unidas. Washington se contentará com recomendar a Paris, no tocante à Tunísia, uma política de conciliação.

Mas Chenik e seus colegas do ministério tunisino estarão dispostos a negociar? Não acreditarão que é do interêsse de seu país defender sua causa no Conselho de Segurança, e que a Tunísia só pode ganhar ao afirmar, no plano das Nações Unidas, sua personalidade internacional?

Os nacionalistas tunisinos respondem afirmativamente a estas perguntas. Mas não se vêem quais as vantagens que poderiam obter. Levado ao extremo, o govêrno francês se entrincheirará por trás do artigo 2º, parágrafo 7º, da Carta das Nações Unidas: "nenhuma disposição da presente Carta autoriza as Nações Unidas a intervir nos assuntos que dizem respeito, essencialmente, à competência nacional de um Estado".

Em suma, o govêrno de Paris sustentará que o tratado de protetorado lhe confere o privilégio de dirigir as relações exteriores da Tunísia, que a Carta das Nações Unidas em nada mudou esta situação e que as outras potências não se devem comportar como se êsse tratado de protetorado não existisse.

Nas Nações Unidas, muitos observadores são de opinião de que, em fim de contas, nenhuma delegação tentará forçar, sôbre o assunto, o govêrno de Paris. Mas se, contudo, algum govêrno tentar abrir a polêmica no Conselho de Segurança, talvez que a França se recuse a participar dela.

Qualquer discussão, efetivamente, não podia deixar de ser estéril. De duas, uma: ou o caso será discutido no plano do Capitulo VI da Carta (solução pacifica de conflitos) — e, nesse caso, o Conselho só poderá formular recomendações sem qualquer caráter obrigatório — ou o debate se travará no plano do Capitulo VII (ameaça contra a paz), mas, então, a decisão tomada pelo Conselho, obrigatória para todos, se chocaria, no escrutínio, com o veto interpôsto pela França.

O interêsse de todos é não deixar que as coisas cheguem a êsse ponto. E' de esperar, portanto, que se empreenda, em Paris, uma série de diligências pela obtenção de um acôrdo.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7562.

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS RELÓGIOS, FOTO — OS MELHORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA, 85

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LÉNE
É um produto do AMÉRICO

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
-nunca falha!..



com as duas novas
BATERIAS
Firestone
Bateria Firestone Supremo
com separadores microporosos


Para um serviço supereficiente. Inclui aperfeiçoamentos que proporcionam performance de precisão, com até 25% mais em potência, que significa partidas mais seguras e instantâneas. Reforçada, dura o dôbro e suporta altas temperaturas.


Bateria Firestone De Luxo
Partidas mais rápidas, iluminação perfeita, serviço garantido, dia e noite. É extraforte, de funcionamento econômico e longa vida.
Para servir melhor o seu carro... BATERIAS Firestone
15.072

O TRATOR FORD nunca fica parado em sua fazenda
A capacidade de executar com rapidez - e *econômicamente* - qualquer trabalho agrícola, é um dos característicos do Trator Ford de que mais se orgulham os engenheiros que o desenharam e construiram. A potência do motor e o baixo consumo de combustível permitem usar o Trator Ford com igual vantagem, em pequenos trabalhos ou em pesadas tarefas de aração e discagem do solo. Seu aperfeiçoado sistema hidráulico torna facílimo o manêjo dos implementos, que são *abaixados ou levantados com um mero toque na alavanca*. Ford possui muitas outras vantagens que só pessoalmente o sr. poderá constatar. O Revendedor Ford terá prazer em demonstrá-las. Procure-o sem compromisso.


Trator Ford equipado com Arado de Discos Dearborn
Algumas vantagens do Contrôle Hidráulico Ford

1. Permite transportar os implementos suspensos do solo - economiza tempo, não danifica o implemento nem a estrada.

2. Permite fazer curvas fechadas e rápidas no fim dos sulcos - maior rendimento do trabalho, menor consumo de combustível.

3. Regula automàticamente a profundidade do sulco, mantendo-o uniforme em qualquer terreno.
ASSISTÊNCIA MECÂNICA E PEÇAS LEGÍTIMAS em todo o Brasil, inclusive treino de tratoristas. Peças vitais intercambiáveis com caminhões e carros Ford
1542
FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.


REVENDEDORES NESTA CAPITAL:
Importadora de Automóveis e Máquinas, S. A.
Rua do Rezende, 147



JÓIAS — Uma sugestão para o seu encanto. O bracelete combinado com o colar. Pode ser em fantasia ou não. (Por PRUNELLA WOOD).

DESTACADOS políticos e literatos fluminenses solicitamente preparam a celebração do primeiro centenário do nascimento de Narcisa Amália, a 3 de abril próximo. Além das costumeiras reuniões comemorativas, em que são de praxe os discursos, as conferências e os votos de louvor consignados em ata, êles estão cuidando de entrar em acôrdo com as autoridades governamentais do Estado do Rio, a fim de que o nome da poetisa de "Nebulosas" seja dado a um estabelecimento público de ensino, em Niterói ou em Resende.

Alfredo Sodré, que em Resende foi contemporâneo de Narcisa, e até companheiro de redação no jornal "O Garatuja", é um dos que desde longos anos vem relembrando a personalidade invulgar da moça "bonita, donairosa e inteligente" que "deu renome a Resende, para além de suas fronteiras territoriais". O nome de Narcisa encabeçando uma escola, diz êle, é um direito de conquista; e estas expressões eu copio do exemplar de 14 de fevereiro do corrente, do jornal "A Lira", que me chegou às mãos por obséquio de outro ilustre resendense, o dr. Artur Tôrres. Êste escritor, secretário da Presidência da Assembléia Legislativa Fluminense, é autor de muitas obras literárias e didáticas, e é biógrafo e admirador de Narcisa.

Venho modestamente colaborando para a data centenária da beldade de Resende; divulguei notas biográficas e entreguei retratos ao dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., a vários jornalistas de grande público, a membros de academias de letras e a professôres de História da Literatura Brasileira; com a jornalista e educadora Mercedes Dantas, professôra catedrática do Instituto de Educação, visitei a sra. Juraci Silveira, diretora do Departamento de Educação Primária do Distrito Federal. Também preparei dois estudos biográficos, um para ser lido aqui; e o segundo, a convite do deputado fluminense dr. Geraldo Rodrigues, para ser apresentado em Resende, através de uma estação de rádio. O título do último é "Nossa Madrinha Narcisa Amália", e, se à primeira vista parece um tanto bombástico, numa análise calma é bastante aceitável; porque o vocábulo "madrinha", tomado em largo sentido, confere à escritora homenageada o papel de patrona de todos os filhos do Estado do Rio; e, sem exagêro, de todos os brasileiros, sendo sabido que ela foi precursora de idéias republicanas, de altos princípios pedagógicos e de não menos elevados conceitos em tôrno da cultura estética e intelectual. Leia-se, para confirmação, a biografia "Narcisa Amália", publicada por Simões dos Reis em 1949.

No artigo de hoje não pretendo descrever as atividades jornalísticas da filha de São João da

UMA JORNALISTA SEM ADOLESCÊNCIA

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

Barra, que de lá saiu aos 11 anos de idade para morar em Resende, e de Resende saiu aos trinta e seis, para estabelecer-se no Rio, como professôra catedrática municipal. De 1890 a 1915 serviu neste pôsto, e morreu na rua Campos da Paz, no Rio Comprido, com setenta e dois anos. Entreguei o tópico "jornalismo" a



PARA A TARDE — Em sêda de uma só côr, êste vestido possui um enfeite de rendas no busto. Ombros largos, mangas curtas e sem punhos.

Raquel de Queirós, por duas razões: uma, é que Narcisa começou a aparecer na imprensa de Resende aos quinze anos, e Raquel é mestra inigualável. Peço carreira jornalística; a outra, é que Narcisa manteve coragem de opiniões e independência de atitudes profissionais, e nisto Raquel é mestra inigualável. Peço que as demais colegas não fiquem amuadas comigo, pois sou apreciadora de tôdas, cada qual com o seu dom literário peculiar. Mas, em matéria de intrepidez, eu mesma confesso que não possuo um têrço da que tinha Narcisa, e nem metade da que tem tido Raquel. Portanto, é com enorme interêsse que aguardo a cooperação de minha ilustre confreira, caso isto lhe seja possível.

Agora apenas chamo a atenção dos leitores para o doloroso fato de que a autora de "Nebulosas" não experimentou a encantadora fase da adolescência; antes de completar quatorze anos casou-se por amor com João Batista da Silveira, um estudante de dezenove anos. O enlace não deu certo. Separada do marido, e vivendo de novo sob o teto paterno, Narcisa tornou-se poetisa, jornalista, e, mais tarde, professôra particular. Precisava expandir as emoções e os sentimentos afetivos; precisava ocupar o tempo ganhando dinheiro para a subsistência diária; precisava, ainda, e em segrêdo, acompanhar platônicamente a carreira estética e intelectual, de um poeta resendense, a quem amou antes de enviuvar, com quem noivou depois de viúva, e com quem não se casou porque o seu pai, professor Jácome de Campos, não lhes deu consentimento. O poeta era estudante, como João Batista...

O heroísmo desta poetisa e jornalista sem adolescência é, em muitos pontos, um paradigma para as mulheres que hoje se mantêm à custa do próprio trabalho.



"SOIRÉE", SEM ALÇAS. — Schiaparelli, de Paris, tem sempre novidades. Desta vez, apresenta um vestido de "soirée" sem alças, de "seersucker" branco e organza pontilhada, em linhas verdadeiramente fora do comum. — (Foto René Henry, da United Press).

Mãos femininas para um importante trabalho



Em um departamento especial da Companhia Westinghouse, em Newark, Nova Jersey, há uma jovem, a srta. Lola Harrison, cuja mão direita se vê na gravura em cima, escolhendo pequenas safiras, que, dada a sua dureza e alto brilho, servem para fazer mancais de Watthorâmetros, de diversos instrumentos e de relés protetores que se fazem ali, com a finalidade de assegurar continuamente medidas exatas. Êsse departamento utiliza anualmente mais de dois milhões de safiras, entre naturais e sintéticas.

É UM NOVO DESLUMBRAMENTO

para o seu lar

A sua casa precisa de um lustre de cristal, para tornar-se mais bela. Compre um que reúna os três requisitos indispensáveis para uma boa compra: beleza, qualidade e preço.

DESCONTOS SENSACIONAIS

ACEITAMOS ENCOMENDAS

facilidade de pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado
Telefone: 42-7450 - Rio



PARA A TARDE — Em tafetá côr de rosa, êste lindo vestido possui um decote bem baixo e mangas três quartos. A saia é bem rodada. Deve ser usado com uma flor no busto. (Por PRUNELLA WOOD).

VENDA
Fim de Estação
Agora!
15 dias

- Vestidos, de puro linho, bordados de 850,00 por 480,00
- Vestidos de puro linho de 600,00 por 310,00
- Costumes de linho de 1.180,00 por 880,00
- Slacks de tropical e linho de 380,00 por 258,00
- Maillots "Nylon" de 680,00 por 465,00
- Maillots "Lastex" de 390,00 por 248,00
- Blusas de malha (fio d'Escócia) de 230,00 por 148,00
- Blusas em tobralco e setineta de 95,00 por 74,00
- Jogos de 2 peças, em lingerie de 750,00 e 850,00 por 495,00
- Calcinhas de jersey de 26,00 por 22,00
- Grande lote de saias de linho e estampadas por 165,00

Modas

BOLSAS, BIJOUTERIAS, TECIDOS

Casa José Silva
SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5

Filial Meier: R. Arquias Cordeiro, 320

ESPETACULAR E BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE

TOMBOU O S. PAULO, NO MARACANÃ, PELA EXPRESSIVA CONTAGEM DE 4-0

Confirmou o Fluminense, de modo brilhante e irretorquível, o honroso pôsto de vice-líder, ao lado da Portuguêsa de Esportes, que logrou derrotar o Botafogo por mera «chance», pois sua vitória foi devida a um gôl contra, marcado pelo excelente zagueiro Santos, numa intervenção infeliz.

No primeiro tempo, o Fluminense têve uma atuação apenas discreta. Seus atacantes repetiam o êrro, tantas vêzes combatido por êste jornal, de abusar dos passes, até mesmo dentro da grande área adversária. No segundo tempo, porém, a ofensiva do «campeão atômico», herói, três vêzes herói da temporada oficial carioca de 1951, agiu de maneira diametralmente oposta. Passou a chutar antes de invadir aquela área ou mal a penetravam. Chutavam mais frequentemente, de qualquer ângulo, e o resultado não se fêz esperar: a meta paulista foi vencida três vêzes no segundo tempo.

Assim é que os atacantes de futebol devem fazer: chutar o mais que puderem contra a meta contrária, de qualquer ângulo, sem a preocupação de se aproximar demasiadamente, o que sempre fácilita a defesa dos contrários. O segrêdo da vitória que o Fluminense obteve ontem, residiu nisso. Bastou que os seus dianteiros chutassem mais à meta, sem se acercarem demais do gôl adversário, para que a situação dos atacados passasse a piorar, até render-se.

O São Paulo trabalhou com tenacidade no ataque, mas encontrou sempre atenta e firme a defesa do tricolor carioca. E' bem verdade que seus atacantes não souberam explorar a marcação por zona adotada pelos defensores do Fluminense.

EQUILIBRADO O 1º TEMPO

A primeira fase decorreu equilibrada .Contudo, o Fluminense iniciou o cotejo, atacando impetuosamente: Robson teve então oportunidade de mandar por cima da trave do S. Paulo, uma bola vinda de um centro de Quincas. Logo no início Quincas foi derrubado na área sem que o juiz inglês marcasse qualquer coisa. O ataque tricolor, logo no princípio manobrou bem. Quincas ao bater um tiro livre teve oportunidade de colocar bem forte, salvando o goleiro Poy, mandando para fora. O São Paulo, logo após, equilibrou o cotejo, e passou a assediar a meta de Castilho. Bibe, ao bater um tiro livre mandou a bola na trave.

Vários ataques do S. Paulo no entanto, encontraram uma «barreira» na defesa tricolor. Pinheiro, foi o jogador da defensiva tricolor mais em evidência, nesta fase. O Fluminense retornou ao ataque, e passou a jogar ligeiramente melhor. Pelo menos, suas avançadas, com passes rasteiros, sempre envolviam a defensiva sampaulina.

Abandonando a tática de centros altos, o tricolor foi conseguindo o que almejava. O São Paulo viu-se surpreendido com o melhor trabalho de seu rival, mas por sua sorte faltava muito pouco para o término da primeira fase e nada mais havia a fazer.

Equilibrado, foi o primeiro tempo.

VITÓRIA MASCULA

Logo no início da fase final, o Fluminense teve oportunidade de manter certo predomínio graças ao bom trabalho, ao bom entendimento havido entre os elementos do ataque. Mas, o S. Paulo voltou à carga e Castilho teve oportunidade de salvar o seu arco. A proporção que o jôgo caminhava para o 30º minuto, o Fluminense foi mantendo predomínio técnico nas ações. Sua linha média apoiou sempre bem o ataque. Jair, Edson e Bigode, os dois primeiros no apoio e o segundo no auxílio à zaga. Em relação ao ataque que contou com o deslocamento de Vilalobos para a extrema, Telê, para a meia, e a entrada de Simões, no posto de Marinho, melhorou consideràvelmente e acabou decidindo a peleja.

O Fluminense dominou as

(Conclui na 8.ª página)



EM CIMA — O primeiro tento do Fluminense, feito por Vilalobos. EM BAIXO — Uma fase do jogo de ontem no Maracanã

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

DEFENDERÁ O VASCO O PÔSTO DE LÍDER

Promete ser o Palmeiras um adversário difícil, no estádio do Pacaembu



A equipe líder do Torneio Rio-S. Paulo

O Vasco da Gama, líder do Torneio Rio-São Paulo, defendendo a sua privilegiada classificação atuará esta tarde no Estádio do Pacaembú, lutando contra um adversário aguerrido: Palmeiras, o vice-campeão de São Paulo.

Uma vitória do conjunto vascaino lhe dará uma posição de grande impulso para a conquista do certame. Em caso de derrota, a situação ficará confusa. E, portanto, de grande importância para o Vasco.

QUADROS PROVAVEIS

PALMEIRAS: Fábio; Rubens e Juvenal; Valdemar Fiume (Túlio), Luis Vila e Sarno; Liminha, Moacir, Ponce de Leon, Jair (Canhotinho) e Rodrigues.

VASCO DA GAMA: Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friaça, Ipojucan e Jansen.

PERFORMANCES DOS QUADROS

VASCO

Bangú	3-3
Fluminense	2-2
Corinthians	0-2
Flamengo	1-0
Botafogo	2-1
São Paulo	3-2
Santos	3-1

PALMEIRAS

Corinthians	2-1
Portuguêsa	2-3
Santos	0-2
Bangú	1-1
Fluminense	2-2
São Paulo	1-1
Botafogo	1-0

«J A B A C U L Ê»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 3ª. página

Situação dos clubes no Rio-São Paulo

Classificação por pontos perdidos:

1.º	VASCO	4
2.º	FLUMINENSE	6
2.º	PORTUGUÊSA	6
3.º	BANGU	7
4.º	S. PAULO	8
4.º	SANTOS	8
4.º	CORINTHIANS	8
4.º	PALMEIRAS	8
5.º	BOTAFOGO	9
6.º	FLAMENGO	12

"Viemos à procura de nova vitória !"

«Não perderemos mais nêste Rio-São Paulo», afirma o treinador Ratto, do Corinthians, no Rio — Preparados os alvi-negros bandeirantes para o prélio de hoje à tarde

Bastante animados estão os jogadores do Corintians, para o prélio desta tarde diante do Bangu. Voltam assim ao Rio, para tentárem obter novo triunfo. Aliás, devemos ressaltar que o Corintians continua invicto no Maracanã pois lá já abateu o Vasco por 2-0, através de um prélio dos mais interessantes.

«VIEMOS A PROCURA DE NOVA VITÓRIA»

Ontem a reportagem do «Diário de Notícias» estêve em palestra com o treinador do Corintians, Ratto, ex-«coach» do alvi-negro paulista. Ratto assim se expressou à reportagem sôbre o cotêjo de hoje à tarde. «Viemos ao Rio para obter novo triunfo.

Para isto lutaremos com tôdas as nossas fôrças.

Sei que o Bangu também está animado. Precisa se reabilitar. Mas, não será para «cima» de nós...

O Corintians tem que fechar com chave de ouro, o certame Rio-São Paulo. Para os aficionados cariocas apresentarei uma novidade no meu «team». Colocarei o novo centro médio Goiano, no pôsto de Lorena. Sei que agradará a «torcida» carioca.» concluiu.

Natação em P. Alegre

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Será encerrado amanhã o Campeonato Estadual de Natação, que está liderado por larga margem de pontos, pelo Grêmio Náutico União, que não mais poderá perder o título de campeão.

"Não se justifica a importação de estrangeiros"

Responde Pizarro Filho, diretor de esportes terrestres, ao «Diário de Notícias» — «Espalhados pelos campos e «peladas», no interior, muitos e muitos «cracks» aguardam oportunidade» — Ação no meio estudantil para a organização de uma reserva de elite

Outra palavra autorizada de administrador esportivo que apoia com entusiasmo a campanha que o «Diário de Notícias» encetou, contra a importação de jogadores e técnicos estrangeiros para o nosso futebol, é a do sr. Joaquim Luís Pizarro Filho, veterano esportista, há muito anos vinculado ao América, ao qual tem prestado incontáveis serviços através da participação de várias administrações. Pizarro Filho é hoje o diretor de Esportes Terrestres da C. B. D., por intermédio da qual, com a ampla e sólida experiência de que é possiudor, continua prestando valiosa colaboração aos nossos esportes. São daquêle acatado «americano» as palavras que se seguem:

— «Não há justificativa para irmos buscar no exterior elementos para o futebol brasileiro. A meu ver, só se deve lançar mão de elemento estrangeiro quando não se o encontra no país. Só se justificaria a importação de técnicos e jogadores, para o futebol brasileiro, se não tivessemos onde obter êsses elementos. Mas, felizmente, temos à nossa disposição, milhões e milhões de jogadores, à espera de uma oportunidade. São, na grande maioria dos casos, elementos dotados de magnificas qualidades, faltando, apenas passar pelo buril, esmerilar as farpas... Ora, o trabalho seria relativamente insignificante, considerando-se, como considero eu o nosso futebol, senão mais adiantado, pelo menos não inferior ao estrangeiro.»

ESBOÇO DE PLANO

«Sim — continúa Pizarro Filho, depois de pequena pausa — não seria difícil a formação de uma vasta reserva para o nosso futebol. Os clubes deviam aproveitar os antigos jogadores, aqueles que mais se destacaram, tècnicamente, para a formação e preparo da nossa garotada, que receberia não só os ensinamentos de futebol, pròpriamente dito, mas também o preparo físico. Para isto dispomos, repito, de excelente material humano, como ficou demonstrado sobejamente, pela seleção brasileira que levantou o Campeonato Sul-Americano da Juventude, no Chile. Pode-se, muito bem estabelecer um contacto entre os clubes e os colégios, e promover campeo-

(Conclui na 8.ª página)



Meneses e Zizinho, do Bangu.

LIDERA O FLUMINENSE O TROFÉU BRASIL

Boas as performances da competição atlética de ontem, no Fluminense

A parte inicial da primeira competição do II Troféo Brasil, levada à efeito na tarde de ontem, no estádio do Fluminense, foi assistida por reduzido público, mas, registrou resultados que podem ser considerados bons principalmente se levarmos em conta que as atuais condições climatéricas não são muito favoráveis à prática do atletismo. Assim é que tivemos 10,s8, nos 100 metros rasos; 14 metros no arremesso do pêso; 3,m90 no salto com vara; 35,m72 no disco de moças; 26,s4 nos 200 metros rasos de moças; 1,m55,s8 nos 800 metros razos; 56,s7 nos 400 metros com barreiras; 11,s9 nos 80 metros com barreiras, moças; 42,s8 no 4 x 100 metros rasos, de homens e 7,m13 no salto em distâncias de homens.

A rigor, apenas, no aremesso do pêso para moças e no arremesso do dardo para homens, as marcas foram fracas. Mercê de brilhante atuação a equipe do Fluminense assumiu a liderança, seguido do São Paulo. Foram êstes os resultados do ontem:

ARREMESSO DO PESO — Moças: 1º, Ilse Gerdan (Grêmio Porto Alegre), com 10m,74; 2º, Noêmia Assunção (Tieté), com 9m,05; e 3º, Erica Stegmann (Pinheiros), com 8m,72.

800 METROS RASOS: 1º, Argemiro Roque (Campineiro), em 1m,55s,8; 2º, Valdomiro Monteiro (Flamengo), em 1m,56s,0; e 3º, Odilon Dias Neto (S. Paulo), em 1m,57s,4.

100 METROS, RASOS — Homens: 1º, Geraldo Murgel (Fluminense), em 10s,8; 2º, Augusto dos Santos (Saldanha da Gama), em 11s,1; e 3º, Alexandre Pereira Neto (Botafogo), em 11s,1.

ARREMESSO DO DISCO — Moças: 1º, Bobet Zoet (Fluminense), com 35m,72; 2º, Ilse Gerdan (Grêmio Pôrto Alegrense), com 35m,02; e 3º, Noêmia Assunção (Tieté), com 35m,26.

200 METROS RASOS — Moças: 1º, Helena Cardoso de Meneses (Fluminense), com 26s,4; 2º, Malamá Luz (São Paulo), com 26s,8, e 3º, Lucila Piú (Pinheiros), com 28s,3.

400 METROS, COM BARREIRAS — 1º, Landoaldo Gomes da Silva (Vasco), com 56s,7; 2º, Genario Simões (Botafogo), com 57s,2; e 3º, Ulisses dos Santos (Vasco), com 57s,7.

ARREMESSO DO PESO — Homens: 1º, Emilio Stelig (Vasco) com 14m,00; 2º, Alcides Dambrás (Vasco), com 13m,52; e 3º, Milton Santos (São Paulo), com 13m,10.

SALTO COM VARA — 1º, Hélcio Buch da Silva (Vasco), com 3m,90; 2º, Sinibaldo Gerbasi (Pinheiros), com 3m,90; e 3º, Carlos Moschen (Vasco), com 3m. e 80.

80 METROS, COM BARREIRAS — Moças. 1º, Vanda dos Santos (São Paulo), em 11s,9; 2º, Lourdes de Abreu (Tieté), em 12s,8; e 3º, Anice Leal Burgos (São Paulo), em 12s,8.

4 X 100 METROS, HOMENS — 1º Turma do Fluminense (Rui Moreira Lima, Acrisio Fi-

(Conclui na 8.ª página)

Dois flagrantes das provas de ontem, vendo-se Argemiro Roque, triunfando nos 800 metros e o final de uma das séries dos 200 metros rasos de moças.

Perdeu o Botafogo no Pacaembu

Numa intervenção infeliz, Santos fêz o tento que deu a vitória à Portuguêsa

O Botafogo, na tarde de ontem, foi vencido no Estádio do Pacaembú, após um jôgo igual, no seu cotêjo com a Portuguêsa de Esportes, pelo «score» de 2-1. Já no tempo inicial as ações se desenvolviam equilibradas. Dino abriu a contagem a favor dos cariocas, cabendo a Pinga, o «artilheiro» do certame, empatar o jôgo. O tento da vitória da Portuguêsa se originou aos 40 minutos, por motivo de uma jogada infeliz de Santos, que alinhou involuntàriamente a bola no arco do seu próprio clube.

A renda foi de Cr$ 144.770,00.

Autoridades e preliminares de hoje

Preliminar — Nova América x Miguel Couto (N. Iguaçú) — árbitro — Cosme Roque Regis — auxiliares — Valdemar D'Avila e Emilio Rodrigues

Bangú x Corinthians — às 16h30m — árbitro — Meade — auxiliares — Adrige e Jorge Lemos.

Contra o Bangu jogará o campeão paulista

Disposto o Corinthians a surpreender o vice-campeão carioca

Voltará a exibir-se, hoje, no Estádio do Maracanã, a equipe campeã de S. Paulo. Terá o Corinthians um adversário à altura, uma vez que o Bangu possui um quadro respeitável e capaz de reagir no final do certame. Assistirá o público carioca, certamente, um bom jôgo. Deverá o «team» campeão de São Paulo encontrar dificuldades em vencer. O jôgo desta tarde aparece com caracteristicas de equilíbrio, devendo agradar.

PERFORMANCES DOS CLUBES

BANGU

Flamengo	3-3
Vasco	3-3
S. Paulo	2-2
Santos	3-2
Fluminense	0-1
Portuguêsa	1-5
Palmeiras	4-1

CORINTHIANS

Palmeiras	1-2
S. Paulo	2-1
Vasco	2-0
Santos	2-4
Botafogo	0-2
Portuguêsa	2-3
Flamengo	3-1

QUADROS PROVAVEIS

Provàvelmente os quadros serão os seguintes:

BANGU — Osvaldo; Djalma e Gualter; Lito, Pinguela e Mirim; Meneses; Moacir Bueno; Zizinho, Décio e Nívio.

CORINTHIANS — Cabeção; Murilo e Julião; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Gatão e Mário.

O ARBITRO

Dirigirá o jôgo o juiz inglês John Meade.

O HORARIO

O jôgo principal começará às 16h30m.

CÃO BOX

VENDE-SE um cão Box, com oito meses de idade, legítimo, filho de pais holandeses, chegado recentemente da Europa. Preço: três mil cruzeiros. Procurar, por favor, José Silveira, pela manhã, à rua Hadock Lôbo 181, quarto 16 (pensão Guimarães) ótima oportunidade para os senhores criadores ou proprietários de chácaras.

NABIA É A FAVORITA DO "G. P. HENRIQUE POSSOLO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Favorit — Hope — Grey Boy
Draksar — Qual ! — Morumbi
Jurujuba — Veludo — Milú
Gorgona — Marly — Gold Dream
Musicanta — Radimba — Holeje
Emoetê — Nardo — Bingo
Chenille — La Fontaine — Ventable
Nabia — Nix — Vigorosa
Algarve — Guaruman — El Gaucho

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	FAVORIT, O. Ullôa	54	15
2—2	HOPE, E. Castillo	54	40
3—3	CURIÓ, J. Tinoco	54	40
4	BURIL, D. Ferreira	54	60
4—5	GREY BOY, R. de Freitas Filho	54	50
"	OTOMANO, U. Cunha	54	50

—O—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	DRAKSAR, E. Castillo	54	30
2—2	MORUMBI, L. Meszaros	54	35
3	CONSIDERADO, L. Rigoni	54	35
3—4	MANOLETE, D. Ferreira	54	60
5	JAMBI, I. Pinheiro	54	60
4—6	QUAL!, J. Marchant	54	20
"	QUICA, U. Cunha	52	20

—O—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	JURUJUBA, D. Ferreira	52	30
2	MAHON, R. de Freitas Filho	52	60
2—3	APINAGE, O. Macedo	54	40
4	IRAK, C. Calleri	50	60
3—5	VELUDO, O. Ullôa	56	30
6	MILO, R. Latorre	52	60
4—7	OCOI, L. Meszaros	54	60
8	ROLANTE DO SUL, não correrá	52	—
9	GUANUMBI, X. X.	50	60

—O—

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	MARINHEIRA, E. Castillo	56	30
2—2	MARLY, O. Ullôa	56	20
3—3	GORGONA, M. Henrique	60	25
4	OISTRIA, D. Silva	52	60
4—5	CHANGA, J. Portilho	52	60
6	GOLD DREAM, R. Martins	52	45

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	RADIMBA, N. Mota	52	25
"	MUSICANTA, J. Portilho	52	25
2—2	ANDORRA, não correrá	56	—
3	LUISIANA, I. Pinheiro	52	60
3—4	HOLEGE, J. Tinoco	54	45
5	LAMPEIRA, não correrá	50	—
4—6	PANTUFLA, R. Martins	52	50
7	NONA, não correrá	50	—
8	NORMALISTA, não correrá	48	—

—O—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	BINGO, R. Martins	56	30
2	TARASCON, P. Tavares	58	60
3	DAMARENA, M. HeHnrique	52	60
2—4	TOROPI, A. Brito	56	35
5	EMOETÊ, A. Nahid	54	30
6	CREOULO, J. Martins	56	60
7	FOGO BELO, L. Meszaros	54	70
3—8	NORMALISTA, E. Castillo	56	60
9	LUJAN, não correrá	52	—
10	LOTO, J. Portilho	58	40
11	MITENE, A. Figueiredo	56	40
4-12	FORMIGA, L. Rigoni	56	40
13	NARDO, D. Ferreira	56	45
14	PETEIM, N. Mota	54	60
"	BARRAN, L. Leiton	54	60

—O—

7º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «FELISBERTO PAIS LEME» — 1.500 METROS — CR$ 00.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	LAURINA, L. Diaz	59	30
"	GOLDENA, D. Ferreira	56	30
2—2	LA FONTAINE, J. Marchant	60	20
3	MARILINA, não correrá	51	—
3—4	CHHENILLE, L. Rigoni	59	35
5	BAKELITA, F. Irigoyen	58	40
6	OPTIMA, A. Brito	48	60
4—7	MISS FRANCE, N. Mota	48	90
8	VERITABLE, J. Tinoco	50	40
"	LA CORUNA, U. Cunha	51	60

—O—

8º PAREO — AS 17,30 HORAS — PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	NABIA, O. Ullôa	55	16
"	NIX, L. Rigoni	55	16
2—2	ACROPOLE, F. Irigoyen	55	40
3	PLATINA, J. Marchant	55	40
"	PATATIVA, não correrá	55	—
3—4	VIGOROSA, E. Castillo	55	30
5	HELL CAT, U. Cunha	55	60
"	HALENIA, L. Diaz	55	60
4—6	FLOR DO SOL, J. Portilho	55	40
7	HYDE, D. Ferreira	55	50
"	HERODIADE, não correrá	55	—

—O—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

BETTING

	Animal, jóquei	Ks.	Cts.
1—1	ALGARVE, F. Irigoyen	54	20
"	CUMBERLAND, não correrá	52	—
2	HOLOCALIX, U. Cunha	50	60
2—3	MONDEL, R. Martins	48	40
4	MADRIGAL, L. Rigoni	54	40
"	ARROZ AMARGO, João Araújo	50	40
3—5	GUARUMAN, C. Calleri	54	60
6	MORATIN, J. Portilho	52	40
"	MARSHALL, D. Silva	57	40
4—7	OSCULO, J. Marchant	57	30
8	PRACINHA, N. Mota	50	60
9	ELATI, E. Castillo	54	40
"	EL GAUCHO, J. Tinoco	54	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de nove carreiras — Montarias oficia is e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é constituído de nove carreiras, destacando-se como principal prova o Grande Prêmio «Henrique Possolo» na distância de 1.600 metros, onde a parelha NABIA-NIX está eleita a favorita dos «entendidos».

No programa de hoje ainda aparecem algumas provas que poderão despertar interêsse dos apostadores pelo equilíbrio aparente de fôrças.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

FAVORIT, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Oswaldo Ullôa, com 54 quilos, escoltou Jamegão, derrotando Hope, Grey Boy, Otomano e Espagnol. — Seu estado é de apuro. — Deverá ganhar agora.

HOPE, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi terceiro para Jamegão e Favorit, derrotando Grey Boy, Otomano e Espagnol. — Em ótima forma. — Deverá formar a dupla.

CURIÓ, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Christina's Festival em bom estado. — Deverá produzir boa atuação.

BURIL, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Luis Coelho, com 56 quilos, foi quinto para Tejucupapo, Quinto, Muroc e Considerado, derrotando Espagnol. — Sem impressionar. — No mesmo estado. — Não gostamos.

GREY BOY, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia úmida, em 800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Jamegão, Favorit e Hope, derrotando Otomano e Espagnol. — No mesmo estado. — Possível para o «place».

OTOMANO, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi quinto para Jamegão, Favorit, Hope e Grey Boy, derrotando Espagnol. — Algo melhor. — Também serve para o «place».

—O—

2º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DRAKSAR, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi último para Jamegão, Euclides, Maktub, Morumbi e Qual!. — Livre de contratempos poderá ser o ganhador. — Há esperanças em seu triunfo.

MORUMBI, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 54 quilos, foi quarto para Jamegão, Euclides e Maktub, derrotando Qual! e Draksar. — No mesmo estado. — Serve para a dupla.

CONSIDERADO, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Tejucupapo, Quinto e Muroc, derrotando Buril e Espagnol. — Seu estado é bom. — Na pista leve dizem que será o ganhador.

MANOLETE, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Rio Largo em bom estado. — E' um bom azar.

JAMBI, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Rao Raja regularmente movido. — Sòmente como azar.

QUAL!, 54 quilos. — No dia 16 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quinto para Jamegão, Euclides, Maktub e Morumbi, derrotando Draksar. — Seu estado é de apuro. — Na grama leve vai dar o que fazer.

QUICA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon em boas condições. — Vai correr bem.

—O—

3º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 180 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JURUJUBA, 52 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, foi quarto para Mordaça, Ocoí e Fogo Bravo, derrotando Mahon e Incêndio. — Seu estado é ótimo. — E' a favorita.

MAHON, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi terceiro para Polin e Lucifer, derrotando Incêndio, Veludo, Harem, Fogo Bravo, Ocoí e Guanumbi. — Bem movido. — Possível figurar com êxito.

APINAGE, 54 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, derrotou Alvitre, Faceiro, Cracóvia, Eton e Muzuzo. — Anda bem.

IRAK, 50 quilos. — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 58 quilos, foi nono para Mon Rêve, Alvitre, Pelotão, Topásio, Atrevidaço, Come On!, Espadarte e Maracajú, derrotando Holly. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.

VELUDO, 56 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Oswaldo Ullôa, com 56 quilos, foi quinto para Polin, Lucifer, Mahon e Incêndio, derrotando Harem, Fogo Bravo, Ocoí e Guanumbi. — Seu estado é de apuro e no gramado corre bem. — Candidato respeitável.

MILO, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Apinagé, Pelotão, Jurujuba, Atrevidaço, Luarlinda, Hollywood, Espadarte, Manã, Erin, Waldorf, Hazy e Cracóvia. — Anda tinindo. — E' séria candidata ao triunfo.

OCOI, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 54 quilos, escoltou Mordaça, derrotando Fogo Bravo, Jurujuba, Mahon e Incêndio. — Em bom estado. — E' candidato a ser cogitado.

R. DO SUL, 52 quilos. — Não correrá.

GUANUMBI, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi quarto para Populino, Harem e Abellion, derrotando Brazilian Star, Napoleão e Toé. — Outro que aprecia o gramado. — Vai correr muito.

—O—

4º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MARINHEIRA, 56 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de René Latorre, com 54 quilos, foi último para La Vestal, Magana, Bakelita, La Guasa, Iana, Elitina e Doglight. — Seu estado é ótimo. — E' uma das fôrças.

MARLY, 56 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Oistria, derrotando Changa e Gorgona. — Em bom estado. — Séria candidata no triunfo.

GORGONA, 60 quilos. — No dia 16 de dezembro de 1951, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi último para Oistria, Marly e Changa. — Está bem preparada para êste compromisso. — E' inimiga temível.

OISTRIA, 52 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi terceiro para Dona Sinhá e Changa, derrotando Catiru. — Seu estado é bom mas a turma é muito forte. — Não acreditamos.

CHANGA, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Dança, derrotando Ovilia, Gold Dream, Pigalle e Obélia. — Outra que está em excelente forma, mas que deverá respeitar esta turma.

GOLD DREAM, 52 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 56 quilos, foi quarto para Dança, Changa e Ovilia, derrotando Pigalle e Ovilia, não agradando sua atuação pois era portadora de excelente privado, que, agora, confirmou. — Não deve ser desprezada.

—O—

5º PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

— ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RADIMBA, 52 qiulos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 50 quilos, derrotou El Toro, Don Pancho, Bingo, Nona, El Matachin, Rio Formoso, Reuno e Pantufla. — Tinindo. — Poderá repetir.

MUSICANTA, 52 quilos. — No dia 16 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 53 quilos, foi quarto para Holege, Andorra e Nona, derrotando Normalista. — Bem preparada. — Bom refôrço para Radimba.

ANDORRA, 56 quilos. — Não correrá.

LUISIANA, 52 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Normalista, Damarena, Ala-Sola, Maraty e Politivita. — Continua em boas condições. — E' inimiga respeitável.

HOLEGE, 54 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, so ba direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi sexto para Don Pancho, Vardam, El Matachin, Welcome e El Toro, derrotando Cantinflas, Toropi e Banjo. — Turma algo forte. — Anda, contudo, em ótimas condições de treino.

LAMPEIRA, 50 quilos. — Não correrá.

PANTUFLA, 52 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi último para Radimba, El Toro, Don Pancho, Bingo, Nona, El Matachin, Rio Formoso e Reuno. — No mesmo esatdo. — Sòmente como surpresa.

NONA, 52 quilos. — Não correrá.

NORMALISTA, 48 quilos. — Não correrá.

—O—

6º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BINGO, 56 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 47 quilos, foi quarto para Radimba, El Toro e Don Pancho, derrotando

(Conclui na 5.ª página)

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — R. DO SUL
2 — ANDORRA
3 — LAMPEIRA
4 — NONA
5 — NORMALISTA - (5ª carreira)
6 — LUJAN
7 — MARILINA
8 — PATATIVA
9 — HERODIADE
10 — CUMBERLAND

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 20 minutos.

Para os leitores

O nome do dia:
NABIA

Falam muito:
CHENILLE

Pode chegar o dia:
FAVORIT

Dois favoritos:
JURUJUBA e RADIMBA

Acredite quem quiser:
ALGARVE

Um segrêdo:
DRAKSAR

Na Berlinda:
NARDO

Habê

A CORRIDA DE ONTEM

MOUQUET E PANCHITO LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-terceira corrida da presente temporada.

Nove carreiras foram disputadas, tendo como provas principais as primeira e sexta carreiras, ambas dotadas de 50.000 cruzeiros e, respectivamente, reservadas às potrancas de dois anos, sem vitória e aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias.

Estas provas foram ganhas pela MOUQUET e pelo PANCHITO, que foram pilotados, respectivamente, pelos jóqueis Emidio Castillo e Francisco Irigoyen.

PRIMEIRO PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.000 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — POTRANCAS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Mouquet, 54 quilos, Emidio Castillo	24.665 —	11,00	12	10.207 —	11,00
2º Avalanche, 52 quilos, Jupiraci Graça	8.409 —	33,00	14	2.539 —	48,00
3º Lalinda, 54 quilos, M. Coutinho	1.278 —	215,00	24	872 —	125,00

Não correu Senzala.

— (PISTA DE GRAMA).

MOUQUET, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 11,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 11,00.

PLACÊS: — Não houve.

CARACTERÍSTICAS DE MOUQUET: — Feminino, alazão, dois anos, São Paulo, Eboo e Distraint, do Stud Vice-Rei.

ENTRAINEUR: — Gabino Rodriguez.

TEMPO: — 61" 2/5.

DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.

MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 470.000,00.

PISTA DE AREIA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º Holotúria, 54 quilos, José Portilho	26.177 —	17,50	12	3.250 —	79,00
2º Indiscreto, 56 quilos, Luis Rigoni	16.640 —	27,50	13	12.254 —	21,00
3º Ornato, 53, M. Henrique	5.879 —	78,00	14	4.181 —	61,50
4º Olinda, 52, J. Graça	2.560 —	179,00	23	3.777 —	68,00
5º Gládio, 56, J. Tinoco	6.058 —	76,00	24	1.548 —	166,00
			34	6.567 —	39,00
Não correu Osman.			44	555 —	440,00

HOLOTÓRIA, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 17,50. — A dupla 13, rateou Cr$ 21,00.

(Conclui na 4.ª página)

Hotel Fazenda Cananéa

Situado na cidade de Vassouras, a uma altitude de 450 metros, em clima reconhecidamente sêco e extremamente agradável, destina-se a receber pessoas sadias, que procuram recreio e distração em ambiente familiar. — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — TEL.: 42-5531.

A bôa instalação do seu escritório



assegura o melhor conceito à sua firma!

Para uma evidência flagrante da solidez, dinamismo e êxito comercial da sua firma, instale bem o seu escritório, com móveis Brafor! Em côres claras e linhas modernas e distintas, os móveis Brafor são decorativos e funcionais — estudados para o máximo aproveitamento do espaço! E sua longa durabilidade, garantida por uma cuidadosa fabricação, é uma razão a mais para a economia de custo dos móveis Brafor — de preço acessível, e entrega imediata!

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR S.A. — BRAFOR — 1912

LOJA BRAFOR (Rio)
R. México, 21-A,
tel. 22-0180

LOJA BRAFOR (S. Paulo)
Rua 7 de Abril, 125,
tel. 34-6665

Fabricantes de Carteiras Escolares e Poltronas para Cinemas, desde 1912

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE A DOMICILIO
Telefone: 22-5568

O problema do café solúvel

Diminuirá ou aumentará o consumo de café o processo do «soluble coffee»?

Veja a resposta na edição de PN desta quinzena.

A PESQUISA DE PETROLEO E' NEGÓCIO LUCRATIVO — Os trabalhos de pesquisa de petróleo são «loteria» ou dão lucro? Veja a resposta na seção TENDENCIAS DOS NEGOCIOS de PN desta quinzena.

AS PUBLICAÇOES INFANTIS INTERESSAM OS ADULTOS — Os adultos lêem publicações infantis? Quem lê mais, o homem ou a mulher? Veja a resposta na seção O MUNDO PUBLICITARIO de PN desta quinzena.

BUCK HARRIS E O «BRAGA BOOK» — Voce já ouviu falar no «Braga Book»? Não? Leia, pois, o artigo de Sangirardi Jr., em CHUMBO MIUDO, seção humorística de PN.

O SAMBA DO «MISTÉRIO» — Você sabe qual o samba que tomou conta da cidade, no carnaval? Lembra-se de que os locutores denominaram o «samba do mistério»? Leia essa história curiosa na seção de DISCOS, que Max Gold escreve em PN. — REVISTA PUBLICIDADE E NEGÓCIOS.

CARACTERISTICAS DA TELEVISAO — E' mais fácil fazer cinema ou fazer televisão? Quantas pessoas são envolvidas num «show» semanal de meia hora? Veja a resposta em PN desta quinzena, que publica ainda na seção GIRANDO O DIAL, de Eliezer Burlá, informações sôbre as reações dos telespectadores e conta a história do sucesso de Milton Berle, com o programa «Texaco Stars Theater», nos Estados Unidos.

O GOVERNO PERSEGUE O RADIO COMERCIAL — artigo de Genival Rabelo.

LEIA PN

Em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00.

Assinatura anual de PN, incluindo os anuários de RADIO, IMPRENSA e PUBLICIDADE, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 — 3º — s/323 — Rio.

VENDE-SE

Um piano inglês de apartamento, com banco moderno: base .... 15.000,00. Novo. Tel.: 22-7256

Aristóteles Alfaiate

Consertos em geral de ternos e camisas e serzidos invisíveis, aceita cortes para feitio, av. Marechal Floriano 176 — 1.º — s. 4.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas dêste Banco a se reunirem em assembléia geral ordinária, a realizar-se no dia 31 de março de 1952, às 16 horas, em nossa sede social, a fim de deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demais contas referentes ao ano de 1951.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

BANCO AUTOCASTRO, S. A.
ATTILA CASTRO
Diretor-Presidente
JOSÉ FELIZOLA ZUCARINO
Diretor-Secretário

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 — 4º AND.

SENHORES INTELIGENTES

Se conhecem algum proprietário que precisa vender seu imóvel, casa, apartamento, terreno, etc., procurem-me imediatamente, pois irão ganhar muito dinheiro com pouquíssimo trabalho. — Avenida Rio Branco, 18 — Sala 1.502, de 12 horas em diante.

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º Pavimento — Grupo 1.802 — Salas 4-5-6. Edifício Municipal, Cinelândia — Das 15 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 3,00 em sêlo.

MEIAS NYLON CR$ 23,80
Malha 48 — Côres modernas
Preço durante o mês de março
AMERICANAS LEGÍTIMAS
de 66 Gauge — 15 Denier
AS MAIS FINAS CHEGADAS AO BRASIL
arrematadas em leilão da Alfândega
CASA PASSOS
Rua Senhor dos Passos nº 125
à 25 passos da Aevenida Passos.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto de Seleção e Orientação Profissional
Curso sôbre Psicodiagnóstico Miocinético
Estão abertas, até 1º de abril, as inscrições para o Curso sôbre «Psicodiagnóstico Miocinético e suas aplicações nos campos da psicologia normal e patológica», a cargo do professor Emilio Mira y Lopez.
O curso iniciar-se-á no dia 2 de abril e as aulas serão realizadas às quartas e sextas-feiras, das 9 às 10 horas, no I. S. O. P., à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
Informações e inscrições, na Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., à avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas. — Tel.: 22-3159.

ENVIDRACE SUA VARANDA
Esquadrias em madeira e ferro com acabamento de luxo — Coberturas e fechamentos de áreas em concreto armado. — Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA DE VARANDAS SANTA LUZIA
AV. 13 DE MAIO, 44-A — 12.º — SALA 1.204 — TEL.: 22-2687

Teares Automáticos "Toyoda"
Temos o prazer de convidar os técnicos e industriais de tecidos para uma visita à
EXPOSIÇÃO DA INDÚSTRIA JAPONESA
Praça Marechal Âncora (Estação de Hidros)
onde se acha instalado em funcionamento o afamado TEAR AUTOMÁTICO "TOYODA".
SOCIEDADE TÉCNICA DE MATERIAIS "SOTEMA" S. A.
Avenida Presidente Wilson, 198 — 7º andar — Salas 702/705.
Distribuidores exclusivos no Brasil da "TOYODA AUTOMATIC LOOM NORES LTD".



A ÚLTIMA BOMBA

Muito se tem comentado a respeito da convocação de Didi no lugar de Maneca, do Vasco, que aliás, está de "mólho", nem podendo jogar no quadro do seu clube. A C. B. D. forneceu a notícia e as manchetes como era de esperar, funcionaram. O técnico Zezé levou boas e justas pauladas e, para dizer a verdade foram bem dadas. No entanto, registrou-se uma cousa que deixou-nos estupefactos. Interpelado pelo colega Isaac Cherman, o técnico Zezé Moreira, na presença de quem subscreveu estas mal traçadas linhas, exclamou:

— Quem convocou Didi não fui eu. Estudarei o assunto.

a BOLA da semana

Bola da s··nana



— Quando todos pensavam que a Portuguêsa ia ficar ao lado do Vasco, perdeu para o S. Paulo.

— Incrível! Um santo bater numa mulher!...

Acho-te uma graça



O GOLEIRO — A bola é esta. Aquela que furou as rêdes não vale nada.

Bolinhas sôltas ..

ENTRE BOTAFOGUENSES

— E o nosso ataque? O que houve com êle?

— O "Pato" foi comido pelo "Periquito"!...

Artiguete com alfinete

E' bem certo o ditado: "no Brasil não há pressa".

O futebol não podia fugir desse nosso grande mal. O selecionado brasileiro irá ao Chile com um único treino, apenas. E, para maior decepção o público terá de pagar Cr$ 10,00 para ver o ensaio. Sejamos francos para os nossos leitores. Os profissionais, quer do Rio quer de S. Paulo, depois de uma temporada exaustiva, tiveram de disputar o Torneio Rio-S. Paulo, pura "cavação", aliás obrigatória do regime profissionalista. Tudo faz crêr que Zezé Moreira está espantado com a premência de tempo para preparar os seus pupilos e adquirir muletas para êles. Mas, o que se há de fazer, a nossa fé de vitória é firme. Dizem, até, que Deus nasceu na Bahia...

Vingança...

O AGREDIDO — Se você continuar a bater em mim, cortarei o teu crédito no meu armazem!...

Xaradas

Ex-porteiro do Flamengo (1)
Enxerga (1).
As águas correm (2)
CONCEITO: Rebate bolas dentro da área.
RESPOSTA: Sá-ve-rio, do S. Paulo.

Conto do vigário

O Tulio do Palmeiras, veio ao Rio e foi roubado. Vejamos a piada que foi publicada num jornal paulista:

" — Então o Tulio caiu no conto do vig;rio, no Rio, hein?

— Pois é. Vai ver que foi algum punguista fã do Botafogo, que não gostou do 1 a 0...

Em São Paulo

— Então o Guarani não resolveu ainda ceder definitivamente o avante Bota à Portuguesa?

— Parece que não. E vamos ver como é que o time de Pinga vai descalçar essa... Bota...

ENTRE VASCAINOS

— Estou triste, meu amigo.

— Mas, por que? O Vasco está na frente do certame Rio-S. Paulo.

— Pois é por isso mesmo. O preço do bacalhau aumentará na Semana Santa!

COMPRO MÓVEIS
BRAGA -- Tel.: 43-6816

ESTOFADOR
Reforma-se qualquer tipo de estofos, preços módicos, atende-se a domicílio, favor telefonar para 29-8728 — Alcides

CONSERTOS DE TELEVISÃO E ELETROLAS
Reformas e consertos de qualquer aparelho, em quaisquer condições de defeito. Serviços garantidos e rápidos, feito por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Pequenos consertos fogo a domicílio. Orçamentos a domicílio a Cr$ 50,00 — Tel.: 48-1680.

JABACULÊ

José BRÍGIDO

A origem do «jabaculê» perde-se na grande noite dos tempos. Basta perlustrar a história mais ou menos íntima dos povos mais antigos para se verificar a impossibilidade de situar a época do aparecimento do «jabuculê». Mas, que é «jabaculê»? Segundo os «etimologistas» da malandragem, «jabuculê» é «vantagem» em dinheiro, isto é, em «gruja», ou que outro nome tenha a «grana» ou «gaita»... Até na Bíblia aparece o «jabaculê», como naquêle surrado episódio do «prato de lentilhas»... Naquelas priscas éras, o «jabaculê» ainda não havia alcançado a desenvoltura que hoje tem. Mas tudo evolui, notadamente a esperteza, a astúcia malígna. Com a forte propensão que o brasileiro possui para o exagêro, o «jabaculê» cresceu depressa, favorecido pelo calor tropical e pela fertil imaginação de nossa gente e é hoje uma instituição «respeitável» e poderosa como o «pistolão», a «conversa mole», o «jôgo do bicho», etc. Se houvesse real empenho em repôr nos trilhos da moralidade o comboio desajustado dêste país maravilhosamente fecundo, mas estupendamente empobrecido pela inépcia e a indiferença criminosa de seus «super-omens», sem dúvida se alcançaria benéfico resultado através de um esfôrço saneador, em todos os sentidos, sem atenção a cargos nem a títulos. Nada se faz, entretanto, por prudência, porque o edifício está com as vigas pôdres e pode vir abaixo, esmagando quantos nêle se achem... Uma das grandes vergonhas, entre os himalaias de escândalos que andam por aí, há o de funcionários de ministérios, autarquias e até do Banco do Brasil, se apresentarem a firmas comerciais como interessados em publicidade, assinaturas de revistas, em trabalhos tipográficos e assim por diante. O funcionário é sócio ou tem um «jabaculê» em emprêsas tipográficas ou de outra natureza, promete compensações várias em ministérios e até oferece a possibilidade de certas franquias na Carteira de Exportação do Banco do Brasil, desde que as firmas concordem em lhe dar compensação pelo «serviço», preferindo a SUA tipografia, a SUA revista ou outra «cavação» qualquer. Ninguém se envergonha disto, porque, afinal, hoje em dia não há mais vergonha... Trata-se de coagir o comércio e a indústria à satisfação de interêsses pessoas da legião de devotos do «jabaculê». O escândalo se alastra e, como inúmeros outros, vai ajudando a corroer as já minguadas reservas morais desta nação sacrificada e bem digna de melhor sorte.

* * *

No esporte, o «jabaculê» também se instalou fortemente. E cada vez fica mais taludo, poderoso e audaz. Há pouco, a Federação esportiva da Paraíba saiu destemerosamente a campo e espalhou aos quatro ventos haver criado uma tabela de gratificações (leia-se: «jabaculês»...) para jornalistas especializados em esportes. Essa, pelo menos, têve o desassombro de tratar do assunto publicamente... Muitos episódios pitorescos poderiam ser narrados, porque o «jabaculê» também tem seus adeptos no esporte, como, aliás, em tôda parte. Felizmente, a grande maioria dos omens que fazem jornalismo esportivo repele essa «endêmia» moral.

* * *

Não se combate o mal com paliativos. E' preciso defrontá-lo, perseguí-lo e combatê-lo drásticamente, uma vez demonstrada a inocuidade dos métodos persuasivos. Há indivíduos que possuem a bôca torta, em virtude do uso constante do cachimbo. São alérgicos à honestidade. Preferem o «golpe» e vivem de «jabuculês», seguindo os preceitos da sua «religião», cujo primeiro mandamento é êste: «quem trabalha p'ra homem é relógio»... Aliás, esta frase é lapidar, na filosofia da malandragem. Mesmo os que podem ganhar corretamente os meios de subsistência, nem sempre fogem às tentações do «jabaculê», como acontece com certos motoristas de praça, sempre insatisfeitos. O que o taximetro registra é pouco, na opinião dêles. E embora muitas vêzes recebam mais do que o determinado pela corrida, exigem mais e ainda se mostram agressivos, porque, nesta minha amada terra, o povo está sempre sob a tirania dos «tubarões», «polvos» e «piranhas». O «jabaculê» no futebol serve para a produção de «marmeladas». «Endurece» ou «amolece» jogadores, conforme a hipótese. Às vêzes, determinados clubes são tão generosos nos «jabaculês», que os jogadores de suas equipes perdem até o senso da honra esportiva, negando-se a ir defender no estrangeiro o bom nome do futebol do Brasil. Para que? — hão de perguntar os felizardos. Ficando aqui, ganharemos muito mais... O profissionalismo veio transformar o conceito do esporte entre os profissionais. Quase ninguém mais pensa no futebol, senão como um meio de ganhar dinheiro. Sòmente se pensa em dinheiro, como se um país pudesse prescindir do respeito aos bons costumes, à educação moral, para progredir. Pelo contrário, mais depressa se desgraça, tornando-se joguete de nações mais fortes, que solertemente lhe dão o ar fictício de uma independência que é puramente teórica. Aquêles que impatriòticamente se esquivam de colaborar para o êxito da representação brasileira de futebol, ou de qualquer outro esporte, em competições internacionais, merece o desprezo dos brasileiros dignos, pois não deviam pensar em «jabaculês» quando lhes é oferecida a honrosa oportunidade de defender o futebol do Brasil em competições com valiosos conjuntos estrangeiros.

* * *

Disse Saint Hilaire: «Ou o Brasil mata a saúva, ou a saúva mata o Brasil». Decorridos tantos anos, impõe-se uma pequena alteração na sentença: «ou o Brasil mata o «jabaculê», ou o «jabaculê» mata o Brasil». Sim, porque o «jabaculê» é infinitamente mais numeroso e mais nocivo do que a saúva...

Benitez não virá para o Flamengo

NÃO DISPENSA O BOCA JUNIORS SEU MELHOR DEFENSOR

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — Não obstante a importante oferta feita pelo Clube de Regatas do Flamengo, as autoridades do Boca Juniors, em prolongada reunião começada ontem, à noite e terminada hoje, resolveram declarar intransferível o jogador Duilio Benitez, considerando necessários e valiosos seus serviços.

Se bem que a operação de transferência pudesse ser realizada, pois o passe significava para o Boca Juniors uma entrada de mais de um milhão de pêsos, já que o clube brasileiro entregaria 500.000 cruzeiros à vista e o produto de uma partida a realizar-se no Rio de Janeiro, o Boca Juniors resolveu, após larga discussão, que o dianteiro paraguaio continui defendendo as cores da instituição, por considerar-se que seu concurso é necessário à entidade.

Durante a reunião alguns membros estavam dispostos a desfazer-se do jogador, dado o fornecimento feito pelo Flamengo, porém depois de ampla discussão, e tendo em conta o pedido de grande massa de associados, ficou determinado que Benitez seria considerado intransferível.

Com a resolução categórica dos dirigentes boquenses, não ficou confirmada assim a informação proveniente do Rio de Janeiro, segundo a qual o representante do Flamengo teria anunciado haverem sido concluídas favoràvelmente as gestões sôbre o passe de Benitez, acrescentando que o mesmo viajaria para o Rio na segunda-feira, estreando ante o São Paulo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA
Bronquite asmática
Bronquite crônica.
COMPLICAÇÕES
QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0049. De 3 às 6 exceto sábados — ótimos resultados desde 1929

PASSAGENS AÉREAS MAIS BARATAS
DESCONTO ATE 25%
Consultem a Turismo Santa Cruz Ltda., pelos telefones 22-4212 — 22-3322 e 32-7449. Entregas a domicílio.

Agora Sim!
AGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA
Use tambem CREME DE BARBEAR COLGÂTE

SERVIÇO DE TELEVISÃO
Instalamos antenas externas de puro alumínio e garantimos imagem nítida e perfeita. Consertamos qualquer marca - Orçamentos grátis. TV-RADIO — Rua Raimundo Correia, número 27-B, loja — TEL.: 37-3943.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PRÓSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 23-5660.

DUAS ESTRÉIAS E SEIS JOGOS DECISIVOS

Apresentam-se Goiás e Mato Grosso no Campeonato Brasileiro de Futebol — Amazonas x Guaporé, Pernambuco x Paraíba, Alagoas x Sergipe, Maranhão x Ceará, Paraná x Bahia e Espírito Santo x Santa Catarina, o complemento da rodada

Com sete jogos terá prosseguimento esta tarde o Campeonato Brasileiro de Futebol, assinalando a rodada a estréia das equipes de Goiás e Mato Grosso, que se enfrentarão em Goiânia. Promete a pelêja um desenrolar interessante, tendo-se em conta o empate de 2-2 entre as duas seleções, no Campeonato de 1950, em jôgo realizado na capital goiana.

Os demais jogos da rodada são todos decisivos e estão assim programados:

Amazonas x Guaporé, em Manaus; árbitro, Mário Viana; 1º. jôgo, Amazonas, 2-1, em Pôrto Velho; em 1950, Amazonas, 4-1, em Manaus.

Pernambuco x Paraíba, em Recife; árbitro, Argemiro Félix (Sherlok), cearense; 1º. jôgo, Pernambuco, 5-1, em João Pessoa; em 1950, Pernambuco, 5-3, em Recife.

Alagoas x Sergipe, em Maceió; 1º. jôgo, Sergipe, 2-0, em Aracajú. Em 1950, empate, 1-1, em Maceió.

Maranhão x Ceará, em São Luís, 1º. jôgo, empate, 1-1, em Fortaleza; árbitro, Raimundo da Cunha Rola, pernambucano. Em 1950, 1-1, em São Luís.

Paraná x Bahia, em Curitiba, árbitro, Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo); 1º. jôgo, Bahia, 5-1, em Salvador. Não se encontraram em 1950.

Espírito Santo x Santa Catarina, em Vitória; árbitro Ivan Capelletti, 1º. jôgo, Santa Catarina, 3-0, em Florianópolis. — Não se encontram em 1950.

REFORMADA A EQUIPE PARAIBANA

JOAO PESSOA, 22 (Asapress) — O selecionado paraibano derrotado pelos pernambucanos na primeira pelêja pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, domingo último nesta capital, por 5-1, foi inteiramente reformado para o jôgo de amanhã no Recife e deverá se apresentar com a seguinte formação: Harry Carrey, Kleber e Betinho; João Luis, Arrupiado e José Pequeno, Marinho, Berto, Milton Araújo e Dengoso.

Amorim e Cruzeiro jogarão hoje

No gramado do Amorim F. C. será realizado hoje, um bom encontro amistoso, quando se defrontarão as equipes do clube local e do Cruzeiro, de São Cristóvão. Em vista dos valores que atuam nos dois quadros, espera-se uma boa pelêja no gramado do Amorim, devendo a mesma ser presenciada por um público seleto e entusiasta.

Para êste compromisso o responsável pelas equipes do Amorim solicita o comparecimento de todos os jogadores às 13 horas e 14h30m., na sede.

Fangio marcou o melhor tempo

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — Nas provas de experiências em carros especiais, realizada ontem para a disputa do Grande Prêmio Internacional de Piriapolis, Fangio marcou o melhor tempo com 1 minuto, 21 segundos e 4|5, seguido de Louis Rossier e Froilan Gonzalez.

O circuito de Piriapolis tem 2.350 metros e alguns corredores deverão percorrê-lo pela primeira vez.

PASTAS
Não jogue fora sua pasta, ela fica nova, rua Frei Caneca, 400.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 — De 1 às 7 horas

Discos ! Discos ! Discos !
Grandes novidades em discos clássicos nacionais e estrangeiros. Discos "Long-playing" das melhores marcas e gravações. São encontrados na "GALERIA OLSEN" — Av. 13 de Maio, n. 23-M — Fone: 32-3202. (Edifício Darke — ao lado da Caixa Econômica)

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados todos os sócios a se reunirem em sua sede, à avenida Rio Branco, 277 — 13º andar — Aptº 1.310, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 27 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação e às 21 horas, em segunda convocação, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Relatório da Diretoria referente às ocorrências do exercício de 1951.
b) — Aprovação de contas e
c) — Interêsses gerais.

DR. PAULO MACEDO — Presidente

Leilão Judicial -- Centro

JÓIAS

RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 27 de março de 1952 às 14 horas, à rua Chile, 29; pulseira de ouro com 15 brilhantes broches, alfinetes de ouro para gravata, moedas nacionais e estrangeiras, binóculo de madrepérola com arco de ouro, relógio para senhora e para homem, berloques de ouro, etc., do Espólio de Zélia Puton Fraga. Mais informações: — Tel.: 22-3111

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO STOCK
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos.
MODERNO -- IMPÉRIO -- CHIPPENDALE
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO
SÓ TEMOS MÓMEIS NOVOS
Rua do Catete, 100 e 102 — Tels.: 25-4022 e 25-1124

A PEDIDOS

AVISO AO POVO DE SEPETIBA

Posseiros das Praias de Sepetiba, Recôncavo (Ex D. Luiza) e Cardo

Com relação a publicação feita no «Diário de Notícias», nos dias 2 e 15 de março do corrente, ano, sob o título «Aviso ao Povo de Sepetiba», temos a confirmar que a nossa publicação inserida no referido matutino dos dias 8 e 9 do corrente mês, é a expressão da verdade, o que abaixo passamos a transcrever:

AVISO AO POVO DE SEPETIBA

Posseiros das Praias de Sepetiba, Recôncavo (Ex-D. Luiza) e Cardo

Com relação à notícia publicada no «Diário de Notícias» de 2 de março de 1952, 8ª página, 7ª coluna, «a pedidos», a respeito das terras da antiga Fazenda Piai, temos a informar aos posseiros das Praias de Sepetiba, Recôncavo (Ex-D. Luiza)) e Cardo, após informações em fontes fidedignas, que a «A NOTICIA PUBLICADA NÃO E' EXATA». A 5ª CAMARA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONCEDEU EM FAVOR DO ESPÓLIO DE CANDIDA ARANTES LOPES, O INTERDITO PROIBITÓRIO RECORRIDO, TÃO SOMENTE PARA O FIM DE IMPEDIR A VENDA DE TERRAS, RECONHECIDAS QUE FORAM AS POSSES EXISTENTES.

Acresce mais uma circunstância de grande importância que é a publicação do «ACORDÃO DO INTERDITO PROIBITORIO, O QUE AINDA NÃO FOI FEITO de maneira que a referida publicação é falsa e sem fundamento legal, como são também quaisquer medidas que atinjam os posseiros, que continuam a gozar de todos os direitos garantidos pela justiça das anteriormente e que naturalmente serão resseguardados no ACORDÃO DA 5ª CAMARA DE JUSTIÇA A SER PUBLICADO.

Desta maneira pedimos aos posseiros moradores de Sepetiba, que não se entendam com «OS LOPES» e nem se deixem envolver por suas manobras».

A Justiça do Brasil que até o presente momento não falhou na sua alta função de julgar, por certo dará ganho de causa a centenas de famílias humildes ameaçadas nos seus mais legítimos direitos.

Sepetiba, 6 de março de 1952.

Deputado BRENO SILVEIRA —

Ten. Oswaldo Marques de Oliveira, pela Diretoria do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba e Guilherme Gusmão.

Para maiores esclarecimentos sôbre o assunto, os interessados devem procurar a sede do Centro Pró-Melhoramentos de Sepetiba, à Avenida Gal. Mendes de Moraes, n. 798 — Sepetiba.

Venha colhêr o que BEMOREIRA plantou!
SEJA REVENDEDOR HUSQVARNA BEMOREIRA!
Graças à intensa propaganda mantida por BEMOREIRA, na imprensa e no rádio, a famosa máquina de costura HUSQVARNA BEMOREIRA tornou-se conhecida e respeitada em todo o Brasil.
Hoje em dia, vender HUSQVARNA BEMOREIRA é um negócio fácil e lucrativo, em qualquer ponto do país.
Se em sua localidade ainda não existe revendedor autorizado HUSQVARNA BEMOREIRA, escreva-nos imediatamente, para ser o representante exclusivo da melhor máquina de costura do mundo!
BEMOREIRA
RIO: RUAS LUIZ DE CAMÕES, 42 E CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48
NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA
IA-1108

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

PLACES: — Do n. 4, Cr$ 10,50; do n. 1, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE HOLOTORIA: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock em Anita Garibaldi, do sr. João Bruno Criste.
ENTRAINEUR: — Alvaro Rosa.
TEMPO: — 103'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 980.690,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

TERCEIRO PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Halloween, 54 quilos, Emídio Castillo	34.194 —	16,50	11	807 —	399,00
2º Itaty, 55 quilos, Nélson Mota	9.768 —	58,00	12	3.100 —	104,00
3º Aguaí, 55, D. Ferreira	9.047 —	63,00	13	10.882 —	30,00
4º Uiron, 56, L. Meszaros	7.909 —	72,00	14	2.507 —	128,50
5º Cjarel, 55, J. Tinoco	5.395 —	105,00	22	152 —	2.121,00
6º Ex, 53, U. Cunha	7.909 —	72,00	23	9.585 —	34,00
7º Zero, 55, O. Reichel	773 —	735,00	24	2.285 —	141,00
8º Aimberê, 55, J. Portilho	3.832 —	148,00	33	4.343 —	74,00
			34	6.252 —	51,50
			44	403 —	800,00

HALLOWEEN, n. 6, rateou na ponta. Cr$ 16,50. — A dupla 23, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 12,00; do n. 3, Cr$ 14,00.
CARACTERISTICAS DE HALLOWEEN: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Black Toni em Janet, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 83'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.325.190,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUARTO PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA. — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Remanso, 54 quilos, Manuel Henrique	15.022 —	37,00	11	12.163 —	32,00
2º Theophilo, 54 quilos, Paulo Tavares	15.732 —	35,00	12	14.962 —	26,00
3º Ojerisa, 52, O. Tomaz	10.079 —	55,00	13	2.445 —	161,00
4º Chantecler, 54, D. Silva	2.921 —	189,00	14	7.054 —	56,00
5º Snowstorm, 54, A. Dorneles	19.270 —	29,00	22	2.245 —	175,00
• Aprikost, 55, J. Ramos	5.907 —	93,00	23	2.760 —	142,00
			24	6.385 —	62,00
			34	1.152 —	341,00

Não correram:
Algéria e Quatro Fontes.

REMANSO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 37,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 26,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 31,50; do n. 3, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE REMANSO: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Miragato em Mi Pena, do Stud Mara.
ENTRAINEUR: — Milton Mendonça.
TEMPO: — 84'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.291.250,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

QUINTO PAREO — AS 16,05 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 60.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Arapuan, 54 quilos, Osvaldo Ullôa	22.697 —	25,00	12	14.421 —	24,00
	—	37,00	13	9.787 —	36,00
2º Mau, 50 quilos, Sebastião Barbosa	15.495 —	27,50	14	2.446 —	144,00
3º Grão Vizir, 58, L. Rigoni	20.827 —	89,00	22	2.046 —	172,00
4º Gericó, 56, J. Tinoco	6.415 —	170,00	23	8.675 —	40,50
5º Dehês, 58, V. de Andrade	3.200 —	189,00	24	2.742 —	128,00
6º Abre Campo, 51 quilos, M. Henrique	3.037		33	1.628 —	216,00
			34	2.268 —	155,00

Não correram:
Onze, Vespa, Itamoji, Lingote e Xiriscal.

ARAPUAN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 25,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 36,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 15,50; do n. 7, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE ARAPUAN: — Masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Copete em Pura Espuma, do sr. Danilo Vautier Franco.
ENTRAINEUR: — G. W. Santana.
TEMPO: — 83'' 4/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.279.980,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SEXTO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.600 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Panchito, 55 quilos, Francisco Irigoyen	61.456 —	15,00	12	5.897 —	77,00
2º Lupan, 55 quilos, José Portilho	9.525 —	82,00	13	1.576 —	290,00
3º Porfio, 55, J. Marchant	24.168 —	32,00	14	1.326 —	372,00
4º Palmer, 56, L. Rigoni	9.525 —	669,00	23	22.217 —	20,50
5º Crosby, 55, L. Meszaros	1.163 —	82,00	22	7.882 —	58,00
6º El Garboso, 55, J. Tinoco	4.062 —	192,00	24	14.080 —	32,50
7º Oxford, 55, E. Castillo	6.952 —	112,00	34	3.396 —	134,00
			44	843 —	542,00

Não correram:
Egil e Naughty Boy.

PANCHITO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 32,50.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 11,00; do n. 7, Cr$ 17,00.
CARACTERISTICAS DE PANCHITO: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Hunter's Moon em Park Avenue, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 99'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.690.280,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

SETIMO PAREO — AS 17 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 120.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA. COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cracóvia, 51 quilos, Manuel Henrique	4.828 —	155,00	11	2.625 —	174,00
2º Alvitre, 56 quilos, Emídio Castillo	25.063 —	30,00	12	4.736 —	96,00
3º Crasso, 54, I. Pinheiro	20.292 —	37,00	13	6.695 —	68,00
4º Montenegro, 54, A. Brito	1.387 —	550,50	14	25.594 —	18,00
5º Topásio, 56, L. Rigoni	19.380 —	38,50	22	247 —	185,00
6º Waldorf, 53, M. Coutinho	4.438 —	168,00	23	1.469 —	311,00
7º Come On!, 56, V. de Andrade	4.948 —	151,00	24	3.076 —	148,00
8º Pilantra, 51, D. Silva	2.067 —	361,00	33	734 —	622,00
9º Cleveland, 56, J. Portilho	10.530 —	71,00	34	6.049 —	75,50
10º Olympus, 58, J. Tinoco	480 —	1.537,00	44	5.890 —	77,50

Não correram:
Hollywood, Maracajú e Irak.

CRACOVIA, n. 8, rateou na ponta, Cr$ 155,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 68,00.
PLACES: — Do n. 8, Cr$ 23,00; do n. 1, Cr$ 11,00; do n. 10, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE CRACOVIA: — Feminino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Crater em Camélia, do Stud Uruguaiana.
ENTRAINEUR: — Jorge W. Viana.
TEMPO: — 89'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.606.550,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

OITAVO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 45.000,00 — CR$ 13.500,00 — CR$ 6.750,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ancora, 55 quilos, Emídio Castillo	49.406 —	17,50	11	313 —	1.516,00
2º Frania, 55 quilos, Francisco Irigoyen	23.072 —	37,50	12	12.559 —	38,00
3º Hacienda, 56, L. Diaz	18.432 —	47,00	13	20.605 —	23,00
4º Coroinha, 55, O. Reichel	528 —	1.642,00	14	5.690 —	83,00
5º Andiroba, 55, J. Portilho	2.505 —	346,00	22	274 —	1.732,00
6º Indayá, 55, L. Meszaros	764 —	1.135,00	23	9.595 —	49,00
7º Prédica, 55, J. Marchant	9.717 —	89,00	24	2.080 —	230,00
8º Dame, 55, N. Mota	1.765 —	491,00	33	3.153 —	150,50
9º Ardena, 55, S. Câmara	2.184 —	397,00	34	4.815 —	98,50
			44	242 —	1.961,50

Não correram:
Pilhéria, Ex e Eledol.

ANCORA, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 17,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 38,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 4, Cr$ 10,00; do n. 7, Cr$ 10,.
CARACTERISTICAS DE ANCORA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Quati em Cortezinha, do sr. Vitor Guilhem.
ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 83'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.848.260,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

NONO PAREO — AS 18 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 260.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Polin, 51 quilos, Domingos Ferreira	60.762 —	14,50	12	10.480 —	23,00
2º Lucifer, 50 quilos, Jobel Tinoco	14.404 —	61,50	13	19.289 —	24,00
3º Ruivo, 51, D. Silva	8.050 —	110,00	14	7.123 —	64,00
4º Bozambo, 56, L. Rigoni	23.991 —	37,00	22	785 —	583,00
5º Grisú, 54, J. Portilho	2.637 —	336,00	23	6.195 —	74,00
6º Lumen, 50 quilos, Severino Câmara	1.026 —	865,00	24	1.951 —	235,00
			33	512 —	894,00
			34	1.887 —	242,50

Não correram:
Lord Polar, Caoré, Anacreon e Guanumbi.

POLIN, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 14,50. — A dupla 12, rateou Cr$ 23,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE POLIN: — Masculino, alazão, seis anos, Rio Grande do Sul, Polar em Lúcida, da sra. Sára de Magalhães Boettcher.
ENTRAINEUR: — Manuel de Sousa.
TEMPO: — 89'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.567.420,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

—o—

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS	CR$	12.418.680,00
CONCURSOS	CR$	247.136,00
MOVIMENTO GERAL	CR$	12.665.816,00

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, realizada no Hipódromo da Gávea:

Foi o seguinte o resultado dos concursos, patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Quatro ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ ... 5.896,00
BOLO DUPLO: — Treze ganhadores, com dezesseis pontos.— Rateio: — Cr$ ... 1.378,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Oitenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 458,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Noventa e seis ganhadores. — Rateio: — Cr$ ... 742,00

Oficina mecânica para automóveis
Procura-se, para alugar, ou comprar, oficina montada, ou imovel apropriado, com área mínima de 1.000 mts2, dentro de zona urbana. Ofertas para caixa postal, 6356 — São Paulo.

ACORDEON
Vendo com 80 baixos e 4 registros. Marca "Italiano". Ver à RUA BUENOS AIRES, 41, 8º ANDAR

Dentaduras Modernas Americanas
Bridges, coroas e consertos de dentaduras pelo sistema americano. — Avenida Marechal Floriano, 219 — Sobrado — Tel.: 23-3959 e — rua Lopes de Sousa, 1, esquina de São Cristovão — Tel.: 48-1576 — (Praça da Bandeira) — das 8 às 21 horas.

Cabelos brancos ou queimados
Desaparecem com Bedran Brilhantina Natural, sem manchar, sem tingir a pele. Usa-se com as próprias mãos. Preço: Cr$ 35,00. A venda nas Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, P. Araújo e Tinoco. Distribuidores: A. Garcia & Filho — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 39-A. Atende-se pelo reembôlso postal. Preço: 45,00. Rio.

REFRIGERADORES
PARA COMERCIÁRIOS A CR$ 490,00 MENSAIS
Com garantia da fábrica e pronta entrega, são oferecidos aos comerciários (200) refrigeradores de 7 pés cúbicos, num plano de cooperação na Galeria do I. A. P. C. Os comerciários interessados deverão dirigir-se a rua México, 128 ou av. Graça Aranha, 169-B sobre loja 7. Para melhores informes procurem os srs. Alberto ou Monteiro, em TELE MUSIC. GALERIA DOS COMERCIARIOS. Preço a vista Cr$ 8.900,00.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

Caixa Pimpinela	550,00
Caixa Chinpendale	1.180,00
Motor Aliançe simples	150,00
Tander 3 seções	45,00
Saida 6 F 6 — 6 V 6 — 6 L 6 — 3 Q 5	16,00
Saida P. P. 6 F 6	25,00
F. I. miniatura (par)	35,00
Chave de Onda	11,00
Control 500 m. (par)	19,50
Ferro de soldar 100 Wts	39,00
Vibrador 4 pinos	50,00
Pilha de 67'|2	65,00
Pilha de 1.000 horas	240,00
Altofalante Rola 12 P. M. c|saida	270,00
Altofalente Rola 6'|2 campo	150,00
Altofalante Jensen 12 p. s|saida	200,00
Altofalante Oxford 12 p. P. M. s|saida	185,00
Altofalente Jensen 6'|2 P. M. s|saida	90,00
Altofalente Plessey 8 P. M. s|saida	95,00
Cordão Nylon metro	2,00
Condensador 16 x 500 Dubilier	10,00
Condensador 8 x 500 Dubilier	8,50
Condensador 25 x 50 Dubilier	6,50
Condensador 05 x 600 moldado	2,50
Condensador 0001 — 0025 — 00005	2,50
Suporte de 8 pinos Anfenol	2,50

VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO
BOBINAS — DOUGLAS — TIPLE — LUMOR — PONTET
CONJUNTOS VASQUESOUND.
CASA ARY CASA ARY
AV. GOMES FREIRE, 55-B

ÚLCERAS GASTRO-DUODENAIS
Consulta com Radioscopia — Cr$ 30,00 — Diagnóstico e tratamento das úlceras gastro-duodenais, colites, crônicas e hemorróidas sem operação e sem dôr.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
ENFERMAGEM A CARGO DE PROFISSIONAL DIPLOMADA
DIARIAMENTE DAS 9 AS 11h30m E DAS 14 AS 19 horas
RUA SÃO JOSÉ, 80 — 8º ANDAR — TEL.: 32-6230.

Preços de liquidação

	Cr$
Voil Raion	27,50
Damasco	54,50
Marquisete	17,80
Capachos de côco	29,80
Tapetes 45 x 90	57,50
Passadeira oleado	14,90
Congoleum	168,00

GRANDE VARIEDADE EM TECIDO PARA ESTUFO E FORRAÇÃO
Rua da Constituição 18
Tapeçaria Oriental
22-8477

CONCERTAM-SE VENEZIANAS
Trocam-se cadarços, cordas, aparelhos e acessórios em geral. Fone: 43-6128. Serviço rápido e perfeito.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

MARIA MONTEZ
JEAN PIERRE AUMONT
LILLI PALMER
UMA LUZ NUMA JANELA QUER DIZER A MESMA COUSA EM QUALQUER PORTO DO MUNDO!
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
BRUMA SANGRENTA
(THE WICKED CITY)
HOJE
PATHÉ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARA TODOS
SANTA ALICE
BREVE! "FILHAS do DESEJO"

APROVEITE o Fim do Verão!
Veja se estará lhe faltando algum destes pequenos "nadas" para completar o confôrto e a satisfação de um restaurador fim de semana na praia.
VISITE NOSSAS EXPOSIÇÕES INTERNAS
Temos exatamente o maillot que você deseja. Lastex e outros, em côres lisas ou fantasia.
Aproveite a nossa remarcação de preços de fim de estação. Preços desde 150,00
UM CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!
Sombrinhas muito leves, de matéria plástica - pesam só um quilo - e barracas para praia e jardim. Diversos modelos e côres. Bolas plásticas de 2 e 3 côres. Petecas de borracha.
Camisas tipo esporte, em vários tecidos de qualidade, como: Linho, Albene etc. Blusas Jantzen de malha fina, diversos padrões. Calças bem talhadas em Linho, Gabardine etc.
Colchões plásticos, muito cômodos, com travesseiros. Côres garridas. Ótimos para flutuar, sem perigo, ao sabor das ondas, ou para banho de sol.
Shorts para rapazes. Vários tecidos e modelos. Calções de lã, para banho. Várias côres.
Interessantes boias em matéria plástica, com ou sem cabeça de cavalo, para crianças. Côres vivas.
Conjunto para mergulho. Um par de nadadeiras de borracha, óculos especiais e tubo respirador.
Barcos plásticos para crianças. Flutuam sem perigo. Côres vivas. Não ocupam lugar, quando vasios cabem numa bolsa.
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56
SECÇÕES feminina e de Esporte

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Nona: El Matachin, Rio Formoso, Reuno e Pantufla. — Seu estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.

TARASCON, 58 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 55 quilos, foi último para Vardam, Emoetê, Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Cravo Lindo, Nardo e Peteim. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos.

DAMARENA, 52 quilos. — No dia 15 de maço, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 49 quilos, foi terceiro para Luisiana e Normalista, derrotando Ala-Sola, Maraty e Polivita. — Só melhoras acusou. — Bom azar.

TOROPI, 56 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ataualpa Brito, com 50 quilos, foi oitavo para Don Pancho, Vardam, El Matachin, Welcome, El Toro, Holege e Cantinflas, derrotando Banjo. — Anda bem. — No gramado poderá ganhar.

EMOETÊ, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Nahid, com 54 quilos, escoltou Vardam, derrotando Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Cravo Lindo, Nardo, Peteim e Tarascon. — Em plena forma — Venderá caro a derrota.

CREOULO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi quinto para Vardam, Emoetê, Fogo Belo e Formiga, derrotando Cravo Lindo, Nardo, Peteim e Tarascon. — Bem movido. — Serve para o «placê».

FOGO BELO, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Meszaros, com 54 quilos, foi terceiro para Vardam e Emoetê, derrotando Formiga, Creoulo, Cravo Lindo, Nardo, Peteim e Tarascon. — No mesmo estado. — Na areia estaria melhor.

NORMALISTA, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, escoltou Luisiana, derrotando Damarena, Ala-Sola, Maraty, e Polivita. — Aqui tem alguma «chance». — Possível figurar com êxito.

LUJAN, 52 quilos. — Não correrá.

LOTO, 52 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, escoltou Cravo Lindo, derrotando Nardo, Tarascon, Ala-Sola, Bergamota e Fausto. — Anda bem. — E' adversário respeitável.

MITENE, 56 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de A. Figueiredo, com 53 quilos, foi terceiro para Radimba e Formiga, derrotando Vardam, Bisturi, Mandú, Caranahy, Creoulo e Lujan. — Seu estado é de apuro. — Inimiga respeitável.

FORMIGA, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi quarto para Vardam, Emoetê e Fogo Belo, derrotando Creoulo, Cravo Lindo, Nardo, Peteim e Tarascon. — Tinindo. — E' uma das fôrças.

NARDO, 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de A. Cataldi, com 56 quilos, foi sétimo para Vardam, Emoetê, Fogo Belo, Formiga, Creoulo e Cravo Lindo, derrotando Peteim e Tarascon, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Muito cuidado desta vez. — Poderá estourar!

PETEIM, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 54 quilos, foi oitavo para Vardam, Emoetê, Fogo Belo, Formiga, Creoulo, Cravo Lindo e Nardo, derrotando Tarascon. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

BARRAN, 54 quilos. — No dia 7 de julho de 1951, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, derrotou Damarena, Nilo, Radimba, Charão, Hoião, Tempo Feio e Fogo Belo.

—o—

7º PAREO — AS 17 HORAS — PRÊMIO «FELISBERTO PAIS LEME» — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00.

BETTING

— EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES A CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, ESTE ANO — HANDICAP.

LAURINA, 59 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 60 quilos, foi sexto para Bakelita, Tirolês, Toribio, Tuyusero e Punitaqui, derrotando Pardaillan, Kurdo, Coraje e Roman Motto. — Seu estado é de apuro. — Estará entre as primeiras no final.

GOLDENA, 56 quilos. — No dia 25 de novembro de 1951, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, derrotou Marly, Hell Cat, Oreja e Nova Orleans. — Tinindo. — ótimo refôrço para a companheira.

LA FONTAINE, 60 quilos. — No dia 23 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 62 quilos, derrotou Vigorosa, Laurina, Happy Haven e Sans Route. — Volta em ótimas condições. — E' uma das fôrças.

MARILINA, 51 quilos. — Não correrá.

CHENILLE, 59 quilos. — No dia 30 de dezembro de 1951, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Lover's Moon e Radar, derrotando Quejido e Ramon Novarro. — Reaparecerá em ótimas condições. — Candidata temivel. — Há fé em seu triunfo.

BAKELITA, 58 quilos. — No dia 9 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi terceiro para La Vestal e Magana, derrotando La Guasa, Iana, Elltina, Doglight e Marinheira. — Anda bem. — Inimiga respeitável, mesmo na grama.

OPTIMA, 48 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, foi quarto para Magana Marilina e Doglight, derrotando La Guasa e Lionora. — Turma forte. — Não acreditamos.

MISS FRANCE, 48 quilos. — No dia 10 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi terceiro para La Vestal e Marilina, derrotando Veritable. — Deverá respeitar esta turma. — Não gostamos.

VERITABLE, 50 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Shahpur, Blake, Desierto, Djemiah, Roman Motto, Larue e Macanudo. — Seu estado é de apuro. — E' uma das prováveis na luta final.

LA CORUNA, 51 quilos. — No dia 17 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi quarto para Laurina, Bakelita e La Vestal, derrotando Elltina e Marilina. — Bom refôrço para a companheira e nada mais.

—o—

8º PAREO — AS 17.30 HORAS — PRÊMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS — PESOS DA TABELA.

NABIA, 55 quilos. — No dia 7 de outubro de 1951, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, derrotou Grey Girl, Herodiade, Hidalga, Kasbah, Araripe, Hell Cat e Helenixa. — Volta em ótimas condições. — Deverá ganhar.

NIX, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Vigorosa e Platina, derrotando Patativa, Fair Baby, Hell Cat, Ancora, Araripe e Kasbah. — Em ótimo estado. — Em condições de formar a «dobradinha».

ACRÓPOLE, 55 quilos. — No dia 13 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, escoltou Platina, derrotando Fair Baby, Espadana e Pandorra. — Seu estado é de apuro, mas a turma de agora é brava. — Sòmente como azar.

PLATINA, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Vigorosa, derrotando Nix, Patativa, Fair Baby, Hell Cat, Ancora, Araripe e Kasbah. — Anda bem. — Serve para o «placê».

PATATIVA, 55 quilos. — Não correrá.

VIGOROSA, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Platina, Nix, Patativa, Fair Baby, Hell Cat, Ancora, Araripe e Kasbah. — Seu estado é de grande apuro. — Dizem que é só sair... — Apesar da parelha número 1...

HELL CAT, 55 quilos. — No dia 1 de março, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Vigorosa, Platina, Nix, Patativa e Fair Baby, derrotando Ancora, Araripe e Kasbah. — estado é de apuro. — Bom azar.

HALENIA, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Diaz, co m56 quilos, escoltou Flor do Sol, derrotando Espadana, Nigéria, Kasbah, Pandorra, Fair Baby e Lilac. — Auxiliará a companheira nesta dura tarefa.

FLOR DO SOL, 55 quilos. — No dia 16 de março, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Halenia, Espadana, Nigéria, Kasbah, Pandorra, Fair Baby e Lilac. — Em plena forma. — Deverá produzir boa atuação.

HYDE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Congratulations que veio de São Paulo com boas atuações. — Vai correr muito.

HERODÍADE, 55 quilos. — Não correrá.

—o—

9º PAREO — AS 18 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

ALGARVE, 54 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1951, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, foi oitavo para Pracinha, Marshall, Guaruman, Manguarito, My Lord, Bananal e Aciram, derrotando Crato, Granito e Cabo Frio. — Bem preparado. — No gramado vai correr muito. — E' o favorito da prova.

CUMBERLAND, 52 quilos — Não correrá.

HOLOCALIX, 50 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 50 quilos, foi oitavo para Bom Destino, Marshall, Manguarito, Pracinha, Jeca, Elati e Ocre, derrotando Arroz Amargo e El Campeador. — Seu estado é bom. — Como azar não é de todo impossível.

MONDEL, 48 quilos. — No dia 28 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 49 quilos, foi quarto para Guaruman, Manguarito e Kurdo, derrotando Pracinha, Bom Destino, Jeca, Matador e Lumiar. — Anda bem e a turma agrada. — Vale arriscar.

MADRIGAL, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Maki e Manguarito, derrotando El Gaucho, Onéa e Manimbé. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

ARROZ AMARGO, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Bom Destino e Guaruman, derrotando Marshall, Pracinha e Kurdo. — Em boa forma. — Deverá produzir boa atuação.

GUARUMAN, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de César Calleri, com 51 quilos, escoltou Bom Destino, derrotando Arroz Amargo, Marshall, Pracinha e Kurdo. — Em ótima forma — Poderá figurar com êxito.

MORATIN, 52 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi último para Idealista, Cumberland, Jequitinhonha e Rio Verde — No mesmo estado. — Não gostamos.

MARSHALL, 57 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Bom Destino, Guaruman e Arroz Amargo, derrotando Pracinha e Kurdo. — Anda bem. — Possível figurar com êxito.

OSCULO, 57 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 49 quilos, foi sexto para Tévere, Gatillo, Lord Antibes, Pardaillan e Rieck, derrotando Saladito, Don Carelli e Shahpur. — Bem movido. — Poderá correr bem.

PRACINHA, 50 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 51 quilos, foi quinto para Bom Destino, Guaruman, Arroz Amargo e Marshall, derrotando Kurdo. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

ELATI, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Diaz, com 56 quilos, foi sexto para Bom Destino, Marshall, Manguarito, Pracinha, Jeca, derrotando Ocre, Holocalix, Arroz Amargo e El Campeador. — No mesmo estado. — Possível correr melhor.

EL GAUCHO, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi quarto para Maki, Manguarito e Madrigal, derrotando Onéa e Manimbé. — Em bom estado. — Vai correr bem.

— No verão...

UM DELICIOSO REFRESCANTE!

Escolha entre os vinhos "R" ou "M" o que mais agrada ao seu paladar e adicione Guaraná, Água Tônica ou Água Mineral, gêlo e açucar! Que sabor! Que delicia! Como refrigera e estimula No verão ou em qualquer época do ano, beba sempre

VINHO DA MADEIRA

R ou M

sempre com a garantia de A. Izidro Gonsalves - Ilha da Madeira - Funchal - Portugal

ALGUÉM LHE DEVE ?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo, enfim, que represente valor — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

ÓCULOS!

Visite seu médico de confiança e confeccione seus óculos em poucos minutos, aos menores preços do Rio, à rua da Conceição, 39 — OPTICA WILSON.

PFAFF

NOVA — MOTORES E ACESSÓRIOS

VILHENA & CIA. LTDA.

VENDAS A PRAZO

Rua 7 de Setembro, 97 1.º andar Sala 1

VIVENDA FLORILDA

Hotel de Bôlso de Itaipava

Estrada União e Indústria — Quilômetro 74½

ALTITUDE: 650 METROS

A melhor recomendação para um hotel é a propaganda feita pelos seus próprios hóspedes. Venha passar uns dias na VIVENDA FLORILDA, e dê suas impressões a seus amigos, que muito lhe agradecemos.

Informações: — No Rio: — Tel.: 43-2830 — Pedro do Rio: 18

ouça

sob COMANDO ELETRÔNICO ampliando 10 vezes mais, com sonotone a capacidade auditiva de seu ouvido

SONOTONE "966" o primeiro aparelho de audição com 6 válvulas, comando eletrônico e potência 10 vezes maior que os aparelhos comuns!

Via aérea e óssea

Modelos especiais para senhoras e homens, microfones móveis em clips e p/ ocultar na gravata.

Vendas a prazo

sonotone para qualquer grau de surdez

aparelhos sonotone & instrumentos médicos ltda.

RUA DA QUITANDA, 3 - 3.º AND. - TEL. 22-3124

Vogo Publicidade

HOTEL GRANJA ITATIAIA

Clima excelente — Turismo — Week-end — Férias, alimentação da melhor qualidade, belos passeios, piscina, escalado às Agulhas Negras, equitação e jogos desportivos, altitude de 780 metros, acomodações de primeira ordem, higiêne e presteza. Tratar à Travessa do Ouvidor, 32 — 1º andar, FRENTE — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transporte: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-Caxambu.

ENVIDRACE SUA VARANDA

Esquadrias de madeira em acabamento de luxo.
COBERTURA DE VARANDA EM TELHA E CONCRETO.
Orçamento sem compromisso.
Rua do Carmo, 6 — S|1.204 — Telefones: 52-0961 e 42-8881.

REFEIÇÕES A DOMICÍLIO

Fornecemos fartas e variadas, de ótimo paladar, feitas com gêneros de 1ª qualidade e máxima higiene, podendo ser ingeridas por crianças e pessoas idosas. Estuda-se o fornecimento de dietas. — Marmitas térmicas entregues em carros próprios, nos bairros: Leme, Copacabana, Ipanema, Leblon, Botafogo e Gávea — Preços especiais para famílias numerosas.

SOCIEDADE HOTELEIRA TUPINAMBÁ LTDA.

RUA SANTA CLARA, 189 — COPACABANA — Recados, pelo tel.: 47-6629.

Você sabia?

---- QUE AS LOJAS DUCAL TÊM A SUA ROUPA NO SEU TAMANHO EXATO!

BAIXOS GORDOS MAGROS ALTOS

as lojas ducal podem servir melhor porque são especializadas

Sim, as Lojas Ducal mantêm em stock 27 tamanhos diferentes de roupas, para homens magros, altos, baixos e gordos.

Qualquer que seja o seu físico, existe nas Lojas Ducal uma roupa no seu tamanho... e se não houver nós daremos um geito para lhe atender em 48 hs.

ROUPAS DE TROPICAL M. SANTISTA
MODÊLO PALETÓ COM 3 BOTÕES. NAS CÔRES AZUL, MORRON, CINZA E BEIJE.
$ 1.250,
A VISTA OU À CRÉDITO

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA — Pça Independência esq. Imperatriz Leopoldina
COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos
QUITANDA — Rua da Quitanda, 99
MADUREIRA — Estr. Marechal Rangel, 62
MEYER — Rua Carolina Meyer, 8
CASTELO — Av. Nilo Peçanha, 149
FLORIANO — Rua Mar. Floriano, 177

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (realizado) Cr$ 20.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) -- RIO DE JANEIRO

Relatório da diretoria a ser apresentado à assembléia geral ordinária de acionistas a realizar-se em 31 de Março de 1952

Senhores Acionistas

E' sempre com renovada satisfação que acolhemos a oportunidade da apresentação dêste Relatório, em obediência aos dispositivos legais em vigor, para prestar-vos informação detalhada dos negócios da Companhia, de par com o relato das atividades do exercício.

O ano recém-findo assinalou novo aumento da nossa carteira de capitais subscritos, reflexo da confiança que impõe à consideração pública a nossa organização. Ao registrar o montante, a que atingiu essa carteira, em 31 de Dezembro do ano transato, de Cr$ 13.661.535.000,00, com uma diferença sôbre o ano anterior de Cr$ 724.755.000,00, justo é que assinalemos a parte que cabe à ação proficua e entusiástica do nosso Departamento de Produção na consecução de resultado tão expressivo.

A produção realizada em 1951 elevou-se a Cr$ 2.428.880.000,00, com um excedente de Cr$ 64.825.000,00 sôbre a produção anterior. Repetiu-se o mesmo índice favorável, já ressaltado em relatório precedente, sôbre a natureza da produção realizada, a qual representou efetivamente a subscrição de novos títulos, uma vez que para um aumento na produção, em relação a de 1950, de Cr$ 64.825.000,00, o acréscimo do valor da Carteira no mesmo período foi, como informamos linhas atrás, de Cr$ 724.755.000,00.

O aumento das reservas matemáticas, verificadas no exercício foi de Cr$ 172.754.284,55, totalizando as reservas no fim do exercício a importância de Cr$ 1.544.040.039,05. Os investimentos já realizados, na forma das disposições do Decreto n. 22.456, de 10 de fevereiro de 1935, montavam em 31 de Dezembro de 1951 a Cr$ 1.577.931.909,70.

Tem perseverado a Companhia em sua política financeira, que se traduz na constituição do patrimônio efetivo com títulos da Dívida Pública Federal, dos Estados e Municípios; imóveis de sua propriedade, onde mantém instalados, de forma racional e condigna, os seus serviços; hipotecas sôbre imóveis, que pelos seus valores de avaliação e liquidez de seus títulos de domínio, constituem sólida garantia para aplicação de suas disponibilidades; empréstimos com garantia dos próprios títulos da Companhia, e, finalmente, imóveis para serem vendidos com financiamento a longo prazo, e que representa uma forma de cooperação com o Poder Público que não há porque deixar de ressaltar.

Essas são, também, as formas de aplicações estabelecidas, prudente e adequadamente, pela lei.

A importância dos investimentos em títulos da Dívida Pública Federal, dos Estados e Municípios eleva-se a Cr$ 335.011.602,40. Esse total que será em breve acrescido das importâncias relativas aos empréstimos já concedidos ao Estado de Santa Catarina e à Prefeitura de Anápolis, demonstra com evidência que, mesmo sem nenhuma disposição coercitiva de ordem legal, não deixou a Companhia de empregar em títulos da Dívida Pública uma parcela substancial de seus investimentos. Nem faltou, também, sua cooperação com o Govêrno na subscrição de títulos dos empreendimentos de caráter industrial, que o Estado, em sua ação supletiva da atividade privada, deliberou realizar.

E manda a verdade que se consigne que Estados importantes da Federação, deixam-se ficar, nem sequer efetuar pagamento dos juros de seus títulos, como algumas das Sociedades de Economia mista, criadas pelo Govêrno, nunca distribuiram dividendos. Em situação bem singular, é de se ver, ficariam as Companhias de Capitalização que constituissem suas reservas com valores, assim, depreciados.

Neste ponto, oportuno se faz deixar consignado o nosso mais irrestrito apôio às medidas que vêm sendo tomadas pelo Govêrno Federal, no sentido de facilitar o pagamento dos juros vencidos de seus títulos, de modo a evitar os atrasos que se vinham verificando, bem como providências, já do conhecimento público, que serão tomadas, visando a dar início ao resgate dos empréstimos relativos à Dívida Pública interna, retirando-lhes, assim, o caráter de perpetuidade, que os prejudicava. Assim como em Relatório passado, permitimo-nos aludir ao prejuízo que acarretava a impontualidade de pagamentos dos juros dos títulos da Dívida Pública, desejamos, agora, louvar a orientação que vem sendo posta em prática e que naturalmente, se refletirá, em breve, na cotação mais favorável dêsses títulos, pelo estímulo à sua aquisição.

Reservamo-nos para nesta prestação de contas, deixar aqui evidenciado, como vereis, a falta de fundamento da alegação que com tanta insistência se vem apregoando, de atribuir à distorsão no investimento das disponibilidades das Companhias de Seguros Privados e Capitalização o fator principal da especulação imobiliária, a que se atribui influência ponderável na situação inflacionária do País.

Em relação à Sul América Capitalização, S/A., podemos esclarecer que em 22 anos de atividades, realizou cinco incorporações de Edifícios para venda de apartamentos em condomínio. O montante da aplicação de nossas reservas nessas incorporações elevava-se em 31 de Dezembro último, a Cr$ .... 96.351.688,20, o que representava 6,24% de seu total.

Importância muito mais considerável é representada pelas apólices e outros títulos de renda que equivalem a 25,3% dessas mesmas reservas; pelos empréstimos sôbre os títulos da Companhia, que têm caráter compulsório por fôrça de lei, os quais correspondem a 18,3%; aos imóveis que não se destinam à venda, em que, nos locais mais valorizados de nossas maiores cidades, temos instalado nossos serviços, e que equivalem a 19,4%; finalmente, pelos empréstimos sôbre hipotecas e garantias diversas, cuja destinação é a mais variada e que representam sôbre o total das referidas reservas a porcentagem de .... 28,07%.

Computando-se o total dos investimentos imobiliários realizados no exercício pelas Companhias de Seguros Privados e Capitalização, chega-se a cifra que não alcança Cr$ 400.000.000,00.

Ora, de acôrdo com o levantamento procedido por um Orgão tão bem informado como a «Conjuntura Economica», o total dos investimentos imobiliários, verificados no País, no mesmo prazo, eleva-se a Cr$ 9.000.000.000,00. Reduz-se, assim, a tão propalada intervenção das Companhias de Seguros Privados e Capitalização no mercado imobiliário, à cêrca de 4% do total de seu movimento. Seria fácil pensar modificar a pressão inflacionária mediante o contrôle de menos de Cr$ 400.000.000,00, investidos por tôdas as Companhias de Seguros Privados e Capitalização em aplicações imobiliárias espalhadas pelo País.

Êsses os fatos reduzidos às suas verdadeiras proporções. E' de justiça realçar que nossa Companhia, ao passo que realizou no exercício, três incorporações, cujo valor se eleva a Cr$ 39.700.000,00, nelas incluídas as de terrenos de sua propriedade, que lhe vieram às mãos por fôrça de liquidação de outros negócios, empenhou-se na construção de cêrca de 600 casas destinadas às classes menos favorecidas, em consonância com a orientação da política social do Presidente Getúlio Vargas, o que representará o investimento de cêrca de Cr$ 100.000.000,00, inicialmente. O plano completo, que abrange a construção de 2.000 casas, implicará em um investimento de mais de .... 300.000.000,00.

De outro lado, nenhuma perspectiva mais concreta se delineia de solução no problema da crise da habitação, fenômeno que se manifesta de forma tão aguda no Brasil, e que é hoje um mal universal. O deficit de casas entre nós é impressionante e tende a se agravar, pois o que se constrói não é suficiente para atender o crescimento vegetativo da população e às exigências de melhor padrão de vida.

Muito se clama contra a febre imobiliária, mas não há quem se reporte sôbre a situação que se teria criado em tôdas as nossas principais cidades se o surto imobiliário, que tem sua origem a partir da segunda guerra mundial, não tivesse propiciado o magnífico desenvolvimento das indústrias de materiais de construção e a obtenção de moradia adequada com que foi possível contemplar, em parte, as novas e prementes solicitações.

O excesso de meios de pagamentos, que se verificou durante a guerra, não se poderia encaminhar para a criação de novas indústrias, porque é sabido que os mercados fornecedores de bens de produção não estavam em condições de satisfazer nossas encomendas. De outro lado, a deficiência de nossos meios de transportes e a insegurança dos mercados consumidores tornava atrativa a ampliação das atividades rurais. Representou, assim, a construção de imóveis o único meio procurado para as aplicações decorrentes do considerável aumento do meio circulante. Acreditamos que uma corajosa e firme política anti-inflacionária, de equilíbrio orçamentário, de saneamento das finanças públicas, como a que vem sendo realizada patrioticamente, e de estímulo ao desenvolvimento agrícola e industrial do País, mediante a adoção de medidas oportunas, que venham favorecer a aplicação de capitais; a execução de um programa bem planejado de melhoria e expansão de nossos meios de transporte e de aproveitamento de nossas fontes de energia, ao lado de uma política permanente de valorização do homem; corrigirão muitos desajustes que se poderão verificar, mas que medidas unilaterais, fundamentadas em premissas menos exatas não poderão resolver.

Dos elementos do Balanço da Companhia, que já tivemos ocasião de comentar, ressalta a orientação que vimos adotando, de constituir suas reservas com investimentos de interêsse geral e que não podem ser acoimados de nocivos à economia do País.

O exame dos tópicos que se seguem, permitir-vos-ão, Senhores Acionistas, uma apreciação exata da situação da Companhia que nos infunde plena confiança.

NOVOS NEGOCIOS

Os novos negócios realizados no exercício de 1951 elevaram-se a Cr$ .... 2.428.880.000,00, correspondente à emissão de Cr$ 67.431 títulos. O aumento registrado sôbre o ano anterior foi de Cr$ 64.825.000,00.

CARTEIRA EM VIGOR

Em 31 de Dezembro do ano p. findo, a Carteira de capitais subscritos atingiu o elevado montante de Cr$ 13.661.535.000,00, se tendo verificado o expressivo aumento de Cr$ 724.755.000,00 sôbre o total em vigor em 30 de Dezembro de 1950. O resultado obtido excede de Cr$ 90.910.000,00, o aumento de Carteira alcançado no ano anterior. Êsses resultados dizem por si, de ofrma eloquente, da intensa atividade desenvolvida pelo Departamento de Produção da Companhia.

HIPOTECAS

No ano findo, registrou-se considerável aumento das atividades da Carteira Hipotecária. Os empréstimos realizados elevaram-se a Cr$ .... 156.355.000,00, dos quais foram integralizados Cr$ 147.187.500,00. Em 31 Dezembro último o total dessa Carteira era de Cr$ 429.321.131,40, verificando-se um acréscimo de Cr$ 87.276.735,20 sôbre o mesmo valor em 30 de Dezembro de 1950. O número de contratos assinados foi de 213 e os imóveis oferecidos em garantia das operações situam-se nas zonas urbanas do Distrito Federal, São Paulo, Recife, e, em menor proporção, noutras Capitais do País.

RECEITA

A receita bruta do exercício foi de Cr$ 476.876.825,45, verificando-se um aumento de Cr$ 42.160.892,60 sôbre a do exercício anterior.

A discriminação das parcelas integrantes da receita é a seguinte:

	CR$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	357.212.372,00
Juros, dividendos e renda imobiliária	117.548.367,00
Outros rendimentos	2.116.086,45
	476.876.825,45

TITULOS AMORTIZADOS POR SORTEIOS

Com a regularidade habitual, efetuaram-se os sorteios de títulos para a amortização antecipada, tendo sido contemplados por êsse benefício 2.957 títulos, no valor de Cr$ 61.035.000,00.

Desde o início das operações da Companhia, foram realizados 266 sorteios que implicaram na amortização antecipada de 32.729 títulos, no valor de Cr$ 503.745.000,00.

EXCEDENTE

O excedente apurado no exercício, depois de deduzidas tôdas as obrigações e despesas da Sociedade, foi de Cr$ 34.010.176,70. Dessa importância deve ser retirada a participação de 50%, que cabe aos portadores de títulos por fôrça de obrigação contratual, a qual corresponde a Cr$ 17.005.088,40. O restante constitui o lucro líquido da Companhia, para o qual a Diretoria propõe a distribuição seguinte, obedecidas as disposições estatutárias:

	CR$
Dividendo aos Acionistas	3.000.000,00
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários	5.700.000,00
Fundo de Lucros em Reserva	8.305.088,30
	17.005.088,30

LUCROS AOS PORTADORES DE TITULOS

O exercício findo é o 13º em que a metade dos lucros líquidos, da Sociedade se destina à distribuição aos portadores de títulos, que, de conformidade com as respectivas condições gerais completaram o prazo de participação durante o ano de 1951.

O lucro a distribuir, como informamos no item anterior, é de Cr$ ...... 17.005.088,40.

Como o total dos valores de resgate dos títulos participantes é de Cr$ .... 69.405.188,80, resulta o lucro de Cr$ 245,00 para cada Cr$ 1.000,00 de valor de resgate.

As distribuições efetuadas desde seu início, estão, assim resumidas por exercício:

	CR$
1939	2.071.052,40
1940	2.373.300,00
1941	2.700.524,50
1942	3.704.311,00
1943	4.643.264,60
1944	7.362.455,80
1945	14.480.148,20
1946	10.848.244,80
1947	10.544.073,10
1948	11.550.935,00
1949	13.193.110,30
1950	14.946.322,30
1951	17.005.088,40
	115.422.830,40

PAGAMENTOS AOS PORTADORES DE TITULOS

Esses pagamentos, a partir da data em que a Companhia iniciou suas atividades, em Novembro de 1929, correspondendo, assim, a 22 anos e 2 meses de vida, atingiram a respeitável soma de Cr$ 1.263.870.470,50, compreendendo as seguintes parcelas:

	CR$
Amortizações por sorteio	503.745.000,00
Resgates	644.702.040,10
Lucros (inclusive a participação do exercício de 1951)	115.422.830,40
	1.263.870.470,50

RESERVAS MATEMATICAS

As reservas matemáticas que, em 30 de Dezembro de 1950 perfaziam o total de Cr$ 1.371.285.754,50, **apresentaram no exercício o aumento de Cr$ .... 172.754.284,55**, elevando-se dessa forma no término do exercício relatado, ao total de Cr$ 1.544.040.039,05.

As aplicações feitas de acôrdo com os dispositivos legais vigentes, são constituídas pelos seguintes valores:

	CR$
Imóveis com Promessa de Venda	247.515.785,10
Deduz-se:	
Contratos de Construção	76.627.268,00
	170.888.517,10
Imóveis	300.381.799,40
Apólices e Outros títulos de Renda	390.622.662,90
Empréstimos s/garantia de hipotecas, títulos de capitalização e outros valores	716.038.930,30
perfazem o total de:	1.577.931.909,70

Verifica-se, assim, um excesso de Cr$ 33.891.870,65 sôbre o valor das Reservas Matemáticas exigidas por lei, circunstância essa a que já demos o merecido realce em relatórios anteriores e que pela sua permanência atesta a situação de excepcional solidez da Companhia.

DIVIDENDO

A exemplo do que vimos fazendo nos anos anteriores, propomos como remuneração do capital social, no exercício que findou, o dividendo de Cr$ 15,00 por ação a ser pago logo que aprovadas as contas.

AUMENTO DE CAPITAL

Por deliberação tomada pela Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 23 de Novembro de 1951, foi aprovado o aumento de Capital da Companhia, de Cr$ 20.000.000,00 para Cr$ 30.000.000,00.

A efetivação dêsse aumento está na dependência da aprovação do Govêrno Federal, ao qual já foi submetido o respectivo expediente.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

Tendo sido aprovado pelos Senhores Acionistas em Assembléia realizada em Novembro de 1951 o aumento de capital de Cr$ 10.000.000,00, retirado da conta de «Lucros em Reserva», aumento êsse que ficou, como dissemos, apenas na dependência de aprovação do Govêrno Federal para ser efetivado, o saldo dessa conta está reduzido a Cr$ 3.134.400,30. A êsse total foi acrescida a importância de Cr$ 8.305.088,30, correspondente a dotação proposta na aplicação do excedente verificado no exercício.

À semelhança do procedimento que vimos adotando em anos anteriores, solicitamos que a Assembléia Geral nos autorize a retirar da conta em epígrafe a importância de Cr$ 600.000,00, destinada ao pagamento do Impôsto de Renda de 20%, sôbre o dividendo relativo ao exercício de 1951.

FINANCIAMENTO DE OBRAS PUBLICAS

No decurso do exercício, foram acertadas, com o Govêrno do Estado de Santa Catarina e com a Prefeitura de Anápolis, as condições para refôrço do financiamento destinado à conclusão de obras públicas, que estão em vias de conclusão em várias cidades daquele Estado e em Anápolis (Estado de Goiás) com empréstimos concedidos por esta Companhia.

As primeiras prestações dêsse novo financiamento à Prefeitura de Anápolis já foram entregues. Em relação ao Estado de Santa Catarina, a assinatura do contrato de financiamento aguarda o pronunciamento de certas exigências de ordem legal.

Tais empréstimos representam mais uma cooperação da Companhia com o Poder Público na execução de empreendimentos de interêsse coletivo.

IMOVEIS

Em 16 de Abril de 1951, foi inaugurado o Edifício que a Companhia fêz construir em Niterói para nele instalar a sede de sua Sucursal, no Estado do Rio de Janeiro.

Ao ensejo da inauguração, promoveu-se uma reunião dos Colaboradores da Companhia que mais se destacaram na produção em concurso realizado no primeiro trimestre de 1951.

Mais uma vez evidenciou-se a harmonia, o espírito de verdadeira camaradagem e a perfeita cordialidade entre dirigentes e dirigidos, que reina entre todos quantos dedicam sua atividade à Companhia, e que constituem uma das razões de seu êxito.

À inauguração do Edifício compareceram S. Excia. Revma. D. João da Matta, Bispo Diocesano, o Sr. Prefeito de Niterói, os Representantes de altas autoridades do Estado, bem como Diretores, altos funcionários e numerosas delegações regionais da Companhia.

Realizou em 1951, a Companhia, três pequenas incorporações de Edifícios de apartamentos para a venda em condomínio. Dois dêles — os Edifícios Jacuí e Itapeví —, em terrenos de sua propriedade, localizados às ruas Joaquim Nabuco n. 91 e Baroneza de Poconé n. 18. A terceira — o Edifício Coelho Neto —, à rua Alvaro Chaves n. 38, em terreno adquirido para êsse fim. Cabe-nos informar que as obras dêsses prédios e mais a dos Edifícios Cervantes e Camões, prosseguem com andamento de acôrdo com as previsões. E' provável que dois dêsses Edifícios — Cervantes e Jacuí — fiquem concluídos no ano em curso.

CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS RESIDENCIAIS

Com o propósito de colaborar com o Govêrno Federal em seu justo anseio de resolver a grave crise de habitação que se manifesta em quase tôdas as cidades do País, e acarreta dificuldades gerais, que mais sensíveis se tornam, como é natural, para as classes menos favorecidas, deliberou a Companhia, indo ao encontro do desejo manifestado pelo Sr. Presidente da República, que tem determinado providências diretas no sentido de atenuar as consequências dêsse sério problema, dar início à construção de dois conjuntos residenciais, um dos quais, depois de concluído, representará um dos maiores já realizados no País por uma entidade privada.

Acata dessa forma a Companhia a recomendação do Govêrno, que indicou às Companhias de Capitalização, entre outras, a conveniência de realizarem investimentos na construção de casas visando à solução do problema de escassez da moradia, que, forçoso é convir, tem hoje características universais.

E' verdade, e cabe aqui assinalar, que operações outras, mais lucrativas e de mais fácil execução, poderiam ter merecido a escolha da Companhia não fôsse o plano, em que sempre se procurou situar ao buscar para as suas aplicações uma conciliação razoável, entre as solicitações do interêsse público e a necessidade de proporcionar justa remuneração aos seus investimentos.

Foi inicialmente contratada a construção de, aproximadamente, 600 casas residenciais, 400 das quais localizadas no Jardim Sulacap, extenso loteamento que esta Companhia possui junto ao Campo dos Afonsos. Cêrca de 200 outras foram, igualmente, contratadas para serem construídas em outro loteamento, também de propriedade da Companhia, situado muito próximo à Estação de Marechal Hermes, da E. F. C. B.

As condições estabelecidas para a venda prevêem o financiamento de 80% a prazo de 15 anos, com uma entrada inicial de 10% e uma 2ª prestação de 10%, ao ser entregue a casa ao promitente comprador.

O sucesso dêsse empreendimento se evidencia pela expressiva aceitação que encontrou, tendo sido vendidas em 5 meses cêrca de 500 casas, restando, apenas, 100 para serem colocadas.

As casas são construídas em centro de lotes de 12m x 40m, e em sua grande maioria constam de sala, 3 quartos, cozinha e banheiro. 100 delas são constituídas de sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. O preço das primeiras é de Cr$ 200.000,00 as situadas no Jardim Sulacap e Cr$ 170.000,00 as localizadas no Jardim Maria Tereza. As segundas, tôdas elas localizadas no Jardim Maria Tereza, foram vendidas a Cr$ 160.000,00.

As obras têm tido rápido andamento, estando, pràticamente, concluídas cêrca de 100 casas e encontrando-se já em construção a maior parte. Esperamos que até o fim do ano, tôdas as casas objeto dêsses contratos estejam concluídas.

Não é sem justa satisfação que assinalamos que no domínio privado, bem poucas realizações dessa magnitude foram realizadas no País. De par com a construção das casas empreende, também, a Companhia a execução de tôdas as demais obras de urbanização, tais como arruamento, pavimentação, distribuição dágua, canalização de águas pluviais, iluminação, meios-fios, passeios etc., que representam considerável dispêndio.

A Companhia tem planejado a construção de mais 1.500 casas análogas às que acima descrevemos, no Jardim Sulacap.

Contamos que, para levar a têrmo tão imponente cometimento, não nos faltará a colaboração compreensiva da Autoridade Municipal, que saberá dar o justo aprêço a essa relevante contribuição da iniciativa privada ao sério problema da crise da habitação, que tanto tem merecido a atenção do eminente Sr. Presidente da República.

BENEFICIOS AOS FUNCIONARIOS

No ano recém findo, foram ampliadas as diversas modalidades de benefícios que vimos distribuindo aos funcionários.

Foram sistematizados e estendidos a todos os funcionários da Companhia os auxílios de assistência médica e dentária.

Com a experiência já adquirida, a Diretoria aprovou e já pôs em vigor o regulamento que estabelece as condições para a concessão de financiamento integral para aquisição de casa própria. Elevou-se, no exercício a Cr$ 6.937.107,00 o valor dos empréstimos concedidos para êsse fim aos funcionários da Companhia.

No ano anterior, êsses empréstimos montaram a Cr$ 3.977.179,00. Em 31 de Dezembro de 1951, os saldos dos contratos de promessa de compra e venda relativos à aquisição de casas para os funcionários, elevava-se a Cr$ 12.479.275,60.

Essa apreciável importância expressa o vulto do benefício concedido pela Companhia aos seus leais servidores, facilitando-lhes, em condições favoráveis, a solução do problema da casa própria, que cada vez mais angustioso e difícil se torna, sobretudo nas grandes cidades do País.

Outrossim, pôde a Companhia atender à justa aspiração de funcionários de remuneração mais modesta de possuirem sua moradia própria, facilitando-lhes a compra de casas no Conjunto que está mandando construir no loteamento de sua propriedade, situado nas proximidades da Estação de Marechal Hermes, no denominado Jardim Maria Tereza.

Cabe aqui mencionar, a título informativo e para dar aos Srs. Acionistas fiel conhecimento da repercussão que tem junto aos funcionários esses auxílios que vimos pondo em prática já há vários anos, que o total das propostas em estudo visando à mesma finalidade já se elevava em 31 de Dezembro a Cr$ 6.541.005,80.

As importâncias dispendidas pela Companhia, nos demais benefícios, com os seus funcionários, no exercício de 1951, sem contar a parte relativa à Instituição Larragoiti, que será tratada em lugar próprio, foram as seguintes:

Ordenados e gratificações	25.974.554,50
Participação nos lucros	5.700.000,00
Assistência Médica e Dentária	326.132,30
Seguros de Vida e Acidentes	936.360,50
Contribuições para o IAPB	1.716.310,40
num total de	34.653.756,70

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

Deverá ser, em breve, assinada a escritura definitiva de compra do terreno de cêrca de quinze mil metros quadrados, à rua Jardim Botânico, nesta cidade, sendo invertida nessa operação importância de Cr$ 13.440.000,00, da qual cabe a quarta parte à Sulacap.

As plantas do Hospital a ser construído já foram entregues à Prefeitura, para sua aprovação, assim como os planos do grande Edifício com duzentos apartamentos, que serão vendidos, pelo custo, bem como com financiamento a longo prazo e juros módicos, aos funcionários das quatro Companhias do Grupo Sul América e Lar Brasileiro, que preencherem as condições previstas no regulamento a ser elaborado sôbre o assunto.

Para projetar essas duas obras foram contratados os serviços do arquiteto Oscar Niemeyer, ficando o planejamento da parte específica hospitalar a cargo do técnico Sr. Félix Lamela, da Organização das Nações Unidas, para êsse fim especialmente contratado pela Instituição Larragoiti.

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Reuniu-se, semanalmente, durante o ano, o Conselho Administrativo, de caráter consultivo, integrado por Diretores e pelos Chefes de Serviço, o qual examina as questões atinentes à administração-meio da Companhia, tratando igualmente de assuntos de assistência aos funcionários.

No ano recém findo, elaborou o Conselho Administrativo, o regulamento para a concessão de empréstimos para aquisição de casa própria e colaborou na organização dos quadros do pessoal, além de ter emitido parecer em 922 processos.

DIRETORIA

Conforme deliberára a Diretoria, para atender à contínua expansão de nossos serviços, foi restabelecido um lugar de Diretor que anteriormente fôra suprimido. Para a vaga assim criada, foi eleito em 14 de Agôsto de 1951, o Dr. Daniel Rey Dornelles, homem público, que desfruta do mais elevado conceito e prestígio e que foi durante muitos anos Diretor da Caixa Econômica de Pôrto Alegre. Da sua inteligência, capacidade de trabalho e valiosa experiência muito terá a lucrar a Companhia.

CONCLUSAO

E' com redobrada satisfação que, ao concluir essa sumária resenha de nossas atividades, agradecemos a invariável cooperação que temos sempre encontrado de vossa parte e que muito tem facilitado o desempenho de nossa tarefa. Essa cooperação e a reiterada confiança com que nos tendes distinguido, vos devem ser creditados como importante contribuição para os resultados alcançados no ano transato. Para êles, igualmente, constituiram fator precípuo, o esfôrço, a dedicação e eficiência de nossos funcionários e colaboradores, aos quais deixamos aqui consignado o nosso melhor agradecimento.

Rio de Janeiro, 20 de Fevereiro de 1952. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Diretor Presidente. — **Jorge Oscar de Mello Flôres**, Diretor Superintendente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização» S. A., reunido nesta data, em cumprimento às disposições estatutárias e às do artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, procedeu ao exame do balanço geral e contas relativos ao exercício social terminado em 31 de Dezembro de 1951. Verificando estarem todos os dados apresentados de conformidade com a respectiva escrituração, resolve o Conselho recomendar aos senhores acionistas a sua aprovação, bem como a de todos os atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta de distribuição do excedente, contida em seu relatório.

Ao encerrar seu parecer, o Conselho Fiscal cumpre um dever, louvando a administração da Companhia por sua brilhante gestão em mais um exercício financeiro, e congratula-se com os senhores acionistas e portadores de títulos pelo contínuo progresso da sociedade.

Rio de Janeiro, 29 de Fevereiro de 1952. — **Aristides Pouchot Lermans** — **Luís Novaes**. — **Aloísio de Castro**.

CERTIFICADO DE EXAME

Os peritos infra assinados, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas, designados pelo seu Diretor, para atenderem à requisição da Sul América Capitalização S. A., tendo examinado, em face da escrituração respectiva e dos comprovantes apresentados, o balanço geral e as contas da receita e despesa da referida Sociedade, referentes ao exercício de 1951, conforme relatório apresentado nesta data,

CERTIFICAM:

a) que os valores constantes do ativo estão perfeitamente certos e comprovados pela documentação apresentada;

b) que as contas do passivo representam, realmente, as responsabilidades da Sociedade, bem como suas várias reservas, achando-se as reservas obrigatórias calculadas pela Secção Atuarial;

c) que os valores aplicados legalmente como garantia das reservas técnicas excedem de Cr$ 33.891.870,65 a importância dessas responsabilidades;

d) que depois de satisfeitas tôdas as suas despesas e obrigações a Sociedade apurou o saldo de Cr$ 34.010.176,70 do qual cabe 50% aos portadores de títulos com prazo de participação terminado, ou seja Cr$ 17.005.088,40.

E, por ser verdade, firmam o presente certificado, com o visto do Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1952. — **Rinaldo Gonçalves de Sousa**, Perito Contador IBC (CRC — DF 9). — **Ferdinand Esberard**, Perito Contador IBC (CRC — DF 8). — «Visto»: **Numa Freire**, Diretor da Câmara.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Imóveis		300.381.799,40	
Móveis e Utensílios		3.509.961,50	303.891.760,90
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			
Empréstimos s/Hipotecas		429.321.131,40	
Empréstimos s/Títulos de capitalização da Companhia		282.627.981,80	
Empréstimos s/Garantias Diversas		4.089.817,10	
Imóveis c/Promessa de Venda		457.515.785,10	963.554.715,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			
Apólices e Outros Títulos de Renda		390.622.662,90	
Juros e Aluguéis a Receber		20.688.013,70	
Mensalidades a Receber		1.503.905,00	
Impostos a Reembolsar		961.530,60	
Agentes e Inspetores Devedores		2.765.122,60	
Devedores em c/corrente		2.886.096,30	
Diversas Contas Devedoras		1.007.004,00	420.524.335,10
PENDENTE:			
Antecipação de Lucros aos Funcionários		2.066.447,50	
Contas a Regularizar		890.362,50	
Impostos a Regularizar		6.720,00	2.963.530,00
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos:			
Em moeda corrente na Sede, Sucursais e Escritórios		10.873.126,10	
Depósitos em Bancos, à vista		32.567.426,60	43.440.552,70
			1.734.374.894,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
C/Depósito de Títulos:			
Tesouro Nacional	200.000,00		
Diversos Bancos	440.701.450,00	440.901.450,00	
Valores Caucionados		7.000,00	
Valores Depositados		340.000,00	
Outras Contas		25.982.853,20	467.231.303,20
			2.201.606.197,30

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		20.000.000,00	
Aumento de capital (Pendente de aprovação do Govêrno Federal)		10.000.000,00	
Reserva para integridade do Capital (Dec. n. 2.627, de 26-9-40)		4.000.000,00	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º, art. 38, dos Estatutos)		11.439.488,60	45.439.488,60
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática:			
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.470.787.182,55	
Fundo de Beneficência e Interêsse "Post-Mortem"		2.254.399,80	1.473.041.582,35
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgates a Regularizar:			
Correspondente a todos os títulos em rescisão nesta data com valor de resgate adquirido		73.252.856,50	
Saldos de Resgates a Pagar		1.174.555,60	
Títulos amortizados a Pagar:			
Do sorteio de 31-12-51	5.680.000,00		
De sorteios anteriores e ainda não apresentados	915.000,00	6.595.000,00	
Lucros para Portadores de Títulos:			
Participação relativa ao exercício de 1951	17.005.088,40		
Saldos de participações anteriores, não reclamados	6.282.414,70	23.287.503,10	
Dividendos aos Acionistas:			
28º relativo ao exercício de 1951	3.000.000,00		
Anteriores, não reclamados	89.310,00	3.089.310,00	
Impostos a Pagar		2.862.922,60	
Contratos de Construção		76.627.268,00	
Contratos de Urbanização		1.072.050,00	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas		818.835,00	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		5.708.995,60	
Agentes e Inspetores Credores		2.426.150,75	
Credores em c/corrente		13.620.085,20	
Diversas Contas Credoras		1.474.727,00	212.010.259,35
PENDENTE:			
Juros pendentes relativos ao exercício vindouro			3.883.563,80
			1.734.374.894,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos depositados		440.901.450,00	
Caução da Diretoria		7.000,00	
Credores por Valores em Depósito:		340.000,00	
Outras Contas		25.982.853,20	467.231.303,20
			2.201.606.197,30

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — JORGE OSCAR DE MELO FLORES, Diretor-Superintendente. — MÁRIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Gerente. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.—D.F. 816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio	61.035.000,00	
Títulos Resgatados	120.324.957,30	171.359.957,30
DESPESAS:		
de Produção	26.860.124,10	
de Cobrança	16.994.297,30	
de Administração	25.092.809,20	
de Propriedades	5.815.282,20	74.768.512,80
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	29.808.717,40	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	1.716.319,40	
Seguros de Funcionários (Vida e Acidentes)	396.900,50	32.461.937,30
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS:		
Pagas a diversos		164.049,50
MÓVEIS E UTENSÍLIOS:		
Amortização de 10%		389.995,70
DÉBITOS INCOBRÁVEIS:		
de diversos		124.015,20
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
Reserva Matemática	1.470.787.182,55	
Reserva para Resgates a Regularizar	73.252.856,50	1.544.040.039,05
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE:		
LUCROS PARA PORTADORES DE TITULOS:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com prazo de participação terminado neste exercício	17.005.088,40	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:		
28º relativo ao exercício de 1951	3.000.000,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS PARA OS FUNCIONÁRIOS:		
Creditado a esta conta	5.700.000,00	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA:		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38, dos Estatutos)	8.305.088,30	34.010.176,70
		1.867.318.683,55

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (REVERSA):		
Reserva Matemática	1.307.245.172,00	
Reservas para Resgates a Regularizar	64.040.582,50	1.371.285.754,50
RECEITA:		
Mensalidades	332.362.640,00	
Anuidade	9.624.982,00	
Prêmios Únicos	15.224.750,00	357.212.372,00
Juros e Dividendos	96.609.653,60	
Renda de Propriedades	20.938.713,40	
Rendimentos Diversos	2.116.086,45	119.664.453,45
IMPOSTOS REEMBOLSADOS:		
Em virtude de condições contratuais		19.156.103,60
		1.867.318.683,55

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1951. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — JORGE OSCAR DE MELO FLORES, Diretor-Superintendente. — MÁRIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Gerente. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.—D.F. 816).

Novos estatutos terá a FMF

Convocada a assembléia para a próxima semana

Foi convocada para quinta-feira próxima a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar da reforma do Estatuto da entidade, dada a irregularidade verificada.

Até agora, as leis da mentora do futebol metropolitano não foram bem interpretadas.

O C. N. D. aprovou um Estatuto e os seus regulamentos internos, mas, existem outros que colidem com os oficiais, que são mais modernos, embora não estando aprovados pelo órgão oficial esportivo.

Os novos Estatutos serão enviados para o C. N. D., para a devida homologação.

CARRO PEQUENO

Vende-se ou troca-se um SINGER 48, com pintura, forração e pneus em ótimo estado, motor 100%; faz-se qualquer experiência. Preço Cr$ 35.000,00. Aceita-se oferta. Ver e tratar à rua Professor Gabizo 38, casa 5. Telefone 28-8085

CAPAS PARA POLTRONAS

Executa-se qualquer tipo. Sr. Enio. — Telefone 28-8903

LEILÃO JUDICIAL

Têrça feira, 25, às 16 horas, em frente ao prédio

SEM CONTRATO

OUVIDOR, 151

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 44, 8º ANDAR — TEL.: 42-0722

IMPÔSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o Decreto-lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943, em seu artigo 605, êste Sindicato participa às firmas e emprêsas compreendidas no seu Grupo Profissional e âmbito territorial, que já foram distribuídas as Guias do Impôsto Sindical para o exercício de 1952, referente a seus Vendedores e Viajantes. O desconto deverá ser efetuado nos salários de março corrente, correspondente à remuneração de um dia de trabalho, inclusive comissões e o seu recolhimento deverá ser iniciado a 1 de abril próximo vindouro, no Banco do Brasil.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo, não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitar as mesmas à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e satisfeita qualquer dúvida ou esclarecimento.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1952.

ODILON F. O. BRAGA, Presidente.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eeletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e reeducação motora para doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamento biológico das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16 — Sobrado De 7 às 12 horas, todos os dias — Tel.: 32-8272

EXCURSÕES POPULARES

Ida e volta de navio

ESPANHA E PORTUGAL *(73 dias)* 13.800,00

ITÁLIA *(51 dias)* 14.200,00

EXCURSÕES DE CATEGORIA

Ida e volta de navio

França. Bélgica, Holanda, Alemanha, Suiça. Áustria e Itália, ou França, Espanha. Itália e Portugal. *INDIVIDUAIS* desde Cr$ 25.450,00.

TTS-AVIPAM

Av. Presidente Wilson, 123 - Tels. 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 - Tel. 52-5212

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

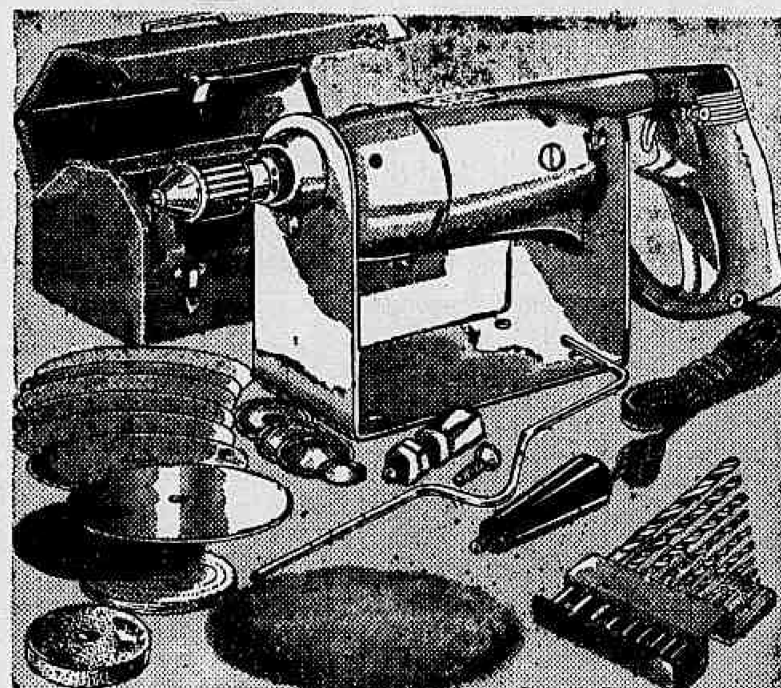
Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

SEARS

DEMONSTRAÇÃO de ECONOMIA

SEMANA do MECÂNICO



APARÊLHO ROTATÓRIO

PREÇO REGULAR: 750,00

Com cabo removível 31 peças, em caixa especial. Esmeril, serras circulares, brocas, lixas, etc. — OU PELO PLANO SEARS Entr. 140,00 — Mens. 100,00

695

COLUNA DE FURAR

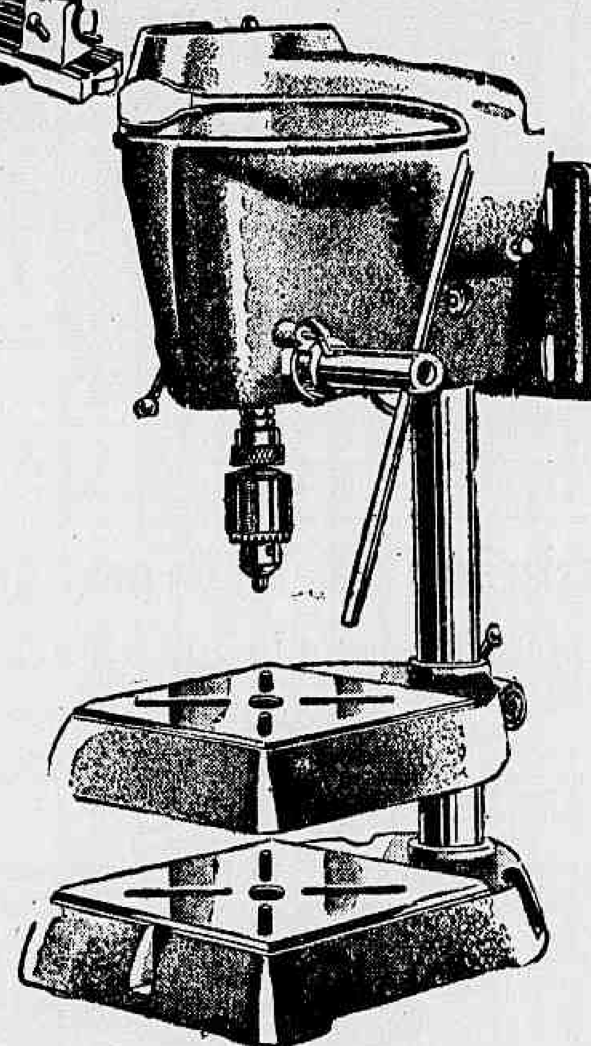
MANDRIL JACOBS 33

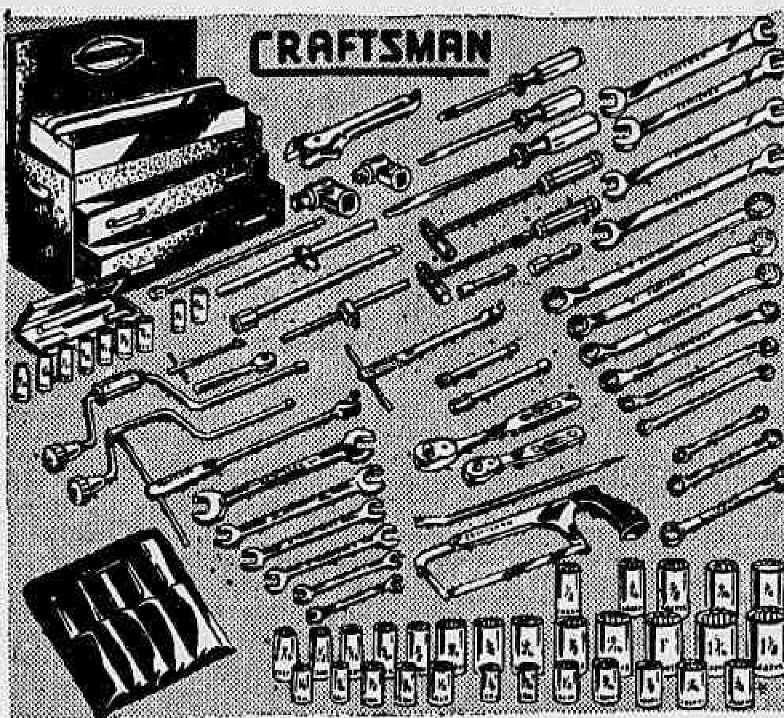
1.995

- Marca «Dunlap»
- Capacidade até 1/2» no furo
- Duas mesas
- 11 velocidades
- Mola de retôrno do braço

OU PELO PLANO SEARS

Entrada: 400,00 — Mensal: 140,00





Caixa de ferramentas "Craftsman"

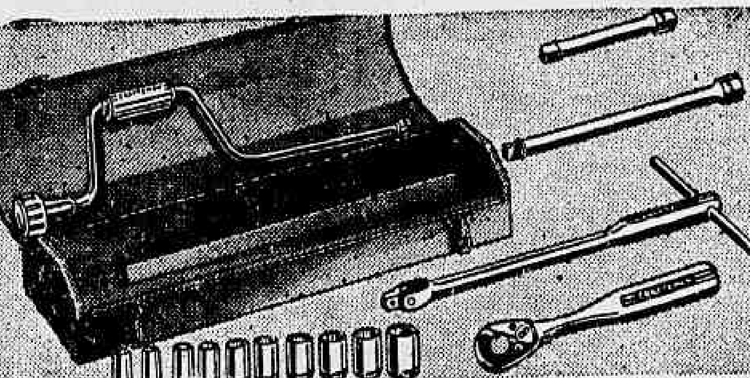
DE AÇO CROMO NÍQUEL COM 15 PEÇAS

Preço regular: 735,00

650

Catraca com 1/2» de capacidade. Braço de fôrça. 10 soquetes de 7/16 a 1». Ou pelo Plano Sears.

ENTRADA: 130,00 — MENSAL: 100,00



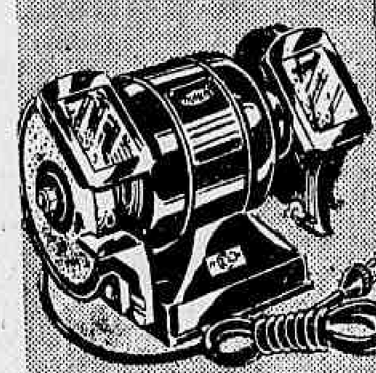
CAIXA DE FERRAMENTAS

Com 90 peças — Preço reg. 3.450,00

«CRAFTSMAN» AÇO CROMO NIQUEL. DE ENCAIXE. 90 VALIOSAS FERRAMENTAS EM CAIXA DE AÇO COM 2 GAVETAS E CHAVE

Ou pelo Plano Sears — Entr. 600 — Mens. 190,00

2.995



ESMERIL ELÉTRICO

Com janela de vidro 2.850 RPM. Duas pedras de 6» de granulações diferentes.

1.150

Interruptor e fio. Motor de 1/4 de HP. Ou pelo Plano Sears

Entrada: 230,00

Mensal: 100,00

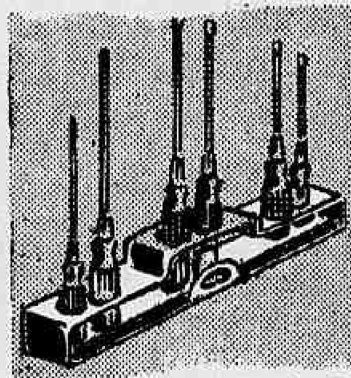


MOTOR ELÉTRICO

PREÇO REG. 1.900,00

1/2 HP de potência. 2 eixos de 1/2". 110-120 volts.

1.595



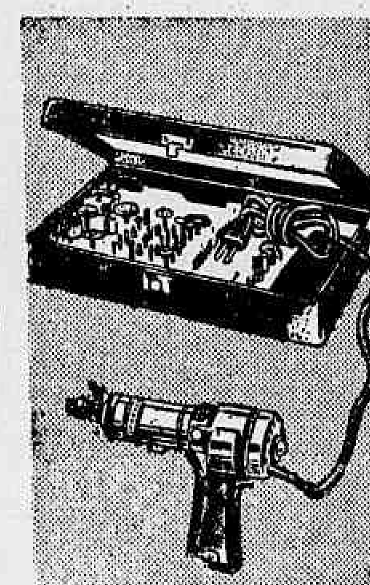
Jôgo de chaves de fenda

PREÇO REG. 79,00

SUPORTE PARA 6 CHAVES

4 chaves de fenda e 2 chaves de parafuso

59



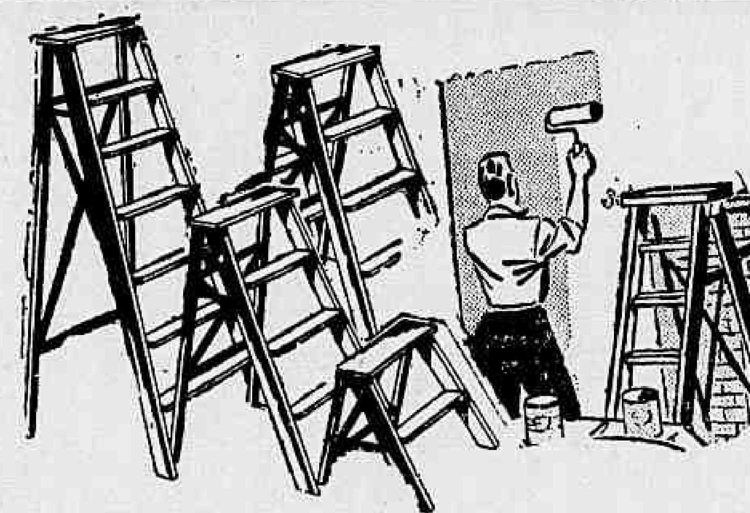
MÁQUINA DE FURAR

Preço reg. 995,00

895

Caixa de aço com 26 peças. «Dunlap». Com todos os acessórios.

GRANDE VARIEDADE DE ESCADAS DE ABRIR



Indispensáveis no seu lar. Tipo reforçado, em 4 tamanhos diferentes, com degraus imbutidos.

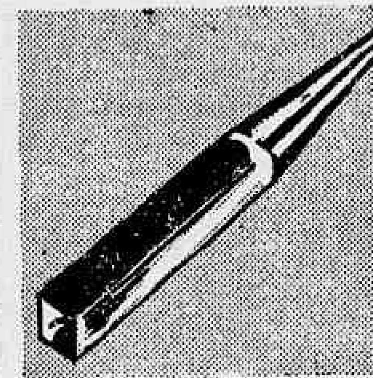
ESCADA DE 2 DEGRAUS — **29**
Preço regular: 45

ESCADA DE 4 DEGRAUS — **79**
Preço regular: 89,00

ESCADA DE 6 DEGRAUS — **99**
Preço regular: 115,00

ESCADA DE 7 DEGRAUS — **119**
Preço regular: 139,00

APROVEITEM ESTA VENDA ESPECIAL!

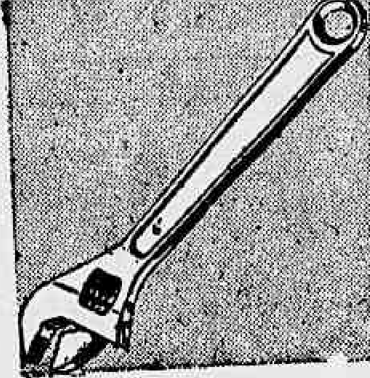


PUNÇÃO 3/8»

PREÇO REG. 16,00

Craftsman. Aço cromo-niquel. Grande durabilidade. Agora por apenas

14



CHAVE AJUSTÁVEL

CRAFTSMAN

Aço cromium com boca polida. Capacidade até 3/4 na cabeça do parafuso 6" de cabo

39



MARTELO P/ MECÂNICO

PREÇO REG. 45,00

Aço cromo niquel com cabo de madeira. Importação americana.

39



ARCO P/ SERRA DE AÇO

PREÇO REG. 69,00

Craftsman. Aço-niquel, cabo de matéria plástica. P/ lâmina de 10 ou 12"

49

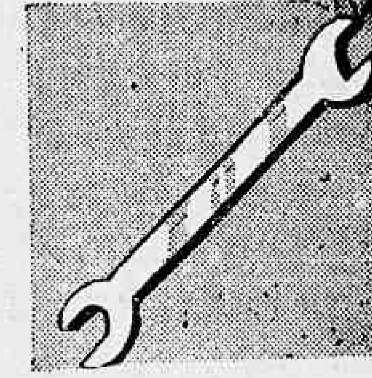


CHAVE DE ESTRIA

CRAFTSMAN

Aço cromo niquel Medida 3/8 x 7/16 16 estrias facilitando o encaixe.

17



CHAVE DE BOCA

CRAFTSMAN

Cromo-vanadium. Medida 3/8 x 7/16 Acabamento acetinado

17

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, ABERTA ATÉ 22 HORAS

E GENUINO NAO MARCOU — Este é um lance do jôgo realizado em Bogotá, entre o Milionários de Bogotá e o Madureira do Rio de Janeiro. O centro-avante Genuino, que marcou três dos cinco goals de sua equipe no primeiro jôgo realizado entre as duas mesmas equipes, não conseguiu, desta vez, burlar a vigilância do arqueiro Cozzi, do Milionários. Apesar de estar bem situado para marcar, Genuino atirou a bola sôbre o arqueiro, que a segurou sem dificuldades. O Milionários venceu a partida revanche por 3-0 (Foto enviada da Pan American)

A seleção brasileira de polo aquático está fazendo fiasco

Responsáveis pela má figura no Sulamericano os dirigentes do «water-polo»

A propósito das contundentes derrotas sofridas no Sul-Americano de Lima, pela seleção brasileira de polo aquático («water-polo»), escreveu-nos o veterano esportista José Ferreira Mendes a seguinte carta, que dispensa comentários.

«Rio de Janeiro, 19 de março de 1952 — Ilm. sr. José Brígido. m. d. redator esportivo do «Diário de Notícias». Nesta — Não custa nada, a nós que amamos a nossa terra lançar um protesto em defesa do nosso auri-verde pendão, o qual, ontem à noite, mais uma vez tremulou no mastro da vitória com o grande feito do nadador patrício Tetsuo Okamoto, batendo o recorde sul-americano nos 400 metros nado livre. Assim sendo, aqui vai o meu protesto quanto às duas derrotas sofridas pelo scratch brasileiro de water-polo, frente aos argentinos e uruguaios, as quais, absolutamente, não me causaram surprêsa. O «water-polo» é o esporte que maior número de vitórias deu ao Brasil, e agora, de campeões e professôres que eramos dos argentinos e uruguaios, passamos a proprietários do terceiro pôsto. Não por falta de bons jogadores, pois, os temos com capacidade técnica para reconquistarem a supremacia continental, como nos tempos saudosos de Carlos Castelo Branco, Ademar Serpa, Abraão Saliture, Dudú, Dengo, Mangangá, Angelú, Jacobina, Hercílio Hélio Godói e tantos outros.

A cidade de Lima, onde se disputa o atual sul-americano de water-polo, foram enviados bons jogadores, porém, com poucos treinos de conjunto, devendo lembrar que, outros bons jogadores como, Mosquito, Alcides, Zaparoli e Gregorut, deixaram de ser escalados no **scratch** brasileiro.

Tôda a responsabilidade dessas derrotas cabe aos dirigentes do polo aquático nacional, os quais, ainda por cima escalam treinadores incompetentes. Por que não convidaram Carlos Castelo Branco ou Ademar Serpa para o cargo de treinadores? Eu não fui convidado e mesmo que tivesse sido não poderia seguir, atualmente. Por isso, não sou despeitado para escrever esta carta.

Ao mandarem para o Sul-Americano um selecionado sòmente à base dos **scratch** carioca e sem treinos suficientes de conjunto, os srs. dirigentes cometeram um grave êrro, deixando à margem jogadores experimentados em jogos internacionais, como sejam Zaparoli, Alcides, Gregorut e Mosquito. E assim, de campeões absolutos que éramos na América do Sul, passamos a «freguêses» das grandes nações irmãs, Argentina e Uruguai, as quais têm uma organização esportiva modelar, principalmente a primeira, que no Pan-Americano deu provas sobejas, superando a forte equipe dos Estados Unidos.

Grato ao acreditado matutino «Diário de Notícias» e a v. sa., defensôres das boas causas, subscrevo a presente com a devida atenção, solicitando a respectiva publicação, lembrando ainda aos srs. dirigentes do polo aquático nacional que zelem melhor por êsse esporte e tenham um pouco mais de escrúpulo, não submetendo os nossos jogadores a derrotas dêsse jaez.

José Ferreira Mendes

Encerra-se o Sulamericano de Natação

Em Lima será encerrado esta tarde o Campeonato Sulamericano de Natação, no qual os brasileiros têm conseguido, graças a brilhantes performances, manter em boa coloração o nome do Brasil, até assumir, na noite de quinta-feira última, a liderança do certame. Conforme tenham sido os resultados de ontem, e dependendo da prova de 4 x 200 metros, de hoje, o Brasil poderá levantar o título supremo.

São as seguinte as provas de hoje: 200 metros, moças nado de costas; 4 x 200 metros, homens, nado livre; 400 metros, moças, nado livre; duas partidas de Polo Aquático, e saltos de plataforma — homens e moças.

"Não se justifica."

(Conclusão da 1.ª página)

natos entre os estudantes; muitos dos quais se tornariam profissionais — abraçando uma profissão tão digna quanto qualquer outra. Aí está apenas um dos inúmeros meios e modos de se organizar a formação de valores de que se ressente o nosso futebol. Referi-me aos estudantes apenas, porque, agindo no seu meio poderiamos dispôr de uma reserva de elite, digamos assim. Organizada a nossa reserva, teria o futebol brasileiro não só os elementos de que precisa mas até para fornecer ao estrangeiro, em vez de a êle recorrer.

Não quero avançar dizendo que mesmo no momento estamos em condições de exportar jogadores brasileiros. Mas, não tenho a menor dúvida de que, espalhados pelos campos e pelas «peladas» que assistimos a cada passo, muitos e muitos «cracks» são mantidos incógnitos, ignorados no interior, e o seu aproveitamento bastaria para suprir os clubes dos grandes capitais do nosso Brasil. Por isso, não vejo nenhuma justificativa para a aquisição de elementos estrangeiros, que virão ocupar lugar de brasileiros, determinando, além do impatriotismo que representa o fato, dispendios exagerados — e desnecessários aos clubes.» — concluiu o sr. Pizarro Filho.

TACOS:
Desde 40,00 m2
(Tôdas as cores, das melhores madeiras do país). Temos em stock para a melhor e mais bonita decoração de sua casa O piso em desenhos pelos menores preços: Ver e tratar rua Equador n. 306

CHARRETE
VENDO PARA 2 LUGARES COM ARREIOS E CAVALO. PREÇO: Cr$ 10 000,00. TRATAR NA RUA BUENOS AIRES, 41 — 8º ANDAR

CADERNOS ESPIRAIS
AVISO
INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SPINA S/A., produtôra dos artigos escolares e para escritório da afamada marca "DE LUXE", tem a satisfação de comunicar aos seus freguzes e consumidores de seus produtos, que em prosseguimento ao seu vasto programa de produzir sempre mais e melhor, lançou a venda também os CADERNOS COM ESPIRAL COLORIDO que evitará a ferrugem, não sujando o papel, as mãos ou a roupa, além da sua apresentação ser mais interessante e NÃO TER SOFRIDO EM ABSOLUTO ALTERAÇÃO DE PREÇO. Comunicamos mais, que possuímos do referido melhoramento a **PATENTE** sob número 39.445, assim como os **DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS** para tôdas as cores.
Rio de Janeiro, 14 de Março de 1952.
Indústrias Reunidas Irmãos Spina S/A.
São Paulo — Rio

ENTRA, VASCO!

Um "chud" ! Já vi tudo ! Vasco ! Avante !
O mar que estava forte, acapelado,
Já se mostra, asseguro, neste instante,
Tão calmo que não pede mais cuidado.

Fixa o barco, navega e canta o fado
Desde já, porque és o tripulante
Que, ao final do torneio disputado,
Promovido serás a comandante !

"Tá na cara" ! "Pegaste" já a ponta
E podes ir "gastando já por conta"
Porque não tem castigo e é, assim, negócio...

E que prazer se ver as portuguêsas
Gritando, entusiasmadas, bem coêsas: —
"ENTRA, BASCO, CO MO MARIDO E' SÓCIO" !..

Rio, 21/III/52.

Rubangou.

"Cracks" do New York Celtics integrarão o All Stars

Resolução da Comissão Técnica da Liga Norte-Americana de Basquetebol — Lavelly, um dos reforços da equipe

Tony Lavelly, o gigantesco capitão do All Sstars, voltará a exibir-se ao público brasileiro na próxima temporada internacional.

Interessante nova a propósito da próxima temporada dos basquetebolistas norte-americanos, chegou, ontem, ao conhecimento da C. B. D. Em telegrama, foi a Confederação informada de que a Comissão Técnica da Liga Norte-Americana de Basquetebol resolveu formar o quadro do All Stars, que acompanhará o Globetrotters, na sua próxima visita ao nosso país, à base do quinteto do New York Celtics, equipe das mais destacadas nos rinques ianques, nos últimos 35 anos. Além disso, será a equipe reforçada por três outros elementos, sendo que um dêles é Tony Lavelly, já conhecido do público brasileiro. Lavelly integrou o quadro do All Stars, que aqui estêve, há tempos, e arrancou aplauso em nossos rinques, não só pelas qualidades que revelou de magnífico jogador, como, também, pelo seu excelente bom humor e ainda pelas interessantes exibições que produziu ao acordeon.

Lidera o Fluminense o troféu Brasil

(Conclusão da 1.ª página)

gueira, Ari Façanha de Sá e Geraldo Murgel), em 42,s8; 2º Turma do Botafogo em 43,s5 e 3º Equipe do São Paulo, em 44,s2.

ARREMESSO DO DARDO — 1º — Osmar Duque (Ituana), com 53,m14; 2º Aldo Ribeiro (Tietê) com 51,m94 e e 3º Luís Tanizaki (Pinheiros) com .... 49,m35.

SALTO EM DISTANCIA, — HOMENS — 1º Ari Façanha de Sá (Fluminense) com .... 7m,13; 2º José Carlos Silva (Botafogo) com 7,m00 e 3º Ademar Ferreira da Silva (São Paulo) com 6,m82.

SALTO EH DISTANCIA — MOÇAS — 1º Vanda dos Santos (São Paulo) com 5,m24; 2º Teodora Breitkoff (Fluminense) com 5,m18 e 3º Lourdes Abreu (Tietê) com 5,m07.

CONTAGENS PARCIAL E GERAL DE PONTOS

Foram estas as contagens por Fluminenses, 161; 2º São Paulo, 63; 2º Fluminense, 60; 3º Botafogo, 46; 4º São Paulo, 26; 5º Pinheiros e Tietê, 23; 6º Itauna, 15º 7º Campineiro, 13; 8º Flamengo, 10; 9º Saldanha, 8 e 10º Corintians, 1.

Moças — 1º Fluminense, 41; 2º São Paulo, 39; 3º Tietê, 31; 4º Pinheiros, 24; 5º Grêmio Porto-Alegrense, 21; 6º Flamengo, 2 e 7º Ipiranga, 1.

CONTAGEM GERAL — 1º Flminense, 161; 2º São ..aulo, 65; 3º Vasco, 60; 4º Tietê, 54; 5º Pinheiros, 47; 6º Botafogo, 46; 7º Grêmio Porto-Alegrense, 21; 8º Itauna, 15; 9º Campineiro, 13; 10º Flamengo, 12; 11º Saldanha, 8; 12º Corintinans e Ipiranga, 1.

BATIDO UM RECORDE

O tempo dos 800 metros de Valdomiro Monteiro, foi controlado pela F. M. A., já que representava também, tentativa de recorde. O defensor rubro-negro, com 1m55s,5, superou a marca da classe de Juniors.

UMA TOCANTE CERIMÔNIA

No intervalo de uma das provas, membros do Comitê Olímpico Brasileiro, diretores do Fluminense e da Federação Metropolitana de Atletismo apresentaram condolências ao atleta Geraldo Murgel, que mesmo perdendo recentemente sua genitora, continuou treinando e logrou duas expressivas vitórias na tarde de ontem. Falaram durante a tocante cerimônia os srs. Mário Polo e Alfredo Colombo.

PEQUENA AÇÃO SOCIAL

(COLÔNIA JULIANO MOREIRA)

Pelo presente e de acôrdo com os Estatutos Sociais, ficam convidados os srs. associados da P. A. S., para a Assembléia Geral que será realizada na sala de Recepções da Colônia Juliano Moreira, no dia 24 p. vindouro, às 15 horas, em 1ª. convocação, e, não havendo número, trinta minutos após, em 2ª. e última convocação.

ORDEM DO DIA

a) Eleição dos Corpos Dirigentes;
b) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1952.

HEITOR PERES
Presidente do Conselho Orientador

Vitória da França

GLASGOW, 22 (AFP) — O francêe Alain Mimoun conquistou o Campeonato Internacional de Cross Country, cobrindo 14,4 quilômetros em 48'10".

Por sua vez a França conquistou o primeiro lugar, no campeonato por equipes.

A Santo Antônio a S. Judas Tadeu e aos Três Pagãos agradeço à graça alcançada.
D. C. MARQUES

VENDE-SE
Canôa grande, barco com cabine 2 motores de pôpa Praia da Bandeira 109-B fundos, Ilha do Governador

CAMPEAO BRITANICO DE PESOS PESADOS, Jack Gardner defendeu o seu título numa luta de 15 "rounds", no rique de Earls, a 11 do corrente. Na gravura, aparece Gardner quando, com a esquerda acertava Williams, quando êste preparava a sua direita. — Foto Keystone.

ESPETACULAR E BRILHANTE VITÓRIA DO FLUMINENSE

(Conclusão da 1.ª página)

ações e sempre colocou em perigo a meta do S. Paulo.

Pode-se dizer por uma vitória maiscula e espetacular conquistada pelo Fluminense que jogou muito firme na defesa e ligeiro no ataque.

A MARCHA DA CONTAGEM

Aos 44 1/2, do 1.º tempo, numa ótima avançada da linha do Fluminense, foi aberta a contagem. Telê organizou um ataque para os seus, levou a bola até às imediações da área do São Paulo e entregou em excelentes condições à Vilalobos. Êste deslocado para a extrema direita atirou rasteiro cruzado passando a bola ràpidamente por baixo do corpo do goleiro Poy. Delírio entre os tricolores e estava aberta a contagem, 1-0 sendo então o marcador do 1.º tempo, a favor do Fluminense.

ESPETACULAR, TELÊ!

Aos 21 minutos, da fase final, o Fluminense assinalou o seu 2.º gol. Houve um contra ataque organizado por Simões, que deu otimamente à Vilalobos. Êste centrou pelo alto, junto à linha da grande área sampaulina. Telê veio na corrida e atirou violentamente, iludindo o goleiro Poy. O tiro alto, partiu sêco e otimamente bem dirigido de fora da área.

OUTRO GOL ESPETACULAR

Coube a Simões, aos 33 minutos da fase final, reeditar a jeito de Telê, ao fazer um gol de fora da área. O centro avante recebeu o centro de Vilalobos, que joga bem na extrema e atirou espetacularmente marcando o terceiro gol tricolor.

FALHARAM POY E PÉ DE VALSA E... FLUMINENSE 4-0!

Aos 41 minutos, Rane Klein disputou a bola com Pé de Valsa e centrou rasteiro. Simões veio na corrida, também disputou com Pé de Valsa e Poy, que falharam, e marcou o 4.º gol do Fluminense. E com o marcador de 4-0 para o Fluminense terminou o jôgo.

OS MELHORES

Tôda a equipe do Fluminense jogou bem. Contudo é justo que destaquemos as atuações da defensiva tricolor e Vilalobos, Simões e Telê, êste na segunda fase quando passou a jogar na meia com o peruano na extrema.

Na equipe do São Paulo, sòmente Poy, falhou unicamente no quarto gol tricolor, Bauer Mauro, Bibe e Maurinho, atuaram bem.

QUADROS, JUIZ, RENDA E PRELIMINAR

Os dois quadros foram assim constituidos:

FLUMINENSE — Castilho, Pindaro e Pinheiro, Jair, Edson e Bigode, Telê, (João Carlos), Vilalobos, Marinho, (Simões), Robson, Quincas. (Raul Vi-) lein).

S. PAULO — Poy, Pé de Valsa e Mauro, Alfredo, Bauer e Turcão, Maurinho (Alcino), Bibe, Albella, Moreno, e Teixeirinha. (Maurinho).

O juiz do encontro foi o inglês Mr. Robert Aldridge com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 291.617,50.

Na preliminar, defrontaram-se os quadros do Corinthians, de Realengo e do S. C. Benfica, tendo ambos empatado por 2-2.

Irá o Uruguaiana ao Uruguai

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — O E. C. Uruguaiana, da cidade do mesmo nome, realizará alguns jogos no território uruguaio, devendo estrear hoje, em Paissandú, jogando depois, em Salto, Colônia, Mercedes e Montevideu.

Cuidado com a DENTADURA frouxa
A dentadura frouxa além de [illegible] as gengivas, pode causar vexames por balançar, deslocar-se ou cair no momento inoportuno. Pulverize nas chapas um pouco de FIXODENT, o pó alcalino (não ácido), que além de manter firme a dentadura, evita o mau hálito. Procure FIXODENT nas casas do ramo. Distribuidores para o Brasil: Polimercanto do Brasil Ltda. Cx. Postal 3108 - Rio

Mudança de nome

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Segunda-feira próxima, em sessão do seu Conselho Deliberativo, o Corinthians Porto-Alegrense deverá trocar novamente de nome, retornando à sua antiga denominação, de Grêmio Esportivo Fôrça e Luz.

Jogará o Cruzeiro em Santa Catarina

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — A equipe de futebol do E. C. Cruzeiro desta capital, realizará uma excursão a Santa Catarina e Paraná, devendo estrear amanhã em Lages, contra o campeão local.

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmacia. A nossa garantia é a sua proteção.

Padaria ou Botequim
COMPRO, CENTRO OU BAIRROS, DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO. — TEL.: 45-1197. DOMINGOS, DAS 13 AS 18 HORAS. — SR. ANTÔNIO.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
BINÓCULOS
AP. DE ENGENHARIA
Vendas por atacado e varejo com facilidade de pagamento
M. MOREIRA CARDOSO
RUA TEÓFILO OTONI, 15 S. 904 — 43-7660
RIO DE JANEIRO

SOFRE DO ESTÔMAGO?
V. tem úlcera gastro-duodenal, gastrite, gastralgia, azia ou outras enfermidades do estômago, e já experimentou diversos medicamentos sem melhoras satisfatórias?
Somente com a famosa fórmula holandesa "SALICILATO DE BISMUTO COMPOSTO VAN ROOSMALEN" V. obterá extraordinários resultados.
Certifique-se pedindo-nos amostras gratis.
Labs. VAN ROOSMALEN do BRASIL Ltda.
Av. Rodrigues Alves, 145 - 2º andar - Rio de Janeiro
A venda nas farmácias e drogarias e pelo Reembolso Postal

Pequenas Tragédias Conjugais (CONTINUA) O "Diário de Notícias" é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye (CONTINUA) Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal Por E. C. S.